DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 DE MARÇO DE 1937

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração -- Rua Gonçalves Dias, 5

N. 12.982
ANNO XXXVI

Um radio de Pontevedra annuncia que o general Miaja e demais membros da Junta Militar preparam-se para deixar Madrid

A BATALHA DE JARAMA TERÁ UMA INFLUENCIA DECISIVA PARA AMBAS AS FACÇÕES

Os nacionalistas reunem forças para uma violenta offensiva final contra a capital hespanhola

Londres, 6 (UTB) — O governo de Valencia, segundo as noticias que estão sendo insistentemente recebidas nesta capital, está tomando energicas providencias para a unificação do commando de suas forças, tendo sido publicado hoje, em Valencia, um decreto que incorpora todos os voluntarios estrangeiros nas tropas governistas.

Em virtude desse decreto, as brigadas internacionaes deixam de ter a sua autonomia de até aqui, não mais podendo actuar em campanha sob a exclusiva dependencia de seus proprios commandos.

Segundo algumas das noticias recebidas, essa iniciativa foi tomada deante das perspectivas que se abrem com a batalha decisiva de Jarama, onde o general Queipo de Llano está reunindo grandes massas para uma offensiva de alta relevancia, que tem por principal objectivo cortar a estrada de Madrid para Valencia.

O governo de Valencia, em entendimento com a Junta de Defesa de Madrid, resolveu antecipar essa offensiva, mandando abrir, pela madrugada de hoje, intenso fogo de artilheria contra as posições dos insurrectos. Essa contra-offensiva antecipada teve o caracter de um "fogo de barragem", e conseguiu manter á distancia, durante quatro horas, a offensiva nacionalista que se esboçava.

Seguiu-se a esse periodo um intenso duello de artilheria, durante cujo desenvolvimento entraram em acção aviões de bombardeio de ambas as partes.

Nessa phase aerea do combate travado, doze aviões de bombardeio, todos nacionalistas, escoltados por outros de caça, realizaram um pequeno "raid" de bombardeio aereo, sobre as posições governistas, até que aviões legalistas, erguendo vôo deante da ameaça, conseguiram pol-os em fuga.

MADRID A' VISTA — Todas as estradas que conduzem á capital são estreitamente vigiadas pelas forças nacionalistas. Nesta photographia vê-se ao longe Madrid onde se entrincheiraram russos, francezes e belgas e no primeiro plano uma barricada improvizada de onde as avançadas nacionalistas vigiam o movimento do inimigo

Encontrado uma formula para controlar os navios dos paizes que adheriram ao pacto

Londres, 6 (Havas) — O sub-comité de Não Intervenção conseguiu, esta manhã, após discussões muito difficeis, encontrar base para um accordo que visa o contrôle dos navios pertencentes ás nações que adherirem á não intervenção, procedentes de portos americanos. Acredita-se que os delegados tinham admittido, em principio, encarregar os seus consules nos dois portos das Canarias de dar conhecimento das infracções do accordo ao Comité. Todavia, essas disposições não deviam ser publicadas, pois teme-se que as autoridades rebeldes retirem o seu "exequatur" a esses consules. A discussão desta manhã tornou-se longa devido á objecção da URSS que desejava as Canarias fossem incluidas no controle e não admittiam que essa região fosse tratada por um regimen especial. A's 15 horas serão discutidas as difficuldades decorrentes das divergencias russo-portuguezas. Lembra-se que os portuguezes se oppõem a que os navios sovieticos façam escala em Lisboa e na Madeira, o que torna difficil a applicação do systema de verificação aos vapores russos. Pensou-se em utilizar Dakar e Casa Blanca para a escala dos vapores vindos do Atlantico oeste mas esse desvio da rota acarretaria grandes despesas. Nessas condições se trabalhará, na sessão da tarde, para encontrar uma formula de utilização de Lisboa e da Madeira por meio de um accordo entre a URSS e Portugal.

De Sevilha communicam haver lutas internas em Madrid

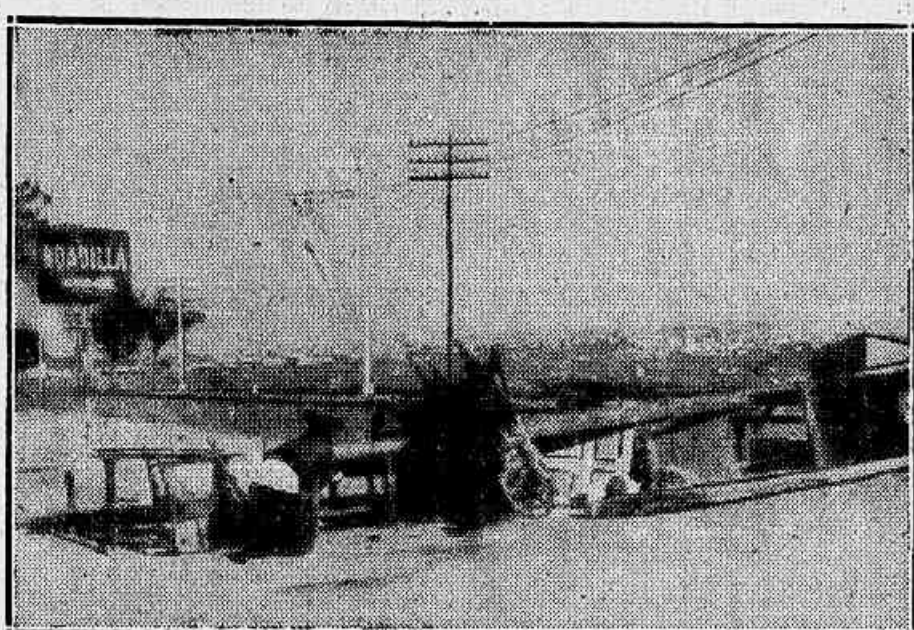
Sevilha, 6 (U. P.) — As forças nacionalistas conseguiram avançar na frente de Madrid, assim como na de Jarama, conquistando importantes posições estrategicas. Os revolucionarios não encontraram forte resistencia por parte dos legalistas.

As noticias divulgadas pelos governamentaes sobre a quéda de Toledo, Naval Carneiro e a Cidade Universitaria, visam exclusivamente manter o moral das milicias vermelhas, que é actualmente muito baixo.

A situação interna de Madrid tornou-se tragica. Realizam-se diariamente demonstrações populares, tomando parte as mulheres que percorrem as ruas, pedindo a rendição da capital.

Os vermelhos continuam a retirar material de guerra, que é empregado nas estradas de segunda e terceira ordem.

Assegura-se que os civis munidos de boas armas, algumas automaticas, entrincheiraram-se nas casas de Madrid, dispostos a resistir ás milicias marxistas, verificando-se violenta luta.

A offensiva nacionalista no sector de Escampiero, na frente de Asturias, foi coroada de exito completo. As forças vermelhas foram expulsas da linha de posições que occupavam na estrada de rodagem geral de Oviedo, de onde o inimigo hostilizava nesses ultimos dias a capital de Asturias. As forças nacionaes anti-aereas abateram um avião vermelho.

Na Andaluzia os governamentaes atacaram intensamente as posições nacionaes em redor de Montoro e Villa del Rei, sendo severamente punidos.

O "Claridad" assevera que os governistas foram rechassados de Oviedo

Madrid, 6 (U. P.) — O correspondente do jornal "Claridad", em Gijon, informa que os governistas foram rechassados por um violento contra-ataque desencadeado pelos rebeldes na região de La Rebolada nos suburbios de Oviedo. Informou tambem que os legalistas perderam novecentos homens entre mortos e feridos, sendo que deixaram cento e cincoenta mortos no campo de batalha.

Os governistas empregam balas explosivas

Frente de Madrid, 6 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Nestes ultimos dias os vermelhos empregaram balas explosivas tanto nos fuzis como nas metralhadoras. O Hospital de Clinica, da Cidade Universitaria, cuja ossatura é de concreto armado e preenchida de tijolos, foi varado por essas balas. O seu principal typo é constituido de um envolucro de chumbo no qual é carregada a polvora que explode no momento em que a bala attinge o alvo. A bala produz quasi sempre ferimento mortal e o seu emprego na guerra é expressamente prohibido pela convenção de Haya. Observa-se tambem, ha tres dias, o emprego, por parte dos vermelhos, do novo morteiro 155, que substitue os numerosos morteiros cujos effeitos de destruição foram reputados insufficientes e inefficazes. — *Georges Botto.*

A sub-commissão resolveu marcar o inicio do controle para o dia 13

Londres, 6 (Havas) — Após uma sessão de sete horas e meia que terminou ás 22 horas e 30, resolveu o sub-comité de não intervenção marcar a data de 13 do corrente para começar o controle terrestre e maritimo. Acredita-se virtualmente realizado o accordo no que concerne ao plano de contrôle. O sub-comité marcou uma nova reunião para a proxima segunda-feira de manhã.

O accordo de não-intervenção

Londres, 6 (Havas) — O sub-comité de não-intervenção, em sessão realizada á noite, accordou, em principio, no seguinte:

1) Os navios reunir-se-ão nas zonas respectivas afim de estar, no dia 13 do corrente, nos logares que lhes foram destinados, e os observadores terrestres começarão a reunir-se nas fronteiras na mesma data. Todavia, o controle só terá inicio quando as commissões que têm de funccionar nos portos européus ou nos navios a controlar antes de irem para a Hespanha, já se encontarrem nos seus postos e promptos a funccionar.

2) Os chefes dos serviços serão: o almirante De Graaf, chefe do bureau central de controle, em Londres; o vice-almirante Olivier, chefe do controle naval; e o coronel Lun, chefe do controle dos Pyrineus.

A acceitação deste accordo pelo sub-comité ainda não é definitivo, pois os governos russo, francez a allemão vão ainda manifestar-se sobre certos detalhes.

A resistencia de Madrid continuará até a victoria final

Madrid, 6 (Havas) — A Junta de Defesa de Madrid reuniu-se hoje das 19 ás 23 horas. A' saida, os delegados declararam aos jornalistas que estavama perfeitamente satisfeitos com a magnifica defesa da capital que continúa inexpugnavel, após quatro mezes de repetidos assaltos. O general Miaja disse acreditar que a resistencia continuaria até a victoria final.

A aviação nacionalistas activissima em Madrid

Madrid, 6 (Havas) — Communicado official das 21 horas e 30: "Na frente central a aviação nacionalista esteve activissima durante a noite ultima, tendo bombardeado varios pontos da frente de Madrid e da rectaguarda, sem comtudo causar damnos. Durante a manhã os republicanos effectuaram uma manobra contra as posições nacionalistas do sector de Madrid: atacaram-nas com enthusiasmo, cortando immediatamente as suas linhas telephonicas para impedir a chegada de reforços. O inimigo, surprehendido pelo ataque feito a granadas de mão, não póde resistir e fugiu, abandonando muitos mortos e importantes materiaes. Nos outros sectores nada ha a assignalar. Os republicanos consolidam todas as posições conquistadas".

Os governistas penetram mais fundamente em Oviedo onde os nacionalistas offerecem tenaz resistencia

Fronteira franco-hespanhola, 6 (*Harrison Laroche, correspondente da United Press*) — Hoje, ao mesmo tempo que as milicias legalistas penetravam mais profundamente no coração de Oviedo, os nacionalistas fóra da cidade, desfechavam dois ataques, num esforço supremo para restabelecer as linhas de communicação que lhes permittiriam enviar reforços e viveres aos seus companheiros sitiados no interior.

Um dos ataques visava as posições dos legalistas no monte Peruga; o outro, a localidade de Revollada, tambem no sector de Trubia. No entanto, de accordo com as ultimas informações legalistas, ambos os ataques teriam sido repellidos com perdas, por parte dos rebeldes, as quaes se elevam a cento e cincoenta mortos e mais de setecentos feridos.

O ataque contra o monte Peruga foi idealizado com o intento de quebrar o annel legalista, em torno a Oviedo, pois das suas posições naquella elevação, os republicanos têm sob o seu fogo a estrada de Escampiero, e dominam as regiões de Monte Pando e de San Claudio.

O ataque em que tomou parte um contingente de 1.200 legalistas, durou varias horas, sendo precedido por um violento fogo de artilheria, ao que as baterias legalistas responderam com egual intensidade, depois do que os contingentes da infanteria nacionalista tentaram varias vezes escalar as alturas do monte. No entanto, de accordo com noticias procedentes de Gijon, as metralhadoras dizimaram as fileiras dos atacantes, emquanto as forças aéreas legalistas entravam em acção, bombardeando violentamente a base e as posições nacionalistas no Monte Escampiero.

No interior da cidade, os dynamiteiros asturianos proseguiram seu avanço casa por casa notavelmente nos suburbios de Buena Vista e San Lazaro, onde occuparam o importante cruzamento das ruas Gonzalez e Pesada, approximando-se agora da praça San Miguel e da rua Campanares, situadas no centro da cidade.

Nesto mesmo sector, os nacionalistas ainda defendem duas importantes posições, constituidas pelo convento e por todo um systema de trincheiras no cemiterio velho; os legalistas, porém, affirmam que suas baterias fazem alvo em ambas essas posições, submettendo-as a um continuo bombardeio.

Informa-se da frente de Madrid que as baterias legalistas submetteram os suburbios de Toledo a um intenso bombardeio que durou 6 horas, destruindo em parte o hospital, onde os nacionalistas tinham centralizados os serviços telegraphicos e telephonicos.

Noutras partes da frente de Madrid, reinou uma calma relativa, interrompida por encontros esporadicos e isolados em cada sector, notavelmente um combate no sector de El Pardo, onde a artilheria legalista alvejou durante seis horas as concentrações nacionalistas, destruindo, conforme se noticia, varios ninhos de metralhadoras, installados pelos rebeldes durante a noite. Ao que parece, porém, os nacionalistas teriam conseguido reunir novas forças, com as quaes tencionam desfechar um proximo ataque.

De Almeria informam que dois mil e duzentos mouros, procedentes de Ceuta, desembarcaram em Malaga, com o fim de reforçarem os contingentes nacionalistas que operam no sector de Motril, do que se deduz que se está preparando um novo ataque das forças rebeldes contra Almeria.

O "Tucuman" partiu para Valencia

Paris, 6 (U. P.) — A's 6 horas da tarde de hoje, zarpou do porto de Marselha, o "destroyer" argentino "Tucuman", que se dirige para Valencia, conduzindo a bordo quatro membros da embaixada argentina.

Prevendo um ataque de gazes asphyxianets

Madrid, 6 (U. P.) — Urgente — Sabe-se que o alto commando das tropas legalistas ordenou a immediata requisição de todos os apparelhos para a defesa contra gazes asphyxiantes, para serem distribuidos entre as forças que guarnecem a capital.

Os nacionalistas vão ordenar a offensiva geral

Madrid, 6 (U. P.) — A Junta de Defesa da capital ordenou que todas as milicias legalistas, que operam na frente central, permaneçam alerta, exercendo a maxima vigilancia, pois acredita-se imminente a offensiva geral dos rebeldes.

Novamente alvejada a Cidade Universitaria

Madrid, 6 (U. P.) — A's onze horas e trinta da noite iniciou-se violentamente o combate na Cidade Universitaria.

As explosões, de extraordinaria potencia, são ouvidas em todos os recantos da capital. Os holophotes varrem o céo com seus fachos de luz, á procura dos aviões de bombardeio nacionalistas, os quaes, segundo se informa, estão parte activissima na acção desenrolada na linha de frente a noroéste da capital.

Os morteiros, canhões, metralhadoras e fuzis ouvem-se perfeitamente o centro da cidade.

Madrid, 6 (Havas) — Ouve-se o fragor do combate nos sectores da Cidade Universitaria e da Casa del Campo.

Do quarteirão de Atocha os écos da artilheria são bastante nitidos, o que indica que o sector de Usera está em franca actividade.

Não ha ainda detalhes da luta. Os aviões rebeldes voam sobre as linhas da frente de Madrid. Succedem-se explosões surdas. Annuncia-se que os aviões legalistas estão voando sobre as linhas nacionalistas que cercam a capital.

Automoveis preparados deante do palacio real de Madrid

Lisboa, 6 (U T B) — O radio de Ponteverda annunciou que o general Miaja, chefe militar da Junta de Defesa de Madrid, mandou concentrar junto ao palacio real numerosos automoveis, pelos quaes pretende fugir da cidade, com todos os principaes membros da junta, assim que verificar que é inutil a resistencia contra a ofensiva nacionalista.

Nas portas de Madrid

Madrid, 6 (U. P.) — Conhecem-se mais detalhes dos tremendos combates que estão sendo travados ás portas de Madrid.

Os rebeldes tomaram a contra-offensiva no sector de El Pardo. O combate de violencia inaudita, iniciado ás oito e trinta da noite, continuava em toda a sua intensidade á meia noite", a oéste de El Pardo, nas proximidades de base nacionalista de El Plantio. Os legalistas porém, montêm suas posições.

A meia-noite o duello das artilherias e os combates nas trincheiras continuavam em todos os sectores da frente de Madrid, sem nenhuma tendencia a diminuir de violencia.

Na capital, ouve-seu um troar continuo, procedente do noroéste. As noticias recolhidas no quartel general das tropas em campanha indicam que os rebeldes utilizam todas as armas, concentrando todos seus esforços sobre as posições legalistas de El Pardo, que elles pretendem occupar.

As perdas são gravissimas de ambas as partes.

As forças aérea de ambas as facções entram em acção.

O contrabando de voluntarios na villa de Perthus, na fronteira franco-hespanhola

Perpignan, 6 (*Por Harold Walter, correspondente da United Press*) — Os contrabandistas francezes e catalães estão gozando de uma extraordinaria vantagem, não no tradicional commercio de absyntho ou artigos semelhantes, mas no transporte de homens.

Desde que a França prohibiu a remessa de voluntarios para a Hespanha, a 21 de fevereiro, as veredas das montanhas que os guardas moveis ou não conhecem, ou são pouco numerosos para fiscalizar, estão sendo utilizadas diariamente, emquanto cidades como Perthus, que é metade franceza e metade hespanhola, facilitam a acção dos contrabandistas.

Um contrabandista de nome Solere, que vive em uma pequena aldeia da montanha, gabou-se á United Press de que havia transportado trinta e dois homens, em 24 de fevereiro, através da passagem de Lly para Bajol, e que no dia seguinte contrabandeou mais trinta. Elle calcula que, em melhores condições de tempo e com o degello, o trabalho se tornará mais facil.

E' comico o methodo empregado para o contrabando em Perthus. A rua que separa a França da Hespanha, é cheia de cafés no lado hespanhol. Todos os voluntarios em perspectiva nada mais têm a fazer senão esperar que o guarda não esteja olhando, penetrar no café, sair pela porta do fundo e ganhar uma vereda para o posto da fronteira, onde os guardas catalãs os esperam de braços abertos.

Cerbere é um outro centro de contrabando e um logar em que os inspectores aduaneiros lutam com grande embaraço, não sómente por causa das pessoas contrabandeadas para a Hespanha, como tambem por causa dos que apresentam passaportes para a Hespanha, concedidos de boa fé. Um grupo de vinte e cinco pessoas dos Estados Unidos, exhibindo passaportes recentes concedidos em Nova York, obteve permissão de passar, a despeito da firme convicção dos guardas de que elles eram hespanhoes; mas passavam por mexicanos ou sul-americanos, o que os guardas não podiam provar.

Os contrabandistas da Hespanha avaliam que, dentro de poucas semanas, estarão habilitados a utilizar de todas as veredas entre Los Alberes, através dos valles de Carenca, Nuria e Puigmal, para as montanhas de Andorra, e que será impossivel para os guardas francezes fiscalizal-os com efficiencia.

A França quer quer o Controle da Hespanha seja estabelecido — hoje —

Paris, 6 (U. P.) — Os altos funccionarios francezes reiteraram hoje que o contrôle das costas hespanholas contra a entrada de voluntarios destinados ás facções em luta na Hespanha, que devia entrar em vigor hoje a meia noite, mas foi adiado, será acceito por ella, sem hesitação, logo que o Comité de Londres complete os ultimos detalhes.

Nesta capital, predizem que o adiamento não necessita de ser por muito tempo, pois a ultimação dos detalhes necessarios e a redacção do accordo final, que deve ser apresentado ao Comité, interessam os governos que participam do Comité de Londres.

Acredita-se que todo o plano póde estar prompto para ser apresentado aos governos interessados e para entrar em execução na proxima semana, embora, de accordo com informações procedentes de Londres(certos participantes do Comité, parecem acreditar que o dia 20 de março será, provavelmente, o dia para o noso schema entrar em vigor.

A despeito da demora havida, os francezes continuam firmemente insistindo que as medidas entrem em vigor, officialmente.

O "Les Temps" exprimiu a seguinte opinião: "A experiencia nos dirá a efficacia do contrôle, mas o que deve ser notado são os esforços desenvolvidos para tornar effectiva a politica de não-intervenção, que é a unica capaz de evitar que a crie hespanhola transforme-se numa crise mundial. No meio de tantas attribulações em que a Europa está vivendopresentemente, esta cooperação de potencias, para a salvaguarda de paz em geral, é, pelo menos, tranquillizadora."

Aggrava-se a greve do porto de Bordéos

Bordéos, 6 (Havas) — O conflicto dos funccionarios maritimos aggravou-se. As conversações entre os representantes dos armadore e os delegados dos maritimos não chegaram a resultado favoravel. Em reunião hoje realizada, os maritimos decidiram que todos os navios ficariam no porto, com as respectivas equipagens, isolados da terra. A partir das 15 horas mais nenhuma unidade franceza ou estrangeira poderá subir ou descer o Gironda.

O sr. Durand, secretario geral do Syndicato dos Maritimos, declarou que a entrada do rio será bloqueada por todos os rebocadores do porto. Só haverá excepção para o "Massilia", esperado á noite. Foi enviado um radio á equipagem desse paquete, para que se negue a dirigir-se a outro porto que não seja Bordéos.

"Esse movimento, declarou o sr. Durand, durará até que seja applicada a semana de 40 horas de trabalho."

MORREM MAIS DOIS DE METLAOUI

Sousse, 6 (Havas) — Mais dois grevistas feridos durante os incidentes de Metlaoui falleceram. O numero de mortos se eleva pois a 15. Os grevistas se conservam sempre agrupados na "aldeia negra", mas na "aldeia franceza", nas minas e suas dependencias, estão dispersos. O serviço de ordem deverá mandar evacuar a "aldeia negra", mas essa medida será conduzida com prudencia, afim de evitar novos incidentes. As autoridades judiciarias proseguem no inquerito. Um reforço de tropas restabeleceu a calma nos centros mineiros.

OS GREVISTAS DE BORDÉOS FAZEM A BARRAGEM DO RIO

Bordéos, 6 (Havas) — Seguindo as instrucções dadas pelos grevistas maritimos que exigem a applicação da semana de 40 horas, 12 embarcações desceram o Gironda para barrar a passagem de qualquer navio. No cáes permanece apenas o "Meknes" fazendo uma rega com 10 bombas para que ninguem se approxime. Os curiosos aglomeraram-se em frente ao cáes, mas guardam boa distancia para não serem molhados. Voltando da entrada do rio, onde se encontram as embarcações formando uma barragem, declarou o secretario dos inscriptos á imprensa: "Dizeis bem quando declaraes que nos obrigaram a tomar essa attitude. Só della nos afastaremos quando tivermos obtido a semana de 40 horas no porto. Nenhum navio mais, seja francês ou estrangeiro, poderá subir ou descer o rio, emquanto não obtivermos uma satisfação plena."

Bordéos, 6 (Havas) — O cáes apresenta um aspecto fóra do commum. Uma densa multidão estacionada em frente ao ancoradouro assiste á rega do cáes feita pelos navios por meio de bombas. As saccadas e os alpendres que pendem para o cáes estão repletos de gente. As sirenes dos navios continuam o seu concerto. No cáes não se vê actividade alguma a não ser nos locaes onde estão atracados navios estrangeiros. Ahi os estivadores trabalham normalmente no carregamento e descarregamento.

Bordéos, 6 (Havas) — A partir de amanhã, domingo, os navios poderão entrar e sair livremente no porto.

CONTRABANDO DE OPIO EM NOVA YORK

Nova York, 6 (UTB) — As autoridades aduaneiras apprehenderam hoje a bordo de um vapor chegado do Oriente, um grande carregamento de mais de doze mil volumes de opio, avaliado em cerca de meio milhão de dollares, e um dos mais valiosos jámais chegados a qualquer porto do mundo.

Foram presos tres homens da tripulação daquelle vapor e mais tres tripulantes de uma chata que se preparava para receber a carga maldita.

O EMPRESTIMO DA DEFESA NACIONAL FRANCEZA

Um discurso do sr. Leon Blum, pelo radio, explicando as vantagens da operação

Paris, 6 (Meyer S. Handler, correspondente da United Press) — O sr. Leon Blum, chefe do gabinete, em discurso irradiado esta noite para toda a França, appellou para os seus compatriotas no sentido de que subscrevam o Emprestimo de Defesa Nacional a ser lançado na proxima segunda-feira, pela manhã.

As palavras do primeiro ministro, foram, em grande parte, dedicadas ás declarações contidas no communicado dado hontem a publico pelo governo. S. Ex. falou de modo a ser facilmente comprehendido por todas as classes da população.

O discurso foi iniciado com um elogio ao sr. Auriol, ministro das Finanças, e á solidariedade emprestada pelos demais membros do gabinete. Disse que as decisões de hontem tiveram por fim proporcionar uma solução permanente ás difficuldades. Salientou que o governo ainda conservava o ponto de vista de que "uma vez consolidado o restabelecimento economico, ficará restaurada a situação financeira", accentuando que as difficuldades surgidas com maior violencia, nas ultimas semanas, deram motivo a uma serie de boatos que envolveram a estabilidade do franco, a inflação e a solidariedade ao governo.

Depois de ter passado em revista os varios aspectos daquellas decisões, o sr. Leon Blum disse que, em consequencia, os emprestimos do Thesouro durante o anno corrente não excederiam os que foram feitos nos annos anteriores. Accrescentou que, no principio deste anno fiscal, as necessidades do Thesouro eram calculadas em trinta e seis billiões de francos, ás quaes foram addicionadas quatro billiões relativos ao *deficit* das estradas de ferro, perfazendo um total de quarenta billiões de francos. Desta importancia, devem ser reduzidos oito billiões que foram reembolsados desde primeiro de janeiro deste anno, e seis billiões que, em virtude das decisões de hontem, deixariam de fazer parte das despesas do governo, ficando um total de vinte e seis billiões, do qual deve ser finalmente deduzido o *deficit* ferroviario. Isto posto, o Thesouro deverá tomar emprestado vinte e dois billiões de francos.

Em seguida, o chefe do gabinete explicou que os problemas monetario e do Thesouro foram inter-relacionados.

A incerteza ácerca da estabilidade monetaria deu motivo ás exportações de capital, das quaes resultaram difficuldades para o Thesouro. Por isso, as medidas do governo tiveram por fim agir simultaneamente no sentido de solucionar os dois problemas.

Referindo-se á questão do emprestimo, o "premier" disse que o mesmo seria lançado em francos, dollares e esterlinos. Os coupons e titulos serão protegidos contra todas as fluctuações. Os titulos e coupons serão pagos nos centros onde vigorarem as taxas cambiaes mais elevadas. "Por isto, o governo espera a repatriação de fundos que foram exportados, visto que, nenhum francez terá desculpa para se recusar a subscrever".

A restauração do mercado livre do ouro, disse o primeiro ministro, foi destinada a auxiliar essa repatriação sem causar perturbações ao cambio internacional. Muitas pessoas, disse mais o sr. Blum, cogitam de saber por que razão não foi feito um emprestimo externo. Tal procedimento seria incompativel com a dignidade e necessidades da hora presente. As reformas sociaes votadas devem continuar a ser executadas, não havendo possibilidade de se recuar. O governo tem todas as razões para esperar a confiança da nação, de vez que as suas reformas sociaes consolidaram a paz e que a sua politica externa contribuiu para a paz internacional.

Concluindo a sua explicação dos propositos do governo e de suas realizações, o primeiro ministro chamou a attenção para o restabelecimento economico que ora se verifica na França. E' um dos factores que occasionam as actuaes difficuldades, visto como a renovação dos stocks esgotados renovou as actividades commerciaes e deu em resultado a necessidade de capitaes addicionaes.

Paris, 6 (Havas) — Afim de terminar com certas objecções de ordem juridica, levantadas a respeito da emissão do emprestimo com garantia cambial, o governo tratará desse assumpto, terça-feira proxima, no parlamento.

Sem duvida, será necessario modificar as disposições da lei monetaria de 1 de outubro do anno passado, quanto ás medidas concernentes ao ouro. As commissões de finanças da Camara e do Senado estão convocadas para terça-feira vindoura e se confirma que o emprestimo de defesa será realizado antes de quarta-feira.

SR. MORGENTHAU CONFERENCIA COM O PRESIDENTE ROOSEVELT

Washington, 6 (U. P.) — O secretario do Thesouro, sr. Morgenthau, conferenciou, hoje, com o presidente Roosevelt immediatamente depois de discutir a questão do emprestimo interno francez e as operações relativas ao accordo triplice monetario com os representantes officiaes dos governos de Paris e Londres.

O sr. Morgenthau negou-se a tratar desse assumpto na conferencia especial com os jornalistas.

Os detalhes dessas operações foram discutidos com os srs. Georges Bonnet, embaixador da França e Val Mallett, conselheiro da embaixada britannica, indicando esse facto que o governo americano preoccupa-se com as declarações que fará na proxima segunda-feira o sr. Léon Blum sobre o projectado emprestimo e a respeito do pacto concluido entre a França, os Estados Unidos e a Inglaterra.

JULGA-SE, EM LONDRES, QUE O EMPRESTIMO FRANCEZ TERA' GRANDE SUCCESSO

Londres, 6 (Havas) — Os circulos financeiros presumem que o novo emprestimo francez destinado á defesa nacional receberá a consagração de um grande successo. Esta opinião é manifestada principalmente pelo *Evening News* que, sob o titulo "Auxilio de Londres", escreve: "Os circulos londrinos parecem de opinião que o sr. Léon Blum tratou da situação com muita habilidade. Para isso houve certamente a estreita collaboração enre as autoridades francezas e britannicas durante os ultimos dias. Os bancos de Londres fornecerão provavelmente um auxilio activo por occasião do lançamento do grande emprestimo francez destinado á defesa nacional."

O CRIME DO PEÃO GANCEDO

A sra. Iraola grata á policia portenha

Buenos Aires, 6 (Havas) — Entrevistado pelos [illegible]es, o sr. Simon Pereyra Iraola exprimiu a sua gratidão pela attitude da imprensa no caso da morte do seu filho Eugenio e concitou os jornalistas a contribuirem de todas as formas para que seja coroada de exito a missão da policia no caso.

Chamada quatro vezes ao proscenio

Nova York, 6 (U. P.) — A cantora brasileira, sra. Bidú Sayão, appareceu hoje, pela segunda vez, no palco do Metropolitan Opera House, desempenhando o papel principal da opera "Traviata", perante uma audiencia enthusiastica. Após o primeiro acto, a estrella brasileira foi chamada quatro vezes ao palco pelos espectadores, que a applaudiam delirantemente. Bidú Sayão representou brilhantemente.

Desordens em Gafsa, na — Tunisia —

Trinta mortes entre os que tomaram parte nos — conflictos —

Paris, 6 (U. P.) — O residente-geral na Tunisia, sr. Guillon, communicou, hoje, ao chefe do gabinete, sr. Léon Blum que se verificaram greves e desordens em Gafsa, das quaes resultou a morte de trinta pessoas.

Ao mesmo tempo, aquelle alto funccionario annunciou a adopção de um plano com os seguintes itens:

I — Esforços intensos no sentido de fazer cessar as greves.

II — Investigar as circumstancias em que se verificaram as mortes.

III — Adopção de medidas rigorosas tendentes á manutenção da ordem.

O governo francez não considera que a situação apresente o perigo de complicações, nem tampouco acredita que elementos estrangeiros sejam responsaveis pelas perturbações da ordem.

A enfermidade de Cecile — Sorel —

Sob os cuidados do dr. De Martel

Paris, 6 (U. P.) — A famosa actriz franceza Cecil Sorel foi recolhida a uma clinica, com urgencia, devido a encontrar-se gravemente enferma.

Ignoram-se ainda os detalhes relativos á doença; os funccionarios da clinica da rue Puccini limitam-se a declarar que o estado de mme. Sorel continua estacionario, sendo prohibidas todas as visitas.

Cecile Sorel encontra-se sob os cuidados do dr. De Martel.

Durante muitos annos Cecile Sorel foi primeira actriz da Comédie Française, da qual se retirou ha dois annos, para depois regressar ao palco, numa revista do Casino de Paris. Mais tarde, realizou uma "tournée" artistica pela Europa, desempenhando o papel principal na "Damas das Camelias", que sempre fôra o seu "cavallo de batalha".

Cecile Sorel conta na actualidade sessenta e dois annos. Apresentou-se ao publico dos Estados Unidos em 1926, realizando tambem uma tournée na America do Sul. Em todas suas viagens, Cecile Sorel sempre levou comsigo o famoso leito, que fôra de madame Du Barry.

Cecile Sorel tem o titulo de condessa de Segur.

Muito visitado o corpo de José Podestá

Buenos Aires, 6 (Havas) — Foi muito visitada durante todo o dia a camara ardente onde estava depositado o corpo do artista e empresario José Podestá.

Entre as muitas corôas que alli se viam eram de notar as da Casa do Theatro, da Sociedade dos Empresarios Theatraes, da Sociedade Argentina de Actores e da municipalidade de La Plata.

A's 4 horas da tarde saiu o cortejo funebre, ao qual se incorporaram numerosas pessoas que aguardavam a sua passagem nas ruas do trajecto até ao cemiterio. Os restos mortaes de José Podestá foram depositados no Pantheon dos Artistas, tendo pronunciado discursos os srs. Gonzalez Castillo e Julio Traversa.

Marlene Dietrich vae naturalizar-se americana

Por não querer voltar á Allemanha

Hollywood, 6 (U. P.) — Embóra, com grande atrazo, Marlene Dietrich respondeu hoje ao convite feito pelo chanceller Hitler para que regressasse á Allemanha,

Marlene Dietrich

annunciando que pretende residir neste paiz, permanentemente.

Simultaneamente, requereu a sua naturalização.

"Desde que pretendo residir neste paiz permanentemente", disse Marlene, "é melhor que me naturalize cidadã americana."

Ao comparecer, rapidamente, na repartição federal, afim de requerer a sua naturalização, Marlene deu o seu nome como sendo Maria Magdalene Sieber. Nasceu em Berlim e tem trinta e dois annos de edade. Pesa 56 kilos, e tem de altura um metro e setenta e dois centimetros.

Ha dois annos passados, tanto Marlene como diversos outros allemães foram convidados a regressar á Allemanha. Entretanto, Marlene não acceitou o convite.

Teve grande repercussão o facto da "estrella" annunciar que, em sua proxima viagem pela Europa, não visitaria a sua terra natal. Recentemente, Marlene regressou da Inglaterra, não tendo visitado a Allemanha.

Greve de conductores de vehiculos em Shangai

Shanghai, 6 (U. P.) — Exigindo que dois trabalhadores que haviam sido despedidos fossem reintegrados em seus respectivos postos, o motorneiros, conductores, e trabalhadores das officinas da companhia de bondes entraram em greve, paralysando desta forma o trafego dos referidos vehiculos em toda a cidade. A policia designou guardas especiaes para todas as estações de bondes, com receio de desordens. A companhia de bondes está procurando, por todas as formas, terminar com a greve, entretanto não tentou por os bondes em funccionamento.

As reformas administrativas

A Camara dos Deputados vae examinar um projecto do Sr. José Augusto que merece francos applausos, embora beneficie reduzido numero de servidores do paiz.

Trata-se de annullar as reformas administrativas dos officiaes generaes do Exercito não determinadas por processos legaes e condemnatorios, de modo que voltem os mesmos ao exercicio das funcções que lhes eram privativas e sejam collocados em quadro parallelo no almanack militar, facultado ainda o reingresso dos transferidos para a reserva que o tenham sido por solicitação proveniente dos factos acontecidos em outubro de 1930, desde, é claro, que isentos de culpa apurada em processo ou ainda não attingidos pela edade limite do serviço activo, tudo sem direito a vencimentos atrasados nem á contagem de tempo.

Em resumo, o que se quer é a reparação, embora tardia, das injustiças que praticou o governo revolucionario do eminente Sr. Getulio Vargas, quando este era o dictador e não ainda o presidente da Republica, pondo fóra do Exercito, como poz, os generaes que tinham apenas defendido a ordem constitucional contra a insurreição.

Já não vale reproduzir os argumentos que não só sustentam, mas reclamam, a solução alvitrada no projecto do Sr. José Augusto. O que urge é tomar a providencia.

Em verdade, o presidente Getulio Vargas tem redimido o dictador Getulio Vargas de algumas truculencias praticadas outrora em homenagem ao "espirito revolucionario"; mas a série dos actos crueis foi tão grande que ninguem préga uma sem logo encontrar em aberto outras reparações.

Ha, assim, verdadeiro desequilibrio no processo dos actos da administração publica relativos ao periodo da dictadura instituida em 1930.

O silencio mantido sobre o caso das altas patentes das forças armadas é imperdoavel. Innumeras coisas foram *reajustadas*. Entre os varios, de especies varias, só um até agora não se fez: o *reajustamento* moral.

Na parte que toca, ou tocaria, ou deve tocar, aos generaes depedidos pela dictadura, são bem expressivas as informações que o proprio ministro da Guerra prestou á Camara dos Deputados. Dizem ellas que esses generaes estão com suas fés de officio limpas de qualquer inculpação. Nenhuma fórma de inquerito precedeu o acto das reformas — seria, talvez melhor dizer das dispensas —, as quaes resultaram de verdadeiras aggressões subitas contra soldados que, afinal, só foram soldados, preferindo, em occasião delicada da vida publica, seus deveres militares ás aspirações politicas em favor das quaes outros se empenhavam.

As aspirações politicas são em regra discutiveis nos militares. O que nellas nunca se discute — isto, sim — é o dever militar. Retardando a reparação devida aos generaes que pensaram unicamente em seu dever, o governo do Sr. Getulio Vargas, já hoje constitucional está contribuindo pelo exemplo, para um precedente funesto, tanto mais funesto quanto é na observancia estricta do dever militar que poderemos defender a Nação de assaltos como o de novembro de 1935, quando o poder publico sobreviveu na fidelidade, no sacrificio e no martyrio de seus soldados.

E' inadmissivel que paixões extinctas, pois sobre ellas correu o tempo em mais de seis annos, continuem a influir em detrimento da obra de pacificação e de justiça tantas vezes, aliás, promettida pelo Sr. Getulio Vargas. Cumpre liquidar taes paixões, correspondendo o governo á necessidade premente de uma satisfação devida.

O generaes a quem o projecto do Sr. José Augusto se refere não serão favorecidos por nenhuma vantagem material, não pesarão a mais nos encargos do Thesouro Nacional e nem tão pouco despojarão de seus direitos os que direitos adquiriram em consequencia das reformas de puro arbitrio decretadas pelo governo da insurreição de 1930. O que elles pedem é mera, simples, pura e bôa compensação moral; e, sendo poucos, rigorosamente poucos, uma vez que em sua maioria attingiram na reforma a edade limite, o acto reparador será, por isto mesmo, de melhor effeito. Será um acto que mais servirá á autoridade do governo do que ao interesse dos prejudicados.

Costa REGO

CONTRA A MÃO

Symphonia inacabada

Como ainda não foi prohibida a liberdade de pensar (escandalo de tolerancia verdadeiramente espantoso no mundo moderno, em que tudo é prohibido!) eu me dei ao luxo de reflectir, um dia destes, sobre a possibilidade e a necessidade das guerras. Quanto á possibilidade, não tenho duvida alguma. Tudo é possivel neste mundo. Georges Bernard Shaw escreveu um artigo no *Paris Soir* de 29 de outubro declarando impossivel uma nova guerra em virtude do enorme aperfeiçoamento a que o homem levou, nos ultimos annos, as machinas de destruir. Claro que isso é absurdo. Georges Bernard Shaw sabe perfeitamente que isso é absurdo, pois, se o não soubesse, não o diria.

Todas as machinas de guerra têm uma contra-partida, como na escripturação commercial. A um torpedeiro corresponde um contra-torpedeiro; a um cruzador, um submarino; a um aeroplano, um canhão anti-aereo, etc. Quanto a dizer-se que com os modernos recursos bellicos uma nação poderá ser totalmente destruida por outra em alguns minutos, — historia! Estão-se experimentando, na Hespanha, os melhores engenhos de destruição inventados no mundo. Lutam, de um lado, tropas regulares do exercito russo e uma minoria de hespanhoes; do outro lado, italianos, allemães, e outra minoria de hespanhoes alliada a marroquinos. Tanto num campo como noutro as armas não as melhores possiveis. Todavia, a Hespanha ainda não foi totalmente destruida.

A guerra de hoje não é, em sua essencia, muito diversa da que se fazia outrora no tempo de Annibal ou de Julio Cesar. Naquelle tempo havia recursos defensivos para as armas offensivas então fabricadas, que correspondiam aos recursos defensivos de hoje contra as armas fundidas pela Krupp, a Skoda ou a Schneider-Creusot.

Possivel, a guerra é-o, — e tanto assim que se guerreia a todas as horas. Talvez que desde o armisticio de 1918 o mundo não tenha tido um só dia de paz absoluta. Será, porém, a guerra, uma necessidade? A historia natural ensina-nos que sim. Na vida o homem só se dignifica lutando, — ou por um ideal, ou contra si mesmo, ou, (o que não deixa de ser um paradoxo) contra os que desejam lutar. Modernamente ha essa especie de lutadores: os que se mettem de permeio para que ninguem se bata e acabam ensarilhando tudo, creando complicações pavorosas!

Para viver tem o homem que lutar contra o ambiente, contra as doenças, contra uma infinidade de coisas. Depende, a sua vida, da vida de muitos animaes e vegetaes. Direi mesmo da vida de muitos mineraes, — pois eu não creio que a agua, por exemplo, de que tanto nos utilizemos, não possua qualquer especie de vida rudimentar cujo principio seja o mesmo da vida humana.

Succede, ainda, que toda a idéa tende a transforma-se em força e, uma vez transformada em força, é violenta. Necessita mesmo de ser violenta para se poder impor. Ora, se se admittir que o mundo só progride através do movimento das idéas, teremos que admittir que elle só progride através de guerras, o que, infelizmente, me parece verdade. A guerra é inevitavel, porque necessaria.

"Sempre no mundo haverá guerras", — declarou Nosso Senhor, conforme se lê nos Evangelhos.

Ha alguns annos que as principaes nações da Europa, da America e da Asia não pensam noutra coisa se não em armar-se evangelicamente até aos dentes.

Nós somos talvez a unica excepção. Quando nos armamos, é para fazer republicas. Já fizemos duas e qualquer dia fazemos mais alguma. Claro que eu não condemno as revoluções. Seria uma estupidez e, — peor do que isso, — um philistinismo da minha parte affirmar o contrario. Condemnar summariamente as revoluções seria condemnar Tiradentes, Frei Caneca, José Bonifacio, todos os que, com o seu sacrificio, fizeram a grandeza da Patria.

Acontece, porém, que sob o regimen democratico, — o unico que nos serve, apezar dos plutocratas da direita e da esquerda nos desejarem impingir a tyrannia do Communismo, ou a do Fascismo, (ambas eguaes e detestaveis) as revoluções podem realizar-se, como na Inglaterra e nos Estados Unidos, sem tiros e sem armas.

Ia continuar esta chronica, mas acho bom ficar por aqui...

Gondin da Fonseca

Dr. Augusto Linhares
Ouvidos — Nariz — Garganta. Rua São José 69, tel. 22-0515 (Q 00798)

Consul Renato Macedo Sodré

Seu fallecimento, em Napoles

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu, hontem, a noticia do fallecimento do consul de 1ª classe Renato Macedo Sodré, em Napoles, onde dirigia o nosso consulado. Nascido nesta capital, em 14 de abril de 1883, ingressou no serviço consular em 1916 tendo estado em commissão na nossa embaixada em Washington, como encarregado do controle de licenças de exportação durante a guerra. Serviu depois em varios postos e esteve em commissão no gabinete do ministro Octavio Mangabeira.

Promovido de auxiliar de consulado a consul de 2ª classe a 7 de fevereiro de 1927, foi, por vezes, encarregado do consulado em Liverpool, onde era consul adjunto. Esteve ainda em Artigas, Norfolk e Nova York. Em 1934, foi removido para Napoles onde servia actualmente. Em 18 de agosto do anno passado, foi promovido a consul de 1ª classe.

O corpo do consul Macedo Sodré será transportado para esta capital.

ASMA-DIABETE-OBESIDADE
Dr. Mario Pontes de Miranda
Rua do Passeio 70 — Tel: 22-4010 (xxx)

PINGOS & RESPINGOS

Morte differente...

O poeta D'Annunzio declarou, em carta, a um amigo, estar inventando um meio para não morrer "entre dois lençóes".

(Teleg. de Paris)

D'Annunzio, poeta inspirado,
Poeta-luz, Poeta-soldado,
Brilhando mais que mil sóes,
Não póde morrer na cama,
Em familia, de pyjama,
Entre dois (ou mais) lençóes!

Precisa morrer direito,
Como um poeta de respeito,
O "amado" da multidão.
Como ha de morrer um Genio
Com balões de oxygenio,
Chôro, vela e extrema-uncção?

Morrer? De morte violenta!
Nada de agonia lenta
Quem viveu, fremente e forte!
E o poeta indaga, investiga
Nos sabios da Historia Antiga
A mais retumbante morte!

Morrer? De morte pathetica!
Excelsa, tragica e poetica:
Semblante nobre e sereno.
A antiguidade perscruta
Mas hoje, áspide e cicuta
Parecem "café pequeno"!

D'Annunzio, não se atormente!
Trago aqui, modestamente,
Suggestão, das mais leaes:
Venha ao Rio e uma voltinha
Dê num omnibus, de linha
Da Light. Até... nunca mais!

Alvaro Armando

* * *

O governo portuguez prohibiu a exportação de azeite para todos os paizes, com excepção do Brasil.

— Portugal, sempre nosso amigo: sabe que precisa de azeite um paiz onde não se dão bem... "oliveiras".

* * *

A Censura apprehendeu a edição da *Vanguarda*, por ter publicado photographias de parlamentares presos, emquanto sáem, todos os dias livremente, instantaneos de outros detidos fazendo a saudação communista...

— E' que os parlamentares, presos ou não, estão sempre... na vanguarda!

* * *

No municipio mineiro de Coração de Jesus foi eleita juiz de paz, por dois votos apenas, a senhorita Maria Stella de Souza. Os votantes eram 13; os dois votos foram os unicos masculinos, pois os outros eleitores eram mulheres e cada uma votou em si mesma.

Isto, que póde parecer egoismo, é apenas excesso de devoção. Todas as senhoras, muito religiosas, querem se dedicar ao Coração de Jesus...

* * *

— Qual a conclusão que se póde tirar dessa eleição mineira?

— Que os melhores amigos das mulheres ainda são os homens...

Cyrano & Cia.

(xxx)

UM PEDIDO AO PREFEITO

O Syndicato dos Lojistas e as licenças commerciaes

O Syndicato dos Lojistas dirigiu-se nesta data por telegramma ao prefeito interino, nos seguintes termos:

"Pedimos venia ponderar v. ex., a conveniencia da prorogação do prazo de pagamento de licenças commerciaes, não só attendendo ás difficuldades que atravessa o commercio e razões outras independentes da sua vontade, como ainda pela alta conveniencia de arrecadação do municipio, a que dita prorogação assegura affluencia immediata e apreciavel contigente numerario. O Syndicato dos Lojistas, que sempre collaborou com os poderes publicos em pról do acatamento de suas legitimas determinações e justos propositos, appella agora pela clarividencia e senso administrativo de v. ex., esperando a concessão da prorogação referida, sempre louvavel como medida de tolerancia e conciliação, embora comprehensivelmente limitada resalva o prestigio da lei. Attenciosos cumprimentos. — *José de Freitas Bastos* — presidente".

Cartilha das Mães
Para bebês sadios e doentes
Dr. Martinho da Rocha
Nova edição - 1937 - 12$000 (xxx)

REGRESSOU DE POÇOS DE CALDAS O PRESIDENTE DA REPUBLICA

E seguiu, hontem, para Petropolis

Conforme noticiámos, o presidente da Republica regressou, hontem, de Poços de Caldas, onde fez curta villegiatura.

Viajou num avião militar — o "Maranhão" — que aterrissou na Ponta do Calabouço precisamente ás 11,40 da manhã.

Aguardavam-no ali os ministros da Guerra, do Trabalho e interino da Justiça, e o interino das Relações Exteriores, o prefeito interino do Districto, o chefe de Policia, o governador do Pernambuco, e outras pessoas.

Depois de receber os cumprimentos e de com os mesmos conversar ligeiramente, o sr. Getulio Vargas, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Garcez do Nascimento, embarcou no seu automovel, seguindo para o palacio Rio Negro, em Petropolis, onde chegou á 1 hora da tarde.

As inflamações internas!

O que Toda Mulher deve saber

Envelhecer antes de tempo e outras alterações graves da saude: certas tosses, dores no peito, certas coceiras, manchas na pele, dores nas costas, dores e colicas no ventre, fraqueza geral, pontadas e dores de cabeça, moleza, caimbras e dormencia nas pernas, frios ou calores subitos, tonturas, zumbidos nos ouvidos, congestões, nervos doentes, palpitações, falta de ar, frio nos pés ou nas mãos, enjôos, arrepios, hemorragias, anemia, palidez e amarelidão, azia, arrotos frequentes, falta de apetite, a asma nervosa, escurecimentos da vista, opressão no peito e no coração, tristeza, cançaços, todos estes sofrimentos podem ser causados pelas inflamações de importantes orgãos internos das mulheres!

O genio da mulher muda quasi sempre e ella pensa que está sofrendo de muitas doenças, sem desconfiar nem se lembrar que todos os seus males são causados pelas inflamações de orgãos internos.

A prova de que tudo é causado por estas inflamações é que com um bom tratamento os sofrimentos desaparecem e a mulher sente-se outra, como que resuscitada, alegre e contente com a vida, que lhe parecia durante a molestia um verdadeiro inferno!

Trate-se
Use *Regulador* **Gesteira**

Regulador **Gesteira** é o melhor remedio para tratar os perigosos sofrimentos e males causados pelas inflamações de importantes orgãos internos.

Regulador **Gesteira** evita e trata as complicações internas.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador* **Gesteira**

(35944)

RAIOS X — DR. OSBORNE
Diagnostico - Therapica - Cursos
Edf. Odeon, sala 718. 22-6034 (Q 1770)

Revigorado o credito para as obras de restauração do Jardim Botanico

O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo, que revigora para o exercicio de 1937, o credito extraordinario de 300:000$000, aberto pelo decreto n. 1.244, de 10 de dezembro de 1936, destinado ás obras de restauração do Jardim Botanico do Rio de Janeiro.

(xxx)

QUARTO CENTENARIO DA FUNDAÇÃO DE OLINDA

Cem contos de réis para creação de um monumento e uma emissão de sellos commemorativos

O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo, que trata da commemoração do quarto centenario da fundação da cidade de Olinda e autoriza o Poder Executivo a concorrer com a quantia de réis 100:000$000 para auxiliar a erecção do monumento commemorativo da fundação da mesma cidade, em Pernambuco, por conta da quota de Educação do Ministerio da Educação e Saude Publica; fazendo o governo federal uma emissão de sellos do Correio, commemorativos, lembrando a fundação de Olinda, por Duarte Coelho Pereira, e o primeiro brado de Independencia Nacional, proferido por Bernardo Vieira de Mello. O governo federal é tambem autorizado a cunhar moedas metallicas divisionarias allusivas a essa commemoração.

MANUAL DAS MÃES
DR. LADEIRA MARQUES
(Livr. Alves — Preço 10$) (xxx)

O "Arlanza" regressa a Southampton

Em viagem de retorno a Southampton, o "Arlanza" passou, hontem pelo Rio.

O transatlantico da Mala Real Ingleza, veiu de Buenos Aires com regular numero de passageiros, a maioria em transito.

O "Arlanza" esteve atracado ao Caes do Porto durante sua curta permanencia na Guanabara.

PENHORES? Maior offerta. Menor juro
O. B. AUREA BRASILEIRA
187-Rua Sete de Setembro-187 (xxx)

NO PALACIO RIO NEGRO

Recebidos em conferencia o ministro da Fazenda e o embaixador Oswaldo Aranha

Tendo chegado ao palacio Rio Negro, em Petropolis, um tanto fatigado da viagem de avião de Poços de Caldas ao Rio e daqui para a cidade serrana, de automovel, o presidente da Republica não recebeu ninguem durante a tarde de hontem.

Sómente á noite foi que recebeu em conferencia o ministro Arthur de Souza Costa, da Fazenda, e o embaixador Oswaldo Aranha.

TACHYGRAPHIA MARTI
(Sem mestre e em pouco tempo)
Prof. Raul Silva, nas livrarias (Q 17747)

Febre amarella em Campinas e Jundiahy

Campinas, 6 (Do correspondente) — A proposito das noticias postas em circulação, sobre o apparecimento de casos de febre amarella em nosso municipio, o dr. Clovis Peixoto, director do Posto de Assistencia Publica Municipal, a quem ouvimos, disse-nos que não havia nenhum motivo para alarme. Na zona rural de Rocinhá, no municipio de Jundiahy, foram, na realidade, verificados quatro casos de febre amarella, de forma silvestre. Os doentes foram removidos para Campinas e falleceram no Isolamento.

Jundiahy, 6 (Do correspondente) — Não deixaram de causar certo alarme as noticias sobre o apparecimento de varios casos de febre amarella em nosso municipio.

Medicos do Serviço de Saude do Estado e da Missão Rockefeller percorreram varios pontos do municipio, chegando á conclusão de que effectivamente existe entre nós, nas mattas de Rocinha, o mosquito transmissor da molestia. O fóco de mosquitos foi localizado e o combate rigoroso, com a desinfecção de todos os escoadouros de aguas pluviaes.

Contra a grippe use no lenço algumas gotas de Odorans e faça gargarejos com esse antiseptico efficaz. Resultado surprehendente. (xxx)

SOBRE O CONTRATO DA WESTERN TELEGRAPH

Remettida copia do accordo ao Thesouro Nacional

O ministro da Viação transmittiu á Directoria Geral do Thesouro Nacional cópia do termo de accordo lavrado em sua secretaria de Estado, em 23 de junho de 1899, autorizando a Western and Brazilian Telegraph Company Limited e a Brazilian Submarine Company Limited a funccionarem no Brasil como uma só companhia. Esta empresa teria a denominação de The Western Telegraph Company Limited.

Contra a grippe use no lenço algumas gotas de Odorans e faça gargarejos com esse antiseptico efficaz. Resultado surprehendente. (xxx)

Santos passou a ser o porto que mais algodão exporta no mundo

São Paulo, 6 (Havas) — Noticia-se que, em 1936, foram exportados pelo porto de Santos 743.346 fardos de algodão para o exterior e 30.853 para os Estados brasileiros.

Com essa exportação, o porto de Santos passa a ser não só o maior porto cafeeiro do mundo, como tambem, segundo observa um vespertino, o maior porto algodoeiro da America, uma vez exceptuados dois outros portos dos Estados Unidos, onde a cultura do algodão é muito mais antiga que a nacional.

GARGANTA-NARIZ-OUVIDOS
DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO
Livre docente da Universidade
Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo Rua Uruguayana, 85 e 87 — Salas 42 43 — Das 14 ás 16 hora — Tel. 22-2379 (xxx)

Suspenso o estado de guerra no Maranhão

O presidente da Republica assignou um decreto, na pasta da Justiça, suspendendo os effeitos do decreto n. 1.259, de 16 de dezembro de 1936, no Estado do Maranhão, durante o dia 13 do corrente, afim de serem no mesmo Estado realizadas eleições municipaes.

DR. J. DE MORAES GREY
Cirurgia geral — Vias urinarias. Assembléa, 67 — 22-7816. 3 ás 6 horas. (xxx)

O PAGAMENTO DOS CONTRATADOS

O pessoal dos Telegraphos deve receber amanhã

Já estão sendo ultimadas as providencias para o pagamento do pessoal contratado dos varios ministerios.

Assim, pois, vae ser normalizada a situação de milhares de servidores do Estado, duramente sacrificados por exigencias burocraticas decorrentes da lei do reajustamento.

Hontem, os contratados dos Correios, começaram a receber janeiro e fevereiro. E, segundo apurámos, amanhã deverá iniciar-se o pagamento dos contratados dos Telegraphos, conforme providencias ordenadas pelo presidente da Republica.

Mais do que em qualquer outra repartição, o pessoal contratado dos Telegraphos vinha sendo sacrificado penosamente, pois a propria natureza urgente do serviço que lhe é attribuido, e que se estende pela noite a dentro, exige presença ao trabalho, de caracter inadiavel e sempre constante. Por outro lado, os vencimentos reduzidos que percebem esses funccionarios forçam-nos á vida difficil e cheia de embaraços. E agora, depois de dois longos mezes de falta de recursos, lembraram-se afinal de que lhes poderia ser pago o devido, sem o cumprimento integral de exigencias sempre allegadas como imprescindiveis para a realização do pagamento.

PROF. M. GUDIN
Consultas com hora marcada
Tel 27-7816 (xxx)

Embaixador Regis de Oliveira

O embaixador Régis de Oliveira esteve hontem na Camara dos Deputados, afim de apresentar suas despedidas aos membros daquella Casa do Poder Legislativo.

O sr. Régis de Oliveira que vae reassumir seu posto de embaixador do Brasil na Grã Bretanha, conversou demoradamente com o sr. Antonio Carlos, presidente da Camara, dr. Renato Barboza, presidente da Commissão de Diplomacia e outros congressistas.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Gynecologia — Vias Urinarias
Consultorio, Uruguayana, 104 — Telephone: 23-4316. 3 ás 6. (xxx)

Acceitou a presidencia do Instituto do Café

São Paulo, 6 (Havas) — A "Folha da Manhã" diz saber que o sr. Fernando Costa acceitou a presidencia do Departamento Nacional do Café.

São Paulo, 6 (Havas) — São ainda contradictorias as noticias ácerca do convite ao sr. Fernando Costa para occupar o cargo de director do Departamento Nacional do Café.

Emquanto certos circulos propalam que o convite já foi feito e accelto, outros asseguram que até agora nada houve de positivo e que o que corre não passa de noticias de jornaes, não fundamentadas.

O café e a acção do governo federal

Declarações do representante de Minas no Departamento do Café

São Paulo, 6 (Havas) — Chegou a São Paulo, no avião da VASP, o sr. Soares Mattos, representantes de Minas Geraes no Conselho do Departamento Nacional do Café.

Ouvido pela imprensa, a respeito da situação cafeeira, o sr. Soares Mattos disse acreditar que as providencias determinadas pelo governo federal, incluindo até a intervenção no mercado, sempre que se tornar necessaria, são de molde a normalizar a situação do producto.

PARADOXO DA VIDA E DA MORTE

A vida actual assenta sobre o paradoxo. E' inutil procurar relações entre causa e effeito ou concluir corollarios, dos theoremas de algebra social. E' a fallencia da logica. Não sobrexiste, sequer, a "logica do absurdo", tão bem estudada por Mendes Fradique e que o conduziu, de humorista integral, a chefe integralista.

A logica do absurdo é sempre uma logica: os angulos de um triangulo sommam dois rectos, logo um semi-circulo é um triangulo. O Brasil produz trigo; logo, devemos importal-o da Argentina.

No que actualmente existe não ha esse "logo" conclusivo, esse "lóóógo"... definitivo que notabilizou o J. J. Seabra na tribuna da Camara, ha trint'annos passados, quando elle combatia o Luiz Vianna ou o Severino Vieira.

Não ha premissas de que tirar deducções, certas ou disparatadas.

Ha o abrupto, o insolito, o inesperado. E, justamente, por falta de um systema que conduza o pensamento humano, póde até acontecer que o disparate seja um acerto.

E deixem-me sair, emquanto é tempo, dos meandros dessas reflexões, de uma philosophia ás avessas que me póde conduzir, com estes trinta e quatro á sombra, aos agitados dominios da paranoia.

• •

Graças á ausencia absoluta de logica, á sequencia de uma corrente sem élos, ás exactas medidas tomadas com metros de borracha, chegamos a ver, no Brasil, o paiz mais ajuizado da terra — asylo ultimo da liberdade individual, do direito de ser homem e onde até os presos communistas, réos de lesa-patria têm, não sómente o "jus esperneandi", como o "jus desacatandi", podendo livremente fazer, em plena Côrte, em face dos seus juizes, gestos aggressivos e proferir termos coprologicos e obscenos.

Fosse eu alinhar aqui, por um methodo comparativo, os factos de ordem politica e social dos paizes "leaders" do mundo, em parallelo com os factos identicos da nossa Jécatatúlandia, metteria até na cabeça de um prego a convicção de que é o Brasil o unico paiz do mundo em que toda gente tem o direito de fazer todas as coisas não prohibidas por lei substantiva e mesmo boa porção daquellas a que a lei se oppõe.

A omnipotencia dictatorial do Estado (que mesmo na livre Inglaterra privou o rei do direito de desposar o seu "beguin") tornase na Russia, como na Allemanha, em Portugal, na Italia, dia a dia mais radical e severa, asphyxiando as vontades, escravizando o individuo pelo terror branco, em nome do bem publico, que é, no fim de contas, o mal de cada um.

Por conta desse bem publico super-armam-se os paizes. E' a orgia armamentista. E' a guerra em estado potencial. E' o "si vis bellum para bellum". Contam-se aos biliões, ouro, as verbas destinadas á machinaria exterminadora. Apocalyptico!

Os homens são arrancados ao campo que produz, para as usinas de destruição. Outros, aos centos de mil, exercitam-se, por valle e montanha, por mares e ares, na arte de bem matar. "Satan conduit le bal". Satan tem barba hirsuta e nariz adunco e mantém escriptorios em Londres, Paris, Nova York, Amsterdam.

Seus caixeiros-viajantes e observadores estão em todas as chancellarias. A Liga das Nações é uma succursal das Industrias Reunidas Moloch-Ibrahim. E os povos christãos, enredados pela trama da firma sinistra, collaboram para o exterminio da civilização christã.

Mas não basta fabricar armas e munições: é preciso fabricar homens. Ainda não foi possivel tornar offensiva uma arma de guerra, sem que lhe toque a mão do homem, seja ao menos um dedo, calcando um botão electrico.

E ahi surge o que chamarei "o paradoxo da vida e da morte". Nasça gente! Para viver? Não! para morrer. Que as mães procriem filhos, nove mezes no ventre, doze mezes no seio, depois a "crêche" a escola, o gymnasium, o quartel. E' a sementeira de soldados para alimento dos monstros de "alma" de aço.

E riem de nós que plantamos café para queimar! Que dizer da Civilização que "cultiva" gente para os assassinios da guerra!

• •

Agora mesmo na Italia o grande Conselho Fascista, especie de Santo Synodo da Italia christã, acaba de traçar leis severas de natalidade. E' o "multiplicaevos" compulsorio, com rigorisissimas sancções.

Pesados impostos sobre os solteiros; cerceamento do exercicio de cargos publicos, preterição nos empregos particulares. O celibatario é, na Italia, um typo abominavel, inimigo da patria, quasi um "out-law".

Pouco importa saber se elle se sente ou não apto para a existencia a dois. Case-se! Não se indaga se a sua vida nomade de militar, "commis-voyageur", artista, etc., lhe permitte, junto á esposa, a assiduidade que é a maior garantia contra o "mal de Meneláo".

Case-se! Case-se que assim o exige o bem do Estado, em ultima analyse, o effectivo das tropas em tempo de guerra.

Uma vez casado, não por amor ou amizade, mas para ter direito á cidadania fascista, está o individuo em condições de procurar trabalho. Apresenta os seus documentos: attestado de vaccina, titulo de eleitor, caderneta de serviço militar, certidão de casamento.

Mas póde apenas "procurar" trabalho. Porque o Estado suserano exige tambem do seu vassallo que elle tenha filhos. Ah! não é só casar e ficar na boa da vida, em permanente lua de mel, sem o onus da choradeira á noite, das dôres de barriga, da denticção, do sarampo, da coqueluche! Seria "minestra" ou, cariocamente, seria "sopa"! Mas não é.

O Conselho Fascista concede um prazo razoavel para o casal definir-se. Os agentes fiscaes estão attentos. Visitam periodicamente os lares, a saber como vae a conta de multiplicar.

— Então, como anda a escripta?

— Ainda nada, sr. fiscal.

— Como ainda nada? Já se passaram dois annos!...

— Não tem sido por culpa nossa, juro-lhe. Temos tido todo empenho em fornecer menores á patria dos nossos maiores. Parece que temos jettatura...

— Bem, bem; a lei concede-lhes mais um anno de prazo. Mas vejam isso, hein!

Entretanto o nome do casal passa immediatamente a figurar na lista dos suspeitos de impatriotismo.

Emquanto isso, extrema-se o Estado em favores e concessões aos casaes de numerosa prole; salario proporcional ao numero de filhos, reducção de impostos, premios para os "records" de natalidade, honra de ter o Duce como padrinho do rebento n. 10, etc., etc.

• •

A interferencia do Estado no sagrado leito da familia transforma a "gloria da maternidade, premio, benção divina do Senhor" num serviço compulsorio, controlado pela repartição competente, um mixto de Estatistica demographica e Superintendencia gynecologica.

Por sua vez o filho já não será o "querido", o desejado o "benevenuto"; mas aquelle que a lei exige, sob penas de multa e até de confisco dos bens.

Haverá, assim, se não no Codigo Civil, no Codigo da Moral, além dos filhos legitimos, naturaes e adulterinos, o filho compulsorio, concebido, gerado e vindo á luz em holocausto á Nação armada!

Aos ricos pouco se lhes dá de pagar multas pela esterilidade natural ou provocada; mas a gente pobre não terá remedio senão entrar com a sua contribuição de bebês para o Estado, em alarma permanente de guerra mais ou menos proxima.

E os casaes estereis por natureza? Como se hão de quitar com o Fisco?

A lei fascista tudo prevê. Não fosse a Italia terra de jurisperitos, mãe do Direito Romano! O orgão central, controlador da maternidade, examinará, á luz da sciencia, os casos individuaes. Ha incapacidade? delle? della? de ambos?

Taes sejam as conclusões dos sabios officiaes, será dado ao casal um salvo-conducto, especie de isenção do serviço matrimonial. Em certos casos, considerados de incompetencia accidental ou passageira, serão receitados tonicos e reconstituintes. Aos casaes piedosos o Estado aconselhará promessas ao santo de sua devoção, Genesio, o procreador, Polybio, o de muitas vidas.

Esgotados os recursos da Sciencia e da Fé, não sei se o governo, em se tratando de incapacidade unilateral, imporá o divorcio, afim de que o conjuge perfeito possa cumprir os seus deveres de fornecedor do exercito. A lei é omissa a respeito.

• •

E' o paradoxo em sua maxima culminancia.

Quando o excesso de população cria o indestrinsavel problema dos sem-trabalho, gerando o pauperismo; quando os povos são levados a tomar, *manu militari*, terras alheias para localizar as sobras da população, tudo levava a concluir que os governos intelligentes estabelecessem o "birth-contrôle" e a politica de Malthus entrasse em acção.

Quando as familias de dois e tres filhos custam a manter-se e as mulheres, outrora nobremente parasitarias, são chamadas a ajudar o ganha-pão da casa, justo e logico fôra limitar os nascimentos, restringil-os á "capacidade economica" do chefe da familia.

Porque filhos não é só tel-os e creal-os: é educal-os, physica, moral e intellectualmente, até o ponto de tornal-os individuos uteis á especie, cidadãos efficientes á patria.

Isso é possivel fazer a dois, a tres, a quatro filhos; difficil, impossivel a uma duzia delles.

De um casal pobre só é licito esperar dez ou doze pobretões, com endereço á miseria negra. Auxiliando-os desde o berço é o proprio Estado o primeiro a reconhecer a sua condição de miserabilidade inicial.

• •

Mas o Estado é senhor feudal sem entranhas. Elle quer gente capaz de viver o tempo sufficiente para poder pegar numa carabina e ir morrer nas trincheiras. Elle quer soldados. São muitos os canhões e metralhadoras. Serão mais ainda. E' preciso gente para guarnecel-os.

E' indispensavel que a cifra da natalidade acompanhe proporcionalmente o inventario dos arsenaes e almoxarifados da guerra.

Dahi o grito de alarma: Nasça gente!

E, pelo suborno e pela ameaça, pelo premio e pela multa, faz-se a campanha matrimonial. Tenham filhos! Quanto mais melhor! Onde não comem cinco, não comem dez...

Ao fogo as mães de poucos filhos, inimigas da patria! Maldição para as mulheres estereis, figueiras bravas que não dão fruto.

• •

Pensou o Fascio no futuro dessa raça multi-prolifera, por força de um decreto?

Pois ouça uma historia.

Um dia o velho Ribeiro, proprietario de muitos predios, recebeu a visita de uma encantadora mocinha. Ia casar-se. Tinha visto um bonito bangalô que lhe agradára. Mas o preço! Oitocentos mil réis! Não era possivel pagal-os. O futuro marido estava começando a vida e patati-patatá, em summa, queria um abatimento.

Ribeiro, velhoto mettido a sapéca, quiz fazer a sua fita com a pequena; e, com um sorriso freudeano e gaiteiro, propoz-lhe:

— Por ora, não lhes farei reducção no preço; mas a menina vae casar-se e com certeza vae ter muitos filhinhos bonitos como a mamãe; a cada bebê que fôr nascendo venha communicar-me, que eu lhe abaterei dez por cento no aluguel.

— Por filho?

— Por filho.

— Palavra de honra?

— Palavra de honra!

No fim do anno nasceu o primeiro bebê. O Ribeiro cumpriu a promessa. Segundo anno, segundo bebê. Mais dez por cento de abatimento.

No quinto anno de casado Ribeiro recebia apenas 40 % do aluguel inicial.

....

Encontrei, ha dias, o velho proprietario (que elle proprio, ha annos passados, me relatára a pittoresca aventura) e occorreu-me pedir noticias do famoso casal.

— Ah! a pequena enviuvou! — informou o Ribeiro.

— Não me diga! Coitadinha...

— E' verdade. O marido morreu tuberculoso. E, em tom exprobativo: — tambem... o pirata queria ficar morando de graça!

Não queira o Fascio, para ter futuros soldados, sacrificar os combatentes de hoje.

Bastos Tigre

VAE REGRESSAR AO — EXERCITO —

O director de Segurança da Prefeitura aguardará classificação no D. P. E.

Conforme antecipamos em nossa edição anterior, o general Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra, não desejando abrir precedentes contrariando a circular que determina o regresso de todos os officiaes á caserna, expediu ordem ao capitão Kruel, que occupa na Prefeitura o cargo de director de Segurança, para regressar ao Exercito, aguardando a respectiva classificação no Departamento do Pessoal.

Afastado aquelle militar da Policia Municipal, segundo apurámos, assumirá a direcção daquelle departamento, interinamente, o sr. Mario Lago, que, desde a fundação daquella milicia é assistente do director.

O Egypto quer entrar para a Liga das Nações

Cairo, 6 (Havas) — O governo do Egypto formulou officialmente o pedido para entrar para a Sociedade das Nações.

DR. MARIO KROEFF
Docente da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº do cancer pela electro-cirurgia. Uruguayana numero, 104. (xxx)

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

VERMES INTESTINAES

DR. LADEIRA MARQUES
(Chefe do Serviço de Hygiene Infantil em Copacabana)

Antes do conhecimento das noções modernas de pediatria, dominava, entre nós, em habito generalizado, o diagnostico de verminose.

Felizmente, para as creanças passou a phase de generalização tão nociva e desastrosa. A campanha actual dos pediatras (medicos de creança) visa, no entanto, destruir os vestigios ainda bem apreciaveis de taes erros e abusos. Assim é que fazemos o diagnostico de verminose unicamente ajustado á realidade do caso clinico. E procedendo desta forma, somos mal interpretados no julgamento das mães.

Ha, muitas vezes, quem pergunte se o pediatra não acredita em lombrigas. Acreditamos na lombriga e nos vermes, é verdade, mas não pretendemos responsabilizal-os por todas as doenças da creança.

Assim, quando no correr de uma infecção grippal o pirralho apresenta febre, ou vomita no curso de uma dispepsia, ou quando tem somno agitado, range os dentes no correr da noite ou tem convulsões, como acontece com os meninos nervosos, a primeira idéa que geralmente occorre ás mães é tudo attribuir aos vermes e correr em busca de um lombrigueiro. Pode muito bem a creança ter o seu vermezinho intestinal sem que o seu organismo se resinta dos males que elles possam provocar.

Vemos todo dia, petizes com boa côr, boa nutrição e com optimo estado geral, tendo, sem absolutamente se aperceberem, os seus pacificos e modestos vermes intestinaes. Com effeito, grande parte das creanças em que o exame de fezes accusa a presença do incriminado verme intestinal, nem por isso, apresenta symptomas clinicos, por discretos que sejam, dos males occasionados pela verminose.

No Exercito norte americano em 1.500 homens escolhidos dentre os mais sadios e robustos, revelou o exame de fezes, percentagem de 65,4 % de casos positivos de verminose. Por ahi bem se vê, que o verme não é o malfeitor e o responsavel por todos os males do organismo. Só nos casos estrictos em que o especialista verificar que se impõe o tratamento da verminose, deve ser este instituido.

Creança de baixa edade nunca deve receber medicação para vermes. Só depois de tres annos e nos casos em que o tratamento se impuzer, deve prudentemente o medico lançar mão do vermifugo e somente em casos especiaes, deverá este tratamento abranger a edade de dois annos. Graves perigos advêm para o organismo da creança, do emprego dos lombrigueiros.

São innumeros os casos de morte de pequerruchos pelo abuso dos vermifugos.

Tendo sempre em sua composição substancias extremamente toxicas pode o vermifugo, quando mal administrado, acarretar a morte da creança, verificando-se a occorrencia, preferentemente, nos petizes intensamente anemicos e nos que apresentam lesões renaes.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas 501-2. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

CONSELHOS E REGIMENS

Está dentro da média o peso de 4 kilos e 750 grammas aos dois mezes de edade (creança do sexo feminino).

O estacionamento da curva de peso accusado na ultima pesagem, sem um motivo que o possa justificar como inappetencia ou resfriado commum, vem novamente evidenciar a diminuição da quantidade de leite de peito.

Deverá portanto, ser augmentado o complemento do leite de peito passando a menina, logo após as mamaduras, a receber o seguinte mingáo feito com:

80 grammas de agua de arroz.
2 colheres das de chá de leitelho (Eledon, Butyol, Nutricia, etc.).
2 colheres das de chá de assucar.
Levar ao fogo batendo bem sem ferver.

As manifestações para o lado do rosto (assaduras das sombrancelhas) correm por conta da constituição especial da menina (diathesica exsudativa), com baixa tolerancia para as gorduras, donde o emprego do leitelho como auxiliar do leite de peito, como temos feito.

Esperamos novas informações da curva de peso.

Está muito bem o peso de 7 kilos aos 4 mezes de edade (sexo masculino).

Mesmo que esteja em inicio de nova gravidez não ha absolutamente necessidade de interromper o aleitamento.

Nenhum damno ha para a creança em continuar a ser amamentada pela mãe nos casos de gravidez.

Só será a amamentação interrompida nos casos forçados em que o leite de peito venha a faltar, já em consequencia da propria gravidez ou quando o organismo materno não possa mais resistir a sobrecarga de trabalho que passa, então, a supportar.

Attribuimos o estacionamento da curva de peso acompanhada de evacuações mais frequentes a diminuição do leite de peito.

Dê ao menino seis refeições por dia:
A's 6 — 9 — 12 — 3 — 6 e 9 horas.
A's 6 horas dar exclusivamente o peito:
A's 9 — 12 — 3 — 6 e 9 horas dar o peito e logo depois, ás colherinhas, o seguinte mingáo feito com:

40 grammas de agua de arroz;
1 colher das de chá de leitelho (Eledon, Nutricia, Butyol, etc.);
1 colher das de chá de assucar.
Levar ao fogo, batendo bem, sem ferver.

Caso seja difficil encontrar na localidade o leitelho, que de preferencia deve ser empregado como auxiliar do leite de peito, dê nestas mesmas horas, o seguinte mingáo feito com:

20 grammas de leite de vacca;
20 grammas de agua de arroz;
1 colher das de chá de assucar.

Chegou hontem, com turistas, o maior transatlantico que já veiu á America do Sul

IMPRESSÕES DE BORDO, QUANDO TODOS DORMEM — TENTANDO UMA ENTREVISTA COM UM CIRURGIÃO NOTAVEL — NEM A PHOTOGRAPHIA — A VIUVA DE UM MILLIONARIO E PHILANTROPO NORTE-AMERICANO

Turistas do "Aquitania" desembarcando em rebocadores, na praça Mauá

Ao ingressarmos, ás 7,10 da manhã de hontem, a bordo do "Aquitania", a impressão que tivemos foi de um navio sem passageiros. E, não obstante, alli estavam 575 turistas, gente socegada e que viaja por prazer.

Pelos corredores e decks, pelos tombadilhos espaçosos e interminaveis não vimos quasi ninguem.

Umas poucas pessoas, apenas. Vinte se tanto, e que nada representavam naquella immensidão de espaço.

Encostadas á amurada, contemplavam a cidade e serviam-se, algumas, de binoculos. Desertos estavam os salões e tudo era socego. Dormiam ainda áquella hora, os turistas.

Repousavam, sem duvida, de uma noite de festa. A chegada ao Rio, a tão decantada entrada da Guanabara, as faladas bellezas naturaes da Cidade Maravilhosa, toda banhada de sol e esplendente de luz, na manhã de hontem, nada, absolutamente nada lhes interessava.

Preferiam a tudo Morpheu e em seus braços, placidamente, se deixaram ficar. Para não acordal-os, passavam de mansinho, os *stewarts*.

Escoava-se o tempo e o reporter buscava assumpto. Uma entrevista ou mesmo algumas palavras. Mas, nada. O silencio continuava, trazendo-nos o desanimo, e preoccupava-nos a conducção do regresso. Sabiamos que o navio não atracaria.

MONTANDO GUARDA

— Dr. Squier?

Um passageiro gentil nos informou do que não nos souberam informar tres ou quatro *stewarts*.

Vencemos, com a rapidez que nos foi possivel, a extensão de um enorme corredor, depois de termos descido não sabemos quantas escadas. A' porta da cabine n. 110 estacámos e batemos docemente.

Um *stewart*, que já nos seguia, approximou-se, rapidamente, e nos observou com interrogativo olhar.

Ao nosso lado estava o photographo com sua inseparavel maleta.

— Dr. Squier?

— He's Sleeping — responderam-nos ao mesmo tempo que nos fazia signal para que nos retirassemos.

Não é de boa educação fazer sair da cama quem está dormindo.

Afastamo-nos, não para longe, e aguardámos. Decorridos uns trinta minutos, voltámos.

Já acordado estava o dr. Squier e o *stewart* disse que esperassemos cinco minutos apenas.

Cinco minutos elasticos, que se estenderam a vinte. E nós montavamos guarda á cabine 110.

O rumor de porta que é aberta e um cavalheiro magro, baixo, e glabro, mettido num *robe de chambre* azul appareceu.

— Dr. Squier?

— Yes.

Estavamos na presença de um dos mais notaveis cirurgiões norte-americanos: dr. John Bentley Squier, ex-presidente do Collegio Americano de Cirurgiões e fundador da Bentley Squier Urological Clinic na Universidade de Columbia e no Presbyterian Hospital. E' membro da Associação Internacional Cirurgica da França, da Associação Cirurgica Americana, da qual já foi presidente, e da Sociedade de Medicina de Nova York, em cuja presidencia tambem esteve.

Declinámos nossa qualidade e o notavel cirurgião se mostrou surprezo. Olhou-nos admirado. Não contava que fosse o reporter importunal-o áquella hora, quando não havia bem terminado de esfregar os olhos, após uma noite de somno reparador.

Que teria elle pensado, naquelle momento, a nosso respeito e dos jornalistas?

Não sabemos, mesmo porque não lhe perguntamos. Poderiamos ouvir qualquer coisa desagradavel.

Nem por isso deixou de nos tratar gentilmente o dr. Squier. Mas, nada quiz dizer, a não ser que emprehende uma viagem exclusivamente de recreio e repouso.

Não accedeu de posar, para o photographo e nem nos quiz offerecer a sua photographia, egual a que vimos sobre uma pequena mesa, entre outras, que deveriam ser de sua esposa e de seus filhos.

Tanto trabalho para tão pouco resultado.

A VIUVA DE UM MILLIONARIO

Recordam-se os nossos leitores de Andrew Carnegie, millionario norte-americano, cujo nome é ainda lembrado saudosamente, não pela sua vida de Cresus, mas pela caridade e pelo bem que fez?

Carnegie foi, mais que tudo, um philanthropo. Praticou o bem e a caridade em vida e a praticai-os continúa ainda agora, sem estar mais entre o numero dos vivos.

Poucas não são as obras de beneficencia, de ensino e de amparo aos que precisam, que elle deixou.

Se relembrarmos, agora, em traços rapidos, Andrew Carnegie, é para dizer que sua viuva está em visita á capital brasileira.

A sra. Carnegie figura entre os turistas do "Aquitania".

Não pudemos vel-a, quando a bordo estivemos, porque ainda se achava recolhida á sua cabine.

A viuva do millionario Carnegie viaja com sua filha, sra. Roswell Miller, e sua sobrinha, srta. Louise Edgar.

TURISTAS DE DESTAQUE

E' bem verdade que todos os turistas do "Aquitania" — ao todo 575, como já dissemos — são figuras de destaque nos meios intellectuaes, industriaes, commerciaes, financeiros, e sociaes dos Estados Unidos e, alguns, do Canadá.

Comtudo, podemos fazer referencia especial, dentre elles, aos seguintes: Jacob Gould Schurman, ex-embaixador norte-americano, na Allemanha; E. P. Hincle, jornalista, do "New-York Times"; sir Joseph Flavelle, conhecido financista canadense; Stuart Duncan e senhora, Charles R. Scott e senhora, sra. B. A. Rolfe, esposa do director de orchestra sr. C. H. Fecke, W. M. Johnson e senhora, coronel C. H. Tenney e senhora; D. F. Forline, thesoureiro da British American, Tobacco, no Mexico; E. M. Staler, proprietario de hoteis; Harold Gamler, Charles Dana e senhora, Hugh Brennan, presidente da W. J. A. S., estação de radio de Pittsburgo; Wallace Borrell, Brankal Backer, financista muito conhecido; E. L. Bloch, presidente da Inland Steel Corporation; Franklin Crosby, vice-presidente da General Flours Mils, e srta. Ann Layton, sobrinha do embaixador dos Estados Unidos na Argentina.

O CRUZEIRO DO "AQUITANIA"

O "Aquitania", que aqui chegou ao amanhecer de hontem, pela primeira vez, é o maior navio mercante que já esteve em aguas da Guanabara.

Sua tonelagem bruta é de 45.647, tem 902 pés de comprimento por 97 de largura e commanda-o o capitão Robert Irving.

Pertence á Cunard White Star, que o emprega no serviço normal na linha norte-americana.

Foi desse serviço retirado, agora, para realizar o presente cruzeiro de turismo, iniciado em Nova York, a 17 de fevereiro deste anno e que terá a duração de 40 dias.

Escalou o "Aquitania" em Nassau, Colon, La Guaira, Barbados e Bahia, de onde rumou para o Rio.

Ficará aqui até amanhã, quando zarpará, ao meio-dia, para Montevidéo, onde permanecerá por cinco dias.

Sua demora é maior em Montevidéo porque, não podendo ir a Buenos Aires, devido ao seu grande calado, os turistas serão transportados á capital argentina em navios fluviaes.

Do porto da capital uruguaya, tornará á Guanabara, onde chegará a 17 deste mez, para partir, no dia seguinte, de retorno a Nova York, tocando em Trinidad.

A Nova York deverá aportar no dia 29 deste mez, depois de haver navegado 13.682 milhas.

O "Aquitania" é, incontestavelmente, um transatlantico que impressiona pelo seu tamanho, apenas. Não é novo e não se lhe póde applicar o adjectivo luxuoso, em toda a sua significação. E', comtudo, um bello navio.

Devido ao seu calado não póde atracar no Cáes do Porto, onde não ha profundidade bastante. Ficou assim, ao largo, fundeado proximo ás ilhas Feiticeiras, tendo o desembarque dos turistas se effectuado, em grupos, em rebocadores e lanchas postos especialmente á sua disposição pela firma Wilson Sons, a quem vem consignado o "Aquitania".

A SENHORA ANDREW CARNEGIE VISITA O ITAMARATY

O dr. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos de boas vindas á senhora Carnegie, viuva do grande philantropo desse nome, fundador da "Carnegie Endowment for International Peace", pelo consul Frank Moscoso. A senhora Carnegie, hontem, mesmo, foi ao Itamaraty, agradecer ao ministro de Estado os cumprimentos que lhe havia enviado. Por essa occasião, encontrando-se com o embaixador Oswaldo Aranha, visitou em sua companhia, o palacio Itamaraty.

Parcimonia nos gastos da... agua

É a recommendação do prefeito de Nictheroy

Communicam-nos do gabinete do prefeito de Nictheroy:

"Em virtude da falta de chuva, os mananciaes da Prefeitura estão escassos dagua.

Pede-se a população, por tal motivo, a maior parcimonia nos gastos do precioso liquido, afim de não sacrificar a sua razoivel distribuição pelos bairros da cidade, consoante as possibilidades actuaes."

NÃO SE LAMENTE — TRATE-SE!

Ha pesoas que levam a vida a se queixar de males e não tomam firme deliberação de procurar um medico e tratar-se convenientemente.

Assim fazem, por exemplo, as que soffrem de digestões difficeis, contra as quaes não encontram remedio efficaz. Fazem dieta, abstêm-se de ingerir alimentos indigestos, mastigam bem e, não obstante, continúam na mesma. Ás vezes a situação aggrava-se com fermentações gastro-intestinaes e fortes azias. Tomam alcalinos sem resultado. A razão é simples: todo o mal reside numa falsa dyspepsia acida, que os pacientes julgam ser a verdadeira dyspepsia por excesso de acidos no estomago. Nestes casos, em logar de alcalinos, devem usar os comprimidos de Acidol-Pepsina da Casa Bayer que resolvem, immediatamente, a questão: — as digestões se processam normalmente, desapparecendo as fermentações e, consequentemente, a causa da azia, erroneamente attribuida a um excesso de acido, quando se trata de uma deficiencia. (38618)

Fallecimento de um ex-deputado

Therezina, 6 (Havas) — Falleceu o ex-deputado Joaquim Antonio Noronha.

Tentaram entrar na casa do presidente da Côrte de Appellação de Matto Grosso

Cuyabá, 6 (Havas) — Hontem á noite, um individuo suspeito tentou penetrar na residencia do desembargador Barnabé Mesquita, presidente da Côrte de Appellação. Presentido, fugiu. Levado o facto ao conhecimento do coronel Lobato, commandante da guarnição federal, este designou um official para verificar o que havia, tendo sido apurado que, realmente, um desconhecido havia procurado escalar um muro da residencia daquella magistrado.

O desembargador Mesquita recebeu a visita de numerosas pessoas.

Facilitando a visita á Exposição Internacional de Paris

Uma providencia do consulado francez

Communica-nos o consulado de França:

"Com o fim de favorecer, na medida do possivel, a visita de estrangeiros á França por occasião da Exposição Internacional de 1937, o ministro dos Negocios Estrangeiros da França decidiu que os "visos" nos passaportes dos estrangeiros submettido á obrigação do "viso" serão passiveis da taxa reduzida de dez francos.

Esses "visos", que serão validos para o tempo em que estiver aberta a Exposição, serão dados nas condições seguintes:

I — a partir de 1 de abril de 1937 para os nacionaes dos paizes situados fóra da Europa ou da bacia do Mediterraneo;

II — a partir de 20 de abril de 1937 para os nacionaes dos paizes situados na Europa ou na bacia do Mediterraneo.

As pessoas cuja permanencia em França não exceder de 15 dias ficarão sujeitas ao direito de 5 francos."

O RESGATE DAS PROMISSORIAS EMITTIDAS PARA LIQUIDAÇÃO DAS CONTAS DO THESOURO NO BANCO DO BRASIL

Autorizado o ministro da Fazenda a emittir 200 mil contos em obrigações do Thesouro Nacional

O presidente da Republica assignou um decreto autorizando a emissão de Obrigações do Thesouro Nacional, usando da autorização contida na letra A, da lei n. 183, de 13 de janeiro de 1936, e tendo ouvido o Tribunal de Contas, na fórma da lei n. 156, de 24 de dezembro de 1935.

Por este decreto fica o ministro da Fazenda autorizado a emittir até 200.000:000$000, em Obrigações do Thesouro Nacional, de valor nominal de 1:000$000 cada uma, ao prazo de dez annos, juros annuaes de 6 %, pagos semestralmente. Os referidos titulos serão entregues ao Banco do Brasil que os collocará gradativamente nos mercados nacionaes, para o fim de, com o seu producto, resgatar as promissorias que foram emittidas para a liquidação immediata das contas do Thesouro no mesmo Banco (receita e despesa), do exercicio de 1936, dando-se á importancia correspondente aos juros e ás quotas de amortização dos titulos que estiverem em carteira no Banco do Brasil a mesma applicação de que trata este decreto.

Os titulos serão resgataveis por meio de um fundo de amortização accumulativo e por sorteio em março e setembro de cada anno, a partir de 1938.

A SITUAÇÃO POLITICA

A manobra do P. C.

Observa-se, quanto ao P. C., uma attitude de discreção bem caracteristica. Seus representantes na Camara Federal cada vez mais perdem o interesse, para a curiosidade publica, como elementos em espectativa de opposição ao governo federal. Já se sabe que a bancada assegura seus votos á prorogação do estado de guerra. Nesse particular, o appello do sr. Octavio Mangabeira ficou sem éco. Por outro lado, segundo a revelação do sr. Júlio de Novaes, de uma conversa que teve com o sr. Waldemar Ferreira, tambem será fatal o voto favoravel dos constitucionalistas a uma possivel emenda constitucional, revogando a disposição transitoria que assegura desde já a autonomia ampla do actual Districto Federal.

Assim, registra-se que a bancada constitucionalista está, caracteristicamente, bem distante de uma attitude, de uma opposição, que tanta espectativa sympathica formava nos quadros reduzidos das opposições colligadas. A proposito, sussurra-se que essa attitude discreta do P. C. obedece a uma manobra de temperança, emquanto está em suspenso a espada de Democles, creada com o recurso do P. R. P., para o Tribunal Superior Eleitoral, da eleição indirecta do sr. Cardoso de Mello Netto, para o governo de São Paulo.

OUTRO CERCO...

Emquanto isso, por outro lado, lobriga-se novo cerco, que importa em fixar a conducta discreta do P. C. Ainda se volta a falar na possivel ida do sr. Fernando Costa para o Departamento Nacional do Café. Commenta-se tambem a situação instavel em que ficou o inspector da Alfandega em Santos, pelas facilidades que proporcionou no desembaraço do material bellico importado pelo governo do Estado.

Como fogo de diversão, da parte do P. C., em rodas approximadas desse partido, sussurra-se que foram retomadas as negociações para um entendimento com o P. R. P. Simplesmente esses boatos não condizem com a decisão irrevogavel do P. R. P., de vetar a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira.

UMA SEMANA DE INTENSO CALOR NOS DEBATES

Como já previramos, vae caber ao sr. Barreto Pinto incendiar a semana parlamentar, que se vae inaugurar. Entende o deputado classista que o governo deve deixar claro quanto se despendeu com a commissão de repressão ao communismo, uma vez que se falam em parcellas, ora de réis 100:000$000, ora de 200:000$, e ora em nova tentativa de mais 200:000$, com que o ministro interino da Justiça não quiz concordar.

Assim, prevê-se que, entre segunda e terça-feira, os debates na Camara attinjam ao auge do calor, nesta atmosphera asphyxiante do Rio...

OS QUE CHEGAM E OS QUE PARTEM

O sr. Getulio Vargas regressou finalmente de Poços de Caldas. Desembarcou no Aero-porto da Ponta do Calabouço, sendo recebido por diversos ministros, deputados e senadores, como ainda pelo governador Lima Cavalcanti, que sómente embarcava, de regresso a Recife, á tardinha, pelo "Arlanza". O chefe da Nação seguiu logo depois para Petropolis.

O REPOUSO DO POLITICO, PARA CUIDAR DOS LOUROS DA "IMMORTALIDADE"

O sr. João Neves é esperado de Araxá no proximo dia 16. O parlamentar gaúcho aproveitou-se desse seu repouso, na conhecida estancia mineira, para redigir seu discurso de recepção na Academia Brasileira de Letras. Volta o sr. João Neves ao Rio sómente cogitando do louro suave da immortalidade literaria.

MAIS UMA EMENDA DO SR. BARRETO PINTO

O sr. Barreto Pinto desesperançou-se das suas annunciadas emendas de prorogações de mandato. Talvez se lembrasse do preceito constitucional que véda ao deputado participar de votação que o aproveite, directamente. Com essa regra, não haveria "quorum" para a votação das emendas annunciadas. E já hontem elle se agitava, como é do seu temperamento de beija-flor parlamentar, colhendo assignaturas para uma nova emenda. Agora, quer o sr. Barreto Pinto metter a mão na combuca da immigração japoneza, apresentando uma emenda para elevar a quota de immigração. O deputado classista desvanecia-se de apresentar aos olhos da reportagem 73 assignaturas. Assim, faltavam duas para o "quorum" constitucional, que assegura sua apresentação.

A SITUAÇÃO DE MATTO GROSSO

Um encontro com o desembargador Laurentino Chaves, ex-secretario geral e ex-interventor federal no Estado de Matto Grosso, hontem chegado a esta cidade, levou-nos a solicitar-lhe informações precisas sobre a situação politica daquelle Estado. A proposito do processo movido contra o governador Mario Corrêa, em consequencia de denuncia dada pelo senador Villasboas, disse-nos que vem acompanhando, passo a passo, o caso em fóco, attribuindo-o a uma ousadia daquelle senador. Negando o desembargador Chaves base juridica ao processo, affirmou que a defesa do governador vae esboroando a iniciativa de seus adversarios. E proseguiu: "A maioria da Assembléa Legislativa entendeu acelerar a sua marcha, sem medir consequencias. Foi eleito para representante da Assembléa na Junta de Investigação o classista Ranulpho Corrêa, não obstante não estar findo o mandato do deputado Benjamin D. Monteiro, eleito em sessão ordinaria. Requereu o deputado Benjamin um mandado de segurança, conseguindo-o e dando o primeiro golpe na articulação. Comquanto estivesse o caso affecto ao poder judiciario, o deputado classista marcou ao governador o prazo de oito dias para responder aos termos da denuncia. A Junta, porém, era presidida por um desembargador, pelo que se tornou inexplicavel a acção do classista, arvorando-se, sósinho, em Junta de Investigação. Se bem que invalidada a sua designação pela Côrte de Justiça do Estado, teimou em não prestar obediencia e á Assembléa apresentou um relatorio sobre o processo, quando a competencia era exclusiva da Junta".

Passou o desembargador Laurentino Chaves a explicar a attitude do governador, affirmando que o sr. Mario Corrêa limitou-se a solicitar serenamente o favor da lei. Impetrou á Côrte de Justiça um mandado de segurança, que lhe foi concedido pela totalidade dos juizes presentes, ficando garantido no exercicio por todo o restante do quadriennio.

Referindo-se á posição da Assembléa, adeantou não ser possivel avaliar o que venha a fazer, porque a concessão do mandado de segurança conta apenas dois dias, reinando desorientação na maioria dos deputados. Estando em andamento o relatorio do deputado classista, a maioria mudou o plano de deposição do governador, pelo processo de "empeachement", pedindo pela segunda vez fosse decretada a intervenção federal.

O fundamento desse pedido, esclareceu o desembargador Laurentino Chaves, foi estarem os deputados ameaçados em suas pessoas e no exercicio de seu mandato pelo sr. Mario Corrêa, esquecidos de que a força federal estava prestando-lhes todas as garantias, sob a orientação do coronel Lobato Filho, que no seu zelo para o bom desempenho de sua missão, chegou a assistir, diariamente, aos trabalhos da Assembléa, para a sua séde enviando numerosa força armada.

Finalizando suas declarações, o desembargador Chaves disse-nos que deante do mandado de segurança o processo movido contra o sr. Mario Corrêa não medrará.

Quanto ao pedido de intervenção federal, concluiu: — "Acredito que não terá exito, por ser improcedente o fundamento invocado, estando a situação descripta com o testemunho insuspeito do coronel Lobato Filho. O seu officio ao governador Mario Corrêa foi divulgado pela imprensa carioca e destróe o fundamento do pedido, além de que no regimen presidencialista seria um desastre, seguido de muitos outros, o precedente aberto de deposição de governadores pelas maiorias facciosas das Assembléas estaduaes".

AMEAÇADO O PRESIDENTE DA CÔRTE DE APPELLAÇÃO DE MATTO GROSSO

Noticias de Cuyabá, recebidas hontem nesta capital, informam que o presidente da Côrte de Appellação de Matto Grosso acha-se seriamente ameaçado. O presidente da Côrte mattogrossense foi um dos desembargadores que, por falta de garantias, não puderam funccionar na sessão em que deveria ser julgado o mandado de segurança, requerido pelo senhor Mario Corrêa.

CHEGA AMANHÃ O SR. MEDEIROS NETTO

Está sendo esperado amanhã de avião, vindo da Bahia, o senhor Medeiros Netto, presidente do Senado.

O CANDIDATO DO SR. BARRETO PINTO

Recebemos a seguinte carta:

"Presado Costa Rego — Não dou inicio á minha vida quotidiana, sem certificar-me, primeiro, sobre o que ha por ahi, nesta deliciosa Republica, que me fez até deputado...

Irriquieto, como sou, faço tudo a nove pontos. Não desperdiço tempo, porque não tenho deveres a cumprir... Por isso, antes do café, e depois do chuveiro, — quando não néga, — vou direitinho ao teu artigo e então fico nutrido para o resto do dia... Hoje, escolheste-me para defunto. Resolveste enterrar as minhas emendas, naquelle estylo adoravel de sempre. Fiquei "desolado", porque com os funeraes feitos ás expensas do jornalista, nós, parlamentares, não seremos beneficiados...

Devo, porém, uma explicação ao jornalista e ao senador.

A minha emenda sobre a proro-

(Continúa na 10.ª pag.)

O ministro da Viação desacatou a Justiça Federal

FECHADA ARBITRARIAMENTE A ESTAÇÃO DA RADIO TRANSMISSORA BRASILEIRA

Funccionarios dos Telegraphos e uma turma de investigadores emprehenderam a desarticulação da machinaria e dos apparelhos, á noite de hontem

O despacho do juiz federal dr. Ribas Carneiro, concedendo mandado de segurança á Radio Transmissora Brasileira, contra uma portaria do director geral dos Correios e Telegraphos, pela qual interrompido ficou o funccionamento da respectiva estação, foi desacatado, á noite de hontem, por ordem do sr. Marques dos Reis, professor de Direito e ministro da Viação.

Os funccionarios dos Correios e Telegraphos Paulo Ribeiro de Arruda, Flavio Norte e Roberto Gomes Tarlé Filho acompanhados de uma turma de investigadores da policia civil, ás 8 ½ da noite, compareceram á estação da empresa, á rua Piauhy, em Engenho de Dentro, e apresentaram a seguinte portaria:

"O director geral dos Correios e Telegraphos, usando das attribuições que lhe confere o artigo 23, n. 21, do regulamento approvado pelo decreto n. 20.859, de 26 de dezembro de 1931, e tendo em vista a determinação constante do despacho do sr. ministro da Viação, transmittido a esta Directoria Geral pelo officio n. 943, de 5 de março corrente, do director do Expediente da Secretaria de Estado da Viação e Obras Publicas, *Resolve* designar o chefe do Laboratorio de Aferição, Controle e Pesquizas Radiotelegraphicas engenheiro, contratado, Paulo Ribeiro de Arruda, e os officiaes administrativos Flavio Norte e Roberto Gomes Tarlé Filho para, em commissão, sob a presidencia do primeiro, apurarem a violação praticada pela Sociedade Radio-Transmissora Brasileira nos sellos que foram appostos á sua estação radio-diffusora em 4 de março corrente, por ordem desta Directoria Geral, em obediencia á determinação expressa do dr. ministro da Viação e Obras Publicas. Outrosim, promoverá a commissão o effectivo cumprimento do despacho de 3 do corrente do sr. ministro da Viação, publicado no "Diario Official" de 4 do mesmo mez, que determinou a suspensão das irradiações da referida sociedade. Rio de Janeiro, 6 de março de 1937. — *L. de Siqueira Menezes.*"

Penetrando na estação, a commissão e os policiaes intimaram os empregados a se ausentarem e collocaram sellos na caixa de ligação, retiraram o crystal e lacraram todas as dependencias, do que foi lavrado um auto, assignado tambem pelos operadores Bado Grandke e Frederico Solon Ribeiro e pelo vigia Rufino Clemente de Santanna.

Deixando a estação, a commissão ordenou aos policiaes que não permittissem a entrada ali le quem quer que fosse.

Uma multidão postara-se em frente á estação, quando ali chegou o dr. Nelson Dantas, presidente da companhia e um redactor do "Correio da Manhã", que tiveram a entrada obstada.

No jardim do predio da estação, encontravam-se os operadores Bado Grandke e Solon Ribeiro, que, na presença dos policiaes, informaram terem apresentado á commissão e aos investigadores o mandado expedido pelo juiz Ribas Carneiro, o que não impediu a consummação da violencia, dando-se o desacato.

Quiz o dr. Nelson Dantas penetrar na estação para telephonar ao seu advogado, expondo o acontecido, o que não lhe foi permittido. Leu, então, o presidente da Radio Transmissora. o despacho do juiz federal, evidenciando aos investigadores que estavam desacatando a justiça.

Negando-se a dar seus nomes, os investigadores armados retrucaram que as ordens foram transmittidas pelo chefe de policia, por intermedio do sr. Israel Souto, e solicitação do ministro Marques dos Reis.

Advertiu o dr. Nelson Dantas que deveriam os guardas telephonar ao sr. Israel Souto, notificando-lhe que o presidente da empresa apresentava no momento o mandado do juiz Ribas Carneiro, garantindo o funccionamento da estação. Um dos investigadores telephonou para o gabinete do delegado da Ordem Politica e Social expondo o facto, tendo como resposta a renovação da ordem para não ser permittida a entrada de quaesquer pessoas.

Procurou o dr. Nelson Dantas entender-se com o dr. Ribas Carneiro, mas este magistrado havia ido a Petropolis.

Estava consummado o attentado concebido pelo ministro da Viação.

Setenta pessoas que trabalham no studio e na estação, ás 9 horas da noite, deante da impossibilidade dos trabalhos, retiraram-se para suas residencias.

Pela portaria de hontem datada e firmada pelo sr. Leonidas Siqueira, vê-se que o ministro Marques dos Reis avocara o caso á sua pessoa, por chicana, pois a portaria que determinou o primeiro fechamento da estação, firmada tambem pelo director dos Correios e Telegraphos, não invocava o nome do ministro da Viação.

O despacho do juiz Ribas Carneiro, como medida preliminar, mandava sobrestar o fechamento da estação, emquanto fosse estudado o merito da questão, para despacho final.

Não cabia, portanto, a acção do ministro, determinando a violencia de hontem á noite, porque, se a ordem primitiva fôra sua, na contestação da acção, competia ao procurador da Republica lançar esse argumento, para demonstrar a incompetencia do juiz federal.

Em vez de recorrer aos dictames da lei, o ministro preferiu a acção mais simples — uma ukase sob a égide da policia.

A Dieta approvou o orçamento japonez

Tokio, 6 (Havas) — A commissão de orçamento da Camara dos Representantes approvou, por grande maioria, em sessão plenaria, o projecto de orçamento, ao qual foi annexada uma resolução tendente a instituir medidas de combate á alta dos preços.

Um telegramma da Associação Loterica aos concessionarios da Loteria de Santa Catharina

Florianopolis, 6 — Os srs. Angelo La Porta & Cia., concessionarios da Loteria do Estado de Santa Catharina, receberam da "Associação Loterica do Rio de Janeiro" o seguinte telegramma:

"A Associação Loterica do Rio de Janeiro, tem o prazer de participar a VV. SS. que, por deliberação da Assembléa do dia 4, consignou em acta um voto de satisfação pela victoria alcançada nos tribunaes para o reinicio da sua popular loteria, aproveitando a opportunidade para apresentar sinceras felicitações — A DIRECTORIA." (52650)

O DIA DE HONTEM DA MISSÃO ECONOMICA HOLLANDEZA

O banquete amanhã, no Itamaraty

Todos os membros da Missão Economica Hollandeza visitaram hontem os ministerios da Marinha e da Viação. Acompanhados do ministro da Hollanda junto ao nosso governo e do secretario da legação sr. Souza Leão, foram os visitantes recebidos no salão nobre do Ministerio da Marinha, mantendo-se em palestra durante algum tempo com almirante Aristides Guilhem e officiaes de seu gabinete.

Deixando o Ministerio da Marinha os membros da Missão Hollandeza visitaram depois o Ministerio da Viação, onde foram recebidos pelo ministro.

UMA REUNIÃO NO ITAMARATY

Sob a presidencia do dr. Barbosa Carneiro, chefe dos Serviços Commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores, reuniram-se hontem no Itamaraty para examinar as questões relativas ás tarifas aduaneiras os senhores dr. Th. Lamping, Ch. Welter, H. P. Gelderman, J. A. Daniels, Leignez Bakhoven e H. Ch. Schokker, membro da Missão Economica Hollandeza e os senhores dr. Alexander de Moraes, dr. Octavio Milanez, dr. Amarillo da Noronha e dr. Salvador Conceição, membro da Delegação Brasileira. A reunião, encetada ás 3 horas, durou até ás 6 horas e meia.

Reuniu-se tambem no Itamaraty a sub-commissão encarregada do estudo das questões relativas á Cooperação Agro-Pecuaria. Essa sub-commissão foi presidida pelo deputado Edgard Teixeira Leite tendo tomado parte nos trabalhos o dr. H. G. A. Leignes Bakhoven e dr. Manoel Telles da Silva. A reunião teve inicio ás 4 horas e meia da tarde tendo terminado ás 6 horas.

O BANQUETE DE AMANHÃ EM HOMENAGEM AO EMBAIXADOR VAN KARNEBECK

O dr. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, offerece, no palacio Itamaraty, amanhã, ás 8 1/2 horas da noite, um banquete ao embaixador Van Karnebeck, chefe da Missão Economica Hollandeza.

ULTIMA HORA SPORTIVA

INICIOU-SE, EM MONTEVIDÉO, O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO E WATER-POLO

DIBAR, DA ARGENTINA, VENCEU A PROVA DE 400 METROS LIVRES

Montevidéo, 6 (U. P.) — Inaugurou-se, hoje, nesta capital, o Campeonato Sul-Americano de Natação e Water-polo.

A prova de quatrocentos metros, nado livre, para homens, foi ganha por Sebastian Dibar, argentino, chegando em segundo logar Guizman, chileno, e, em terceiro logar, Maximo Garcia, uruguayo.

O vencedor realizou a prova em cinco minutos, seis segundos e 2 decimos.

O quarto logar coube a Manoel Pombo (Argentina), seguido de Zucar Gallardo (Argentina), Ricardo Planas (Equador), José Godoy (Brasil). Em ultimo logar Jorge Renard (Uruguay).

Os nadadores Carlos Trupp (Chile) e Aldo da Rocha (Brasil), não participaram da prova.

Desta fórma, Sebastian Dibar, tornou-se o campeão sul-americano dos quatrocentos metros nado livre para homens.

As eliminatorias de 200 metros, nado de costas

Montevidéo, 6 (U. P.) — A primeira eliminatoria dos duzentos metros, nado de costas, para homens, terminou com o seguinte resultado: 1º Alberto Caballero (Brasil), 2º Daniel Carpio (Perú), 3º Carlos Campinas (Argentina).

O tempo do primeiro collocado foi de dois minutos e dois decimos.

Montevidéo, 6 (U. P.) — Campeonato Sul-Americano de Natação e Water-Polo:

Segunda eliminatoria. Duzentos metros, nado de costas, para homens. 1º Armando Briceno (Chile), 2º Martin Broen (Argentina), 3º Aldo da Rosa (Brasil). Tempo do primeiro collocado: dois minutos, 43 segundos e dois decimos.

Montevidéo, 6 (U. P.) — Na primeira eliminatoria dos 200 metros, nado de costas, para homens, o quarto logar coube a Juan Abelero (Argentina), seguido de Decio Amaral (Brasil) e Ariel Arjona (Uruguay).

Na segunda eliminatoria, o quarto logar coube a Emilio Hoffman.

As eliminatorias dos cem metros livres

Montevidéo, 6 (U. P.) — A primeira eliminatoria dos 100 metros nado livre para homens, terminou com o seguinte resultado: 1º, Harry Guiria, Uruguay; 2º, Eduardo Pantojas, Chile; 3º, Jorge Christiensen, Argentina.

Tempo: 1 minuto, dois segundos, e um decimo.

Montevidéo, 6 (U. P.) — A segunda eliminatoria dos 100 metros, nado livre, terminou com o seguinte resultado: 1º, Luis Alcibar, Equador; 2º, Alvaro Tatto, Brasil; 3º, Fernando Lamas, Argentina.

Tempo: 1 minuto, 4 segundos e 4|10.

Montevidéo, 6 (U. P.) — Na primeira eliminatoria dos 100 metros, estylo livre, para homens, o quarto logar coube a Adhemar Guimarães, do Brasil, seguido de José Gaspar da Rocha, da mesma nacionalidade. O ultimo collocado foi Freddie Giuria, do Uruguay.

Na segunda eliminatoria da mesma prova, Luis Diaz, da Argentina, occupou o quarto logar; Enrique Ledgard, do Perú, o quinto, e Hector Bertolotto, do Uruguay, o sexto. Em ultimo logar chegou Carlos Trupp, do Chile.

O Atlanta chegou a Buenos Aires, queixando-se do calor brasileiro

Buenos Aires, 6 (Havas) — Pelo "Highland Chieftain" chegaram os jogadores do Atlanta, que acaba de realizar longa temporada no Brasil.

Falando aos jornalistas, diversos membros da delegação se manifestaram muito satisfeitos com os resultados da excursão, mas observaram que a actuação do quadro argentino foi prejudicada pelo calor.

Tennis internacional em Nova York

Nova York, 6 (Havas) — No Campeonato Internacional de Tennis, em partidas simples para damas, a senhora Heroiin, da França, venceu a senhorita Hirch, dos Estados Unidos, por 10 a 8, 1 a 6 e 6 a 2.

(Continúa na 8ª pag.)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos que reformem as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual ... 60$000
Semestral ... 35$000

EXTERIOR

Annual ... 160$000
Semestral ... 80$000

NUMERO AVULSO

Capital

Dias uteis ... $300
Domingos ... $400
Atrazados ... $500

Interior

Dias uteis ... $400
Domingos ... $500
Atrazados ... $600

Toda correspondencia que se referir a este matutino, seja qual for o seu caracter, deve ser dirigida ao Director gerente José E. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES:

Gerencia ... 22-0682
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5 ... 22-2191
Publicidade ... 42-8331
Contabilidade ... 42-3821
Director-proprietario ... 42-1708
Redacção ... 42-1960
Reportagens ... 42-1963
Secretario ... 42-2700
Director ... 42-2700
Redactor-chefe ... 42-8813
Almoxarifado ... 42-2623
Officinas graphicas ... 22-6128
Portaria — Gomes Freire ... 22-3151

Succursaes no estrangeiro

EM NOVA YORK
220 East 42 nd. Street

EM BERLIM
Potsdamerstrasse, 28, W 35

EM LONDRES
14 Cockspur Street 5, W.

EM PARIS
21 Rue de Berri

EM BUENOS AIRES
Av. R. S. Pena, 616

Succursal de Minas

Rua da Bahia, 887
BELLO HORIZONTE
Director: Dr. Alberto Alvares

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS:
Eclectica, Agencia Wilj, Gleesop & C., Foreign Advertising Schilling Müller & Cª, J. Walter Thompson Co. & Herrera Standard Ltda., F. W. Ayer, Agencia Patitantti, Agencia Moderna de Publicações, Empr. Nacional de Propaganda, Antonio Corporation, Exito Publicidade e Emp. de Propaganda Brasil Ltda.

AOS NOSSOS ANNUNCIANTES DESTA PRAÇA AVISAMOS QUE SOMENTE ESTÃO AUTORIZADOS A RECEBER NOSSAS CONTAS OS SRS JOSÉ COELHO DA SILVA E ARY MARINHO MACHADO SENDO CONSIDERADOS FALSOS QUAESQUER OUTROS QUE EM TAL QUALIDADE SE APRESENTEM

Convidamos o sr J. Cintra estabelecido á rua dos Ourives, 45 e Ouvidor, 144 a comparecer a esta Administração

Chamamos a esta Administração o sr Samuel Miller (responsavel pela Publicidade Anglo-Brasileira) para prestar contas das importancias recebidas.

ALCINDO VIANNA
TRIBUNAL DE CONTAS
Fica convidado a regularizar a sua situação nesta Gerencia.

A calumnia internacional

Ha muitos meios de fazer a guerra, — já que os povos não podem dispensar este instrumento da politica nacional, ou porque a propiciam inevitaveis tendencias megalomaniacas, ou porque a guerra constitue um phenomeno natural de evolução das sociedades humanas.

Quer dizer: ha muitas armas, de que os povos se têm servido, e se servem ainda, para a sua mutua destruição, armas que vão desde o machado de silex até ao gladio grego e romano; desde a sumptuosa armaria medieval até á pesada artilharia de bronze do seculo XVI; desde o pelouro de pedra até á schrapnell; desde o elephante persa até ao moderno carro de assalto; desde a polvora aos novos explosivos da guerra do mar até aos novissimos e vertiginosos machinismos da guerra chimica. Os utensilios guerreiros que prolongam a acção aggressiva da mão do homem, enchem todos os museus da Europa; os mais recentes apparelhos bellicos do nosso tempo — machinas movidas por uma energia extranha á força humana — accumulam-se nos arsenaes, nos quarteis, nos campos fortificados, nos parques, nos aerodromos, nos laboratorios militares. Podemos, percorrendo a escala ascendente de valores mortiferos que vae desde a lança de pedra lascada até á caravella metallica de bombardeamento, admirar os poderosos agentes de dominio e de exterminio creados pelo genio destruidor da humanidade. E' uma obra sinistra e formidavel, tenebrosa e surprehendente. As feras, se pudessem contemplal-a e comprehendel-a, concluiriam que a verdadeira fera, a unica fera que o Creador produziu, é o homem. Todas essas armas — a propria espada, se a olharmos libertos do preconceito heroico — são ignobeis. Não sabemos quaes nos produzem mais profunda impressão de repugnancia, — se as que envenenam, se as que asphyxiam, se as que fazem explodir a terra. Entretanto, todos nós, homens do seculo XX, perante o arsenal multi-millenario da devastação e da morte, somos obrigados a reconhecer que existe hoje, creada pela civilização, uma arma mais torpe, mais destrutiva, mais exterminadora, mais hedionda do que todas estas: é a calumnia internacional ao serviço da guerra moderna.

Com effeito, os povos já não se combatem apenas pela violencia; combatem-se tambem pelo descredito, fundado em informações falsas, tendenciosas, por vezes contradictorias, conducentes, todas ellas, á formação de um ambiente internacional adverso ás nações inimigas ou simplesmente concorrentes no dominio de qualquer especie de interesses, politicos, economicos, territoriaes, ou outros. Essa fórma especial de offensiva realizam-na os Estados por intermedio de organismos officiaes ou officiosos de propaganda intelligente, servindo-se, para isso, de verdadeiros instrumentos de guerra: as agencias telegraphicas, os postos radiodiffusores, a imprensa periodica subsidiada pelos governos, e, até, o livro, apresentado sob aspectos que não denunciam, á primeira vista, os seus objectivos de arma politica. A mais terrivel dessas "propagandas inadmissiveis", como lhe chamou o antigo ministro dos Negocios Estrangeiros da Noruega, Arnold Raestad, é a offensiva radiophonica, que opera pela palavra viva, portanto em condições especiaes de suggestão e de alarme, e por que della não fica documento susceptivel de comprometter os emissores. A aggressão hertziana permitte todas as mentiras, todas as calumnias, todas as desnaturações de factos, todas as falsificações tendentes a ferir moralmente o adversario e a designal-o como violador, não apenas do direito das gentes, mas das leis da humanidade. As realidades da guerra já de si são tremendas; a amplificação consciente e falsa dos seus horrores, feita por um dos belligerantes contra o outro, ou contra qualquer dellas, no proposito de os diminuir e de os apontar á execração universal, parece-me mais condemnavel e mais repugnante ainda do que todas as violencias realmente praticadas. E' certo que a verdade se restabelece sempre, mais cedo ou mais tarde, illuminando os povos calumniados, mas quando isso succede já o effeito da mentira se tem produzido, contribuindo para a victoria daquelles dos belligerantes que melhor a soube usar. Por mais destruidores que sejam os modernos machinismos de guerra nos seus resultados materiaes, não o são tanto como a propaganda radiophonica — arma incoercivel, etherea, eminentemente diffusivel, abominavelmente virulenta — nos seus effeitos moraes.

A luta cruenta pelas armas archaicas — a espada ou a lança — ainda presuppõe as virtudes guerreiras da bravura e da lealdade. A cavallaria medieval, no seu estrepito heraldico e lampejante, teve — ninguem o contestará — aspectos nobres. Os grandes duellos de artilharia, a guerra aero-chimica — explosiva, incendiaria ou toxica — assumindo as proporções de um cataclysmo cosmico, dão-nos a impressão de que o combate se fere, não entre homens, mas entre forças da natureza. A offensiva da calumnia, não. Arma tenebrosa, cavillosa, subrepticia, manejada a frio nas agencias internacionaes e nos postos emissores, jogando habilmente com as paixões humanas, illudindo os sentimentos de piedade, de generosidade e de justiça immanente que constituem a harmonia moral das sociedades, exercendo a sua acção deleteria por fórma lenta e traiçoeira, — ella se compara á guerra bacteriologica, com a simples differença de que uma infecta os corpos e a outra envenena as almas. E, entretanto, se as grandes machinas de matar — monstros metallicos de assassinato e de explosão — não bastassem á ferocidade humana, eis as duas armas ignobeis com que os povos amanhã se exterminarão: a epidemia e a mentira.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

SIQUEIRA CAMPOS

Envelhecer com suas vantagens. O prazer de recordar é uma dellas.

Parece incrivel que tenham passado quasi quinze annos sobre os dias de mais intensa emoção, de mais exaltado sentimento, que o Rio jámais viveu.

Julho de 1922. Um começo de levante na Villa Militar fôra suffocado sem difficuldade e quasi sem resistencia. Ferviam os boatos e desmoronavam-se as esperanças. Uma granada, porém, inesperadamente, poz em panico o Quartel General. Tinha começado o episodio do Forte de Copacabana. A exuberancia nacional, ardente e facil, não escolhe, não restringe os adjectivos: "heroico" vem constantemente á ponta da lingua e no bico da penna, para qualificar qualquer pandego. Não usaremos, por isso, esse termo para nos referir ao grupo de moços brasileiros que mais o têm merecido em nossa Historia.

A cidade inteira acompanhava com espanto a decisão daquelles rapazes calmos, para quem a Revolução não era uma pilheria. Passavam-se dois dias, e elles não se rendiam. Na tarde de cinco de julho outras fortalezas abriram fogo contra Copacabana. Cada estrondo era uma nova sensação de vergonha e de luto...

Mas o governo não conseguia entrar no Forte. E os do Forte recusavam tratar com o governo. Copacabana — essa praia geitosa e de rapagões sacudidos — estava occupada por alguns milhares de soldados da Policia e do Exercito.

De repente, esvaziou-se a praia. A força armada entrincheirou-se na Avenida Atlantica e ruas transversaes, á altura da Praça Serzedello Corrêa. Por que?

Porque dezoito moços, dezesete militares e um civil, armados de carabina, haviam apontado, longe, á saida do Forte...

Sua deliberação fôra simples. Elles mil homens que lhes estavam para combatel-os, não lhes davam ataque. Sairiam, pois, elles, a atacal-os.

Alguns morreram no combate. Os outros foram feridos. A areia que lhes bebeu o sangue ficou sendo, por isso, o mais brasileiro do solo do Brasil.

Um dos chefes do pequeno grupo foi Siqueira Campos. Preso, exilado, de novo revoltado, e novamente exilado, elle morreu finalmente, num accidente estupido, ainda servindo o ideal.

Essa nobre figura de mocidade brasileira merece um monumento. Elle já existe, graças á iniciativa de um pequeno grupo de patriotas.

Existe, mas é preciso esmolar o local onde o erigir. Só no Brasil...

Edição de hoje 48 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 6 ás 18 horas do dia 7:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada. Ventos variaveis, rondando para o quadrante sul, rajados, de muito frescas a fortes possiveis.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada em parte do periodo, soffrendo após em declinio.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura em declinio. Ventos do quadrante sul, sujeitos a rajadas, de muito frescas a fortes, esparsas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 18 horas do dia 5 ás 18 horas do dia 6):

O tempo decorreu bom todo o periodo. A temperatura continuou elevada. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 33º0 e minima 23º2. As temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 33º0 e minima 24º8, respectivamente ás 13 horas e ás 6 horas e 50 minutos. Os ventos foram variaveis.

Previsões geraes para as rotas aereas validas até ás 21 horas de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Visibilidade soffrivel a boa. Ventos variaveis rondando para o quadrante sul, sujeitos a rajadas de muito frescas a fortes.

São Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos variaveis, rondando para o quadrante sul, sujeitos a rajadas de muito frescas a fortes.

São Paulo-Goyaz — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos variaveis, rondando para o quadrante sul, sujeitos a rajadas de muito frescas a fortes.

São Paulo-Paranaguá — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos variaveis, rondando para o quadrante sul, sujeitos a rajadas de muito frescas a fortes.

Rio-Recife — Tempo bom passando a instavel até o Espirito Santo e instavel no resto da rota. Chuvas e trovoadas até Espirito Santo. Visibilidade boa, tornando-se fraca até Espirito Santo e soffrivel a fraca no resto da rota. Ventos variaveis, rondando para o quadrante sul até Espirito Santo e do norte a leste no resto da rota. Rajadas de bastante frescas a fortes até parte do Espirito Santo.

Rio-Buenos Aires — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas, instavel no Estado do Rio, perturbado até Rio Grande, bom no Rio da Prata. Chuvas e trovoadas até Rio Grande. Visibilidade de soffrivel a má até Rio Grande e boa no Rio da Prata. Ventos variaveis, rondando para o quadrante sul até Rio Grande e deste quadrante no resto da rota. Rajadas de muito frescas a fortes, esparsas.

Alcoviteiro

Dizem que bahiano burro nasce morto. O sr. Marques dos Reis é bahiano. Não nasceu morto. Entretanto é preciso encontrar outra explicação para suas violencias contra a Radio Transmissora.

A Mayrink Veiga tem que inaugurar uma possante estação emissora. Precisava que lhe estabelecessem a frequencia. O ministro da Viação escolheu a de 1.220, já ha muito tempo occupada pela Radio Transmissora, e ordenou a esta que passasse para novo canal, ou que cessasse suas transmissões.

Se havia um canal livre, que podia ser occupado por uma ou por outra das estações contendoras, por que não o indicar para a nova estação, deixando a primeira onde os seus ouvintes se habituaram a procural-a? Não póde haver para isso razão technica.

Não póde, tão pouco, existir motivo politico. A radio Mayrink Veiga tem por padrinho o sr. Armando de Salles. Está comprometida a fazer a propaganda de sua candidatura. O sr. Marques dos Reis, bahiano que não nasceu morto, ignora quem será o candidato do governo. Sabe, porém, que elle não é o sr. Salles. Se o sabe, tambem porque o sr. Juracy Magalhães está andando a ir avante, o ministro da Viação se revela agora um alcoviteiro imprudente, capaz de comprometter o desenvolver do idyllio.

Se não ha argumento technico, e a razão politica é, pelo menos, indiscreta, que outra poderá ter levado o sr. Reis a commetter uma violencia escandalosa, requisitando força para desrespeitar um mandado de segurança expedido de accordo com todas as formalidades? Hontem, realmente, a séde da Radio Transmissora foi fechada e suas portas lacradas por força armada da policia, conforme noticiamos em outra local.

A Transmissora é francamente contraria á candidatura Salles. Uma outra rêde emissora, que se sujeita adversaria tambem da mesma candidatura, vem soffrendo ameaças que fazem prever violencias proximas.

O partido do pp tem muito fogo...

Mais um Congresso

Se os proveitos que deveriam resultar da actuação da lavoura cafeeira, em torno de seus proprios interesses, fossem proporcionaes aos congressos realizados pelos cafeicultores, não haveria classe que mais tivesse obtido, quanto ás conquistas ou reivindicações obtidas. Annuncia-se para 14 do corrente mais um Congresso da Lavoura, em Campinas. Estão sendo debatidas tambem em São Paulo, em forum divulgadas. Com algumas variantes, é o mesmo programma observado em reuniões anteriores.

Propaganda visando a união e solidariedade da classe livre de injuncções politicas, mensagens e memoriaes ao governo — appellos geralmente condemnados á poeira dos archivos — e suggestões sobre theses que deverão ser debatidas no futuro Congresso. Apenas uma coisa nova, por não ser admissivel que um conclave de lavradores deixasse de examinar o palpitante assumpto, que é actualidade: os ultimos acontecimentos do mercado de café.

Que poderia deliberar a lavoura, em relação a tão importante caso, senão agir energicamente contra os seus maos timoneiros, mas que deveriam ser punidos por impericia e pelo prejuizo que causaram, e que deveriam responder criminalmente como responsaveis pelo assalto da Bolsa de Santos? Mas essa moralisadora iniciativa cessa as forças de que a lavoura dispõe actualmente, desarticulada e desarregimentada como se encontra.

Do representações e memoriaes não cogita. Não adeanta, porquanto, por via de regra, esses documentos são archivados sem leitura ou apenas servem de pretexto para novas contemporizações. Será preferivel, portanto, até que esteja em suas possibilidades reagir, que a lavoura transmudasse os seus Congressos em reuniões technicas e de mais immediata utilidade pratica.

Commissão de Repressão ao Communismo

Quando o sr. Agamemnon Magalhães assumiu a pasta da Justiça, pouco tempo depois recebeu um officio assignado pelo sr. Adalberto Corrêa, solicitando-lhe a entrega da quantia de duzentos contos de réis para a Commissão Nacional de Repressão ao Communismo.

O ministro estranhou o pedido e o indeferiu, considerando que a Commissão já não funcciona, que a solicitação não estava fundada em lei e que não havia verba por onde pudessem sair, regularmente, os duzentos contos.

A presidencia fatidica

O D. N. C. está como certos ministerios, que se notabilizam pela instabilidade dos occupantes e pelo regimen das interinidades. Aliás, já se tem dito que o Departamento é um ministerio, não lhe faltando, para isso, os grandes defeitos ou inconvenientes de uma dessas altas superintendencias administrativas. Quando correram as primeiras versões da demissão do sr. Pita Sobrinho, o primeiro nome que appareceu, como o seu provavel successor, foi o do sr. Fernando Costa, então ex-secretario da Agricultura de São Paulo, que seria auxiliado, na sua competencia technica, pela boa estrella capaz de offuscar, com a sua luz, o fogo dos politicagem nos escabrosos desvios dos dominios da burocracia cafeeira.

Um telegramma de São Paulo diz que o sr. Fernando Costa resolveu acceitar, afinal, a presidencia do D. N. C. Mas, se havia sido realmente convidado, aguardando-se a sua resposta, o telegramma reconhecia que, no interregno administrativo, periodo transitorio, de caracterizada interinidade, não fossem tomadas medidas em caracter definitivo, como já se tem verificado. Caso se confirme a nomeação do sr. Fernando Costa haverá, indubitavelmente, sensiveis modificações, não apenas na esphera burocratica, mas de caracter technico e economico.

Não temos motivos para acreditar que o sr. Fernando Costa venha ser, no D. N. C., um presidente como os que o precederam, isto é, que o seja por pouco tempo. O proprio ministro da Fazenda em pouco tempo se convencerá disso... O sr. Fernando Costa restituirá a lanterna á luz da qual se terá de procurar... outro homem.

O valor do test

No concurso de admissão á Escola Secundaria do Instituto de Educação, é relativamente grande o numero de candidatas que, embora approvadas no test de arithmetica, foram inhabilitadas na prova de intelligencia. O facto, como é natural, tem causado grande aborrecimento aos paes ou responsaveis pelas referidas candidatas, cujos esforços ficaram, desse modo, dolorosamente inutilizados.

Taes resultados só pódem ser attribuidos ao exagerado rigor da tabella de notas com que se aferiram os tests mentaes — typo de prova cuja fallibilidade é reconhecida pelos proprios especialistas.

E' necessario que ninguem supponha que o test — principalmente o collectivo — seja um instrumento maravilhoso, capaz de servir para avaliar o desenvolvimento mental de uma pessoa. Está muito longe de o ser. Por isso mesmo, elle não substitue os outros: completa-os, apenas.

O preparo que uma candidata demonstrasse nas provas eliminatorias de Arithmetica e de Portuguez já constituiria uma base sufficiente para o julgamento de sua capacidade mental.

Assim sendo, é realmente de surprehender que candidatas que obtiveram notas elevadas no test de Mathematica tenham sido consideradas incapazes na prova de intelligencia.

E' admissivel que uma concorrente contemplada com mais de 80 em uma prova das referidas materias de raciocinio, — onde evidentemente a função é de valor intellectual, seja eliminada por um test de intelligencia? Dir-se-á que ha factores occasionaes: emotividade, nervosismo, fadiga. Accrescentamos: mas, se assim é, isso é um argumento contra o test mental, como prova de caracter eliminatorio. Servindo de criterio para decidir os casos de egualdade de condições, na classificação geral, ou para effeito de pesquisas educacionaes, seria justo; mas, com o objectivo de "cortar", é injusto e errôneo.

Além do mais, parece-nos que, se a Escola Secundaria obedece á legislação federal do ensino, o test de intelligencia, com força para reprovar, é uma exigencia fóra da lei.

Pelas razões expostas, justifica-se perfeitamente o descontentamento dos paes que se julgam prejudicados e pretendem recorrer para quem appellar.

Capacidade dos aviadores

Acaba de ser inaugurado o serviço de prompto soccorro da Aviação Militar. Dada a importancia do avião entre os meios modernos de transporte, tendo em vista a funcção essencial que nelle desempenha o aviador, póde-se affirmar que a maior parte do exito do apparelho provém das condições de saude do piloto. A pratica, hoje seguida no Exercito, de escolher medicos especialistas que se dediquem á medicina da aviação deve ser não sómente elogiada como tambem incentivada.

Da mesma fórma que depende do motor e da estabilidade do apparelho, a segurança da aviação tambem precisa da saude do aviador. Um conductor de apparelhos aereos sujeito a vertigens ou desequilibrios de pressão arterial constitue séria ameaça.

As providencias actualmente postas em pratica no sentido de só permittir o vôo a aviadores em condições de perfeita saude, surgiram não ha muitos annos, quando os medicos militares encarregados de examinar os pilotos encontraram casos verdadeiramente alarmantes, sufficientes para explicar muitas desgraças verificadas. Um aviador, que por signal em seu tempo alcançou grande notoriedade, pelo arrojo dos vôos e pela intrepidez varias vezes demonstrada, foi a exame de saude, como quem nada tivesse, e a pesquiza de suas reacções humoraes concluiu, de modo absoluto, ser elle portador de grave enfermidade infectuosa, cujo germen exerce acção particularmente funesta sobre as arterias. Esse homem estava, assim, na imminencia de ter uma hemorrhagia cerebral, em pleno vôo, e não será preciso ser medico, nem aviador, para comprehender o alcance de um accidente dessa extensão...

Hoje, felizmente, já existe, tanto na Marinha quanto no Exercito, serviço medico de aviação organizado. Para mostrar a necessidade de instituições dessa natureza, basta lembrar que, nos paizes onde se vem procedendo, ha mais tempo, á selecção rigorosa do aviador, sob o ponto de vista medico, a percentagem de accidentes diminuiu muito. As estatisticas recentes tendem a mostrar que os perigos e riscos da conducção aerea não são muito maiores do que os dos demais meios de transporte, especialmente o automovel. A desproporção entre uns e outros provém da repercussão, sempre maior, que têm os desastres aereos. Tanto em uns quanto em outros, porém, a responsabilidade pelo que occorre depende, frequentemente, da má saude de quem conduz o apparelho, seja avião ou automovel.

Quando se iniciou, entre nós, a especialização dos medicos de aviação, foram poucos os que a ella se candidataram. Com o tempo e o progresso da propria arte de voar, com o valor commercial do avião, considerado hoje meio seguro de transporte, os especialistas se têm multiplicado. Foi desse modo, com razão, que o general Coelho Netto, director da Aviação Militar do Exercito, se congratulou com o desenvolvimento da nova actividade especializada, affirmando que "o serviço medico do Exercito se encontra presentemente apparelhado para satisfazer, em grande parte, á sua finalidade de guardião desvelado e orientador solicito da integridade physica dos aviadores brasileiros."

Representa realmente grande passo para nós a organização dos serviços medicos da aviação. Mas, já que estamos cogitando da segurança dos aviadores, convém lembrar a necessidade de outras providencias tendentes ao mesmo objectivo. Frequentemente verificam-se, entre nós, desastres em que, a despeito de sua bôa saude, os pilotos viram seus apparelhos desmantelados, attingindo muitas vezes cidadãos pacatos, postos ao seu alcance. Ha, frequentemente, entre as causas desses accidentes, além da má qualidade dos motores, aggravada por sua conservação defeituosa, a desconsideração do aviador pela integridade do proximo. Ora, mais do que nunca, os cuidados se devem redobrar, no momento em que a aviação deixa de ser uma iniciativa do Estado para converter-se em meio de transporte e até em simples recreio de particulares. Que garantias offerecem esses particulares, muitas vezes, aos que se arriscam a voar em sua companhia? Será entre elles tão rigorosa, quanto a que se faz no Exercito, a selecção dos capazes de conduzir no vôo? Ainda ha uma semana tivemos doloroso desastre, que talvez pudesse ser evitado. Apesar das declarações em favor da qualidade do apparelho e da capacidade do piloto, ninguem terá a velleidade de affirmar que o pobre rapaz que vinha tranquillamente numa embarcação a remo foi victima do excesso de pericia e da perfeição do apparelho que o matou...

A aviação é hoje preoccupação constante dos poderes publicos. Entre nós, ella se tem desenvolvido muito. Os serviços de soccorro medico, inaugurados no Exercito, como sobretudo a orientação medica na escolha de aviadores, constituem affirmações robustas de uma vontade forte, em seu favor. Ha, porém, ainda o que fazer e convém aproveitar a bôa disposição dos que se interessam pelo thema, para realizal-o quanto antes...

O recuo continúa

A quéda na exportação de café, confrontados os annos de 1935 e 1936, continúa a demonstrar que a perda de mercados é um facto incontestavel, em face dos algarismos estatisticos. Veja-se o que nos dizem os numeros: no primeiro semestre deste anno o café exportado accusou um volume de 3.755.535 saccas, contra 4.491.843, em egual periodo do anno passado. Differença para menos, 736.308 saccas; no segundo semestre foram exportadas saccas 7.053.804, contra 8.439.840, no segundo semestre de 1935. Differença para menos, ainda muito mais sensivel, 1.086.036 saccas.

Resumindo os totaes: exportação de 1935, 15.328.791 saccas; exportação de 1936, 14.185.506. Deante da eloquencia dos numeros não ha "tapeação" que convença.

Mas, não é só. As estatisticas referentes ao anno em curso já deixam prever uma depressão ainda maior. O remedio para o mal, applica-o teimosamente a therapeutica da economia cafeeira: retem safras, facilita o avanço dos concorrentes, deixando-os livres na conquista de mercados, impõe pesadas quotas de sacrificio ao productor e queima as *sobras*, que representam quasi metade das safras...

Réplica?

Nestes ultimos dias o ambiente tem-se nublado de tal maneira que ninguem mais póde ver claro... Tempo incerto, temperatura instavel. Os ventos que predominam ora são do quadrante sul, ora do quadrante norte, ora de todos os quadrantes. Dahi o turbilhão, o rodamoinho, a balburdia.

Tendo sido demittido de delegado fiscal da Prefeitura, declarou o sr. Jurandyr Magalhães, pela imprensa, que era victima de uma perseguição politica, motivada pelo facto de ser amigo e partidario do sr. Armando de Salles Oliveira. (O sr. Jurandyr é, como se sabe, irmão do governador da Bahia).

Ora, no mesmo dia em que o sr. Jurandyr foi demittido por abandono de emprego, succedeu uma coisa extraordinaria: o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação e representante do sr. Juracy Magalhães, desrespeitou um mandado de segurança concedido a favor da Radio Transmissora e fechou-a violentamente, — devido ao facto de ella ser contra o sr. Armando de Salles.

Afinal de contas, o criterio dominante não parece muito certo. Ao menos, apparentemente... Será o ultimo desses actos réplica do primeiro?

Que calor!

Evidentemente em consequencia da intensidade da canicula, a Camara esteve hontem num grande dia de irritação, se bem que, até ao findar a hora do expediente, os ares no palacio Tiradentes não estivessem tão acalorados.

O sr. Adalberto Corrêa, que jurou aos seus deuses convencer o mundo de certas idéas que quer attribuir ao sr. Agamemnon Magalhães, fez nova accusação grave ao ministro do Trabalho e interino da Justiça, lendo uma peça que irá ser junta á ficha extremista daquelle titular no 7º andar do Ministerio da Marinha, onde deveria existir uma commissão que de ha muito está dissolvida. Mas não foi o caso Agamemnon que chamou a attenção dos deputados para o seu collega gaucho, cujo systema circulatorio se alterou por effeito dos 33º á sombra do dia de hontem. Foi, sim, o tom aggressivo com que elle quiz impedir que o sr. Barbosa Lima Sobrinho defendesse o ministro de uma pécha ridicula. E de tal modo se exasperou, o sr. Adalberto, insultando o seu collega, que acabou por soltar retumbantes gargalhadas, meio forçadas, meio alvares, a ponto de muita gente pensar em consequencias mais dolorosas...

Mas o sol causticava e, depois do deputado gaucho, falou o sr. Julio Novaes, revoltado contra as ameaças á famosa autonomia do Districto Federal. Investiu do mesmo modo contra o sr. Agamemnon, que estava na berlinda, e teve palavras de tanta aspereza que até o sr. Pedro Aleixo se queimou e foi, escaldante, tambem elle, ao microphone.

Que dia de calor tremendo foi esse do palacio Tiradentes! Tão tremendo, que, quando o deputado classista José João do Patrocinio pediu a palavra, ainda por causa do ministro atacado, correu um calefrio por todos. Que iria acontecer?

Felizmente, porém, o sr. Patrocinio se mostrou impenetravel á alta temperatura e o seu discurso encerrou a série de incidentes sem maiores consequencias. E foi um allivio...

Augmenta a navegação da Polonia para a America do Sul

Encommendado um vapor de 11.500 toneladas

Wallsend-on-Tyne, 6 (U. P.) — A "Gdynia America Line", empresa poloneza de navegação, ordenou a construcção de um paquete de 11.500 toneladas, para o serviço de viagens á America do Sul, a ser effectuada nos estaleiros de Swann Hunter e Wigham Richardson.

O novo transatlantico terá a velocidade de dezesete nós horarios, podendo transportar mil passageiros de primeira e terceira classes.

A greve do mosteiro de Deil el Moharrak

O governo espera que os monges "ouçam a voz da razão"

Londres, 6 (Havas) — Telegrapham do Cairo para a Agencia Reuter: "Continúa inalterada a situação creada pela gréve do mosteiro de Deil el Moharrak. O governo suspendeu a ordem de assalto dada hontem, afim de permittir que os monges "ouçam a voz da razão". Corre que o movimento é organizado por sete ou oito monges, ao passo que os restantes estavam dispostos a obedecer ás ordens do patriarcha.

Como já noticiámos, os monges de Deil el Moharrak estão encerrados no mosteiro para protestar contra a escolha do novo abbade.

Collisão entre dois navios americanos, em São Francisco

San Francisco, 6 (U. P.) — Procurando caminho através forte nevoeiro o navio "Presidente Coolidge", pertencente a companhia "Dollar Line" collidiu com o navio tanque "Frankhbuck" no canal do Portão de Ouro. Informam que o "Presidente Coolidge" recebeu a se ubordo a tripulação do "Frank H. Buck", pois este encontra-se em vias de naufragar.

Mineiros allemães que não querem trocar francos por marcos na Allemanha

Trinta foram presos e condemnados

Metz, 6 (U. P.) — As Côrtes allemãs com assento na região do Sarre agiram rapidamente e puniram trinta mineiros entre os mil e quinhentos, que trabalham nas minas Moselle, situadas do lado francez da fronteira. Isto porque os mesmos recusaram apresentar os seus envelopes de pagamento afim de serem controlados pelos guardas allemães da fronteira.

O pagamento nas referidas minas é effectuado aos sabbados, e a despeito do decreto do governo allemão, que os mineiros eram obrigados a trocarem os francos recebidos, por marcos, dentro do territorio alemão, dois sabbados seguidos os mineiros trocaram o seu pagamento em territorio francez, porque a taxa de cambio na França era muito mais favoravel aos mineiros do que a taxa official allemã. Na França o marco custava cinco francos, emquanto na Allemanha, o marco custa mais de oito francos.

Entretanto, os mil e quinhentos mineiros reuniram-se num só bloco e arremetteram-se contra a fronteira, atravessando a mesma, passando por cima dos guardas, que haviam sido reforçados por soldados do exercito. Mas, trinta mineiros não foram bem succedidos e foram detidos e julgados em Berchtesgaden. Todos elles foram sentenciados a seis semanas de prisão e a uma multa de cem marcos cada um, além das custas. Aquelles que pertenciam ao partido nazista, foram condemnados ainda a mais quinze dias e prisão e foram expulsos do partido. As esposas dos mineiros, que foram de Lauterbach a Berchtesgaden afim de implorar a clemencia da Côrte, foram presas quando regressavam.

As autoridades allemãs advertiram aos mineiros, que não conseguiram prender, que serão aprisionados se deixarem de cumprir o decreto de Hitler quando a troca dos francos, recebidos em pagamento, por marcos. Entrementes, os mineiros protestam, pois a troca de moedas na Allemanha equivale a uma reducção do vinte e cinco por cento em seus salarios.

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

O sr. Barreto Pinto quiz lêr, para a Camara dos Deputados, os commentarios do artigo do senador Costa Rego, no *Correio da Manhã*, pondo em fóco sua especialidade de technico de prorogações. E, para garantir a publicidade da resposta, tambem leu a carta que dirigiu áquelle jornalista. Pensa o deputado classista que ainda continuará a ter exito com suas emendas, uma vez que contra ellas se manifestou o *leader* da Maioria.

*

O sr. Arthur Bernardes combateu o projecto que approva o contrato da Itabira Iron. Accentúa o orador que o contrato, em suas clausulas, encerra tantas ciladas contra o interesse publico que custa a crêr tivesse sido redigido por um brasileiro. Examinou essas clausulas verberando algumas, como a que permitte que a Itabira transporte, em sua frota, outras mercadorias que não as do objecto do contrato.

O sr. Bernardes insistiu em condemnar o proposito de sonegação de documentos, que apontou em discursos anteriores. Accentúa que os proprios pareceres dos estados-maiores, produzidos a seu requerimento, foram publicados, em resumo, com prejuizo do conhecimento perfeito dos mesmos pela opinião publica.

O orador foi aparteado com insistencia pelos srs. Pedro Rache e Diniz Junior. Replicando ao primeiro, dizia o sr. Bernardes que acatava a opinião do aparteante, mas laborava o mesmo em equivoco.

A discussão correu em ambiente vivo, alimentado pelos apartes, de que participavam aquelles dois deputados e mais os srs. Amaral Peixoto, Luiz Tirelli e Fernandes Tavora.

O sr. Bernardes examinou, clausula a clausula, todo o contrato, detendo-se naquelles em que se registrem as proprias prerogativas da União, como a que prohibe perpetuamente ao governo encampar as propriedades da Itabira. E' uma Shanghai, que se planeja no paiz, accentúa o orador.

Conclue o sr. Bernardes dizendo que um paiz que faz um contrato, como o que criticou, é um paiz em completa decomposição politica.

*

O sr. Lino Machado fez commentarios em torno do véto parcial ao orçamento, combatendo-o, na parte em que se corta a dotação referente ás obras ferroviarias no Maranhão.

*

O sr. Adalberto Corrêa leu uma carta da *A Batalha*, criticando a Censura, como vem sendo praticada. Concluiu fazendo um appello ao presidente da Republica para evitar que "o ministro interino da Justiça, continue sua actuação a favor do Communismo."

O sr. Barbosa Lima Sobrinho, foi de prompto á tribuna. Diz que seu objectivo é pôr em evidencia o absurdo da carta lida, que accusa o ministro de impedir a publicação, na imprensa, de ataques aos communistas. E aponta o absurdo no facto de só se verem ataques ao Communismo.

Registra-se dialogo violento entre o orador e o sr. Adalberto Corrêa. O deputado gaucho insiste em accusar o ministro de communista. O orador responde que a melhor demonstração da insubsistencia daquella accusação estava em que, não obstante ella, o presidente da Republica nomeára o sr. Agamemnon Magalhães ministro. Apoiam o orador os srs. Pedro Rache e Olavo de Oliveira.

Por fim, conclue o *leader* pernambucano deixando evidente a fragilidade da nova accusação, e é vivamente applaudido.

*

O sr. Henrique Lage tambem falou pela ordem. Commentou o facto de não ter podido atracar, no Cáes do Porto, o *Aquitania*.

*

O sr. Renato Barbosa deu conhecimento á Camara dos agradecimentos do chefe da missão economica hollandeza, pela saudação de que foi alvo, quando em visita á casa.

*

Ainda falam, pela ordem, os srs. Julio de Novaes, Pedro Aleixo e João José do Patrocinio. O sr. Julio de Novaes referiu-se á declaração do presidente da Republica de que não se cogitava de intervenção no Districto. Entretanto, sabia o orador que o ministro Agamemnon Magalhães articulava esse plano, com o *leader* da Maioria, "que vinha agindo subrepticiamente."

O sr. Julio de Novaes ataca o ministro, e accrescenta que ouviu do sr. Pedro Aleixo que dependia da consulta que fizéra ao sr. Waldemar Ferreira qualquer iniciativa, quanto ao Districto Federal.

O sr. Pedro Aleixo, replicou de prompto. Disse como comprehendia o papel de *leader*. Não podia estar dando resposta a ataques desmedidos, que muitas vezes eram feitos individualmente pelos deputados, com quebra de boa compostura. Entretanto, o deputado autonomista applicára um adverbio que repellia com energia — "subrepticiamente." Jámais agira subrepticiamente. Primeiramente, defendeu a prerogativa de qualquer deputado, como representante da Nação, poder tratar da situação do Districto Federal, como de qualquer Estado. Observa que o problema da autonomia do Districto Federal, supprimida, ou concedida restrictamente, estava posto na opinião publica. E era natural que, como *leader* da Maioria, ouvisse as differentes correntes.

Accentúa que não age subrepticiamente. Fala sempre com franqueza. Era natural, entretanto, que sómente dissesse o que devia dizer, deixando em reserva o que só pudesse ser dito em segredo.

O sr. Julio de Novaes voltou á tribuna. Responde que o *leader* nada contestára das suas palavras. Nem elle estranhára que qualquer deputado se occupasse do Districto Federal. O que contestava era a opportunidade em que se queria agitar a intervenção. A proposito, confessa, que interpellára o *leader* paulista, sr. Waldemar Ferreira, sobre como se manifestaria a bancada constitucionalista. E respondera-lhe o sr. Waldemar Ferreira que consultaria o directorio do Partido, e que, quando obtivesse resposta, após dar da mesma conhecimento á bancada, o esclareceria.

Por fim, ataca o sr. Julio de Novaes o ministro da Justiça, responsabilizando-o pelo facto de negar tratamento ao sr. Pedro Ernesto.

O sr. José do Patrocinio lê um artigo da *Vanguarda*, elogiando a acção do ministro da Justiça.

*

Só ás 4 horas da tarde, é que se passa á ordem do dia, constituida de materia em discussão. Preliminarmente é approvado um requerimento para a ida do véto ao reajustamento dos funccionarios da Camara á Commissão de Estatuto.

*

Por ultimo, o sr. Café Filho levanta uma questão de ordem. Lê uma emenda ás emendas constitucionaes, declarando insubsistentes os actos do Executivo com apoio nas emendas 2 e 3 á Constituição. Declara que sómente tem a sua assignatura e de mais tres collegas. Entende que as emendas ao projecto de emendas á Constituição pódem ser assignadas por qualquer deputado, não se impondo exigencias de numero.

O sr. Arruda Camara, na presidencia, resolve a questão de ordem. Lembra o que ficou deliberado quando da votação das tres primeiras emendas á Constituição. Não podiam ser acceitas emendas que não reunissem, pelo menos, um terço da Camara.

O deputado Café Filho podia tentar colher outras assignaturas.

Senado

Só houve um discurso, que foi pronunciado pelo sr. Costa Rego. O sr. Waldomiro Magalhães, corrigindo declarações suas, retirou dellas uma expressão segundo a qual a questão da legislação assucareira, ora em debate na Casa, não era uma questão fechada. O sr. Costa Rego, aparteára, então, indagando se no Senado havia questões fechadas. Com a retirada da expressão feita pelo sr. Waldomiro, o aparte ficou disparatado. Para esclarecer o caso, o sr. Costa Rego foi á tribuna, attribuindo que se tratava de mais uma maldade das muitas que disse vir o senador mineiro praticando com elle ha 25 annos, tantos quantos ambos têm de vida parlamentar.

Aproveitando a occasião fez tambem uma maldade com o sr. Waldomiro. Quiz saber, a fina força, se o representante montanhez reflectia o pensamento do governo quando se collocava contra a politica assucareira do Instituto do Alcool e do Assucar. O sr. Waldomiro disse que não estava em tal situação. O sr. Costa Rego retrucou que o seu apoio á sub-emenda do sr. Genaro Pinheiro importava em opposição á politica assucareira do governo. O sr. Waldomiro, então, explica, que, no seu entender, a sub-emenda não modifica, em substancia, a politica do Instituto. E, mais tarde, disse-nos: — "Trata-se, realmente, de uma questão aberta. Quanto á referencia que fiz ao Instituto do Alcool e do Assucar, foi o resultado de uma opinião pessoal, porque elle é o orgão que faz a politica economica do assucar. Nenhum dos seus directores commigo se entendeu a respeito."

*

Apezar de estarem presentes 35 representantes, não houve numero para a votação da materia relativa ao assucar. Na hora de serem apurados os votos, varios dos presentes se retiraram, resultando a falta de "quorum", pelo que foi levantada a sessão, continuando as difficuldades para a votação da referida materia. Está se tratando, porém, de um accordo, tudo indicando que até amanhã haja qualquer entendimento que ponha termo á questão.

*

Em virtude do sr. Arthur Costa haver requerido inversão da ordem do dia, póde ser approvado o requerimento propondo que a Mesa do Senado officie com urgencia, á da Camara dos Deputados, informando haver equivoco na intelligencia dada pela Commissão de Educação e Cultura ao projecto n. 14, de 1936, do Senado, *que não representa suggestão desta*, nos termos do artigo 94, da Constituição, e sim *projecto de lei da sua exclusiva iniciativa*, e que, sujeito á collaboração constitucional da Camara, esta acceitará, emendará, ou rejeitará, como lhe parecer acertado em sua alta sabedoria.

O projecto n. 14 concede ao Instituto Polytechnico de Florianopolis as mesmas vantagens dadas a um outro instituto identico existente em Minas Geraes.

A BORDO DO "NEPTUNIA"

Regressaram os professores italianos contratados para a Universidade de São Paulo

Realizando mais uma rapida travessia para os portos sul-americanos, fundeou na Guanabara, ás primeiras horas da manhã de hontem, o "Neptunia".

Aguardou, no ancoradouro dos navios mercantes, a visita regulamentar das autoridades maritimas, e logo que estas o desembaraçaram, tendo o medico da Saude verificado serem optimas as condições sanitarias de bordo, demandou o cáes do porto, onde atracou.

Veiu o transatlantico italiano de Trieste e escalas pelos portos de costume com crescido numero de passageiros, a maioria em transito para o Prata, e trouxe muitos de Recife e São Salvador.

Notam-se entre os passageiros que viajam no transatlantico da Consulich Line os professores italianos Giuseppe Ungarretti, Luigi Fantapié, Giacomo Albanese, Ettore Onorato, Luigi Galvani e Gleb Wataghé.

Fazem elles parte do corpo docente da Universidade de São Paulo, especialmente contratados.

Tendo se encerrado os cursos daquella universidade, os professores italianos foram passar as férias no seu paiz, de onde regressam agora.

Desembarcarão do "Neptunia" em Santos, de onde seguirão para a capital paulista.

Tambem com destino a Santos viajam no moderno transatlantico italiano alguns artistas, que vão integrar a companhia de operetas Canzoni di Napoli, que actualmente está trabalhando no theatro Boa Vista.

São elles: Ignez Gonçalves, Vittorina Faccioni, Salvatore Robin e o tenor Guilhelmo.

Encontram-se a bordo do "Neptunia" os salesianos Emilio Serafin, Rafael Cardoni, Virgilio Agnoletto, Mauricio Fernandes, Angelo Vicentino, José Silva, Joaquim Falcão Netto, Aurino Caracciolo, Bartholomeu de Barros, Severo de Mello, Oséas Teixeira Leite, José Pereira Netto, Manoel Firmo Nazareno, Filinto Santiago Nascimento Braz, Henrique Gasperini, João Colosio, Cesar del Grosso, Pedro Maria Roque, Miguel Guinjo, Luiz Bernardi, Clemente Solcsi, Celestino da Barros Pereira, João Damasceno Pinto, Antonio Lourenço Urbarino, Francisco Breston Giachetti, Oswaldo Carvalho, Manoel Alves dos Santos, Martin Maltan e Gino Compagnini.

Vão todos elles terminar o curso no Seminario da Lapa, em São Paulo e embarcaram em Recife, acompanhados do padre José Selva.

Soubemos a bordo do transatlantico da Cosulich Line que o "Conte Grande" vae ser retirado da linha norte-americana e passará a fazer viagens de Genova para os portos sul-americanos.

A FUTURA ESTABILIZAÇÃO DO FRANCO

O appello feito por Léon Blum aos subscriptores — Francezes —

Paris, 6 (Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — Ao mesmo tempo que o franco caiu nos mercados mundiaes, quando o Fundo de Equalização Francez retirou o seu apoio e o deixou procurar o seu proprio nivel. O sr. Leon Blum, chefe do gabinete, serviu-se do radio com o fim de appellar para o patriotismo dos subscriptores francezes, no sentido de que apoiem o governo em sua tendencia para uma politica financeira conveniente aos interesses da nação", a qual entrará em uma phase activa na proxima segunda-feira, quando o Banco de França fixar a taxa de compra de ouro e o Ministerio das Finanças lançar o Emprestimo de Defesa Nacional illimitado e garantido pelos lucros do cambio.

A quéda do franco, hoje, foi attribuida pelos circulos bancarios e governamentaes francezes á crença, que prevalece nos mercados monetarios estrangeiros, de que, quando o Banco de França annunciar segunda-feira a taxa de compra do ouro, essa taxa será ao mais baixo nivel possivel, em conformidade com o accordo monetario tripartite, nivelando virtualmente o franco a vinte e tres por dollar, e a cento e doze por esterlino.

Entretanto, nem o Banco de França nem o Ministerio das Finanças, confirmaram hoje aquella supposição, por meio de aviso.

A taxa do ouro será fixada sómente na segunda-feira pela manhã, quando entrar em vigor o decreto do governo restabelecendo por completo a liberdade de negocios com o ouro, permittindo que as compras e vendas daquelle metal possam ser feitas sem registro de transacções ou prova de identificação. A unica declaração até agora feita acerca da politica do ouro, foi a affirmação de que o Banco de França compraria aquelle metal precioso á "taxa corrente do dia".

Entretanto, os banqueiros salientam que a França deve estabelecer, com antecedencia, um arranjo com Nova York e Londres, porque, de outro modo, se se verificasse qualquer discrepancia entre os preços do ouro verificar-se-ia um certo movimento de fuga de ouro em barra.

Informes não-officiaes procedentes de Washington indicaram que o sr. Morgenthau, secretario do Thesouro, deu á França as garantias de que o Thesouro estadunidense estava prompto a cooperar no sentido de manter o franco em um nivel estavel a ser escolhido pelo governo francez. A baixa verificada hoje foi principalmente na cotação do franco a prazo e não em vendas e entregas immediatas.

Os circulos financeiros londrinos tornaram hoje bem clara, aos banqueiros francezes, a opinião de que o governo da França poderia perfeita, regular e legalmente, permittir que o franco attingisse o limite extremo de quarenta e tres milligrammos de conteudo ouro e valor, sem infringir o accordo monetario tripartite. Todavia, os mercados estrangeiros pareceram convencidos de que muito pouco ouro estrangeiro virá para a França, e que nem todo o ouro francez embarcado para o estrangeiro, desde o advento do governo Blum, voltará para a França.

Espera-se que parte dos vinte bilhões de francos ouro guardados no pé de meia dos aldeãos de de todo o paiz possa ser tentado a sair do seu esconderijo para aproveitar os altos preços. Entretanto, aquella maior quantidade de ouro que procurou logar mais seguro no estrangeiro, por lá continuará até que obtenha uma garantia mais tangivel de que o governo presidido pelo sr. Leon Blum adoptará uma politica permanente de orçamento equilibrado. Quando o ouro francez começar a regressar á patria, espera-se que, primeiramente, virá de Londres e de Amsterdam, e sómente mais tarde, ou em menores quantidades, da America, onde elle está colhendo agora bons lucros com a alta de preços em Wall Street.

Pelo facto de offerecer garantias cambiaes no reembolso do novo Emprestimo da Defesa Nacional, o governo francez espera convencer os subscriptores francezes a conservarem o seu dinheiro no paiz e a comprarem titulos que elles pódem exigir, lhes sejam reembolsados em dollares, esterlinos, florins ou em qualquer outra moeda estrangeira. O reembolso poderá ser feito, tambem, em francos.

Foi este o primeiro appello feito pelo "premier" por intermedio do radio, na noite de hoje, e o presidente da Republica, por occasião do seu discurso de amanhã — que será irradiado do Palacio dos Campos Elyseos — baterá na mesma tecla. O chefe da nação quebrará uma velha tradição participando directamente numa controversia politica.

De facto, existe uma controversia com a imprensa e os politicos direitistas, os quaes cantam victoria pelo facto do primeiro-ministro ter abandonado o programma da Frente Popular e ter se inclinado para a direita, de vez que se comprometteu a diminuir a inflação e a tentar equilibrar o orçamento.

A imprensa esquerdista, por sua vez, pensa de modo contrario e chama a isto a ultima opportunidade de que dispõem os capitalistas para evitarem as medidas punitivas destinadas a encher o Thesouro.

O matutino "Oeuvre" diz: "Inverter o vosso dinheiro em dollares e libras — o que é um direito concedido pela lei — seria uma traição, de vez que corresponderia a recusar auxilio ao governo, o qual appellou baseado na defesa nacional. Os nossos capitalistas não terão base para se queixar, se amanhã, como resultado do facto de se recusarem a auxiliar, o governo fôr obrigado a lançar mão de medidas draconianas que Philippe Le Bel, Richelieu, Luiz XVI e a Convenção, não trepidaram em usar como medida de emergencia".

Não será fixado nenhum limite ao emprestimo, porque o governo acceitará tudo que o publico se mostrar disposto a subscrever.

As necessidades do governo no que concerne á defesa nacional elevam-se a cerca de dez bilhões de francos, porque os programmas de construcções navaes, aereas e terrestres já foram votados, elevando-se as verbas a nove bilhões e meio, e além do mais o Thesouro terá de fazer face á primeira parte do novo programma naval supplementar a ser executado em tres annos.

Estes dez bilhões de francos se destinam sómente a fazer face ás despesas extraordinarias, de vez que as de operações normaes dos tres serviços militares serão feitas pelo orçamento ordinario.

A distribuição dos premios literarios de 1936

A sessão solenne no Departamento de Propaganda

Lisboa, 6 (U. P.) — Sob a presidencia do ministro da Instrucção Publica realizou-se hoje no Secretariado do Departamento de Propaganda com grande solennidade a distribuição dos premios literarios do anno de 1936, seguida da interessante sessão sessão literaria e artistica.

Assistiram muitos escriptores, jornalistas, artistas e homens de sciencia. O director do Secretariado, r. Antonio Ferro, annunciou que no anno corrente, serão creados novos premios denominados Camões, e Maria Amelia Vaz de Carvalho, destinando-se o primeiro á melhor obra que fôr publicada durante o presente anno em francez, inglez, allemão ou italiano, de accordo com a decisão de um jury constituido por escriptores estrangeiros de grande fama, que se reunirá em Londres, Paris ou Genebra. O escriptor premiado será hospede de honra do secretario da Propaganda.

O premio Maria Amelia Vaz de Carvalho destina-se á melhor obra infantil.

Assistiram tambem ao acto numerosos diplomatas estrangeiros, entre os quaes notava-se a presença do embaixador da Allemanha.

O r. Carlos Malheiros Dias que se achava presente foi delirantemente ovacionado em reconhecimento a sua intensa acção em pról do nacionalismo portuguez.

Desapparece mysteriosamente de bordo do "Paris" o actor Frank Vosper

Londres, 6 (Havas) — Continúa envolto no maior mysterio o desapparecimento de bordo do paquete francez "Paris", chegado hoje a Plymouth, do passageiro Frank Vosper, conhecido actor theatral. O desapparecimento, deu-se algumas horas antes da chegada do navio ao porto. Pelos depoimentos obtidos até agora no inquerito aberto em torno do desapparecimento daquelle passageiro parece tratar-se antes de um accidente que de suicidio.

Cinco allemães condemnados por espionagem

Praga, 6 (U. P.) — Cinco estudantes allemães foram condemnados a diversas penas entre cinco e quinze annos de prisão, sob a accusação de espionagem militar. Otto Karl Kneal, antigo director do jornal nazista "Ausbruch", cuja circulação foi prohibida, cumprirá a pesada pena de quinze annos. Elle é actualmente estudante matriculado no Collegio Allemão de Praga. Outros tres estudantes do mesmo estabelecimento de ensino, Johann Amowsky, Armin Fischer e Karl Endl foram sentenciados a tres annos emquanto o chauffeur Erns Bruck, passará dez annos na cadeia.

Promette ser animada a sessão de amanhã, na Camara dos Communs

Preparam-se numerosas interpellações sobre assumptos internacionaes

Londres, 6 (UTB) — A sessão de segunda-feira, na Camara dos Communs, dará logar a numerosas e importantes interpellações que serão dirigidas do plenario ao secretario do Exterior.

Estão já redigidas e preparadas cinco interpellações ou perguntas, que dizem respeito ás recentes declarações feitas em Leipzig pelo sr. Von Ribbentrop, embaixador do Reich nesta capital, em discurso que ali pronunciou, abordando problemas da politica européa.

Outras questões a serem erguidas em plenario são as que se referem ás desordens que se verificaram em Addi Abeba, depois do attentado contra o general Graziani.

A applicação dos principios da não-intervenção na Hespanha tambem será objecto de perguntas ás quaes o sr. Anthony Eden terá que responder da bancada ministerial.

Revigorando uma velha — portaria —

A moralidade nas praias de Nictheroy

O chefe de policia fluminense, dr. Leal Junior, baixou hontem a portaria do teôr seguinte:

"Surgindo diversas reclamações contra abusos, que se vêm verificando nas praias, quer por parte de banhistas, quer por parte de embarcações, reitero as ordens para que sejam observadas as seguintes providencias determinadas pelos meus antecessores:

Horario: — Os banhos, nas praias, nos dias communs, obedecerão ao seguinte horario: pela manhã — das 5 ás 11 horas, e, á tarde, das 15 ás 10 horas.

Os cães e outros animaes só poderão ser banhados das 11 ás 15 horas, nos dias uteis.

Medidas de prevenção — Não serão permittidas correrias nas praias.

Serão prohibidos os jogos sportivos que perturbem o socego dos banhistas, com pratica de actos violentos como o football, salvo em local previamente permittido.

Será impedido o trafegó de embarcações em passeios pelas proximidades das praias, onde permaneçam os banhistas.

As embarcações deverão trafegar ou permanecer a 50 metros de distancia da praia, só sendo permittido embarque e desembarque nas extremidades de cada praia.

Indumentaria — Serão tolerados "maillots" de qualquer côr ou feitio, desde que não sejam transparentes, nem offendam a moral publica.

Serão tambem admittidos, sómente no recinto das praias, o uso do calção de banho, sem a camisa.

Fóra do recinto da praia, não será tolerado o trafego com o busto a descoberto.

Sancção — Os infractores destas disposições serão conduzidos á delegacia e ficarão sujeitos ás demai penas que cada caso determinar, em face da lei penal, e as embarcações entregues á Capitania do Porto."

Em busca de um tratado economico pan-baltico

Haya, 6 (U T B) — Com a presença de peritos economicos dos sete paizes interessados na economia reciproca através dos portos do Baltico, reuniu-se hoje a Conferencia preliminar economica baltica, á qual compareceram technicos economicos da Hollanda, Dinamarca, Suecia, Noruega, Finlandia, Belgica e Luxemburgo, paizes signatarios da primitiva convenção de Oslo.

Segundo um communicado official publicado, foram minutadas pelos peritos numerosas communicações que deverão ser levadas á consideração dos representantes daquelles sete paizes adherentes da convenção de Oslo os quaes deverão reunir-se em data ainda não fixada.

As conclusões dos peritos, segundo se sabe, cobrem todos os aspectos e todas as possibilidades de um immediato augmento do intercambio commercial e economico entre os paizes interessados no Mar Baltico, deixando margem para a ultimação de um tratado multi-lateral supplementado por varios outros bilateraes.

A morte de um escriptor theatral

Paris, 6 (United Press) — Falleceu hoje nesta capital o escriptor Henri Falk, de cincoenta e seis annos, autor de muitas obras de theatro, a mais conhecida das quaes foi "Grosse de riche", além de varias novellas e versos.

O commandante LLewellyn vae retomar a tentativa para o vôo Londres-Captown

Londres, 6 (U T B) — O aviador Llewellyn, que foi forçado a desistir de sua tentativa de quebra do "record" de tempo para o vôo entre esta capital e Captown, em virtude do máo tempo, acha-se já de regresso a esta capital, tendo declarado aos jornalistas que o entrevistaram que vae tentar novamente a proeza, devendo levantar vôo de Croydon, na quarta ou na quinta-feira da semana entrante.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 16 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões ns. 45-47.

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 16 do corrente, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro n. 179.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 12 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, amanhã, 8, á travessa do Rosario n. 13.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 13 do corrente, á rua D. Manoel n. 23.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 6º dia util: Aposentados da Justiça, Guerra, Educação, Agricultura, Exterior, Trabalho e Abono provisorio a aposentados.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as seguintes folhas:

Na 1ª Secção (2º dia da tabella) — Livro n. 8, no guichet 3; livro n. 9, no guichet 7; livro n. 10, no guichet 9; livro n. 11, no guichet 8; livro n. 12, a oguichet 5; livro n. 13, no guichet 4; livro n. 14, no guichet 2. Aviso: O pessoal do magisterio inclusive jubilado, que não tenha recebido seus vencimentos nos dias marcados só será attendido ás quintas-feiras e os demais serventuarios aos sabbados até ás 13 horas.

Na 2ª Secção (2º dia da tabella) — Livro n. 106, no guichet 13; livro n. 107, no guichet 3; livro n. 108, no guichet 6; livro n. 109, no guichet 8; livro n. 110, no guichet 10. Nota: O pessoal operario que não tenha recebido seus vencimentos nos dias marcados, só será attendido aos sabbados até ás 13 horas.

NO THESOURO FLUMINENSE — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas, relativas ao 7º dia util: Escola do Trabalho, Escola Profissional "Aurelino Leal" e guardiãs e serventes.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Campos Salles", para Bahia, Recife, Ceará, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

"Itagiba", para Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

Amanhã:

"Commandante Alcidio", para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo e Recife, recebendo impressos, até 16 horas; objectos para registrar, até 15 horas; cartas para o interior da Republica, até 17 horas.

"Almeda Star", para Teneriffe, Madeira, Lisboa, Plymouth, Boulogne e Londres, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 7; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

O julgamento dos parlamentares

Noticiou-se que o julgamento dos parlamentares, ora processados pelo Tribunal de Segurança, seria feito em fins do mez passado. Agora se volta a propalar que aquelle julgamento se realizará ainda este mez. Parece carecerem de fundamento essas noticias. Pelo que conseguimos apurar, está paralysado o processo dos parlamentares, desde 13 de fevereiro, quando terminou a inquirição de testemunhas. Deveria, em seguida, ser dada vista aos advogados da defesa, afim de que, no prazo de tres dias, apresentassem as razões finaes. Isto, entretanto, não aconteceu. Até hoje nada se fez. E considerando que, depois da defesa, ainda falará a accusação e que depois os autos irão ao presidente, para voltarem novamente ao relator que terá prazo indeterminado para emittir o seu parecer — é bem possivel que o julgamento não se fará tão cedo, caso a rapidez do processo continue a ser a mesma observada até aqui.

Atropelado por um auto

O menino Nelson, filho de Walter Schwabenland, de 5 annos de edade, morador á rua Santa Clara n. 70, foi hontem atropelado por um automovel. Nelson, apresentando fractura da clavicula direita, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

O motorista fugiu, não tendo sido identificado o vehiculo.

A VIDA SOCIAL

Vox in deserto

Ainda existe no Brasil algo daquelle espirito renovador, que inflammou o paiz todo, quando explodiu o incendio civico de 1930. São as pulsações da vida de um organismo, que não se debilita, porque tem forças de reacção, para as quaes se póde appellar, nos momentos de crise pronunciada.

Embora se repita, por toda parte, que somos um deserto de homens e de idéas, jorram fontes de optimismo, no sub-consciente nacional, toda vez que contemplamos a vastidão de nosso territorio e sentimos a pujança de nossas riquezas inexploradas.

A terra é boa. Em se plantando, tudo nasce. O paiz é essencialmente agricola e seus habitantes são essencialmente politicos. Os problemas nacionaes são discutidos, tanto na Camara dos Deputados, como nas tendas dos sapateiros e nos proprios manicomios. Até os vagabundos e bandidos de profissão querem ser victimas de injustiças sociaes. A nossa politica chega mesmo a ser endemica.

Conheci um paranoico, vulgo Chico Altissimo, que se considerava rei do Brasil, deposto pelos republicanos, só pelo facto de ter annunciado a seus subditos o bloqueio de nossas costas, caso não pagassemos as dividas externas. Altissimo perdera o equilibrio mental, por causa da politica. Tinha lá seus planos de salvação publica; e virou doido.

Meninos e homens já maduros encontravam divertimento na indumentaria régia e na prosopopéa do pobre Chico. Nos dias festivos, exhibia-se de grande gala, com cartola, croisé, condecorações, sapatos polidos, e abria a torneira oratoria. Começava enunciando o seu nome completo, com uma linhagem que se perdia nos troncos genealogicos dos Braganças e Bourbons. Depois, com todas as emphases de um parlamentar do Imperio, lamentava as calamidades da patria, sem indicar, todavia, os meios de conjural-as.

Chico Altissimo é defunto ha mais de trinta annos, sem deixar descendencia outra, que não a série infinita dos suppostos estadistas, existentes em toda parte, que se julgam homens de grande juizo e capacidade, quando não passam, em verdadeira analyse, de bambús, — gente ôca, raça de macacos, papagaios e raposas.

Pensaria assim o sr. Oswaldo Aranha, quando proferiu a sua celebre phrase: o Brasil é um deserto de homens e de idéas. Havendo inverno, porém, os desertos brasileiros tornam-se campos de pastagem para os diversos gados. O capim está latente e brota até nos interesticios dos rochedos. Só o asphalto consegue matal-o.

Não ha, pois, tanta razão para cultivarmos o pessimismo. Cultivemos a especie humana. Valorisemos os nossos concidadãos, acabando com o culto da incompetencia e do compadrismo politico, que afasta os meritos e entrega as posições mais elevadas aos sabidorios. Nossa democracia é a que dá mais na vista, porque negros, brancos e mulatos vivemos no mesmo paraiso, ao Deus dará.

Mas, por isso mesmo, devemos recear as serpentes, os diabos estrangeiros, os frutos prohibidos, as espadas de fogo, que acarretaram a perda do primeiro paraiso, onde habitavam apenas um Adão e uma Eva, em estado de innocencia. E é quando se approxima uma successão presidencial, que o Brasil mais parece um paraiso perdido.

Acreditando que ainda existe o espirito renovador de 1930, pode-se admittir que esse espirito não esqueça os sacrificios de toda sorte e o sangue derramado, tão generosamente, pelos heroes de hontem. A situação actual do paiz é mais grave que a de então. Já não temos apenas o desvirtuamento dos principios republicanos na vida interna da nação.

O futuro chefe do governo precisa ser um homem que inspire confiança, não apenas de forças partidarias, mas a outras forças de maior peso na opinião publica, contando com as sympathias populares, abrindo á vida nacional perspectivas seguras de ordem, de energia administrativa de golpes decisivos nos fibromas que elanguecem a brasilidade.

Custa acreditar que se queira, ainda hoje, collocar no Cattete um homem sobrecarregado de compromissos partidarios, para os effeitos de sua eleição, dizendo: dá-me isto, que te darei aquillo. E' esse regimen de transacções indecorosas que levou os governos da primeira Republica, quasi todos elles, á organização das oligarchias estaduaes, das bambochatas orçamentarias, dos escandalos com emprestimos externos, com serviços publicos, etc.

Não acredito que se volte, jámais, a esse passado, que procurámos destruir, de armas na mão, sonhando entregar o Brasil aos homens de bem. Urge que seja dada solução ao problema presidencial. A demora está impressionando desagradavelmente. Uma voz, no deserto dos homens e das idéas, é sempre uma voz que repercute, na superficie do pó ou nas ondulações da ventania.

Conego Mathias Freire

Orpheão Portuguez

Iniciando o seu programma de festas do corrente mez a directoria do Orfeão Portuguez fará realizar hoje, com transcurso das 8 ás meia noite uma magnifica noite- dansante, que está fadada a grande successo. A mesma comparecerá o aviador José da Costa, que recentemente terminou o seu arriscado raid — America do Norte-Brasil.

No proximo dia 14 as escolas da veterana sociedade orpheonica excursionarão a Petropolis afim de realizarem no Theatro D. Pedro da linda cidade serrana um grandioso espectaculo artistico-beneficente.

Os cinco sentidos

No *Valle Real* existe um *Bosque Florido.* Ali passeavam um dia os *Cinco Sentidos*, que se chamavam *Salomé, Tentação, Divina Dama, Escandalo* e *Origabis.* Discutiam. *Salomé* e *Tentação* se diziam mais poderosas e mais perigosas, *Divina Dama* mais virtuosa, *Escandalo* teimava em ser a mais famosa e *Origabis* orgulhava-se dos seus nobres antepassados, a familia L'Origan. No fim, como não conseguissem resolver amigavelmente esta discussão recorreram a um juiz de paz.

Este senhor as recebeu muito amavelmente e ouvindo do que se tratava separou-as cada uma ao seu quarto de vidro, e disse: *Salomé, Tentação* e *Escandalo* só podem sair para as grandes festas. *Divina Dama* póde passear todas as tardes. Mas a *Origabis* está livre, póde ir a toda parte. Todos estes são perfumes maravilhosos da Casa Cinelandia, á rua Alcindo Guanabara, 26. (34235)

Club Central

Em proseguimento ao seu programma de festas deste mez o aristocratico club da praia de Icarahy, abrirá seus salões para realizar, hoje, das 2 1|2 ás 24 1|2 horas, um magnifico sarão dansante, com grande orchestra.

Fluminense F. C.

Conforme está noticiado, realiza-se hoje ás 5,30 horas, uma reunião social — um chá dansante, que o Fluminense F. Club vae offerecer ao seu quadro social.

As festas promovidas pelo club constituem o ponto de reunião da sociedade carioca e destacam-se pelo gosto e elegancia, sendo cuidadosamente organizadas pelo seu departamento social. Tudo faz prever animação não só deste chá dansante como das outras reuniões, que o tricolor promoverá ainda este mez. Orchestras, dentre as mais apreciadas, vão contribuir para o brilho dos bailes e cock-tails dansantes do Fluminense.

A entrada dos socios se fará com a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação.

Festival do Syndicato dos Jornalistas

Promette revestir-se de brilho a festa que o Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro fará realizar, em data previamente marcada, em um dos nossos logradouros publicos.

Essa festa será popular, e o programma está sendo caprichosamente elaborado. Além das diversões, as mais variadas, o publico, não deixará de comparecer, ficará habilitado a um sorteio constando de valiosos premios.

A commissão promotora está composta dos seguintes jornalistas: Mattos Vieira, presidente; Itajubá Azambuja, vice-presidente; Roldão de Mello, thesoureiro; Armando de Assumpção, secretario; Rimus Prazeres, chefe da fiscalização dos festejos.

A referida commissão vem despendendo esforços afim de proporcionar um espectaculo digno da attenção do nosso publico.

Natalicios

Fez annos hontem o dr. Sylvio de Moraes Carvalho, clinico nesta capital. O anniversariante, que é assistente da enfermaria do professor Oscar Clarck na Santa Casa, teve opportunidade de receber, dos seus amigos e admiradores, em grande numero aliás, as mais significativas demonstrações de amizade.

— Faz annos hoje o menino José, filho do sr. Plinio Gomes de Mattos Filho, e d. Gildeia Peixoto de Mattos.

— Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Americo Caparica, chefe do laboratorio de pesquizas da directoria de saneamento da Prefeitura Municipal. Por este motivo, os seus amigos e clientes preparam-lhe uma manifestação de apreço.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio da senhorita Haydée Stanziola, filha da sra. Carmella Stanziola. Em sua residencia, em Villa Isabel, Haydée recebeu muitas felicitações de suas amigas, ás quaes offereceu uma mesa de doces.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Fayez Ghosn, industrial em S. Paulo e actualmente exercendo suas actividades nesta capital. O anniversariante, por esse motivo, será muito felicitado por pessoas de suas relações de amizade.

— Depois de longos annos de ausencia, o sr. Mario Belmar da Costa, director da Sociedade Universal de Super-Films, de Lisboa, ve passar o seu anniversario na terra natal, onde se encontra em visita e a serviço do lançamento da "Bocage" — a grandiosa realização de Leitão de Barros, que brevemente o Rio assistirá.

Aproveitando a opportunidade, os seus amigos e admiradores nesta capital decerto cercarão o conhecido cinematographista das homenagens que merece.

— Transcorre hoje o anniversario da sra. d. Dora Bergstein, esposa do sr. Isaac Bergstein, gerente da Universal Picturew do Brasil S|A, que será por esse motivo alvo de carinhosas manifestações de amizade e sympathia.

— Festeja hoje o seu natalicio a escriptora Iveta Ribeiro.

O Club das Victorias Regias original agremiação feminina que Iveta Ribeiro fundou nesta capital, vae prestar significativa e brilhante homenagem á anniversariante.

— Faz annos amanhã o vice-almirante Raul Tavares, director geral de navegação.

Membro do Instituto Historico, da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro e do Almirantado Brasileiro — o almirante desempenha um papel de relevo na sociedade carioca.

Receberá, portanto, as homenagens que por certo lhe prestarão seus amigos e admiradores.

Festas

Festejando o anniversario natalicio do sr. José Rezende, presidente de honra do Riachuelo T. C., realizou-se hontem, no novel club da rua Marechal Bittencourt, uma festa dansante, que se prolongou até á madrugada.

Foi feita uma manifestação de apreço ao anniversariante.

Casamentos

Realizar-se-á, amanhã, segunda-feira ás 4 horas da tarde, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, o casamento do dr. João Dunshee de Abranches Netto, advogado no fôro desta capital, e filho do dr. Clovis Dunshee de Abranches com a senhorita Hilda Ferreira de Almeida, filha do architecto Manoel Ferreira de Almeida e de sua esposa d. Maria de Faria Ferreira. Serão padrinhos, por parte do noivo, os seus avós, dr. Dunshee de Abranches e senhora e, da noiva, o dr. Gualter Ferreira e senhora. A cerimonia religiosa será celebrada por monsenhor Leovigildo Franca, e no côro do templo, sob a regencia do maestro Ricardo Galli, far-se-á ouvir um conjunto musical constituido pelas professoras Carmen Braga Burguy, Fiar d'Alisa Guimarães, Lenita Guttman, Rosina Bessa e Lucila Frazão. Será solista a senhorita Dyla Cruz. Esse conjunto artistico executará o Hymno Nupcial, a Ave Maria, e o Salve, Jesus Redemptor, composições do dr. Dunshee de Abrantes, sendo esta ultima escripta especialmente para a solennidade. O acto civil se effectuará no palacete da familia Dunshee de Abranches, á rua General Dionysio, n. 59, em Botafogo, servindo de paranymphos, por parte do noivo, o seu pae, dr. Clovis Dunshee de Abranches, e senhora; sr. Ernani Teixeira e senhora Stella Chaves e, por parte da noiva, o tenente Jeronymo Bastos e senhora, o dr. Hugo Dunshee de Abranches e senhora Maurina Dunshee de Abranches Marchesini.

— Contraiu nupcias hontem com a senhorita Angelina Aguiar, o sr. Hugo de Araujo Castro e Silva, dois elementos de projecção na nossa sociedade.

O acto civil que foi realizado na 3ª pretoria civel, teve como paranymphos o dr. Ivan Feitoza Aguiar e sua esposa, d. Amelia Aguiar; e na cerimonia religiosa, que se celebrou na egreja de N. S. de Lourdes, serviram como padrinhos o dr. Antonio Martin e dona Clelia Martin.

Na residencia dos paes da noiva foi servido aos presentes um lauto banquete, seguindo-se uma attrahente festa dansante com o concurso de excellente jazz. Os nubentes que foram muito felicitados, dirigiram-se mais tarde para o theatro.

Fallecimentos

Falleceu hontem o coronel Miguel de Oliveira Carneiro. O enterro sairá hoje, ás 10 horas, da praia de Botafogo n. 464 para o cemiterio S. João Baptista.

— Na casa n. 156 da rua Desembargador Isidro, falleceu hontem o sr. Joaquim Pedro do Couto Pereira, que será sepultado hoje ás 9 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

Enterramentos

Sepultou-se traz-ante-hontem, ás 10 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, a sra. d. Adelaide Cerqueira Soutinho, esposa do major Archimedes Soutinho, mãe da professora Archidemia Soutinho Mattos e sogra do dr. Silvino Mattos.

O feretro partiu de sua residencia, á avenida Paulo de Frontin n. 487, com grande acompanhamento.

Numerosas foram as riquissimas corôas dentre as quaes, notámos: Saudades de tua grata filha, genro e netos. Saudades de Joaquim, Anair e filhos. Homenagem da Escola Pereira Passos. Saudades do esposo A. Soutinho. A' tia Adelia, saudades de Olegario, Nair e Olenir. Saudades da cunhada Ozana. A tia Adelia, saudades de seus sobrinhos, Antonio, Cecilda e filhas. A tia Adelia, saudades eternas de sua cunhada Amelia e sobrinhas Melita e Alzira — Saudades do Gastão Victoria e familia. Saudades do Albino e familia. Saudades do Godofredo e senhora. Saudades do Sylvio e Luiz Mattos. Saudades do Guilherme; Adamastor e familias. Saudades de Mario Padrão e familia. Homenagens de Amelia Mattos.

Missas

Mandada rezar por sua familia, será celebrada, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, na capella de Nossa Senhora das Victorias da egreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma de d. Adelaide Cerqueira Soutinho.

— Rezam-se depois de amanh as seguintes por alma de: Fernando Gomes Pedrosa, ás 9 horas, na matriz de N. S. do Brasil na Urca; general Aristoteles de Menezes, ás 10 horas, na egreja da Candelaria; dr. João Joaquim Ramos e Silva, ás 9 1|2 horas, na egreja do Carmo.

AGRADECIMENTO

DR. EDUARDO BITTENCOURT, deixando hoje o Sanatorio Cirurgico Paes de Carvalho, em via de restabelecimento, serve-se deste meio para reiterar aos seus amigos, clientes e, principalmente, aos seus collegas mais dedicados que não mediram sacrificios e cuidados em seu favor, os mais sinceros agradecimentos por todas as demonstrações de amizade e carinho recebidas por occasião do accidente de que foi victima.

Outrosim, affirma-se penhorado á imprensa que lhe dispensou o conforto de palavras attenciosas e amigas. (Q 06743)

PARA A ADMISSÃO DE NOVOS FUNCCIONARIOS NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Submettidos á Commissão de Efficiencia diversos processos

A Commissão de Efficiencia do seu Ministerio, o titular da Viação solicitou audiencia nos seguintes processos: referente á admissão de um mensalista para os serviços da D. S. Baixada Fluminense; em que é interessado o guarda-fios de 4ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, João Baptista Lopes; referente á admissão de um technico especializado para dirigir os serviços de construcção que vêm sendo executados na E. F. Central do Rio Grande do Norte; relativo á admissão do pessoal mensalista para o Departamento dos Correios e Telegraphos, e o relativo á admissão de um mensalista nos serviços da Rêde de Viação Cearense.

A Casa do Jornalista

Revigorado o credito de quatro mil contos para sua construcção

O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo que revigora, até 31 de dezembro de 1938, o credito especial de 4.000:000$, aberto pelo decreto-lei n. 24.678, de 12 de julho de 1934, para auxiliar a Associação Brasileira de Imprensa, na construcção do predio destinado á sua séde.

PARA MELHORAR A QUALIDADE DOS REBANHOS DO TRIANGULO MINEIRO

Installada pelo Ministerio da Agricultura uma fazenda modelo em Uberaba

Ha mais de um anno que o Ministerio da Agricultura vem se empenhando pela installação de uma fazenda de selecção de gado indiano, de preferencia na zona do Triangulo Mineiro, com o proposito de renovar e melhorar a qualidade dos famosos rebanhos daquella região.

Depois de varios entendimentos com o governo do Estado, a Prefeitura Municipal de Uberaba e os criadores, o Ministerio da Agricultura acaba de receber o terreno em que se installará a fazenda, tendo o sr. Menelick de Carvalho, prefeito do municipio, enviado sobre esse assumpto o seguinte telegramma ao sr. Odilon Braga.

"Tenho o prazer de communicar a v. ex. que acabo de fazer entrega, em nome do municipio de Uberaba, ao dr. Durval Garcia de Menezes, assistente do Departamento Nacional da Producção Animal, desse Ministerio, do proprio municipal destinado á Fazenda de Selecção de gado indiano."

A installação desta fazenda vem satisfazer a uma velha e legitima aspiração dos adeantados criadores do Triangulo Mineiro, sul de Goyaz e Nordéste paulista.

ENTRE OS NOSSOS AVICULTORES

Promovido um concurso pelo Ministerio da Agricultura

Entre os avicultores do Districto Federal e do Rio de Janeiro está despertando grande interesse o concurso promovido pelo Ministerio da Agricultura, que conta já com a participação de numerosas granjas.

O certamen se verificará no mesmo local em que se realizou a Exposição Nacional de Pecuaria, podendo ser visitado livre de quaesquer embaraços.

OUTRA SORTE GRANDE!

Do sorteio hontem realizado ainda uma vez coube ao felizardo AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139, vender o numero 6.169, sorte grande dos Mil Contos. Quarta-feira ultima o AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139, vendeu no seu balcão 2.492 com os 200 Contos e as respectivas approximações. Evidentemente o AO MUNDO LOTERICO está na "maré da sorte" e 4ª-feira proxima distribuirá mais 200 Contos. São as seguintes as pessoas possuidoras dos Calendarios sorteados hontem pela nova modalidade da Carta Patente 104, que dá dezenas e centenas, e que pódem apresentar-se no AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139, para receberem os premios a que têm direito: Srs. Arthur Valencia, rua Visconde de Santa Isabel, 214; Adriano Mello, rua Conde de Leopoldina, 14; Jorge, rua da Alfandega, 261; Adolpho Podkameni, rua Uruguayana, 22, 2º; Alfredo B. Falcão, rua Toneleiros, 125; M. de Carolis, rua Almirante Balthazar, 35; Mme. Ferreira, rua do Paraiso, 72 e Ywanoel S. Cavalcante, rua Borges Monteiro, 254. Relação das pessoas que estão habilitadas para concorrer mensalmente ao rateio dos premios que couberem aos bilhetes 1.986 e 12.981, de accordo com a carta patente 104: Victor Travaglia, Marechal Floriano, E. Santo; Alfredo B. Falcão, rua Rocha, 91; Roberto J. Couto, rua Alzira Brandão, 90; Mme. Gomes Cruz, rua Aristides Lobo, 181; Orlando Ribeiro da Silva, rua Barão de Mesquita, 127; Joaquim Caminha, rua Mathilde, 24; José Ferreira, rua Lavradio, 39; José Vidal, praça Maria, 124; Edgard Wanderley, rua Riachuelo, 56; Fortunato C. Netto, rua São Pedro, 354; Levino Ramos de Carvalho, rua Marquez de Queluz, 161; Moacyr Vieira, rua Mariz e Barros, 433 e Manoel Pires, rua Corrêa Dutra, 37, casa 10. Ainda de accordo com a Carta Patente 104, creação exclusiva do AO MUNDO LOTERICO, são os seguintes os 20 finaes sorteados hontem: 01 — 02 — 06 — 09 — 11 — 14 — 20 — 21 — 22 — 38 — 41 — 48 — 50 — 58 — 64 — 69 — 71 — 72 — 77 e 94. (35876)

Noticias de Portugal

Lisbôa, 6 (U. P.) — O Instituto de Alta Cultura convidou o engenheiro Walter Georges, professor do Instituto Superior Technico de Amsterdão e distincto especialista em aviação a realizar uma conferencia nesta capital sobre investigações aerodynamicas.

A conferencia realizar-se-á no Theatro Nacional no dia 16 do corrente, sob a presidencia do ministro da Instrucção.

A mocidade portugueza instituirá em Portugal escolas de vôos em apparelhos sem motor.

Lisbôa, 6 (U. P.) — Segundo os dados telegraphicos recebidos no Ministerio das Colonias o balanço das contas das possessões ultramarinas referente ao exercicio economico de 1936-1937, são os seguintes em contos de réis; Cabo Verde 8.734; 0.408; São Thome, do Principe, 3.607; India, 6.235; Macáo, 3.878; Timor, 2.173; Moçambique 172.700.

Lisbôa, 6 (Havas) — Parte amanhã para Belgica uma missão militar, chefiada pelo tenente-coronel Francisco Antonio Real encarregada de estudar todas as questões que se relacionam com o rearmamento do exercito portuguez.

EXAMES DE ADMISSÃO

No Lyceu de Humanidades "Nilo Peçanha" e Escola Normal de — Nictheroy —

Foi publicada hontem, no orgão official do Estado do Rio, a relação dos candidatos approvados nos exames de admissão á matricula na 1ª série do Lyceu de Humanidades "Nilo Peçanha" e Escola Normal de Nictheroy. Dos 289 candidatos inscriptos, foram considerados habilitados apenas 155, subindo o numero de reprovados a 134.

O numero de matriculas tinha sido limitado a cem, por um capricho exdruxulo do actual director do Lyceu, sr. Aldo Muylaert.

Graças, porém, ao espirito de justiça do sr. governador, todos os candidatos approvados já têm a sua matricula assegurada.

PARTICIPARÃO ANIMAES PROCEDENTES DE TODOS OS ESTADOS

Terá lugar em S. Paulo a proxima Exposição de Pecuaria

Conforme o plano estabelecido pelo governo federal para a realização das Exposições Nacionaes de Pecuaria, o certamen deste anno se verificará em S. Paulo, no proximo mez de junho.

Como no anno anterior, participam da proxima exposição animaes procedentes do todos os Estados.

A lotação, embora muito grande, tem seu limite. Dahi, as providencias que se vão tomando junto ás commissões regionaes no sentido de se ir desde logo fixando a representação de cada criador, associação ou Estado.

Tratando-se de uma exposição, nacional, precedida de outras de caracter regional, para aquella só devem ser enviados os animaes de alta qualidade.

Fixando como o ministro da Agricultura varias providencias que dependem do governo federal para a realização do certamen, conferenciou hontem com o senhor Odilon Braga o dr. Landulpho Alves, director geral do Departamento Nacional da Producção Animal.

ESTUDANDO AS AGUAS DE PASSA QUATRO

Do sr. Alves de Castro, prefeito de Passa Quatro, recebeu o ministro da Agricultura o seguinte telegramma:

"Agradecemos a v. ex. o interesse demonstrado pelo Laboratorio Central de Producção Mineral deste Ministerio, enviando a este municipio o dr. Alexandre Girotto para o estudo das aguas que consederamos de grande importancia para Passa Quatro.

Conselhos da Saude — Publica —

Quadros de honra da saude

Em muitas escolas, e sobretudo nos collegios, é de praxe o quadro de honra, semanal ou mensal, em que figuram os alumnos que mais se distinguem nas disciplinas do programma e no comportamento nas aulas. Entre as disciplinas não figura a hygiene (nem decorada, o que seria aliás lamentavel); e o comportamento é apenas a attitude de estima e respeito, em relação aos collegas e á professora.

Não se estabeleceram ainda nesses quadros de honra, como prova de merito, os habitos de alimentação sadia, de asseio, de attitude physica sentado ou de pé, de iniciativa e responsabilidade, de cooperação, de *fair play*.

Vê-se bem que as nossas escolas ainda não comprehenderam que a primeira obrigação é conservar e defender a saude physica e mental dos seus alumnos.

Quando é que a saude figurará nos quadros de honra das escolas e dos collegios brasileiros?

O presidente da Republica recebeu um telegramma da Associação Brasileira de Educação

O presidente da Republica recebeu o telegramma que segue:

"Rio, 4 — A Associação Brasileira de Educação, que constitue vasto systema federativo de sociedades distribuidas em quasi todas as unidades da Federação, pede venia para significar-lhe seu regosijo pelos termos da mensagem telegraphica com que v. ex. se dirigiu aos chefes dos governos regionaes, salientando a efficiencia do principio de cooperação administrativa applicado aos serviços estatisticos e concitando os esforços communs para enriquecer ainda mais as realizações do Instituto Nacional de Estatistica e Chorographico Municipal do Brasil. Nossas campanhas pelo desenvolvimento da estatistica brasileira e a realização da Convenção Nacional de Educação, que aliás, v. ex. chegou a convocar, e pelo rapido levantamento dos mappas municipaes do Brasil, dão-nos triplice motivo de exprimirmos aqui a v. ex. calorosas congratulações pelas palavras memoraveis, no seu sentido de opportunidade e fórma por que v. ex. tão decisivamente apoiou a obra de organização nacional que o Instituto de Estatistica está realizando e que tanto interessa á educação nacional. Com essas palavras tambem fazemos votos por que os dignos brasileiros responsaveis pelos governos regionaes bem comprehendam o alto sentido politico das nobres palavras de v. ex. e saibam realizar esclarecidas directrizes que lhes forem submettidas. Respeitosas saudações. — A. Teixeira de Freitas, presidente da Associação Brasileira de Educação.

Os professores da Faculdade de Direito do Ceará manifestam seu reconhecimento ao presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma enviado de Fortaleza:

"Os professores da Faculdade de Direito do Ceará, em reunião festiva a que presidiu o digno collega dr. Menezes Pimentel, governador do Estado, por motivo de se haver tornado definitiva a federalização desta benemerita e já tradicional Escola e, assim, juridicamente definitiva a situação do seu pessoal docente e administrativo, resolveram manifestar, por meu intermedio, ao preclaro chefe da nação, seu grande jubilo e profundo reconhecimento por sua elevada cooperação nesse acto de tão relevante significação patriotica. Cumprindo honrosa diegação, apresento respeitosas saudações. (a.) — *R. Gomes*, director interino da Faculdade de Direito do Ceará."

Um pequeno credito especial para pagamento de differença de vencimentos

O presidente da Republica assignou um decreto, na pasta da Fazenda, abrindo o credito especial de 22:316$658 para pagamento de differença de vencimentos ao chefe de serviços da Secretaria da Camara dos Deputados, José Maria de Albuquerque Bello, no periodo de 17 de maio de 1932 a 31 de dezembro de 1935.

CRUZADA BRASILEIRA

Está em circulação o 4º numero da interessantissima revista "Cruzada Brasileira", orgão official da Associação de Combate á Tuberculose e á Lepra, de que é director o dr. Carlos da Motta Rezende.

Contém os seguintes artigos: "Tuberculose e contagio", dr. Aloysio de Paula; "Da piorrhéa como factor de degeneração racial", dr. Rubem Silva; "Consciencia eugenica", prof. Octavio Domingues; "Hospitalização de tuberculosos", prof. Clementino Fraga; "Rações para escolares", prof. Aristides Ricardo; "Como evitar a tuberculose", dr. A. Ibiapina; "Heroismo medico", prof. Helion Povoa; "Tratamento cirurgico da tuberculose pulmonar", prof. Oscar Fontenelle.

O "Campana" chegou, hontem, da Europa

No porto desta capital deu entrada ao anoitecer de hontem, o "Campana", procedente de Genova e escalas em portos francezes.

Desembaraçado pelas autoridades maritimas, atracou ao Cáes do Porto.

O paquete francez veiu com muitos passageiros, a quasi totalidade de terceira classe, e a maioria em transito para os portos platinos.

ULTIMAS SPORTIVAS

(Continuação da 3.ª pag.)

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASKETBALL

Os uruguayos derrotaram os brasileiros por 28 x 23

Valparaiso, 6 (U. P.) — O primeiro tempo do match de basketball entre o Brasil e o Uruguay, em disputa do Campeonato Sul-Americano, terminou com o score de dezoito a nove favoravel ao Uruguay.

Valparaiso, 6 (U. P.) — O mach de basketball entre o Uruguay e o Brasil terminou pelo score de vinte e oito a vinte e tres, favoravel ao Uruguay.

Valparaiso, 6 (U. P.) — O match de basketball entre as equipes do Brasil e Uruguay, teve inicio ás 21,45 horas. Os dois teams foram organizados do seguinte modo:

Brasil — Macedo, Bertulli, Zelaya, Celso e Souza.

Uruguay — Escurra, Ubal, Quintans, De Pena, Barberini.

Actuou como "referee" o sr. Humberto Reginato.

Os pontos foram marcados pelos seguintes players: Bertulli, 1; elaya, 3; Celso, 4; Souza, 1; Ubal, 3; Quintans, 9; Barberini, 6; no primeiro tempo.

Os uruguayos jogaram á vontade e dominaram os brasileiros, que não se mostraram adversarios perigosos. O match foi um tanto monotono devido ao abuso de technica realizado pelos orientações frente aos brasileiros, os quaes se defenderam desordenadamente.

A assistencia foi de tres mil pessoas.

A actuação do juiz, correcta.

Valparaiso, 6 (U. P.) — O segundo tempo do match de basketball entre brasileiros e uruguayos caracterizou-se por um jogo pobre e lento devido a que os uruguayos não tiveram necessidade de se empenhar a fundo ante um adversario que consideravam fraco, embora os cariocas tivessem realizado jogadas brilhantes.

Não obstante, não lograram pôr em perigo a posição adversaria.

Os marcadores de pontos neste tempo foram os seguintes: Barbieri, 3; De Pena, 5; Quintans, 5; Soares, 3; Souza, 3; Zelaya, 4; Furtado, que substituiu Celso, 5.

A actuação do "referee" neste tempo foi regular.

O Chile venceu o Perú por 33 x 21 em basketball

Valparaiso, 6 (U. P.) — O Chile venceu o Perú por 33 a 21, no jogo de basketball de hoje.

Os uruguayos venceram os argentinos por 3 x 2 em Water-polo

Montevidéo, 6 (U. P.) — O match de Water-polo entre as delegações do Uruguay e da Argentina terminou com a victoria dos uruguayos por tres a dois.

Marcel Thil intimado a defender seu titulo

Paris, 6 (U. P.) — O pugilista francez Marcel Thil, campeão do mundo da classe de meios pesados, que annunciou o seu afastamento das lides pugilisticas devido á questão suscitada sobre a validez do socco desfechado por Lou Brouillard, com o qual foi posto "knock-out" no seu encontro pela disputa do titulo — socco este considerado foul no momento — foi solicitado pela União Internacional de Box para decidir se se retirava officialmente das lides ou se estava disposto a defender o seu titulo contra o grego Antoine Christofo. Antoine Christofo desafiou Marcel Thil para disputar o titulo, depositando ao mesmo tempo a quantia de cinco mil francos na União Internacional de Box, como garantia que se apresentaria para a disputa.

Lou Brouillard, quando se encontrava a bordo, regressando aos Estados Unidos, enviou um telegramma á União desafiando Thil, dizendo que no dia seguinte seu representante em Paris depositaria os cinco mil francos de garantia; entretanto, o desafio nunca chegou á União.

O promotor de lutas Jeff Dickson, telegraphou a Brouillard offerecendo-lhe um encontro com o francez Edouard Tent — pertencente ao mesmo grupo que Marcel Thil — em disputa do titulo mundial da União, isto é se Thil renunciar ao titulo. Brouillard ainda não respondeu á proposta de Jeff Dickson, estando, por emquanto, á espera da decisão do pugilista francez Thil.

O Vasco logrou vencer por 2 x 1

Enrentando, hontem, á noite, em São Januario, o Palestra Italia, de Bello Horizonte, o Vasco cumpriu uma boa actuação, logrando vencer pelo contagem de 2 x 1.

Os tentos do Vasco foram marcados por Raul, que se entendeu bem com Feitiço, combinando, tambem, algumas vezes, com Orlando. A nova offensiva do Vasco demonstrou que póde produzir mais ainda, sobretudo se constituida sempre por Lindo, Mamede, Raul, Feitiço e Orlando.

Niginho foi muito marcado, produzindo, por isso mesmo, menos do que se esperava.

Sob as ordens do sr. Ary Martins, que actuou bem, os quadros jogaram assim constituidos:

Vasco — Joel; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Marcellino; Orlando (Lindo), Mamede, Raul, Feitiço e Luna (Orlando).

Palestra — Geraldo II; Tião e Thueu; Caleira, Carazzo e Chiquito; Waldemar, Orlando, Niginho, Camillo e Bengala. Waldemar foi substituido por Canario no meio do segundo tempo.

No periodo inicial, o juiz assignalou um penalty de Italia, tendo Joel defendido shoot de Carazzo brilhantemente. Esse tempo terminou sem que o score fosse aberto.

No periodo final, o Palestra marcou o seu unico tento, por intermedio de Camillo, tendo o Vasco empatado e triumphado em virtude de dois goals assignalados por Raul.

— A preliminar reuniu os quadros do S. C. Vallim e Costa Lobo A. C., que empataram por 1 x 1.

FALLECEU O SR. SERGIO LORETO

O sepultamento do antigo governador de Pernambuco effectuou-se hoje

Em sua residencia, á rua Muniz Barreto nº 64, em Botafogo, falleceu hontem, á noite, o antigo governador de Pernambuco sr. Sergio Loreto.

O extincto, que exerceu o magistratura federal, naquelle Estado, por muitos annos, foi deputado e finalmente governador de Pernambuco, como successor do sr. José Bezerra, no momento em que o Estado atravessava grave crise politica. Seu nome foi então indicado e acceito como candidato de conciliação de todas as correntes politicas em que se dividia o Estado.

Quando se declarou a revolução de 1930, o sr. Sergio Loreto, que já tinha o seu nome indicado á senatoria federal, não chegou a ser eleito, pois o pleito estava marcado para 15 de outubro.

O enterro sairá hoje, ás 5 horas, para o cemiterio São João Baptista.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

Pela Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 25.739, série B, de Presidente Prudente, Estado de São Paulo, em que são credores João Birolli e outra e devedores José Mazzali e sua mulher, com credito declarado de [illegible], sendo concedida a indemnização de 22:500$000.

N. 25.718, série B, de Pirajú, Estado de São Paulo, em que é credora Luiza Pereira de Almeida e devedor o espolio de Miguel Cachoni, com credito declarado de 16:796$625, sendo concedida a indemnização de 8:000$000.

N. 25.793, série B, de S. João da Bôa Vista, Estado de São Paulo, em que é credor o Banco Commercial do Estado de São Paulo e devedor José Azevedo Oliveira, com credito declarado de réis 314:102$000, sendo negada a indemnização.

N. 25.707, série B, de S. João da Bôa Vista, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco Noroeste do Estado de S. Paulo e devedor José Azevedo Oliveira, com credito declarado de 40:419$200, sendo negada a indemnização.

N. 25.705, série B, de S. João da Bôa Vista, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco Commercial do Estado de São Paulo e devedores José de Mello Franco e sua mulher, com credito declarado de 28:087$200, sendo concedida a indemnização de 11:000$000.

N. 25.[illegible], série B, de Ribeirão Bonito, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco Commercial do Estado de S. Paulo, e devedores Coelho & Monteiro, com credito declarado de 274:405$000, sendo concedida a indemnização de réis 137:000$000. Quitação plena.

N. 25.578, série B, de Igaraçava, Estado de S. Paulo, em que é credor Jorge Abdalla Saad e devedores Domingos Perin e sua mulher, com credito declarado de 5:081$100, sendo concedida a indemnização de 2:500$000.

N. 25.587, série B, de Santa Adelia, Estado de S. Paulo, em que é credor João Mazon e devedores Olympio Gabriel de Salles e sua mulher, com credito declarado de 6:871$666, sendo concedida a indemnização de 8:000$000.

N. 25.686, série B, de Catanduva, Estado de S. Paulo, em que é credor Domingos Pellizon e devedores Cacuo Quitiro e sua mulher, com credito declarado de 7:200$000, sendo concedida a indemnização de 8:500$000.

N. 25.674, série B, de Descalvado, Estado de S. Paulo, em que é credora a Casa Bancaria Vicente Tallarico e devedor Manoel Ferreira Galo, com credito declarado de 12:086$400, sendo negada a indemnização.

N. 25.681, série B, de Itapetininga, Estado de S. Paulo, em que é credora a Cia Soares Hungria S. A. e devedores José Antonio de Castro e sua mulher, com credito declarado de 17:394$600, sendo concedida a indemnização de 8:500$000.

N. 25.670, série B, de Brodowski, Estado de S. Paulo, em que é credor Christiano Osorio de Oliveira e devedor Waldemar Junqueira Ferreira, com credito declarado de 738:338$400, sendo concedida a indemnização de réis 478:000$000. Quitação plena.

N. 25.789, série B, de S. Paulo, Estado de São Paulo, em que é credora a Cia. Fiação e Tecidos S. Carlos e devedores Mussa Sraira e sua mulher, com credito declarado de 26:936$600, sendo concedida a indemnização de réis 13:000$000.

N. 25.787, série B, de S. João da Bôa Vista, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco Commercial do Estado de São Paulo e devedor Manoel José dos Santos Malheiros, com credito declarado de 71:205$000, sendo concedida a indemnização de 30:000$000. Quitação plena.

N. 25.768, série B, de Ipaussú, Estado de São Paulo, em que é credor Genesio Cavezzale e devedores José Cavezzale e sua mulher, com credito declarado de 5:583$087, sendo concedida a indemnização de 2:500$000.

N. 25.772, série B, de Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de S. Paulo, em que é credor Nagib C. Queiroz e devedores Pedro Mobile e outro, com credito declarado de 7:750$888, sendo concedida a indemnização de 3:500$000.

N. 25.773, série B, de Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de S. Paulo, em que é credor Pedro Ignacio Rodrigues e devedor o espolio de Antonio Bueno Barbosa, com credito declarado de réis 88:647$730, sendo concedida a indemnização de 44:000$000.

N. 25.748, série B, de Jahú, Estado de S. Paulo, em que são credores Pedro de Mello & Cia. e devedor Manoel Galvão de Barros França, com credito declarado de 6:025$800, sendo negada a indemnização.

N. 25.749, série B, de Jahú, Estado de São Paulo, em que são credores Silva Ferreira & Cia. e devedor Manoel Galvão de Barros França, com credito declarado de 8:419$100, sendo negada a indemnização.

N. 25.751, série B, de Jahú, Estado de São Paulo, em que são credores Cunha Bueno & Cia. e devedor Manoel Galvão de Barros França, com credito declarado de 19:262$800, sendo negada a indemnização.

N. 24.759, série B, de Pennapolis, Estado de S. Paulo, em que é credor Francisco Figueiredo Veras e devedores Miderosa Shosem e sua mulher, com credito declarado de 34:493$500, sendo concedida a indemnização de 10:500$.

N. 25.753, série B, de Batataes, Estado de S. Paulo, em que são credores Waldemar Junqueira Ferreira e outro e devedores José Martins Fernandes e outros, com credito declarado de 29:712$200, sendo negada a indemnização.

N. 25.708, série B, de Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo, em que é credor Manoel A. Gonçalves e devedor João Pedro da Veiga Miranda, com credito declarado de 21:490$800, sendo negada a indemnização.

N. 25.730, série B, de Collina, Estado de São Paulo, em que é credor o Banco Commercial do Estado de São Paulo e devedor o espolio de Olyntho Junqueira de Oliveira, com credito declarado de 29:966$700, sendo negada a indemnização.

N. 25.669, série B, de S. João da Bôa Vista, Estado de S. Paulo, em que é credor Christiano Osorio de Oliveira e devedores Francisco Xavier de Almeida e sua mulher, com credito declarado de 93:463$100, sendo concedida a indemnização de 32:000$000.

N. 25.637, série B, de Rio Preto, Estado de S. Paulo, em que são credores Donini Leite & Cia. (em liquidação) e devedores Ferreira Leite & Cia., com credito declarado de 1.177:669$200, sendo concedida a indemnização de réis 540:500$000.

N. 25.622, série B, de Pirajú, to, Estado de S. Paulo, em que são credores João Roncen e outro e devedores João Gonçalves Pinheiro e sua mulher, com credito declarado de 25:272$100, sendo concedida a indemnização de 12:000$.

N. 25.617, série B, de Batataes, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco Noroéste do Estado de S. Paulo, e devedora a Cia. Agricola Santo Antonio, com credito declarado de 68:166$700, sendo concedida a indemnização de 25:000$000.

N. 25.613, série B, de S. João da Bôa Vista, Estado de S. Paulo, em que são credores M. J. Gonçalves & Filho e devedor Julio de Vasconcellos Malheiros, com credito declarado de 68:160$700, sendo concedida a indemnização de 12:500$000. Quitação plena.

N. 25.594, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que é credor Alberto Machado e devedores Igue Kashin e sua mulher, com credito declarado de 16:488$800, sendo concedida a indemnização de 4:000$000.

N. 25.527, série B, de Monte Alto, Estado de S. Paulo, em que é credor Gaspar Trazzi e devedores Gaspar Longhini e sua mulher, com credito declarado de réis 494:971$200, sendo concedida a indemnização de 178:500$000. Quitação plena.

N. 25.614, série B, de Guayçara Estado de São Paulo, em que é credor Gabriel Peres Brú e devedores Takara Kame e sua mulher, com credito declarado de 39:061$907, sendo concedida a indemnização de 19:500$000.

N. 24.757, série B, de Pennapolis, Estado de S. Paulo, em que é credor Francisco Figueiredo Veras e devedores Komesu Kamado e sua mulher, com credito declarado de 12:414$000, sendo concedida a indemnização de 6:000$0.

N. 23.351, série B, de Collina, Estado de São Paulo, em que é credora a Casa Bancaria Antonio Junqueira Franco & Cia. e devedores Olympio de Souza Lima e outros, com credito declarado de 105:909$090, sendo concedida a indemnização de 52:500$. Quitação plena.

N. 25.776, série B, de Santo Angelo, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco Nacional do Commercio e devedor Augusto Lorenzoni Netto, com credito declarado de 13:463$000, sendo negada a indemnização.

N. 25.777, série B, de Santo Angelo, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco Nacional do Commercio e devedor Ildefonso Medeiros do Nascimento, com credito declarado de réis 5:055$400, sendo negada a indemnização.

N. 25.778 série B, de Livramento, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco Nacional do Commercio e devedora Florencia Ayres da Silveira, com credito declarado de 15:225$300, sendo negada a indemnização.

N. 25.316, série B, de Montenegro, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credora a Caixa Rural União Popular de Poço das Antas e devedores Coriolano Coelho de Souza e outros, com credito declarado de 8:000$000, sendo concedida a indemnização de 4:000$.

N. 25.779, série B, de Livramento, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e devedor Alexandre Ribeiro Borba, com credito declarado de réis 21:535$600, sendo negada a indemnização.

N. 25.781, série B, de Livramento, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco Nacional do Commercio e devedor Alexandre Ribeiro Borba, com credito declarado de 2:177$900, sendo negada a indemnização.

N. 21.125, série B, de Agua Preta, Estado de Pernambuco, em que são credores Parson & Crossland Ltd. e devedora a Usina Santa Therezinha S. A., com credito declarado de 174:065$850, sendo concedida a indemnização de 52:500$000.

N. 25.783, série B, de Amaragy, Estado de Pernambuco, em que é credora a viuva e herdeiros de Davino dos Santos Pontual e devedores Antonio Alves de Araujo e sua mulher, com credito declarado de 28:210$700, sendo concedida a indemnização de 14:000$000.

N. 25.782, série B, de Amaragy, Estado de Pernambuco, em que é credora a viuva e herdeiros de Davino dos Santos Pontual e devedores Edgard Domingues da Silva e sua mulher, com credito declarado de 70:238$800, sendo negada a indemnização.

N. 25.701, série B, de Agua Preta, Estado de Pernambuco, em que são credores Lopes Araujo & Cia. e devedor Antonio Bastos Mello, com credito declarado de 2:411$530, sendo negada a indemnização.

N. 25.693, série B, de S. Joaquim, Estado de Pernambuco, em que é credora Magdalena Ferraro Calabria e devedores Henrique Floriano da Cunha Pedrosa e sua mulher, com credito declarado de 23:110$600, sendo concedida a indemnização de 11:500$000.

N. 25.693, série B, de Garanhuns, Estado de Pernambuco, em que é credor o Banco de Credito Real de Pernambuco e devedores Carlos Emanoel Valsman e sua mulher, com credito declarado de 71:488$205, sendo concedida a indemnização de 30:500$000.

N. 25.540, série B, de Victoria, Estado de Pernambuco, em que são credores Herm. Stoltz & Cia. e devedores Feliciano do Rego Cavalcanti de Albuquerque e sua mulher, com credito declarado de 113:660$100, sendo concedida a indemnização de 59:500$000. Quitação plena.

N. 25.747, série B, de Bom Jesus do Itabapoana, Estado do Rio de Janeiro, em que são credores Soares & Cia. e devedor José Tinoco de Lacerda, com credito declarado de 4:474$900, sendo negada a indemnização.

N. 25.744, série B, de Itaperuna, Estado do Rio de Janeiro, em que são credores Ribeiro Junqueira Irmão & Botelho e devedor Balbino Paulo de Oliveira, com credito declarado de 2:700$000, sendo negada a indemnização.

N. 25.712, série B, de Itaperuna, Estado do Rio de Janeiro, em que é credora a Casa Bancaria Ribeiro Junqueira Irmão & Botelho e devedor Benedicto Monteiro de Queiroz, com credito declarado de 16:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 25.634, série B, de Itaperuna, Estado do Rio de Janeiro, em que são credores Soares & Cia. e devedor Antonio Francisco Monteiro, com credito declarado de 13:600$000, sendo concedida a indemnização de 6:500$000. Quitação plena.

N. 25.664, série B, de Campos Estado do Rio de Janeiro, em que são credores Ferreira Machado & Cia. Ltd. e devedores Gervasio de Vasconcellos Cordeiro e espolio de sua mulher, com credito declarado de 68:660$550, sendo concedida a indemnização de 10:000$.

N. 25.775, série B, de Jacarézinho, Estado do Paraná, em que é credor Amaral Lima Ltd. e devedor Ernesto Corrêa Netto, com credito declarado de 73:597$300, sendo negada a indemnização.

N. 25.720, série B, de Ribeirão Claro, Estado do Paraná, em que é credor Ernesto Martini e devedores Antonio Ormeneses e sua mulher, com credito declarado de 5:558$301, sendo concedida a indemnização de 2:500$000.

N. 25.721, série B, de Ribeirão Claro, Estado do Paraná, em que é credor Braulino Augusto do Amaral e devedores Benedicto Roque da Costa e sua mulher, com credito declarado de 15:726$650, sendo concedida a indemnização de 7:500$000.

N. 25.724, série B, de Joaquim Tavora, Estado do Paraná, em que é credor Ernesto Martini e devedores Lourenço Ormenese e sua mulher, com credito declarado de 4:039$330, sendo concedida a indemnização de 2:000$000.

Mais cem eleições annulladas pelo Supremo Tribunal Eleitoral

Bello Horizonte, 6 — O Superior Tribunal Eleitoral declarou nullas as eleições de prefeito e presidentes de Camaras que não foram presididas pelos juizes eleitoraes do respectivo municipio. Por isto serão annulladas as eleições de mais de cem municipios. A opinião politica do Estado está inteiramente alarmada com a confusão que será creada na maioria dos municipios citados, que já estavam constitucionalizados ha muitos mezes. Entre esses municipios figuram Juiz de Fóra, Carangola, Curvello, Araxá, Caratinga, Serro, Abre Campo, Aymorés, Bica, Indayá, Jamaica, Rio Preto, Jacutinga, Guanhães, Itabira, Conceição, Ferros, Fortaleza, Sylvestre, Ferraz, Pirapora e muitos outros.

CHRONICA ESPIRITA

Torres Homem, visconde de Inhomirim, redivivo

O BRASIL E A ACTUALIDADE DO MUNDO

Palavras aos que nos governam são transmittidas constantemente pelos espiritos que a despeito da sua universalidade tem as suas sympathias pela terra que lhes deu occasião de evoluir e á qual estão ligados por laços de affinidade e de gratidão.

A mensagem que se segue é digna de ser lida pelo nosso presidente Getulio Vargas e por todos que se interessam pelo bem-estar desta bemdita terra.

Hoje ainda exportamos, quando, porém, o mundo se convulsionar, como todos os espiritos proclamam e todos nós presentimos, a quem vamos vender os nossos productos agricolas, etc.?

O BRASIL E A ACTUALIDADE DO MUNDO

(Mensagem recebida pelo medium Francisco Candido Xavier, em 6 de janeiro de 1937).

Não são poucos os que estranham a nossa attitude de desencarnados, explanando assumptos de natureza politica para o mundo.

Muitos querem suppor que guardamos as mesmas idyosincrasias, os mesmos sentimentos de regionalismo, incoherentes com os principios de fraternidade humana; todavia, andam errados todos os espiritos que, dessa maneira, ponderam os nossos pensamentos posthumos.

Não podemos, de facto, collaborar na apologia dos movimentos de separatividade entre os homens e o nosso dever primordial é, justamente, o de coordenar todas as energias, concatenar todos os elementos, ao nosso dispor, para que se inaugure no planeta os novos movimentos collectivos de solidariedade humana.

Não ignoramos tudo isso, mas bem sabemos, egualmente, que não se destróe, em um dia, a obra de muitos seculos.

Através das leis profundas da affinidade, crearam-se, na Terra, as tribus, as familias, os agrupamentos e as nações, observando-se que cada nucleo das actividades humanas se caracteriza por determinados principios e idéas diversificadas.

Ninguem se encontra no mundo por acaso. O lar não é um phenomeno esporadico e eventual no planeta. Dentro das leis grandiosas do progresso universal, as eventualidades não existem. O mecanismo da vida é dirigido pelas mãos do mais poderoso e do mais intelligente dos artifices.

Bem se vê, portanto, que, como as individualidades, as patrias têm suas tarefas definidas, no plano intelligente da evolução universal; e fôra ridiculo tentar extinguir-se, em uma hora, as edificações millenarias como as conquistas, os principios e os sentimentos raciaes que irmanam os povos, em blocos unidos pelos mesmos pensamentos, querendo revestir, de um momento para outro, milhões de creaturas, com novas actividades sentimentaes, contrariando os estatutos da natureza.

Não estabelecemos, portanto, theses separativistas e anti-fraternas e nem queremos contrariar os principios basilares de todo o progresso das almas que reside no "Amae-vos uns aos outros" de Jesus Christo. A nossa palavra objectiva sómente organizar, conservar o que é util, evitando-se as surpresas amargas que o porvir possa reservar aos homens, companheiros nossos, através das estradas infinitas e divinas da eternidade.

Falando pois ao Brasil, sob o ponto de vista politico, sem fazer de minhas palavras apenas uma exhortação evangelica, não temos a pretenção de aconselhar aos brasileiros que vivam a sua existencia collectiva, como séres privilegiados no centro do universo. Se não nos prendemos a um discurso de accentuado caracter religioso, preferindo theses tão mundanas, como poderá parecer aos menos avisados de entendimento, é que reconhecemos o estado actual de confusionismo no mundo, recordando a esses espiritos, jovens de raciocinio, que, se Jesus permittiu a inclusão das palavras suaves do sermão da montanha, no seu evangelho, não impediu que os apostolos ahi conservassem os symbolos mais fortes de sua acção, indicando a necessidade de sermos decisivos e energicos nas nossas realizações. Não queremos, pois, estabelecer principios menos dignos, perante as profundas leis de solidariedade espiritual que nos regem; apenas falamos com isenção de animo, como marinheiros experimentados que conhecem as nuvens tempestuosas.

Os nossos homens de governo necessitam abandonar, por algum tempo, os seus interesses pessoaes, fazendo alguma coisa pela construcção de nossa economia malbaratada.

Infelizmente, todas as nações do mundo caminham para a mais absoluta autarchia, na doutrina absurda do "bastar-se a si mesmo". Semelhantes doutrinas representam, de facto, o ultimo reducto de quantos pugnaram, até hoje, pelo estado de desegualdade economica, imperante no mundo inteiro. Essas doutrinas da força, em materia de politica administrativa, são synonimos de transição e decadencia e, na época actual, constituem, irrecusavelmente, a preparação dos grandes movimentos bellicos que se approximam no orbe.

A fraternidade no porvir não poderá ser um mytho. A solidariedade das creaturas ha de ser um phenomeno constatavel, em todos os nucleos de actividade humana, mas... até lá, muitas serão as lutas e as hecatombes a serem atravessadas.

No concerto desses preparativos que todos os povos do mundo levam a effeito, através dos systemas autarchicos de governo, é necessario que o Brasil não se desinteresse de sua posição, afim de evitar surpresas desagradaveis no porvir. O problema a ser atacado por todos, pela acção conjunta de todas as classes é o da economia nacional, mantedora das populações do paiz, nos momentos difficeis e dolorosos.

A situação do mundo, apezar de reconhecermos que o planeta não se acha á revelia da misericordia de Deus, é bem mais grave. Os sociologos e os economistas, por mais que se esforcem, não poderão pintar o quadro com as côres reaes com que se nos apresenta.

Cuide-se, immediatamente, dos nossos problemas vitaes, nos sectores de nossas actividades economicas. Que se procure intensificar os nossos meios de producção, com melhores apparelhamentos agricolas e industriaes. Os nossos valles, cheios de todas as possibilidades productivas esperam a attenção dos governantes do paiz. Toda a zona do São Francisco póde produzir elementos que dariam para alimentar as populações brasileiras por muitos seculos. A questão é encarar-se o problema da fertilização das terras, através da distribuição adequada das aguas. O trigo que onera a balança da nossa importação em tantos contos poderá ser produzido, na zona do sul, em grande escala, bastando para isso, o corpo de technicos desinteressados que chefiassem, com zelo e dedicação á causa publica, os postos experimentaes, necessarios á consecução desse grandioso projecto. O Brasil vive resgatando as mais penosas obrigações, perante os capitaes estrangeiros, succumbindo de miseria, sob o peso de suas proprias grandezas e, se a crise economica que affligiu o mundo inteiro, em 1929, foi de tão desastrosas consequencias, approxima-se uma época de maiores desequilibrios no commercio internacional, determinando um modo de vida mais difficil para todos os paizes que não se prepararem convenientemente, através da organização de suas possibilidades economicas. Se muitos productos têm sido inutilizados para que se mantenha a politica do isolamento, em todo o mundo, todas as nações arregimentam os seus poderes proprios para se absterem de toda importação em futuro proximo. Os mercados brasileiros, no exterior, muito breve estarão prejudicados. Todos os consumidores de artigos do paiz, procuram produzir elementos que os habilitem a evitar a nossa exportação. A Europa inteira, cuida, no momento, de restringir o intercambio commercial. A Russia concentra as suas attenções nos celleiros abundantes da Ukrania, a Allemanha vem tentando a substituição do algodão pela fibra de cellulose, preparando-se para bastar-se a si mesma", em materia de todos os productos que lhe são necessarios, a Italia pretende estabelecer na Africa, grandes zonas de café, de algodão e de frutas, a França, ha muito, vem fortificando a sua economia, estudando as possibilidades de suas possessões africanas, dentro dos mesmos objectivos, a Inglaterra já extráe de suas colonias a borracha, o café e até a castanha do Pará, o Japão estuda todos os elementos ao seu alcance para se libertar da necessidade de comprar e, muito breve, o Brasil conhecerá mais de perto os effeitos da crise economica, determinada pela odiosa doutrina do isolamento das nações.

Precisamos, portanto, levantar as nossas possibilidades, em materia de economia. O Brasil tem sido escravo do petroleo, do trigo e das machinas. Os mais pesados tributos cáem sobre a tarefa de brasileiros emprehendedores, em virtude do atrazo de nossas leis financeiras. O mecanismo das nossas finanças se resente de falhas compromettedoras e as grandes iniciativas particulares, pela nossa evolução economica, são quasi inexequiveis. Que se reforme tudo isso e que o Brasil possa aproveitar o celleiro immenso das suas energias. Abram-se perspectivas aos capitaes estrangeiros e aos braços estrangeiros. Sómente nas questões de siderurgia, o Brasil possue uma reserva de ferro que constitue quasi um quarto de todas as possibilidades do globo terrestre. Que as leis tributarias e agrarias sejam reformadas em beneficio de todos. Preconisando semelhantes medidas, desmentimos o asserto do que nos propuzemos a estabelecer regionalismos e separatividade. O que pedimos é a melhoria de todos e a possibilidade material para que o maior numero de individuos possa viver com tranquillidade e paz, sob os céos do Cruzeiro. Patria do evangelho de Jesus, o Brasil não póde circumscrever os seus vôos á idyosincrasias raciaes, guardando odios a esse ou aquelle elemento das collectividades humanas. Que se estabeleça em nossa terra um "standard" de fraternidade, junto do "standard" de vida facil. Tenhamos em mente que os grandes tempos da fraternidade humana se approximam, de facto, apezar da bôca fumegante dos poderosos canhões da actualidade. Levantemos os problemas de nossa economia para resolvel-os satisfatoriamente e estejamos de consciencia livre para rechassar as ideologias ôcas de qualquer extremismo que pretendem desorganizar a vida nacional.

Qualquer extremismo é synonimo de desorganização que deveremos evitar com todas as nossas energias espirituaes.

O mundo inteiro vive a sua phase de inquietação. Durante muitos decennios a situação será essa, de inquietude e de afflicção.

Que o Brasil esteja preparado para enfrentar a tormenta e que os homens do governo tenham bastante coragem moral para não se corromperem com a visão das libras esterlinas, dos francos e dos dollares das grandes companhias do estrangeiro. Que o sentimento de humanidade seja mais forte em seus corações, afim de não mercadejarem o voto de suas consciencias.

O Brasil póde viver sem o sacrificio dos seus filhos, no concerto dos povos; póde ser o celleiro da humanidade; póde ser a terra da fraternidade e do evangelho de Christo e é para esse desideratum que a nossa palavra se faz ouvir. Que Deus, na sua bondade infinita, envolva a todos nós, no manto de sua infinita misericordia. — *Torres Homem*.

Fred. Figner

Agradecimento ao illustre facultativo dr. Luiz Torres Barbosa Filho

Com o coração a transbordar de alegria, vimos, de publico, render a homenagem do nosso reconhecimento, a par da nossa eterna gratidão, ao provecto clinico Dr. Luiz Torres Barbosa Filho, distincto facultativo nesta cidade e destacada figura do corpo medico da Policlinica de Botafogo.

Devemos, a esse competente profissional, a alegria e o encanto que reina hoje em nosso lar.

Gravemente enfermo o nosso querido filhinho Walter Duque, estava o mesmo desenganado por varios medicos. Encontravamo-nos nessa situação verdadeiramente desesperadora e afflictiva, quando um bom amigo nos suggeriu o nome do Dr. Luiz Torres Barbosa Filho. Sem perda de tempo, pois que muito já havia sido perdido sem resultado algum, o illustre medico entrou a agir com o saber e a experiencia da sua pratica e com o seu admiravel tino clinico. Dentro em pouco o nosso filho ficava completamente restabelecido e ahi está agora forte e sadio, povoando de alegria o nosso lar feliz. Não temos expressões com as quaes possamos testemunhar ao eminente scientista brasileiro, o penhor de nossa gratidão e da nossa estima. Que estas palavras de admiração, não firam a sua reconhecida modestia, que é tão grande, quanto o seu saber e a sua bondade. Permitta o Dr. Luiz Torres Barbosa Filho, que deixemos nestas linhas os nossos ardentes votos para que Deus, sempre bom e generoso, derrame sobre o seu lar todas as bençãos de que é merecedor pelas suas grandes e nobres virtudes.

Rio de Janeiro, 6 de Março de 1937 — Landemira Duque, Manoel Fernandes Duque. (57541)

ULTIMA HORA

Maria Izabel Castro e Silva

Familias Castro e Silva e Gomes de Castro communicam o fallecimento de MARIA IZABEL CASTRO E SILVA, hontem, ás 20 horas e convidam para seu enterramento no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro hoje (7) ás 16 horas da rua Pereira da Silva n. 19, Laranjeiras. (P 25008)

no Mundo da Tela

CARTAZ DE HOJE

ALHAMBRA — "Soror Angelica", programma Serrador, com Lina Yegas e Raymundo Sentoner.
BROADWAY — "No jogo do amor", da Columbia, com Ann Sothern e Bruce Cabot.
GLORIA — "O crime do ser bôa", da Paramount, com Gladys George e Arline Judge.
IMPERIO — "A fogueira de ouro", da Republic, com Ble e Boy e Judith Allen.
METRO — "Socega, Leão!", film da Metro, com Stan Laurel e Oliver Hardy.
ODEON — "O grande bruto", film da Universal, com Victor Mac Laglen.
PALACIO — "Liberta-te mulher", da R. K. O., com Katharine Hepburn e Herbert Marshall.
PARISIENSE — "Mulher de gangster", "A queima roupa" e "Imperio dos fantasmas".
PATHE' PALACIO — "Ziegfeld, o creador de estrellas", da Metro, com Louise Rainer, Myrna Loy e William Powell.
PLAZA — "O tigre de Bengala", da Warner, com Barton Mac Lane e June Travis.
REX — "Jardim de Allah", da United, com Marlene Dietrich e Charles Boyer.
RIO — "Dois aguias em vôo", da Metro, com Jack Benny e Ted Healy.
PARIS — "Viva o Casino", "Dr. Socrates" e "Imperio dos fantasmas".
S. JOSÉ — "O espião diabolico", com Olga Tchechova.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Jogo perigoso", "Delirio musical" e "Imperio dos fantasmas".
IPANEMA — "Dama a propria vida", film da Paramount, com Tom Brown.
MASCOTTE — "O ultimo romantico", "Mysterio entre grades" e "Imperio dos fantasmas".
NACIONAL — "Pobre menina rica" e "Madame mysterio".
PIRAJA' — "Tempos modernos" com Charlie Chaplin.
POPULAR — "Sacrificio de um sceu", "Cão, cão, balão", "Mysterio entre grades" e "Imperio dos fantasmas".
PRIMOR — "A queima roupa", "Viva o amor", "Nacional" e "Imperio dos fantasmas".
VARIETE' — "Jogo perigoso", "Difficil de lidar" e "Imperio dos fantasmas".

CARTAZ DE AMANHÃ

ALHAMBRA — "Pirata dansarino", film da RKO com Charles Collins e Steffi Duna.
BROADWAY — "Cuidado, pequenas", film da Paramount com Lew Ayres, Mary Carlisle e Buster Crabbe.
GLORIA — "O grande jogo", film da RKO com Philip Huston, James Gleason e Bruce Cabot.
IMPERIO — "Por culpa alheia", film da Paramount com Mary Boland.
METRO — "Socega, leão!" film da Metro, com Stan Laurel e Oliver Hardy.
ODEON — "Meu filho é meu rival", film da United com Edward Arnold e Joel Mc Crea.
PALACIO — "Nona symphonia", film da Ufa com Lil Dagover e Willy Birgel.
PARISIENSE — "Obra do titanis", "Perigo á frente" e "Imperio dos fantasmas".
PATHE' PALACIO — "Quando cupido quer", film da Metro, com Robert Montgomery e Madge Evans.
PLAZA — "Caprichos de estrella", film da Warner, com Dick Powell e Joan Blondell.
REX — "Jardim de Allah", da United, com Marlene Dietrich e Charles Boyer.
RIO — "A decidida", film da RKO, com Anne Shirley.
PARIS — "Mulher de medico" e "A queima roupa".
S. JOSÉ — "Os tempos modernos", film da United com Carlitos.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Jogo perigoso", "Delirio musical" e "Imperio dos fantasmas".
IPANEMA — "Garras de veludo" e "Um camarada ambicioso".
MASCOTTE — "Biabo branco" e "Viva o casino".
NACIONAL — "O joven tataravô", e "Quando os deuses decfazem".
PIRAJA' — "Aguaceiro de pagode", com Berther Wheller e Robert Wolsey.
POPULAR — "Infamia", "Mulher de medico" e "A lei triumpha".
PRIMOR — "Deliciosa vingança" e "Amor e dever".
VARIETE' — "A dama das Camelias" e "Esperanças perdidas".

Pelos Clubs

CLUB DOS DEMOCRATICOS

Excursão do Grupo dos Independentes á Ilha do Governador

Recebemos a seguinte communicação: "Contrariamente ao que foi noticiado a excursão do grupo dos Independentes á ilha do Governador, não tem caracter algum official. E' da iniciativa minha, de alguns consocios que a ella se associaram, indistinctamente, e outros elementos que deram sua adhesão á iniciativa. — *F. Perdigão*, presidente do Grupo dos Independentes."

No segundo sabbado, tambem não houve "quorum"...

Hontem, foi o segundo sabbado após a installação da sessão extraordinaria do legislativo fluminense.

Tal qual como no primeiro, tambem hontem, não houve "quorum" regimental, apenas 12 deputados responderam a chamada.

APEZAR DE PROPRIETARIA ACHOU QUE A VIDA NÃO LHE CORRIA BEM

Eugenia Cardoso é proprietaria de varias casas, mas apezar disto achou que a vida não lhe corria bem e estava atravessando difficuldades.

Hontem ingeriu ella um toxico para morrer nã o conseguindo porque a Assistencia lhe livrou do perigo.

VICTIMA DE QUÉDA DE BONDE

O menor Gastão, de 11 annos, filho de José Araujo Braga Junior, residente á rua Dr. Niemeyer n. 83, hontem, á tarde, quando viajava num bonde, na rua Lins de Vasconcellos, em frente ao n. 452, soffreu uma quéda, fracturando o radio esquerdo e recebendo contusões e escoriações.

Medicado pela Assistencia do Meyer, Gastão se retirou.

HOUVE FOGO NO DEPOSITO DE OLEO DE TENDER

No deposito de oleo de um tender que se achava na estação de São Diogo originou-se um incendio em consequencia de uma fagulha que ali cahiu.

Correram os Bombeiros, que dentro de pouco tempo conseguiram extinguir as chammas.

Os prejuizos causados não foram pequenos.

Quatro pescadores, abandonando os perigos do mar, dedicam-se á pesca de gatos

Veneza, 6 (U. P.) — Durante os ultimos quinze dias centenas de mulheres da cidade de Chioggia procuraram o commissario de policia para se queixarem do desapparição de gatos. Passando a investigar pessoalmente, o commissario descobriu uma quadrilha de quatro pescadores profissionaes de gatos, os quaes em quinze dias apanharam mais de mil "bichanos", cujas pelles eram rapidamente vendidas como se fosse de lontra, filhote de urso e marta, ao passo que a carne era entregue aos açougues, passando por lebre ou coelho.

Os quatro pescadores de gatos usavam uma vara de pescar com o respectivo anzol, assim como um sacco.

Percorrendo as ruas durante as noites escuras, attrahiam a linha cujo anzol tinha um arenque como isca. Os pobres animaes sentiam-se attrahidos pelo peixe tentador e dentro de pouco estavam no sacco.

Indignadas, as mulheres de Chioggia exigiram severo castigo aos "assassinos".

O secretario do Thesouro conferenciou com o sr. Georges Bonnet, sobre o programma monetario

Washington, 6 (Havas) — O sr. Morgenthau Junior, secretario do Thesouro, conferenciou hoje com o sr. Georges Bonnet, embaixador da França, e Jules Henry, conselheiro da embaixada a respeito do programma monetario francez. O sr. Bonnet deu a conhecer ao sr. Morgenthau o sentido das medidas tomadas pelo gabinete francez, depois de se ter communicado a respeito, com o governo de Paris."

Desapparece o musico Tagliaferri

Napoles, 6 (Havas) — Annuncia-se o fallecimento em Torre del Greco do musico Tagliaferri, autor de canções napolitanas muito conhecidas.

ALVEJADO A BALA

Domiciliada no logar denominado Caramujo, Honorina Costa, apresentou-se hontem, muito cedo, no posto de Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, com ferimento penetrante, por projectil de arma de fogo na região glutea direita.

Depois de medicada Honorina retirou-se sem esclarecer as causas daquelle ferimento.

Queimou-se com agua em ebulição

Hercilia Motta, lavadeira, domiciliada á rua General Osorio n. 27, attingida por uma porção dagua em temperatura de ebulição, soffreu queimaduras de 1° grau no hemithorax direito.

Hercilia foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

TRIBUNA JURIDICA

O que a pratica demonstra

Poucas vezes se ha estygmatizado com palavras mais cadentes e prenhes de luminosa verdade, o regimen communista, do que o fez a penna de H. L. Menken, no "Liberty", o conhecido jornal yankee. Com argumentação solida e dialectica convincente, o jornalista norte-americano prova, á saciedade, que o regimen do capitalismo, pedra angular da propaganda extremista, é uma utopia sem a mais remota possibilidade de consecução pratica, além de contrariar negativamente as vantagens e benesses das condições normaes do mundo.

Mas a verdade é uma e unica e, mão grado as tentadoras promessas, productos de cerebros fantasistas, o regimen communista [illegible] mos que o communismo ainda não conseguiu seduzir sequer os povos que lhe são vizinhos.

O nosso paiz, infelizmente, nós o reconhecemos com grande desagrado, apresenta um ponto de contacto muito intimo com as condições da Russia e sómente por esse motivo os que se dedicam á propaganda das theorias marxistas têm logrado algumas vezes um relativo successo. Queremos reportarmo-nos a grande percentagem de analphabetos que accusa a nossa população, talqualmente se verifica no ex-grande Imperio dos Tzares. Não fosse essa circumstancia, e, por certo, aqui succederia o mesmo que se passa na Allemanha, na Inglaterra, na França, nos Estados Unidos, no Japão, etc., onde o communismo não encontra qualquer resonancia, tanto que, a Internacional communista desistiu por completo de continuar a gastar dinheiro com a propaganda de seu crédo nesses paizes. E é muito comprehensivel que, assim aconteça pois como muito bem observa H. L. Menken, em o artigo de sua autoria a que antes nos reportamos, nesses paizes "verificou-se uma enorme melhoria quanto a situação do operariado. Os communistas e outros fraudadores da opinião o negam, mas é facto evidente que o trabalhador, hoje, vive melhor do que no passado, com maiores garantias e beneficios mais accentuados". E tudo isto, está claro, sob o regimen do capitalismo, salientando ainda Menken, que "as fabricas offerecem maior segurança e melhores condições sanitarias, tendo sido os seus lucros fortemente taxados em beneficio da collectividade".

Nesta altura, cabe confrontar com exemplos concretos as vantagens reaes do regimen capitalista com as do regimen communista, o que hoje em dia é perfeitamente possivel e relativamente facil.

Nós veremos, então, que é o capitalismo que proporciona ao povo estradas de ferro, grandes fabricas de tecidos, grandes usinas de producção agricola, automoveis, estradas de rodagem, usinas de gaz e de electricidade, tomada a serra de diversões e, mais particularmente, proporciona ao trabalhador melhor alimentação, melhores habitações, dispensando-lhes assistencia e aos seus quando enfermos, etc., etc. E, com o communismo, o que se dá? Responde Menken: "Na Russia, os operarios não só se apoderarem do paiz, se comprometteram a banir o capitalismo e favorecer os operarios. Controle dos meios de producção. E, ainda assim o operario russo é, hoje, escravo de uma modalidade do capitalismo tão absorvente que não seria tolerada em parte alguma. Elle não somente não é dono dos seus meios de producção, como tambem não possue a miseravel habitação onde mora. O trabalhador é obrigado a trabalhar naquillo que lhe é designado, com o salario que lhe fôr attribuido. E, quando resiste aos superiores, torna-se um transgressor da lei e pode ser obrigado ao trabalho forçado sem remuneração alguma. O operario russo mal tem o que comer. E todo o resto do producto do seu trabalho, se transforma em capital do Estado. O homem que assim trabalha, tem tanto a ver com a respectiva gerencia, como um garagista com as operações da Standard Oil. Elle é controlado, inteiramente, pelos politicos no poder, que ora são os donos da Russia e lhe dirigem os destinos. Os bolchevistas fizeram apenas uma modificação no systema capitalista: barraram todos os capitalistas communs e açambarcaram todo o capital vultoso da nação, que passou, assim, para as suas mãos".

Essa modificação, inquestionavelmente foi para peor, posto que a iniciativa particular sempre foi mais productiva e mais util á collectividade do que a iniciativa official.

E o nosso paiz que dispõe de tantos recursos naturaes e conta com immensa riqueza jacente, mais do que qualquer outro precisa attrair e facilitar as iniciativas capitalistas, para se tornar grande e prospero. Os regimens extremistas só se comprehendem (para discutir), em nações gastas e esgotadas, mas, jámais em terras virgens como as nossas, onde ha logar para os commettimentos mais arrojados e avançados; onde todos podem aspirar a conquista de situações prosperas; fruto do seu proprio esforço e iniciativa, de que ha tantos exemplos. Insistimos, pois, na pratica de uma politica equilibrada, para o sempre crescente progresso do Brasil, onde não ha logar para theorias dissolventes, condemnadas na pratica.

Victima de uma quéda

O electricista João Conceição, morador á rua Viçoso Jardim sem numero, victima de uma quéda soffreu escoriações generalizadas.

João recebeu curativos no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Nomeados o 1° delegado auxiliar e o pessoal do gabinete do chefe de policia fluminense

O governador do Estado do Rio, almirante Protogenes Guimarães, nomeou 1° delegado, em commissão, para servir emquanto durar o impedimento do respectivo titular, ora em exercicio no cargo de chefe de policia, o dr. Antonio Pereira Gestal, delegado de policia da capital fluminense.

O novo titular tomará posse amanhã, á 1 hora da tarde, depois de transmittir o cargo de delegado da capital ao seu 1° supplente.

— O chefe de policia, dr. Leal Junior, designou para exercer os cargos de official e auxiliar do seu gabinete, os drs. João Baptista Leal e Armando Ney Fortuna, respectivamente.

Caixa de Esmolas "Oscar Fontenelle"

Haverá hoje, em frente ao Albergue Nocturno "Tenente Carpenter", uma distribuição de donativos aos pobres matriculados na Caixa de Esmolas "Oscar Fontenelle".

Presidirá á distribuição o delegado de policia da capital fluminense, dr. Antonio Pereira Gestal.

O barão Robert de Rotschild dirigir-se-á aos hebreus do mundo

Paris, 6 (U. P.) — No dia vinte de março, por motivo do primeiro dia da Paschoa judaica, o barão oRbert de Rotschild, transmittirá pelo radio, sob os auspicios do Comité da Junta Americana de Distribuição, uma mensagem dirigidas aos judeus residentes nos Estados Unidos.

O barão de Rotschild, o primeiro membro da familia que falará pelo radio, incitará os judeus americanos a continuarem, através do comité, a obra em favor dos judeus da Allemanha, Polonia, Rumania e de outras nações da Europa.

Desde a sua fundação, em 1914, o comité despendeu approximadamente cem milhões de dollars em obras de soccorro.

Departamento da Educação do E. do Rio

Ainda não foi satisfactoria e definitivamente resolvida pelo governador fluminense, almirante Protogenes Pereira Guimarães, a crise decorrente da exoneração da directoria do Departamento de Educação, de vez que ainda não nomeou um novo titular para aquelle cargo, titular que esteja nas condições de exercel-o com proveito do ensino e para o engrandecimento do Estado do Rio de Janeiro.

Abstrahindo-se o governador da nomeação de um elemento politico, que certo, seria nocivo aos interesses do ensino, cremos não haver nenhuma difficuldade na escolha de um dos technicos de que dispõe a administração fluminense, especialmente no quadro dos professores cathedraticos do Lyceu de Humanidades Nilo Peçanha e Escola Normal de Nictheroy, para desempenhar aquellas funcções.

POR UMA COISA FUTIL, BALEOU O NEGOCIANTE

E' proprietario do estabelecimento da rua Saccadura Cabral n. 133 Roque Bone.

O soldado José Pereira de Cerqueira, da 4ª companhia do 3° batalhão da Policia Militar que tem seu pae ali empregado quiz falar com o mesmo pelo telephone sem o conseguir e a isto attribuiu a má vontade do patrão.

Para ali se dirigiu e depois de discutir com o negociante o alvejou a tiros, attingindo- na perna direita.

Preso em flagrante foi elle levado aá delegacia do 9° districto e apresentado ao commissario Esteves, sendo autuado.

A victima teve os soccorros da Assistencia.

O prefeito de Nictheroy — vetou —

O prefeito de Nictheroy, commandante Miguelote Vianna, vetou, pelas razões que expoz, a resolução da Camara Municipal, mandando equiparar os actuaes fiscaes do imposto do sello de casas de diversões, aos guardas da Inspectoria de Fiscalização, com os vencimentos mensaes de réis 430$000.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

POLITICA DE SÃO PAULO

A proposito da inconstitucionalidade da eleição do sr. Cardoso de Mello Netto

Brilhante parecer do notavel jurisconsulto Paulo M. de Lacerda — As conclusões do trabalho, que revelam grande cultura de seu autor

Dentre os varios pareceres dados á publicidade sobre a eleição do sr. Cardoso de Mello Netto á governança do Estado — e motivados pelo recurso interposto pelo P. R. P. — um dos que mais se destacam é o do notavel jurisconsulto Paulo M. de Lacerda. Trata-se de um trabalho onde o autor, além de se revelar um dedicado estudioso tanto da Constituição Federal como da Constituição do Estado, demonstra possuir invulgar cultura juridica. Aliás, é completamente desnecessaria qualquer apresentação do dr. Paulo M. de Lacerda. De ha muito tornou-se uma das mais brilhantes autoridades juridicas não só do nosso paiz como do proprio continente sul-americano. Em todas as questões de relevo sua palavra tem sido consultada, como ainda agora vem de succeder com o momentoso recurso do P. R. P. E' essa brilhante peça juridica que aqui publicamos na integra.

CONSULTA

"Deante dos termos da petição do recurso interposto pelo Partido Republicano Paulista perante o egregio Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, contra a eleição do dr. José Joaquim Cardoso de Mello Netto e o seu reconhecimento e proclamação como Governador do Estado, solicita-se o seguinte:

1º — Si a Constituição do Estado de São Paulo, no seu art. 28, paragrapho 1º, exhorbita estabelecendo processos de eleição, apuração, reconhecimento e proclamação do substituto do Governador, differentes dos estabelecidos na legislação federal, deante do que estabelece a Constituição Federal em seu art. 5º, nº XIX, letra "f", e tambem no paragrapho 3º, e art. 83, letra "g".

2º — Si occorrendo a vaga de Governador no primeiro biennio, como no caso da consulta, póde ser applicada, por analogia, a disposição da Constituição Federal, que permitte a eleição do Presidente da Republica pelo voto do Poder Legislativo (Camara dos Deputados e Senado reunidos) na hypothese de occorrer a vaga no segundo biennio do mandato presidencial.

3º — Si fére a Constituição Federal, em seu art. 23, paragrapho 1º, a disposição da Constituição de São Paulo que fixou o total de 15 deputados classistas para o total de 60 deputados populares, isto é, um quarto no envez de um quinto.

4º — Em conclusão: si a eleição do dr. José Joaquim Cardoso de Mello Netto feita pela forma descripta na petição de recurso, inclusa a esta consulta, é fundamentalmente nulla.

A' vista da consulta e da copia da petição de recurso que o instrue, sou do seguinte

PARECER

A Constituição Federal de 16 de Julho de 1934 não deixa aos Estados a mesma amplitude autonomica, de que elles gosavam sob a Constituição de 24 de Fevereiro de 1891, que muito mais se approximava da concepção federativa consagrada na Constituição dos Estados Unidos. Embora de formações bem differentes, esta e a Brasileira de 1891 adoptavam um systema federativo muito semelhante pela amplitude deixada á autonomia estadual; autonomia esta que a experiencia na pratica do regimen foi mostrando pouco adequada ás condições especiaes do Brasil, de modo até a provocar algumas alterações restrictivas na forma constitucional de 7 de Setembro de 1926, além de outras complementares ou supplementares, e de cuja critica em geral me occupo no "Direito Constitucional", vol. 1º, nº 190.

Entre as restricções mais importantes trazidas pela Constituição de 1934, comparativamente á de 1891, encontra-se aquella que attribue privativamente á União a competencia de legislar sobre materia eleitoral e, pois, retira aos Estados a que lhes reconhecia a Constituição de 1891 inclusive a sua reforma de 1926. Adaptou-se ao regimen constitucional o systema constante do Codigo Eleitoral, impondo-se, por isso mesmo, a instituição do voto secreto e obrigatorio em toda a Republica e para todos os cargos electivos, tanto federaes, como estaduaes e municipaes. E creou-se a justiça eleitoral com o mesmo caracter de universalidade nacional.

Essa restricção á autonomia dos Estados encontra-se entre as disposições constitucionaes que definem a competencia privativa da União, enumeradas no art. 5, da Constituição de 34. Ella occupou o logar entre as materias legislativas exclusivamente pertencentes á União, tomando a letra "f" do numero XIX, do art. 5, onde tal competencia legislativa privativa é clara e cuidadosamente estabelecida nos seus respectivos termos, de maneira a não permittir evasivas e interpretações capciosas. Nesse ponto a Constituição preceitua bem explicitamente que "compete privativamente á União legislar sobre materia eleitoral da União, dos Estados e dos Municipios", accrescentando a preciosa explicação do que essa materia eleitoral, á qual se reporta, inclue ("inclusive" diz o texto constitucional) "alistamento, processo das eleições, apuração, recursos, proclamação dos eleitos e expedição de diplomas."

Assim, essa disposição do art. 5, nº XIX, letra "f" da Constituição Federal de 1934 é a mais ampla possivel, nada deixando á competencia estadual ou municipal, nem siquer a faculdade de expedir leis supplementares ou complementares. Tudo quanto concerne á materia eleitoral está, textualmente, reservado á competencia da União e, portanto, excluido a dos Estados ou municipios.

E a contra-prova irrecusavel da affirmativa, que acabo de fazer, está no art. 7, nº III. Ahi a Constituição de 1934, definindo a esphera privativa de competencia dos Estados, autorisa, effectivamente, a elaboração de "leis supplectivas ou complementares da legislação federal"; mas restringe essa competencia precisamente aos termos do art. 5, paragrapho 3. Ora, este paragrapho não inclue, em absoluto, a materia eleitoral ou qualquer das suas partes concernentes; por isso mesmo exclue, da faculdade estadual de elaborar leis supplementares, ou complementares, tudo quanto concerne á materia eleitoral. Tal exclusão se verifica no proprio texto do paragrapho 3, do art. 5, da Constituição de 1934, onde ha uma enumeração taxativa das materias em que se admittem taes supplementos, ou complementos, legislativos estaduaes a que se refere o art. 7 da Constituição.

Em summa, é claro que, pertencendo, exclusivamente, á competencia da União legislar sobre a inteira materia eleitoral, e não existindo, entre os casos permissivos de leis estaduaes supplectivas ou complementares, referencia alguma a essa materia, aos Estados está, insophismavelmente, denegada a faculdade de legislar, mesmo supplectiva ou complementarmente, sobre tal materia, isto é, sobre materia eleitoral em qualquer das suas partes, seja "da União, dos Estados e dos municipios, inclusive alistamento, processo das eleições, apuração, recurso, proclamação dos eleitos e expedição de diplomas", segundo diz o texto do artigo 5, nº XIX, letra "f" da Constituição, nas suas expressões propositalmente abundantes.

Deante dessa verdade de Direito Constitucional brasileiro não ha como negar, que as eleições dos governadores dos Estados se devem realizar, exclusivamente, de accordo com as regras estabelecidas por lei federal, mesmo em caso de vaga durante o primeiro periodo governamental.

Assim, a eleição para o primeiro periodo constitucional compete ás respectivas Assembléas Constituintes; porque assim dispõe expressamente o art. 3 das Disposições Transitorias da Constituição Federal de 1934. Exgotada essa attribuição constitucional pelo facto da eleição, não assiste mais a ellas repetir a eleição, ainda mesmo em caso de vaga dentro do primeiro periodo governamental; porque a Constituição não autorisa a repetição, muito menos por Assembléa que já perdeu o seu caracter constituinte. [illegible]

presidencial, não póde receber applicação semelhante preceito constitucional, que, como especial, de excepção, não se extende por analogia, ou em virtude de quaesquer argumentos, a outro caso, senão, restrictamente, applica-se tão sómente ao previsto e de accordo, rigorosamente, com os termos em que é definido. Em hermeneutica, é erro grave pretender extender o preceito de excepção a casos analogos, isto é, semelhantes; a regra é que "exceptio est strictissimo interpretationis" (vide a materia no "Manual do Codigo Civil", vol. 1º, parte 1ª, nº 206 e notas).

Accresce que, na hypothese da consulta, nem sequer se poderia cogitar de analogia para applicar o art. 52 § 3, da Constituição Federal; porque a vaga de governador do Estado de São Paulo não occorreu durante o segundo biennio, mas durante o primeiro — caso este em que não ha eleição do substituto pela Camara dos Deputados e o Senado Federal, porém, por via de processo eleitoral commum, directo, popular.

Cumpre-me responder, por conseguinte:

AOS PRIMEIRO E SEGUNDO QUESITOS

Affirmativamente. A Constituição Estadual de São Paulo, estabelecendo no seu art. 28 § 1, processos de eleição, apuração, reconhecimento e proclamação do substituto do governador, differentes dos estabelecidos na legislação federal, exhorbita em face do que estabelece a Constituição Federal em seu art. 5, nº XIX, letra "f" e tambem no art. 83 § 3, letra "g". Nem sequer se poderia, na hypothese vertente, invocar o argumento analogico, como ficou dito acima, isto é, porque a eleição do substituto do Governador do Estado de São Paulo deu-se por vaga occorrida, não no segundo, mas no primeiro biennio do periodo presidencial. E até esse argumento por analogia seria contraproducente para a these da eleição pela Assembléa Estadual; porquanto, cumpriria então applicar o preceito de Direito Constitucional Federal, que estabelece a eleição directa quando a vaga se dá no primeiro biennio, precisamente o caso acontecido em São Paulo.

E' verdade que algumas Constituições estaduaes incluem alguns preceitos de material eleitoral, notadamente relativos á vaga de governador dentro do periodo governamental respectivo. Foi a mentalidade das respectivas Assembléas Constituintes, ainda saturadas das idéas originadas da Constituição de 1891, mais amplamente federativa, que permittiu a infiltração de taes preceitos, esquecendo o principio fundamental do novo direito constitucional que estabelece, rigorosamente, a competencia exclusiva da União para legislar em materia eleitoral e sem distincção si federal, estadual, ou municipal.

AO TERCEIRO QUESITO

Affirmativamente. No art. 23, § 1, a Constituição Federal fixa em um quinto da representação popular o numero da representação classista, mandando tambem que os Estados, nas suas Constituições e leis, respeitem a representação das profissões, evidentemente, tomando por norma a Constituição Federal. Em semelhante assumpto cumpre agir com o maximo cuidado, principalmente nunca estendendo o numero de representantes; porque se deve observar a maior cautela para que, méro producto de ideologia apressada, não venha a pesar muito sobre a verdadeira e propria representação do povo brasileiro, ou de seus Estados, desequilibrando a respectiva acção.

AO QUARTO QUESITO

Affirmativamente, segundo resulta das considerações expostas supra. [illegible]

São Paulo, 17 de Fevereiro de 1937.

(a) Paulo M. de Lacerda (34628)

BALEADO NA SUBIDA DO MORRO

O operario está em estado grave, no H. P. S. e foi detido um soldado da Policia Municipal

A Assistencia do Meyer foi chamada, hontem, á tarde, para soccorrer um homem, ferido á bala, no morro de S. João, no Engenho Novo.

Ali, de facto, foi encontrado caido, Fabio Dias de Oliveira carpinteiro, morador no morro do Vintem, 4, e que estava sem fala, com um ferimento no abdomen.

Dada a gravidade do seu estado, o infeliz foi removido para o H. P. S.

O commissario Ancora da Luz, de serviço no 19 districto teve informação que o facto se passou no fim da rua Bella Vista, que dá accesso áquelle morro. No local, a autoridade soube, ainda, que o aggressor fôra um soldado da Policia Municipal, havendo referencias a ser o n. 1.519, e que ferira o operario após ligeira discussão.

Foi aberto inquerito, tendo sido detido o soldado em questão.

AGRADECIMENTO AO DR. L. BEAUGENDRE

Eu abaixo assignado, soffrendo, ha muitos annos, de um esgotamento nervoso que me infelicitava a existencia, e tendo recorrido a diversos tratamentos, nunca consegui allivio aos meus soffrimentos.

Quando já estava desilludido e sem esperança, accudiu-me a feliz idéa de pedir ao dr. Beaugendre, seu folheto "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA". Segui os seus conselhos e instrucções, e hoje me acho completamente restabelecido.

Apresento, pela imprensa, ao illustre professor os meus agradecimentos, hypothecando a minha eterna gratidão pelo beneficio que me prestou.

(a) — Francisco Monteiro — Nova Friburgo — E. do Rio. (38605)

O sr. Luiz Piza Sobrinho em São Paulo

São Paulo, 6 (Havas) — Chegou hoje a São Paulo o sr. Luiz Piza Sobrinho.

O desembarque do ex-director do Departamento Nacional do Café foi muito concorrido, estando presentes o governador interino do Estado, o secretario do governo, secretarios de Estado, deputados, vereadores e numerosas figuras do commercio e da lavoura.

A reportagem procurou ouvir o sr. Piza Sobrinho, que, no entanto, se limitou a dizer: "Sou agora, simples particular. Não tenho nada a dizer, portanto, declarações a fazer." (xxx)

A SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 3ª pag.)

gação do mandato legislativo tem apenas o interesse de fazer cumprir a Constituição que, no artigo 22, paragrapho unico, determinou que cada legislatura durará quatro annos. O que pretendo, portanto, é acabar com a excepção (imposta pela disposição transitoria) para entrar na regra. Porque motivo a primeira legislatura, que foi organizada de accordo com o mesmo texto constitucional, deve ter tres annos e a segunda, que tambem será organizada de accordo com o mesmo texto constitucional, durará quatro annos? As disposições transitorias regulam situações anteriores, encontradas na vigencia de uma Constituição. Em paiz algum, só no Brasil, regulam casos futuros, revogando os preceitos da propria Carta Magna.

A successão presidencial é a outra emenda. Não quero "eleger", por decreto, a nenhum filho. O que eu desejo é pôr um paradeiro nesses conchavos indecorosos, travados na rua do Riachuelo, em zona suspeita de decahidos, ou nas mesas de roletas dos casinos. O que estamos assistindo? um verdadeiro match de ambição, de dança de fantoches, esquecidos os dansarinos dos legitimos interesses do paiz...

E o povo? Onde está o povo, que é quem, exclusivamente, vae falar nas urnas?

O povo, será porventura os senhores Juracy, Benedicto, Flores ou o sr. Coibra, presidente de uma das respeitaveis caixas de corrupção, organizadas nestes ultimos tempos?

Não está certo e não póde continuar esse estado de coisas. A revolução foi feita para ser respeitada a vontade popular, que é a lei suprema. Devemos, pois, dar o direito do povo escolher quem quizer. Isso é o que pretendo, fazendo cessar as inelegibilidades, declarando que as urnas estarão abertas para todos, sem distincção (até para nós dois), no dia 3 de janeiro de 1938, inscripção livre. Pesos leves, pesos "gallos" e pesos "pesados".

O perigo das actas falsas e dos votos dos cadaveres já é da outra encarnação. Tudo, agora, é controlado pela Justiça Eleitoral, a quem cabe apurar os votos e proclamar os vencedores. Felizmente, a magistratura, ainda, não está corrompida. Temos o exemplo disso, vendo o grande team de opposicionistas, do qual é captain da democracia o sr. Arthur Bernardes...

Como estás vendo, meu caro Costa Rego, o que estou pregando é democracia de verdade. Todos podem ser candidatos, todos podem ser votados... Não ha necessidade de renuncias e substituições por anonymos, como se verificou em São Paulo.

Em summa, quem se julgar valente e com coragem, que venha lutar na arena politica, seja quem fôr: — Bernardes, Mangabeira, Borges, Armando, Oswaldo, Benedicto, o meu padrinho Antonio Carlos, Juracy, general Flores, podendo, tambem, concorrer este outro valente e eu, que é o nosso particular amigo, o correligionario Getulio Dornelles Vargas, brasileiro, maior, vaccinado, com profissão de "pescador de piracucús".

Com grande mentira, dizer-se que o Brasil é um deserto de homens. Pelo contrario, ha superabundancia. O que, infelizmente, não temos é outro Getulio... e é unico, has de ver, acabará sendo o candidato de conciliação...

Teu affectuosissimo. — *Barreto Pinto*.

ONDE SE VOLTA A FALAR NO SR. JOSÉ AMERICO

Os partidarios da candidatura do sr. José Americo á presidencia da Republica, encarregaram o sr. Henrique Bayma de consultar o sr. Armando de Salles Oliveira se estaria deliberado a dar seu apoio á apresentação do nome do ex-ministro da Viação do governo provisorio. A consulta foi feita, mas a resposta ainda não foi dada. Affirmativa que porventura seja, ella equivalerá, pensa-se nos meios politicos, á retirada tacita da candidatura tambem tacita do sr. Armando de Salles.

O INTEGRALISMO EM MINAS

E' esperada hoje em Bom Jardim, Minas Geraes, uma concentração integralista dos municipios de Baependy, Ayuruoca e Andrelandia. A população está apprehensiva, receiando desturbios.

O SR. WENCESLÁO BRAZ E A SUCCESSÃO

Bello Horizonte, 6 (Da nossa succursal) — O sr. Wenceslão Braz, respondendo pelo telephone, á interpellação de um jornal daqui, disse estar afastado da actividade politica, não tendo tratado nem directa, nem indirectamente de candidaturas presidenciaes.

Accrescenta que, entretanto, como brasileiro, opportunamente dará opinião, não como politico, mas como brasileiro.

SCISÃO DA FRENTE UNICA GAUCHA

Porto Alegre, 6 (Havas) — O "Jornal da Noite" noticia a proxima scisão da Frente Unica Riograndense e a adhesão do Partido Libertador á candidatura Armando de Salles á presidencia da Republica.

O jornal accrescenta: "tudo indica que os libertadores ou são sympathicos ou apoiarão a candidatura do sr. Armando de Salles, visto estarem ultimamente em grande contacto com os elementos paulistas".

COMO O SR. GETULIO VARGAS ENCARA A ACÇÃO DOS INTEGRALISTAS

São Paulo, 6 (Havas) — A "Acção" publica um telegramma de Poços de Caldas dizendo que o sr. Brito Vianna, chefe integralista naquella estancia, foi apresentado ao sr. Getulio Vargas, com quem manteve interessante palestra.

O telegramma accrescenta que, interrogado pelo sr. Brito Vianna, ao sr. Getulio Vargas se os integralistas têm causado qualquer perturbação ao governo federal; o presidente da Republica respondeu: "Não. Ao contrario, os integralistas têm me ajudado bastante, no sentido da ordem". E accrescentou: "Os integralistas dão uma nota brilhante nas ruas, com a Liga de Defesa Nacional, constituindo a maioria da assistencia".

SOLIDARIOS COM O GOVERNO

O governador fluminense, almirante Protogenes Pereira Guimarães, recebeu moções de solidariedade das Camaras Municipaes de Itaocára, São João da Barra, Rio Claro, Sapucaia, Padua, Vassouras, Friburgo, Trajano de Moraes, Pirahy, Capivary, Itaguahy, Miracema, Barra do Pirahy, Magé, Cantagallo, Santa Thereza e São Sebastião do Alto.

O CONGRESSO DOS REPUBLICANOS DISSIDENTES

Porto Alegre, 6 (Havas) — O Congresso dos Republicanos Dissidentes realizou até agora tres sessões, que foram muito concorridas. Responderam á chamada 234 congressistas de Porto Alegre e do Interior. Foi approvada uma moção de applausos ao sr. Lindolfo Collor pela convocação do Congresso, como protestou contra o postergamento desse dever por parte da commissão central provisoria do Partido, como medida de todo ponto indispensavel para a sua propria existencia.

Na sessão da tarde foi approvada uma indicação negando que o rompimento do "modus vivendi" de 17 de janeiro se fez de conformidade com as aspirações da ordem do trabalho e do progresso do povo rio-grandense.

Na defesa de cada uma das theses os congressistas da dissidencia republicana têm feito censuras á commissão central, pela orientação seguida.

Foi hoje approvada a seguinte moção: "O Congresso resolve declarar irregular, porque não foi approvado por nenhum congresso constituinte, o programma de emergencia elaborado pela commissão central provisoria em 1932 e incompletamente sujeita ao exame dos directorios.

Foi egualmente approvada a seguinte indicação: "Indico que a mesa submetta ao voto do congresso a adopção pura e simples do programma historico do Partido Republicano Riograndense, como compromisso á bandeira do nosso idealismo politico, e, caso a votação seja victoriosa, designe o congresso uma commissão incumbida de actualizar o mesmo programma relativamente áquelles dos seus principios julgados carecedores de exame para deliberação final processada conforme as praxes do espirito republicano castilhista."

VIOLENTO CHOQUE DE BICYCLETAS

Um dos cyclistas, pouco depois de chegar ao H. P. S. falleceu

O guarda civil n. 1.208 e o inspector do Trafego n. 90, hontem, á tarde, achavam-se na rua Engenho de Dentro, em frente ao n. 234, quando ouviram, á retaguarda, o barulho de um choque.

Voltando-se, os dois viram duas bicycletas caidas e tambem dois homens. Um estava desacordado.

Providenciaram a vinda da Assistencia do Meyer e os dois foram levados para aquelle posto.

Um, era José da Cunha Magalhães, morador á rua Engenho de Dentro n. 184, que soffrera contusões e escoriações, pelo que, depois de medicado, retirou-se.

O outro, porém, estava em estado mais grave. Era o operario Agostinho Azevedo, tambem morador á rua Engenho de Dentro n. 137, e que fracturára o craneo, no choque, indo sobre um poste. Este foi removido para o H. P. S., onde, mais tarde, veiu a fallecer.

A respeito foi aberto inquerito, tendo sido, o corpo de Agostinho, removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

"Correio Universal"

Este sympathico semanario, cumprindo o programma que a si traçou de "agradar á todas as edades", apresenta em seu ultimo numero uma variada collaboração, assignada por "Gondin da Fonseca, Bastos Tigre, Mendes Fradique, dr. Murtinho da Rocha, Jairo Pimentel e Alvaro Armando", secções de sciencia popular, modas, illustrações de Acquarone e Calmon Barreto e ainda um "Supplemento Infantil", com historias sensacionaes e instructivas.

Ferido a faca, num botequim, foi para o H. P. S.

No Posto Central de Assistencia foi soccorrido, hontem, á noite, e depois internado no H. P. S., o operario Casemiro Soares dos Santos, morador á rua João Ricardo.

Fôra elle aggredido á faca, segundo declarou, no café e bar Magnifico, á rua Senador Pompeu, ficando ferido á faca, na coxa direita.

O aggressor, disse elle, era Bernardino Pereira da Rocha.

A CREANÇA ROLOU A PEDREIRA

Com o craneo fracturado, está em tratamento no H. P. S.

Doloroso accidente occorreu, hontem, com a menina Nilza, de 4 annos, filha de Alipio Martins, residente á rua Farmo de Amoedo n. 150, casa 7.

A menina, obtendo alguns momentos de liberdade, subiu a uma pedreira existente proxima á residencia, e em certa occasião, perdendo o equilibrio, rolou, vindo parar em baixo, com o craneo fracturado.

Foram solicitados immediatos soccorros da Assistencia e a creança foi levada para o Hospital Miguel Couto.

Dada, porém, a gravidade do seu estado, Nilza foi removida para o H. P. S., onde ficou em tratamento.

O ministro da Viação fez-se representar no embarque do sr. Lima Cavalcanti

No embarque, hontem, do governador Lima Cavalcanti e do capitão João Facó, chefe de Policia da Bahia, que seguiram viagem com destino ao norte, o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, fez-se representar pelo seu official de gabinete, sr. Gilson Amado.

A "cura" da morphéa pela execução dos enfermos

Canton, 6 (U. P.) — Por motivo da campanha contra a lepra, emprehendida pelas autoridades provinciaes, foram executados em Sam-shui doze morpheticos, entre os quaes varias mulheres.

RENOVAM-SE OS DISTURBIOS NA PALESTINA

Jerusalém, 6 (UTB) — Renovaram-se os disturbios entre judeus e arabes, em violentos conflictos de rua, com a morte de um arabe e ferimentos graves em um arabe e um judeu.

As tropas britannicas voltaram a patrulhar as ruas, em caminhões blindados.

A situação é muito tensa, reinando grande animosidade entre os dois grupos.

Inspecção de saude para effeito de aposentadoria

O director do Expediente do Thesouro communicou á Recebedoria do Districto Federal que deverão comparecer á Inspectoria de Fiscalização do Exercicio Profissional, no corrente mez, afim de serem submettidos a inspecção de saude para aposentadoria, os seguintes agentes fiscaes do imposto de consumo no Districto Federal: Carlos Vianna Bandeira, João Vieira da Luz, Francisco de Paula Palhares Junior, João Carvalhal França e Luiz Liberal.

Desembaraço de material sem similar nacional

A' Alfandega de Fortaleza declarou o director do Expediente do Thesouro haver o presidente da Republica resolvido attender, para o material sem similar nacional, o pedido feito pela sociedade commercial Saboya de Albuquerque Industrial Ltda., no sentido de ser desembaraçado com favores aduaneiros, o material vindo pelos vapores allemães *Inn*, *Erfurt*, e *Schleswig*, destinado á installação de uma fabrica para extracção de oleos de sementes de oiticica.

Vão ao Japão em viagem de estudos

Sob os auspicios do Instituto Cultural Nippo-Brasileiro e attendendo a uma offerta do ministro da Educação do Imperio Japonez, embarcarão no proximo dia 20 do corrente, a bordo do "Montevidéo Marú", com destino a Tokio, os estudantes brasileiros Mozart Varella e Luiz Antonio Pimentel, que, nas Universidades do Japão, aperfeiçoarão, durante dois annos, os seus cursos.

O academico Mozart Varella irá frequentar o famoso Instituto de Alimentação do professor Saiki, mundialmente conhecido pelas suas investigações scientificas. O sr. Luiz Antonio Pimentel destina-se á Universidade do Trabalho, onde completará o seu curso de Ensino Profissional.

Em regosijo por este acontecimento, que pela primeira vez se assignala na historia do intercambio cultural nippo-brasileiro, o Instituto offerecerá na tarde de 17 do corrente, no salão do Jockey Club, um "cock-tail" de despedida aos dois jovens patricios.

NO MUNDO DA TÉLA

NOTAS & NOTICIAS

PELA PRIMEIRA VEZ, NA TEMPORADA, UM DOMINGO DE PROCOPIO, COM "ANASTACIO", NO THEATRO REGINA — A anciedade geral pela reapparição de Procopio, accentuada, se possivel, pelo desejo de conhecer a população a famosa peça de Joracy Camargo, "Anastacio", desde dias mantem concorridissimo o Theatro Regina.

Hoje, primeiro domingo de representação, em vesperal ás 15 horas, e nas duas sessões das 20 e 22 horas, Procopio vae receber novamente o seu numeroso publico no theatro da rua Alcindo Guanabara apresentar-lhe em tres espectaculos a grande peça de Joracy Camargo. Vae regorgitar, portanto, á tarde e á noite o Theatro de Procopio, e "Anastacio" vae receber a consagração da parte do publico que ainda não havia conseguido bilhetes para o Theatro Regina desde a "reentré" do grande actor.

Amanhã, em duas sessões, á noite, "Anastacio", novamente no Regina.

—:—

O DOMINGO DE CAZARRE'-ELZA E DELORGES COM "FOLIES BERGERE", NO RIVAL THEATRO — Com a apresentação de "Folies Bergere", no Rival Theatro, Cazarré, Elza e Delorges conquistaram, — no dizer unanime da imprensa, — o maior exito de sua temporada.

A peça cheia de alegria, comicidade, e brilho que o elenco dos artistas definitivamente victoriosos encenaram com a maior montagem, vestiram com o mais fino gosto, e desempenharam com o melhor successo, vae hoje nas duas sessões, no theatro da rua Alvaro Alvim. Cazarré, Elza e Delorges vão fechar com chave de ouro, de facto, portanto a temporada que iniciaram ha cinco mezes no Rival Theatro. Conforme a critica brilhante já observou, e como é certo, os queridos e brilhantes artistas estão realizando os seus ultimos dias de espectaculos no theatro da rua Alvaro Alvim, pois a companhia tem contrato para estrear em S. Paulo no proximo dia 18. Hoje, vesperal ás 15 horas, e sessões á noite.

Amanhã, sessões ás 20 e 22 horas.

—:—

COMEÇOU A PROCURA DE BILHETES PARA A ESTRÉA DE ALDA GARRIDO — Começou, com a mais expressiva procura, desde hontem, a venda de localidades, na bilheteria do Theatro Carlos Gomes, para os dois primeiros espectaculos da grande companhia de burletas e revistas Alda Garrido, que faz a sua estréa sexta-feira proxima, ás 20 e ás 22 horas, naquelle theatro, com a burleta-revista de Paulo Orlando, "Sinhô do Bomfim". Podemos adeantar hoje, a distribuição dos papeis da nova peça do applaudido escriptor e que é a seguinte: Erotilde, Alda Garrido; Generoza, Antonia Marzullo, Filó, Noemia Soares, Laiá, Dinorah Marzullo, Joaquim, Danillo de Oliveira; Anastacio, Ferreira Leite; Praxedes, Augusto Annibal; Antonico, João Fernandes; Propheta, Americo Garrido; Malandro, Mingote; actor, Djalma Sarmento; actriz, Girl; esposa, Esther Lina; professora, Emma D'Avila; creada, D. Marzullo; moça, Lizetta de Avila; Manduca, D. Sarmento.

—:—

SUZANA NEGRI — Na proxima sexta-feira, 12 do corrente, realiza-se, no Theatro Rival, a festa artistica de Suzana Negri, interessante e fficiente figura da companhia que trabalha naquelle theatro. Será representada "A dictadora" a comedia de maior successo da temporada.

Mais de 2.500 contos de subvenções á Amazon Telegraph

Tendo o Ministerio da Viação solicitado o pagamento de réis 2.537:500$000 á The Amazon Telegraph Company, Limited, de subvenções relativas aos 2º e 3º e 4º trimestres de 1935 e 1º a 4º de 1936, o Tribunal de Contas converteu em diligencia o julgamento, para o fim de serem solicitados os esclarecimentos a que allude o parecer, satisfeito o que deve o processo ter vista ao procurador geral.

Distribuição de creditos a Delegacia Fiscaes nos Estados

Tendo o Ministerio da Justiça, solicitado a distribuição de réis 500:000$000 e 200:000$000 ás Delegacias Fiscaes do Thesouro nos Estados de Pernambuco e do Rio Grande do Norte, á conta do credito extraordinario de 700:000$000, o Tribunal de Contas converteu em diligencia o julgamento, para que o Corpo Instructivo junte o processo de distribuição do credito de 1.000:000$000.

(xxx)

O desleixo da Limpeza Publica

E' simplesmente desoladora a sorte das ruas da nossa "maravilhosa" cidade, entregues ao desleixo dos postos da Limpeza Publica e o mutismo da Directoria Geral, quanto aos reclamos do publico.

Os moradores da rua Princeza Belmonte, General Bellegard e outras ruas do Engenho Novo, não se cansam de pedir por nosso intermedio providencias da Limpeza Publica, aos quaes solicitos vamos registrando.

Mas, infelizmente, os nossos clamores não fizeram éco e os "parasitas" continuam a propagar o mão!

E' de lastimar que assim proceda a Limpeza Publica, pois, sem a comprehensão exacta dos deveres dessa repartição, a nossa cidade cairá no ridiculo.

Embora a Limpeza Publica entregue ao desleixo as nossas ruas, o publico zeloso e nós saberemos appellar para os poderes competentes.

Por hoje é só...

Franquia postal e telegraphica para os inspectores fiscaes

O director geral da Fazenda solicitou ao Ministerio da Viação franquia postal e telegraphica para os inspectores fiscaes do imposto de consumo em diversos Estados da União.

Isenção de direitos

Pelo director do Expediente do Thesouro foi declarado á Alfandega de Santos haver o presidente da Republica deferido o requerimento da sra. Erna Wernsdorf, referente ao desembaraço de sua bagagem vinda pelo vapor *Monte Rosa*.

(xxx)

PARA OS GASTOS COM O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA

Um credito especial de 200:000$000

Havendo o Ministerio do Exterior consultado o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito especial de réis 200:000$000, para attender aos gastos decorrentes do cumprimento do decreto n. 24.609, de 6 de julho de 1934, que creou o Instituto Nacional de Estatistica, o Tribunal resolveu responder que é legal a abertura do credito de que se trata, porém, no segundo semestre do corrente anno.

SOBRE A LEGALIDADE DA ABERTURA DE UM VULTOSO CREDITO

O Tribunal de Contas converteu em diligencia o julgamento

Relativamente á consulta sobre a legalidade da abertura do credito especial de 3.451:391$000, equivalente a 431:423$900 ouro, total da taxa de 2 % ouro, arrecadada pela Alfandega de Aracajú, no periodo de 1913 a 1933, o Tribunal de Contas converteu em diligencia o julgamento, para que o Corpo Instructivo informe, *de meritis*; dando-se vista ao procurador geral.

Vae importar sem responsabilidade pela emissão de cambiaes

A Commissão Central de Compras foi autorizada pelo ministro da Fazenda, a importar, mediante pagamento em moeda nacional e sem responsabilidade pela emissão de cambiaes, o material que foi requisitado pelo Departamento dos Correios e Telegraphos e pela Casa da Moeda, necessario aos serviços dessas repartições.

Sobre se estão sujeitas ou não ao pagamento do sello

A' Inspectoria das Estradas informou o ministro da Viação, em resposta á consulta sobre se as portarias expedidas nos termos do decreto 871, de 1—6—1936, para a admissão de pessoal contratado, estão sujeitas ao pagamento de sello, que, sendo a materia regida pelo decreto n. 1.137, de 7—10—1936, cujos artigos 79 e 93 attribuem á Recebedoria do Districto Federal a competencia para resolver sobre as questões ali legisladas, deve a Inspectoria dirigir-se á mencionada repartição.

PARA EFFEITO DE APOSENTADORIA

A' Inspectoria da Fiscalização do Exercicio Profissional o ministro da Viação mandou apresentar o official administrativo da classe K, da mesma Secretaria de Estado, José Vieira da Cunha, afim de se rsubmettido á inspecção de saude para o effeito de aposentadoria.

O 4º anniversario da Bandeira Paulista de Alphabetização

Recebemos da sra. Chiquinha Rodrigues, inspectora de estatistica da B. P. A., o seguinte telegramma:

"São Paulo, 6 — A Bandeira Paulista de Alphabetização commemorou festivamente o seu 4º anniversario de fundação, visitando as instituições de ensino particular e distribuindo grande quantidade de livros, sementes, revistas e doces.

Especialmente convidados, vieram do Rio os membros da directoria da Sociedade de Amigos de Alberto Torres, Federação dos Estudantes Secundario e sr. Bello Lisboa, organizador da Escola Superior de Agricultura de Viçosa."

Para a criação da carteira agricola

O appello para a criação da Carteira Agricola, que agita os lavradores, criadores e toda classe agricola, tem se generalizado em todos os Estados do nosso paiz e bem merece a attenção sincera do competente Ministerio.

Abaixo registramos mais um telegramma que nos chegou do municipio de Salgueiros, pugnando pela causa descripta:

"Salgueiros, 5 — Na qualidade de representantes dos lavradores deste municipio, appellamos ao digno orgão da imprensa do paiz pugnar pela criação da carteira agricola em prol do algodão.

Saudações. — Joaquim Angelim, Urbano Sá, Augusto Sampaio, Veremundo Soares e Levino de Barros.

A vagabundagem na rua da America

Tem sido motivo de revolta a falta de policiamento na rua da America, no bairro da Saude, onde a vagabundagem tomou um vulto extraordinariamente vergonhoso.

As "trincas" e as "maltilhas", na linguagem de malandro, são formadas, e, emquanto uns procuram desavenças com as pessoas que passam ou dirigindo graçolas e obscenidades ás moças, outros distraem-se com as pedras nos telhados buscando melodias com as sonancias produzidas pelas telhas...

Além desses, outros divertimentos são dignos da attenção do delegado do districto local.

Um indeferimento do ministro da Guerra que causa apprehensão

Em novembro de 1936, conforme noticia que inserimos em nossas columnas por communicado do Ministerio da Guerra, quando então ministro o general João Gomes, registrámos o deferimento das pretenções do soldado do Contingente do Serviço Geographico, Francisco Alves Pereira, pedindo pagamento de etapas, gratificações e abono, requerimento esse que foi ordenado que se tornasse extensivo aos casos analogos, dada a procedencia justa do pretendente. Agora, por um não sei "que", no Ministerio, essa ordem do ex-ministro João Gomes foi tornada sem effeito...

E' um caso que deixa certa apprehensão e merece melhor sorte.

Inconstitucionaes duas leis mineiras

Bello Horizonte, 6 (Havas) — Um matutino informa hoje que o Tribunal Eleitoral edclarando inconstitucionaes o texto de duas leis mineiras que regulam as eleições municipaes, veiu provocar a annullação da eleição do prefeito e da mesa da Camara em mais de 100 municipios do Estado.

O NOVO PESSOAL CONTRATADO DA E. F. BRAFANÇA

Excede de quinhentos o numero de portarias

Foram remettidas á Inspectoria Federal das Estradas pelo Ministerio da Viação numerosas portarias de contrato do pessoal mensalista da Estrada de Ferro Bragança. São essas relações em numero de 567, isto é das assignaladas de 328 a 895.

(xxx)

A ADMISSÃO DO NOVO PESSOAL OPERARIO DA GOYAZ E DA R. G. DO NORTE

Sobre a admissão do pessoal operario no corrente anno para os serviços da Estrada de Ferro Goyaz, o ministro da Viação declarou á Inspectoria das Estradas que segundo decisão do presidente da Republica independe das formalidades do decreto 871, do 1º de junho de 1936, cumprindo sómente á Inspectoria providenciar a respeito, assim que o credito proprio seja registrado pelo Tribunal de Contas. O mesmo deverá verificar-se quanto á admissão do pessoal operario para os serviços da E. F. Central do Rio Grande do Norte.

(xxx)

DE INICIATIVA PARTICULAR

Será construido na Parahyba mais um açude

O ministro da Viação approvou o projecto e o orçamento na importancia de 273:136$000, para a construcção de um açude particular que na fazenda Alkino, no municipio de Santa Luzia de Sabugy, no Estado da Parahyba, pretende o sr. Jader Silva de Medeiros construir.

Prende-se essa construcção para maior rapidez, ao regimen de cooperação.

EM BENEFICIO DA LAVOURA ALGODOEIRA DO NORDÉSTE

Designado um technico para uniformizar os trabalhos do Ministerio da Agricultura

O ministro da Agricultura, em seu despacho do ante-hontem com o director do Serviço de Plantas Texteis, approvou a designação que por este fôra feita, como resultante de sua recente inspecção ao norte do paiz, do classificador Thalma Cersar de Berredo, para, em missão especial, controlar os trabalhos das Commissões de Classificação do Algodão nos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba e Pernambuco, de modo a estabelecer a maxima uniformidade no criterio adoptado seja quanto aos typos como em relação á fibra, tendo em vista os padrões officiaes.

Da execução dessa providencia, é de esperar-se os melhores resultados para a lavoura algodoeira do nordéste e bem assim para as classes que nella se acham directa ou indirectamente interessadas.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO HIPPODROMO PAULISTANO

Será realizado pela 7.ª vez o grande premio Consagração

No hippodromo da Moóca, realiza-se hoje, pela setima vez, o grande premio Consagração, a terceira prova da triplice corôa paulista, na distancia de 3.000 metros e dotação de 15:000$000, cujo campo será formado por Funny Boy, que ainda não conhece a derrota; Bright Star, que defende a mesma jaqueta ouro e costuras azues do filho de Santarém, e Premiado, representante da Coudelaria Noronha. Desde que derrotára por um corpo Quati em 123 segundos para os 2.000 metros da Taça Linneu de Paula Machado, o invicto Funny Boy proseguiu o seu entrainement em optimas condições, demonstrando através dos seus privados, que conserva o alto grão de preparo que se lhe conhece, razão pela qual é de esperar que volte a produzir uma grande performance na prova de fundo da corrida de hoje.

O grande premio Consagração, foi levantado em 1931, anno de sua instituição, em walk-over por Jequitibá III, filho de Aymestry e Beatrice; no anno seguinte ganhou-o Haya, a filha de Boi-Tatá e Yara, que derrotou em 205 2/5 segundos. Xavier, Kobelik, Hermes e Xyleno que não terminou o percurso por haver desmunhecado na altura da setta dos 2.000 metros; um anno depois, Yapú, filho de Sin Rumbo e Quietá, bateu Capucino, Laguna e Silenora, em 214 1/5 segundos; em 1934, a excellente filha de Miau e Melindrosa, Jacutinga, sobrepujou Zaga, Zougma e Janota, em 202 segundos; Sargento, o glorioso filho de Printer e Matteira, deixou a tres corpos em 1935, Katete, seguido de Galles, Gumell, Solano e Veneziano, em 201 segundos, cabendo a Lagosta, a modesta filha do Despatch Rider e Iluska, por um capricho do sorte, arrebatar a victoria no anno passado a Organdi, que precedeu Ouro Velho, Licury e Lanceta, em 198 2/5 segundos.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Consolação — 1.450 metros — 3:500$000.

Cot.		Ks.
30	Onina — T. Batista	55
40	Mandy — A. Arthur	55
30	Tartaruga — M. Ribeiro	50
40	Festa — C. Fernandez	55
30	Jaracatiá — P. Spiegel	53
30	Estrangeira — E. Gonçalves	53
60	Bartholomeu — A. Lopes	55

Premio Initium — 800 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
18	Rigueira — T. Batista	53
40	Litoral — B. Garrido	55
22	Nababo — G. Feijó	55
60	Colombara — F. Biernacsky	53
60	Pinhal — S. Gutierrez	55

Grande premio Consagração — 3.000 metros — 15:000$000.

Cot.		Ks.
—	Funny Boy — L. Gonzalez	55
—	Bright Star — A. Molina	55
—	Premiado — J. Canales	55

Premio Progredior — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Marechal — J. Canales	55
25	Ubay — L. Gonzalez	55
60	Chimarrita — A. Rosa	53
60	Perigosa — A. Arthur	53
30	Magistrado — G. Feijó	55

Premio Mixto — 1.650 metros — 3:500$000.

Cot.		Ks.
22	Ojiva — W. Andrade	57
22	Chouannerie — S. Batista	54
35	Delfim — A. Arthur	54
35	JJaulanita — A. Rosa	53
35	Zermatt — C. Fernandez	52
60	Caruna — M. Ribeiro	57
50	Rendera — J. Montanha	49
60	Cambronia — L. Gonzalez	57

Premio Combinação — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Mica — J. Montanha	55
60	Dime — A. Nappo	49
30	Taster — T. Torilla	57
35	Elynor — J. Fernandes	51
60	Effectivo — C. Fernandez	54
80	Deportada — M. Ribeiro	49
40	Sonador — S. Batista	57

Premio Excelsior "A" — 1.650 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
22	Tana — B. Garrido	54
40	Zanaga — L. Lobo	48
25	Funding — T. Batista	51
40	Galopador — S. Batista	57
40	Keny — A. Henriques	52
60	Galles — L. Gonzalez	54

Premio Emulação — 1.800 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Arbolada — L. Gonzalez	54
50	Pinochia — T. Batista	52
30	Allubia — J. Fernandez	53

Cot.		Ks.
40	Cow Boy — J. Escobar	51
35	Arbolito — C. Fernandez	57

Premio Excelsior "B" — 1.650 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Não Póde — W. Andrade	53
30	Nuncio — J. Montanha	51
22	Arauto — T. Batista	57
35	Suassú — A. Molina	53
50	Nhandi — L. Lobo	51
60	Flexa — C. Fernandez	53
60	Turbina — J. Fernandes	49

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Classicos que serão disputados hoje em outros hippodromos

O Jockey-Club de Buenos Aires, fará disputar hoje, o classico Carlos Casares, na distancia de 1.000 metros e 8.000 pesos de premio, para potrancas nascidas desde 1 de julho de 1934. Por occasião do encerramento das inscripções dos classicos do corrente anno, alistaram-se na prova 117 representantes da turma de dois annos.

No hippodromo dos Moinhos de Vento, em Porto Alegre, será corrido esta tarde, o grande premio Oswaldo Aranha, em 1.000 metros e dotação de 5:000$000, para animaes de tres annos nascidos no Estado do Rio Grande do Sul, sem victoria em grande premio. Handicap a forfait.

Uma perda sensivel para a elevage nacional

Morreu ha dias no Haras Marangue, o garanhão Norseman, o unico filho de Roi Hérode que veiu para o Brasil. Norseman nasceu na Irlanda em 1919 e foi importado em 1925 pelo sr. Frederico J. Lundgren. Nesse mesmo anno ingressou ao haras, fornecendo as pistas no anno seguinte, Cupissura, em Maravilha; Jacuman, em Aspasia, o Tabatinga, em Méda. Além desses productos, Norseman produziu mais os seguintes filhos: Ambolé, em Galathéa; Celeya, em Bayoneta; Cherimoya, em Walsh Honey; Timoneiro, em Nobresa; Campo Alegre, em Belgica; Afflictos, em Explosion; Tenente, em Miss Kitchener; Mineiro, em Lowthorpe; Muriahé, em Las Palmas; Caicó, em Gyldis; Limoeiro, em Palm Light; Galonora, em Galathéa; Itapinera, em Tapitanga; Caranora, em Carapucema; Puraqué, em Rumo ao Mar; Maxima, em Pendant; Fulminadora, em Ymira; Iluby, em Urutaguá; Urupema, em Pilgrim's Flight; Attenção, em Pendant; Auditor, em Audiencia; Decidido, em Ubranie; Principal, em Antelope; Conclusão, em Lowthorpe; Reunião, em Ymira; Suassury, em Antelope; Pangalua, em Calorosa; Mamoré, em Audiencia; Taxipiú, em Massungana; e mais quatro ou cinco potros nascidos no anno passado. Norseman era filho de Roi Hérode, por Le Samaritain em Roxelane, por War Dance em Rose of York, por Speculum em Rouge Rose, por Thormanby, e de Lady Noreland, por Symington em Nefertari, por General Peace em Sweet Charlotte, por Balliol em Mill Pound, por Lord Gough. Norseman ganhou nas pistas britannicas oito provas, tendo levantado em premios 4.782 libras. Pertencia á familia running... da theoria de Bruce Lowe, a mesma dos famosos Kisber, Lord of the Isles, Fitz James, Alice Hawthorn, Le Sancy, Bona Vista, Orbit, Le Var e Wenlock.

O anniversario de um antigo chronista de turf

Passando amanhã o anniversario natalicio do nosso antigo collega de imprensa dr. Cleantho Jiquiriçá, director de Contabilidade do Ministerio da Justiça, vão ser-lhe prestadas varias homenagens. A's 9,30 horas, será celebrada na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte missa de acção de graças mandada rezar por sua familia e ás 2 da tarde, terá logar uma manifestação de apreço naquella Directoria, usando da palavra diversos oradores.

Automobilismo

RAID MONTEVIDÉO-RIO DE JANEIRO

A partida, hontem, de um representante do Districto Federal

Deixou, hontem, esta capital, rumo de Montevidéo, o sr. Arthur Troula, conhecido automobilista, afim de tomar parte no grande "raid" Montevidéo-Rio de Janeiro, a realizar-se no dia 4 de abril proximo.

O sr. Troula vae fazer a viagem, de automovel, para bem conhecer o percurso escolhido para a importante prova. Estiveram presentes á partida do corredor o sr. Armando Back, delegado do Centro Automobilistico do Uruguay e grande numero de automobilistas, que lhe apresentaram as suas despedidas e votos do mais feliz exito.

O sr. Arthur Troula pilotará um carro Wanderer.

As inscripções serão encerradas, impreterivelmente, nesta capital, no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Os interessados devem dirigir-se á secretaria do Automovel Club do Brasil, onde lhes serão prestadas todas as informações.

— No raid Montevidéo-Rio de Janeiro serão admittidos carros de qualquer modelo ou typo.

— O Departamento Automobilistico do Automovel Club do Brasil está organizando uma excursão a Montevidéo, em combinação com o Automovel Club do Uruguay, por occasião do "raid" Montevidéo-Rio de Janeiro.

As inscripções estão abertas no Departamento Automobilistico á rua do Passeio n. 90.

Os excursionistas partirão no vapor "Massilia", que deixará o porto do Rio de Janeiro no dia 29 do corrente.

Yachting

GUANABARENSE YACHT CLUB

Está marcada para hoje, ás 4 horas da tarde, a inauguração da praça de sports do Guanabarense Y. C., na ilha do Governador.

Após a cerimonia inaugural, haverá uma tarde dansante que se prolongará até ás 10 horas da noite.

(34537)

Football

NA FEDERAÇÃO SUBURBANA

As partidas de hoje

Em proseguimento ao campeonato da Federação Suburbana, serão realizados hoje os seguintes jogos:

River x Opposição — No campo do River, na Piedade.

Engenho de Dentro x Magno — No campo do primeiro, em Terra Nova.

Abolição x Mackenzie — No campo do Abolição, na avenida Suburbana.

Del Castillo x Mavillis — Este jogo ainda pertence ao primeiro turno.

Adelia x Argentino — No campo da rua Henrique Seidl.

Central x Modesto — No campo da rua Adriano, em Todos os Santos.

Para os jogos de hoje, estão escalados as seguintes autoridades:

River x Opposição — Juizes: Francisco Chagas Reis (primeiros) e Alfredo M. Oliveira (segundos). Chronometrista: Israel Meirelles. Representante do Del Castillo.

Engenho de Dentro x Magno — Juizes: Alvarino de Castro (primeiros) e Manoel da Silva Barbosa (segundos). Chronometrista: Joel Meireles. Representante: do River.

Abolição x Mackenzie — Juizes — Agovino Sant'Anna (primeiros) e Isaac Mendes de Almeida (segundos). Chronometrista: João Lemos. Representante do Magno.

Central x Modesto — Juizes: Luiz Micelli (primeiros) e Adelino Magalhães (segundos). Chronometrista: José Catalino. Representante do Adelia.

Adelia x Argentino — Juizes: Mario Alves Ferreira (primeiros) e Amaury Cordeiro (segundos). Chronometrista: Oscar Bernardo da Silva. Representante do Mavillis.

APÓS TRES MEZES DE EXCURSÃO

Buenos Aires, 6 (U. P.) — Procedentes do Rio de Janeiro, chegaram a esta capital os jogadores do Atlanta Spitale, Tornaroli, Grippa, Ibanez e Morales. Os demais chegarão na proxima terça-feira.

NOTAS DO CARIOCA SPORT CLUB

Na proxima sexta-feira dia 12 de março, ás 8 horas, será realizada, no campo de football do "Carioca Sport Club" á rua Pacheco Leão mais uma sessão cinematographica.

O programma será o seguinte: Na terra dos Cowboys, desenho animado; Sensações Hawayanas, film natural; variedades sportivas, film revista; Os tres musicos, desenho animado e "Carioca".

— No dia 17 do corrente será realizada, com inicio ás 8 e 1|2 horas, uma sessão de cinema, com o seguinte programma: Fox jornal; Amor amanhecido, desenho animado e Amôr e Dynamite, com Victor Jory e Lilian Brod. Essa sessão terá effeito no salão nobre do club. Seguir-se-á uma hora de dansa.

Na quarta-feira seguinte, isto é, a 24, o programma constará do drama "Quando os Deuses Desfazem" com Robert Young.

— Grande vem sendo a actividade do club do bairro olympico, no basketball. Já foram inscriptos 3 teams do Torneio de Animação da Federação Metropolitana e, ao mesmo tempo, o "Carioca" já está treinando as equipes que, no corrente anno, defenderão as suas cores. O 1º team apparecerá no campeonato reforçado por varios elementos de renome.

— Já estão bastante adeantadas as obras de adaptação que estão sendo elevadas a effeito no campo de football do Carioca, á rua Pacheco Leão e onde, no corrente anno, serão realizados jogos de campeonato da Federação Metropolitana. A torcida "carioca" anceia pela visita do Vasco, Botafogo, São Christovão, Bangu', Andarahy, Madureira e Olaria.

MAIS DE QUATRO MIL CONTOS

A revelação do relatorio do San Lorenzo

O relatorio da directoria do San Lorenzo ao quadro social do "el ciclon" revela a existencia de um saldo liquido superior a quatro mil contos de réis isto é, $820.000.

Dessa quantia $156.000, ou sejam 780:000$000, representam o saldo no ultimo anno.

Já é alguma coisa...

O INTERNACIONAL DE REGATAS ORGANIZA A SECÇÃO DE FOOTBALL

O encarregado da secção de Football do C. I. R. convida todos os socios a comparecerem hoje, domingo, ás 8 e meia da manhã, na séde social, afim de seguirem incorporados para o optimo campo da E. E. P. do Exercito, onde deverão se submetter a um rigoroso treno de conjunto, sob as vistas de um competente technico, que após o ensaio fará a escalação definitiva dos 1º e 2º teams do C. I. R., para intervirem nos futuros jogos amistosos.

NOTAS DO C. R. DO FLAMENGO

Departamento de gymnastica — Estão funccionando normalmente, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 horas em deante, as aulas de gymnastica sueca, exercicios de barra, parallela, cavallete, argolas e acrobacia em geral. A matricula é gratuita para todos os associados do club. O Departamento afim obter uma boa apresentação nas competições do corrente anno, pede o comparecimento das gymnastas inscriptos no anno passado.

Departamento de Box, Jiu-jitsu e Luta-livre — Ficam avisados, por nosso intermedio, os athletas do Flamengo, que os trenos de box, jiu-jitsu e luta-livre foram reiniciados no dia 1 do mez corrente. Os athletas inscriptos devem pois comparecer aos respectivos instructores, ás terças e quintas-feiras, das 8 horas em deante, na séde do club.

Departamento do Escotismo do Mar — Estão sendo convocados todos os escoteiros do mar do Club de Regatas do Flamengo. As reuniões são realizadas na séde do club ás terças e quintas-feiras das 5 ás 7 horas.

Departamento de Bola Athletica (Medicine Ball) — Devendo realizar-se em breve, um torneio interno na séde do club, desse interessante e violento sport, todos aquelles que desejarem nelle intervir deverão se dirigir ao Departamento de Propaganda — Technico — Social para as necessarias informações.

Departamento de Xadrez — Continuam abertas as inscripções para o proximo torneio desse nobre jogo. Os interessados poderão obter as informações necessarias no respectivo Departamento, que para eses fim funcciona todas as segundas e quartas-feiras, das 8 horas em deante, na séde do club. O distincto consocio e proprietario sr. Sebastião Ribeiro Loures, n'um gesto bastante sympathico, offereceu medalhas de prata e bronze, em vermeil, ao 1º, 2º e 3º collocados.

As visitas ao stadium do Flamengo da Gavea — Tão numerosas têm sido as visitas feitas, ultimamente, por associados e respectivas familias, ás obras do gigantesco stadium do Rubro-Negro na Gavea que a directoria, no sentido de dispensar aos mesmos maior conforto e commodidade, providenciou e concluiu um optimo bar e restaurante. Estão assim de parabens numerosos adeptos do club mais querido do Brasil, porque, fazendo uma visita ás obras da praça de sports do glorioso Flamengo terão, sem duvida reunido o util ao agradavel.

Campanha dos 10.000 socios — Vem alcançando um exito notavel a campanha dos 10.000 socios no Club de Regatas do Flamengo. No sentido de attender a centenas de novas inscripções, a directoria do rubro-negro resolveu, desde o dia 11 de fevereiro ultimo passado, acceitar novas propostas mediante o pagamento de apenas 2 (duas) mensalidades adeantadas e mais a carteira de identidade, resolução essa que ficará em vigor até a inauguração da praça de sports na Gavea.

OS CLUBS E OS CHRONISTAS SPORTIVOS

O Vasco da Gama toma uma bôa providencia

O novo secretario geral do C. R. Vasco da Gama, dr. Castro Menezes, enviou aos chronistas sportivos a seguinte circular, cuja importancia e gentileza deixamos para commentar noutra occasião:

"Rio de Janeiro, 4 de março de 1937 — Exmo. sr. — A directoria do Club de Regatas Vasco da Gama, no intuito de prodigalizar aos srs. Chronista Sportivos o maior conforto e bem estar nas dependencias deste Club, tem a satisfação de vos communicar que, a partir desta data, todos os Chronistas Sportivos, mediante a apresentação da sua Carteira de Redactor Sportivo fornecida pela secretaria deste jornal, terão livre ingresso nas archibancadas de São Januario (Rua Bomfim).

Outrosim, para vosso melhor governo, communicamos que os srs photographos, portadores da Carteira de Photographo, fornecida por esse jornal e respectiva machina, terão ingresso no stadio, mesmo sem o permanente de 1937.

Os srs. chronistas sportivos em serviço, para nossa boa organização, deverão apresentar o permanente de 1937 (portão central e ingresso pessoal). — *Dr. Castro Menezes*, secretario geral."

EMPOSSADA A NOVA DIRECTORIA DA A. C. D.

Novas demonstrações de sympathia do Flamengo

Recebemos da secretaria da Associação de Chronistas Desportivos:

"Em face do que determinam os estatutos, tomou posse na tarde de ante-hontem, na maior intimidade, ás 5 horas, a nova directoria da Associação de Chronistas Desportivos, eleita em assembléa geral ordinaria levada a effeito no dia 26 de fevereiro, a qual está assim constituida: — Presidente, Gerson Bandeira; vice-presidente, Adjalme Corrêa; 1º secretario, Albertino Moreira Dias; 2º secretario, Afranio Vieira; 1º thesoureiro, Alberto Smith; 2 ºthesoureiro, Lourival Pereira; procurador Isaac Moutinho; conselho fiscal — Raul de Carvalho, Fernando Nogueira Pinto e Celio de Barros.

Convidado pela directoria cujo mandato terminára, occupou a presidencia da mesa o veterano associados Manfredo Liberal, o qual convidou para ladeal-o os senhores Raul de Carvalho e José Bastos Padilha.

A presença do presidente do Flamengo na séde da A. C. D. constituiu a mais agradavel surpresa, representando esse comparecimento uma delicada attenção que não poderá ser esquecida pela Associação de Chronistas Desportivos.

Felicitando a nova directoria o Flamengo enviou ainda um attencioso officio, completando o querido club o corollario de suas gentilezas com o envio de uma bellissima corbeille de flores que enfeitou artisticamente a mesa em que foram realizados os trabalhos, ao tempo que assignalava mais uma inesquecivel demonstração de cavalheirismo do Flamengo para com os jornalistas sportivos."

HIPPISMO

AS PROVAS DE "STEEPLE-CHASE" DE HOJE NO DERBY CLUB

É incerta a presença dos officiaes do Exercito

Ansiosamente esperado effectua-se hoje á tarde, no antigo prado do Itamaraty, o certamen hyppico organizado pelo Jockey Club Brasileiro, que organizou um programma de cinco excellentes provas de "steeple-chase", as quaes estão despertando vivo enthusiasmo.

Essa promissora reunião que laugurará a temporada hyppica carioca, por certo levará ao ex-Derby Club, uma multidão selecta, que sempre abrilhanta os nossos certamens hyppicos.

Surgiu, porém, um impasse, pois até hontem, apezar dos esforços emprehendidos pelo Jockey Club Brasileiro as autoridades militares não haviam permittido o concurso dos officiaes do Exercito, entrave esse que ainda hoje deveria ser removido.

O programma cujo inicio está marcado para ás 2 horas da tarde, é o seguinte:

1ª carreira — Premio "Directoria de Remonta do Exercito" 1.800 metros (6 sébes) — 2:000$ e 400$ — 500$ no piloto e 500$ ao "entraineur".

	Ks.
1 — Echo	70
2 — Eros	70
3 — Cuica	30
4 — Boré	70
5 — Vinte	70
6 — Flomengo	70

2ª carreira — Premio "Club Sportivo de Equitação" — 1.800 metros (6 sébes) — 2:000$ e 400$ — 500$ ao piloto e 500$ ao "entraineur".

	Ks.
1 — Honorantin	70
2 — Gaillard	70
3 — King	70
4 — Thebibi	70
5 — Pirajá	70
6 — Campo Alegre	70

3ª carreira — Premio "Centro Hippico Brasileiro" — 1.800 metros (6 sébes) — 2:000$ e 400$ — 500$ ao piloto e 500$ ao "entraineur" (Beeting).

	Ks.
1 — Nectar	70
2 — Cangussú	70
3 — Marujo	70
4 — Tarzan	70
5 — Klinger	65

4ª carreira — Premio "Federação Carioca de Hippismo" — 2.600 metros (10 sébes) — 4:000$ e 800$ — 1:000$ ao jockey e 1:000$ ao "entraineur" (Beeting).

	Ks.
1 — Gravatá	68
2 — Messidor	60
3 — Rex	62
4 — Maracanã	60
5 — Rogerio	68
6 — Urano	60
7 — Silencio	68
8 — Ulysses	65

5ª carreira — Premio "Jockey Club Brasileiro" — 2.600 metros (10 sébes) — 4:000$ e 800$ — 1:000$ ao jockey e 1:000$ ao "entraineur". (Beeting).

	Ks.
1 — Xenan	69
2 — Martillero	69
3 — São Sepé	55
4 — Kobelick	68
5 — Beef	70

(xxx)

Water-polo

FLAMENGO X INTERNACIONAL — B

No campeonato da 2.ª divisão — Os jogos de hoje e de quarta-feira

Com excepcional exito, a Liga Carioca de Natação está realizando o Campeonato Carioca de Water-Polo e parallelamente o Campeonato da 2ª Divisão do violento sport.

Para hoje, ás 4 horas, na piscina do Club de Regatas Botafogo, está marcada a realização do interessante encontro entre a equipe secundaria do Flamengo e o team "B" do Internacional, em disputa do Campeonato da 2ª Divisão.

O Internacional que vem disputando este campeonato com dois "teams" fortissimos terá que empregar-se a fundo para vencer a representação rubro-negra que se apresentará em optimas condições de treinamento.

O jogo desta tarde será controlado pelos seguintes officiaes: Arbitro — Robert Karl Schneeweiss. Apontador — Heloysio Martins Ferreira. Chronometrista — José Albano da Nova Monteiro. Delegado — Mario Moitinho Neiva.

Quarta-feira, dia 10, ás 9 horas, serão realizados dois jogos entre as representações principaes e secundarias do Flamengo e do Boqueirão, ambos com uma derrota. Quem vencerá o club rubro-negro ou o gremio garafa? Estes jogos serão dirigidos pelos seguintes officiaes: Arbitro — Euclydes M. de Oliveira. Apontador — Heloysio Martins Pereira. Chronometrista — José Albano da Nova Monteiro. Delegado — Luiz Ricart.

TIVERAM SEUS REGISTROS CASSADOS

Por terem figurado nos dois ultimos jogos de water-polo, organizados pela Liga Carioca de Natação, a F. A. R. J. cassou os registros dos nadadores Lourenço, Triciuzzi, Lauro Jamacaru', José F. Mendes e Domingos Cesar. Canêra, que pertenciam ao Guanabara.

Athletismo

A OLYMPIADA INFANTIL DO GERMANIA

Tres dias para a realização das provas

Em sua praça de sports, o Germania, de São Paulo, fará realizar, nos dias 11, 17 e 18 de abril proximo, mais uma Olympiada Infantil, constante de provas de athletismo, basketball, football, gymnastica, natação saltos ornamentaes, waterpolo, remo e tennis.

Para cada sport os concorrentes são divididos em "classes" de accordo com a cidade.

A COMPETIÇÃO DE HOJE EM S. PAULO

Hoje, no Club Athletico Paulistano, a Federação Paulista de Athletismo fará realizar a 4ª competição de qualquer classe, na qual estão inscriptos nada menos de 148 athletas, pertencentes aos seguintes clubs filiados: C. A. Paulistano, C. R. Tietê-São Paulo, E. C. Germania, C. R. Saldanha da Gama, Associação Athletica Light and Power E. C. Syrio e C. Esperia.

Como se trata de uma competição preparatoria para o Campeonato Paulista, que será realizado nos dois domingos seguintes, os clubs procuraram intensificar os trenos apresentando os melhores elementos em perfeita forma technica.

Destaca-se do programma de provas, a realização pela 7ª vez, no Brasil, da disputa da taça "Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro", em revesamento de 4x400 metros, por cuja victoria se empenharão os seguintes clubs inscriptos, representando as 5 melhores turmas de 4x400 metros, do Estado: — "C. Esperia, E. C. Germania, C. A. Paulistano, C. R. Tietê-São Paulo, Esporte Club Syrio."

A taça, que se acha em poder do C. Esperia, será apresentada em campo e a transmissão ao vencedor será feita logo após a realização da mesma.

CAMPEÕES DO ESTADO

Nos dias 14 e 21 deste mez, no campo do C. R. Paulistano, no Jardim America, a F. P. A. fará realizar o Campeonato Paulista de Athletismo.

São os seguintes os records das provas da 1ª parte do programma, provas essas que deverão ser realizadas no dia 14:

200 metros rasos — João Ferré Fernandes, CE, 5-8-34, 15-12-935, 21" 9|10.

800 metros rasos — Nestor Gomes, CAP, 24-3-935, 1'55" 3|10.

3.000 metros rasos — Nestor Gomes, CAP, 30-3-934, 9'04" 4|5.

10.000 metros rasos — José R. dos Santos, CE, 19-1-936, 33'05".

400 metros barreiras — Sylvio M. Padilha, CE, 10-9-933, 53" 7|10.

Revesamento de 4x400 metros — Turma do C. R. Tietê, 22-6-930, 3'23" 2|5, Alvaro Lara Campos, Joviro Féz, G. Naschold e Domingos Puglisi.

Salto de extensão — Mario C. Oliveira, CAP, 7 metros 42.

Tennis

A "VERDADE" NAO E' LA' MUITO VERDADEIRA...

E' o que diz o sr. Lacoste

Escreve-nos o sr. Lacoste: "Rio, 6|3|1937. Meu caro redactor. Lendo com a devida attenção e prazer a missiva acolhida em vosso jornal do sr. que se assigna sob o pseudonymo de "Tennista" e acceitando que da discussão nasce a luz, peço permissão para esclarecer um ponto que com espirito essencialmente tennistico foi abordado, longamente discutido e finalmente resolvido a contento. Quero me referir á emenda apresentada pela Federação Paulista de Tennis, na ultima assembléa geral realizada no anno passado para reforma dos estatutos da Federação Brasileira de Tennis.

O nosso critico não leu com a devida attenção os estatutos da Federação Brasileira de Tennis.

Como todos sabem existem no Brasil sómente cinco especialisadas regionaes de tennis, de modo que a F. B. T., permitte, por seus estatutos, que a ella se filiem as eclecticas dos Estados, que tambem superintendam o tennis, na falta de uma especialisada.

Havendo 21 Estados, era pensamento dos tennistas cariocas, que se debatiam pela radical e definitiva especialisação, apresentarem na assembléa do anno passado uma emenda dando as especialisadas regionaes um numero de votos tal que sommados pudessem enfrentar o conjunto de eclecticas, no caso de todos os Estados do Brasil se filiarem a Federação Brasileira de Tennis. Esta era uma forma para que prevalecesse sempre, em ultima instancia, a vontade dos tennistas dentro da especialisada federal.

Aconteceu, porém, que em São Paulo temeu-se a mesma interferencia decisiva do provavel conjunto eclectico, genero C. B. D., onde só tem voz activa os footballistas. Neste proposito apresentaram a emenda baseada na efficiencia technica e material, ponto de vista este acceito por unanimidade. Para que se veja até que ponto levaram o espirito da efficiencia transcrevo na integra os dois primeiros paragraphos do art. 9º, Capitulo — Assembléa Geral.

§ 1º — Só terão direito de voto nas assembléas geraes e nos congressos as entidades que se fizerem representar com uma equipe completa no campeonato brasileiro do anno anterior, de accordo com o regulamento respectivo.

§ 2º — As entidades filiadas terão augmentado o seu numero de votos por quantas cincoenta (50) quadras possuam seus clubs filiados e 200 (duzentos) tennistas inscriptos no anno anterior. Assim se uma filiada tiver cem (100) quadras e quatrocentos (400) tennistas terá direito a dois votos nas assembléas e nos congressos, além do voto estipulado no § 1º.

Assim, meu caro redactor, a verdade verdadeira é bem differente da realidade.

Aproveito da opportunidade para felicitar a Federação Brasileira de Tennis por verificar que o sr. "Tennista", conhecedor dos seus estatutos só encontrasse nelles este defeito tão facil de ser explicado.

Se o grosso dos tennistas deseja vêr o tennis fóra da C. B. D., dê como já disse, uma demonstração positiva, que a secundaria localização de séde não ha de impedir que elles se congreguem quando têm em mira um fim tão mais elevado, como seja a emancipação radical do tennis brasileiro.

Com a admiração que merece o amigo, leitor assiduo. — *Lacoste*".

A INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA TENNISTICA DO TIJUCA TENNIS CLUB

O Tijuca Tennis Club iniciará na manhã de hoje, com a realização de um interessante torneio de duplas de cavalheiros, sorteadas, á temporada de tennis do corrente anno.

E' extraordinario o interesse que vem despertando no meio tijucano, a primeira competição interna, que contará na certa com elevado numero de concorrentes.

Encerrando a festa dessa manhã, que é dedicada aos chronistas do tennis, será offerecido pelo gremio cajuti, um almoço de confraternização na Casa do Tennista.

Basketball

A SEGUNDA DERROTA DOS BRASILEIROS NO CHILE

A agilidade dos chilenos, factor decisivo

Valparaiso, 6 (U. P.) — No primeiro tempo da partida de basketball, hontem á noite, entre o Brasil e o Chile, Bertulli destacou-se, conseguindo enviar tiros certeiros; e ao mesmo tempo em que impressionava a defesa de Celso, chamava a attenção a coordenação do ataque, mantendo em constante perigo a defesa dos chilenos, o que obrigou a substituição de Lladser por Palacios aos doze minutos de jogo.

Aos dezoito minutos, Hargrave, substituiu Macedo, da equipe brasileira, emquanto os chilenos jogavam sem ordem, destacando-se um unico jogador no ataque, que foi Salamovich.

Alterando a modalidade do jogo e imprimindo rapidez e impulso no ataque, o Chile obteve no segundo tempo decisiva victoria sobre os brasileiros que, apezar dos grandes esforços empregados, não puderam contrabalançar o jogo, em virtude dos passes curtos e tiros certeiros dos chilenos.

Os pontos foram feitos da seguinte maneira: Palacios, 5; Salamovich, 4; Gonzalez, 2; Enrique Ibaceta, 7; Bertulli, 1; Celso, 1; Zelaya, 3; Macedo, 2.

Ambos os quadros realizaram diversas trocas durante o segundo tempo. A arbitragem, a cargo do argentino Augusto Acuna, foi correcta, e o triumpho logico.

Os brasileiros actuaram no segundo tempo com mais lentidão e a defesa se mostrou tardia, do que se aproveitaram os atacantes contrarios. A partida não apresentou lances de empolgar.

O CHEFE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA DECLARA-SE SATISFEITO

Valparaiso, 6 (U. P.) — O primeiro tempo da partida de basketball entre brasileiros e chilenos caracterizou-se pela pobreza de technica e lentidão de movimentos, especialmente da parte dos chilenos, emquanto os brasileiros tratavam de obter vantagem, conseguindo realmente nos ultimos instantes um ligeiro dominio sobre os adversarios.

A partida foi a menos empolgante, até agora, destacando-se Salamovich, que obteve maior numero de pontos. Entre os brasileiros, Bertulli e Celso foram efficientissimos.

Salamovich fez doze pontos, Ferrer, 3; Gonzalez, 1; Bertulli, 7; Souza, 3; Celso, 2; Zelaya, 3.

No segundo tempo, os brasileiros entraram com Hargrave, Bertulli, Souza, Celso e Zelaya; os chilenos, com Kapstein, Palacios, Salamovich, Gonzalez e Enrique Ibaceta.

Os brasileiros logo se esgotaram em virtude da rapidez de acção dos contrarios, tendo solicitado dois descansos continuados, realizando as seguintes alterações: Furtado por Zelaya, Macedo por Hargrave, Zelaya por Furtado e Chacon por Souza. Destacaram-se especialmente Bertulli e Zelaya; os restantes jogaram regularmente. A acção dos brasileiros no segundo tempo foi pouco efficiente.

O presidente da delegação carioca, dr. Aderbal Carneiro, declarou á United Press: "Estou satisfeito com o desempenho da equipe, que actuou bem, caindo deante de um contendor que mostrou superioridade no segundo tempo, em que os brasileiros se mostraram esgotados. Creio que o frio os affectou. Em todo caso, a victoria foi merecida e a lide cavalheiresca."

COLLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Valparaiso, 6 (U. P.) — Ao fim da terceira noite de disputa do campeonato sul-americano de basketball, a collocação dos concorrentes é a seguinte: Chile — 3 pontos; Perú' — 2; Argentina — 1; Uruguay — 0; Brasil — 0.

NA L. C. B.

Reune-se o Conselho Legislativo

São convidados os membros do Conselho Legislativo, para a reunião a realizar-se na proxima quarta-feira, 10, ás 8,45 horas da noite, para tratar da seguinte ordem do dia: apresentação do projecto de reformas das leis fundamentaes da L. C. B.; e interesses geraes.

DO BOQUEIRÃO PARA O RIACHUELO

O presidente da L. C. B. concedeu ad-referendum da directoria, a transferencia solicitada pelo amador Francisco Barbosa, do Boqueirão do Passeio para o Riachuelo Tennis Club, e a sua inscripção ao amador Francisco Barbosa, por este club, com condições de jogo para 12 do corrente, já tendo o mesmo a ficha autographada.

Natação

O CONCURSO AQUATICO DO REMO CLUB DO BRASIL

46 nadadores em competição

O Remo Club do Brasil faz realizar hoje, pela manhã, nas aguas fronteiras a sua séde social, o 2º Concurso Aquatico de Natação, dando inicio assim a "Campanha Aurea", cuja finalidade, além de festejar o inicio de suas actividades sportivas no corrente anno, é o augmento do quadro social.

O PROGRAMMA

1º pareo — Jorge Noceti — 100 metros — Nado livre — Estreantes — 13 concorrentes.

2º pareo — Galdino Lima — 50 metros — Crawl — Infantis — 7 concorrentes.

3º pareo — Aedo Machado — 50 metros — Crawl — Moças — 5 concorrentes.

4º pareo — Affonso Grova — 200 metros — Nado livre — Principiantes — 7 concorrentes.

5º pareo — Remo Club do Brasil — 50 metros — Nado livre — Petizes — 5 concorrentes.

6º pareo — Joaquim Cruz — 100 metros — Nado de peito — Estreantes — 4 concorrentes.

7º pareo — 6 de junho de 1935 — 5 metros — Nado livre — Mosquitos — 5 concorrentes.

OS JUIZES

Para o interessante certamen a direcção geral escalou os seguintes juizes: Arbitro geral — Galdino Lima — juiz de partida — Aedo Machado; commissão de chegada — Attila Araujo, Jorge Noceti e Delio Mello; annunciador — Joaquim Cruz e chronometrista — Affonso Grova.

A TRAVESSIA DE SÃO PAULO A NADO

A travessia de São Paulo a nado, que será realizada pela terceira vez, sob o patrocinio de "A Gazeta", foi marcada para o dia 21 do corrente.

Já se inscreveram mais de trezentos nadadores.

RESOLUÇÕES DO CONSELHO SUPREMO DA L. C. N.

Em sessão realizada ante-hontem, o Conselho Supremo da Liga Carioca de Natação resolveu:

a) — Approvar a acta da sessão anterior;

b) — Ratificar as nomeações feitas pelo presidente da Liga Carioca de Natação dos seguintes directores: secretario — dr. Jules Havelange e thesoureiro — dr. Epaminondas de Barros Rodrigues;

c) — Eleger, por acclamação, o dr. François René Charnaux para a presidencia do Conselho Supremo.

O FLAMENGO NO 4.º CONCURSO DE VERÃO PROMOVIDO PELA L. C. N.

Lygia e Neuza Cordovil reapparecerão

A' proporção que se approxima o dia marcado para a realização do 4º Concurso de Verão promovido pela Liga Carioca de Natação e patrocinado pelo Grupo de Regatas Gragoatá, augmenta, cada vez mais e com justificado ardor, a anciedade com que é aguardado pelos adeptos da natação — o sport mais util aos brasileiros — o promissor certamen destinado aos nadadores novissimos, juniors e seniors, de ambos os sexos. Seis homogeneas equipes disputarão as importantes competições da L. C. N. — Fluminense, Botafogo, Flamengo, Tijuca, Gragoatá e Boqueirão do Passeio.

O prestigioso gremio rubro-negro que se apresentará em grande fórma, contará com o efficiente concurso de Lygia e Neuza Cordovil, duas excepcionaes nadadoras, de Marylda Tavares Bastos, de Hugo Linhares Dias Uruguay e de muitos outros azes da aquatica metropolitana.

A equipe do Flamengo para o concurso de 17 e 19 do corrente, está assim organizada:

1ª PARTE

1ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado livre — Julio Lourenço Justiniani, Armando Coelho de Freitas e Evandro Duarte Ferreira.

2ª prova — 100 metros — Moças juniors — Nado de costas — Neuza Cordovil.

3ª prova — 100 metros — Moças novissimas — Nado livre — Mercedes Duval Barroso, Marylda Tavares Bastos e Geyza Formenti de Carvalho.

4ª prova — Oscar Garcia ...

miga, Romeu Sauer e Herbert Wolfram Rammelt.

5ª prova — 100 metros Novissimos s|victoria — Nado livre — Armando Coelho de Freitas, João Di Marino e Octavio Mendonça.

7ª prova — 100 metros — Moças Novissimas — Nado de costas — Geysa Formenti de Carvalho, Lizette Duval Barroso e Mercedes Duval Barroso (R).

8ª prova — 400 metros — Seniors — Nado livre — José Roberto Haddock Lobo e Cesar Valcarce Franco.

9ª prova — 100 metros — Seniors — Nado de peito — Moacyr Marques Machado, Oscar Garcia Zuniga e Romeu Sauer (R).

10ª prova — 100 metros — Novissimos s|victoria — Nado de costas — João Luiz Alves de Brito e Cunha, Lourenço Trisciuzzi, Marcillo Claudio Barbosa e José Costa Taboas (R).

3ª PARTE

1ª prova — 100 metros — Moças seniors — Nado de costas — Neuza Cordovil.

3ª prova — 1.500 metros — Novissimos — Nado livre — Cesar Calcarce Franco e Octavio Mendonça.

3ª prova — 100 metros — Moças juniors — Nado livre — Mercedes Duval Barroso e Marylda Tavares Bastos.

4ª prova — 200 metros — Juniors — Nado de peito — Moacyr Marques Machado, Romeu Sauer e Herbert Wolfram Rammelt (R).

5ª prova — 200 metros — Moças novissimas — Nado de peito — Ilse Lauermann, Daisy Formenti de Carvalho e Erna Buegner.

7ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado de costas — Julio Lourenço Justiniani, Fernando Weiss de Magalhães e Lourenço Trisciuzzi.

8ª prova — 100 metros — Novissimos s|victoria — Nado de peito — Herbert Wolfram Rammelt, Pedro Maia Filho e João Luiz Alves de Brito e Cunha.

9ª prova — 200 metros — Juniors — Nado livre — Guilherme Bungner, José Roberto Haddock Lobo e Armando Coelho de Freitas (R).

11ª prova — 100 metros — Moças seniors — Nado livre — Lygia Cordovil.

12ª prova — 200 metros — Juniors — Nado de costas — Hugo Linhares Dias Uruguay, Guilherme Bungner, Fernando Weiss de Magalhães e Julio Lourenço Justiniani (R).

*

APPROVADAS RESOLUÇÕES DO CONSELHO TECHNICO DA L. C. N.

O presidente da L. C. N., usando das attribuições que lhe conferem os Estatutos, approvou nesta data, as seguinte resoluções do Conselho Technico de Natação:

a) — Proclamar, de accordo com o resultado abaixo, o Grupo de Regatas Gragoatá vencedor do "Trophéo Leda" na temporada de 1936.

1º logar — Grupo de Regatas Gragoatá — 215 pontos.

2º logar — Fluminense F. C. — 195 pontos.

3º logar — Tijuca Tennis Club — 183 pontos.

4º logar — Club de Regatas Botafogo — 165 pontos.

5º logar — Club de Regatas do Flamengo — 6 pontos.

b) — Antecipar a realização do Campeonato Infanto-Juvenil para o dia 27 de março corrente, ás 3 horas, na piscina do Club de Regatas Botafogo;

c) — Attendendo a uma solicitação gentil do professor E. Silva, da Associação Christã de Moços, designar as provas abaixo para serem disputadas pelos amadores dos clubs filiados á Liga Carioca de Natação, na festividade que será realizada na piscina do Copacabana Palace Hotel, no dia 10 do corrente, ás 8,30 horas:

100 metros — Moças juniors — Nado livre.

100 metros — Novissimos s| victoria — Nado livre.

100 metros — Novissimos s| victoria — Nado de peito.

As inscripções serão encerradas na proxima segunda-feira, dia 8, ás 6 horas.

Remo

AINDA NÃO TOMOU POSSE

Em virtude de ainda não ter a C. B. D. feito a entrega das medalhas da regata em homenagem ao presidente Justo, o sportman Luiz Fernandes Couto, eleito ultimamente para a presidencia da F. A. R. J., não tomou posse desse cargo, e se mostra disposto a não fazel-o, enquanto não fôr satisfeita essa obrigação da entidade maxima brasileira, o que o tem deixado em situação delicada perante os seus companheiros de clubs da Natação e Regatas.

*

O LAGE FOI FILIADO A' F. A. R. J.

Em sua reunião de hontem, a Federação Aquatica do Rio de Janeiro, concedeu filiação ao veterano club de Regatas Lage, que durante cerca de trinta annos foi dos gremios mais destacados da Federação de Regatas da Lagoa Rodrigo de Freitas, que com a sua saida e do Piraquê, forçosamente desappareceu, pois só lhe resta o C. R. Jardim Botanico.

Este club forçosamente terá que procurar um meio para suas actividades, filiando-se ou á F. A. R. J. ou á L. C. N.

O Lage fará sua estréa na proxima regata de novissimos, marcada para maio.

*

ELEITOS PARA OS CONSELHOS TECHNICOS DA F. A. R. J.

Pelo Conselho de Representantes dos clubs filiados á F. A. R. J., foram eleitos respectivamente para os cargos de membros dos conselho technico de Natação e Water-polo, os srs. Jayme Amaral S. Pinto e Murillo Reis, ambos do C. R. Guanabara.

Hippismo

UMA CORRIDA DE OBSTACULOS NO ITAMARATY

Realiza-se hoje, no antigo hippodromo do Derby Club, uma corrida de obstaculos, promovida pelo Jockey Club, havendo apostas. A primeira prova está marcada para ás 3 horas da tarde.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados

N. 25.657, série B, de Araraquara, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Commercio e Industria de S. Paulo e devedor Francisco Pinto Ferraz, com credito declarado de réis 25:226$300, sendo negada a indemnização.

N. 25.525, série B, de Araçatuba, Estado de S. Paulo, em que é credor Pedro Petsch e devedores Ysame Takahashi e sua mulher, com credito declarado de 7:778$888, sendo concedida a indemnização de 3:500$000.

N. 25.513, série B, de Gualçara Estado de São Paulo, em que é credor Gabriel Peres Bru' e devedores Ogusuko Kama e sua mulher, com credito declarado de 21:400$718, sendo concedida a indemnização de 10:500$000.

N. 25.626, série B, de Piraju', Estado de São Paulo, em que é credor Bernardino Dagola e devedores Miguel Zeca e sua mulher com credito declarado de réis 4:880$000, sendo concedida a indemnização de 2:000$000.

N. 25.029, série B, de Chavantes, Estado de S. Paulo, em que é credor Luiz Pilon e devedores Benedicto Bernardino de Andrade e sua mulher, com credito declarado de 3:000$000, sendo concedida a indemnização de 1:500$.

N. 25.468, série B, de Gualçara, Estado de São Paulo, em que é credor Gabriel Peres Bru' e devedor Takara Mutaro com credito declarado de 10:453$600, sendo concedida a indemnização de réis 4:000$000.

N. 25.856, série B, de Pederneiras, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco Commercio e Industria de S. Paulo e devedor Augusto Moraes Goyano, com credito declarado de 33:578$200, sendo negada a indemnização.

N. 25.655, série B, de Jundiahy, Estado de S. Paulo, em que são credores Epaminondas & Cia. Ltd. e devedor o espolio de Antonia de Mesquita Sampaio com credito declarado de 130:591$400, sendo negada a indemnização.

N. 25.666, série B, da S. Manoel Estado de S. Paulo, em que são credores A. S. Michelet & Cia, e devedores Gertrudes Guida Cardieri & Filhos, com credito declarado de 43:082$800, sendo concedida a indemnização de 12:500$.

N. 25.667, série B, de Ibirá, Estado de São Paulo, em que são credores A. S. Michelet & Cia. e devedores J. Attab & Filhos com credito declarado de 79:085$500, sendo negada a indemnização.

N. 25.668, série B, de Brotas, Estado de São Paulo, em que é credora a Cia. Paulista de Electricidade e devedora Maria Infange, com credito declarado de 7:120$169, sendo concedida a indemnização de 3:000$000. Quitação plena.

N. 25.682, série B, de S. Joaquim, Estado de S. Paulo, em que são credores Junqueira Netto & Cia. e devedores Enout & Junqueira com credito declarado de 1.839:287$40, sendo concedida a indemnização de 715:500$. Quitação plena.

N. 25.624, série B, de Ipaussu' Estado de São Paulo, em que é credores Guilherme Albanez e outro e devedores Fortunato Marcato e outros, com credito declarado de 20:701$095, sendo concedida a indemnização de 10:000$.

N. 25.627, série B, de Piraju', Estado de Sá oPaulo, em que é credor Bernardino Dagola e devedores Vittorio Brustolin e sua mulher com credito declarado de 7:590$748, sendo concedida a indemnização de 3:500$000.

N. 18.685, série B, de S. Vicente, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco Regional do Rio Grande do Sul e devedores Justo Antonio da Luz e sua mulher, com credito declarado de 23:226$700, sendo negada a indemnização.

N. 24.554, série B, de Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Ernesto Marques da Rocha e devedor Adão Araujo, com credito declarado de 2:464$200, sendo negada a indemnização.

N. 25.350, série B, de Alegrete, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Matheus Ricciardi e devedores Santos Rocha & Visintainer, com credito declarado de 13:700$457, sendo negada a indemnização.

N. 25 520, série B, de Guaporé, Estado do Rio Grande do Sul, em que são credores Mario Fialho e outro e devedores Pedro Paulo Fialho e sua mulher, com credito declarado de 47:000$000, sendo concedida a indemnização de réis 21:000$000.

N. 25.521, série B, de Antonio Prado, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Bortollo Ecebesatto e devedores Constantino Antoniolli e sua mulher, com credito declarado de 9:090$400, sendo concedida a indemnização de 4:500$000.

N. 25.522, série B, de Antonio Prado, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Pedro Fochesatto e devedores Luiz Santi e sua mulher, com credito declarado de 6:105$100, sendo concedida a indemnização de 3:000$000.

N. 22.266, série B, de Alegrete, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco Nacional do Commercio e devedores Viuva Dr. Lauro Bornelles & Cia, com credito declarado de 3:000$000, sendo concedida a indemnização de 1:500$00. Quitação plena.

N. 25.030, série B, de Victoria, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credora a Standard Oil Co. of Brazil e devedor Feliciano do Rego Cavalcanti de Albuquerque, com credito declarado de réis 2:025$200, sendo concedida a indemnização de 500$000. Quitação plena.

N. 25.574, série B, de Palmares, Estado de Pernambuco, em que é credor José Rodrigues Pinto Ferreira e devedores Tancredo Costa & Cia., com credito declarado de 178:534$000, sendo negada a indemnização.

N. 25.539, série B, de Buique, Estado de Pernambuco, em que é credor o Banco de Credito Real de Pernambuco e devedor Burles Marquez Carneiro Leão, com credito declarado de 123:535$346, sendo concedida a indemnização de 55:000$000.

N. 25.572, série B, de Jaboatão Estado de Pernambuco, em que é credor Manoel Carneiro Leão e devedores João Dourado da Costa Azevedo e sua mulher, com credito declarado de 74:698$000, sendo negada a indemnização.

N. 25.661, série B, de Itabuna, Estado da Bahia, em que é credor Victor Francisco da Silva e devedor João Baptista do Nascimento, com credito declarado de 13:426$513, sendo concedida a indemnização de 6:500$000.

N. 25.634, série B, de Rio Novo, Estado da Bahia, em que é credor Antonio Pithou Barreto e devedores Olympio Avelino Machado e sua mulher, com credito declarado de 10:598$640, sendo

concedida a indemnização de réis 4:500$000.

N. 25.635, série B, de Itaquara, Estado da Bahia, em que é credor Antonio Pithon Barreto e devedor Theophilo José dos Santos, com credito declarado de 4:699$600, sendo negada a indemnização.

N. 25.608, série B, de Santarém Estado da Bahia, em que é credor Esperidião José de Souza Cairo e devedores Sylvestre Gonçalo do Sacramento e sua mulher, com credito declarado de 8:587$022, sendo concedida a indemnização de 4:000$000.

N. 25.632, série B, de Ribeirão Claro, Estado do Paraná, em que são credores Virgilio Chiarotti e outro e devedores Diolphen Ballentani e sua mulher, com credito declarado de 16:506$511, sendo concedida a indemnização de réis 8:000$000.

N. 25.631, série B, de Ribeirão Claro, Estado do Paraná, em que é credor Luiz Trombetta e devedores Azarias Quirino de Oliveira e sua mulher, com credito declarado de 41:553$000, sendo concedida a indemnização de 20:500$.

N. 23.815, série B, de Ribeirão Claro, Estado do Paraná, em que é credor José Botelho e devedores Joaquim Bento de Lima e sua mulher, com credito declarado de 14:545$550, sendo concedida a indemnização de 6:000$000.

N. 25.642, série B, de Ibiracy, Estado de Minas, em que são credores Franco do Amaral & Cia. e devedor Antonio Faleiros da Rocha, com credito declarado de réis 21:406$900, sendo negada a indemnização.

N. 25.651, série B, de Guaxupé, Estado de Minas, em que são credores Castro Salles & Cia. e devedor Oswaldo Dias Ferraz, com credito declarado de 216:777$800, sendo negada a indemnização.

N. 25.480, série B, de Itaborahy, Estado de Goyaz, em que são credores Amorim & Cia. e devedores Ernesto Baptista de Magalhães e sua mulher, com credito declarado de 93:733$400, sendo concedida a indemnização de réis 42:500$000.

N. 25.481, série B, de Corumbaiba, Estado de Goyaz, em que são credores Amorim & Cia. e devedor Theophilo Moreira da Silva, com credito declarado de réis 16:557$700, sendo negada a indemnização.

N. 25.618, série B, de Soura, Estado do Pará, em que é credora a Soc. Coop. de Ind. Pecuaria do Pará, Ltd. e devedores Oliveira Condé & Cia., com credito declarado de 424:000$000, sendo concedida a indemnização de réis 212:000$000.

N. 23.542, série B, de Arez, Estado do Rio Grande do Norte, em que são credores Herm. Stoltz & Cia. e devedores Leonidas de Paula e sua mulher, com credito declarado de 353:106$700, sendo concedida a indemnização de réis 179:000$000.

N. 24.059, série B, de Parahyba do Sul, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor o Bank of London & S. America, Ltd. e devedor Alberto da Silveira Gomes, com credito declarado de réis 8:951$400, sendo concedida a indemnização de 3:500$000.

(xxx)

Morre, em desastre, o scientista de La Mora

Burgos, 6 (Havas) — Foi apanhado e destroçado por um trem, na passagem de nivel de Duenas, perto de Valladolid, um automovel em que viajavam, além de outras pessoas, o sr. Cesar de la Mora e sua sobrinha, a senhorita Gamazo, filha do conde de Gamazo.

Os occupantes do vehiculo morreram todos.

O sr. Cesar de la Mora, era uma das personalidades mais notaveis da Hespanha em assumptos economicos e financeiros. Tendo-se especializado em sciencias electricas, pertencia aos conselhos das mais importantes sociedades hydro-electricas assim como aos de diversos bancos.

Informações do Exterior

MERCADOS ESTRANGEIROS

RESENHA DOS NEGOCIOS NAS BOLSAS AMERICANAS

Solucionadas as greves voltou a predominar a confiança

Nova York, 6 (U. P.) — A eliminação do receio de greve geral em todo o paiz nas industrias basicas estimulou a especulação e determinou a elevação das acções e titulos que attingiram novos niveis do anno corrente.

Reconhece-se nos circulos de Wall Street, que as classes trabalhistas registraram estupenda victoria em virtude do accordo negociado pela Commissão de Organização Industrial com as Companhias United Steel Corporation, General Motors e General Electric e acreditam que as concessões feitas, contribuirão para reduzir os lucros das empresas, devido á elevação dos salarios. Opinam entretanto, que a terminação da greve e as ameaças de conflictos entre ellas e os operarios determinarão a manutenção da actividade industrial que se observa actualmente nos Estados Unidos, pelo menos durante um semestre.

O dollar funccionou firme em relação ao franco francez e á libra esterlina que descoram ao mais baixo nivel de 1937.

As acções conduzidas pelas das empresas productoras de aço, registraram importantes ganhos attingido as mais altas cotações desde 1931. A producção de automoveis no decorrer desta semana foi a mais alta desde 1929.

A declaração do presidente da Republica do Brasil no sentido de que o ministro da Fazenda tem amplos poderes para normalizar a situação do café deteve a precipitada quéda das cotações desse producto no mercado a termo. Os contratos de venda do typo Santos foram concluidos sob diversas condições de preços entre cinco pontos acima da ultima cotação e um abaixo. O mercado para entregas immediatas, manteve-se calmo. As classes moles, funccionaram sustentadas. O mercado de algodão a termo subiu quatro dollares por fardo, attingindo as mais altas cotações desde 1930, uma das altas mais sensacionae sregistradas na praça desde a fundação da NRA no verão de 1934.

São os seguintes os factores que estimulam a alta dos preços do algodão:

1 — As grandes compras effectuadas pelas fabricas de tecidos.

2 — As importantes operações registradas na Europa ao mesmo tempo que as potencias acceleram os preparativos dos armamentos.

3 — A secca na zona occidental dos Estados Unidos e as contradictorias noticias que se recebem sobre a colheita de algodão brasileiro.

4 — A convicção de que o governo tenta restabelecer o controle das colheitas e outros principios da Administração de Ajustes Agricolas.

O mercado de cereaes continuou a avançar em virtude das grandes vendas effectuadas na Europa e á ameaça de escassez de grãos. O preço do trigo para entregas futuras subiu dois pontos por bushels, o trigo 1, e o centeio algumas fracções.

Segundo informações particulares a safra de trigo de inverno é calculada em 638.000.000 de bushels. Outras estimativas reduzem essa cifra a 620.000.000 de bushels, em comparação com a colheita de inverno do anno passado de 510.000.000 de bushels.

Informações particulares dizem que os stocks de trigo nas fazendas é neste momento de .... 85.000.000 de bushels em comparação com 121.000.000 no anno passado. Os peritos acreditam que a safra da primavera será ainda mais reduzida que a do anno passado, devido á escassez de semente disponivel e ao facto de não desejarem os lavradores compral-as aos elevados preços actuaes.

Os supprimentos visiveis de trigo diminuem rapido e surprehendentemente, na proporção de 2.000.000 de bushels por semana. As autoridades locaes calculam em mais de 212.000.000 de bushels a producção de trigo os totaes exportaveis do Canadá, Australia e Argentina. Dessa quantidade 90.000.000 são de procedencia argentina.

O mercado de couros a termo esteve muito activo, sendo mais elevado o volume dos negocios realizados que nas ultimas semanas. As cotações subiram entre 41 e 45 pontos, devido ao augmento da procura.

O mercado de Chicago tambem funccionou firme, sendo vendidos os couros de vaccas nacionaes a 14 1|2 cents por libra em comparação com 14 cents na semana passada.

As importações de couros continuam a augmentar por todos os principaes portos dos Estados Unidos. No decorrer dos mezes de janeiro e fevereiro foram importadas 435 couros em comparação com 283 no mesmo periodo do anno passado.

O consumo de café na França

Paris, 6 (Havas) — O consumo de café na França, durante o mez de janeiro foi o seguinte, por procedencia: Brasil 81.462 quintaes; Indias Inglezas 3.844; Indias Neerlandezas 22.483; outros paizes da Africa Equatorial e Oriental 637; Colombia 2681; Republica Dominicana 4.606; Equador 6576; Haiti 7725; Nicaragua 3114; Republica do Salvador 706; Venezuela 8753; Africa Occidental Franceza 4.079; Madagascar 20.690; diversas 9034.

Sobem o aço, cereaes e algodão

Nova York, 6 (U. P.) — O mercado de valores fechou firme e activo. Subiram as cotações das companhias productoras de aço e ferroviarias, cujas cotações attingiram novos niveis de alta.

Os titulos estrangeiros melhoraram emquanto os dos Estados Unidos registraram nova baixa.

Foram vendidas 1.700.000 acções.

A libra esterlina foi cotada a 4.87.87.

O mercado de cereaes funccionou em alta.

O algodão subiu entre 16 e 24 pontos devido á intensificação da procura geral, inspirada na sensacional alta dos preços do artigo nos mercados estrangeiros.

O preço do assucar fluctuou entre 1 e 8 pontos abaixo da cotação de encerramento de hontem. A quéda é devida á falta de apoio de especulação.

A influencia da quéda do franco no mercado monetario mundial

Londres, 6 (C. T. Hallinan, correspondente da United Press) — Surprehendendo o mercado de titulos de Londres, o sr. Carriguel o "feiticeiro" representante do Banco de França retirou o apoio official ao franco, pouco antes do encerramento da sessão de hontem, deixando-o cair de 105 5|32 a 106 5|8. De facto realizaram-se negocios até 107. Como em occasiões anteriores o sr. Carriguel lançára uma "armadilha" para melhorar a cotação do franco, a primeira supposição foi que agora fizesse o mesmo, mas o volume dos negocios foram demasiado pequenos, não sendo logico suppor a participação do financeiro francez. O episodio indica o ponto a que attingiu a confusão quando os banqueiros e os corretores procuravam verificar se o governo do sr. Blum estava em vesperas de conseguir o restabelecimento da confiança nacional, ou era "demasiado tarde" para melhorar a situação. Acreditava-se tambem que o sr. Blum deseja deixar cair o franco ligeiramente, antes de fixar o typo da nova estabilisação no mercado livre de ouro na proxima segunda-feira. Finalmente causa bastante curiosidade a presença em Paris do ex-presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Pierre Etienne Flandin, procurando todos saber se o "leader" opposicionista, veiu tratar da questão financeira franceza ou a negocios particulares. Elle systematicamente mantem-se na penumbra, não obstante terem annunciado os jornaes de Paris, na primeira pagina a viagem do sr. Flandin. Acredita-se geralmente que o ex-chefe do governo francez realizou uma de suas frequentes visitas a Londres, onde desde ha muitos annos tem numerosos amigos.

Uma personalidade bem informada frizou em conversa com um redactor da United Press, a importancia da nomeação do sr. Rist, para fazer parte do Conselho de Fiscalização, visto ser elle uma autoridade financeira de fama internacional. A sua escolha, declarou a referida personalidade, causará excellente impressão não só em Londres, mas em todo o continente europeo. Interessa particularmente saber a resposta que o governo francez recebera na França onde o capital está "em grêve" contra o actual regimen da Frente Popular.

A despeito das severas criticas do ex-ministro Winston Churchill na Camara dos Communs á timida venda de titulos do governo britannico, durante dois ou tres dias ultimos da semana passada, foram limitadas as compras de titulos de emprestimo da defesa nacional e dos valores privilegiados do Estado que perderam de 5|16 sendo vendidos a 102.

Os titulos do governo desceram hontem cerca de 5 °|°, com excepção dos valores a curto prazo em poder do mercado monetario. Todos os titulos, pareciam "em baixa", se a moeda barata actualmente não é um sonho, mas até agora não se evidenciou a facilidade de credito.

Os trabalhistas augmentaram a representação partidaria no Conselho Municipal de Londres por um periodo de tres annos facto que tambem causou descontentamento e desanimo no mercado.

Os titulos brasileiros baixaram devido parcialmente á que causam os preparativos eleitoraes e ás noticias desanimadoras relativas ao café. Entretanto, só experimentaram grande baixa os titulos de 5 °|° de 1903 que perderam dois pontos, sendo vendidos a 43. Os de 5 °|° de 1895 desceram 1 ponto e meio, caindo a 24 3|4; os 5 °|° de 1903 desceram 1 1|4 sendo a cotação actual de 30; os 5 °|° desceram 3|4 a 86, assim como os do funding de 20 annos e de 40 annos, que cairam a 87 e 86 respectivamente. Os 5 °|° do Estado do Rio perderam 1 ponto descendo a 27 emquanto os do stado de São Paulo de 8 por cento tambem perderam 1 ponto a 37 1|2. O do emprestimo de café de 7 1|2 °|° baixaram 1 1|2 caindo a 45 1|2, mas do 7 °|° tambem de café, ficou inalterado a 19. Entre as acções das estradas de ferro, as da São Paulo Railway, ordinarias subiram 5 pontos, sendo vendidos a 95 1|2. As de 5 °|° debentures da Leopoldina Railway perderam 2 1|2 pontos descendo a 39.

As resoluções dos tres maiores bancos italianos

Roma, 6 (UTB) — Os Conselhos de administração dos tres mais importantes estabelecimentos bancarios italianos realizaram hoje uma sessão conjunta, em que combinaram um ponto de vista commum para a apresentação, a seus accionistas, dos respectivos orçamentos para 1937, e dos relatorios de 1936.

Os tres institutos que tomaram parte nessa reunião foram o Banco Commercial Italiano, o Credito Italiano, e o Banco de Roma.

Depois de haverem constatado os notaveis progressos alcançados, os representantes desses tres estabelecimentos resolveram continuar a seguir as mesmas directivas inauguradas com a reforma bancaria de 1934, pela qual esses institutos de credito ficaram sujeitos ao financiamento geral do commercio, com a exclusão dos financiamentos industriaes de caracter permanente.

Os tres conselhos reunidos reconheceram o augmento de seus respectivos depositos, os quaes chegaram a attingir, em 1936, a um accrescimo de dois billiões.

Foi, entretanto, mantida a resolução de não serem distribuidos dividendos, destinando os excedentes ou lucros, até nova resolução, ao incremento dos respectivos fundos de reserva.

O mercado do café frouxo

Nova York, 6 (U. P.) — O mercado de café fechou frouxo. Vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Rio, typo 7, á vista....	9,25	9,25
Santos, typo 7, á vista..	11,25	11,25
Columbia Medellin Excelsior	13,87	13
Cocúo, á vista	11,05	11,25
Rio, typo 7:		
Para entrega em maio...	7,08	7,12
Para entrega em julho...	7,13	7,21
Santos, typo 4:		
Para entrega em maio...	10,41	10,49
Para entrega em julho...	10,42	10,48

NO CASINO DA URCA

Serios incidentes entre a administração e os garçons daquella casa de diversões

Tivemos communicação, hontem á noite, de que, no Casino da Urca, se esboçára uma greve dos garçons que alli trabalham.

Segundo essa informação, os referidos empregados, em numero de cerca de 40 homens, se tinham recusado a trabalhar, numa reunião havida na séde do Syndicato dos Garçons, á praça Tiradentes.

Procurando obter melhores detalhes, fomos ao Syndicato Alli, porém, não encontramos nenhum director.

Conversando, entretanto, com algumas pessoas, tivemos confirmação do facto, bem como, alguns detalhes sobre as causas desse movimento collectivo.

O PRINCIPIO DOS INCIDENTES

Sérias acusações so feitas ao gerente daquelle estabelecimento, sr. Renato dos Santos, que foi quem creou o caso, durante os festejos carnavalescos.

Por esse periodo, os garçons trabalharam sem ganhar qualquer extraordinaria, exigindo-se que cada um delles, ainda a quantia de 2$000, sob a allegação de imganirarios prejuizos.

Os empregados se recusaram a effectuar tal pagamento e recorreram do seu Synicato, que, intervindo, evitou se consumasse o tal desconto.

DEMITTINDO SUMMARIAMENTE

O sr. Renato dos Santos, desde, então, ficou de prevenção com os empregados. Por intermedio de um delles, muito mal visto entre os companheiros, Joaquim Machado, o gerente passou a vigiar os garçons.

Alguns dias depois, tendo Joaquim Machado, ou "Machadão", como é mais conhecido, apontado varios collegas como os suppostos chefes do movimento de opposição ao pagamento dos 2$000, o sr. Renato passou a demittil-os aos dois e tres.

Assim, já foram dispensados oito dos garçons, devendo outros ter o mesmo destino.

Os prejudicados recorreram, como era natural, ao Ministerio do Trabalho.

NOVO "MAITRE HOTEL"

Estavam as coisas nesse pé, num ambiente de descontentamento geral, quando, tendo ficado doente o "maitre hotel", sr. José Coelho, o gerente, como recompensa das denuncias, promoveu a esse cargo, em caracter interino, o sr. Joaquim Machado, o que motivou immediata repulsa de todos os garçons.

Foi proposto por elles, ao sr. Renato, que qualquer outro garçon, á escolha da administração, occupasse interinamente o logar, ou, então, o gerente escolhesse uma pessoa de outro serviço do Casino.

O sr. Renato se manteve intransigente.

AVISOS INTERESSANTES

Irritado com a resistencia opposta pelos garçons, disseram-nos mais, o sr. Renato dos Santos, cortou a questão, dizendo que o "maitre hotel" seria o sr. Machado.

E, lançando mão de um papel de nota de despesas, fez o seguinte aviso: "O sr. Joaquim Machado é e será o m. hotel" durante o impedimento e enfermidade do sr. José Coelho. O empregado que não quizer se conformar com essa "descisão" e se insurgir contra qualquer ordem da gerencia será "summariamente despedido."

Outro aviso, á guiza de proclamação, foi o seguinte: "A disciplina ha de imperar nesta casa, mesmo que seja preciso pôr na rua a Brigada inteira. Lembrem-se que uma vez no olho da rua, nunca mais pisarão nesta casa."

Foi deante disso que os garçons se resolveram a não trabalhar, não só em signal de protesto, mas, tambem, de solidariedade aos companheiros demittidos.

UMA INTIMAÇÃO DO MINISTERIO DO TRABALHO

Segundo ainda ouvimos, durante o dia de hontem, um soldado levou uma intimação do Ministerio do Trabalho á administração do Casino, para que não proseguisse nas demissões summarias de empregados. Tal acto só deveria ser praticado depois de inquerito.

O sr. Renato disse não caber a elle receber tal officio, que, então, foi levado á casa do sr. Joaquim Rolla, dono do Casino.

Foram essas as informações que colhemos sobre os incidentes que têm havido entre os empregados daquelle centro de diversões e a administração.

Outras notas sociaes

Enfermos

Encontra-se presa ao leito, victima de pertinaz enfermidade, em sua residencia, á rua do Humaytá, a senhora d. Leonarda Baptista de Carvalho, esposa do sr. Antonio Baptista de Carvalho. A enferma é progenitora do nosso collega de imprensa Manoel Carvalho.

— No Hospital Santa Cruz, da Beneficencia Portugueza de Nictheroy, onde se acha internado, por ter sido submettido a uma delicada intervenção cirurgica, continua sendo muito visitado o deputado fluminense sr. Capitulino Santos Junior.

O governador do Estado almirante Protogenes Pereira Guimarães, visitou hontem á tarde, aquelle politico enfermo.

Homenagens

O nosso confrade dr. Cleantho Jiquiriçá vae ter occasião, amanhã, de receber innumeras provas de sympathia de seus amigos e admiradores, por motivo da passagem de seu anniversario natalicio.

Uma pequena commissão desses amigos tomou a peito a realização da homenagem, que será levada a effeito ás duas horas da tarde, no edificio do Ministerio da Justiça, á rua Senador Dantas, onde o homenageado exerce o cargo de director geral interino da Directoria de Contabilidade. Ali falarão o deputado Barreto Pinto e o dr. Francisco de Paula Santiago, respondendo o homenageado. Toda a bancada classista do funccionalismo publico e numerosos representantes de diversas repartições estarão presentes, além do pessoal daquella Secretaria de Estado, para significarem ao anniversariante a sua sympathia e o seu apreço.

Pela manhã, ás 9 horas e meia, a familia do homenageado fará celebrar solenne missa, com acompanhamento de côros, na egreja de N. S. Mãe dos Homens, na rua do Rosario esquina da avenida Rio Branco.

Viajantes

— Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital o avião "Caiçara", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Heinz Puetz.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos o dr. Lyon Marritt Fordham; para Florianopolis — srs. Wily Hofmann, e João Medeiros Junior; para Porto Alegre srs. Eduardo Dreux Junior, Ariclius Leite Lobo, Holger Letche, dr. Mario Kroeff, Fritz Wilberg, David Brown Sorley e José Pinheiro Borda; para Buenos Aires os srs. Wilhelm Sackewitz, Tadeus Filip Schreiner, Fritz Frehrer, Paulo Campos de Oliveira e Adolfo Juan Argentino Bleyle.

— De São Paulo, chegaram hontem os srs: Wolf K. Klabin, Alfredo Gehre, Ed. Monteiro de Barros, dr. Horacio Paula Santos, Francisco Rodrigues Alves, Roberto Alves de Almeida, Jorge Andrade Vasconcellos, G. Decot, Juan Homs, Paulo de Oliveira, sra. Dulce de Oliveira, Noemia Simões de Oliveira Rubens Borba Moraes, João de Souza, George W. Mattos e Roger Guidon.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Nacional

(Onda de 306 metros)

Do meio-dia ás 2 — Programma para o almoço. Das 4 ás 6 — Tarde musical. Das 7,30 ás 11 horas — Programma de studio.

Radio Club

(Onda de 345 metros)

A's 10 — Informações. Ao meio-dia — Almoço musicado. A' 1 hora — Intervallo. A's 4 — Informações. A's 6 — Chá dansante. Das 8 ás 11 — Musica seleccionada.

Ministerio da Educação

(Onda de 384,6 metros)

A's 3 — Hora certa e programma variado. A's 8 — Hora certa, informações e supplemento musical. A's 9 — Transmissão da opera "Othello" de Verdi.

Radio Educadora

(Onda de 250 metros)

Das 10 ao meio-dia — Carnet e programma variado. Do meio-dia ás 2 — Programma de studio. Das 2 ás 4 — Lunch sonoro. Das 6 ás 7 — Programma dansante. Das 7 ás 8,30 — Supplemento dansante. Das 8,30 ás 11 horas — Programma do studio.

Radio Cruzeiro do Sul

(Onda de 221,9 metros)

A's 10 — Programma variado. A's 11 — Discos. Ao meio-dia — Supplemento da hora da Broadway. A's 12,20 — Programma allemão. A' 1,45 — Intervallo. A's 8 — Hora do calorou. A's 9 — Supplemento sportivo. A's 9,30 — Rêde verde amarella — São Paulo que fala. A's 10 — Hora certa pelo carrilhão do mosteiro de São Bento e programma variado. A's 10,30 — Boa noite da rêde e programma dansante.

Transmissora Brasileira

(Onda de 245,9 metros)

A's 9 — Supplemento musical. Ao meio-dia — Programma Casé. A's 7,30 — Discos. Das 8,30 ás 9 — Programma RCA. A's 9 — Discos.

Radio Inconfidencia

Das 7,30 ás 8,30 — Aula de gymnastica. Das 8 ás 8,30 — Informações. Das 11 ás 2 — Discos e informações. Das 5 ás 6 — Demonstração pela Escola de Radio PRI3. Das 6 ás 6,15 — Discos. Das 6,15 ás 6,45 — Hora do fazendeiro. Das 6,45 ás 8 — Discos. Das 8 ás 8,30 — Informações e programma variado. Das 8,30 ás 11 — Programma dansante.

NOTAS RELIGIOSAS

SCIENCIA E FE'

Os lentes catholicos da Universidade da França celebram cada anno um Triduo destinado ao estudo e á oração, que no dizer do academico Levedan é "uma fonte de sabedoria mais fecunda e luminosa que todos os livros humanos."

Este anno o Triduo se effectuou em Besaçon, tomando parte nelle mais de 900 professores. Tambem os professores da UUniversidade de Montpellier tiveram seu retiro espiritual prégado por mons. Solage, professor e escriptor illustre. E ainda dizer-se que a Religião não se dá bem com a Sciencia... Dizia um grande sabio chamado Bacon: "A pouca sciencia nos afasta de Deus, e muita sciencia nos approxima d'Elle."

CONGRESSO EUCHARISTICO EM CAXIAS

No proximo mez de junho a cidade maranhense de Caxias vae ser theatro de uma brilhante manifestação de fé eucharistica: realizar-se-á imponentissimo Congresso Eucharistico e Sacerdotal. O arcebispo do Maranhão, d. Carlos Luiz de Vasconcellos, está vivamente interessado em que esse congresso resulte em obra duradoura para as vocações sacerdotaes e atteste eloquentemente o espirito de piedade do povo maranhense. Do Rio de Janeiro seguirá o padre Huberto Rohden, para fazer as conferencias do Congresso.

ERRAMOS, ERRAMOS!

Foram estas as palavras de Mussolini:

"Tenhamos ao menos a coragem de bater no peito e o proposito de mudar de rumo. Cumpre-nos collocar de novo a religião no pedestal que lhe compete. As raças néo-latinas não podem ser instruidas sem o Padre Nosso. E' preciso que o crucifixo, do alto de nossas aulas inspire e guie os professores e alumnos. E' necessario que o Catholicismo, com suas verdades transcendentes, com sua base divina, fórme o concreto educativo da nossa sociedade querida. Se o terreno das construcções sociaes treme e ondeia, é porque falta o cimento armado da idéa de Deus."

CATHEDRAL METROPOLITANA

Hoje, domingo: ás 8 horas, missa com assistencia da Pia União das Filhas de Maria; ás 10.30 horas, missa cantada solenne.

Prégações quaresmaes: — O con°. Benedicto Marinho fará hoje, ás 8 horas da noite, mais uma das suas conferencias, que versar sobre a Paixão de N. S. Jesus Christo.

MATRIZ DE SANT'ANNA

Aos domingos e dias santos de guarda, ha missas ás 5, 6, 7, 8, 8 1|2, 9, 10 e 11 horas da manhã, sendo ás de 8, 9 e 11 horas com explicação do Envangelho. Catecismos — Para os adultos, na matriz, aos domingos, ás 7 horas da noite, depois da recitação do Terço. Para as creanças: na matriz, aos domingos e quintas-feiras, ás 3 horas, [illegible] e sextas-feiras, ás 3 horas da tarde; no morro do Livramento, aos domingos e quintas-feiras, ás 3 horas [illegible]. Sacramento, ás terças, quintas e sextas-feiras, ás 6 horas da tarde; no morro da Favela, ás quintas-feiras, ás 3 1|2 horas. Para os escoteiros, na matriz, ás sextas-feiras e domingos, ás 8,30 horas da noite.

EGREJA DE N. S. DO PARTO

As sextas-feiras da quaresma, ha Via Sacra ás 5 horas da tarde.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS PELO RESTABELECIMENTO DO PAPA

Os corpos docente e discente da Universidade da capital federal farão celebrar depois de amanhã, terça-feira, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, uma missa solenne em acção de graças pelo restabelecimento do Santo Padre Pio XI. Para essa tocante cerimonia, foram convidados o corpo diplomatico e as altas autoridades.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria 432, extraida em 6 de março de 1937:

404	1.000:000$	— Rio
5.771	100:000$	— Rio
4.300	30:000$	— Rio
4.621	20:000$	— Rio
2.021	10:000$	— Florianopolis
6.109	5:000$	— Rio
20.043	5:000$	— Manáos

E mais 30 premios de 1:000$, 100 de 400$ e 1.000 de 200$.

Aos bilhetes terminados em 4 cabe o premio de 160$000.

Declarações

A' PRAÇA

EXTRAVIO DE CONHECIMENTOS E CERTIFICADOS (DNC) DE CAFE'

A firma SALIM & IRMÃO, estabelecida em Raul Soares, Estado de Minas Geraes, declara a quem possa interessar que os certificados e conhecimentos de café abaixo enumerados, foram perdidos dentro de uma valise, pelo sr. Salim José Jorge, socio gerente daquella firma, quando de viagem para esta cidade.

Assim sendo, estão com os seus effeitos nullos, tendo a firma em apreço feito a communicação devida ao Departamento Nacional de Café, para que seja sustado o "visto" em qualquer dos referidos documentos, e resalvados os seus direitos, de accordo com a legislação vigente.

CERTIFICADOS EMITTIDOS PELO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', EM CARATINGA, ESTADO DE MINAS GERAES: n°s. 28.625, 28.627 a 28.632 os dois primeiros datados de 13 de fevereiro p.p. e os demais de 15 do mesmo mez, para 500 saccos cada um, no total de 3.500 (tres mil e quinhentos) saccos com café, entregues por Salim & Irmão.

CONHECIMENTOS DA "THE LEOPOLDINA RAILWAY C°." — QUOTA DNC — ISOLADA — Despachos n°s. 13, de 15|2|37, para 250 saccos; ns. 25 e 26, de 20|2|37, para 250 e 338 saccos; ns. 34, 35, 36 e 37, de 24|2|37, para 333, 333, 315 e 250 saccos; e ns. 42, de 27|2|37 para 333 saccos, num total de 2.397, (dois mil trezentos e noventa e sete) saccos com café, todos remettidos por Salim & Irmão, procedentes de Raul Soares e destinados a Ponte Nova.

Rio, 4 de março de 1937 — *Salim & Irmão.* (P 28086)

A' PRAÇA

EXTRAVIO DE CONHECIMENTOS DE CAFE', DA QUOTA DNC

A firma CARVALHO & CIA., estabelecida em BOM JESUS DO GALHO, Minas Geraes, declara a quem possa interessar que os conhecimentos de café abaixo enumerados, foram perdidos dentro de uma valise, pelo Sr. Salim José Jorge, socio-chefe da firma SALIM & IRMÃO, estabelecida em Raul Soares, Minas Geraes, a qual transferimos os mesmos. Assim sendo, estão com os seus effeitos nullos, tendo a firma Salim & Irmão feito a communicação devida ao Departamento Nacional do Café, para que seja sustado o "visto" em qualquer dos referidos documentos e resalvados os seus direitos, de accordo com a legislação vigente.

CONHECIMENTOS DA "THE LEOPOLDINA RAILWAY C.o" — QUOTA DNC — ISOLADA — despachos n. 2, de 11-2-1937 para 250 saccos; despachos ns. 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12 e 13, de 25-2-1937 para 50 saccos cada um; e despacho n. 8, de 25-2-1937, para 250 saccos — num total de 1.000 (mil) saccos com café, procedentes do Bom Jesus do Galho, e destinados ao ARMAZEM DO DNC, de Caratinga.

Rio de Janeiro, 5 de Março de 1937.

CARVALHO & Cia.
SALIM & IRMÃO

A' PRAÇA

EXTRAVIO DE CONHECIMENTOS DE CAFE' — QUOTAS, DNC, RETIDA E DIRECTA

A firma SALIM & IRMÃO, estabelecida em Raul Soares, Estado de Minas Geraes, declara a quem possa interessar que os conhecimentos de café abaixo enumerados, foram perdidos dentro de uma valise, pelo Sr. Salim José Jorge, socio-gerente daquella firma, quando em viagem para esta cidade. Assim sendo estão com os seus effeitos nullos, tendo a firma em apreço feito a communicação devida ao DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE', para que seja sustado o "visto" em qualquer dos referidos documentos e resalvados os seus direitos, de accordo com a legislação vigente.

CONHECIMENTOS DA "THE LEOPOLDINA RAILWAY C.°" — QUOTA DNC — ISOLADA: despachos ns. 11 e 30, de Rio Casca com destino a Ponte Nova, datados de 10-2-1937 e 20-2-1936, respectivamente, para 250 saccos, cada um, num total de 500 (quinhentos) saccos. CONHECIMENTOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL: — despacho 11 R, quota RETIDA, de Ponte Nova, de 20-2-1937, para 250 saccos de café e despacho n. 11 D, quota DIRECTA, de Ponte Nova, de 20-2-1937, para 333 saccos café.

Todos os despachos foram feitos pela firma Salim & Irmão, os da QUOTA DNC destinados ao Departamento Nacional do Café e os das quotas DIRECTA e RETIDA destinados a Maritima e á ordem.

Rio de Janeiro, 5 de Março de 1937.

SALIM & IRMÃO

(00691)

A visita do principe herdeiro da Italia aos "Amici del Brasile"

O principe de Piemonte na séde dos "Amigos do Brasil"

Milão, fevereiro de 1937 (Carta do correspondente) — Tomando em benevola consideração o convite feito pelo "Centro Italiano di Studi Americani", S. A. o principe de Piemonte quiz honrar com a sua presença a nova séde deste Centro, que se acha installada no historico palacio dos "Principi Antici-Mattei", um dos mais suggestivos e ricamente decorados entre quantos se ufana Roma renascente e papal. A augusta personalidade effectuou essa visita em janeiro ultimo, acompanhada de seus officiaes de ordenanza, sendo recebido por todo o corpo do "Centro Italiano", debaixo de estrondosos applausos de toda a assistencia, que enchia os salões do Instituto; depois da classica visita S. A. R. o principe de Piemonte, volta ao salão de honra em visita ás suas decorações, terminando no grande salão, onde se acha installada a benemerita "Associazione degli Amici del Brasile", presidida por S. E. Guglielmo Marconi. Em seguida, foi apresentado á S. Alteza Real todo o corpo diplomatico presente, entre os quaes vimos s. ex. Luiz Guimarães, nosso embaixador junto á Santa Sé, e demais componentes do conselho administrativo do Centro, destacando-se entre esses, o ex-agente-consular de S. M. e traductor-perito junto á embaixada do Brasil, sr. Umberto Ancarami. O "Centro Italiano di studi americani" elaborou um grandioso programma de intercambio cultural e economico, entre a Italia e as duas Americas. Interrogado, a respeito, o professor Pietro Gorgolini disse: "Entrando em relações com os principaes institutos de alta cultura e com as mais insignes personalidades do mundo americano, o Centro tem organizado um modernissimo bureau de informações culturaes, sociaes e historicas, á disposição de todos, de passagem por Roma, e que desejam visitar a Italia. O Centro promove além disso, um activo e continuado intercambio entre professores e especialistas italianos e americanos e, para os estudantes, offerece, desde já, bolsas de estudo, aos italo-americanos os mais merecedores, e sobre o ponto de vista analogo, instituições para os italianos junto ás universidades americanas; e frisou mais dizendo, que "a esta uma das nossas maiores preoccupações", e estamos em perspectiva um comité financeiro economico, tendo por incumbencia estudar e intensificar os intercambios commerciaes da America e para as Americas, em collaboração com a "Camara do Commercio Italo-Americano"; o Centro estabeleceu emfim, determinados e cordiaes relações com todos os corpos diplomaticos americanos acreditados junto ao Quirinal e á Santa Sé, creando assim relações as mais intensivas com a nossa nobre nações da Roma, Europa e Americas."

Juntamos, aqui, as nossas sinceras congratulações ao senador Boriotti, "amico del Brasile", pela merecida distincção, com que foi honrado pelo soberano italiano nomeando-lhe "Conde de Arsolo"; industrial sagaz, modesto, intuitivo, operoso, e que manifestou a bondade de sua alma nobilissima em muitas iniciativas beneficas, destinando, entre outras, a sua Villa de Arsolo, aos invalidos da guerra; a soberana distincção premia assim a nobreza de sentimento.

"CORREIO" ESPIRITA

NÃO MATARÁS...

LUIZ AUTUORI

Enquanto milhares de almas conturbadas pelos horrores das guerra, se debatem por um ideal que a espiritualismo, ha sua Ordem a voz do commando, intransigente, imperioso, o sublime mandamento continua esquecido pela humanidade [illegible] inutil, exhibindo a essa fragilidade uma influencia perante a humanidade.

Não é por certo, uma ordem aos filhos de deus que vem das folhas do Evangelho, porque não cansam temor nem desperiem o sentimento nobre de respeito á vida.

Os homens do seculo, como os guerreiros de outrora, ambiciosos e sanguinarios, buscam a gloria ephemera, que nasce da carnificina, dos massacrados, do luto, do exilio e da miseria, cedendo aos proprios impulsos, surdos á dictadura da caridade. [illegible] torpezas da materialismo.

Pobres triumpho! Não permanecerá impune o desatino. Misturado aos gritos angustiosos da massa humana impoluta, ouvir-se-á o écco dominador, intenso, continuo, dominando o remorso, o arrependimento e as lagrimas.

Enquanto for desobedecida essa voz, que vem da lei do amor, caminharemos tacteando nas trevas, anniquilando-nos, confundindo-nos desnorteando-nos.

Só até que descubramos, nas proprias mãos, esse codigo inseparavel, que vae nos chamando fraternidade, a obra de que as nossas relações, em que a sabedoria, a evolução se vem processando.

CONFERENCIAS

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Hoje, domingo, das 4 ás 5 horas da tarde, na sua séde propria, á avenida Passos 28-30, haverá hoje, importante conferencia publica, tendo como oradora inspirada por um dos mais celebres médiuns conhecidos, d. Elmira Lemé, que escolheu para thema "O Dever". A Juventude será presidida pelo capitão Paiva Junior, director illustre da Assistencia aos necessitados.

A's 3 horas, na séde central, haverá a costumeira reunião publica das Casa de Ismael. Pede-se o comparecimento de todos a familia espirita.

LIGA ESPIRITA DO BRASIL

Rua da Conceição n. 19-1°

Haverá hoje, na Casa dos Espiritas, das 8 ás 9 horas da noite, uma reunião de estudos, presidida pelo estimado confrade, João Torres. Convidamos a todos os espiritas. Iniciando pontualmente, pois o horario é convidativo e é após a conferencia da F. E. B.

CONGRESSO ESPIRITA INTERNACIONAL

A cidade ingleza de Glasgow foi escolhida para séde da realizar-se este anno, um Congresso Espirita Internacional.

Muitos amigos e adeptos do espiritismo preparam-se afim de comparecerem ao grande certamen em que serão expostas e estudadas importantes theses.

Já se fala nos nomes do professor dr. Ernesto Bozzano, do dr. Crandon e da notavel medium, conhecida pelo nome de Margery.

O dr. Bozzano apresentará um trabalho sob o titulo "Animismo e Espiritismo", e o dr. Crandon fará um relato de factos extraordinarios produzidos com o auxilio da medium Margery.

Dado o grande movimento espirita na Grã-Bretanha, especialmente em Londres, Manchester Glasgow, Bournemouth, Edimbourg, Sheffield, etc. espera-se um brilhante successo para o proximo Congresso.

ASSOCIAÇÃO ESPIRITA "OBREIROS DO BEM"

Assembléa Geral Ordinaria

De ordem do Snr. Presidente da Directoria e de accordo com o Art.° 8 dos Estatutos, convido os Snrs. Associados quites a reunirem-se em Assembléa, no proximo dia 19, quarta-feira, ás 19 1/2 horas, na séde social, na rua da Quitanda, 19-1.° andar, para approvação de contas do ultimo exercicio e eleição dos membros do Conselho Fiscal.

Não havendo numero legal em primeira convocação, a Assembléa reunir-se-á, uma hora depois com qualquer numero.

Rio de Janeiro, 5 de Março de 1937.

J. Benedicto Ottoni Bastos
1° Secretario

(Q 01835)

FIQUEI COM RECEIO DE QUE ME ARRANCASSEM O ESTOMAGO...

Eis a carta que recebemos do sr. Alvaro Bocci, residente em S. Paulo, á rua Djalma Dutra, 6:

Prezados srs.:

Soffri ha muitos annos de uma ulcera na pequena curvatura do estomago, revelada pela radiographia. Muitos medicos recommendaram-me a operação como ultimo recurso, porém, como fiquei com receio de que me arrancassem o estomago, fui consultar outros medicos do Rio de Janeiro, que me receitaram diversos remedios e preparados sem o menor resultado. Ultimamente, [illegible] "Bankets". [illegible] o remedio [illegible] cura.

Com elevado apreço, subscrevo-me muito agradecido — ALVARO BOCCI. (35590)

Departamento da Fazenda de Minas Geraes, no Rio de Janeiro

PAGAMENTO DE JUROS

Serão pagos amanhã, 8, DAS 13,30 A'S 15 HORAS, as seguintes relações dos: "COUPONS" de 3 %: — Até [illegible]

RIO, 7|III|1937.

ARTHUR FELICISSIMO, Superintendente. (Q 02176)

AVISO

Ristori Capolillo, mestre technico de calçados, por medida, participa aos seus amigos e clientes que tendo deixado a casa Capital, São Paulo, Bello Horizonte e Victoria que delicou, [illegible] e mestre, logar que ocupava na Casa Pianoti (Rio), na secção de calçados por medida, encontra-se, na casa Oquel, calçados do Rio, a Rua S. José, 81, no [illegible] 22-9657, ex-Assembléa [illegible] 22-9657, onde espera continuar a merecer a mesma attenção e os mesmos agradecimentos.

R. Capolillo, mestre em calçados sob medida, Casa Oquel, tel. 22-9657, Rio. (Q 02173)

SYNDICATO DOS ARMADORES NACIONAES

Assembléa geral ordinaria

1ª Convocação

De ordem do Snr. Presidente, convoco os Snrs. associados para a reunião ordinaria da Assembléa Geral, em 1ª convocação, a realizar-se no proximo dia 10 de Março ás 16 horas, com a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio e Contas da Administração;
b) — Discussão e votação do parecer do Conselho Fiscal;
c) — Eleição e posse da Directoria e do Conselho Fiscal.
d) — Interesses geraes.

Rio, 5 de Março de 1937.

Capitão Napoleão Alencastro Guimarães, 2º Secretario. (Q 01737)

ANNUNCIOS

Concertos de radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac n. 7. Tel. 23-5583. (Q 1910)

DANSAR BEM

Ensina-se tango, fox-blue e todas as dansas modernas de salão, com elegancia, rapidez e perfeição. Rua Republica do Perú, 33, 2º. (Q 830)

CASA NO LEBLON

Aluga-se, contrato de 1 1|2 a 2 annos, a partir de março, 16, a casa da rua Acarahy, 48, com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, garage, varanda, etc., no centro de pequeno jardim. Póde ser vista, por favor, de 1 ás 3 da tarde. Informações com mr. Rodrigues, Casa Crashley, Ouvidor, 58. (Q 802)

CAIXAS DAGUA

De cimento, pias, fossas, muros, passeios, etc. Rua São Pedro, 181 e rua Nerval de Gouvêa, 157. Tel. 43-5298. (Q 810)

JARDINEIRAS

Bancos, balaustres, caixas de gordura, vasos, moirões, pinhas, taboleiros. Rua São Pedro, 181. Rua Nerval de Gouvêa, 157. (Q 810)

SEU FOGÃO ESCAPA GAZ ?

O mecanico garista Baptista concerta limpa, pinta, gradua, reforma aquecedores e fogões economizando 20 % do seu capital. Tel. 29-1328. (Q 851)

Tijuca, terreno — Vende-se —

A' rua Campos Salles, proximo H. Lobo, lado da sombra, 15 x 28 — 75 contos. Av. Rio Branco, 103, 3º, sala 4. (Q 850)

ESCRIPTORIO

Aluga-se parte de um escriptorio na Avenida Rio Branco, proximo á Ouvidor, com telephone, continuo e limpeza. Pede-se e dão-se referencias. Tratar com Jofio — Quitanda, 51, tel. 23-0787. (Q 1911)

CASA INDIO

LINHO

Para lençol, bdga, larg. 2,20: 23$500
Para lençol, meio linho, larg. 2,20: 17$500.
Cambraia de linho, larg. 90: 8$000
Cambraia de linho, pello de ovo, lar. 90: 14$000.

Grande sortimento de seda á rua Conde Bomfim, 94, esq. rua Alzira Brandão. Tel. 28-4046. (Q 837)

APARTAMENTOS em Ipanema desde 240$

Alugam-se em Ipanema á Av. Mello Franco n.º 37, pequenos e confortaveis apartamentos, desde o preço de 240$. Os apartamentos são compostos de sala, quarto, banheiro e cozinha. Tratar na ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S. A. — Largo da Carioca n.º 5, 7.º andar, sala 707. — Tel. 22-6606. (Q 02180)

GELADEIRA ELECTRICA

"Frigidaire" perfeito funccionamento. Vende-se. Rua Montenegro, 58, Ipanema. (Q 01763)

RECREIO DOS BANDEIRANTES

Pretendendo regularizar a situação do seu terreno — quitado ou não — procure a Dra. Yára Muller, Praça 15 de Novembro 38-A, 5º, sala 53. — Tel. 43-5289. (Q 00818)

CLINICA DE TAPETES

Tapetes em qualquer estado, Estragados, atacados de cupim, traça e usados por longo tempo ficarão novos pelo processo moderno empregado, restauram-se tapetes orientaes e outras qualidades, com alta perfeição. Concerto, lavagem e conservação. Nas officinas proprias especializadas, no BAZAR DE STAMBOUL — Av. Rio Branco 245. Tel. 22-4976 (Q 00800)

APARTAMENTO MOBILIADO EM COPACABANA

Aluga-se por 6 mezes um, — confortavelmente mobiliado para casal sem filhos e de alto tratamento. Rua Xavier da Silveira, 12, esquina da Avenida Atlantica. Mais informações pelo telephone 27-2022. (Q 02191)

Palacete Avenida Epitacio Pessoa

Vende-se o n. 134, junto ao Edificio Vianna do Castello. Será construido muro divisorio um metro além do actual, fechando toda altura áreas desse lado. (P 26788)

Apartamento de Luxo Edificio Gaetano Segreto

Aluga-se um no 6º andar, c| 11 janellas de frente, c| hall, sala, 4 quartos, banheiro, cozinha e área c| tanque, á rua Pedro I. Póde ser visto e trata-se na administração. Preço 765$000. (Q 1808)

FOR RENT

For 1 1|2 to 2 yrs. begining March 16, nice and confortable house, rua Acarahy, 48, Leblon, with 5 rooms, 2 bathrooms, garden, servant's room, verandah, garage, etc. May be seen between 1 to 3 pm. Apply to mr. Rodrigues, Crashley & Co. Ouvidor, 58. (Q 802)

CALLISTA

Carvalho, mudou-se do largo do Cachica, 6, para a rua Gonçalves Dias, 16, 1º, tel. 22-4184. (Q 1899)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencia de 1ª. Preços modicos. Chame tel. 42-3959. Pintor Ludovig, rua Pedro Americo, 135. (Q 828)

Botafogo — Terreno

Vende-se em rua transversal á de Voluntarios da Patria, optimo terreno, por 48 contos. Avenida Rio Branco n. 77, 3º andar, sala 8. Tel. 43-4285. Antonio Cepeda. (Q 831)

SANTO AMARO, 110

Aluga-se um quarto mobiliado, bem arejado, para moço solteiro, em casa de familia estrangeira. Não falta agua. Tem telephone. (Q 1873)

CALLISTA

G. Brasil. Attende a domicilio. Rua 7 Setembro, 92, 1º, tel. 22-1510. Rys. 22-0090. (Q 1883)

GUARDA MOVEIS

Guardadora Geral. Conservação de Luxo. Rua Buenos Aires, 62, telephone 23-0752. (Q 1891)

ANDAR Precisa-se

De um amplo salão, em rua central, para séde de uma importante associação de classe liberal. Cartas á Caixa Postal n. 2838. (Q 1892)

TERRENO

Vende-se em Copacabana, rua Joaquim Nabuco, de 10 m x 35, conforme titulo de propriedade de facto, 10 m,20 x 44, lado da sombra, proprio para apartamento ou magnifica residencia, negocio directo. Tratar com Eduardo, rua do Rosario, 115 tabellião Roquette, das 10 ás 12 horas e das 14 ás 17. Não se attende pelo telephone. (Q 1894)

Casamentos

Civil e Religioso, mesmo sem certidões e com urgencia. — Registros — Justificações — Naturalizações — Inventarios — Desquites — Casamentos no estrangeiro — Negocios na Argentina, Uruguay, etc. — Tratar com FONSECA LIMA, á rua da Carioca n. 10, 1º, sala 4. Tel. 22-7555. (Q 773)

COLLEGIO HUMBERTO DE CAMPOS

Optimo internato, situado no saluberrimo clima de Cachambý, mensalidade 100$000. R. Aristides Caire, 300. Tel. 29-0638. (Q 1902) T

TERRENO — PRAIA DO FLAMENGO

Vende-se um grande e bellissimo terreno, junto da Praia do Flamengo, em uma das mais lindas ruas, com 37 metros de frente por 62 metros de fundos, ou sejam 2,220m2, esse bello terreno fica desviado da praia 60 metros, apenas; recommenda-se aos grandes capitalistas, presta-se para arranha-céo, hotel ou linda villa modelo, o local é mais bem frequentado pela elite do Rio. Tratar á rua do Ouvidor, 45, 1º, s. 6 (excluidos intermediarios). J. F. Coelho, corretor. (Q 1798)

PREDIO — ENG. NOVO 25:000$

Para renda ou moradia, vende-se na rua Martins Lage, junto da rua Vaz de Toledo, bom predio, 5 amplos quartos, 2 amplas salas, etc., em centro de grande terreno, 10 x 67, tem bom inquilino para elle, faz contrato 3 annos, paga 280$ por mez. Ver e tratar á rua do Ouvidor, 45, 1º, s. 6. (Q 1798)

PREDIO — TERRENO BOTAFOGO

Vende-se em Botafogo grande predio, com grande terreno, cujo predio rende por mez a quantia de 1:900$. Tem de frente 24 metros e de frente por outra rua tem 17,50, largura na linha dos fundos tem 40 metros. Preço de tudo 190 contos, comprimento de frente a fundo tem 44 metros. Tratar á rua do Ouvidor, 45, 1º, s. 6. (Q 1798)

AVENIDAS — VENDA

Vende-se perto da Quinta da Bôa Vista uma com 12 predios, nova, de tucos, rende por mez 3:670$, por 260 contos; idem outras de 3:100$ por mez, por 255 contos; idem uma, rendendo 1:870$, por 160 contos; idem uma de 8 predios, rendendo 2:300$, por 160 contos; idem uma rendendo 1:730$, por 150 contos. Tratar á rua do Ouvidor, 45, 1º, s. 6. Com Coelho. (Q 1798)

Guilhotina Poirier

Vende-se facão 50 cent., trabalhando a electricidade ou manual. Rua do Senado, 53. (Q 1785)

Polidora Marelli

Vende-se motor 3|4, com pedestal de ferro. Rua do Senado, 53. (Q 1785)

LIMOUSINES

Vendo Nash, 5 logares; Stutz, 7 logares, perfeito estado, facilitando pagamento. Ver e tratar Conde Bomfim, 866. (Q 2173)

TITULO JOCKEY

Compro um. Telephone 23-3383, com o sr. Rubens. (Q 2167)

PIANO 1:300$

Vende-se um da marca Pleyel, optimas vozes, forte e perfeito. Rua de São Christovão, 39, H. Salv. (Q 2185)

Machina photographica

Vende-se com lente Zeiss, 13 x 18 com estojo, pouco uso, occasião. Rua Pereira Nunes, 247. Aldeia Campista. (Q 1845)

PLANO-INCLINADO

Vende-se a ferragem completa para um plano-inclinado, com 2 carros, 1.200 kilos, carga util cada um. Preço occasião. Cartas para Carlos Guimarães, 1º de Março, 20, 1º, sala 2. (Q 766)

COPACABANA

Traspassa-se optimo apartamento, com 2 bons quartos, quarto de empregada, sala de jantar e demais dependencias, sito á Av. Rainha Elisabeth. Tratar pelo tel. 27-1772. (Q 787)

Imagem N. S. do Rosario

Egreja, capella ou particular, que queira dispôr da imagem para uma capella, poderá dirigir carta para Anna, nesta redacção, dizendo as condições. (Q 784)

GARAGE POSTO 6

Optimamente montada, posto de lubrificação e lavagem em franco funccionamento, motivo doença do dono. (Q 789)

SCOTCH FOX-TERRIER

Compra-se cachorro ou cachorrinho, de preferencia branco ou cinza. Offertas á Caixa Postal n. 1041. (Q 793)

Restaurante Vegetariano

Rua do Rosario, 149. A saude pelo regimen das fructas, legumes e cereaes. (Q 1811)

Terrenos para construir

Avenida Atlantica, 13,80 x 46 e igual frente para Domingos Ferreira. Rua Senador Vergueiro, 16 x 61. Rua Paysandú, 15 x 46, saída para outra rua. Rua Riachuelo, esquina, 22 x 28. Avenida Bartholomeu Mitre, esquina, 13 x 45, perto do mar. Rua São Francisco Xavier, dois lotes, 16 x 160 e 18 x 120, alargando para 27. Victorino, dos 11 1|2 x 11 1|2, rua Alfandega, 47, 1º, sala dos fundos. (Q 1821)

GLORIA

A louer petite garçonnière para senhor responsabilidade, unico inquilino. Becco do Rio, 25. Tel. 25-3289. (Q 1763)

CASA LEBLON

Vende-se com 4 q., 2 s. e dependencias, com terreno para outra casa. Rua General Artigas, 44. (Q 1748)

POSTO 6

Aluga-se casa mobilada, 3 quartos, 2 salas, varanda, jardim, etc. T. 27-2903. (Q 1819)

LIQUIDAÇÃO

Vestidos sport, passeio, a preços reduzidissimos, no atelier de alta costura de Mme. Mattos Matheus. Rua Ouvidor 138, sob. 22-2418. Entrada pela Perfumaria Carneiro. (Q 01833)

Concerto seu radio

Em casa

Serviço rapido com maxima garantia, orçamento gratis, attende-se aos domingos. Central Radio", Marechal Floriano n. 214. Tel. 43-4190. (Q 863)

Detective — ALBANO

investigações em geral, rua da Carioca, 34, 2º, tel. 22-7957. (Q 1918)

V. Ex. vae mudar-se ?

Tel. para 42-3679, que o Miguel, do Expresso Castello lhe mandará um empregado tratar sua mudança pelo menor preço. Carros apropriados, pessoal competente e apparelhado e responsabilizados pela empresa. Nossos preços são sempre os mais baratos. (Q 860)

FREI FABIANO

Os agradecimentos, pela graça alcançada, de BEBE'. (Q 858)

GRATIS

V. s. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, edade, residencia e um sello de 300 réis para a resposta, á Caixa Postal 1.635. Rio. (Q 1916)

Ficus Benjamin, pé 1$

E grande collecção de plantas, que estamos forçados a vender. Pedidos á Horticultura Mendes. Rua Theodoro da Silva, 795. Tel. 48-3152. (Q 1915)

Imposto sobre a Renda

Não pague o que não deve, evite declarações erradas; procure Dr. Pedro. Rua Sete n. 140, 2º andar, sala 317. Tel. 42-2803. (Q 849)

BOMBA CENTRIFUGA

Vende-se uma, marca Goulds, de 10" por 8", para elevação de 90 a 100 metros, com revestimento especial para trabalhar com agua barrenta. Rua Saccadura Cabral, 209-213. (Q 1907)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 com 3 bocas e forno, por 180$000, typo Junker, está novo. Rua 24 de Maio, 330. (Q 852)

Precisa-se loja

Ou 1º andar, no centro commercial. Telephonar para 28-6832. (Q 842)

COLLEGIOS

CURSO FLAMENGO

RUA PAYSANDU' 156 Tel. 25-0287

J. de Infancia — Primario — Admissão — Commercial. Madureza (art. 100) — Transferencia para o Propedeutico até 15 de Março — Omnibus. (Q 01752) T

COLLEGIO ICARAHY

EQUIPARAÇÃO PERMANENTE
RUA PASSO DA PATRIA 156
Nictheroy — Phone 2283

Internato, externato e semi-internato mixtos. Abertura das aulas a 15 de março. Ensino primario, seriado, commercial e nocturno para o art. 100. Tres Pavilhões, grande bosque, campos de todos os sports, inclusive tennis. Praia de banho propria. Conducção em omnibus. Corpo docente especializado. (Q 1896) T

COLLEGIO NACIONAL IBITURUNA — 43 e 45

PHONE: 28-0818

CURSOS: — Jardim da Infancia, primario, admissão, secundario e dactylographia. Exames de 2ª época — do dia 6 em deante. Continuam abertas as matriculas. Reabertura das aulas — 15 de março. Curso de admissão para os candidatos ao 1º anno do curso secundario do Instituto de Educação — e para outros estabelecimentos, de accordo com os respectivos programmas — 15 de abril. (Q 558) T1

VISITE O COLLEGIO SYLVIO LEITE

Visitai-o é preferil-o. Internato, semi-internato e externato mixtos. Rua Aquidaban n. 281, no saluberrimo recanto do Bocca do Matto, Meyer. Externato: Rua Maria e Barros, 258. Serviço de conducção de alumnos para qualquer parte da cidade.

"COLLEGIO AMERICANO"

SANTA THEREZA — COPACABANA
OFFICIALIZADO

Exame de admissão em 26 de fevereiro. Cursos Primario e Secundario officializados. Optimos internatos — Ambos os sexos. Av. Atlantica, 990 e Rua Monte Alegre, 288 e 288. Tel. 27-0834 e 22-0053. (xxx) T1

ACTOS RELIGIOSOS

ANTONIO AZEREDO

Sua viuva, filhos, nora, genros e netos convidam os parentes e amigos de seu inesquecivel chefe, para a missa que fazem celebrar no altar-mor da Egreja da Candelaria, ás 10 horas amanhã, segunda-feira, dia 8 do corrente, data do primeiro anniversario do seu fallecimento. (Q 02148)

Bernardo Alves Pinheiro

Adelaide de Souza Veiga Pinheiro, Armando Pinheiro e senhora, Bernardo Alves Pinheiro Junior e senhora, Antonio Ribeiro da Fonseca e senhora, Arlindo L. F. Chaves e senhora, Adhemar de Canindé Jobim, senhora e filhos, agradecem penhorados a todos que compareceram ao enterro, enviaram corôas flores e telegrammas por occasião do fallecimento de seu extremoso esposo, pae, sogro e avô BERNARDO ALVES PINHEIRO, e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que, pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 10 ½ horas, no altar-mór da Egreja de Nossa Senhora da Candelaria. (Q 01682)

Christovão Brocardo Guimarães

(7º DIA)

Alcina de Mattos Guimarães, Antonio Gonçalves de Mattos Filho e senhora, Oswald Cruz Guimarães, senhora e filhos, Carmello Santos e senhora, Accacio Guimarães e familia, Azamor Guimarães e filhos, Mario Guimarães (ausente), Agenor Guimarães e filhos, Ormanda Guimarães, Oscarina Guimarães, viuva Americo Guimarães e filhos, viuva Antenor Guimarães e filhos (ausentes), viuva Antonio Guimarães e Filhos (ausentes), viuva João Gonçalves de Mattos e filhos e demais parentes de CHRISTOVÃO BROCARDO GUIMARÃES, consternados agradecem a todas as pessoas que os acompanharam no rude golpe por que passaram com a perda do seu sempre lembrado e querido esposo, pae, sogro, avô, irmão, tio cunhado e genro e convidam para assistirem a missa do 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. José.

Por este acto de religião, antecipam seus agradecimentos. (P 29754)

Joaquim Pedro do Couto Pereira

Olina Dias Couto, filhos, genros e netos participam aos seus parentes e amigos o fallecimento do seu esposo, pae, sogro e avô, JOAQUIM PEDRO DO COUTO PEREIRA e os convidam para o enterro que sairá hoje, 7 do corrente, ás 9 horas, do Sanatorio Rio de Janeiro, á rua Desembargador Isidro, 156, para o cemiterio S. João Baptista. (Q 01797)

Cap. Adail Diniz Moreira

A viuva do CAPITÃO ADAIL DINIZ MOREIRA, seu filho e demais parentes, convidam a todas as pessoas de suas relações para a missa de 30º dia que, por alma do seu adorado esposo e pae, CAPITÃO ADAIL DINIZ MOREIRA, fazem celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco Xavier, terça-feira, dia 9 do corrente, ás 10 horas. Profundamente agradecem. (Q 02162)

Romilda Chiappe Buarque de Gusmão

(AGRADECIMENTO)

Sua familia, impossibilitada de se dirigir a todas as pessoas amigas que lhe levaram o seu conforto, quer pessoal, quer offerecendo corôas e flôres, quer enviando telegrammas, cartas e telephonemas, desde o inicio da enfermidade até as cerimonias do enterro e da missa de 7º dia, da sua saudosa e querida ROMILDA, serve-se deste meio para hypothecar a todos a sua estima e perenne gratidão. (Q 01802)

Remo Severo

A familia de REMO SEVERO, penhorada, agradece a todos que a confortaram no transe doloroso por que passou com a morte do seu querido e inesquecivel chefe, convidando-os a assistirem á missa de setimo dia que fará celebrar no dia 9 do corrente, terça-feira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (Q 01737)

Dr. João Joaquim Ramos e Silva

Abelina Motta, marido e filho convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia por alma do seu querido padrinho, DR. JOÃO JOAQUIM RAMOS E SILVA, no altar do Senhor do Horto da Egreja de Nossa Senhora do Carmo (rua 1º de Março), terça-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas. Antecipadamente agradecem. (Q 01837)

Dr. João Joaquim Ramos e Silva

(Missa de 7.º dia)

Elvira Ramos e Silva, Dr. João Ramos e Silva senhora e filhos, Leonor Ramos e Silva e Antonio Cunha, agradecem penhorados a todos que compareceram ao enterro. enviaram corôas, flores e telegrammas, por occasião do fallecimento de seu extremoso esposo, pae, sogro, avô e amigo DR. JOÃO JOAQUIM RAMOS E SILVA, e convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7.º dia que, pelo repouso eterno de sua bonissima alma, mandam celebrar terça-feira, 9 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar mór da Egreja de Nossa Senhora do Carmo (rua Primeiro de Março) pelo que se confessam eternamente agradecidos. (Q 01889)

Dr. João Cavalcanti de Arruda Camara

Maria Apparecida Camara, Manoel Cavalcanti de Arruda Camara, Venancio Neiva, Eugenio F. Neiva, Frederico F. Neiva, Leoncio de Figueiredo Neiva (ausente), Antonio de Arruda Camara e respectivas familias, convidam seus parentes e amigos para a missa que, por alma do inesquecivel JOÃO, será celebrada no dia 9 do corrente, terça-feira, no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares, ás 10 horas da manhã. (Q 01778)

Sebastião Lebeis

(7º DIA)

Maria Cecilia de Magalhães Duprat e Angelo Pedreira Duprat convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que, por alma de seu querido tio, mandam celebrar no dia 8 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março. (Q 01711)

Coronel Miguel de Oliveira Carneiro

Clarinda de Niemeyer Soares Carneiro; Ary Torres Guimarães e senhora; Capitão Milton Soares Carneiro, senhora e filhos; Eduardo Pereira Mendes, senhora e filhos; Clarindo Soares Carneiro, senhora e filhos; Abeylard Soares Carneiro (ausente); Sylvio Soares Carneiro; Major Nicoláu de Oliveira Carneiro, senhora e filhos; Fernando de Oliveira Carneiro, senhora e filhos; Dr. Abel Peixoto Meira e senhora — sinceramente consternados, communicam o fallecimento do seu querido marido, pae, sogro, avô, irmão, tio e cunhado — CORONEL MIGUEL DE OLIVEIRA CARNEIRO — occorrido hontem, em sua residencia, á Praia de Botafogo n. 464, e convidam seus parentes e amigos para acompanharem seu enterro, que sahirá hoje, ás 10 horas, da residencia acima para o cemiterio de S. João Baptista. (Q 00854)

Dr. João Cavalcanti de Arruda Camara

Maria Apparecida Camara, Manoel Cavalcanti de Arruda Camara, Venancio Neiva, Eugenio F. Neiva, Frederico F. Neiva, Leoncio de Figueiredo Neiva (ausente), Antonio de Arruda Camara, e respectivas familias convidam seus parentes e amigos para a missa que, por alma do inesquecivel JOÃO, será celebrada hoje, terça-feira, no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares, ás 10 horas da manhã. (Q 01778)

Dr. João Joaquim Ramos e Silva

(JUIZ DE DIREITO APOSENTADO)

A familia Siqueira, grata á memoria do saudoso amigo, DR. JOÃO JOAQUIM RAMOS E SILVA manda celebrar missa de 7º dia, terça-feira, 9 do corrente, pelo repouso eterno de sua alma, no altar do Senhor dos Passos, egreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 9 horas e 30 minutos.

Para esse acto de religião, convida os parentes e amigos. (Q 01888)

Adelaide Luiza de Souza Lopes

André Ferreira, senhora e filhas e Inayá Lopes de Almeida, agradecem penhorados a todos que compareceram ao enterro, enviaram corôas, flores e telegrammas por occasião do fallecimento de sua extremosa sogra, mãe e avó, ADELAIDE LUIZA DE SOUZA LOPES e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa do 7º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (Q 01759)

Adelaide Cerqueira Soutinho

Major Archimedes Soutinho, Professora Archidemia Soutinho Mattos, Dr. Silvino Mattos, George e Protogenes Mattos e demais parentes, profundamente reconhecidos a todas as provas de amizade que lhes foram dispensadas por occasião dos funeraes de sua saudosa esposa, mãe, sogra, avó, cunhada, tia e prima, ADELAIDE CERQUEIRA SOUTINHO, — participam que a missa de 7º dia será celebrada, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, na capella de Nossa Senhora das Victorias da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que, desde já, se confessam, mais uma vez, penhoradamente obrigados. (Q 01716)

Bernardo Alves Pinheiro

A Maternidade da Polyclinica de Botafogo, sua Directoria, Corpo Clinico, Internos e Enfermeiras, mandam celebrar no altar de São Miguel da egreja da Candelaria ás 10 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, uma missa de 7º dia pelo repouso eterno de seu prezado Socio Benemerito, BERNARDO ALVES PINHEIRO, desde já convidando a todos os parentes, amigos e admiradores do extincto a compartilhar deste acto de piedade christã. (Q 01735)

Joanna Victoria de Azevedo Costa

(ZINHA)

Ignacio de Paula Antunes, Familia Almirante Emilio Hess e Mathilde de Paula Antunes, convidam aos parentes e amigos de sua sempre lembrada tia, JOANNA VICTORIA DE AZEVEDO COSTA, para a missa de 7º dia, que, por sua alma mandam rezar, terça-feira, 9 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas. Desde já se confessam gratos. (Q 00715)

Fernando Gomes Pedroza

(1º ANNIVERSARIO)

A viuva e filhos de FERNANDO GOMES PEDROZA convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo 1º anniversario do seu fallecimento, mandam celebrar na Matriz de N. Senhora do Brasil, á Avenida Portugal, na Urca, no dia 9 do corrente, terça-feira, ás 9 horas, agradecendo antecipadamente a todos os que comparecerem. (Q 03174)

General Aristoteles Telles de Menezes

(7º DIA)

A familia e demais parentes convidam os amigos do GENERAL ARISTOTELES T. DE MENEZES, para assistir á missa que será realizada no altar-mór da egreja de N. S. da Candelaria, no dia 9, ás 10 horas. (Q 02195)

Paulina Peixoto dos Reis

(MISSA DE 7º DIA)

Julio Soares de Moura, senhora e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa que, por alma de sua avó, PAULINA PEIXOTO DOS REIS, fazem celebrar no altar-mór da egreja São José, á rua da Misericordia, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 10 horas. Desde já confessam-se agradecidos. (Q 01893)

Sebastião Lebeis

A familia Geraldo Amorim convida para a missa de setimo dia que manda rezar por alma do seu prezado amigo, SEBASTIÃO LEBEIS, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, na egreja de Nossa Senhora do Carmo. (Q 01744)

Dr. Eduardo Moreira

Commemorando o terceiro anniversario do fallecimento de seu saudoso Chefe, a familia do DR. EDUARDO MOREIRA, fez celebrar missa por sua alma, no dia 5 ultimo, ás 7 1|2 horas, no altar-mór do Convento dos Revmos. Padres Capuchinhos. (P 23097)

Dr. Julio Monteiro

O Syndicato Medico Brasileiro faz celebrar uma missa pela alma de seu saudoso Socio Fundador e antigo Conselheiro, DR. JULIO MONTEIRO, 30º dia do seu passamento, ás 8 e 1|2 horas, na egreja S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 8 de Março de 1937. Para esse acto religioso convida a Exma. Familia, parentes, amigos e todos os medicos. (Q 01837)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE À VISTA

Hontem, esse mercado funccionou em condições estaveis, tendo os bancos estrangeiros sacado sobre Londres a réis 79$700, sobre Nova York a 16$340 e sobre Paris a $740.

As letras de cobertura, em libra, foram cotadas a 79$150 e em dollar a 16$140.

TAXAS DE TABELLAS

	À vista
Libras	79$700 a 79$800
Dollar	16$340 a 16$360
Marcos (register-mark)	— 3$800
Marcos (Verrechnungsmark)	— 5$200
Marcos (Reichsmark)	6$570 a 6$580
Franco francez	$743 a $745
Franco suisso	3$730 a 3$740
Peso uruguayo	— 8$950
Lira	$890 a $900
Peso argentino	4$920 a 4$940
Pesetas	— —
Lei	— —
Zloty	— 3$100
Yen (Japão)	— 4$600
Shilling austriaco	3$065 a 3$070
Corôas slovaquias	$571 a $572
Escudos	$728 a $745
Corôas dinamarquezas	— 3$590
Corôas suecas	— 4$130
Belgica (ouro)	2$760 a 2$770
Belgica (papel)	$571 a $572
Peso chileno	— —
Florim	8$950 a 8$960
90 d/v	
Libras	78$600 a 78$700
Dollar	16$310 a 16$360
Francos	$740 a $743
CABO	
Libras	79$800 a 79$900
Dollar	16$370 a 16$390
Francos	$746 a $748

O Banco do Brasil operou, no mercado livre, ás seguintes taxas:

	A 90 d/v	À vista
Londres	—	—
Londres	—	79$700
" Nova York	—	16$340
" Paris	—	$750
Hollanda	—	8$950
Allemanha	—	[illegible]
Allemanha	—	—
Portugal	—	$725
" Italia	—	$865
" Suissa	—	3$730
" Belgica	—	2$760
" Buenos Aires	—	4$050
Montevidéo	—	9$000
Dinheiro		
Para libras	—	78$850
Para dollar	—	16$200

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem para a acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

DINHEIRO

	90 d/v	
Londres	—	55$200
Nova York	—	11$[illegible]
À vista		
Londres	—	55$300
Nova York	—	11$[illegible]
Paris	—	$510
Hollanda	—	6$200
[illegible]	—	—
Portugal	—	$500
Allemanha	—	3$[illegible]
[illegible]	—	2$[illegible]
Buenos Aires	—	3$300
Montevidéo	—	6$150
[illegible]	—	[illegible]
CABO		
Londres	—	55$350
Nova York	—	11$[illegible]

O Banco do Brasil, para vendas no mercado official não affixou tabella.

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000 o preço de 17$000 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino a quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	Não houve
De 1 a 5	65.207,006
Até o dia 6	65.207,006

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	—	—
Escudos	$750	$735
Peso uruguayo	9$000	8$800
Liras	$850	$780
Franco francez	$775	$700
Franco suiso	3$750	3$650
Franco belga	$560	$530
Gulden (Hollanda)	9$000	8$800
Kronerr (Noruega)	4$000	3$800
Kronerr (Suecia)	4$100	3$900
Kronerr (Dinamarca)	3$700	3$300
Dollar americano	16$400	16$250
Dollar canadense	16$000	15$700
Yen (Japão)	5$100	4$800
Marcos	4$200	3$500
Marcos (prata)	4$500	4$000
Shilling austriaco	2$000	2$800
Corôa Tcheco Slovaquia	$600	$500
Lei (Romania)	$120	$080
Dinar (Servia)	$400	$300
Marco (Finlandia)	$400	$350
Zloty (Polonia)	3$000	2$800
[illegible]	$400	$100
Peso chileno	$600	$500
Peso argentino (papel)	4$950	4$850
Libras (Perú)	40$000	38$000
Libras (Inglaterra)	80$800	79$800

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Cambio do dia 5

PRAÇAS	Official	Livre
Londres	55$400	79$817
Paris	$525	$760
Italia	1$0005	$842
Allemanha (Reichsmark)	—	6$580
Allemanha (Reisemark)	—	3$774
Allemanha (Verrechnungsmark)	3$508	5$242
Allemanha (Untertuetzungsmark)	—	3$818
Portugal	—	$739
Suissa	—	3$742
Belgica (ouro)	—	2$760
Belgica (papel)	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$571
Hespanha	—	—
Nova York	11$855	16$349
Suecia	—	—
Noruega	—	4$020
Dinamarca	—	3$590
Montevidéo	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$950
Hollanda	8$250	8$950
[illegible]	—	—
Japão (yen)	—	4$762
Canadá	—	—
Colonia	—	—
Yugo Slavia	—	—
Austria	—	3$070

MOEDAS — Dia 5

Libras esterlinas	80$114
Escudos	$744
Dollar americano	16$351
Peso argentino	4$924
Lira	$822
Franco francez	$730
Zloty	3$000
Peso uruguayo	9$000
Franco suisso	3$703
Franco belga	$548

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 6.

A's 11 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 55$300 e o dollar a 11$350.

Cambios estrangeiros

	Hoje	Anterior
LONDRES, 6. Abertura:		
LONDRES s/Nova York a vista por £	$ 4.87.02	$ 4.88.25
" Genova á vista por £	L. 92.65	L. 92.75
" Madrid á vista por £	Não cotado	Não cotado
" Paris á vista por £	F. 107.50	F. 105.16
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.25	Esc. 110.25
" Berlim á vista por £	M. 12.12	M. 12.14
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.91	Fl. 8.92
" Berna á vista por £	F. 21.30	F. 21.30
" Bruxellas á vista por £	B. 28.88	B. 28.92
LONDRES, 6. Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.87.81	$ 4.88.25
" Genova á vista por £	L. 92.69	L. 92.75
" Madrid á vista por £	Não cotado	Não cotado
" Paris á vista por £	F. 107.31	F. 105.16
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.25	Esc. 110.25
" Berlim á vista por £	M. 12.13	M. 12.14
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.91	Fl. 8.92
" Berna á vista por £	F. 21.30	F. 21.30
" Bruxellas á vista por £	B. 28.91	B. 28.92
LONDRES, 6. Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockolmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhagen á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40
NOVA YORK, 5. Fechamento:	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel. por $	$ 4.87 5/8	$ 4.88 5/16
" Paris, tel., por F	c 4.54.00	c 4.61 11/16
" Genova, tel., por L	c 5 26 1/4	c 5 26 1/4
" Madrid, tel., por P	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam, tel., por Fl	c 54.73	c 54.70
" Berna, tel., por F	c 22.82 1/2	c 22.83 3/4
" Bruxellas, tel., por F	c 16.87 1/2	c 16.85
" Berlim, tel., por M	c 40.21	c 40.23
NOVA YORK, 6. Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por $	$ 4.87 13/16	$ 4.87 5/8
" Paris, tel., por F	c 4.55 1/2	c 4.54.00
" Genova, tel., por L	c 5 26 1/4	c 5 26 1/4
" Madrid, tel., por P	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam, tel., por Fl	c 54.71	c 54.73
" Berna, tel., por F	c 22.81	c 22.82 1/2
" Bruxellas, tel., por F	c 16.88	c 16.87 1/2
" Berlim, tel., por M	c 40.18	c 40.21
BUENOS AIRES, 6. Fechamento:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres taxa telegraphica, por £: Taxa de venda	P. 16.00	P. 16.00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: Taxa de venda	d 38 9/16	d 38 9/16
Taxa de compra	d 39 13/16	d 39 13/16

Telegramma financial

LONDRES, 6. Fechamento: TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	4 %	4 %
Do Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	17/32 %	17/32 %
Em Nova York, tres mezes, Taxa de compra	1/8 %	1/8 %
Taxa de venda	3/16 %	3/16 %
Bruxellas — Cambio sobre Londres, á vista por £	F. 28.91	F. 28.92
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	F. 86.10	L. 88.40
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	Não cotado
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 92.75	L. 93.50
Lisboa — Cambio sobre Londres á vista (taxa de compra), por £	Esc. 102.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (taxa de venda), por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

CAFÉ

Rio de Janeiro, 6 de março de 1937.

Movimento do dia 5:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	3.052	
De Minas	3.805	
		6.857
Pela Maritima:		
Do Rio	—	
De Minas	2.582	
De São Paulo	1.456	
		4.073
Cabotagem:		
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	32	
Regulador Es. Minas Geraes	—	
Regulador Espirito Santo	641	
		673
Total		11.[illegible]
Idem o anno passado		11.[illegible]
Desde 1 do mez		60.[illegible]
Média		12.1[illegible]
Desde 1 de julho		1.768.979
Média		7.101
Desde 1 de julho do anno passado		2.330.226
Café retirado do stock desde 1 de julho		23.008

EMBARQUES

America do Norte	—
Europa	1.813
Africa	—
Asia	—
America do Sul	5.856
Cabotagem	10
Total	7.679
Idem o anno passado	3.068
Desde 1 do mez	47.686
Desde 1 de julho	1.345.110
Idem o anno passado	2.104.311
Stock em 5	686.247
Consumo do dia 5	500
Café duado	—
Café para propaganda	—
Café de bonificação	—
Café retirado do mercado pelo D. N. C.	—
Existencia em 6 de março de 1937	691.079
Idem o anno passado	723.050
Pauta dos dias 1 de fevereiro a 7 de março	1$840

Hontem, esse mercado funccionou em condições firmes, com os preços em melhoria, mas sem procura de importancia. Os negocios registrados foram de 1.157 saccas, na base de 18$300, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	20$300
Typo 4	19$800
Typo 5	19$300
Typo 6	18$800
Typo 7	18$300
Typo 8	17$800

CAFÉ A TERMO — CONTRATO "A"

Unica chamada	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Março	18$400	18$350	+ $050
Abril	18$150	18$025	+ $050
Maio	18$000	17$900	+ $100
Junho	17$800	17$675	+ $100
Agosto	17$550	17$550	+ $100

Vendas: 2.000. Mercado, firme.

NOVA YORK, 6.

Abertura — Novo contrato Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	—	7.07
Café para entrega em maio	7.07	7.12
Café para entrega em julho	7.15	7.21
Café para entrega em setembro	7.25	7.27
Café contrato velho, entrega em março	4.42	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 6 pontos.

NOVA YORK, 6.

Fechamento — Novo contrato Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	6.08	7.07
Café para entrega em maio	7.03	7.12
Café para entrega em julho	7.12	7.21
Café para entrega em setembro	7.20	7.27
Café contrato velho, entrega em março	4.42	—
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 9 pontos.

HAVRE, 6.

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	234 ¼	234 ¼
Café para entrega em julho	241	242
Café para entrega em setembro	245 ¾	247 ½
Café para entrega em dezembro	249	250 ¼
Vendas do dia	50.000	102.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 1 3/4 de franco.

LONDRES, 6.

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto por embarque	40/6	40/6
Preço do typo 6, Rio, prompto por embarque	30/6	30/6

SANTOS, 6.

Contracto "B" — Typo 5, duro.

Unica chamada — Para entrega em:	Hoje	Anterior
Março	19$750	19$650
Abril	19$800	19$650
Maio	20$000	20$000
Junho	20$375	20$375
Julho	20$200	21$175
Agosto	20$600	20$300
Setembro	20$675	20$475
Outubro	20$650	20$475
Novembro	20$475	20$475

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Vendas: hoje, não houve; anterior, 2.000 saccas.

SANTOS, 6.

Contrato "A" — Typo 4, molle.

Unica chamada — Para entrega em:	Hoje	Anterior
Março	23$775	23$875
Abril	24$075	24$175
Maio	24$275	24$275
Junho	24$475	24$175
Julho	24$375	24$575
Agosto	24$475	24$475
Setembro	24$575	24$575
Outubro	24$600	24$600
Novembro	24$475	24$475

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Vendas: hoje, não houve; anterior, não houve.

SANTOS, 6.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 22$600; anterior, 22$000; mesmo dia no anno passado, 16$600.

Embarques: hoje, 1.935 saccas; anterior, 2.199 saccas; mesmo dia no anno passado, 50.830 saccas.

Embarques: hoje, 18.274 saccas; anterior, 18.710 saccas; mesmo dia no anno passado, 45.551 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.272.300 saccas; anterior, 2.256.060 saccas; mesmo dia, no anno passado, 2.127.860 saccas.

Saidas	Saccas
Para a Europa	1.348
Total	1.348

S. PAULO, 6.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	7.000	7.000
Em S. Paulo pela Estrada Sorocabana	16.000	2.000
Total	23.000	9.000

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MARÇO

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
Belém do Pará	7	Panair	—	
Buenos Aires	7	Pan American Airways	8	Estados Unidos
Estados Unidos	8	Panair	9	Porto Alegre
	—	Panair	10	Belém do Pará
Estados Unidos - Manáos	11	Pan American Airways	12	Buenos Aires
Porto Alegre	11	Panair	12	Manáos - Estados Unidos
Belém do Pará	14	Panair	—	
Buenos Aires	14	Pan American Airways	15	Estados Unidos
Estados Unidos	15	Panair	16	Porto Alegre
	—	Panair	17	Belém do Pará
Estados Unidos - Manáos	18	Pan American Airways	19	Buenos Aires
Porto Alegre	18	Panair	19	Manáos - Estados Unidos
Belém do Pará	21	Panair	—	
Buenos Aires	21	Pan American Airways	22	Estados Unidos
Estados Unidos	22	Panair	23	Porto Alegre
	—	Panair	24	Belém do Pará
Estados Unidos - Manáos	25	Pan American Airways	26	Buenos Aires
Porto Alegre	25	Panair	26	Manáos - Estados Unidos
Belém do Pará	28	Panair	—	
Buenos Aires	28	Pan American Airways	29	Estados Unidos
Estados Unidos	29	Panair	30	Porto Alegre
	—	Panair	31	Belém do Pará
Chile	7	Air France	7	Europa
Europa	9	Air France	10	Chile
Chile	14	Air France	14	Europa
Europa	16	Air France	17	Chile
Chile	21	Air France	21	Europa
Europa	23	Air France	24	Chile
Chile	28	Air France	28	Europa
Europa	30	Air France	31	Chile
	7	Condor-Lufthansa	—	
Europa	—	Condor	7	M. Grosso/Bolivia
	—	Condor	7	Chile
	8	Condor	—	
Buenos Aires	—	Condor	8	Porto Alegre
	10	Condor	—	
Porto Alegre	—	Condor	10	Buenos Aires
	11	Condor	—	
Bolivia/M. Grosso	11	Condor	—	
Chile	—	Condor	11	Porto Alegre
	—	Condor-Lufthansa	11	Europa
	12	Condor	—	
Porto Alegre	12	Condor	—	
Belém e Floriano	—	Condor	13	Belém e Floriano
	14	Condor-Lufthansa	—	
Europa	—	Condor	14	M. Grosso/Bolivia
	—	Condor	14	Chile
	15	Condor	—	
Buenos Aires	—	Condor	15	Porto Alegre
Porto Alegre	17	Condor	—	
	—	Condor	17	Buenos Aires
	18	Condor	—	
Bolivia/M. Grosso	18	Condor	—	
Chile	—	Condor	18	Porto Alegre
	—	Condor-Lufthansa	18	Europa
	19	Condor	—	
Porto Alegre	19	Condor	—	
Belém e Floriano	—	Condor	20	Belém e Floriano
	21	Condor-Lufthansa	—	
Europa	—	Condor	21	M. Grosso/Bolivia
	—	Condor	21	Chile
	22	Condor	—	
Buenos Aires	—	Condor	22	Porto Alegre
	24	Condor	—	
Porto Alegre	—	Condor	24	Buenos Aires
	25	Condor	—	
Bolivia/M. Grosso	25	Condor	—	
Chile	—	Condor	25	Porto Alegre
	—	Condor-Lufthansa	25	Europa
	26	Condor	—	
Porto Alegre	26	Condor	—	
Belém e Floriano	—	Condor	27	Belém e Floriano
	28	Condor	—	
Europa	—	Condor	28	M. Grosso/Bolivia
	—	Condor	28	Chile
	29	Condor	—	
Buenos Aires	—	Condor	29	Porto Algero
	31	Condor	—	
Porto Alegre	—	Condor	31	Buenos Aires

ASSUCAR

(RIO)

Esse mercado funccionou hontem, em posição firme, mas, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	150.628
MOVIMENTO DO DIA 5 — Entradas:	
De Campos	250
De Minas	62
Total	312
Desde 1 do mez	45.353
Saidas	702
Desde 1 do mez	18.238
Stock actual	150.148

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	Nominal
Demeraras	— 60$000
Mascavo	48$000 a 51$000
Mascavinho	Nominal

LONDRES, 6.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	6/5 ¾	6/5 ¾
Assucar para entrega em maio	6/6 ¾	6/5 ¾
Assucar para entrega em agosto	6/5 ¾	6/5 ¾
Assucar para entrega em setembro	6/6 ¾	6/5 ¾

NOVA YORK, 5.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.73	2.57
Assucar para entrega em maio	2.63	2.59
Assucar para entrega em julho	2.61	2.58
Assucar para entrega em setembro	2.61	2.58

Mercado, firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 16 pontos.

NOVA YORK, 6.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.73	2.73
Assucar para entrega em maio	2.64	2.63
Assucar para entrega em julho	2.62	2.61
Assucar para entrega em setembro	2.61	2.61

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

RECIFE, 6.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 64$000; anterior, 64$000.

Usina de 2ª: hoje, 61$000; anterior, 61$000.

Crystaes: hoje, 58$; anterior, 55$000.

Demeraras: hoje, 45$000; anterior, 45$000.

Terceira Sorte: hoje, 40$000; anterior, 40$000.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, 10$000 a 10$300; anterior, 10$000 a 10$300.

Brutos Seccos: hoje, 8$000; anterior, 8$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	2.200	—
Desde 1.º de setembro p. passado saccos de 60 kilos	1.880.900	1.887.700
Exportação:	Saccos 60 kilos	
Para portos do sul do Brasil	—	500
Existencia	753.690	751.400

ALGODÃO

(RIO)

Regulou o mercado desse producto hontem em posição firme, mas, sem modificação nas cotações e com procura de pouca monta.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	10.181
MOVIMENTO DO DIA 5 — Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	1.626
Saidas	369
Desde 1 do mez	3.030
Stock actual	9.812

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	54$000 a 54$500
Typo 4	— 53$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	50$000 a 51$000
Typo 5	47$500 a 48$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	46$500 a 47$500
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	45$000 a 46$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 5	— —
Typo 3	— —

LIVERPOOL, 6.

Fechamento	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	7.60	7.42
Pernambuco Fair	7.35	7.17
Maceió Fair	7.35	7.17
Am. Fully Middling	7.88	7.70
American Futures, para maio	7.65	7.44
American Futures, para julho	7.62	7.40
American Futures, para outubro	7.32	7.06
American Futures, para janeiro	7.26	7.00

Mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

Disponivel brasileiro, alta de 18 pontos. Disponivel americano, alta de 18 pontos. Termo americano, alta de 21 a 26 pontos.

NOVA YORK, 5.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	14.01	13.84
American Futures, para maio	13.41	13.24
American Futures, para julho	13.21	12.94
American Futures, para outubro	12.81	12.50
American Futures, para janeiro	12.77	12.45

Mercado — Desenvolveu-se decidida firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 17 a 32 pontos.

NOVA YORK, 6.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	13.54	13.41
American Futures, para julho	13.40	13.21
American Futures, para outubro	13.00	12.81
American Futures, para janeiro	13.00	12.77

Mercado — Activo.

Desde o fechamento anterior, alta de 13 a 23 pontos.

S. PAULO, 6.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em março	65$000	—
Algodão para entrega em abril	66$300	—
Algodão para entrega em maio	66$000	—
Algodão para entrega em junho	65$200	—
Algodão para entrega em julho	65$200	—
Algodão para entrega em agosto	64$900	—
Algodão para entrega em setembro	65$000	—
Algodão para entrega em outubro	64$000	—
Algodão para entrega em novembro	64$200	—

Vendas: 55.300 arrobas.

Mercado, firme.

RECIFE, 6.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

	Hoje	Anterior
Preço 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço 1.ª Sorte, compradores	61$000	61$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	700	1.800
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	107.000	106.300
Exportação:	Fardos 180 kilos	
Para portos da Europa	—	100
Existencia	40.000	39.600

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 6 DE MARÇO DE 1937:

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.310	—	—	—	1.310
E. F. Central do Brasil	—	4.565	—	—	4.565
E. F. Leopoldina	—	2.001	—	—	2.001
Regulador	—	250	—	—	250
E. F. Leopoldina	—	—	3.252	—	3.252
Regulador	—	—	—	668	668
Sommas das entradas	1.310	6.816	3.252	668	12.052
De 1 do mez até o dia 5	8.260	33.744	15.527	3.236	60.787
Até esta data	9.596	40.560	18.779	3.904	72.839

Existencia anterior — dia 5		691.079
Entradas de hoje		12.052
		703.131

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	425		
Europa — Sul e Leste	437		
Africa — Oeste e Norte	132		
Cabotagem — Norte	150		
Somma dos embarques	1.144	1.144	
De 1 do mez até o dia 5	47.686		
Até esta data	48.830		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 5	6.000		
Até esta data	6.000		
Consumo local diario (2)	500	500	1.644
Existencia ás 6 horas da tarde			701.487

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 2 de março de 1937.

	Preços para lotes
Arroz agulha amarello, 60 kilos	106$000 a 108$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	105$000 a 108$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	92$000 a 95$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	98$000 a 100$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	90$000 a 93$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	82$000 a 84$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	74$000 a 76$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	78$000 a 80$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	74$000 a 76$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz canga, 60 kilos	Não ha
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$420 a $450
Amendoim em casca, 25 kilos	20$000 a 23$000
Alhos nacionaes, cento	2$500 a 10$000
Alhos estrangeiros, cento	10$000 a 14$000
Alpiste nacional, kilo	1$000 a 1$700
Alpiste estrangeiro, kilo	— —
Araruta, kilo	— —
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	220$000 a 225$000
Bacalhão superior, 58 kilos	205$000 a 210$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	250$000 a 265$000
Banha de Laguna, caixa	250$000 a 252$000
Banha de Itajahy, caixa	252$000 a 270$000
Batatas do interior, kilo	$550 a $600
Batatas do sul, kilo	$650 a $750
Batatas estrangeiras, caixa	— —
Cebolas nacionaes, kilo	$800 a $900
Cebolas estrangeiras, caixa	45$000 a 46$000
Ervilha, kilo	3$000 a 3$200
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	33$000 a 34$000
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre	30$000 a 31$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	25$000 a 26$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Não ha
Feijão preto especial, 60 kilos	50$000 a 54$000
Feijão preto mineiro, bom, 60 kilos	— —
Feijão branco, 60 kilos	— —
Feijão enxofre, 60 kilos	60$000 a 62$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	64$000 a 66$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	48$000 a 50$000
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	— —
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	12$300 a 13$500
Fubá extra, 60 kilos	26$000 a 28$000
Lentilha, 60 kilos	59$000 a 60$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	3$100 a 3$300
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$800 a 2$900
Herva matte, barrica	10$500 a 12$000
Manteiga do interior, kilo	6$200 a 6$500
Lingua defumada, uma	3$200 a 4$000
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	16$000 a 17$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	15$000 a 16$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	13$400 a 14$000
Polvilho do Norte, kilo	$600 a $700
Polvilho do Sul, kilo	$600 a $650
Tapioca, kilo	$900 a 1$000
Toucinho mineiro, kilo	2$900 a 3$000
Toucinho paulista, kilo	3$500 a 3$600
Toucinho fumeiro, kilo	4$300 a 4$400
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	Não ha
Xarque mantas puras nacional, kilo	3$100 a 3$200
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$700 a 3$000
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	2$700 a 3$000

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos em condições movimentadas, hontem. Os negocios realizados foram regulares e as apolices da União ficaram bem collocadas, com as da Municipalidade estaveis e as de sorteio em bôa posição. As Obrigações de Minas e as do Thesouro Nacional não apresentaram alteração de interesse, tendo os outros titulos em evidencia permanecido em posição de estabilidade, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom., 2, 5, 7, 11, a	785$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom., 2, 2, 3, 8, 5, 5, 9, 44, a	778$000
Ditas idem, 10, 3, a	780$000
Ditas port. 11, a	798$000
Ditas idem, 2, 4, 30, 23, a	800$000
Ditas idem, 5, 50, a	801$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 % port. c/ juros de 4 semestres, 1, a	410$000
Dito de 1:000$, c/ juros de 2 semestres, 4, 11, 16, 24, 26, a	800$000
Dito idem, 200, a	803$000
Dito c/ juros de 4 semestres 57, a	845$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1921) de 1:000$, 7 %, port. 5, 10, a	1:045$000
Ditas Ferroviarias de 1:000$ 7 %, port. 25, a	1:042$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Decreto 1.535 de 200$, 7 %, port. 40, a	168$000
Ditas idem, 46, a	169$000
Ditas idem, 3, 10, a	170$000
Decreto de 1933 de 200$, 8 %, port. 4, 21, a	193$000
Emprestimo de 1931 de 200$ 5 %, port. 20, 33, a	168$000
Ditas c/ juros, 12, a	178$000
Ditas idem, 5, 6, a	180$000
Apolices Estaduaes:	
Pernambuco de 100$, 5 %, port. 8, a	93$500
Ditas idem, 1, a	94$500
São Paulo de 200$000, 5 %, port. 42, a	193$000
Ditas idem, 65, 5, 10, 10, 1, a	193$500
Ditas de 1:000$, 8 %, port. unificação, 42, 90, 120, a	928$000
Minas de 1:000$, 7 %, port. decr. 10.246, 30, 50, 54, a	730$000
Obrigações Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 9 %, port., 30, a	882$000
Acções de Bancos:	
Brasil, 10, a	870$000
Acções de Companhias:	
Petropolitana, 63, a	200$000
Docas de Santos, nom. 14, 36, a	227$000
Ditas port., 35, a	250$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:010$
Ditas (1930)	—	1:043$
Ditas (1932)	—	1:030$
Ditas Ferroviarias de 1:000$	1:045$	1:040$
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %, port.	780$000	—
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	780$000	778$000
Uniformizadas de rs. 1:000$	790$000	786$000
Div. Emissões, port.	801$000	800$000
Emprestimo de 1903	804$000	790$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 8 coupons	820$000	816$000
Dito c/ 5 coupons	—	870$000
Dito c/ 4 coupons	850$000	840$000
Dito c/ 6 coupons	805$000	800$000
Dito c/ 2 coupons	802$000	798$000
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	815$000	—
Ditas port.	—	800$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	740$000	730$000
Ditas (cautela)	—	720$000
Ditas, nom.	—	750$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	159$500	159$000
Obrig. Mineiras de 1:000$, 9 %	885$000	880$000
Rio de 500$, 8 %	—	425$000
Ditas de 6 %, nom.	—	800$000
Ditas de 1:000$, 8 % port.	—	845$000
Rio (Popular), 4 %	—	115$000
Es. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	—	618$000
Ditas de 1:000$, 6 %	650$000	600$000
Ditas do Paraná de 100$, 5 %	180$000	110$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	94$500	93$500
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	—	926$000
Ditas de 200$, 5 %, port.	194$000	193$000
Bonus Rotativos São Paulo	—	94 %
Municip. £ 20, port.	585$000	561$000
Ditas nom.	525$000	459$000
Ditas de 1914, port.	140$000	140$000
Ditas de 1906, port.	—	150$000
Ditas nom.	—	130$000
Ditas de 1917, port.	149$000	146$000
Ditas de 1931	168$000	165$000
Ditas (itens miudos)	—	108$000
Ditas de 1920, port.	149$000	140$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	—	168$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	165$000	162$000
Ditas decreto 1.909 (Castello)	170$000	166$000
Ditas decreto 1.938 (Lyra)	195$000	190$000
Ditas decreto 2.008 (Lyra)	192$000	—
Ditas decreto 3.264	168$000	166$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	—	162$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	165$000
Ditas decreto 2.330	—	164$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	732$000	720$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 % port.	—	175$000
Ditas de Porto Alegre, 3 ½ %	51$500	—
Bancos:		
Brasil	872$000	870$000
Portuguez do Brasil	100$000	—
Ditas, nom.	—	90$000
Commercio	210$000	205$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	470$000
Funccionarios Publicos	53$500	51$000
Boavista	—	600$000
Regional	—	200$000
Comp. de Tecidos:		
Petropolitana	200$000	190$000
Progresso Industrial	810$000	298$000
Nova America	290$000	280$000
America Fabril	260$000	250$000
Alliança	120$000	100$000
Manuf. Fluminense	—	220$000
Corcovado	85$000	65$000
Brasil Industrial	850$000	820$000
Comp. de Seguros:		
Brasil	—	60$000
Internacional de Seguros	—	180$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	—	93$000
Comp. diversas:		
Paulista	—	205$000
Docas de Santos portador	—	249$000
Ditas, nom.	230$000	228$000
Mercado Municipal	—	230$000
Hoteis Palace	—	875$000
Mestre Blatgé, pref.	205$000	202$000
Terras e Colonização	—	[illegible]
Brasil, Diamantifera	—	[illegible]
Debentures:		
Banco Hypothecario Lar Brasileiro	—	202$000
Nova America	—	1:052$
Docas de Santos	194$000	190$000
Manuf. Fluminense	215$000	210$000
Tecidos Alliança, 1ª série	200$000	—
Cotonificio Gavea	—	165$000
Mercado Municipal	—	210$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 8 — Escola Quinze de Novembro, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos ns. 1 a 9.

Dia 8 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para diversos trabalhos nos cartorios eleitoraes.

Dia 8 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 15, 17, 2, 27, 41, 42, 46, 52 e 55.

Dia 8 — Directoria de Obras do Novo Arsenal de Marinha, para o fornecimento de uma machina de furar Radial.

Dia 8 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 14 e 23.

Dia 9 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 21.

Dia 10 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 14.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 5 do corrente	6.093:724$100
Idem em 6 do corrente	1.656:753$100
Total	7.750:477$200
Em egual periodo de 1936	5.470:101$900
Differença para mais em 1937	2.280:375$300
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 6 de março de 1937	64.527:[illegible]$100
Em egual periodo de 1936	57.574:[illegible]$400
Differença para mais em 1937	6.953:[illegible]$700

Balancete relativo a 11 dias uteis do mez de Fevereiro de 1937

ACTIVO

LETRAS DESCONTADAS		679:238$200
á Cobrança		44:500$000
Em Caução		14:185$000
TITULOS DE N/ PROPRIEDADE		150:700$000
DIVERSAS CONTAS		51:877$800
CAIXA		
Em moeda corrente	101:966$680	
No Banco Financial Novo Mundo	487:121$500	
No Banco Hollandez Unido	160:000$000	
No Banco do Brasil	300:000$000	1.049:088$180
		1 989:589$180

PASSIVO

CAPITAL		200:000$000
DEPOSITOS:		
Em Conta Corrente c/ juros	623:471$600	
Em Conta Corrente Limitada	205:331$800	
Em Conta Corrente Popular	27:443$700	
A PRAZO	830:000$000	1.686:247$100
CREDORES POR LETRAS A' COBRANÇA		44:500$000
CREDORES POR LETRAS EM CAUÇÃO		14:185$000
DIVERSAS CONTAS		44:657$080
		1 989:589$180

Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 1937.

S. E. ou O.

DAVID A. O. GUIMARÃES (GERENTE)

BARRA DO PIRAHY
Vendem-se 2 superiores predios e terrenos contiguos, terminando em esq. no mais bello local da cidade. F. Streva, no Rio, rua S. Pedro 247, papelaria. (Q 00440)

APARTAMENTO
Vende-se, luxuoso, em predio em construcção, com garage, no posto 6. 4 quartos, sala, saleta etc. Modica entrada e 490$ mensaes após a entrega das chaves. São José 64 — 2ªs, 4ªs e sextas, de 3 ás 5 horas. (Q 01726)

APARTAMENTO
Passa-se, vendendo-se os moveis modernos fabricação Leandro Martins. Opportunidade para noivos ou casal de tratamento. Ver e tratar á rua Copacabana 208 apart. 11 das 10 ás 14 horas. (Q 006[illegible])

JOVEN ALLEMÃ
Ensina o seu idioma por methodo facil tambem fala francez e pouco portuguez — Faz traducç. Referencias á disposição. Offertas sob Professora Allemã, neste jornal para caixa 18. (Q 01793)

COMPRA-SE
Uma machina de escrever, grande ou portatil tel. 32-8662 chamar Franco. (Q 01791)

PRECISA-SE
Senhor do commercio, que possue apartamento montado com cosinha, geladeira electrica etc. no Posto 2, deseja encontrar companheiro, tambem solteirão, para viverem juntos e dividirem as despesas que regulam entre 1:000$ e 1:200$. Resposta para caixa 19, neste jornal. (Q 02163)

APARTAMENTO ALUGA-SE
Mobilado com apurado gosto, transfiro contrato (4 mezes) a quem adquirir moveis e utensilios por 5:000$. Está situado na rua Natal. Telephonar para 43-0667 das 14 ás 17 horas, segunda-feira, chamar dr. Duarte Nunes. (Q 01768)

Doberman Pinscher
Vende-se, com cauda e orelhas cortadas, filhotes dos dois sexos com tres para quatro mezes, procedentes de cães com pedigree, importados dos Estados Unidos e da Allemanha. Avenida Benj. Constant, 172, Petropolis, ou rua Senador Dantas, 7, Rio. (Q 01714)

CABELLOS BRANCOS
Desappareceram em poucos dias com o uso de preparado á base de vegetaes. Unico inoffensivo á saude. Unico isento de nitratos. O Laboratorio afim de facilitar a demonstração do exito completo, mandará á vossa residencia. Remetta iniciaes do nome e endereço para a caixa n. 40 deste jornal. (P 29702)

Casa — Petropolis
Vende-se, moderna, mobilada, para grande familia, com garage, piscina, agua nascente; ver e tratar á rua Fonseca Ramos n. 410. Facilita-se o pagamento. (Q 01721)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradecem a graça obtida. — Octaviano e Ritinha. (Q 01749)

S. ANTONIO
Agradecem a graça obtida. — Rita e Octaviano. (Q 01749)

ECONOMIZE GAZ
A 20$ podeis ter os vossos fogões limpos pintados, concertados e retirada a fumaça e graduado garantindo economia. Tel. 22-1366 Miranda. (Q 01787)

FREI FABIANO
Agradeço de joelhos graça concedida. *Alice.* (Q 01781)

Frei Fabiano de Christo e Frei Rogerio
De joelhos agradeço duas graças obtidas. — Lucilia Luna. (Q 01776)

QUALQUER PESSOA
Que depois de muitos cuidados com a sua saude não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir gratuitamente um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo assim o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um envelope subscripto sellado para resposta. Cartas para a caixa postal n. 1916. Rio de Janeiro. (Q 01740)

SENTE-SE DOENTE?
Mande nome edade estado civil e residencia para a caixa postal 2.828, Rio com envelope sellado para a resposta. (Q 01739)

Fabrica de Doces
Vende-se uma bem installada com grande capacidade de producção, perfeitamente apparelhada, vendendo em todo o Brasil, propaganda já amplamente feita.
Condições excepcionaes de venda por ter o proprietario que se retirar para a Europa com urgencia.
Tratar á rua Buenos Aires, 87 — 1º andar, das 10 ás 12 horas, todos os dias. (Q 00725)

AREAS DE TERRAS
Compram-se loteadas ou por lotear em diversas zonas saudaveis no D. Federal ou E. do Rio. Cartas nesta redacção. (Q 01762)

SITIO
Vende-se o das Andorinhas, cinco kilometros abaixo de Pedro do Rio, com tres alqueires de terras cercadas, com bella matta, duas boas moradas com conforto moderno, luz electrica e mobiladas, proprio para sanatorio a margem da linha da Leopoldina e em frente a Estrada União Industria. Informações á rua Conselheiro Saraiva n. 29, Rio. (Q 01756)

Palacete na Tijuca
Vende-se á rua S. Francisco Xavier 40 (proximo á rua Conde de Bomfim), proprio para familia de alto tratamento. Está aberto das 11 ás 5 horas. (Q 01775)

SÃO LOURENÇO Hotel Avenida
Apartamento para familia, optimo tratamento, agua corrente em todos os quartos. Informações rua da Quitanda n. 33, Loja dos Filtros, tel. 23-3403 ou 29-0445 com B. SANTOS. (Q 01751)

URCA — GARAGE
Aluga-se á rua Candido Gaffrée, 178. Trata-se na Empresa de Ad ministração Predial, av. Rio Branco, 137, 10º andar sala 1.014|15. Tel. 23-4793. (Q 00720)

RASGOU SEU TERNO?
Serzideira invisivel, rapidez, perfeição a mais barateira do Rio; á rua do Ouvidor 89, 1º andar em frente do Lar Brasileiro. (Q 01758)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradece a graça recebida. — A. Pereira. (Q 01188)

Terreno na Urca
Vende-se um quasi á beira mar, na rua Almirante Gomes Pereira, em frente á casa n. 121, com 10 x 25 tendo um projecto que dá 12 o|o liquido de renda, com 3 residencias e 3 garages. Preço 46 contos. Negocio directo com o proprietario que não attenderá a intermediarios. Praia do Flamengo. Tel. 25-3545. (xxx)

MEDICO ESPIRITA
Coixa postal 2906
— RIO — (Q 02035)

BICYCLETA
Compra-se uma, em bom estado, para menina de 9 annos. Telephone 48-5275. (Q 00622)

Alto Therezopolis
Terreno na rua Jorge Lossio com agua nascente e matta virgem todas as vertentes da serra — Vende-se com Hugo — No Rizzi Hotel. (Q 01713)

Cachorrinha Fox pello de arame
Desapparecida do Edificio Botafogo, praia de Botafogo 58, apart. 91 — Branca com pintas pretas; acode pelo nome de Pét. Gratifica-se a quem entregal-a ao porteiro do Edificio. Tel. 25-4927. (Q 01742)

BALEEIRA
Vende-se um transportador de barco, provido de rodas pneumaticas, novo, á rua Manoel Niobey n. 23. Urca. (Q 01729)

APARTAMENTOS COPACABANA
Alugam-se, confortaveis, acabados de construir, dois por andar, á rua Ayres Saldanha n. 71. (Edificio Belmar): sala, 2 quartos, banheiro completo, quarto e banheiro de creado, etc. Aluguel de 550$ a 750$ e taxas. Garage propria, 2 elevadores. Informações no local e com o sr. Zagari, Quitanda 96, 1º. — Não se attende pelo telephone. (Q 00758)

EDIFICIO BELMAR Av. Atlantica n. 822
Alugam-se acabados de construir, confortaveis apartamentos um por andar; hall, galeria, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros completos, quarto e banheiro para empregados, etc. Aluguel entre 1:350$000 e 1:700$000 e taxas. Garage propria e 2 elevadores. Trata-se com o sr. Zagari, Quitanda 96, 1º andar, ou no local. Não se prestam informes pelo telephone. (Q 00759)

Compressor de Ar
Precisa-se comprar um moderno, automatico, conjunto completo, para uma capacidade minima de 6 pés cubicos por minuto ou até o maximo de 20 pés. Proposta para caixa postal, 1485. (Q 01803)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradeço muito a graça recebida. — Vera Maisonnette Cunha. (Q 00720)

LABORATORIO E OFFICINA GAZ NEON
Vende-se uma magnifica installação de Neon completa, em perfeito e pleno funccionamento.
Negocio urgente por motivo de retirada do proprietario para o estrangeiro. Tratar á rua Buenos Aires, 87, 1º andar das 10 ás 12 horas. (Q 00720)

ESCRIPTORIOS
Alugam-se, de 4m50 x 4m20, a partir de 150$000, no predio novo á rua 1º de Março, 85. (Q 00710)

APARTAMENTO
Aluga-se, acabado de construir, para pequena familia de alto tratamento sem creanças, á rua Dias da Rocha 76. (Q 01741)

ICARAHY
Vende-se boa casa. Rua Alvares Azevedo 89. Facilita-se pagamento. Trata-se no n. 91. (Q 01799)

QUER MUDAR-SE?
Encommende a sua nova residencia á Procuradoria de Alugueres de Predios (registrada), Fundada em 1º de maio de 1934. Director: Americo Ferreira Martins. Despachante municipal; á rua General Camara 349 sob. telephone 43-5279. (Q 01765)

Terreno no Lido
Vende-se numa das melhores esquinas do Lido optimo terreno com projecto approvado e licença paga para construcção immediata de sumptuoso edificio de apartamento. (Q 00743)

Dr. W. Faria Rocha
Director technico da "Revista do Trabalho", organizada Departamentos Sociaes em grandes companhias, emprezas, syndicatos. Questões trabalhistas. Consultas e pareceres.
Av. Rio Branco 183 10º, sala 1.003 Tel. 22-5355. (Q 00710)

DINHEIRO
A juros a combinar, empresto qualquer quantia sobre hypothecas, no centro, bairros até Meyer. Adeanto dinheiro para impostos e certidões negativas com direito a resgate ou amortização, em qualquer tempo sem bonificação. Tambem acceito predios para venda ou administração. Dou referencias precisas. Tratar á rua da Quitanda n. 87 — 1º andar. Das 10 ás 17 horas. Com S. BOSELLI. (Q 00746)

FREI ROGERIO
Agradece a graça recebida
João Ramalho (Q 00721)

PETROPOLIS
Aluga-se por 3 mezes uma casa com grande terreno, nas proximidades de Cremerie, na rua Olavo Bilac 385. — Informações no local ou no Rio, pelo tel. 48-4406. (Q 02161)

Casa em Copacabana
Aluga-se mobilada no posto 6 com 5 quartos, demais dependencias, por 3 mezes. Aluguel 1:000$. Telephonar para 27-4138. (Q 01807)

"Frigidaire geladeira"
Vende-se por 2:000$000 estado de nova á rua Viuva Claudio 345, facilita-se o pagamento. (Q 01810)

Construcções e reformas
Construimos á vista ou a prazo, a partir de 15 contos, mesmo nos suburbios. A. F. Ribeiro & Cia. Ltda. Rua Theophilo Ottoni, 164 — 1º tel. 23-4117. (Q 01724)

Financiamentos a longo — prazo —
Para serem pagos em prestações mensaes inferiores ao valor locativo, construimos a partir de 100 contos. A. F. Ribeiro & Cia. Ltda. Rua Theophilo Ottoni 164 — 1º. Tel. 23-4117. (Q 01724)

2º andar no centro
Aluga-se um amplo 2º andar, dividido em 4 grandes salas, optimamente situado. Tratar á rua Buenos Aires, 87, 1º andar. (Q 00723)

FREI FABIANO FREI ROGERIO
Muito grata graça concedida Léo. Rogo vir falar com Angelo. OUVIDOR 175 (Q 01788)

ELEGANCIAS
OUVIDOR 175
Faz quinze dias preços reclame — Acceita encommendas copias modelos. (Q 01788)

Aluga-se apartamento
Aluga-se um apartamento do Edificio Tamoyo por 480$000 mensaes, dando-se preferencia a quem comprar mobilia em estado de nova. Um quarto de dormir, sala de jantar, hall varanda e cozinha. Trata-se no mesmo a qualquer hora com o porteiro Lima. (Q 00740)

VIAJANTE
Activo e trabalhador com boas referencias, offerece-se para o Norte. Representações geraes. Chamar Barretto pelo tel. 23-4930. (Q 00741)

Auxiliar para escriptorio
Precisa-se de rapaz de 16 a 18 annos activo e desembaraçado com instrucção primaria e pratica de serviços de escriptorio. Escrever de proprio punho para a caixa n. no escriptorio deste jornal. (Q 00752)

Concertos de Radio
A. S. Casa Dale, á rua São José 16, telephone 42-0237, concerta qualquer marca de apparelhos. Attende-se a domicilio. Casa de confiança estabelecida ha mais de 50 annos. (Q 00750)

Chumbo velho, cobre velho e alluminio
Compra-se na rua de S. Pedro 203, loja. (Q 01820)

PROCURA-SE
Casa moderna com 2-3 salas e 3 quartos, garage, jardim etc. em bairro tranquillo. Offertas detalhadas á caixa 16, neste jornal. (Q 01718)

Caminhão usado
Para serviço de aterro, compra-se um de preferencia com agulha, de 4 cylindros, annos de 1928 a 1930, em bom estado de machina e rodado. Offerta com preços detalhes para a portaria deste jornal a "PAU". (Q 00745)

1º andar no centro
Aluga-se magnifico 1º andar, independente, bem arejado e boa luz, dividido em 7 salas e vendem-se os moveis, negocio optimo e de occasião. Tratar á rua Buenos Aires, 87 — 1º andar. (Q 00722)

Terreno de esquina
Vende-se á rua Barão Bom Retiro esquina D. Romana, com 91 metros para esta rua e 23 metros de fundos, proprio para excellente correr de casas de optima renda, etc. Tratar avenida Henrique Valladares 145. (Q 01709)

LOJA NA URCA
Aluga-se grande loja propria para bar ou armazem de comestiveis finos. — Preço modico. Rua Candido Gaffrée 2[illegible] esquina Av. João Luiz Alves, frente para a bahia e ponto terminal de omnibus. Logar de grande futuro. Tratar rua Rodrigo Silva 30, 2º andar. (Q 01826)

Apartamento de luxo
Aluga-se um, ainda não habitado, em edificio recentemente construido, com 2 salas e 3 quartos. Rua Candido Gaffrée 205, esquina av. João Luiz Alves, Tratar na rua Rodrigo Silva, 30, 2º. (Q 01827)

TERRENO Ilha do Governador
Vende-se com 32 x 30 metros, na Freguezia á rua Commendador Bastos junto á praça. Tratar á rua S. Pedro 203. (Q 01820)

Terreno rua Ribeiro Guimarães, 141
(ANTIGA NETTO TEIXEIRA)
Vende-se um bom terreno, com 11 x 38. Trata-se rua São Pedro 203, loja. (Q 01820)

TERRENO
Rua Vaz de Toledo vendem-se dois bons lotes de terreno, tendo cada um 11 x 38 junto ao n. 211, cada lote 5:000$000 para liquidar. Trata á rua São Pedro 203, loja. (Q 01820)

Affonso Pena - Esquina
Vende-se o unico lote dessa rua, 16 x 28, proximo a Mariz e Barros por 80:000$. Informa-se á rua dos Ourives, 36 — 1º. (Q 01813)

LEBLON
Vende-se uma casa tendo todas as accommodações para uma familia de tratamento, situada na rua Campos de Carvalho n. 70, entrada pela rua Carlos Góes. Informações na rua do Ouvidor n. 58, com o sr. Rodrigues. (Q 01812)

COPACABANA
Aluga-se novo e amplo apartamento n. 3 da r. Barata Ribeiro 737, occupando todo o andar. Tratar com Vasconcellos Junior á rua Buenos Aires 41 — 2º andar. (Q 00786)

Limousine super-charge — Graham
Vende-se em estado de nova, typo 1936 — Tambem troca-se por um carro modelo mais antigo que sirva para interior. Trata-se á rua da Quitanda 199 — 2º andar, com o sr. Themistocles. (Q 00785)

APARTAMENTOS MOBILADOS
Alugam-se com 3 ou 2 quartos, sala de jantar cozinha, banheiro, roupa de cama, enceramento e serviço completo de café pela manhã. Podem ser vistos a qualquer hora. Edificio Hotel Mem de Sá, situado á rua dos Invalidos, 153 na esquina da Avenida Mem de Sá. (Q 02181)

ESCRIPTORIO
Aluga-se parte do escriptorio á avenida Rio Branco 96 2º sala 9, com optima sacada para avenida trata-se com Figueiredo. (Q 02166)

Terreno - Haddock Lobo 18:000$000
Vende-se para pequena residencia, com planta approvada, em optimo ponto da rua Professor Gabizo. Tratar: LOCADORA PREDIAL S|A — Av. Rio Branco 109 — 5º andar. (Q 00764)

Casa em Copacabana
Aluga-se um para familia de alto tratamento; melhor que qualquer apartamento de grande luxo. Tem garage. Chaves — Copacabana, 955 — Armazem Oceano. Ver rua Sá Ferreira, 101. (Q 01834)

Terreno — Vende-se
Um lote de 15,00 x 42,00 á rua Ministro Viveiros de Castro, junto e antes do n. 87, proprio para construcção de apartamentos. Trata-se á rua D. Manoel n. 70, com Almeida Torres. — Tel. 42-1024. (Q 01841)

Mecanicos de radio
Precisam-se de bons, paga-se bem Rua Lavradio n. 67, 1º. (Q 01897)

Optimo apartamento
Aluga-se apartamento com todo o conforto moderno e linda vista sobre a bahia á praia do Russell 164|166 "Edificio Miltou". Preço modico. Tratar na portaria. (Q 01842)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradece a graça recebida — M. Vasconcellos. (Q 02183)

PETROPOLIS
Vende-se optimo e grande predio terreo para residencia á rua Montecaseros, 569. Ver e tratar no mesmo; tel. 2635. (Q 02184)

PIANO ALLEMÃO
Vende-se um, claro 3 pedaes, 88 notas; está novo. Motivo viagem. Rua Pereira Nunes, 247. — Villa Isabel. (Q 01848)

Theodolito ou nivel
Precisa-se de um, em bom estado. Theodolito com circulo vertical ou nivel de engenheiro. Tratar com o sr. Altair. Tel. 23-3166. (Q 01882)

MECANICO Refrigeração
Precisa-se de mecanico para refrigeração. São exigidas referencias. Tratar com o sr. Altair, telephone 23-3166 — (CEIBRASIL). (Q 01881)

FAZENDA
Vende-se por 16:000$000, 80 alqueires, 4 horas desta capital muita matta virgem a capoeirão, e um sitio com 108.000m. 50 minutos da avenida, a $200 o metro quadrado; trata-se á rua General Camara n. 21, 2º andar, tel. 23-6026. (Q 01885)

VIAJANTES
Precisa-se para toda a zona da E. F. Leopoldina e Victoria a Minas, bem relacionados, com clientella do ramo. Commissões s| vendas directas ou não. Exigem-se capacidade e optimas referencias. Só se attende por escripto. Cartas de proprio punho dando referencias e casas com que já trabalhe, para a Cama Patente, rua do Cortume 38 — Rio. (Q 01886)

S. Judas Tadeu
Agradeço uma graça alcançada. *Eponina.* (Q 00803)

FREI FABIANO DE CHRISTO
Agradeço a graça concedida. Carmen. (Q 00806)

Apart. Copacabana
Aluga-se á rua Santa Clara 214, sala 3 quartos cozinha 2 banheiros 450$ e 20$ taxas. Chaves á rua Santa Clara 117, ou nos apartamentos 1 e 2. (Q 00810)

TERRENOS
Proximo á Escola Normal, em ruas novas em começo e transversal a Campos Salles, zona valorisada, com todos os melhoramentos, vendo esplendidos lotes approvados pela Prefeitura, com 12 x 30, 14 x 28 e 16 x 24, facilita-se o pagamento. Tratar com Carlos Sousa, á rua Buenos Aires, n. 41, 1º andar. (Q 00808)

Locomovel de 75 H. P.
Completo, perfeito quasi novo vendemos para desoccupar. CASA REZENDE Rua Visconde Inhauma, 109 Rio de Janeiro (35028)

MEYER
Vendo em ponto commercial na rua Archias Cordeiro junto ao jardim do Meyer 1 predio e avenida com 7 casas tudo novo, cimento armado, rendendo 2:500$000. Tratar com Araujo Lima á rua Ouvidor 55 — 1º. (Q 00811)

POSTO 6
Aluga-se apartamento mobilado — Tel. 27-5571. (Q 02187)

LOJA NO CENTRO
Procura-se uma loja com 80 á 100 m2. bem localizada, inform. com o sr. Otto, á rua Ipanema 8. Apart. 70, telephone 27-2880. (Q 02198)

Locomovel de 25 H. P.
Perfeito funccionamento, completo vendemos barato CASA REZENDE Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (35028)

GRUPOS DE COURO
Renova-se tornando-o completamente novo, trabalho garantido não é pintura. Tel. 24-1699. (Q 02197)

Pequena Fazenda
Vende-se por cem contos, com cerca de 500 mil metros quadrados, a um km. da estação de Humberto Antunes. Além de outras vantagens, tem 3 confortaveis casas, sendo uma completamente mobiliada e habitada recentemente, luz electrica, quedas dagua, aguas, plantações, animaes de sella e tracção, charrete, carroça, arreios etc. Aceita-se permuta por predio ou terreno na zona sul desta capital. Tratar no Edificio Rex, sala 1510, tel. 22-3722. (Q 02199)

Terreno no Centro
Em esquina 6,65 x 23-60 seguido 90 m2., pelos fundos das ns. 73 e 75, vende-se á rua Hadock Coelho 77. Falar ao lado, rua Sousa Neves 45. (Q 00821)

Motor a oleo 160 H. P.
Vendemos barato, completo quasi novo CASA REZENDE Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (35028)

Calafate e lustrador
José Gomes — encarrega-se de qualquer serviço de assoalhos, raspa, lustra e encera; serviço feito a mão ou a machina, assim como tambem pinturas de predios, e serviços de pedreiro. Recados para á rua Evaristo da Veiga 125, telephone 22-5578. (Q 02200)

Fixador de pó de arroz
Excellente, fino, perfumado serve para todas as pelles, amacia a pelle, tambem é usado como base de creme. Vende-se na drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias, 59. (Q 02194)

Rugas, pelles seccas
Use o maravilhoso creme de Amendoas, a pelle, pote 6$500, vende-se na drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias 59, Casa Cirio á rua 7 de Setembro. (Q 02194)

Prensa Hydraulica
Com bomba hydraulica, serve para oleos CASA REZENDE Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (35028)

APARTAMENTOS MOBILADOS BANHOS DE MAR
LIDO COPACABANA
Alugam-se optimos apartamentos á rua COPACABANA n. 195 a partir de rs. 500$000 mensaes. Trata-se no local com o gerente ou pelo Tel. 27-4335. (38608)

GUINDASTE A VAPOR
10 toneladas, bitola 1,60 estado de novo. Preço para liquidação. CASA REZENDE Rua Visconde Inhauma, 109 Rio de Janeiro (35028)

COPACABANA PREDIO E TERRENO Sem intermediario
Vendem-se dois predios em bom estado de conservação construidos em terreno medindo 24 metros de frente e 50 de fundo, situados no ponto mais commercial da rua Copacabana, lado da sombra, entre a rua Santa Clara e Praça Serzedello Correia. A tratar á rua Republica do Perú 62 — 1º andar. (Q 01822)

GUINDASTE A VAPOR
10 toneladas todos os movimentos, bitola um metro. Vende-se por preço de occasião. CASA REZENDE Rua Visconde Inhauma, 109 Rio de Janeiro (35028)

Eng. Arch. Constructor
Com grande pratica em obras de qualquer especie, consciencioso, encarrega-se de fiscalização de obras, organizações de plantas e especificações. Preços modicos. Cartas dirigir a este jornal á caixa numero 17. (Q 01792)

Trilhos typo VIGNOL 50 kilos por metro
VENDEMOS qualquer quantidade, estado de novo. CASA REZENDE Rua Visconde Inhauma, 109 Rio de Janeiro (35028)

Tenis Country Club
Compram-se 6 titulos deste club por 1:200$000. Com o corretor Moniz á rua General Camara n. 41 — loja. (Q 01794)

JOCKEY CLUB Automovel Club e Yacth Club
Vendem-se titulos destes clubs. Com o corretor Moniz á rua General Camara n. 41 — loja. (Q 01794)

DRAGAGEM
Temos em stock, todos os pertences para montagem de Dragas, bombas de areia e lama-bombas de agua — tubos de recalques, etc. etc. Vendemos para liquidar. CASA REZENDE Rua Visconde Inhauma, 109 Rio de Janeiro (35028)

PETROPOLIS
Vende-se o esplendido predio no centro de grande jardim da rua Sá Earp n. 861, onde se trata ou na rua General Camara n. 41, loja, com o corretor Moniz. (Q 01794)

Aulas de Bridge
Para principiantes e pessoas que queiram aperfeiçoar seu jogo. Informações com o sr. Toledo pelo telephone 25-3984 das 19 ás 20 horas, diariamente. (Q 00507)

Dr. Preston A. Rambo
Communica aos seus amigos e clientes que reabriu seu consultorio dentario á avenida Rio Branco 257, 3º andar, onde encontra-se a sua disposição nas Segundas e quintas-feiras. Tel. 22-3176. (P 24967)

RADIOS
PHILCO — PHILIPS e PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações á longo prazo, Assembléa 106, Tel. 22-1224 (Q 00525)

Escavadoras de aterro
Ou carvão — mineraes — areia etc. capacidade de um metro de caçamba. Todos os movimentos, bitola de 1,60 e 2 metros funccionamento a vapor caldeiras economicas. Vendemos para desoccupar logar. CASA REZENDE Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (35028)

FLAMENGO
Aluga-se luxuoso apartamento no 8.º pavimento do Edificio Leandra, á Avenida Oswaldo Cruz n.º 12. Trata-se á rua 1.º de Março n.º 98. Tel. 23-5637. (P 00668)

ESCRIPTORIO
Aluga-se, de frente, no 1.º andar do predio á rua do Carmo n.º 66. Trata-se á rua 1.º de Março, 98. Tel. 23-5637. (Q 00687)

CASAS RECEM-CONSTRUIDAS
Alugam-se na VILLA MARIA DA GLORIA, á Rua S. Clemente nº 250 pelo preço de 600$000, para primeiros inquilinos, casas inteiramente novas assoalhadas e com todo o conforto. Trata-se no EDIFICIO ODEON, sala 1.201. (P 29669)

CASA 137$500
Com essa importancia e *4:000$000 DE ENTRADA INICIAL*, V. S. poderá adquirir immediatamente um lindo e magnifico bungalow, acabado de construir, com todo conforto moderno, no melhor local da *ILHA DO GOVERNADOR*, servido por omnibus.
Não perca tempo, compre hoje mesmo uma linda casa residencial para pagar em prestações mensaes menores do que o aluguel.
Trata-se á Travessa Ouvidor n.º 9 — 2.º andar - Telephone 23-1526. (P 29608)

Edificio Continental
O mais luxuoso e moderno de Copacabana. Pegado ao Copacabana Palace. Alugam-se apartamentos com geladeira electrica e demais conforto. Avenida Atlantica n.º 358. (Q 00435)

Terreno em Copacabana
Vende-se á rua Saint Romain, medindo 12 x 22 pelo preço de 3:500$000 metro de frente. Cartas a F. C. caixa postal 127. (Q 01689)

OPTIMO NEGOCIO
Vende-se um hotel situado no melhor ponto do Flamengo motivo, os proprietarios retiram-se para o estrangeiro — preço baratissimo, tratar á rua do Cattete n. 233 das 10 ás 13 horas, com Madame Augusta. (P 27999)

IPANEMA
Vende-se casa nova, com grande terreno ajardinado proprio para outra construcção, numa das melhores ruas de Ipanema. — Dirigir-se á Caixa 57, neste jornal. (Q 00547)

Turbina Hydraulica
Para quéda de 10 metros, 250 litros por segundo completa, tubulação, regulador a oleo etc. CASA REZENDE Rua Visconde Inhauma, 109 Rio de Janeiro (35028)

Negocio de occasião
Vende-se á rua Visconde de Itauna, proximo á praça 11, 4 predios construidos em terreno de 11 1|2 metros de frente por 56 de fundos, terreno proprio para construcção de apartamentos, aproveitando a lei de isenção de impostos, por 5 annos. Trata-se com o sr. Carlos á praça Marechal Deodoro, 364-A. A qualquer hora. (Q 00615)

Caminhão Internacional
Vende-se um em perfeito estado por preço de occasião. Ver e tratar á praça Marechal Deodoro, 364-A, com o sr. Carlos. (Q 00615)

PENSÃO ROMA
Aluga-se exclusivamente para familias a cavalheiros de trato, salas e quartos com agua corrente, tendo o maximo conforto e cozinha de primeira ordem, casa estrangeira a preços modicos rua Candido Mendes 32 tel. 22-7880. (Q 00616)

FORD 35
Vende-se 2 portas optimo estado a preço de occasião. RUA LEITE LEAL n. 2 Telephone 25-0261 (Q 00617)

CASA MOBILIADA
Precisa-se alugar casa mobiliada com tres quartos no minimo em Copacabana ou Urca, até por um anno. — Telephonar para Pereira da Cunha, 22-0710 ou Rodolpho, 27-6674. (P 29601)

DEBUXADOR
Precisa-se um, com pratica de tecido de lã. Referencias e pretensões para caixa 12 neste jornal. (Q 02125)

Terreno — R. Laranjeiras
Vendo, 11 x 30, plano, por preço occasião. Tratar com Araujo Lima — Ouvidor, 55-1º. (P 27954)

Compressor de estradas
Peso sete toneladas — Dois rolos movimento a vapor, perfeito estado de conservação. CASA REZENDE Rua Visconde Inhauma, 109 Rio de Janeiro (35028)

Barro-refractario
Resistindo a 1400º C., com analyse official; vende-se á rua Ouvidor, 55-1º, com Araujo Lima. (P 27955)

FORD V 8 1934
Sedan 2 portas, excellente estado de conservação, vende-se motivo de viagem — Preço occasião, ver e tratar Edf. Mayrink Veiga 1º andar com o sr. Paula. (Q 00704)

10:000$000
Dá-se a quem obtiver um emprego vitalicio com os vencimentos mensaes de 1:500$000 no minimo. Completo sigillo. Resposta para caixa deste jornal n. 7. (Q 02116)

Concertos de Radio
Consulte a officina RADIO CONTROL. Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro 211; sobrado. Tel. 43-2789. (Q 01636)

Cambraia de linho e zephir
Importação directa, padrões exclusivos vendem-se a metro á rua Gonçalves Dias 67, 2º com Rebouças. Tel. 22-1902. (Q 00695)

PREDIO — TIJUCA
Vende-se na Tijuca, um de recente construcção, 2 pavimentos, garage, 6 quartos, com agua corrente, saleta de engommar, living-room, optima sala de banho, varanda, terraço, etc., com linda vista; á rua Rocha Miranda numero 57 logo acima da Usina. Tratar na avenida Henrique Valladares, 145. (Q 01710)

GUINDASTE A VAPOR
5 toneladas — todos os movimentos, bitola um metro, estado de novo — preço para liquidação. CASA REZENDE Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (35028)

APARTAMENTO NO FLAMENGO
Alugam-se, servidos por duas linhas de omnibus, á rua Ypiranga 104, 3 quartos, sala, quarto empregados. etc. — Trata-se no local. (P 28079)

Sua machina de costura tem defeito?
O MELLO concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas tel. 48-0893. (P 29689)

DANSAS MORERNAS
De salão ensinos rapidos e particulares. D. Emilia a unica preços baratos Tel. 26-2800, rua Fernandes Guimarães, 4, Botafogo. Preços 10$000 a hora — 6 horas 50$000. (P 29590)

Balcão para Sorvetes e Sodas
Moderno, novo a unica peça disponivel no Rio de Janeiro. Fabricação americana CASA REZENDE Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (35028)

A CONSTITUIÇÃO DO BRASIL
DR. LOPES GONÇALVES
Nas livrarias Freitas, Odeon, Boffoni e Jacintho. (29575)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO
Compro titulos desta Companhia mesmo que estejam perdidos ou as mensalidades muito atrazadas: á rua do Ouvidor 55 1º andar. (P 27953)

DISQUE 48-3578
Quando desejar bom soutien, cinta ou modelador elegante, confortavel, sem barbatanas. Praça Saenz Pena n. 63, sobrado. Mme. Mariete. (Q 00630)

LOCOMOTIVAS Bitola um metro
Temos em stock duas locomotivas quasi novas vendemos por preço de occasião. CASA REZENDE Rua Visconde Inhauma, 109 Rio de Janeiro (35028)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Preço sem competidor tel. 43-0603 rua Santanna n. 100. (Q 00569)

DODGE 1935
Vende-se, fechado 4 portas em perfeito estado, ver e tratar das 10 ás 16 horas á rua da Quitanda 192, loja. (P 27997)

COMPRESSOR INGERSSOL-RAND
Dois cylindros alta e baixa pressão, capacidade 400 pés cubicos por minuto. Quasi novo — Vendemos por preço baixo CASA REZENDE Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (35028)

PETROPOLIS
Aluga-se no bairro do Valparaizo uma casa mobilada, com conducção a porta, trata-se na rua José Bonifacio 250-A. (Q 01697)

CASA MOBILIADA - COPACABANA
Pequena casa junto praia, aluga-se mobiliada — Todo conforto — Frigidaire, radio-garage, prazo 4 mezes. Cartas nesta redacção, Caixa 14 (Q 02138)

Quer ter boa saude?
Envie nome, edade e residencia, a caixa postal 2543 — Rio. (Q 00698)

MOVEL DE LUXO
Vende-se um armario com prateleiras, 12 gavetas e tres portas de correr, completamente novo; preço de occasião; tratar com Celso, á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar. (Q 00694)

COMPRESSOR INGERSSOL-RAND
CAPACIDADE 23.000 LITROS por minuto, cylindro 17 x 12.100 libras pressão — classe ER-I. Completo — Preço de occasião CASA REZENDE Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (35028)

Sala na rua Gonçalves Dias
Aluga-se em predio novo, com elevador e entrada pela casa Flora, uma sala muito arejada; tratar com Rebouças, á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar. (Q 00694)

PETROPOLIS
Vende-se ou aluga-se casa para grande familia, collegio ou pensão no melhor ponto central junto ao Palace Hotel — grande jardim, garage estufa, agua nascente — Tratar tel. 2526. (P 29711)

LOJA NO CENTRO
Aluga-se parte de uma na rua 7 de Setembro n. 105 — para artigos finos de senhoras. Trata-se depois do meio dia. (P 29707)

QUER REPOUSAR?
Vá para Vassouras, procure Repouso Santo Antonio, quartos com agua corrente, tratamento familiar, situação meio de chacara, clima adoravel, perto da estação, informações cartas José Braga — N. B. Não recebe doentes contagiosos. (P 29733)

LEBLON
Vende-se um terreno 10 x 30 á avenida Delphim Moreira, esquina de D. Pedrito — Tratar com o sr. Paschoal á rua D. Pedro I, n. 11, 1º andar das 10 1|2 ás 13 horas. (P 29726)

CINELANDIA
Optimo 1º andar, para commercio com residencia ou para escriptorio com residencia á avenida Rio Branco 245 — Aberto diariamente. Tratar General Camara 120 — Tel. 23-4425. (Q 00701)

Motor a oleo 36 H. P.
Temos em stock um motor que vendemos por preço de occasião, estado de novo. CASA REZENDE Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (35028)

COPACABANA
Alugam-se confortaveis apartamentos, no elegante predio da rua Toneleros, 131. Trata-se á rua 1.º de Março n.º 98. Tel. 23-5637. (Q 00666)

TERRENO NA TIJUCA
Vende-se um lindo lote de terreno com 15 metros e 30 centimetros de frente, localizado no melhor logar da Tijuca, servido com agua da montanha proxima, logar fresco e saluberrimo na rua Dezembargador Izidro junto ao n.º 171. Chaves no numero 145, da mesma rua, e tratar na rua da Quitanda n. 59 sala 23, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas. (P 29731)

APARTAMENTOS Edificio Urca
A' rua Marechal Cantuaria n. 386. Alugam-se lindos, tendo todo o conforto, elevadores, garage vista deslumbrante e banhos de mar em frente. (P 29596)

Machinas de escrever
E registradoras, concertam-se, compram-se e vendem-se; orçamentos gratis; preços antigos. Telephone 23-0667. Rua Buenos Aires, 182 (Q 00560)

Massagem medicinal
Especialidade: nevralgias, sciatica, rheumatismo lumbago, figado, fracturas, obesidade, paralisia infantil, massagem geral, tratamento da pelle. Attestados medicos, effeitos garantidos. Chamados d. Olga 25-2918. (Q 00503)

BETONEIRAS
200 litros 400 litros e 600 litros temos em stock novas e usadas — Vendemos barato. CASA REZENDE Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (35028)

TAPETES
Feito a mão vende-se por preço de tapete de machina á rua Santo Amaro 111. (P 29578)

PENSÃO SIXEL
Praia Botafogo 204|206 exclus. familiar, quartos para solteiros, casal, peq. familia, agua cor. cosinha internacional — preços modicos. (Q 00595)

PENSÃO MILTON
Alugam-se quartos e salas bem mobiladas com pensão de 1ª para familias e cavalheiros; á rua Marquez de Abrantes, 26. (Q 02099)

Negocios em São Paulo
Cobranças commerciaes. Assumptos financeiros. Dr. Ascanio Cerqueira — R. Senador Feijó 29. S. Paulo. (P 29657)

Piano Bechstein novo
Vende-se um completamente novo, para pessoa de fino gosto preço baratissimo negocio de occasião. Rua do Ouvidor 81, sob. (Q 00483)

SEDANS QUATRO PORTAS - FORD 1936
Usadas em demonstrações, perfeito estado de conservação e funccionamento, vendem-se. Facilidade de pagamento, preço razoavel. Ford Motor Company, Edificio de "A Noite", 13º andar sala 1303 — Telephone 23-0090. (Q 00706)

Copacabana — Lido
Aluga-se o magnifico apartamento do 10º andar do Edificio Ouro Preto, á rua Copacabana n. 174. Ver a qualquer hora do dia. (Q 00638)

Residencia de luxo Copacabana
Localizada em ponto excepcional deste bairro aluga-se fina residencia a familia de alto tratamento. Quatro amplas salas, 5 quartos, varandas, banheiros de luxo, garage com 2 quartos para empregados e installações sanitarias. Jardim. Aluguel 1:800$000 mensaes, inclusive taxas. Tratar com a ALPHA S|A. Tel. 22-6606. (P 29743)

MACHINA PARA CARAMELLOS
Moderna, completa, 12 typos rolos de bronze. — Recentemente importada. CASA REZENDE Rua Visconde Inhauma 109 — Rio (35028)

VENDE-SE UM BAR E LEITERIA
Por motivo de fallecimento de um dos socios, vende-se um optimo bar, café e leiteria, situado em ponto magnifico e em plena prosperidade. Tratar diariamente, das 16 ás 17 horas, com o dr. Andrade Velloso, á rua Buenos Aires 131 — loja. (P 29742)

Torres metallicas de 35 metros
Vende-se duas torres de 35 metros cada uma, em perfeito estado; trata-se na rua Figueira de Mello n. 436 com o Sá. (Q 00683)

FLAMENGO
Aluga-se esplendida residencia para familia de alto tratamento com garage. Ver á rua Fernando Osorio n. 3 das 8 ás 12. Tratar á rua Visconde de Inhauma n. 78. (Q 02156)

Cachorros japonezes
Vendem-se legitimos com 3 mezes á rua Conde de Baependy 12. Tel. 25-1598. (Q 00681)

Cães Ulmm Pintado (arlequim)
Vende-se lindo casal, typo de exposição, novos e com pedigree á av Atlantica, 328. (Q 00675)

CÃES BASSET
Vendem-se lindos filhotes á avenida Atlantica, 328. (Q 00675)

APARTAMENTOS AV. ATLANTICA
Vendem-se magnificos apartamentos na avenida Atlantica (Leme), com dois quartos, sala, quarto de empregado, banheiro e w. c. de empregado, varanda e vista soberba sobre o mar. Entrada 18:000$000 e o restante em prestações mensaes de 450$000. Tratar com Flavio Brant na avenida Rio Branco n. 62, 1º andar. Diariamente das 9 ás 12 e das 14 ás 16 horas. (Q 00656)

AVENIDA ATLANTICA LOJAS
Vendem-se duas magnificas lojas em predio de apartamento recentemente construido na avenida Atlantica (Leme) — Preço a combinar. Tratar com Flavio Brant á avenida Rio Branco n. 62 — 1º andar. Diariamente das 9 ás 12 e das 14 ás 16 horas. (Q 00655)

Mestre de fiação normal
Procura collocação. Vou para qualquer parte do territorio nacional. Trabalho mensal, ou por producção. Carta por favor á caixa postal, 15 — Jararehy, em Estado de São Paulo. (xxx)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166. (xxx)

TAPETES
Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie o lavam-se, concertam-se, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especializada no tratamento de tapetes: rua Pedro Americo, 46 — Chamem: Estephano. Tel. 42-0349. (xxx)

EDIFICIO HELENO Av. Atlantica — Posto 6
ALUGAM-SE apartamentos pequenos de fino acabamento com todo o conforto moderno a 20 metros da praia. — Rua de Copacabana n. 1.313. Trata-se no local. Tel. 27-0915 e á rua do Ouvidor n. 90 - 1º andar. Tel. 23-1825. — Ramal 26. (xxx)

Dormitorio Laquê
Vende-se com 4 peças para criança. Rua Senador Euzebio, 88 (xxx)

ANTIGUIDADES
Compram-se, pagando o mais alto valor por objectos antigos em joias, quadros, porcellanas, crystaes, pratas, moveis de jacarandá, gravuras, etc.; não vendam sem consultar a maior casa no genero, á rua Republica do Perú, 71 e 73. Telephone 22-9664. (xxx)

O. K.
Grande stock de tacos para soalho: peroba rosa, ipê, peroba de Campos, etc. Madeira compensada em grande escala. Folhas de madeira. Esquadrias compensadas. Portas desde 23$000, o m2. para quantidade.
EDGARD M. RODRIGUES & CIA
Rua Camerino n. 87 — 43-0088 (xxx)

PIANO ALLEMÃO
Vende-se com 3 pedaes 88 notas, tudo novo e barato. Rua Senador Euzebio, 88 (xxx)

COFRES FORTES "INTERNACIONAL"
São garantidos contra fogo e roubo. Temos um formidavel stock para todos os preços, em todos os typos.
RUA DO ROSARIO N. 148
M. J. DE ALMEIDA & CIA (xxx)

Geladeiras "RUFFIER"
Vendas no Depositario Geral: "Ao Pinguim" — Ouvidor, 131
Reformas na Fabrica
Conceição n. 168 — Tel. 48-2435 (xxx)

PRODUCTO PHARMACEUTICO
Compra-se de real valor, boa saida, de propaganda popular ou medica. Só attendemos á offerta que declare o nome do producto, seu preço e demais detalhes — Cartas á "Camillo", nesta redacção. (xxx)

FINANCIAMENTO
Offerecemos á Laboratorio de productos pharmaceuticos mediante condições á combinar. Offertas á "Conrado" nesta redacção. Não se tomará em consideração a offerta que não declare nome do laboratorio e negocio que pretende. (xxx)

MOÇA
Precisa-se para propaganda junto aos medicos. Offerta urgente á "Carlindo", nesta redacção declarando edade e residencia para ser procurada. (xxx)

PIANOS
CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes, 83 (xxx)

V. S. é proprietario?
Adeanta-se dinheiro para pagamento de impostos, reforma e conservação de predios entregues á nossa administração. Serviço modernissimo. Taxas minimas. Maxima segurança. Carteira de Administração de Bens da C I T A. S. A. — S. Pedro, 33, 1º andar. (xxx)

APARTAMENTOS PLAZA
Com todo conforto moderno. Mensalidade a partir de 350$000. (xxx)

Dormitorio de luxo . 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO (xxx)

PREDIOS PARA RENDA
Vendemos 4 optimos predios á Rua Cayapó, Engenho Novo. Tratar na Casa Bancaria Moraes Ltda. Avenida Rio Branco, 64, esq. General Camara. (xxx)

MATTE CHIMARRÃO
A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, 69 (xxx)

ESCRIPTORIOS
Modernos, installações especiaes onde seja exigido bom gosto e acabamento, moveis de excellente qualidade, funccionamentos praticos e resistentes, fornecidos sob responsabilidade por longo tempo, inclusive quanto á excellencia da materias primas empregadas. Fornecedores de moveis para residencias ás melhores familias e mobiliarios de escriptorios ás mais importantes empresas e bancos desta capital e Estados, grande mostruario annexo á fabrica de Moveis "Lamas", á rua Mello e Souza, ns. 100 a 108 — proximo á estação principal da Leopoldina. Poderão ainda solicitar a ida de um representante com catalogos e orientações sem compromissos, pelos telephones 28-4478 e 28-7024, facilitando-se tambem em alguns casos o pagamento sem alterar o preço. (xxx)

MOVEIS LAMAS (Interessam aos economicos)
A fabrica de moveis LAMAS é a melhor organizada e que mais produz no Brasil, fornecedora dos mais lindos modelos de mobiliarios para residencias ás principaes familias e para escriptorios ao commercio, aos principaes bancos e empresas desta capital e Estados e toda a especie de installações onde seja exigido gosto e perfeição; possue optimos desenhistas, autores dos melhores e mais modernos modelos, e agentes com catalogos e orientações em 92 cidades do paiz, para onde vende, para pagamento no destino, a prazo limitado, ficando esses agentes solidarios na responsabilidade offerecida pela fabrica sobre a qualidade e bom gosto dos seus moveis, cabendo-lhe por isso mais da metade da exportação total de moveis do Districto Federal. Orientações pelos telephones 28-4478 e 28-7024. — Fabrica e amplo mostruario annexo: — Rua Mello e Souza. 100 a 108. (xxx)

EMPRESTIMOS SOBRE MERCADORIAS Na Alfandega ou fóra da Alfandega
Compra-se a dinheiro qualquer mercadoria em grosso
ABELARDO DE LAMARE
Rua de S. Bento, 10 — Tel. 23-4744. Rio de Janeiro (Q 00487)

RADIOS
MENSAES 50$ SEM FIADOR
7 Setº. 77 1º T. 23-1351 (P 29566)

GRUPOS ESTOFADOS DE COURO
Tinge-se por novo processo chimico allemão, trabalho garantido como se reforma e acceita encommenda de qualquer typo e estylo sobre desenhos, a preços modicos — 22-7248.
P. J. Kranz — Avenida Mem de Sá, 16. (Q 00873)

Estofador P. J. Kranz
Avenida Mem de Sá, 16 — 22-7248. Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenhos como tambem se encarrega de serviços de ornamentações internas. (Q 00873)

Terreno na Urca
Vende-se um quasi á beira mar, na rua Almirante Gomes Pereira, em frente á casa n. 121, com 10 x 25 tendo um projecto que dá 12 o|o liquido de renda, com 3 residencias e 3 garages. Preço 46 contos. Negocio directo com o proprietario que não attenderá a intermediarios praia do Flamengo, Tel. 25-3545. (35894)

Automovel com luz e busina
Carros berço e cadeiras velocipedes de luxo, bicycletas e patinetes visite o Bazar Petropolis rua Buenos Aires 143 (Q 00867)

FUNDAS
CASA SANTOS
Especialidade em fundas, sob medida para qualquer hernia; á rua da Conceição n. 39, proximo á rua Buenos Aires. (Q 00875)

LOJA OU PREDIO
Precisa-se alugar uma, no perimetro comprehendido entre as ruas Buenos Aires, Uruguayana, Carioca e Avenida Passos.
Informações para o sr. Carvalho, no Syndicato dos Logistas de 9 ás 12 e de 14 ás 17. (Q 00882)

Bazar Petropolis
Visite a maravilhosa collecção de brinquedos em exposição — rua Buenos Aires 143 (Q 00868)

PIANO PLEYEL
Vende-se um bem conservado, cêpo de metal magnificas vozes. Preço muito barato devido urgencia. Conde Bomfim n. 567 — Tel. 48-0241. (Q 00891)

Golpão com moradia
Aluga-se por 100$ com grande terreno, á estrada Braz de Pina 646; proximo á Circular da Penha. Bonde e omnibus á porta. (Q 00865)

Lojas desde 100$000
Alugam-se as seguintes: rua Cachamby ns. 105 e 111, no Meyer, e Estrada do Quitungo n. 543-A, Braz de Pina. (Q 00865)

Bomsuccesso, sob., 250$
Com 3 quartos sala fogão e aquecedor a gaz, aluga-se á praça das Nações n. 20. Chaves na tinturaria. (Q 00865)

Feliz é quem tem saude
Quer tel-a e saber o que tem? Envie á caixa postal 1.058 — Rio, nome edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta (Q 00864)

GRATIS
Ensino oração — defumador para o lar e bons negocios. Remetta sello 300 réis a J. Castro Lopes. — Nilopolis — Estado do Rio. (Q 01730)

Modernizador de moveis!!!
Moveis velhos? ficarão novos! sendo antigo? ficará moderno! moveis grandes? ficarão pequenos! sendo claro? ficará escuro! Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel. Tel. 25-3052. (Q 00885)

SOCIO
Importante firma na industria de marmore tendo em vista o grande desenvolvimento seus negocios, acceita um socio activo com o capital de 50:000$. Cartas para esta redacção á caixa 61. (Q 00889)

MACHINA SINGER
Vende-se 1 com 5 gavetas com ou sem motor, cozer e bordar pouco uso, motivo de viagem. Rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 de Setembro. (Q 01847)

CASA MOBILIADA
Aluga-se a familia de alto tratamento, casa distinctamente mobilada, 2 salas, 4 quartos, todo conforto; 1 minuto da praia de Icarahy. Por 6 e mais mezes. Tratar WALTER, rua 1º de Março, 9, 1º andar. (P 29006)

TAPETES
Concertam-se e lavam-se com maxima perfeição e arte. Acceita encommenda qualquer tamanho de tapetes, feito á mão. Unica officina de tapetes. Antal George á rua Santo Amaro 111. — Tel. 42-1148. (Q 01872)

Compra-se 1 machina de costura Singer
Qualquer estado tel. 48-0893. Gelse. (Q 01843)

Talheres Christofle
Vende-se 150 peças com trinchantes, talheres para peixe, etc., preço occasião, Rua Pereira Nunes, 247. Villa Isabel. (Q 01844)

CHEVROLET 6 CYL.
Vende-se 1 double phaeton 6 cyl. optimo motor motivo viagem á rua Pereira Nunes 247, proximo av. 28 Setembro. (Q 01846)

BARATOL
MATA BARATAS (Q 00734)

MUSICAS PORTUGUEZAS
A. VIANNA. Canções 3º vol. Canto.
TH. LIMA, Canções, Canto.
C. OLIVEIRA, 6 Canções, Canto. CASA MOZART — Avenida 118. (34505)

COLCHÕES
LUIZ PINTO — Colchões de Damasco, desde 35$ a 70$000. Reformas desde 20$ a 35$. Cama patente e colchão, 45$. Cama turca e colchão, 23$.
R. F. CANECA, 44
TEL. 42-1809 (Q 00564)

VAE CASAR?
Os papeis, V. S. tratará na P. G. I. em 24 horas, mesmo que não tenha as certidões; Largo da Carioca. 15-2º andar (Elevador). (Q 00327)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7
17 de março de 1937
(Q 1760) 77

LEILÃO DE PENHORES
Em 16 de março de 1937
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
MATRIZ:
HENRY, FILHO & CIA.
RUA LUIZ DE CAMÕES 45 e 47
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que poderão reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
ATTENÇÃO — O LEILÃO SERA' EFFECTUADO NA NOSSA FILIAL, A' RUA SETE DE SETEMBRO N. 195. (35911) 77

A MUTUANTE S. A.
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Dia 18 de março, ás 12 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (34517) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 DE SETEMBRO, 187
Leilão em 12 de março
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (35731) 77

LEVY GOMES & Cia.
TRAVESSA DO ROSARIO, 13
Leilão em 8 de março de 1937
(P 27752) 77

CASA JOSE' CAHEN
Leão da Silva & C.
(Successores)
RUA D. MANOEL N. 24
Leilão 13 de março de 1937
(P 29677) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 186.
Maria Rocca, rua Julio Ribeiro n. 66, Bomsuccesso.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Angelina Pecuraro, viuva, com 80 annos, céga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 145, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 264, fundos Cascadura.
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto, 12.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, céga, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Travessa das Partilhas, 18.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 80 annos, rua Carlos Gomes, 59, porão.
Scylla Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n.29, S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Barão de Itaquy, 207, barracão 7, Cascadura.
Alzira Marti.

Casas e commodos no centro

APARTAMENTOS — Acabados de construir, com todo o conforto moderno, á rua do Senado 202, entre a Esplanada do Senado e Praça da Republica, a preços modicos. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor, n. 59. (35818) 1

ALUGAM-SE magnificos apartamentos no Edificio Guanabara á Av. Presidente Wilson, 194. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (Q 720) 1

ALUGAM-SE escriptorios no Edificio Matte Laranjeira, á rua da Quitanda n. 47. (Q 1795) 1

ALUGA-SE em casa confortavel, de pequena familia respeitavel, sem pensão, uma linda sala de frente, para negocio limpo ou residencia de pessoas idoneas, á rua Rodrigo Silva, 18-2º, Tel. 22-5724. (Q 1731) 1

ALUGA-SE magnifica casa, mobilada, para familia de tratamento, á Av. Paulo Frontin n. 137. (Q 1707) 1

ALUGA-SE uma sala de frente mobiliada para cavalheiro só, com relativa liberdade á rua Paulo de Frontin, 82 sob. (P 28090) 1

ALUGA-SE predio recentemente construido, ainda não habitado, á rua Senhor dos Passos n. 133 (4 apartamentos e loja). Acceitam-se offertas até 20 de março corrente. Rua Republica do Perú' n. 5-5º. Das 15 1|2 ás 16 hs. (Q 01679) 1

ALUGA-SE uma sala bem mobiliada a um senhor de respeito. Rua do Riachuelo 261, apto. 63. Tel. 42-2142. (P 29728) 1

ALUGA-SE por 350$000 apartamento com 2 quartos e banheiro no edificio Faria rua Senador Dantas 3 canto da rua Senhor dos Passos. (P 28727) 1

ALUGA-SE optimo sobrado á rua André Cavalcanti n. 112 A, com 2 salas, 5 quartos, varanda, copa, cozinha, dispensa, banheira completo, banheiro p. empregada, tanque, gallinheiro e terreno. (P 29713) 1

EDIFICIO Boqueirão — Avenida Calogeras n. 18 — (Esplanada do Castello), á dois minutos da Cinelandia Apartamentos optimos, modernos e confortaveis. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A. rua do Ouvidor, 59. (35818) 1

ALUGA-SE UM ESPLENDIDO ESCRIPTORIO A' PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 42 — EDIFICIO TAQUARA — CHAVES NO LOCAL — TRATA-SE NA RUA DO OUVIDOR N. 90-1.º ANDAR — TEL. 23-1825 — Ramal 26. (xxx) 1

RUA SENADOR DANTAS 38 - Optimo apartamento para casal com sala, quarto, banheiro e cozinha. Administradora Nacional Ouvidor 76. (Q 00677) 1

RUA DOS ANDRADAS, 130 — Optimo apartamento para casal, desde 250$, com luz e gaz incluido no aluguel. Administradora Nacional. Ouvidor 76. (Q 02152) 1

ALUGA-SE optimo apartamento n. 7 da Avenida Paulo de Frontin, 606. Tratar rua do Ouvidor, 164. (Q 02104) 1

SOBRADO. Moradia Centro. Aluga-se o 1º andar da rua da Constituição n. 13 para familia. Ver a qualquer hora. Trata-se S. José, 70, loja. Aluguel 600$. (Q 778) 1

RUA DAS MARRECAS, 21 — Optimos quartos, com lavatorio, agua corrente e telephone, para rapazes. (35879) 1

SALA DE FRENTE, aluga-se, com ou sem moveis a sr. ou srs. que trabalhe fóra, á rua Evaristo da Veiga, 28, 2º and. Tel. 22-1286. (Q 887) 1

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE por rs. 550$000 os predios n. 2 e 4 da avenida á rua Voluntarios da Patria, 102. Informações no local. (P 27993) 4

ALUGA-SE casa centro terreno 6 quartos3 salas garage rua Octavio Corrêa 30. Urca. Chaves esquina n. 92. João Luiz Alves. (Q 00663) 67

URCA — Familia pequena deseja alugar casa com frente para o mar. Tel. 23-4708. Sr. Martins. (Q 02131) 4

APARTAMENTO. Casal ou pequena familia de tratamento. Andar terreo. Tres espaçosas peças, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. para empregados. Ver das 14 ás 16 horas. Rua Barão de Lucena n. 95. (Q 797) 4

ALUGA-SE uma loja propria para mercearia fina ou negocio semelhante. Preço modico. Rua Candido Gaffrée, 205, esquina Av. João Luis Alves, ponto terminal omnibus, logar de grande futuro. Tratar Ad. Immobiliaria. Rua Rodrigo Silva n. 30, 2º. (Q 1828) 4

ALUGA-SE novo apartamento com sala, 3 quartos e dependencias na sobreloja do edificio da rua Candido Gaffrée, 205, Urca, por 550$. Tratar na Ad. Immobiliaria, rua Rodrigo Silva, 30-2º. (Q 1828) 4

APARTAMENTO. — Aluga-se o ultimo acabado de construir, á rua Candido Gaffrée, 178, por 480$. Garage separada. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10.º and., s/1014/15 Tel. 23-4793. (Q 00726) 4

EDIFICIO TABAJARAS -- Apartamentos os mais frescos da cidade, ainda não habitados, vista deslumbrante s/a bahia, construcção moderna e esmerada. Alugam-se espaçosos, com 2 salas, 3 e 4 quartos. Rua Candido Gaffrée, esquina Av. João Luiz Alves. Urca. Tratar na Administração Immobiliaria, rua Rodrigo Silva 30-2.º andar. — Tel. 22-8966. (Q 01824) 4

EDIFICIO CONCEIÇÃO — Urca — Av. Portugal, 252 — Situação magnifica, com boa vista para o mar — Alugam-se os ultimos apartamentos vagos nesse edificio, proprios para casal. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91 - 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (Q 01866) 4

CASA — R. Marquez de Olinda, 26 — Aluga-se confortavel residencia com 2 pavimentos, 5 quartos, jardim, amplas salas, quarto de empregado e demais exigencias para familia de alto tratamento. Chaves na Confeitaria á mesma rua n.º 81 - B. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (Q 01863) 4

APARTAMENTO. — Rua Octavio Corrêa, 45. Urca. Aluga-se um optimo apartamento occupando todo um andar, em edificio novo e confortavel. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco 91 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (Q 01857) 4

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS expõe em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza ns. 100/8 (proximo á estação principal da Leopoldina) innumeros Modelos especialmente creados para Apartamentos e que resolvem o problema da excassez de espaço sem prejuizo da boa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando-se ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões modelos especiaes, offerecendo-se tambem em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephones 28-4478 e 28-7024 a ida de um representante com catalogos e outras orientações. (xxx) 4

APARTAMENTO. Aluga-se o pavimento terreo do novo predio n. 1 da rua Paulino Fernandes, esquina de Voluntarios da Patria, com 2 salas, 4 quartos, sala de banho completa, copa, cozinha, banheiro para empregados e tanque para lavar roupa, aluguel 700$ e 40$ de taxas. Chaves á rua Voluntarios da Patria n. 152. (Q 1734) 4

ALUGA-SE optimo apartamento á rua Constante Ramos, 61, aluguel mensal 750$. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (Q 754) 4

OPTIMO PORÃO. Aluga-se para guardar moveis. General Severiano, 126. (Q 756) 4

APARTAMENTO. Marquez de Olinda, 102, aluga-se por 460$, o ultimo, todo conforto moderno. 2 q. 1 s., cozinha, banh., optimo q. e toilette empregada. (Q 737) 4

URCA — Alugam-se os ultimos apartamentos de luxo, do Edificio Carlitu, á rua Octavio Corrêa, 47. Trata-se á rua Sete de Setembro, n. 90, sobrado. (Q 1014) 4

BOTAFOGO — Aluga-se uma casa acabada de construir com 3 qs. 2 salas, garage, e dependencias á Travessa Martins Ferreira, 32. Tratar tel. 26-0553. (Q 775) 4

ALUGA-SE — Botafogo — Residencia de gosto em logar socegado e fresco c/4 Q., 3 salas, hall, copa, cos., despensa, banho amplo, Q. de emp., W. C. e garage, á rua Icatu' 19, S. Clemente: chaves por obsequio no 17 e tratar c/Velga. 22-0073. (Q 846) 4

Cattete e Gloria

APARTAMENTO Aluga-se a quem interessar um dormitorio completo e outros moveis. Preço de occasião. Avenida Augusto Severo n. 74, apart. 63, 6º and. Praça Paris. (Q 744) 5

ALUGA-SE uma bonita sala muito vistosa, com ou sem moveis para casal de bom tratamento, sem filhos pequenos, com meza de primeira ordem, em casa de familia honesta, á rua Corrêa Dutra n. 97, Cattete. (Q 2277) 5

APARTAMENTO — GLORIA — Aluga-se por 330$00 e taxas pequeno e confortavel, á rua Benjamin Constant, n.º 141, apart.º 1. Chaves por obsequio no apart.º n.º 3. Tratar: LOCADORA PREDIAL S/A — Avenida Rio Branco 109, 5.º andar. — Telephone 23 - 6257. (Q 00762) 5

ALUGA-SE optima sala de frente, bem mobilada, a casal ou cavalheiro distinctos. Rua Benjamin Constant, 40. (Q 1719) 5

ALUGA-SE casa optima, acabada de construir, á rua Candido Mendes n. 81-B-1. As chaves estão em frente, na travessa Candido Mendes n. 1. (Q 2175) 5

APARTAMENTO pequeno composto de optimo quarto e banheiro completo aluga-se á pessoa de respeito no Edificio Germania á rua Santo Amaro 23. (Q 02139) 5

CATTETE N. 11 — Alugam-se os dois ultimos apartamentos, acabados de construir. Tratar com o encarregado. (Q 2147) 5

FLAMENGO — Alugam-se, em casa de familia, 2 bons quartos com agua corrente e optima pensão a casal ou senhores de tratamento, á rua Silveira Martins, 26. (Q 765) 5

QUARTO MOBILADO bem arejado. Aluga-se a senhor de tratamento, com liberdade relativa, casa socegada. 35, rua Candido Mendes, Gloria. (Q 1753) 5

Catumby

ALUGAM-SE excellentes e confortaveis predios recentemente construidos á rua Marquez de Sapucahy n. 239, tendo excellentes accommodações para familias. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor n. 90 - 1º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (35974) 6

Copacabana e Leme

ALUGA-SE optima sala de frente com ou sem moveis, á cavalheiro do commercio, Rua Sá Ferreira n. 24. Perto da praia. (Q 804) 8

ALUGA-SE optimo apartamento por 500$ á rua Voluntarios da Patria n. 292. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (Q 753) 8

ALUGA-SE optimo apartamento no Edificio Inhangá, á rua Duvivier, 78-80. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1.014-15. Tel. 23-4793. (Q 728) 8

ALUGA-SE magnifico predio com oito quartos, tres salas na rua Francisco Octaviano 80, perto do posto 6 e Casino Copacabana. Trata-se rua Bulhões de Carvalho n. 15. — Copacabana. (P 28729) 8

APARTAMENTOS. Posto 2. Alugam-se optimos, com dois ou tres quartos, e demais dependencias, no Edificio Alagoas, rua Viveiros de Castro, 122. (Q 2179) 8

APTO. — 2 qs., 1 sala, etc. R. Copacabana 1394 (esq. J. Nabuco) Posto 6, 450$000. Ver dias uteis — 8 ás 16. (Q 01681) 8

APARTAMENTO — Sharps — Copacabana — Alugam-se optimos, proprios para casaes desde 450$000. Proximo ao posto 4. Tel. 27.4137 — rua Leopoldo Miguez. 160. (Q 00486) 8

APARTAMENTOS — Copacabana — Dias da Rocha, 27. Para casaes, de modicos preços, perto dos banhos de mar e facilidade de conducção. (Q 01632) 8

ALUGAM-SE á rua 9 de Fevereiro n. 8 optimos apartamentos acabados de construir por 550$, 620 e mais as taxas. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Telephone 23-2051. (Q 01646) 8

ALUGA-SE bom predio com garage para familia de tratamento na praça Cardeal Arcoverde n. 19, Copacabana. Trata-se com o sr. Alberto na rua Theophilo Ottoni, 88, 1º. (Q 673) 8

ALUGA-SE esplendida sala mobiliada á cavalheiro distincto. Rua Bolivar n. 20, posto 4. (P 29734) 8

ALUGA-SE apartamento luxuoso, Avenida Atlantica n. 994, 6º andar. 3 salas, 5 quartos e demais dependencias. Aluguel rs. 1:750$000 Tel. 27-3682. (P 29719) 8

APARTAMENTOS — Copacabana — Alugam-se, bem situados, preço modico, optima construcção. Informações, tel. 25-2796, das 8 ás 13 horas. (P 29738) 8

ALUGA-SE o predio á rua Santa Clara 238. Tratar á rua Visconde de Inhauma n. 23, sr. Guimarães, das 8 ás 11 e das 16 ás 17,30 horas. (Q 00678) 8

VERÃO DE PETROPOLIS NO RIO — Aluga-se soberba residencia na Av. Rainha Elizabeth, 248, com 2 pavimentos, centro de jardim, amplas salas e terraços installações unicas no Rio, com ar condicionado em todas as dependencias proporcionando temperatura amena, conforto completo, garage para 2 carros e todas as demais dependencias para familia de alto tratamento. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5, Tel. 23-4038. (Q 01859) 8

APARTAMENTO — A' rua Santa Clara, 251, optimas accommodações, chaves no apartamento 2, aluguel 430$. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 01860) 8

EDIFICIO MANHATTAN — Av. Atlantica, 156. Leme — Acabado de construir. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos com varanda e linda vista para o mar, hall, 2 salas, 3 dormitorios com armarios embutidos, installações sanitarias modernissimas, agua quente canalizada, garage, quarto para empregado, deposito para malas o que ha de mais perfeito em predios de apartamento — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 01862) 8

Copacabana e Leme

EDIFICIO SINCORA' — A' r. Julio de Castilho, 15. Ultimos vagos boas accommodações — Alugueis 420$ e 450$000. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas, 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 01865) 8

APARTAMENTO DE LUXO — A' rua Xavier da Silveira, 114. Edificio Roberto. Aluga-se finissimo apartamento construido especialmente para residencia do proprietario, ainda não occupado, abrangendo metade dos dois ultimos andares da frente, sendo o de cima com dois amplos dormitorios e terraço com linda vista, ligadas por escadaria interna, contendo mais tres quartos, duas salas amplas, cosinha, banheiro modernissimo, pintura a oleo, installações de primeira ordem e mais dependencias para familia de alto tratamento. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 01867) 8

PALACETE GUARANY — Rua Duvivier, 50 — Aluga-se o apartamento 14, com todo o conforto moderno e optimos commodos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 01868) 8

CASA — A' rua Frederico Ayer em estylo Missões, com dois pavimentos e garage e installações finissimas para familia de alto tratamento. — Tratar. F. R. DE AQUINO & CIA LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas, 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 01852) 8

PALACETE MIRAMAR — Rua Barata Ribeiro. Aluga-se optimo apartamento occupando todo um andar, fino acabamento. Muita agua. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 01853) 8

EDIFICIO SANTA HELENA. Rua Haritoff, 54 — Aluga-se optimo apartamento nesse edificio, com boas accommodações em frente ao Lido. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 01854) 8

PALACETE S. PAULO — Em frente ao Lido, Posto 2 — Aluga-se amplo e confortavel apartamento á rua Haritoff, 35 — Tratar: F. R. DE AQUINO & LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038. (Q 01856) 8

EDIFICIO VENEZA — Avenida Atlantica, 434 — Alugam-se modernos, optimos e confortaveis apartamentos nesse edificio. Fino acabamento, installações de primeira ordem, e serviço de agua quente permanente em todas as dependencias. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 01858) 8

FAMILIA estrangeira, dispõe lindo quarto bem mobilado com fina pensão. Rua Santa Clara, 18. (Q 738) 8

COPACABANA. Aluga-se um quarto independente, á rua Julio de Castilhos n. 33. "Edificio Olyntho Ribeiro". (Q 1886) 8

LIDO — Aluga-se em predio recentemente construido, apartamento de luxo, completamente mobilado, com grande terraço para o Lido. Tel. 27-3639. (Q 1786) 8

OPIMA casa em Copacabana. Aluga-se com 3 salas, 4 quartos, porão habitavel e garage, com ou sem moveis. Rua Sá Ferreira, 24, perto da praia. (Q 805) 8

COPACABANA — ALUGA-SE apartamento moderno, para familia de tratamento, com todo conforto e optimas accommodações, no EDIFICIO CASTRO ARAUJO, á rua Bolivar n. 61, Copacabana. Chaves no local com o encarregado. Tratar á rua do Ouvidor n. 90 - 1.º andar, Tel. 23-1825 — Ramal 26. (xxx) 8

Copacabana e Leme

EDIFICIO FERREIRA DIAS — Rua Hilario de Gouvêa 19. Alugam-se optimos apartamentos, muito bem acabados e boas installações, proprios para solteiros ou casaes sem filhos, a partir de 280$000 — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (Q 01864) 8

LEME — ALUGA-SE o optimo apartamento n. 24 do EDIFICIO TIETE' alto á av. Atlantica n. 24. Trata-se no local ou á rua do Ouvidor n. 90, 1º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (xxx) 8

INGLEZA lecciona seu idioma praticamente. Rua Buenos Aires, 144, 2º, apart. 3; proximo rua Uruguayana. (Q 1720) 8

COPACABANA — Aluga-se lindo e confortavel apartamento com grande terraço, garage, etc., á rua Copacabana, 249 apart.º, 61. Póde ser visto a qualquer hora. Tratar com sr. Lima, Edificio Odeon, sala 707. (Q 1745) 8

COPACABANA — Aluga-se optimo 2º pavimento com 4 quartos, sendo 2 casal, mais dependencias. Aluguel 650$. Phone 27-3755. Rua Gomes Carneiro, 58. (P 28722) 8

PRAIA DO LEBLON — Aluga-se um moderno apartamento 750. Av. Delphim Moreira tem garage. Informações na portaria e 25-3027. (Q 711) 8

Copacabana — Aluga-se um bom sobrado com tres quartos, sala, etc. posto 6, á rua Copacabana n. 1134. (Q 1774) 8

CASA - COPACABANA Barroso 10 — Junto á praia aluga-se pequena casa. (Q 02137)

QUARTOS com pensão, perto da praia todo conforto, especialmente para familias e residentes. Hotel Balneario, Rua Siqueira Campos 43 antiga Barroso. (P 20563) 8

EDIFICIO JARAGUÁ. Avenida Atlantica 558 Sumptuoso apartamento com ampla janella, permittindo magnifica vista Administradora Nacional. Ouvidor 76. (Q 02154) 8

Predio — Aluga-se á rua Julio Castilhos, 58, por 850$ e taxas, 5 quartos, 3 salas, etc. Grande quintal, chaves na padaria Rainha Elisabeth. Tratar á rua Sachet, 9 - 1.º), tel. 23-0730, com Jorge, depois do meio dia. (Q 795) 8

EDIFICIO TIETE' — Avenida Atlantica, 24. Acceitamos offertas para a locação das lojas de todo este magnifico edificio, lindamente situado numa das melhores localizações de Copacabana, dando frente tambem para a rua Gustavo Sampaio. Logar muito apropriado para restaurante, bar, confeitaria, modista e varejos de luxo. Amplas terrasses com magnifica vista para toda a praia de Copacabana. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 23-2772. (35872) 8

EDIFICIO ASSU' — Avenida Atlantica numero 566 — Copacabana. Alugamos neste moderno edificio de construcção prestes a terminar, confortaveis apartamentos de cinco peças, copa, cozinha e etc. dotados de toda a conveniencia e usufruindo magnifica vista para o mar. O Edificio dispõe de garage propria. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 23-2772. (35872) 8

Flamengo

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos em predio acabado de construir á rua Paysandu' 250 — Informações 25-4626. (P29700) 10

ALUGA-SE uma grande sala ou quarto, com agua corrente, com ou sem moveis, para casaes de fino tratamento, em casa confortavel e socego; podem ser tratados como familia e boa mesa. Rua Marquez de Abrantes n. 100, casa de familia. (Q 2178) 10

CONFORTO, commodidade e distincção. Aluga-se a casal de tratamento, optima sala de frente, moveis novos, agua corrente, excellente passadio. Sen. Vergueiro, 51. Tel. 25-1328, junto á Embaixada Argentina. (Q 1783) 10

FLAMENGO — Alugam-se, magnificas salas de frente com vista para o mar e bons quartos, mobilados, optima pensão, tem garage, a casaes cavalheiros de tratamento. Praia do Flamengo, 402. (P. 29630) 10

LOJA PEQUENA. — Aluga-se, junto ao Flamengo, no Edificio Amapá, á rua Senador Vergueiro n. 23, esquina de Paysandu' optimo local para cabelleireiro de luxo, modista, chapeleira e outros negocios limpos. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (35882) 10

FLAMENGO — Ladeira da Gloria n. 14 — casas 8 e 9 — Alugam-se com accommodações para familia de tratamento. Estão abertas. Tratar: "Bastos de Oliveira" S A.; rua Ouvidor, 59. (35882) 10

EDIFICIO MACHADO DE ASSIS - Proximo á Praia do Flamengo, á rua Machado de Assis, 16. — Alugam-se magnificos apartamentos acabados de construir. Fino acabamento. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (Q 01861) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia franceza um quarto mobilado para solteiro com optima pensão, rua São Salvador n. 43. (P 20745) 10

FLAMENGO — Em edificio acabado de construir, alugam-se a senhores de tratamento, optimos quartos mobilados, com agua corrente e limpeza diaria. Rua Dois de Dezembro, 108. (Q 553) 10

Gavea

ALUGAM-SE dois esplendidos aposentos, unicos inquilinos, grande parque, boa mesa, a pessoas distinctas, duas quadras de Humaytá. Telephone 26-6197. (Q 893) 11

ALUGA-SE um bungalow mobiliado em logar fresco e aprazivel, com garage, á rua João Borges n. 88. Gavea. (Q 778) 11

Gavea

ALUGA-SE optima casa com 2 salas, 4 quartos, etc., dentro do Circuito da Gavea, junto ao Jockey-Club. Av. Bartholomeu Mitre n. 58, sob. (Q 71) 11

APARTAMENTOS — Gavea — Alugam-se do recente construcção á rua das Accacias n. 45. 350$000, 380$ e taxas. Ver e tratar no apartamento n. 3, ou na rua Buenos Aires n. 44 3º andar. Phone 23-4068. (Q 01600) 11

LOJA, GAVEA — Aluga-se uma grande no melhor ponto servido para qualquer negocio á rua Marquez de S. Vicente, 9, perto do Jockey. (P 29788) 11

GAVEA — Aluga-se confortavel residencia, em jardim com piscina. — 900$000 mensaes inclusive taxas. Rua João Borges, 86, tratar na mesma. (Q 1816) 11

RUA JARDIM BOTANICO 729. Apartamento 11. Optimo apartamento para casal, com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. Ver no local de 1 ás 4 horas da tarde. (Q 00676) 11

Ipanema

APARTAMENTO. — Av. Vieira Souto esquina de Joanna Angelica. — Alugam-se modernos e finos apartamentos com agua quente canalizada em todos os apartamentos, com toda agua do mesmo filtrada, preços razoaveis. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (Q 01855) 12

APARTAMENTO. — Av. Ataulpho de Paiva, 34 — Aluga-se o ultimo e moderno desse edificio com bondes á porta e omnibus proximo, de 350$ a 400$000. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (Q 01851) 12

APARTAMENTOS — IPANEMA. — Alugam-se á Avenida Epitacio Pessoa n.º 128, confortaveis, e modernos, apartamentos, em novo edificio e servido por 2 elevadores, a partir de 330$000, podendo ser visitados a qualquer hora. Tratar: LOCADORA PREDIAL S/A — Av. Rio Branco 109-5.º andar Telephone 23-6257. (Q 00761) 12

APARTAMENTO PEQUENO — Aluga-se á Av. Henrique Dumont, 158, esquina da r. Redemptor, para solteiro ou casal sem filhos. Está aberto. Tratar "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor n. 59. (35881) 12

APARTAMENTO. R. Alberto de Campos n. 234, esquina de Joanna Angelica, para pequena familia de tratamento. Aluguel 400$. Tratar: Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (35881) 12

APARTAMENTO. Ipanema. Aluga-se por preço modico o da rua Alberto de Campos, 88 (pavimento superior), com 3 quartos, e todo o conforto. Chaves por obsequio n. 86. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. Telephone 23-6257. (Q 763) 12

ALUGA-SE mobilada linda casa. Rua Redemptor n. 295. Ipanema. (Q 834) 12

ALUGA-SE mobilada pelo verão, casa á rua Nascimento Silva, 186. (Q 2188) 12

ALUGA-SE mobilado, o lindo e confortavel bungalow da rua Nascimento Silva n. 477, que póde ser visto, diariamente das 14 ás 16 horas. Tratar á Avenida Rio Branco n. 91, 4º andar, sala 11, das 14 ás 17 horas. (Q 1838) 12

AV. HENRIQUE DUMONT 131 — Optimo predio com 2 salas, 4 quartos, cozinha e banheiro. Está aberto. Administradora Nacional Ouvidor 76. (Q 02153) 12

ALUGA-SE em Ipanema á rua Alberto de Campos, 165, prox. á r. Montenegro, o apartamento n. 4, 3 q. s. j. banh. coz. etc. Aluguel 420$000. Chaves no ap. 3. Tel. 23-3912. (Q 1870) 12

ALUGA-SE uma casa nova, com 2 salas, quatro quartos e mais dependencias, á rua Prudente de Moraes n. 282; trata-se á mesma rua n. 260. (Q 02132) 12

ALUGA-SE apartamento novo 2 salas, 3 quartos, q. empregada e demais dependencias. Fresco, proximo aos banhos de mar. Muita agua. Com ou sem garage. Preço 550$. Tratar rua Visconde de Pirajá, 644 apto. 5. Tel. 27-8279. (Q 01678) 12

ALUGA-SE excellente casa para pequena familia de tratamento á rua Prudente de Moraes n. 358. Telephone 27-1005. (P 29723) 12

ALUGA-SE o predio da rua Barão da Torre n. 382 (Ipanema), chaves n. 380 da mesma rua, onde se trata de 8 ás 10 e depois de 1 ás 8 horas. Quitanda n. 47, 2º andar, sala n. 15. (P 29720) 12

APARTAMENTOS — Em Ipanema, proximo ao Country-Club, aluga-se novos, optimos, com maravilhosa vista para o mar e lagoa. Avenida Epitacio Pessoa, n. 70. Desde 500$, inclusive taxas. Informações com o porteiro. (Q00672) 12

APARTAMENTOS — Ipanema — Alugam-se: R. Nascimento Silva, 368 preços excepcionaes, desde 350$000. Todo o conforto. Trata-se no local com o encarregado, ou pelo telephone, 23-6152. (Q 01451) 12

ALUGA-SE o v. 6 — Rua Alberto de Campos, 217. Preço excepcional. Tratase —Phone 23-6152. (P 29666) 12

IPANEMA — Aluga-se o 1º e 2º andares do palacete da rua Prudente de Moraes, 424 com 3 quartos, sala, banheiro completo cozinha, cópa e quarto de criada. (Q 708) 12

IPANEMA — Aluga-se para familia de tratamento por 8 mezes, optimo predio, construcção moderna, bem mobilado com salas espaçosas, varandas, quatro grandes dormitorios, garage e demais dependencias, em centro de terreno. Informações: 10-12 horas e 18-20 horas. Rua Nascimento Silva, 555. (Q 700) 12

IPANEMA — Apartamento, aluga-se o de n.º 5 da rua Nascimento Silva, 163, com 2 quartos, sala, banheiro etc. Aluguel 360$; ver no local, tratar á rua do Ouvidor, 89, 1º, Phone 23-6125. (Q 665) 12

IPANEMA — Aluga-se boa e confortavel casa moderna de 2 pavimentos, banheiro completo, garage e mais dependencias, com fartura dagua. Rua Barão da Torre, 500. Vêr e tratar no local. (Q 654) 12

São Christovão

ALUGA-SE confortavel sobrado com 4 quartos, 2 salas, quintal, etc., á rua General Bruce, 284. Chaves á mesma rua n. 285. (Q 826) 24

Laranjeiras

ALUGA-SE bom quarto mobilado ou não a senhor ou rapaz de respeito; pede-se referencias. Rua Alvaro Chaves, 17. (Q 1917) 16

EM apartamento de luxo, alugam-se, juntos ou separados, amplo quarto e sala, ricamente mobilados, com banheiro moderno annexo. Informações: telephone 25-0312. (Q 1871) 16

CASA (Laranjeiras) — Aluga-se optima e grande, com garage, á rua Pinheiro Machado, 40. Chaves no armazem n. 6, da mesma rua. (Q 1725) 16

APARTAMENTOS NOVOS. Alugam-se á rua Ypiranga n. 162, com 4 e 5 peças, de 450$ a 550$. Chaves no local. Tratar R. Sachet n. 9, 1º. Tel. 23-0730, com Jorge, depois do meio-dia. (Q 796) 16

LARANJEIRAS — Alugam-se optimos apartamentos á rua Leite Leal n. 29. (Q 499) 16

Praça da Bandeira

ALUGA-SE o predio da rua Luis Gama n. 43, proximo ao Collegio Militar, com 2 salas, 3 quartos, cozinha e mais dependencias; está aberto. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (35878) 19

Leblon

ALUGA-SE á rua Acaraby, 116, Leblon, confort. apart. 4. com 1 grd. sala, 3 bons qs., coz. e abund. d'agua; modico e fresco. Tel. 25-0593. (Q 774) 17

ALUGAM-SE optimos predios recentemente construidos, com ou sem garage, á Av. Epitacio Pessoa numero 1.034, Lagôa, tendo excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor n. 90 - 1.º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (xxx) 17

CASA MOBILADA — Leblon. Aluga-se á rua Acaraby, 36, casa de estylo moderno para casal de tratamento ou pequena familia. Tem garage e jardim. (Q 2149) 17

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vende-se 2 predios juntos, quasi novos, sendo um com 4 quartos e salas e outro com 2 quartos e salas, em uma das melhores ruas do bairro, á rua Costa Ferraz, 39, não se acceita intermediarios. (Q 848) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE o apartamento n. 1 da rua Almirante Alexandrino, 692 (França), acabado de construir, com todo o conforto moderno, por 550$000 mensaes. Tratar com o sr. Quinfo, na casa Arthur Napoleão. (Q 840) 23

ALUGA-SE optimo sobrado com 2 salas, 2 quartos e mais dependencias, preço modico. 350$. Rua Paula Mattos, 39, proximo á rua Frei Caneca. (Q 1890) 23

Jardim Botanico

ALUGA-SE o apartamento 7 á rua Jardim Botanico 228. Aluguel 420$. Póde ser visto de 9 ás 12 e das 17 ás 20. (Q 00647) 14

ALUGA-SE o unico, novo, espaçoso e confortavel apartamento de 7 peças, á rua Eurico Cruz, 28; começo da rua Jardim Botanico; aluguel 500$000. (Q 01688) 14

Tijuca

ALUGA-SE o predio da rua Carlos de Vasconcellos n. 68, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cosinha e quintal. — Está aberto. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (35887) 27

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Boa Vista, 125, Alto da Boa Vista, ponto dos bondes, com optimas accommodações; as chaves, por favor, no açougue; trata-se á praça 15 de Novembro n. 20, s. 508. (Q 731) 27

ALUGA-SE esplendido apartamento, construcção nova, com 3 quartos, 2 salas, garage, e mais dependencias, sita á Avenida Maracanã n. 1.522. Tijuca, accesso pela rua Radmaker, chaves no mesmo numero, apartamento n. 4. (Q 748) 27

ALUGA-SE um esplendido sobrado para familia de tratamento. Logar morto, saudavel a rua Saboia Lima n. 3. Em frente a Praça Gabriel Soares. Ponto do bonde Fabrica. (Q 00662) 27

ALUGA-SE o bom palacete da Rua Conde do Bomfim 475, com dois grandes pavimentos, em centro de grande terreno, dividido em salas e quartos, tendo magnificas dependencias, jardim e quintal, proprio para pensão, collegio ou casa de saude. Está aberto. Trata-se na rua do Ouvidor, 35 sala 3. (Q 00623) 27

APARTAMENTO. Alugam-se tres compartimentos com pensão, a familia sem creanças Trocam-se referencias Rua Aguiar, 24. (Tijuca). (P 20737) 27

ALUGA-SE uma optima residencia, luxuosa e confortavel. Ver e tratar á rua Conde Bomfim 251, diariamente das 15 ás 18 horas. (Q 01779) 27

CASA — Tijuca, á rua Maria Amalia, 30. — Aluga-se magnifica com boas accommodações — preço razoavel. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (Q 018850) 27

CASA — TIJUCA. Aluga-se confortavel pintada de novo 3 qs. 2 s. q. e W. C. empr. grande cozinha, Area espaçosa, 400$. R. João Alfredo, 7; perto da praça Xavier de Brito. (Q 1631) 27

QUARTOS. Alugam-se dois, amplos, muito ventilados, com 3 janellas o encerados, casa de familia de tratamento. Rua Aristides Lobo n. 81. Rio Comprido. (Q 1789) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE o predio á rua Souza Dantas n. 21, S. Francisco Xavier, 2 pavimentos, com sala, 2 quartos, installação completa de banho, cozinha e garage. Está aberto. "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (35884) 29

ALUGA-SE o predio á rua Magalhães Couto, 184, proximo á rua Dias da Cruz (Meyer), 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha a gaz, jardim, varanda e entrada para automovel, por 280$ mensal; chaves na esquina ao lado; trata-se com Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar; phone 22-7847. (Q 815) 29

ALUGA-SE o predio da rua Coronel Rangel n. 275, com accommodações para familia de tratamento. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (35880) 29

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Jobim n. 101, com boas accommodações; as chaves na rua Bella Vista n. 193, porão O, com o encarregado; trata-se á praça 15 Nov. n. 20, s. 508. (Q 733) 29

ALUGA-SE a casa XXIV da rua Castro Alves, 158, no Meyer, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias; as chaves na casa IX, com o encarregado; trata-se á praça 15 Nov., 20, s. 508. (Q 732) 29

ALUGA-SE uma boa loja, com moradia, á rua Engenho Novo n. 5. As chaves no n. 3 e tratar á rua Ouvidor n. 50, loja — Casa da India. (P 29746) 29

ALUGA-SE boa casa: 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro, porão, grande terreno. Rua Minas, 50, a 2 minutos de Sampaio. Tel. 28-1437. (P 29716) 29

BUNGALOW moderno, com frente para a rua 24 de Maio, vende-se por 26:000$000. Tel. 22-8898. (Q 552) 29

LOJA para qualquer negocio e um bello sobrado, aluga-se, largo do Campinho, 15. (Q 790) 29

Nictheroy

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas e confortaveis pequenas casas para alugar. Trata-se na Administração. Praça Acevedo Cruz. Nictheroy. (Q 1663) 33

Venda e compra de predios e terrenos

AFFONSO PENNA. Esquina. Vende-se nessa rua, o unico lote existente, 16x28, murado e calçado proximo a Maria e Barros. Plantas e inf. Ourives, 36-1º. (Q 1914) 91

ANDARAHY. Terreno. Vende rua Capava, lado sombra, 11x40, por 18:000$; proximo Barão Mesquita. Ourives, 36-1º. (Q 1614) 91

AV. PAULO FRONTIN — Em rua transversal e junto á esta avenida, vende-se um magnifico lote de terreno com 14x27, preço de occasião, rua do Carmo, 49, 3º and., sala 33. (Q 1772) 91

AVENIDA PASTEUR, 156. Vende-se terreno com 11 x 50, ligado nos fundos a outro em elevação, com 32 x 44, dominando a bahia. Ourives, n. 51-1º. (P 28095) 91

ALUGA-SE uma confortavel sala para escriptorio, officina ou deposito, á rua da Alfandega n. 175-1º. (Q 872) 1

COPACABANA
Vende-se magnifico e moderno predio de pedra em grande terreno, medindo 14 metros de frente por 60 de extensão. Installações luxuosas — Preço de occasião.

GAVEA
Vende-se predio antigo centro de grande terreno, 70 metros de frente, ao todo 35.000 m2. dos quaes metade plano, resto em mattas, cortado por um rio, agua em abundancia. Preço vantajosissimo.

RUA DO RIACHUELO
Vendem-se 3 predios velhos, num terreno de 13x30 mts., servindo para construcção de pequenos apartamentos. Preços de occasião.

IPANEMA
Vende-se optima casa de 2 pavimentos em perfeito estado, centro de terreno de 10 x 55 mts. com 12 bons apartamentos de aluguel de 320$ á 360$000, todos alugados. Excepcional occasião para emprego de capital.

PRAIA DO FLAMENGO
Vende-se por offerta razoavel, magnifico terreno de 20x40 metros, a poucos passos da praia.

PARA RENDA
Compra de qualquer preço, no Centro Commercial.

TERRENO GOLF CLUB
Vende-se o mais bello terreno de esquina, da Estrada da Gavea, proximo da rua Golf Club.

HYPOTHECAS
Emprestimos de qualquer quantia, sobre predios, ainda que em construcção, de 9 a 10 %.

THEREZOPOLIS
Vende-se uma das mais bellas propriedades para familia de alto tratamento.

PRAÇA SAENZ PENA
Vende-se em bella rua nova, transversal á rua General Rocca, dois excellentes predios de sobrado com seus apartamentos, alugados com contrato rendendo cerca de 32 contos. Excepcional occasião para emprego de capital.

RUA S. CLEMENTE
Vende-se na mais valiosa rua transversal um dos melhores palacetes, em centro de excellente terreno — Informações detalhadas a pretendentes idoneos, sobre quaesquer dos annuncios acima — EDUARDO RAMOS e ALBERTO RAMOS FILHO -- Buenos Aires, 45. (Q 01766) 91

APARTAMENTO. — Vende-se um optimo, no Posto 6, com bellissima vista, a poucos metros da praia, por cincoenta e cinco contos, para entrega immediata, com apenas 20 contos de entrada. Rua Copacabana, n.º 1.371. (Q 00714) 91

ALUGA-SE ou vende-se, optima casa construcção moderna, á rua Redemptor 241. Chaves na Casa Magestade, rua Visconde do Pirajá 596. (Ipanema). (Q 00650) 91

AVENIDA EPITACIO PESSOA no melhor ponto desta Av., vende-se o predio estylo mexicano, novo, construido para o proprietario, tendo na parte de cima, tres espaçosos e arejados quartos, banheiro, rouparia, varandas, e na parte de baixo, salas de visita e de jantar, fumoir, copa, cozinha, quarto para empregado, garage e pequeno quintal. Tratar á Av. Rio Branco, 137, sala 115, phone 23-5206 ou 27-0415. (Q 78) 91

Venda e compra de predios e terrenos

ALUGA-SE a casal, quarto mobilado com boa pensão. Avenida Atlantica n. 1.034, posto 6. (Q 876) 8

ALUGAM-SE casas e quartos: informa-se na Avenida Mem de Sá n. 79, Telephone 22-7103. (Q 28003) 1

BARÃO DE MESQUITA — Vende-se por 15:000$, á rua Amaral, 103, no trecho calçado, bom terreno, com 10x38, proximo de magnificas residencias, á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (P 28095) 91

BOTAFOGO — Vende-se o terreno á rua Sorocaba, junto e antes do mercado das flores da rua General Polydoro, medindo 25m,00 por 27m,50 podendo ser vendido em dois lotes de 12m,50 cada um. Leilão pelo leiloeiro Palladio, dia 12 de março de 1937, ás 16 horas. (P 27994) 91

ESPOLIO de José Joaquim Araujo — O leiloeiro Julio venderá quinta-feira, ás 2 horas, em seu armazem á rua Chile, 29, o predio com loja e 4 pavimentos á praça Christiano Ottoni, esquina de Senador Pompeu, dando a renda mensal de 6:500$. (Q 879) 91

COPACABANA — Vendese, por réis 250:000$, no posto 6, terreno nivelado de 23 por 50, com projecto para majestoso edificio de 12 pavimentos, com garantia de financiamento, a prazo de 15 annos (tabella Price), juros de 8 %. Ourives, 51-1º. (P 28095) 91

CINTRA VIDAL — Vendem-se lotes nivelados á rua Edmundo 142, prazo longo a dois minutos a pé da estação. Ourives, 51-1º. (P 28895) 91

DIAS DA CRUZ — Meyer — Vende-se terreno com 17 x 22, da esquina, a dois passos da estação. Unico em tão destacada posição. Ourives 51-1º. (P 28095) 91

GAGRAHU'. Vende-se á rua Alfredo Pujol, predio novo, com garage; 56:000$000. Ourives n. 51-1º. (P 28095) 91

GRAJAHU' — Vende-se um terreno de 10x40 no melhor ponto, Av. Maquiné em frente ao Tennis Club por 25:000$. Tratar com Pimentel. Telephone 29-0770 das 8 ás 18 hs. (Q 1730) 91

GRAJAHU'. Esquina. Vende-se lote 10x11,60, á Av. Julio Furtado com Mal. Joffre, lado impar de ambas por 11:000$. Tratar com o dono pelo teleph. 48-4005. (Q 1814) 91

HADD. LOBO — Vende-se por 300 contos uma optima avenida rendendo 4 contos e mais terrenos para construcção de 20 predios, rua do Carmo, 49, 3º andar, sala 33. (Q 1772) 91

HADD. LOBO — Vende-se por 120 contos magnifico predio com muito terreno, porão habitavel, facilita-se o pagamento, rua do Carmo, 49, 3º andar sala 33. (Q 1772) 91

HADD. LOBO — Vende-se por 130 contos optimo predio com grande terreno, 5 bons quartos, facilita-se o pagamento, rua do Carmo, 49, 3º andar, sala 33. (Q 1772) 91

HADD. LOBO — Vende-se por 60 contos, um bom predio de 1 só pavimento, com bom terreno, facilita-se o pagamento, rua do Carmo, 49, 3º andar, sala 33. (Q 1772) 91

HADD. LOBO — Na rua Aristides Lobo, vende-se um lindo lote de 16x44 lado da sombra, rua do Carmo, 49, 3º andar, sala 33. (Q 1772) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se, á rua Professor Gabizo, bom predio, 2 salas, 4 quartos, com logar para fazer garage, etc. 72:000$. Ourives, 51-1º. (P 28095) 91

IPANEMA — Vende-se na rua Nascimento Silva, superior lote de 10x20 lado da sombra, rua do Carmo, 49, 3º andar, sala 33. (Q 1772) 91

IPANEMA — Vende-se, á Avenida Epitacio Pessoa, junto ao n. 14, terreno de 16 x 27. Ourives, 51-1º. (P 28095) 91

IPANEMA — O Julio leiloeiro venderá sexta-feira, ás 5 horas, o excellente predio com todos os requisitos de conforto e luxo á rua Barão da Torre, 198. (Q 880) 91

JACAREPAGUA' — Vende-se casa com 9 peças; centro de terreno de 22x88 junto á Estrada da Freguezia. Ver e tratar á rua Laura Telles n. 8. Bond de Freguezia, com o sr. Bastos. Preço 28 contos. (Q 639) 91

LEBLON — Vende-se, á rua D. Pedrito, esquina de Campos de Carvalho, terreno com 10 x 16 ao lado de moderna residencia. Ourives, 51-1º. (P 28095) 91

LEBLON — Para casa de negocio, vende-se, á Avenida Ataulpho de Paiva, muito proximo da ponte, em construcção, 2 lotes de 10 x 30, contiguos, nivelados, em posição excepcional. Ourives, 51-1º. (P 28095) 91

LEBLON — Vende-se á rua Cupertino Durão, proximo da praia e ao lado de linda residencia nova, 2 lotes de 10 x 30. Ourives, 51. 1º. (P 28095) 91

LEBLON — Vende-se, á rua João Lyra, terreno de 10,70 x 30, a 68 metros da Beira-Mar. Ourives n. 51-1. (P 28095) 91

LEBLON — Esquinas — Vendem-se tres á rua Dias Ferreira, em posição de maior significação e destaque; a 1ª, com Antonio dos Santos, 1.106 m2, 678 m2; a 2ª com General Urquiza, 1.160 m2, 800 m2 ou 439 m2, e a 3ª, com Venancio Flores, 33 m2 ao lado do Club Germania. Ourives, 51-1º. (P 28895) 91

LEBLON — Vendem-se lindos lotes de 12x30 e maiores nas ruas residenciaes e commerciaes. Facilita-se. Trata-se Av. Rio Branco, 77, 3º andar, sala 1. Tel. 23-4918. (Q 1893) 91

LEBLON — Terreno 12x34 ms. Av. Mello Franco, distando 52 ms. da praia e junto da Av. Epitacio Pessoa; vende-se, phone 25-5365. (Q 81) 91

LARANJEIRAS — Vende-se por 80 contos excellente casa, no melhor ponto deste bairro. Negocio directo e pagamento á vista. Escrever para cx. 55, neste jornal. (P 27913) 91

LEBLON — Vende-se predio novo, 2 residencias independentes, a setenta metros do mar, com garage, preço 105 contos. Rua Campos de Carvalho, 67. (Q 2141) 91

MEYER — Vende-se terreno com 15x17, em rua distincta a dois passos da estação, 12:000$000. E' uma opportunidade. — Ourives n. 51-1º. (P 28095) 91

NICHEROY — Vende-se bom predio á rua Visconde de Sepetiba, 333. Pechincha. Ourives n. 51-1. (P 28095) 91

OLARIA. Vende-se predio com 3 qs. 2 s. e mais dependencias á rua João Rego, em terreno de 10x38. Preço réis 31:500$. Tratar á rua dos Ourives, 36, sob. (Q 1814) 91

OLARIA — Vende-se á rua Pirangi em calçamento, e á rua Dr. Nunes, parallela com omnibus á porta, ambas com agua e luz e proximo da estação alguns lotes em pequenas mensalidades (pequena entrada). Ourives 51-1º. (P 28095) 91

PREDIO — Jardim Botanico. Vende-se por 85 contos, de 2 pavimentos, confortavel, com 4 quartos e mais dependencias. Tratar: LOCADORA PREDIAL S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. (Q 760) 91

PRAIA VERMELHA — Vende-se, á Avenida Portugal, esquina de Iguassu', terreno nivelado de 19 x 35. Ourives, 51-1º. (P 28095) 91

PETROPOLIS. Vendo optimo predio á rua Cel. Veiga, com qs. 2 s. 2 banheiros, varanda, etc. Ver photographia á rua dos Ourives, 36-1º. (Q 1814) 91

POSTO 4 — Andar para renda e moradia, proprio negocio directo. Tel. 27-5969. (Q 581) 91

PAULA MATTOS — Vende-se o predio á rua Concordia n. 55, em leilão pelo Palladio, dia 10 de março de 1937, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (P 29555) 91

PREDIO com todo conforto para familia de trato e bom gosto vende-se á rua Arthur Menezes 34 (Villa Isabel). Tratar no local. (Q 645) 91

PREDIO — Maracanã — Vende um na rua Isidro Figueiredo por 70 contos, typo antigo, com jardim ao lado, logar optimo. Tratar com Araujo Lima. Ouvidor n. 55-1º. (Q 812) 91

PAVUNA — Vendem-se nesta localidade a preços de occasião, 2 lotes de terreno bem situados, sendo um de esquina. Informações com Werneck, á rua Uruguayana, 116, loja, das 5 ás 6. (Q 2148) 91

QUARTOS — G. Sampaio, 153, Leme, c| 2 quartos, banheiro, um quarto avulso, para casal ou solteiros c| limpeza e café. (Q 870) 8

QUARTO E SALA — Av. Atlantica, 108, Leme, ou G. Sampaio, 71. Bem mobilado, boa comida, muita limpeza. (Q 871) 8

RENDA — Vende-se por 75 contos, á rua Progresso (Santa Thereza), um predio com 2 apartamentos, rendendo 10:200$000 annuaes. Tratar: LOCADORA PREDIAL S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. (Q 760) 91

RENDA — GLORIA. Vende-se por 140 contos, proximo ao largo da Gloria, um predio com 5 apartamentos, rendendo 19:500$000 annuaes. Tratar: LOCADORA PREDIAL S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º and. (Q 760) 91

RUA URUGUAY — Vende-se por 65 contos bom predio com bom terreno proximo a Conde Bomfim, facilita-se o pagamento, rua do Carmo, 49, 3º andar, sala 33. (Q 1772) 91

RUA General Canabarro, 337. Pelo Julio leiloeiro será vendido quarta-feira, ás 5 horas, o predio acima, com 2 pavimentos, tendo o terreno 28 metros de frente. (Q 881) 91

TERRENOS NA LAGOA — A. Epitacio Pessoa 14x40, 15x26. A. Sodré 13x35, 10x30, 15x26, 38x39, 12x45 e outros a prazo e á vista. Teixeira. Humaytá, 88. (Q 1570) 91

Venda e compra de predios e terrenos

MARQUEZ DE S. VICENTE — Vende-se pequena casa em terreno de 10x25. 3 quartos, 2 salas, quarto de empregado, copa e cozinha. Logar saudavel e proximo ao bonde. Preço 50 contos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (35870) 91

VENDE-SE por 45 contos, duas casas conjugadas, em terreno de 8,80x44,00. Boulevard 28 de Setembro. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (35870) 91

FLAMENGO - Vende-se optimo terreno de 20x43 muito proximo da praia, optima situação para um edificio de apartamentos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (35870) 91

VENDE-SE — Casa de 1 só pavimento na rua General Polydoro, em terreno de 11x66, pelo preço de 120 contos. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (35870) 91

APARTAMENTOS A' VENDA — Av. Epitacio Pessoa, esquina da rua Barão da Torre, Edificio da Lagoa. Prompto para habitar e com linda vista. Preço de 50 a 58 contos, sendo 20 % á vista e o restante em 5 annos. Outras informações com os procuradores F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (35870) 91

FLAMENGO - Vende-se numa das melhores ruas transversaes á praia do Flamengo e muito proximo desta, excellente terreno de 16,50 x 23.00. Tratar. F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (35870) 91

BOTAFOGO - Vende-se na melhor rua transversal á S. Clemente, e proximo desta, magnifico terreno de 20x31,50. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (35870) 91

GLORIA — Vende-se no principio da rua Candido Mendes, optimo terreno de 13,65x42. Tem uma casa antiga; preço de occasião. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (35870) 91

JOAQUIM NABUCO - Vende-se á rua Joaquim Nabuco lote de 11x50 proximo á rua Bulhões de Carvalho. Preço de occasião. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5.

JOCKEY-CLUB - Vende-se casa de 2 pavimentos em terreno de 10 x55, com 5 quartos, 2 salas, escriptorio, 2 quartos empregados, garage e dependencias. Preço 110 contos. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5.

APARTAMENTO. — Vende-se em Copacabana optimo predio de apartamentos de recente construcção, e optimo acabamento, pelo preço de 650 contos, todo alugado, dando renda absolutamente liquida de 11 % ao anno. Informações pessoalmente, com F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. Rio Branco. 91. 6.º, salas 1, 3 e 5. (35870) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — Vende-se optimo terreno de 24,50x66,00, á rua General Polydoro proximo da [illegible]. Proprio para villa, cinema, garage, fabrica, etc. Preço: 240 contos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (35870) 91

LEME OU POSTO 6. Compra-se casa nova de residencia, com 3 salas, 5 quartos, bons banheiros, etcv. Base 280 contos. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (35870) 91

APARTAMENTO. — Vende-se por 180 contos, predio composto de 3 optimos apartamentos rendendo 25:200$ brutos annuaes. — Construcção recente e de muito bom acabamento. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (35870) 91

FLAMENGO — Vende-se na melhor rua proximo á praia, terreno de 20,00x35,00, pelo preço de 300 contos tendo uma casa velha. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (35870) 91

COSME VELHO. — Compra-se terreno ou casa para demolir, base 100 contos. Offertas á F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (35870) 91

LIDO — Vende-se, por 820 contos, optimo predio composto de 20 apartamentos, todo alugado com contrato, rendendo 123 contos annuaes. Construcção solida e recente. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (35870) 91

S. CLEMENTE - Vende-se pelo preço de 180 contos, optimo terreno de 20x31,60 na melhor rua transversal á S. Clemente e muito proximo desta. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (35870) 91

APARTAMENTO. — Vende-se optimo predio de recente construcção, com 12 apartamentos, rendendo 80 contos annuaes. Preço 500 contos, facilita-se o pagamento. Negocio urgente — optima opportunidade. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (35870) 91

LARANJEIRAS - Vende-se optima casa de recente construcção, 2 pavimentos, centro de optimo terreno, 3 salas, hall, copa, cozinha, 4 quartos, optimo banheiro, garage para 2 carros e dependencias. Preço 350 contos. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (35870) 91

IPANEMA — Vende-se magnifico terreno de esquina no melhor ponto de Ipanema, 22 x 21. Proprio para edificio de apartamentos. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (35870) 91

BARATA RIBEIRO — Vende-se boa casa de 2 pavimentos, com 2 salas, 4 quartos, banheiro e dependencias. Preço: 90 contos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (35870) 91

Vende e compra de predios e terrenos

COMPRA-SE — Terreno ou pequena chacara de mais ou menos 30x60, bem arborizada e para residencia particular. De preferencia em Botafogo, Jardim Botanico, ou Gavea. — Offertas a F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (35870) 91

CONDE DE BOMFIM — Vende-se por 250 contos, optima casa de 2 pavimentos, esmerado acabamento, para familia de tratamento, 3 optimas salas, 4 bons quartos, banheiro completo, copa, cozinha, lindas varandas. — Terreno de 15,40x140. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (35870) 91

BOTAFOGO - Vende-se em rua transversal á Voluntarios da Patria optima casa de recente construcção com 4 quartos, 2 salas, hall, banheiro em côr, copa, cozinha, garage com quarto em cima e dependencias. — Preço 130 contos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (35870) 91

BOTAFOGO — Vende-se optima casa em terreno de 20x33. 2 pavimentos, 4 salas, 5 quartos, 2 banheiros, terraço, dependencias. — Preço: 240 contos. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (35870) 91

CENTRO. — Vende-se optimo terreno de esquina, medindo 20 x 14, em rua transversal á Av. Rio Branco, preço: 380 contos. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (35870) 91

AV. ATLANTICA. — Vende-se optimo terreno de 15x33,50, com duas frentes e projecto para um edificio de 10 andares. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (35870) 91

AV. ATLANTICA — Vende-se excepcional lote no Posto 5, medindo 15,30x42, com duas frentes. Optima situação para um edificio de apartamentos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (35870) 91

COSME VELHO — Vende-se no principio de Cosme Velho, linda chacara em terreno de 40x520, podendo ser loteada por planta approvada na Prefeitura. Preço 320 contos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (35870) 91

BOTAFOGO - Vende-se por 110 contos, casa de 2 pavimentos completamente nova,(2 salas, hall, 4 quartos, banheiro, etc. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (35870) 91

COMPRA-SE — Terreno ou pequena casa para demolir, proximo á Praça Mauá. Base 400 contos. — Negocio urgente com F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (35870) 91

COPACABANA - Vende-se terreno de esquina á rua Djalma Ulrich, medindo 18x22,10. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (35870) 91

Venda e compra de predios e terrenos

LARANJEIRAS - Vende-se á rua das Laranjeiras proximo á rua Alice, optimo terreno de 15,75 x 208, sendo cem metros planos, restante em elevação, todo plantado e arborizado, tendo uma casa velha. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (35870) 91

CASTELLO — Compra-se urgente, terreno ou predio para demolir, Esplanada do Castello, Calabouço ou adjacencias. Offertas pessoalmente á — F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (35870) 91

OPTIMO emprego de capital. Vende-se, á rua Voluntarios da Patria, proximo á Praia de Botafogo, propriedades que rendem approximadamente 60 contos annuaes. Preço: 350:000$. Tratar com Nelson Andrade, á rua Assembléa, 70 - Loja. (Q 01780) 91

MERCADO de predios e terrenos para todos. Casa Sol Nascente, á rua Uruguayana, 95. (Q 00809) 91

VENDE-SE rua Santa Clara, — Copacabana, sombra superior residencia com 4 qs., 2 s., garage, etc. Preço vantajoso. Ed. Nilomex, Castello, sala 310. (Q 01782) 91

VENDE-SE no inicio do Jardim Botanico, magnifica vivenda, com 4 qs., 2 s., garage, etc., por 90 contos. Occasião Ed. Nilomex, Castello, sala 310. (Q 01782) 91

VENDE-SE na Urca, em situação privilegiada, superior predio, com 3 pavimentos e um apartamento em cada. Magnifica opportunidade de emprego de capital. Preço 200 contos. — Ed. Nilomex, Castello, sala 310. (Q 01782) 91

TIJUCA — Vende-se por 130:000$000 optima casa em terreno de 37 metros de frente, no Alto Boa Vista (Praça). IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (Q 02168) 91

COPACABANA - Vende-se por 125:000$000 optima esquina de Barata Ribeiro, de 12 x 30. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (Q 02168) 91

LARANJEIRAS — Vendem-se 2 lotes á rua das Laranjeiras, de 9x27 á 70:000$000. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (Q 02168) 91

LEBLON — Lotes de 12x30, á rua Pereira Guimarães, desde réis 60.000$000. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (Q 02168) 91

TIJUCA — Vende-se por 115:000$, predio antigo em terreno de 15 x88 á rua Conde Bomfim IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (Q 02168) 91

CENTRO — Vende-se por 87:000$000, bom predio á rua Carlos Carvalho, rendendo 10:300$ IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (Q 02168) 91

PREDIOS BOTAFOGO — Tenho cadastrados magnificos predios nesse bairro que vendo a partir de 55 contos.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2.º and. (35874) 91

Venda e compra de predios e terrenos

CATTETE — Vende-se terreno á rua Pedro Americo proximo á rua do Cattete, 8x46. Preço 80 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega n. 47-1.º. (Q 844) 91

IPANEMA — Vendo magnifico lote de 13 x 35, optimamente localizado. Preço 65 contos.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2.º and. (35874) 91

Avenida renda, 12 % — Vende-se magnifica em optimo local. Mario Cunha & Cia. Ltda. Rua da Alfandega n. 68-2º andar. Das 3 ás 6 horas. (Q 771) 91

COPACABANA - Apartamento — POSTO 6 — Vende-se por réis 35:000$000 (pagamento a combinar) um apartamento pequeno, sala, quarto e demais dependencias. Tratar com Mario Cunha & Cia. Ltda. Rua da Alfandega, 68, 2º andar. Das 3 ás 6 horas. (Q 770) 91

IPANEMA — Terreno — Vende-se proximo ao posto 6, magnifico lote. Dimensões: 24x50. Mario Cunha & Cia. Ltda. Rua da Alfandega, 68, 2º andar. Das 3 ás 6 horas. (Q770) 91

URCA — Terreno — Vende-se pequeno lote á rua Almirante Gomes Pereira. Situação previligiada. Tratar com Mario Cunha & Cia. Ltda. Rua da Alfandega, 68, 2º andar. Das 3 ás 6 horas. (Q 770) 91

PREDIOS PARA RENDA — Vendem-se tres bons predios, sendo dois na rua Santa Christina e um na rua Santo Amaro. Negocio urgente. Tratar com Mario Cunha & Cia. Ltda. Rua da Alfandega n. 68, 2º andar. Das 3 ás 6 horas. (Q 769) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se optimo predio em terreno de 10x55 com frente para duas ruas. Dois pavimentos, cinco quartos, garage. Mario Cunha & Cia. Ltda. Rua da Alfandega, 68, 2º andar. Das 3 ás 6 horas. (Q 769) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se confortavel residencia com dois pavimentos, cinco quartos, duas garages com apartamento completo. Terreno 24x50. Mario Cunha & Cia. Ltda. Rua da Alfandega, 68, 2º andar. Das 3 ás 6 horas. (Q 767) 91

BOTAFOGO — Predio — Vende-se a rua Humaytá magnifica residencia com dois pavimentos, garage com dois bons quartos e demais dependencias para familia de tratamento. Mario Cunha & Cia. Ltda. Rua da Alfandega, 68, 2.º andar. Das 3 ás 6 horas. (Q 768) 91

Edificio — Vende-se de 6 aparts. e lojas. 24 mts. de fachada em esq.: praça J. Pessôa, Av. Mem de Sá. Base para mais andares. Grande facilidade de pagto. Proprietario: 22-0484. (Q 1832) 91

Copacabana — Vende-se por 30 contos na rua Siqueira Campos, magnifico lote de terreno, prompto a edificar com 8x15, tratar com o proprio, rua do Carmo, 49-3º and. sala 33. (Q 1773) 91

HYPOTHECAS — Com autorização de diversos capitalistas, empresto sobre hypothecas de immoveis bem localizados importancias que variam de 30 até 300 contos. Solução em 48 horas e sigillo absoluto.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2.º and. (35874) 91

HYPOTHECAS

Empresto com amortização mensal de juros e capital (mesmo systema da Caixa Economica), sobre predios bem situados: juros de 10°|° ao anno, prazo até 15 annos. Resgate hypothecas para serem pagas por aquelle systema. (Q 01717) 91

LARANJEIRAS

Vendo por 150 contos, optima residencia de recente construcção ainda não habitada: facilito o pagamento, sendo 73 contos á vista e o restante em prestações mensaes de 897$600. (Q 01717) 91

SANTA THEREZA

Vende-se optimo palacete em centro de terreno, área de .... 4.500m2, para familia de fino tratamento, amplas accommodações, casa fóra para empregados com todas as installações, garage para 2 autos com tanque para limpeza. Tratar com OLIVIERI, á rua Rodrigo Silva 34-3º — tel. 23-8246. (Q 01717) 91

COPACABANA — Predios entre outros vendo os seguintes:

Siqueira Campos ...	75 contos
Leopoldo Miguez. ..	95 contos
Copacabana.	100 contos
Santa Leocadia	130 contos
Gomes Carneiro	130 contos
Copacabana	140 contos
Ipanema	150 contos
Santa Clara	160 contos
Figueiredo Magalhães	170 contos
Barcellos.	180 contos
Octavio Hudson	200 contos

e muitos outros magnificamente construidos.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2.º and. (35874) 91

Não comprem predios e terrenos sem consultar pessoalmente as possibilidades deste escriptorio que dispõe, pelos minimos preços, de mais de 500 predios e terrenos conforme relação impressa que será fornecida a quem a solicitar pelo telephone 28-1000.

E' preciso não esquecer o escrupulo e rigorosa honestidade com que são realizadas por este escriptorio todas as suas operações.

A. VAZ DE CARVALHO
Av. Rio Branco, 137-8º andar — Sala 816
EDIFICIO GUINLE

(35895) 91

FLAMENGO — Vende-se terreno á rua Buarque Macedo 11x27. Preço 160 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto, Rua da Alfandega, 47-1.º. (Q 844) 91

PETROPOLIS — Rua Paulino Affonso, 53. — Vendemos proximo á estação, ampla residencia, dotada de todo o conforto, em centro de bom terreno. Preço 45 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega n. 81-A, 23-2772. (35871) 91

BOTAFOGO — Vendem-se dois bons lotes de terreno para construcção de avenidas, 22x45 e 26x50. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto, Rua da Alfandega n. 47-1.º. (Q 844) 91

Venda e compra de predios e terrenos

PREDIOS: — Vendem-se os seguintes:

		Contos
Botafogo:	Rua General Dionysio . .	90
	Rua Barão de Lucena . .	260
	Rua Sorocaba	220
Laranjeiras:	Rua das Laranjeiras .	75
	Cosme Velho	140
Cattete:	Rua Santo Amaro	130
Copacabana:	Rua Xavier da Silveira	165
	Rua Copacabana	130
	Rua Joaquim Nabuco . . .	250
Urca:	Av. S. Sebastião .	135
Tijuca:	Rua Henrique Fleuiss	78
	Rua Araujo Penna	130
	Rua Conde Bomfim	90
	Rua Conde Bomfim	110
	Rua Visconde Cabo Frio .	95
	Av. Paula e Souza . . .	80
Andarahy:	Rua Araxá (2 predios) .	80

Alguns dos predios acima, vendem-se com facilidade de pagamento. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1.º. (Q 843) 91

COPACABANA — Vendo magnificamente localizados varios lotes de:

12 x 32, Saint Romain.	42 contos
9,15 x 18, Quatro Setembro.	60 contos
12 x 45, Francisco Octaviano.	110 contos
12 x 40 Barata Ribeiro.	110 contos

e muitos outros aptos a serem construidos.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2.º and. (35874) 91

BOTAFOGO — Terrenos — Vendem-se os seguintes:

Rua S. Clemente, esquina, optimo para apartamentos ponto commercial, 15x26. Preço 160 contos.

Rua Marquez de Abrantes, bom lote para apart.º, ponto commercial, 16x43. Preço 230 contos.

Rua Marechal Bento Manoel, deslumbrante vista para a bahia, 10x70 ou maior metragem. Preço 45 contos o lote. Facilita-se o pagamento.

Rua Senador Vergueiro, lote de 12,80 de frente com planta para 4 apart.ºs, por andar. Preço 100 contos.

Rua Miguel Pereira, bom lote para residencia. Preço 50 contos.

Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1.º. (Q 844) 91

TERRENOS BOTAFOGO — Vendo os seguintes lotes:

12,50 x 18 Miguel Pereira.	50 contos
15 x 18, Santa Therezinha.	75 contos
20 x 14,80 Bento Manoel.	60 contos
17 x 21, Mario Pederneiras.	60 contos
10 x 21, Praça Martins Ferreira.	46 contos

e muitos outros.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2.º and. (35874) 91

FONTE DA SAUDADE — Rua Carvalho de Azevedo, logo após a Avenida Epitacio Pessôa. Em agradavel local vendemos moderna e confortavel residencia, com 5 quartos, amplas salas, bellissima varanda, de construcção esmerada e muito recente. Preço 135 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 23-2772. (35871) 91

Impossibilitado de o fazer pessoalmente, aviso a todos os meus amigos, clientes e collegas que sendo forçado a seguir hoje para Cambuquira, onde permanecerei por 30 dias, continúa meu escriptorio a inteira disposição daquelles que me quizerem honrar com suas ordens. (35874) 91

PREDIOS IPANEMA — Vendo os seguintes:

Montenegro.	98 contos
Prudente de Moraes.	100 contos
Nascimento Silva ...	110 contos
Joanna Angelica	110 contos
Av. Epitacio Pessoa.	115 contos
Nascimento Silva. ..	115 contos
Paul Redfern.	120 contos
Nascimento Silva ...	150 contos
Av. Vieira Souto ...	290 contos
Av. Epitacio Pessoa.	290 contos

e muitos outros nas principaes ruas do bairro.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2.º and. (35874) 91

IPANEMA — Rua Alberto de Campos, 168. Vendemos magnifico predio de dois apartamentos de moderna construcção, para moradia de duas familias ou para renda, dotados de todo o conforto e garage. Preço 150 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 23-2772. (35871) 91

IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 644. Vendemos pela importancia de réis 295:000$000, magnifico predio de tres pavimentos de renda annual de 40 contos approximadamento, dividido em cinco apartamentos, e com garage para dois carros. Predio moderno, bem localizado, de recentissima construcção, e constituindo optimo emprego de capital. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 23-2772. (35871) 91

COPACABANA. Vendo, magnifico predio, no Posto 2 tendo 4 quartos, 2 salas, quarto para criado, etc. Não póde fazer garage. Preço unico: 80 contos.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2.º and. (35874) 91

IPANEMA — Rua Redemptor e Rua Garcia d'Avila. Vendemos nas ruas acima, duas magnificas residencias, com garage, quatro quartos e demais conveniencia, de moderna construcção, optima localização, em terrenos de 14 metros de frente. Preços: 75 e 90 contos respectivamente, negocio urgente e de prompta liquidação. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 23-2772. (35871) 91

IPANEMA — Rua Del Vecchio — Vendemos na melhor localização desta rua, magnifico terreno, livre, desembaraçado, plano e prompto para ser construido, de dimensões 12,00 por 30,00 metros e olhando para o mar. Preço de occasião 48 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 23-2772. (35871) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA. Vendo bom predio, á rua Sá Ferreira, tendo 4 q., 2 s., etc. Preço 100 contos.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2.º and. (35874) 91

TERRENOS A' VENDA

Milton Ferreira de Carvalho

Ourives, 51-1º

IPANEMA	
Av. Epitacio, junto ao n. 14, quasi á beira-mar. .	16x27
LEBLON	
36, Mello Franco, 24x35 e	12x35
Cupertino Durão, 10x30 e	20x30
Campos Carv. esq.......	10x16
At. Paiva, prox. ponte....	20x30
Ant. Santos, 12x35.......	24x35
Delphim Moreira, esq. da Av. Epitacio, lado da sombra	24x31
João Lyra, quasi beira-mar	10x30
João Lyra, 10x30.........	20x30
Ven. Flores, 33:000$......	10x20
Dias Ferreira, 24:000$....	12x12
Dias Ferreira, esquinas com 360ms.2, 439ms.2 e 800ms.2.	
JARDIM BOTANICO	
Gen. Garzon, prox. Av. Epitacio, 29:000$.......	10x18
Pery, 11x30 e............	22x30
Pery	12x30
HADDOCK LOBO	
Manoel Leitão, junto ao n. 12....................	15x24
TIJUCA	
Prox. do Collegio Baptista, 17:000$	8x32
Sabola Lima, 132.........	12x25
Sabola Lima, 12x35 e.....	24x35
Henr. Fleiuss, 14x50 e....	15x50
COPACABANA	
Gomes Carneiro, entre residencias modernas......	12x50

(P 28095) 91

COPACABANA. Vendo magnifico predio de esquina a 20 metros da Av. Atlantica, tendo 5 q., 3 s., quartos para criados, banheiros, garage, etc. Preço 150 contos.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2.º and. (35874) 91

RESIDENCIA MAGNIFICA

Não se deve [illegible] como optima moradia o Palacete ou Bungalow que apresente lindo aspecto exterior e sim os confortos que elle contem em seus interiores mobiliarios distinctos e com o conforto que a vida moderna exige. A Fabrica de Moveis Lamas, possue na rua Paysandú uma Vitrine com alguns moveis, porém a titulo de propaganda, porque no seu pequeno espaço não pode expor os conjuntos [illegible] Medicos, Advogados e Homens de negocios [illegible] Fabrica á rua Mello e Souza n. 302 [illegible] Poderão [illegible] 28-4478 [illegible] (35874) 91

CATTETE — Vendo magnifico lote de 28 x 30 á rua Santo Amaro. Preço 120 contos.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2.º and. (35874) 91

Laranjeiras — Vende-se terreno proximo á rua Pinheiro Machado 10x21. Preço 65 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1.º. (Q 845) 91

Copacabana — Vende-se bom lote terreno esquina Av. Rainha Elizabeth, 18x47. Preço 350 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1.º. (Q 845) 91

PALACETE PAYSANDU' — Vendo magnifico de alto conforto e esmerado acabamento, em terreno de 12,25 x 50. — Preço 300 contos.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2.º and. (35874) 91

Copacabana — Vende-se terreno á rua Toneleros com 18 metros frente. Preço 100 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1.º. (Q 845) 91

Ipanema — Vendem-se terrenos á rua Nascimento Silva, 10x20, 20x20, 15x30, 30x30 e 10x50. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1.º. (Q 845) 91

IPANEMA — Vendo magnificos lotes de 10 x 20 ou 20x20 situados á rua Nascimento Silva lado da sombra a 46 contos cada.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2.º and. (35874) 91

Cáes do Porto — Vende-se grande área de terreno com 19.000 m3, com frente para a praia de S. Christovão. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1.º. (Q 845) 91

Tijuca — Vende-se á rua Visconde Cabo Frio predio residencial. Preço 95 contos, 65 contos á vista e o resto a prazo longo. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1.º. (Q 845) 91

Venda e compra de predios e terrenos

Av. Delphim Moreira — Vende-se luxuoso palacete em centro de grande terreno. Preço 300 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1.º. (Q 845) 91

Boca do Matto — Vende-se casa moderna á rua Souza Aguiar, bom terreno. Preço 55 contos sendo 15 contos á vista e o resto a longo prazo. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1.º. (Q 845) 91

GAVEA — Vendo, magnifico predio estylo Normando tendo 5 quartos, banheiro em cor, escriptorio e demais dependencias. Preço 170 contos.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2.º and. (35874) 91

Vendem-se 2 predios, dando bôa renda á rua André Cavalcanti. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1.º. (Q 845) 91

Avenidas — Vendem-se em Botafogo e Andarahy dando bôa renda, por 180 contos, 270 e 450 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1.º. (Q 845) 91

LEBLON -- Nesse bairro vendo magnificos lotes nas principaes ruas do bairro, facilitando o pagamento.

FABRICIO SILVA — Av. R. Br. 109 — 43-1914 — 2.º and. (35874) 91

Apartamentos — Vendem-se no Flamengo, Ipanema, Laranjeiras, Urca, dando bôas rendas. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto, Rua da Alfandega, 47-1.º. (Q 845) 91

Flamengo — Vende-se predio residencial á rua Almirante Tamandaré. Preço 200 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1.º. (Q 845) 91

URCA — Vende-se um predio com dois appartamentos e outro com 6 apartamentos, bem localizados e por preço de occasião.
BORIS OLDENBURG, Av. Nilo Peçanha, 155, s/402-3. Edificio Nilomex, Esp. Castello. (Q 2160) 91

COMPRA-SE uma avenida nova, preferencia de cimento armado, em qualquer bairro, até 400 contos. Urgente.
BORIS OLDENBURG, Av. Nilo Peçanha, 155, s/402-3. Edificio Nilomex, Esp. Castello. (Q 2160) 91

COPACABANA — Vende-se um terreno 30x40 preço baratissimo.
BORIS OLDENBURG, Av. Nilo Peçanha, 155, s/402-3. Edificio Nilomex, Esp. Castello. (Q 2160) 91

IPANEMA — Vende-se uma linda casa, modernissima, em centro de terreno 15x30, pelo preço unico de 200 contos.
BORIS OLDENBURG, Av. Nilo Peçanha, 155, s/402-3. Edificio Nilomex, Esp. Castello. (Q 2160) 91

AV. EPITACIO PESSÔA — Vende-se uma bôa casa moderna, nova, por 150 contos.
BORIS OLDENBURG, Av. Nilo Peçanha, 155, s/402-3. Edificio Nilomex, Esp. Castello. (Q 2160) 91

RUA SA' FERREIRA — Junto ao n. 88 vende-se um terreno com duas frentes. Facilita-se o pagamento.
BORIS OLDENBURG, Av. Nilo Peçanha, 155, s/402-3. Edificio Nilomex, Esp. Castello. (Q 2160) 91

AV. PASTEUR — Vende-se optimo palacete em centro de grande terreno. Construcção nova e moderna.
BORIS OLDENBURG, Av. Nilo Peçanha, 155, s/402-3. Edificio Nilomex, Esp. Castello. (Q 2160) 91

COMPRO predios grandes ou pequenos, em centro commercial, ou em bairro, para renda.
BORIS OLDENBURG, Av. Nilo Peçanha, 155, s/403-3. Edificio Nilomex, Esp. Castello. (Q 2160) 91

HYPOTHECAS — Empresto qualquer quantia sobre predios bem localizados e financio grandes obras, a juros 8 - 10 %.
BORIS OLDENBURG, Av. Nilo Peçanha, 155, s/402-3. Edificio Nilomex, Esp. Castello. (Q 2160) 91

RUA CANDIDO MENDES — Vende-se optima casa com doze quartos, dando bôa renda.
BORIS OLDENBURG, Av. Nilo Peçanha, 155, s/402-3. Edificio Nilomex, Esp. Castello. (Q 2160) 91

COPACABANA — Rua Saint Roman n. 52. Vendemos, na melhor localização da rua, logo após a rua Sá Ferreira, magnifica residencia de recentissima construcção, estylo normando, dotada de todo o conforto moderno, com 4 amplos quartos, espaçosas salas, hall e escada de marmore, tres quartos externos e um de empregada, garage e amplas varandas. Visitas a combinar. Preço accessivel. LOWNDES & SONS, LTDA., Alfandega, 81-A. 23-2772. (35873) 91

AV. ATLANTICA — Vende-se predio em terreno de 15x38. Facilita-se o pagamento. Gastão Maciel. J. Commercio 5º andar. (Q 739) 91

BOTAFOGO — Muito prox. da praia, vende-se solida residencia de 2 pav. com 3 s., 3 qs. dep. de criados, etc. por 80 contos. Varias outras a partir de 35 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (35997) 91

BOTAFOGO — Vende-se optimo predio de construcção recente com 4 quartos, 2 salas etc. Preço 95 contos. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (Q 739) 91

BOTAFOGO — Vendem-se optimos lotes de 14x27, proximo á rua Humaytá. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (Q 739) 91

BOTAFOGO — Terrenos. Vendo 4 lotes 13,60x29,00, proximo á rua Voluntarios. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º andar. (Q 739) 91

COPACABANA. Posto 2 — Vende-se grande terreno esq. da rua Haritoff, com projecto approvado para casa de apart. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (Q 739) 91

Venda e compra de predios e terrenos

Botafogo — Vende-se por .... 175:000$000 predio bem construido em rua junto á rua Marquez de Abrantes;

Vende-se a 120:000$000 dois antigos mas bem conservados predios da rua Alvaro Chaves;

Vende-se por 18:000$000 bem localizado lote de terreno á travessa João Affonso, proximo ao largo dos Leões.

Copacabana — Vende-se a .... 110:000$000 optimos lotes de terreno de 12x45 muito bem localizados á rua Francisco Octavianno.

Fonte da Saudade — Vende-se por 30:000$ optimo lote de terreno com linda vista para a lagôa Rodrigo de Freitas e situado á rua Carvalho de Azevedo.

Ipanema — Vende-se por ...... 70:000$000 muito bem localizado lote de terreno á rua Saddock de Sá, medindo 13x35.

Vende-se por 230:000$000, com facilidade de pagamento, grande predio de apartamentos optimamente bem situado á rua Barão da Torre.

Lido — Vende-se por 370:000$000 bem localizado lote de terreno com 15 metros de testada.

Vende-se por 1.300:0000$000 grande predio de apartamentos.

Santa Thereza — Vendem-se bem localizados lotes de terreno ás ruas Gonçalves Fontes, Hermenegildo de Barros, Taylor e Visconde de Paranaguá.

Tijuca — Vende-se por 85:000$, junto á rua Conde de Bomfim, área de terreno com 1.310 m. q.

Vende-se ás ruas Pucuruy, Uassary e Praça Petrolina, juntinho á rua Conde de Bomfim, bem localizados lotes de terreno já servidos com agua, gaz e esgoto.

Costa Pereira, Bokel, Ltda. — Largo da Carioca, 5-2.º andar. — Edificio Carioca. (Q 2190) 91

FAZENDA de criar e de cultura. Com 4 mil hectares. Excellentes mattas. Cultura. Magnificos campos de criar. Abundantes mananciaes. Situações vantajosas e proprias para a edificação de moradias para familias. A séde, no centro das terras, está situada em local aprazivel, á margem de rio piscoso, distante quatro leguas da cidade de Goyaz pela optima estrada de automoveis denominada Araguaya. Toda a região é muito saudavel.

Preço incluindo 200 cabeças de gado rs. 80:000$000.

COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — Largo da Carioca, 5 — 2º andar. — Edificio Carioca. (Q 2190) 91

CENTRO — Terreno com 1.250 m.2 á margem da linha ferrea, optimo para grande armazem ou trapiche, vende-se. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (35997) 91

COPACABANA — A' rua Barata Ribeiro, vende-se confortavel bungalow de 2 pavs., com 3 s. 5 qs. dep. de criados, garage, etc. por 145 contos. Varias outras de menor e maior valor. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa 98-1º, s. 19-A. (35997) 91

COPACABANA — Vende-se luxuosa residencia const. recente e em pedra, em centro de terreno de 19,50x32, com 2 optimas varandas, terraço, 3 s. 5 qs. 2 banheiros, dep. de criados, garage para 2 carros, etc. Com ou sem moveis e grande facilidade de pagamento. Preço razoavel. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (35997) 91

COPACABANA — Em rua parallela e muito prox. da praia, vende-se bonita residencia de 2 pavs. em centro de terreno de 12 ms. e com 3 s. 4 qs. dep. de criados, garage, etc. por 155 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (35997) 91

COPACABANA — Prox. do Lido, vende-se lindo predio de 2 pavs. com 2 residencias inteiramente independentes, cada uma com jardim, sala, 3 qs. dep. de criados, entrada de serviço, etc. por 120 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (35997) 91

GAVEA — Vende-se residencia em centro de amplo terreno, 2 pav. com 2 s., 5 qs. dep. de criados, etc. por 120 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (35997) 91

GRAJAHU' — Vende-se bungalow de 1 pav. const. recente em terreno de 10x40, com 3 s. 4 qs. dep. de criados, garage, etc. por 90 contos. Facilita-se o pagamento. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (35997) 91

HUMAYTA' — Prox. do largo dos Leões, vende-se solida residencia de 2 pavs., const. recente, e com 2 s., 4 qs., dep. de criados, garage, etc. por 90 contos. Grande facilidade de pagamento. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (35997) 91

IPANEMA — A' rua Montenegro, aluga-se linda residencia de 2 pavs. em estylo Normando com 2 s. 3 qs. banheiro completo, garage, etc. Tratar: 22-4132, e 42-0470. (35997) 91

IPANEMA — Terreno. Vende-se dando frente para 3 ruas com projecto para casa de apart.º 120 contos. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (Q 739) 91

IPANEMA — Vende-se bonita const. moderna de 2 pavs. em terreno de 12x25 e com amplo salão, sala, 4 qs. garage, etc. por 110 contos. Varias outras de menor e maior valor. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1º s. 19-A. (35997) 91

IPANEMA — Prox. da praça Gen. Osorio, vende-se palacete de 2 pavs. em centro de terreno de 10x50 e com 3 s., 5 qs. dep. de criados, garage, etc. jardim e quintal, por 180 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (35997) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se luxuoso bungalow de 2 pavs. em centro de terreno e com 2 s. 3 qs. dep. de criados, garage, etc. por 155 contos. Varios outros de menor e maior preço. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (35997) 91

LARANJEIRAS — Terreno de 10,50 por 27, vende-se por 30 contos e outro de 11x30, por 25 contos. Varios outros de maior preço. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (35997) 91

LARANJEIRAS — Vende-se á rua São Salvador, bom predio em terreno de 14x34,20. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (Q 739) 91

LEBLON — Vende-se optimo predio de 2 pavs. com 2 s. 4 qs. ent. para auto, etc. por 105 contos. Varios outros de menor e maior preço. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (35997) 91

LEBLON — Terreno de 16x34 muito prox. da praia, vende-se por 35 contos. Varios outros de menor e maior valor. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (35997) 91

MEYER — Terrenos. Vende-se, junto ou separados 6 optimos lotes de terreno por preço de occasião. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (Q 739) 91

PRAÇA GENERAL OSORIO — Vende-se propriedade de esq. Optima situação. Gastão Maciel, J. Commercio 5º. (Q 739) 91

RIO COMPRIDO — A' Av. Paulo de Frontin, vende-se esplendida residencia de 2 pavs. const. recente e em centro de amplo terreno, com 2 s. escriptorio, saleta, 4 qs. dep. de criados, garage, etc., jardim e quintal, por 180 contos. Varias outras de menor e maior preço. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (35997) 91

TIJUCA — Vendo nesta bairro optimas residencias, desde 70:000$000. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (Q 730) 91

TERRENOS — Vendo diversos lotes bem localizados e promptos a construir, nos seguintes bairros e ruas:

Zona Tijuca e Andarahy:		
Uberaba.	12x40	24:000$
Juiz de Fóra	10x23	18:000$
Maquiné	11x40	33:000$
D. Delphina	12x27	20:000$
Guapiara esq.	9x23	34:000$
Gal Rocca esq. . . .	11x17	34:000$
T. Figueiras	11x23	32:000$
Gratidão esq. Fernando do Leboriau . . .	8x28	18:000$
Mal. M. Porto	12x30	32:000$
Gen. Crespo	12x30	32:000$
Vicente Licinio	14x26	35:000$
Vicente Licinio	16x22	40:000$
Av. Maracanã.	20x18	52:000$
Clem. Falcão	9x20	20:000$
Clem. Falcão	10x20	22:000$
Carvalho Alvim. . . .	9x35	20:000$
Souza Franco	20x44	40:000$
Lino Teixeira	12x38	16:000$
Est. Nova Tijuca . .	28x60	32:000$
Zona Leblon:		
João Lyra	12x42	43:000$
João Lyra	16x34	56:000$
Dias Ferreira	13x30	48:000$
Ataulpho Paiva . . .	14x28	36:000$
Azevedo Lima	10x31	42:000$
Bart. Mitre.	12x51	48:000$
Acaraby	10x30	42:000$
Cup. Durão	10x30	42:000$

Predios em diversos bairros, tratar com Carlos Souza, á rua Buenos Aires n. 41, 1º andar. (Q 807) 91

TERRENO — Botafogo — Conde Irajá, Miguel Pereira, Taruman e outras ruas. Teixeira. Humaytá, 88. (Q 1879) 91

Vende e compra de predios e terrenos

VILLA ISABEL — Vende-se por preço baratissimo, 4 lotes de terreno com projecto para casa de apart. Situação optima, rua nova. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (Q 339) 91

APARTAMENTOS — Vendo optimos com frente para a "Praia do Arpoador". Linda vista. Pagamento a longo prazo.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(35892) 91

BOTAFOGO — Vendo por 110 contos na rua da Passagem, a 70 metros da praia — predio antigo em terreno com 681 m2.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(35892) 91

BOTAFOGO — Vendo em Voluntarios, tres optimos lotes, proximos á praia, cada um com tres predios velhos em terrenos de 37x115 — 12x120 — 13x20 por 500 — 350 e 280 contos rendendo no estado 67 — 48 e 32 contos annuaes.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(35892) 91

BOTAFOGO — Vendo transversal Voluntarios, lote de 17x28 e 14x30, lado S. Clemente a 105 e 84 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(35892) 91

BOTAFOGO — Vendo na Rua David Campista um lote de 20 metros de frente.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(35892) 91

TERRENO
Vendo para residencia ou industria uma área com mais de 1.500 m 2. planos na rua Barão de Bom Retiro. Preço de occasião.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(35892) 91

BOTAFOGO — Vendo superior esquina 18x42 da rua Real Grandeza.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(35892) 91

BOTAFOGO — Vendo superior esquina da rua Alfredo Gomes com Muniz Barreto de 20x17.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(35892) 91

CENTRO — Predio, que dá boa renda, de 2 pavimentos e loja grande, na rua São Pedro, por 105 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(35892) 91

COPACABANA — Vendo na rua Sá Ferreira, superior predio, com um lote isolado na Rua Saint Romain de 11,30x27 por 225 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(35892) 91

COPACABANA — Vendo Pompeu Loureiro lote esquina 9x13 por 55 contos e 10 metros em rua particular approvada, por 21 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(35892) 91

COPACABANA — Vendo, Barata Ribeiro, 392, com 3 q., 2 salas, hall, entrada de auto, por 105 contos — Visitar das 10 ás 16 horas.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(35892) 91

FLAMENGO — Vendo na praia optimo apartamento cuja obra está iniciada, facilitando o pagamento.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(35892) 91

GAVEA — Vendo na rua Marquez S. Vicente optimo lote plano com 37x46, por 165 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(35892) 91

GAVEA — Vendo dois lotes esquina com Marquez de S. Vicente medindo o primeiro 31 por 14, por 32 contos, outro de 21x16, por 27 contos e outro de 11x14, por 20 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(35892) 91

GAVEA — Terreno 10x30 rua Magnolias, perto praça Santos Dumont, 33 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(35892) 91

GAVEA — Vende, rua Araripe, a 80 metros Marquez S. Vicente 15x26 por 46 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(35892) 91

GAVEA — Vendo na Rua Madre Jacyntha casa nova com 3 quartos, sala, banheiro, etc. em terreno 15x41 por 46 contos, negocio occasião.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(35892) 91

GAVEA — Vendo, avenida Visconde de Albuquerque, superior predio estylo inglez com 4 quartos, terreno 12x30, 2 salas, 1 sala, etc.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(35892) 91

GAVEA — Vendo Marq. São Vicente, optima casa com 4 q. — 2 salas etc. em terreno de 14x166 por 98 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(35892) 91

GRAJAHU — Vendo, rua Araxá junto ao 153, por 31 contos, superior lote de 14,20x43, murado em trez lados.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(35892) 91

GRAJAHU — Vendo rua Mearim, perto da praça lote de 10x33, por 23 contos. Outro Professor Valladares com 13 metros, por 26 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(35892) 91

IPANEMA — Vendo rua Nascimento Silva superior predio 2 pav. 4 quartos e 2 salas fumoir, 4 q. e demais dependencias por 105 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(35892) 91

Vende e compra de predios e terrenos

IPANEMA — Vendo Nascimento Silva, por 110 contos, tendo tres quartos, 3 salas, garage com apartamento tendo 2 quartos e banheiro.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(35892) 91

IPANEMA — Vendo por 180 contos, facilitando parte, em prestações de 630$000, confortavel predio da praça General Osorio. Terreno 10x60.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(35892) 91

IPANEMA — Vendo 150 contos Alberto Campos, optima casa com 4 q. — escriptorio, garage, terreno 15x30.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(35892) 91

IPANEMA — Vendo Alm. Pereira Guimarães, a 72 e 104 da av. Vieira Souto, lotes de 12x30, por 62 e 60 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(35892) 91

IPANEMA — Vendo Barão Jaguaribe, casa com tres quartos, 3 salas, cozinha, entrada para auto, por 110 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(35892) 91

JARDIM BOTANICO — Vendo rua Lopes Quintã, lindo predio 2 pav. com 2 salas, 3 q. escriptorio etc. por 76 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(35892) 91

JARDIM BOTANICO — Vendo optimo lote de 12x38, por 56 contos e outro 16x20, por 65.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(35892) 91

LAGOA — Vendo Carvalho Azevedo, 10x26, por 32 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(35892) 91

LARANJEIRAS — Vendo rua Pinheiro Machado, junto á Laranjeiras bom predio, por 95 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(35892) 91

LEBLON — Vendo rua Acarahy com 2 salas, 2 pav. 6 q., escriptorio, banheiro de luxo (marmore), etc. terreno de 10x40, por 130 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(35892) 91

LEBLON — Vendo 12x30, Del Vecchio, por 48 contos ou 10x20, por 36 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(35892) 91

MARIZ E BARROS — Vendo Moraes e Silva predio com absoluto conforto, 6 quartos, 3 salas, garage, terreno 11x35, arborizado e plantado, por 175 contos. Construcção 3 annos. Pinturas a oleo, lambris e vitraux.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(35892) 91

PRAIA BOTAFOGO — Vendo tres superiores lotes de 18x35 com saida para outra rua — 10x57 e 30x164 com fundos de 21 metros para outra rua.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(35892) 91

RIO COMPRIDO — Vendo grupo de 18 casas na rua Barão de Itapagipe rendendo 63 contos annuaes, por 400 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(35892) 91

S. CHRISTOVÃO — Vendo rua Amazonas, lote 12x67, por 15 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(35892) 91

SAENZ PENA — Vendo na rua Soriano de Souza lote de 17x23 por 42 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(35892) 91

SANTA THEREZA — Vendo Miguel Rezende, pequeno predio com entrada servindo a jardim, tendo dois quartos, salas, por 45 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(35892) 91

SANTA THEREZA — Vendo rua Julio Ottoni, terreno 15x30, por 25 contos. Outro na rua Alm. Alexandrino, de 10x38, por 22 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(35892) 91

TIJUCA — Vendo rua Haddock Lobo, no começo, 2 pav. predio com 4 q., 2 salas, garage, etc. em terreno 11x32, por 120 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(35892) 91

TIJUCA — Vendo 20 contos, lote 10x50, Canuto Saraiva, 2 metros da rua São Francisco Xavier.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(35892) 91

TIJUCA — Vendo Conde Bomfim confortavel e luxuoso palacete por 260 contos em terreno 16x40 construido ha 3 annos pelo proprietario que se ausenta para a Europa.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(35892) 91

URCA — Vendo lotes: Gaffre, 10x25 ou 10x30; Candido Gaffrée, 2 frentes, 20x25 ou esquina 12x20; Candido Gaffrée, 24x25 ou 12x25; Octavio Corrêa, 12x25; Corrêa, (beira mar), 11x25; Octavio Corrêa, 10x25; Alm. Gomes Pereira, 12x25; Almirante Gomes Pereira, 10x25; ou 12x25; Manoel Niobey (plano) 9,44 x 18; Manoel Niobey (2 frentes), 9,44x26; Irineu Marinho, 10x24; Joaquim Caetano, 10x25; Av. S. Sebastião, 20x43 ou 10x43; Av. S. Sebastião, 12x18 ou 24x30.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(35892) 91

Venda e compra de predios e terrenos

URCA — Vendo av. Sebastião, frente Manoel Niobey, 2 lotes ligados com 9,44x25, por 36 contos os dois.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(35892) 91

URCA — Vendo João Luiz Alves, lote de 14x21, por 90 contos. Outro na av. Portugal, com 10x47, com 2 frentes.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(35892) 91

TIJUCA. Sensacional. Insuperaveis lotes desde 250 mensaes (entrada modica). Dão frente para a rua Sabola Lima e Henrique Fleiuss, começando a penultima na praça formada na juncção de 4 ruas da maior significação e importancia. José Hygino, Clovis Bevilaqua, Desembargador Izidro e Bom Pastor, ao lado do Collegio Baptista e proximo da Praça Saenz Penna, ponto final do bonde Fabrica, onde, todos os domingos e feriados, o sr. Jayme, morador no n. 7, casa 3 daquella praça, mostrará e fornecerá plantas, preços e condições. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho. Ourives n. 51-1º. (P 28095) 91

TIJUCA — Vende-se por 17$000, esplendido terreno, em rua nova, distincta, proximo ao Collegio Baptista. Occasião. Tel. 48-5831, com Jayme. (P 28095) 91

TERRENO prompto a edificar vende-se á rua Antonio Vargas entre o 9 e 13 (11m x 28m) um minuto do bonde e omnibus de Cascadura. Informações seguras só com o proprietario. Rua Aguiar, n. 24. Tel. 29-6178. (P 20736) 91

TIJUCA — Casa — Vende-se solida, confortavel, 2 pavimentos, 5 quartos, 2 salas, copa, hall, varanda, garage, terraco á rua Domicio da Gama (transversal a Haddock Lobo. Phone 48-1568. (P 29740) 91

TIJUCA. — Vende-se na magnifica rua dos Bandeirantes, proxima á esquina de Mariz e Barros, confortavel residencia, moderna, 2 pavimentos, 4 quartos e 2 outros fóra. 2 salas amplas, hall, copa, armarios, embutidos, optimo banheiro, garage, etc. por 125:000$ Tel. 48-1568 (P 29740) 91

TERRENO. — Vendo na estação de Ramos 48 x 50 por preço occasião. Proprio para construcções commerciaes. Tratar á rua Ouvidor, 55. 1º, com Araujo Lima. (Q 812) 91

TERRENO — Vendo em Jacarepaguá, dois lotes com 20 x 50, á rua Ypres, preço de occasião. Tratar á rua Ouvidor n. 55-1º, com Araujo Lima. (Q 813) 91

TERRENO. LEBLON. Vende-se unico lote, á rua Cupertino Durão, junto á avenida Ataulpho de Paiva, de 11,50 por 36 de fundos. Preço 40:000$; Trata-se directamente com o proprietario, á rua S. José n. 70, loja. Phone 22-4421. (Q 777) 91

TERRENO — Vende um com predio á rua Viveiros de Castro 17x40, Copacabana, outro com 20mq. outro Cascadura e Madureira, proprio para lotear ou para uma fabrica proximo ao leito da Estrada de Ferro. Tratar com Fernandes. Ouvidor, 68, 2º andar, sala 11. (Q 2195) 91

TIJUCA — Vende-se bungalow moderno, novo, 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, garage, jardim espaçoso, distando apenas 120 metros de Conde de Bomfim, entre Uruguay e Saenz Pena Phone. 48-1568. (P 29740) 91

URCA — Terrenos. Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51-1º. Vendo os seguintes:

Av. Portugal, esq.	10x25
Irineu Marinho esq.	10x15
Candido Gaffrée	12x25
Irineu Marinho, esq.	10x12

(P 28095) 91

VENDE-SE uma casa estylo antigo, á rua Voluntarios da Patria, com frente para duas ruas, pelo preço unico de 80 contos. Presta-se para construcção de apartamentos, tendo de frente 8,10 por 44 de fundos. Tratar com Eugenio, Av. Rio Branco, 137, sala 415. Phone 23-5206 (Q 73) 91

VENDE-SE optima casa estylo bungalow com amplo quintal, garage, etc. Preço 45:000$000; metade á vista e o restante em prestações de 260$ Vêr á rua Raul Barroso, 24, Lins Vasconcellos. Informações, tel. 48-4740. (Q 1790) 91

VENDEM-SE as seguintes casas: Alexandre Ferreira, 4 quartos, garage, Custodio Serrão 4 quartos, Victorio da Costa, 4 quartos, C. Azevedo 4 quartos, General Osorio e outras ruas. Teixeira. Humaytá, 88. Confeitaria. (Q 1879) 91

VENDE-SE em Botafogo uma optima avenida com 22 predios completamente novos, construcção moderna, com optimas accommodações, tendo ainda terreno para construir outros tantos predios. Renda por anno 137 contos. Preço 1.330 contos, todos os predios estão alugados. Tratar: S. Boselli; á rua da Quitanda, 87, 1.º andar. (Q 00747 91

VENDEM-SE DOIS TERRENOS. Sendo um á Av. Delphim Moreira 11x40 metros. Outro á rua Djalma Ulrich esquina de Barata Ribeiro, Copacabana. Tratar com BABO á rua General Camara, 349. Tel. 43-2483. (Q 1764) 91

VENDE-SE, sem intermediarios, terreno á rua Saddock de Sá, com 12x33 metros, por 68 contos de réis. Tel. 27-5632 (Ipanema). (Q 801) 91

VENDE-SE terreno 12x25 ms. em rua proximo ao Cattete, rua General Camara, 21, loja. Não se attende a intermediarios. (Q 1860) 91

VENDE-SE uma optima casa com 5 quartos, 4 salas, escriptorio garage e demais dependencias. Construida ha um anno. Avenida dos Trapicheiros n. 13. Tel. 28-4002. (Q 1809) 91

VENDE-SE por 95 contos, um grupo de cinco predios no Estacio, dando a renda liquida de 12 %, tratar á rua Republica do Perú n. 60, 1º, s. 1. (Q 1805) 91

PREDIO, Laranjeiras, vende-se por 100 contos, optimo predio de dois pavs. no começo desta rua lado par, informações á rua Repub. do Perú n. 60, 1º, s. 1. (Q 1805) 91

VENDE-SE um terreno 10 de frente 80 de fundos á rua Gustavo Gama n. 50, Meyer. Trata-se Joaquim Rodrigues, tel. 26-2118. (Q 869) 91

VENDE-SE um modernissimo bungalow, com 3 quartos, 3 salas, dispensa, cozinha, todos os apparelhos sanitarios e garage, tendo nos fundos uma puxada de 6 superiores quartos, com entrada independente que será vendida junto ou separado, á rua Cannavieiras, 89 — Trata-se na mesma. (Q 783) 91

VENDE-SE a prestações apart.º novo de frente n. 24 por 37:000$ á rua Copacabana, 1371, inf. com encarregado do "Edificio Tupan", sr. Garcia. (Q 2186) 91

Vende-se em Nictheroy á rua Desembargador Lima Castro n. 219, Cubango uma casa em centro de terreno que tem de frente 15 metros por 80 de frente a fundos com 4 quartos, 2 salas pequena, copa, cozinha, banheira com agua quente, varanda, e fóra quarto com apparelho sanitario para empregada, com abundancia de agua, solida construcção bem conservada, póde ser habitada já, preço 18 contos, tratar na Confeitaria Nictheroyense, rua de Santa Rosa n. 13, das 8 ás 10 horas e da 1 ás 4. (Q 1678) 91

VENDEM-SE os predios ns. 106, 108 e 120 da rua Lins de Vasconcellos no Engenho Novo, sendo os dois primeiros em grupo e o ultimo com grandes accommodações, em centro de terreno, aproveitavel para outras construcções. Informações com o sr. Azevedo, rua da Carioca n. 70. Tel. 22-3339. (P 29630) 91

VENDE-SE — Copacabana, optima casa nova para familia de alto tratamento com 6 quartos, 3 salas, escada de marmore, quintal, garage jardim, etc. Rua Santa Clara 276. (P 29721) 91

VENDE-SE espaçoso predio: 2 salas, 4 quartos, demais dependencias, a 2 minutos da Estação de Sampaio. Magnifico terreno 11x75, permittindo construir outra casa. Facilita-se pagamento. Tel. 28-1437. (P 29715) 91

VENDE-SE um terreno com 24 de frente e fundos 56; 5 casas e 2 barrações, tem uma renda, vêr e tratar na mesma, rua Cachamby 467, Meyer, Bonde de Cachamby. (Q 652) 91

VENDE-SE uma casa com grande terreno proprio para avenidas. Vêr e tratar á rua Visconde de Santa Isabel n. 214. (Q 699) 91

VENDE-SE palacete, rua Almirante Cockranne, garage, pomar, informações: L. Carvalho, rua Gurupy, 67, casa 2. (Q 2157) 91

55:000$ — Casa Botafogo, á rua da Passagem n. 224-A. Visita hoje das 2 ás 5 horas. Tel. 25-3814. (Q 836) 91

Empregos diversos

PRECISA-SE de um encerador que saiba limpar vidros, exigem-se referencias, Rua Alfandega, 197, sob. (Q 794) 55

Traspassa-se

TRASPASSA-SE no posto 6, Copacabana, apartamento cujo aluguel é de 400$000, a quem ficar com os moveis, incluindo louças e pertences de cozinha. Tem sala de jantar, 3 quartos, todos mobiliados, sendo 2 de frente, banheiro completo, copa e cozinha. Rua Francisco Octaviano, 83, apartamento n. 1. (P 29630) 38

Alfaiates e costureiras

CAMISAS — Concertam-se com perfeição e faz-se sob medida, monogrammas artisticos desde 3$000, rua Ipanema 71, sob. Copacabana. Tel. 27-2120. Mme. Nascimento. (Q 641) 58

Achados e perdidos

CIA. B. Aurea Brasileira — Rua 7 de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 171.430 da série B desta companhia. (P 29708) 61

Animaes

VENDE-SE uma cadellinha Basset, com 3 mezes de edade. Rua Conde de Bomfim, 111, casa 4. (Q 1877) 63

Aves e ovos

DIAMANTE MIRABILES. Pintasilgo da Virginia, Diamante Gold, Mariposas, amarantes, pello celeste, cutucú, bico de cera, viuvinhas, degolindos, cardeaes africanos e argentinos, diamantes pequitós, gold, indiano dominó, pintasilgo e cochicho portuguezes, calafates brancos e cinzentos, moinons, diamante mandarim, canarios belgas, hamburguezes e francezes, mestiços de pintasilgos, bengalin, bigodinho e outros, rouxinol japonez, tecellões, faizões dourados, prateados, novos e adultos, pombos romanos, papo de vento, capuchinho, leque, gravatinha, correio, hamburguezes brancos, coleira, marrecos mandarins, hollandezes, gansos friandos, periquitos australianos de todas as cores e outros, gallinhas de todas as raças, cachorros fox-terrier, basset, gatos angorás filhotes e adultos. Viveiros completos, para criação, misturas sadias e limpas, sabão medicinal, benzocreol, salitre do Chile, ninhos, bebedouros, comedouros de todos os typos, gaiolas diversas e de luxo, larvas vivas para criação de aves. Compra-se e acceita-se em consignação qualquer quantidade de aves e animaes.

Informações no

FAIZÃO DOURADO

A' rua Uruguayana 127 loja — Arlindo & Cia. Ltda. (Q 2164) 65

VENDE-SE um corrupião e uma graúna. Mansos e assombrosos para cantar. Rua Conde de Bomfim, 111, casa 4. (Q 1878) 65

Chiromantes

PROFESSORA MATRET — Serviços scientificos de telepathia. E' a unica que vos dirá os segredos da vossa vida pela sciencia: preços moderados: á rua S. Clemente n. 107, casa 9. Botafogo. Rio. (Q 2091) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas; revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º Tel. 22-7905. (Q 523) 69

MME. CARMEN — Telepathia de fama mundial, revelações assombrosas; perita e infallivel em todas as suas prophecias. R. Barão de Bom Retiro, 495-B. sobrado. (Q 861) 69

PROF. FLORIAL

Consultando este famoso psychologo, sereis superior á tristeza e desanimo!! Elle conhece: vossa alma, saude, negocios, affectos etc. Diariamente: praça Tiradentes 7, 1º and. (Q 590) 69

Mme. There Deslys, telepathia, elogiada pela imprensa carioca e mundial. Sem o consulente falar, ella vos dirá vossa vida. Factos e não palavras. Diariamente e aos domingos. Praça Tiradentes, 68, 1º and. Tel. 42-2283. (Q 00548) 69

MME. Maria — Professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida, quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boas amizades? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta. A' rua General Polydoro n. 308-A sob. (entrada pelo 319, 1ª porta). Botafogo. Das 8 da manhã ás 8 da noite. Tel. 26-0702. (Q 00337) 69

Correspondencia

R.
Sómente hoje recebi tuas duas cartinhas Saudades. Muitos e muitos beijos. (Q 819) 70

LEDA
Sexta o C absorveu-me todo dia. A' tarde recebi datada 3. Responderei segunda. Beija-te muito, cheio saudades — S. (Q 00751) 70

Dentistas e protheticos

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos bucaes, Dr. Silvino Mattos. Rua 7 194. Tel. 22-1555. (P 29704) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. Tel 22-1555 (P 29704) 72

DR. BLATTER DENTISTA [illegible] 22-9085 [illegible] Branco, 154 (xxx)

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 194 Tel 22-1555 (P 27939) 72

Dinheiro

DINHEIRO Emprestimos sob promissorias a curto e longo prazo e desconto de duplicatas a juros bancarios Rapidez e sigilo. Alfandega 94 - 1.º - M. Castellar 23-0233. (Q 01784) 73

DINHEIRO — V. Ex. precisa? Tem automovel, quer vender ou trocar, precisa de dinheiro? Procure Fernandes, rua Ouvidor, 68-2º. Tel. 23-3418. (Q 02192) 73

DINHEIRO — Empresta-se sob plano, automovel e geladeira a func. publico, promissoria, hypotheca, etc. Compra-se a dinheiro; trocam-se e vendem-se automoveis novos e usados, consulta sem compromisso, com Fernandes, á rua do Ouvidor 68, 2º and. Tel. 23-3418. (Q 2193) 73

EMPRESTIMOS a funccionarios federaes pensionistas aposentados e reformados com qualquer edade sob consignação em folha até 48 mezes. Rapidez e sigillo. Faço quitações. Rua Buenos Aires 175 3º andar elevador. Expte. das 9 ás 11,30 e das 13 ás 18 horas. (Q 1767) 73

Dinheiro

DINHEIRO sobre machinas de escrever, costuras, geladeiras, radios, etc., sem retirar do local. Av. Rio Branco, 183, sala 802. (Q 2189) 73

Diversos

FREI ROGERIO — FREI FABIANO — Helena agradece uma graça alcançada. (P 29670) 74

PSYCHOLOGIA da timidez, seus effeitos, suas causas, sua cura radical. Madame Riché, rua Andrade Pertence, n. 20. Phone 25-2228. (Q 680) 74

ARNIKINA
Não é perfume: mas é perfumado. Produz sensação agradabilissima, na hygiene intima das senhoras, na coceira nocturna, acido urico dos pés, queimaduras, e depois da barba. (xxx) 74

ENCERADORES calafates e pintores de confiança. Attende-se em qualquer bairro, desde 1 commodo — 43-6084. Senador Pompeu, 246. José Francisco. (Q 855) 74

COMPRA-SE tudo e paga-se bem, rua Senador Dantas, 75, tel. 22-8344. Chez Rollas. (Q 874) 74

ALUGAM-SE torinos e tudo para festas — Rua Senador Dantas, 75. "Casa Rollas". (Q 874) 74

CABELLEIREIRO — Vende-se bem installado, boa freguezia, unico no local. Tratar hoje das 9 ás 12 horas, á rua Santo Christo n. 108, sob. (Q 1894) 74

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000; confecção perfeita, fazem-se concertos na rua da Assembléa n. 60; 1º, sala 1, tel. 22-0930 (Q 1806) 74

ENTREGUE suas cobranças do interior ao nosso escriptorio. Damos referencias. Edificio Rex, sala 727, de 10 ás 18 horas. (Q 1738) 74

Instrumento de musica

VENDE-SE um magnifico piano americano, cauda inteira, tres pedaes, perfeito estado. Tel. 25-3656, até 1|2 dia. (P 29763) 75

RADIOS DE OCCASIÃO:

Telefunken 4 valvulas	80$
Pilot 5 valv. curtas	520$
Halson 5 valvulas	280$
Halson 6 valvulas ondas curtas el relogio	480$
Philco 5 valvulas novo	750$

30, rua da Carioca, 30, 1º andar. (Q 821) 75

RADIOS
REFRIGERADORES
7 de Setembro 195, 1.º
Apresenta a maior novidade no ramo: Philips pegando o mundo inteiro, ainda encaixotados. Rs 900$000 As condições, nesta casa é escolhida pelo freguez. Telephone 42-3521. (Q 00831) 75

Ouro e joias

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta, joias e relogios com seriedade: rua Gonçalves Dias, 87. phone 22-0094 (P 27672) 76

OURO VELHO
PARA O
Banco do Brasil
COMPRADOR AUTORIZADO
Paga ao preço do Banco do Brasil Compra joias com brilhantes objectos de prata e moedas.
86 — RUA S JOSE' - 86
Esq. da Rua Rodrigo Silva
(P 29516) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, prata, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes, que cobrirá qualquer offerta RUA CARIOCA, 37 (Q 00687) 76

BRILHANTES
Ouro velho
PRATARIAS
Os mais antigos compradores. Joias a preços de occasião. 14, L. DE S. FRANCISCO, 14 Esquina Ouvidor (xxx) 76

BRILHANTES Grandes e pequenos até 20:000$ o kilat. Ouro, Perolas, Prataria ant. e coral. Aval gratis. Compra-se. TRAV. OUVIDOR, 8. (P 27722) 76

OURO até 2$500 a gr. Avaliação gratis, só na o quilate, e pratas até 23$ á gr., Brilhantes até 8:000$ Joalheria S. Sebastião. R. do Rosario, 162, (loja) clG. Dias (Q 00820) 76

BRILHANTES
Não ha limites para preços Paga-se o seu justo valor Joalheria São Jorge, á rua Uruguayana, 21. Tel. 22-1552. (Q 00625) 76

JOIAS DE OURO preço de Banco. Brilhantes e cautelas é quem melhor paga JOALHERIA S. JORGE, Uruguayana, 21 (Q 00625) 76

JOIAS DE OURO
COMPRA-SE
Platina, prata e brilhantes, Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem.
R. Uruguayana 77
(Q 01901) 77

Professores

AULAS particulares e em turmas. Preparo para concursos, exames seriadas, commercio, bancos, etc. No "Curso Propedeutico", rua Ouvidor 164, 8º fundação do prof. Dr. Washington Garcia. (01475) 87

CONCURSO — A Sociedade de Cultura Ingleza, sob os auspicios do Conselho Britannico, prepara candidatos em inglez para o Ministerio das Relações Exteriores. Av. Nilo Peçanha, 155, 3º, Esplanada do Castello. (P 20030) 87

Inglez — A Sociedade de Cultura Ingleza, sob os auspicios do Conselho Britannico, mantem cursos de inglez dirigidos por inglezes. Av. Nilo Peçanha, 155, 3.º, salas 301 á 306. Esplanada do Castello. (Q 1575) 87

PROFESSORA 1.ª série. Precisa-se: Av. Engenheiro Richard n. 54-A — Grajahú. Tratar das 6 horas da tarde em deante. (Q 671) 87

INGLEZ — Methodo directo. Preços modicos. Telephone: 27-8579. (Q 646) 87

PROFESSOR — Dr. J. M. Mesquita. Portuguez, francez, arithmetica, geographia e historia da Civilisação. Rua Haddock Lobo, 12, sob. Tel. 22-7262. (Q 644) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só licções particulares. M. VOISIN, prof. L. de I. Praia do Russell n. 164, apt.º 9, 4º. Tel. 25-8126. (Q 651) 87

INGLEZ — Professora ensina a senhoras e creanças. Tel. 25-4432, das 8 (xxx) 87

PROFESSORA de piano, francez e tachygraphia. Largo do Machado, 11, sobrado. (Q 601) 8

PROFESSOR — Eng. civil lecciona as materias dos Cursos de Admissão e Secundario. Rua Cons.ro Lafayette, 87, Copacabana. (Q 2184) 87

ESCOLA ROYAL
Curso Cal. Steno Dactylographia. Linguas. Rs. Carioca, 40 — Archias Cordeiro, 291. Tels. 22-3149 — 29-2886. Direcção do professor A. Castro. (Q 1831) 87

Professores

Technica Tachygraphica — de P. Bricio do Valle é o unico livro que reune todos os ensinamentos indispensaveis para ser bom tachygrapho pelos systemas usuaes. Pedir nas livrarias ou ao autor, na Tachygraphia da Camara dos Deputados, Rio. (P 29658) 87

PROFESSORA DE FRANCEZ — Lecciona por methodo rapido e moderno. Literatura franceza. Historia de França. Telephonar das 8 ás 12 hs. 27-0858. (Q 1661) 87

MLLE. HELENA RUFFIER — Professora de francez, á rua Ennes de Souza n. 61, sobrado. Tel. 48-5727. (Fabrica) das 8 ás 12 horas (P 29673) 87

TACHYGRAPHIA — Aprenda, sem mestre, facilmente, no livro do tachygrapho Armando G. Carvalho, da Camara dos Deputados. Livraria Alves 88. (Q 00496) 87

ALLEMÃO. Ensina professora com longos annos de pratica. Methodo rapido e facil. Tel. 28-8254. (Q 00496) 87

ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
Curso superior, nocturno, para contabilistas, industriaes, funccionarios, etc. Mathematica financeira, economia politica, sciencia da administração, direito, sociologia, etc. Bacharelato em 3 annos. Instituto Technologico, Edificio d'"A Noite", 13º andar. (38603) 87

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc. a creanças e senhoras, mesmo edosas e principiantes, á rua Rodrigo Silva, 18, 2º ou a domicilio, Tel. 22-5724. (Q 1732) 87

INGLEZA — Ensina seu idioma, Palacio Ross, Largo do Machado, 21, apt.º 606. Tel. 25-4807. (Q 1743) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento litteratura dicção; rua Urbano Santos, 61, Urca. Telephone 26-4299. (Q 1756) 87

ALLEMÃO. Professora allemã nata ensina seu idioma por preço razoavel. Tel. 27-3233. Copacabana, 385. (Q 2178) 87

PROFESSORA de piano e violão, faz tocar em 6 mezes a 15$000. Vae a domicilio. General Bruce, 245, terreo. (Q 792) 87

PROFESSORA competente e as melhores referencias; offerece-se para leccionar em uma fazenda. Cartas para F. Amorim. Rua Angelo Bittencourt, 105, V. Isabel. (Q 788) 87

PROFESSORA INGLEZA — Lecciona inglez em sua residencia ou na dos alumnos. Phone 27-1107. Rua Goulart n. 30. (Q 772) 87

PROFESSORA — Lecciona piano, theoria e solfejo. Methodo Instituto. Rua Conde Bomfim, 822. Tel. 48-0474. (Q 780) 87

LICÇÕES de hespanhol, inglez, allemão e piano. Pereira Silva, 96, c. 3 — 25-3837. (Q 2109) 87

INGLEZ — Quem quer adquirir rapidamente eloquencia dominar sobre os outros e deslumbral-os do conhecimento da philosophia estude pelo brilhante methodo: "Bright's System". Aven. Rio Branco. Tel. 22-1109 ou 22-3385. (Q 800) 87

DAME FRANÇAISE — Enseigne son idiome avec methode très facile et rapide. S'adresser phone 27-3709. (Q 1801) 87

CURSO Primario e de Admissão — Seu filho está muito atrazado? Matricule-o no Curso Particular á rua do Ouvidor, 160, 1º and., sala 1, e veja o resultado. Ensino intensivo da mais alta efficiencia. Aulas diarias para meninos e meninas em turmas de 10. Mensalidade 20$000. (Q 1708) 87

INGLEZ — Professor londrino, lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Methodo moderno e rapido. Preços modicos, á rua Dois de Dezembro n. 95. Tel. 25-1153. (Q 2144) 87

PROFESSORA — Diplomada pelo Instituto Nacional Musica, offerece-se para leccionar piano em collegio. Telephone 26-3289. (Q 755) 87

ESCOLA URANIA
Dactylographia, Curso Admissão ao Propedeutico, Tachyg., Inglez, Francez, Arith. Geographia e E. Mercantil. Portuguez gratis para quem estudar 3 materias. 7 Set.º, 107. Copias á machina e ao mimeographo. (Q 877) 87

INGLEZ, reclamo. Prof. Tyler, pela manhã, 3 vezes por semana, 10$ mensaes; 7 Set.º, 107, Escola Urania. (Q 878) 87

Machinas diversas

MACHINAS SINGER para bordar e coser, vendem-se tres, de uma, tres e 5 gavetas, por 150$, 370$ e 450$. Avenida Salvador de Sá n. 74. (Q 00709) 78

Materiaes de construcções

BARRO — Refractario. Vendo qualquer quantidade, resistindo a 1.400º c. Tratar á rua Ouvidor, 55, 1º, com Araujo Lima. (Q 814) 79

Modas e bordados

MODISTA diplomada executa com perfeição e gosto vestidos a principiar de 15$, faz tambem bainhas abertas. R. Ibituruna n. 75. Tel. 28-4527. (Q 674) 81

MODAS — Mme. Lourdes — Chapéos lindos modelos desde 15$, reformas desde 5$, executa-se com perfeição qualquer modelo vestido desde 25$. corta e prova desde 10$. Uruguayana, 104-5º andar. Tel. 43-3320. — Tem elevador. (Q 829) 81

MME. AMARAL faz chapéos, desde 12$, reformas desde 5$; faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 10$, ensina corte, corta moldes. Rua Chile, 5. Tel. 42-1401. (Q 824) 81

EX. Contra-mestra das melhores casas de moda executando qualquer modelo a partir 20$. Corta e prova desde 10$. Ouvidor, 89, 1º, junto á Serzideira Invisivel. (Q 1757) 81

VESTIDOS alta costura, feitios em seda desde 40$000. Em linho desde 25$000. Chapéos grande variedade em palha desde 15$000. Reformas desde 5$. M. Magalhães, rua da Carioca, 11, sob. Tel. 22-8417. (Q 862) 81

"SYSTEMA BRUM"
MODISTA SEM PROFESSORA
Utilissimo livro de costura, indispensavel em todos os lares, officinas de costura e collegios profissionaes. Vende-se nas Livrarias G. Dias n. 9, Rio; Avenida Rio Branco n. 157 e 148; Ouvidor, 145; Bittencourt da Silva n. 15, rua Chile n. 1. Rua Libero Badaró n. 30. São Paulo. (Q 506) 81

Moveis novos e usados

Moveis? Saiba Comprar
NA CASA QUE REALMENTE BARATO VENDE E GARANTIDOS
RUA FREI CANECA N. 9

Dormitorios de imbuya e peroba	450$
Typo apartamento folheado a imbuya com armario de tres corpos	600$
Inteiramente folheados, lados e frente	1:200$
Salas de jantar para apartamento	500$
Folheados a imbuya	850$

ACCEITAMOS TROCA
(Q 176) 83

A ESCOLA PRATICA EM SUA CASA
com curso extraordinario J. Brandé por correspondencia, para se habilitar em poucos mezes, á profissão de guarda-livros, mesmo sem preparo, e com o auxilio dos famosos livros:
"O GUARDA-LIVROS MODERNO"
"O COMERCIANTE CALCULADOR"
"O COMERCIANTE PREVIDENTE"
(Ver para crer) Obterá diploma de habilitação, será guarda-livros para todos effeitos. Curso completo custa 120$ pago em prestações de 20$. Habilitados obterão diploma com 3 licções. Escola reconhecida. Peça prospectos J. Brandé R. Costa Jr. 4 S. Paulo. Junte envelope sellado com endereço. Este autor habilitou pessoas aos milhares e tem fortuna. Possue 120 Succursaes. Deseja mais.
(xxx)

Medicos e Pharmaceuticos

HEMORROIDAS BLENORRAGIA
Cura radical sem operação — Ourives, 5, 3.º S. 1 — 3 ás 6
DR. PEDRO J. MAGALHÃES
CIRURG. - SENH. V. URINARIAS
(P 29553) 80

CLINICA PHYSIOTHERAPICA DO
Prof. RENATO SOUZA LOPES
RAIOS X E ELECTRICIDADE
(ondas curtas, alta frequencia estatica, luz. etc.) no diagnostico e tratamento das doenças do coração, arterias, pulmões estomago, intestinos, figado, diabetes, obesidade, rheumatismo, systema nervoso, nevrites — RUA S JOSE', 83 — Edificio Candelaria. — Tel.: 22-7227 (xxx) 80

ULCERAS E VARIZES
DAS PERNAS, CURA SEM REPOUSO, SEM DÔR
D. JOAQUIM SANTOS
QUITANDA, 74-1.º — DAS 12 A'S 2 E 6 AS 7 HS.
Facilidades no tratamento.
Trata ás pessoas do interior por correspondencia
(Q 0088)

PASSAVA AS NOITES EM CLARO
Era uma falta de ar horrivel cansaço ao menor esforço, dores nas costas, nas cadeiras, tonteiras, bocca amarga, lingua saburrosa, palpitações do coração, os rins funccionando mal, urinas escassas, ora muito carregadas, ora mais claras, e infinita falta de somno um medico receitou-lhe o remedio dos rins, e do acido urico, "ELIXIR DE ABACATE", tres colheres por dia, e em pouco tempo, tudo foi desapparecendo, e veio a saúde, a alegria, a felicidade. (Q 01830) 80

PERIGO DE VIDA
O chefe da FABRICA S. FRANCISCO DE ASSIS, acha-se ameaçado, em virtude de estar vendendo os mais modernos e luxuosos consultorios para medicos e doutorandos por preços inacreditaveis. Tudo o mais moderno e confortavel possivel, só na rua Visconde de Itauna, 357-A. Telephone 22-7065. (P 28091) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos pernas e braços artificiaes Avenida Rio Branco n. 243, 2.º — Tel.: 22-0328 em frente ao Cinema Gloria (xxx) 80

FIBROMA do UTERO
e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça". Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz: 27-3218 - 22-2298. (Q 01600) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77. 4º — 13 ás 18. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

DR. JERONYMO GUIMARÃES
Partos, doenças senhoras, operações, Copacabana, 853, 27-0864. Cons. Quitanda, 47-1º, salas 12 e 14. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 3 ás 6 — 23-5587. (Q 00680) 80

PROF. DR. JOSE' DE CASTRO
Adultos e creanças. Tratamento Homeopathico, 3ªs., 5ªs. e sabbados. Ourives, 5, 3º, 14 ás 15. Tel. 22-9750. (Q 01796) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios hernias, appendicite, prostata rins bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia Darsonvalização. Rua Republica do Perú', 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas (Q 00527) 80

Clinica de Senhoras do dr. Cesar Esteves
Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrasos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dor Rep do Perú' 115. T 23-0862, de 1 ás 6 horas (Q 00491) 80

MME. D. CESANI
PARTEIRA DIPLOMADA
Pela Faculdade de Medicina de Buenos Aires, e Enfermeira Obstetrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro Attende todos os dias das 10 ás 17 horas á rua Francisco Muratori n. 2, apart. 7, 3º andar esquina da rua Riachuelo. (perto da Lapa). Fone 22-1244.
CONSULTAS GRATIS
(Q 00497) 80

Dr. José de Albuquerque
Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA DO ROSARIO, 172. De 1 ás 6 (Q 00539) 80

DR. CRISSIUMA FILHO
Molestias das senhoras e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e ovarios, hernias, appendicite. Cura radical das hydroceles, estreitamento da urethra e hemorrhoidas sem operação cortante, dor e interrupção das occupações. Cirurgia geral Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas (Q 00577) 80

MASSAGENS Medicas Manuaes — Madeleine Robert attende a domicilio. Largo da Gloria 14 c. III. Telephone 25-3627 (P 29614) 80

Moveis novos e usados

Moveis novos
POR PREÇOS DE
OCCASIÃO
Todos de madeiras de lei, garantidos contra qualquer imperfeição.

Dormitorios typo apartamento . .	450$000
Folheados com armario de 3 corpos	750$000
Com 10 peças . .	1:300$000
Salas de jantar typo apartamento	600$000
Inteiramente folheados, com 10 peças	900$000

Vendemos moveis avulsos.
30, Rua da Quitanda, 30
(Entre ruas 7 e Assembléa)
(Q 00430) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (Q 740) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (Q 749) 83

VENDE-SE bonita mobilia de sala de jantar, quasi nova, em perfeito estado. Tratar á Av. Epitacio Pessoa, 320. Tel. 27-1220. (Q 2168) 83

SALA DE JANTAR moderna com 11 peças, vende-se de imbuya, em perfeito estado, preço de occasião, 700$. Rua Haddock Lobo n. 18. (Q 1905) 83

GRUPO para sala de visitas com dez peças vende-se um de oleo vermelho, forrado de novo, a seda. Preço de occasião. 350$. Rua Haddock Lobo, 18. (Q 1905) 83

VENDE-SE um dormitorio de páo setim, em perfeito estado, preço: 500$000. R. Sá Vianna, 127. Grajahú. (P 29719) 83

COMPRAMOS moveis crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (Q 600) 83

DORMITORIO e sala de jantar, estylo finissimo e ultimo modelo, preço de fabricação, 8 contos cada, vende-se com muito pouco uso 1:350$ cada mobilia, rua Riachuelo, 418, urgente. P 29538) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorios Casa André Telephone 43-6332. (Q 00522) 83

MOVEIS — V. S. vae lustrar e concertar seus moveis, chame um lustrador competente que saiba trabalhar. Chame o Adhemar, o mestre do lustro. Telephone 43-0321. (Q 1920) 83

VENDE-SE alguns moveis em bom estado e uma geladeira electrica, marca General Electric, á rua Demetrio Ribeiro, n.º 281. (Q 00653) 83

MOVEIS, louças, cristaes, objectos antigos, pianos, tapetes, casas mobiladas. Compram-se: liquidação rapida, chamar Francisco. Telephone 22-0878. (Q 776) 83

Vendas diversas

VENDE-SE uma boa collecção de livros dentarios usados, bem assim uma outra de discos em operas, tangos etc. Vêr das 9 horas ás 11. Tel. 26-4484. (Q 1712) 89

CONCERTE seu radio em sua propria casa, por radiotechnico competente, serviço garantido por longo tempo, orçamento gratis, attende-se tambem aos domingos "Officina Central", Marechal Floriano, 214, Tel. 43-4500. (Q 1019) 89

Vende e compra de Casas Commerciaes

BOM NEGOCIO — Vende-se por motivo de saude, uma padaria em Petropolis, perfeitamente apparelhada para compensar empate capital. Trata-se com o sr. Arthur na praça Olavo Bilac, 15, 1º andar, das 14 ás 15 horas. (Q 1728) 90

Hypothecas

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios s| predios bem localizados assim como compro os mesmos adeantando-se para regularizar os papeis. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (Q 2008) 92

Manicare

MANICURE FRANÇAISE — Madll. Denise, rua Pedro Americo 11, sob. Obsequio telephonar para 42-3122. (Q 00651) 93

MANICURE — Attende chamados de senhoras e cavalheiros a 5$000. Telephone 26-5861. D. Dinorah. (P 29725) 93

MANICURE française — Mme. Yvonne Benjamin Constante n. 8 — Telephone 42-2176. (Q 00621) 93

LIMPEZA da pelle massagens faciaes. Manicure Mme. Blanche; rua Candido Mendes 35 Gloria. (Q 1754) 93

MANICURE, Attende a domicilio, só a senhoras. Tel. 25-0517. (Q 1884) 93

MISTURE E MANDE

702 - 1 191 - 23

340 - 10 685 - 22

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 0.464 — 5.771 — 4.306 4.621 — 2.021 — 183 — 677.

CONSTANTINO
529
900
699
147
275

APARTAMENTOS á Rua S. Clemente

Alugam-se confortaveis apartamentos á rua São Clemente ns. 259 e 259 A no melhor ponto residencial da rua. Podem ser visitados durante o dia e trata-se á rua da Quitanda n.º 47, 2.º andar, sala 5, das 11 ás 12 e 15 ás 17 ½ horas. (Q 01811)

CASA M.me SARA
Cinta plastica desde 30$000 — Grande sortimento de Soutiens finos, cintas, modeladores e cintas Lastex.
Fazendas, elasticos e todos aviamentos para cintas e soutiens — Casa Mme. Sara. Ouvidor 147 Tel. 22-7091. (Q 01513)

SANTA THEREZA
Vende-se magnifica residencia, logar arejado, muita agua, linda vista. Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires 17, 4.º andar. (Q 00852)

BOTAFOGO
Vende-se predio moderno, de 2 pavimentos, por 90 contos. Tratar com Costa ou Willich, rua Buenos Aires 17-4.º (Q 00853)

APARTAMENTOS para familias de tratamento
Alugam-se acabados de construir, acabamento esmerado, no EDIFICIO GUIDA, á rua Ypiranga n.º 104, perto de Paysandú, com 3 quartos, sala, cozinha, varanda e serviço para creada inclusive quarto. Trata-se no local — Phone 25-4387. — Ponto de omnibus S. Salvador e Guanabara. (Q 01968)

GUINDASTE ELECTRICO
Vende-se um, marca Morris, capacidade 5 toneladas com todos os movimentos, rodas de borracha, proprio para grande armazem.
Manoel Figueiredo & Cia. — Sacadura Cabral, 209. (Q 01906)

PREDIO PARA FABRICA
Vende-se um grande edificio de construcção moderna com salões bastante espaçosos, proprio para uma grande industria com amplo terreno e grande abundancia de agua, proximo a Tijuca. Tratar com Manoel Figueiredo & Cia. — Sacadura Cabral 209 a 213. (Q 01906)

APARTAMENTOS
Alugam-se bons apartamentos na rua Taylor 42 com cozinha e banheiro de maximo conforto. (Q 00791)

COUPÉE FORD — 1935 —
Vende-se um em perfeito estado de funccionamento com pouco uso, 5 pneus quasi novos e licenciado para o corrente anno. Facilita-se o pagamento. Ver á Avenida Portugal 306 na Urca a qualquer hora. Tratar pelo telephone 22-4045. (Q 00883)

CAVALLO
Vende-se um bonito cavallo de sella, de côr castanho escuro, castrado, com 4 ½ a 5 annos de edade e muito manso. Ver no Centro Hippico Brasileiro á Praia Vermelha, junto ao 3.º Regimento. — Procurar Srs. Pinto ou Vieira. Tratar pelo telephone 22-4045. (Q 00884)

Seccos e Molhados
Precisamos vendedores do ramo que tenham freguezia. Bôa commissão e auxilio para despezas. Artigo de grande consumo, facil collocação. Rua Amparo, 19, Cascadura. (Q 839)

PREDIO IPANEMA
Vende-se moderno; rua Redemptor, 290. Tratar á rua S. Pedro, 182, das 15 ás 18 horas. Telephones 23-1589 — 23-0690 — 26-4033. — Cardoso da Silveira. (Q 01887)

OUTRAS NOTAS COMMERCIAES

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Uniformisadas miudas	—
Diversas Emissões, miudas ...	—
Uniformisadas de 1:000$	785$000
Diversas Emissões, de 1:000$ nominativas	778$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 5.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em março	11.80	11.68
Para entrega em maio	11.84	11.71
Para entrega em junho	11.87	11.73
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	11.00	11.80
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.		
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	1.35.37	1.33.25
Para entrega em julho	1.17.00	1.14.75

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	745:881$300
Renda de 1 a 6 do corrente	7.272:726$000
Em egual periodo de 1936	13.876:749$100
Differença para mais em 1936	6.604:029$100

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Paranaguá e escalas, motor nacional "Alayde".

De Rotterdam e escalas, vapor grego "Fotini Carras".

De Tutoya e escalas, vapor nacional "Tres de Outubro".

De Hull e escalas, vapor norueguez "Aellbryn".

De Nova York e escalas, paquete inglez "Aquitania".

De Belém e escalas, paquete nacional "Prudente de Moraes".

De Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Arlanza".

De Trieste e escalas, paquete italiano "Neptunia".

De Belem e escalas, paquete nacional "Manáos".

De Rotterdam e escalas, vapor rumaico "Oltul".

De Florianopolis e escalas, paquete nacional "Carl Hoepcke".

De Genova e escalas, paquete francez "Campana".

SAIDAS DE HONTEM

Para Belém e escalas, paquete nacional "D. Pedro II".

Para Southampton e escalas, paquete nacional "Itapagé".

Para São Francisco e escalas, rebocador nacional "Mayrink Veiga", rebocando o pontão nacional "Santa Catharina".

Para Trieste e escalas, vapor dinamarquez "Indien".

Para Cabedello e escalas, paquete nacional "Aratimbó".

Para Republica Argentina e escalas, vapor inglez "Leith Hill".

Para Valparaiso e escalas, vapor sueco "Ruth".

Para Buenos Aires e escalas, paquete italiano "Neptunia".

Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Iguassú".

Para Dakar, directo, vapor grego "Zoangis P. Goulandris".

Para Republica Argentina e escalas, vapor dantzig "Ada".

Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Parnahyba".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata "Almeda Star".......	9
Hamburgo e esc. "Cap Arcona"....	9
Rio da Prata "Africa Maru".......	9
Rio da Prata "Highland Monarch"..	9
Laguna e esc. "Asp. Nascimento"..	9
Portos do norte "Chuy"	9
Paranaguá "Mantiqueira"	9
Rio da Prata "Madrid"	10
Belem e esc. "Affonso Penna"....	10
Porto Alegre e esc. "Pará".......	10
Portos do sul "Butiá"	11
Havre e esc. "Aurigny"	11
Rio da Prata "Pan America"......	11
Rio da Prata "Salland"	11
Rio da Prata "Lipari"	12
Nova York "American Legion".....	12
Gdynia "Kosciuszko"	12
Nova York e esc. "Cabedello"....	12
Portos do Sul "Anna"	12
Havre e esc. "Aurigny"	13
Hamburgo e esc. "La Coruna".....	13
Philadelphia e esc. "Argentino"..	15
Amsterdam e esc. "Amstelland"....	15
Londres "Highland Princess".....	16
Southampton e esc. "Asturias" ..	16
Genova e esc. "Augustus"	16
Porto Alegre e esc. "Lages"......	16
Rio da Prata "Monte Olivia"......	18
Hamburgo e esc. "General Artigas"	18
Trieste e esc. "Neptunia"	18
Nova York "Eastern Prince"	18
Nova Orleans e esc. "Taubaté"....	18

VAPORES A SAIR

Nova York e esc. "Alegrete"......	9
Porto Alegre e esc. "Itagiba".....	7
Recife e esc. "Cte Alcidio"......	8
Porto Alegre e esc. "Arará"......	8
Parnahyba e esc. "Arassú"........	8
Antonina e esc. "Alayde".........	8
Parnahyba e esc. "Arassú"	8
Rio da Prata "Cap Arcona".......	9
Londres e esc. "Almeda Star".....	9
Laguna e esc. "Carl Hoepcke".....	9
Rio da Prata "Bagendy"	9
Japão e esc. "Africa Maru"	9
Londres e esc. "Highland Monarch"	9
Porto Alegre e esc. "Itaquatiá"....	9
S. Francisco "Venus".............	9
Hamburgo e esc. "Madrid"	10
Porto Alegre e esc. "Chuy".......	10
Porto Alegre e esc. "Itaimbé"....	10
S. Francisco e esc. "Tibagy".....	10
Caravellas e esc. "Araguá"	11
Nova York "Pan America"	11
Porto Alegre e esc. "Prudente de Moraes"	11
Aracajú e esc. "Capivary".......	11
Amsterdam e esc. "Salland"......	11
Maceió e esc. "Itaguassú"........	11
Cabedello e esc. "Itaquera"......	11
Nova York "American Legion"	12
Gdynia "Kosciuszko".............	12
Belem e esc. "Pará"	12
Recife e esc. "Butiá"	12
Antonina e esc. "Arary"	12
Rio da Prata "American Legion"..	12
Dunkerque e esc. "Lipari"........	12
Pará e esc. "Aratatu"	12
Rio da Prata "Kosciuszko".......	12
Hamburgo e esc. "La Coruna".....	13
Laguna e esc. "Asp. Nascimento"..	13
Porto Alegre e esc. "Piauhy".....	13
Rio da Prata "La Coruna"........	13
Rio da Prata "Aurigny"	15
Tutoya e esc. "Tres de Outubro"..	14
Manáos e esc. "Campos Salles"....	14
Belem e esc. "Mogy".............	15
Rio da Prata "Amstelland".......	15
Rio da Prata "Highland Princess"..	16
Laguna e esc. "Anna"............	16
Rio da Prata "Augustus"..........	16
Southampton e esc. "Asturias"....	16
Rio da Prata "Neptunia"	18
Rio da Prata "Eastern Prince"....	18
Hamburgo e esc. "General Artigas"	18
Rio da Prata "Monte Olivia"......	18

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 8 de março em deante

GENEROS DIVERSOS

Genero	Unidade	Preço
Arroz agulha especial	Kilo	1$900
Arroz agulha de 1.ª qualidade ..	Kilo	1$600
Arroz agulha de 2.ª qualidade ..	Kilo	1$500
Arroz agulha de 3.ª qualidade ..	Kilo	1$400
Arroz japonez especial	Kilo	1$500
Arroz japonez de 1.ª qualidade ..	Kilo	1$400
Arroz japonez de 2.ª qualidade ..	Kilo	1$300
Assucar refinado de 1.ª qualidade	Kilo	1$100
Assucar refinado de 2ª qualidade	Kilo	1$000
Azeite de Oliveira — portuguez .	Lata de 1 kilo	9$200
Azeite de Oliveira — portuguez .	Lata de 750 grs. ..	7$200
Azeite de Oliveira — hespanhol .	Lata de 1 kilo	8$500
Azeite de Oliveira — italiano ...	Lata de 1 kilo	9$800
Banha em lata fechada	Kilo	4$200
Banha em latas fechadas	Lata de 3 kilos	8$400
Banha em pacote (impermeavels e inviolavel)	Kilo	4$400
Batata nacional amarella grauda	Kilo	$980
Batata nacional amarella regular	Kilo	$600
Batata nacional branca grauda especial	Kilo	$600
Batata nacional branca regular .	Kilo	$500
Batata nacional branca, meuda .	Kilo	$400
Café torrado e moido Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 23.938 de 28 de fevereiro de 1934)	Kilo	3$800
Café torrado e moido "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 23.938 de 23 de fevereiro de 1934)	Kilo	3$100
Carne secca de 1.ª qualidade, typo fronteira	Kilo	3$200
Carne secca nacional. 1.ª qualidade	Kilo	3$000
Carne secca de 2.ª qualidade ...	Kilo	2$900
Cebolas nacionaes	Kilo	1$200
Farinha de trigo de 1.ª qualidade	Kilo	—
Farinha de trigo de 2.ª qualidade	Kilo	—
Farinha especial de mandioca ..	Kilo	$650
Farinha fina de mandioca	Kilo	$600
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$400
Feijão branco grande	Kilo	1$100
Feijão branco meudo	Kilo	1$000
Feijão manteiga, novo	Kilo	1$300
Feijão mulatinho	Kilo	1$000
Feijão preto, puro, novo de Porto Alegre	Kilo	1$000
Feijão preto especial	Kilo	$950
Feijão preto bom	Kilo	$800
Fubá de milho mimoso	Kilo	$700
Fubá de milho extra-fino	Kilo	$600
Fubá de milho fino	Kilo	$500
Lombo e costella de porco (salgado)	Kilo	8$300
Manteiga salgada de 1.ª qualidade	Kilo	7$500
Manteiga salgada de 2.ª qualidade	Kilo	6$700
Massas alimenticias	Kilo	1$600
Milho mesclado	Kilo	$300
Milho vermelhos, Cattete	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Kilo	2$800
Phosphoros	Pacote	1$800
Phosphoros	Caixa	$300
Queijo typo Parmezão nacional de 1.ª qualidade	Kilo	—
Queijo de Minas (ou deste typo) de 1.ª qualidade	Kilo	—
Queijo de minas (ou deste typo) de 2.ª qualidade	Kilo	—
Queijo typo Parmezão nacional de 2.ª qualidade	Kilo	—
Sabão marmorizado branco e rosa	Kilo	1$700
Sabão virgem de 1.ª qualidade ..	Kilo	1$000
Sabão virgem de 2.ª qualidade ..	Kilo	$900
Sal moido nacional	Kilo	$800
Sal moido nacional	Saquinho de 2 kilos .	$900
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos .	1$300
Tuburim fresco	Saquinho de 1 kilo ..	1$800
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	3$200
Toucinho fumeiro	Kilo	4$400
Toucinho paulista (salgado) ...	Kilo	3$700

PALACIO
TELEPHONE: 42-00-20
Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
ULTIMO DIA
A R. K. O. PICTURES apresenta
Katharine Hepburn
e HERBERT MARSHALL
na producção de PANDRO S. BERMAN
LIBERTA-TE MULHER
(A Woman rebels)
MOLLY MOO E AS BORBOLETAS — desenho colorido
FOX MOVIETONE NEWS
Nacional da D. F. B.

AMANHÃ:
Ufa-Art-Films apresentará
NONA SYMPHONICA
com LIL DAGOVER e WILLY BIRGEL
Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

ODEON
TELEPHONE: 42-00-53
Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
ULTIMO DIA
A Nova UNIVERSAL apresenta
VICTOR MAC LAGLEN
BINNIE BARNES e HENRY ARMETTA
— EM —
O GRANDE BRUTO
(The Magnificent Brute)
PARAMOUNT NEWS — novidades internacionaes
DELICIAS DA TELEVISÃO (revista)
Nacional da D. F. B.

AMANHÃ:
United Artists apresenta
MEU FILHO E' O MEU RIVAL,
com EDWARD ARNOLD, JOEL MAC-CREA e FRANCES FARMER.
Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

GLORIA
TELEPHONE: 42-00-97
Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
ULTIMO DIA
A PARAMOUNT apresenta
GLADYS GEORGE — ARLINE JUDGE — e JOHN HOWARD em
O crime de ser bôa
(Valiant is the word for Carrie)
O CAÇADOR SAIU CAÇADO — desenho com BETTY BOOP
PARAMOUNT NEWS — Novidades
Nacional da D. F. B.

AMANHÃ:
R. K. O. Radio apresentará
O GRANDE JOGO
com PHILIP HUSTON, JAMES GLEASON, BRUCE CABBOT e JUNE TRAVIS.
Horario: 2; 3.40; 5.20; 7; 8.40 e 10.20

IMPERIO
TELEPHONE: 42-00-63
Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
ULTIMO DIA
INTERNACIONAL FILMS apresenta 2 films da Republic Pictures
FOGUEIRA DE OURO
com BILL BOYD e JUDITH ALLEN
INICIO da nova série — com os 1.º e 2.º episodios de
O Imperio Submarino
que serão apresentados em todas as sessões de todos os dias
Nacional da D. F. B.

AMANHÃ:
Paramount nos dará
POR CULPA ALHEIA
com MARY BOLAND.
Horario: 2; 3.40; 5.20; 7; 8.40 e 10.20

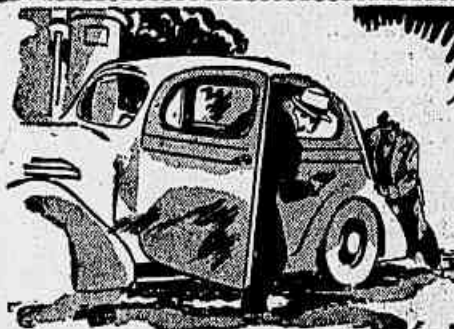
São José
TELEPHONE-42-05-92
Horario: 2; 3.40; 5.20; 7; 8.40 e 10.20
HOJE ULTIMO DIA HOJE
"ART-FILMS" apresenta
Espião diabolico
com OLGA TSCHECHOWA e FRITZ RASP
Complementos: "O LAGO DOS CYSNES SELVAGENS" - natural - FOX MOVIETONE NEWS" e Nacional da D. F. B.
POLTRONAS e BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES e CREANÇAS 1$

AMANHÃ:
"CARLITOS" na super-comedia
"OS TEMPOS MODERNOS"
United Artists.
Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA
TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-99
ULTIMO DIA
A PARAMOUNT apresenta
FRANCES DRAKE — TOM BROWN e Sir GUY STANDING em
Daria a propria vida
(I'd give my life)
Nacional da D. F. B.
DOMINGO — às em matinée — 9.º e 10.º episodios de "DEUSA DE JOBA"

AMANHÃ:
GARRAS DE VELLUDO da First, e UM CAMARADA AMBICIOSO, da Nova Universal

PIRAJÁ
TELEPHONE: 27-09-58
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ' n.º 303 — IPANEMA
HORARIO DE HOJE: 2; 4; 6; 8 e 10 hs.
ULTIMO DIA
A UNITED ARTISTS apresenta
Charlie Chaplin
— EM —
TEMPOS MODERNOS
FOX MOVIETONE NEWS — O CAMPEÃO DE POLO (desenho do camondongo MICKEY) — e MIAU FILM n. 4 (da D. F. B.)

AMANHÃ:
AGUACEIRO DE PAGODE da R. K. O. com BERT WHEELER e ROBERT WOOLSEY.
O SAMBA DO PARQUE (desenho com POPEYE)
Horario: 8 e 10 horas.

"POR CULPA ALHEIA"
com
MARY BOLAND • JULIE HAYDON • A SON COMES HOME
2ª FEIRA IMPERIO

Um film da PARAMOUNT Dirigido por E. A. DUPONT
5.ª Feira e domingo — em matinée — 3.º e 4.º episodios do film da Internacional Pictures, O Imperio Submarino

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS
Telephone 22-7092
HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
HOJE ULTIMO DIA HOJE
"reprise" do lindo film do Programma SERRADOR
Soror Angelica
com LINA YEGROS e RAMON DE SENTMENAT
No programma: Cine-Novidades 12 (nacional D. F. B.) — Fox Movietone News (novidades mundiaes)
Breve: ELISSA LANDI em KOENIGSMARK — Super-film do PROGRAMMA SERRADOR

REX
TEL. 22-85-29
HORARIO:
2 — 4 — 6 — 8 — 10
A UNITED APRESENTA
MARLENE DIETRICH
E
CHARLES BOYER
na producção colorida
"O JARDIM DE ALLAH"
NO PROGRAMMA:
CAMONDONGO MICKEY COLORIDO, EM
"O ALPINISTA"
FOX MOVIETONE — NACIONAL

POLTRONAS
3$
2 — 4 — 6 — 8 — 10
DOIS AGUIAS EM VOO
FILM DA METRO
— Ultimo dia —
— Amanhã: —
A R. K. O. apresentará
"A DECIDIDA"
COM A INESQUECIVEL HEROINA DE
"VENUS EM FLOR"
ANNE SHIRLEY
NO PROGRAMMA:
FOX MOVIETONE — NACIONAL

BROADWAY
Tel. 23-0788
HOJE
HORARIO:
2 — 3.40 — 5.20
7 — 8.40 — 10.20
ANN SOTHERN
BRUCE CABOT
NO JOGO DO AMOR
POLTRONA 3$
Improprio para menores até 18 annos
COMPLEMENTOS:
NIMES — Educativo documentario
SONO JORNAL — Nacional
HEROE CANINO — Desenho

LORETTA YOUNG
DON AMECHE
KENT TAYLOR
PAULINE FREDERIC

Um lindo romance de amor immortalizado no mais bello film colorido!
Ramona
DIA 15 NO PALACIO

PARISIENSE
Sessões a partir das 12 horas — Domingos e feriados a partir das 10 horas — Poltrona — 2$200 — Meias entradas e estudantes — 1$100.
HOJE
A WARNER BROS apresenta
Mulher de Gangster
RALPH BELLAMY em
A' QUEIMA ROUPA
Imperio dos Fantasmas — 7.º e 8.º episodios — Nacional
Amanhã — OBRA DE TITANS — PERIGO A' FRENTE — Imperio dos Fantasmas, 9.º e 10.º eps. — Nacional

PLAZA
HORARIO — 1.00 — 2.35 — 4.10 — 5.45 — 7.20 — 8.55 — 10.30
HOJE — Phone: 22-1097 — HOJE
A WARNER BROS apresenta
BARTON MAC LANE
EM
O Tigre de Bengala
(The Bengal Tiger) — Com
JUNE TRAVIS e WARREN HULL
UM desenho e Nacional
Amanhã — DICK POWELL, JOAN BLONDELL e WARREN WILLIAM em
CAPRICHOS DE ESTRELLA

NACIONAL
R. V. Patria — — 26-0072
HOJE em matinée e soirée
SHIRLEY TEMPLE em
POBRE MENINA RICA
—o—
MADAME MYSTERIO
Por WILLIAM POWELL e JEAN ARTHUR
AVISO — AQUI TEMOS RENOVADORES DE AR

PROCOPIO
1.º domingo da grande peça de JORACY CAMARGO
ANASTACIO
A's 15, às 20, às 22 horas
THEATRO REGINA
Amanhã: "ANASTACIO" — 20 e 22 hs.

CINE TABARIS
RUA PEDRO 1.º, 25
HOJE o melhor film realista
O DESPERTAR DOS SEXOS
PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS.

APPARELHOS SONOROS "PACENT"
Com dois PROJECTORES "SIMPLEX" Negocio de occasião! Tratar com o gerente no Cinema PARISIENSE.
VIDA DE CHRISTO
Toda colorida. Preço: 3:500$000. Tratar no escriptorio (4º andar) do CINEMA PLAZA.

MASCOTTE — HOJE
Matinée a partir das 13 hs.
BING CROSBY em
O ULTIMO ROMANTICO
BARTON MAC LANE em
MYSTERIO ENTRE GRADES
O Imperio dos Fantasmas 7.º e 8.º episodios — NACIONAL —
Amanhã: DIABO BRANCO — Viva o Casino e Nacional

PRIMOR — HOJE
Matinée a partir das 14 horas
RALPH BELLAMY em
A' QUEIMA ROUPA
ROBERT CUMMINGS em
VIVA O AMOR
O Imperio dos Fantasmas 5.º e 6.º episodios — NACIONAL —
Amanhã: Deliciosa Vingança — Amor e Dever — Nacional

PARIS — HOJE
Matinée a partir das 13 horas
GEORGE RAFT em
VIVA O CASINO
PAUL MUNI em
Dr. Socrates
O Imperio dos Fantasmas 1.º e 2.º episodios — NACIONAL —
Amanhã: Mulher de Medico — A Queima Roupa — Nacional

Hoje - POPULAR - Hoje
MATINÉE A PARTIR DAS 10 HORAS
EDDIE CANTOR em
CAE CAE BALÃO
PAUL CAVANAGH em Sacrificio de um Scroc | BARTON MAC LANE em Mysterio entre Grades
Imp. p. creanças até 10 annos
O IMPERIO DOS FANTASMAS, 3.º e 4.º eps. — NACIONAL
Amanhã: Infamia — Mulher de Medico — A Lei Triumpha — Nacional

Haddock-Lobo — Hoje | Varieté — Hoje
Matinée a partir das 13 horas | Matinée a partir das 13 horas
FRANCHOT TONE em
JOGO PERIGOSO
FRANK PARKER em DELIRIO MUSICAL
O Imperio dos Fantasmas 5.º e 6.º episodios — NACIONAL —
Amanhã: Ultimo Romantico — Nas Garras de Velludo — Nacional.

JAMES CAGNEY em DIFFICIL DE LIDAR
O Imperio dos Fantasmas 3.º e 4.º episodios Nacional
Amanhã: A DAMA DAS CAMELIAS, imp. para menores — Esperanças Perdidas — Nacional

SUPPLEMENTO — Correio da Manhã — Domingo, 7 de Março de 1937

A AMERICA PRE-COLOMBIANA

A CIVILIZAÇÃO DOS MAYAS-QUICHÉS

PROF. LUCIANO LOPES

Idolo de pedra, producção da arte Maya-quiché

A PEQUENA peninsula de Yucatan, na America Central, não obstante a escassez de correntes dagua é um paiz humido, recoberto de luxuriante vegetação.

Alli floresceu a mais brilhante civilização da America pre-colombiana. E' uma terra cheia de mysterios que os sabios procuram desvendar.

Ao folhear os numerosos livros que se tem escripto sobre os mayas, ao contemplar aquellas ruinas collossaes daquelles palacios escondidos nos seios das florestas e que o tempo alliado ás forças da natureza não conseguiram ainda destruir, temos a impressão de estar lendo a historia de um paiz de fadas, tão encantador e grandioso elle nos apparece.

A' medida que o Novo Mundo, seguindo a sua evolução historica, vae crescendo e tomando um logar de incontestavel proeminencia no concerto do universo, mais attenção se vae dando tambem ao estudo das primitivas civilizações que aqui floresceram antes da época dos descobrimentos.

Como resultado das muitas explorações que têm sido levadas a effeito por parte dos estudiosos revelou-se ao mundo o notavel adeantamento da civilização dos maya-quichés que habitavam o extremo sul do Mexico, na Peninsula do Iucatão e alguns paizes da America Central.

Não se póde, sem evidente exagero, affirmar que tal civilização era superior á da Europa, como chegaram a dizer alguns escriptores impulsionados sem duvida pelo enthusiasmo que o estudo lhes despertou; mas ao contemplarmos os grandes monumentos que deixaram vê-se logo que naquella pequenina parte do mundo o espirito humano attingira já notavel grão de evolução, superior a de qualquer outro povo da America, mesmo aos aztécas e não ficavam a dever muitos aos primitivos habitantes do valle da Mesopotamia.

Não só nos seus monumentos, mas tambem na propria arte da manifestação do pensamento os mayas-quichés estavam mais adeantados que os demais povos americanos, pois que da sua literatura possuimos obras de raro valor, como o *Popol Vuh*.

Formavam os habitantes dessa região uma especie de confederação de varios povos como os Huatécas no sul do Mexico, até a região onde fica Vera Cruz; os quichés que habitavam a região onde fica hoje a Guatemala; e os mayas propriamente ditos que se localizaram no Yucatan e chegaram, no periodo do apogeu da sua grandeza, a estender o seu dominio aos outros estados.

De onde vieram os Mayas-Quichés ?

Eis aqui uma pergunta para cuja resposta os sabios vêm estudando desesperadamente através de seculos sem encontrar uma que satisfaça ás exigencias do espirito rigorosamente scientifico.

De facto nella se encontra envolvida de certo modo toda a questão do povoamento da America, problema até agora insoluvel e que tem dado origem a tantas hypotheses e tantas fantasias da imaginação, a ultima das quaes, a de Florentino Ameghino, chocou tão profundamente o mundo scientifico que provocou numerosas contestações.

A nós nos parece realmente absurda a theoria do autoctonismo devido ao facto que em toda a America não se encontra vestigios de simeos superiormente organizados de que possa ter evoluido o homem segundo a theoria darwiniana presupposta neste caso.

Outras theorias tem surgido em grande numero e de tal modo complexas que alguns velhos professores já vão perdendo a esperança de encontrar uma resposta satisfatoria e vão deixando de lado a questão. Ainda não ha muito tempo perguntou-se a um velho professor de renome em todo o Brasil a respeito de determinadas hypotheses referentes ao povoamento da America e elle respondeu de modo sincero e leal que tinha já completamente posto de lado a questão.

Entretanto, a mocidade irrequieta, na ansia de tudo conhecer, continua a estudar e a interrogar, enquanto espiritos apaixonados qual o de Ameghino encanecem os cabellos e consomem a vida no bom desejo de encontrar a verdade, muito embora transviando tanto della como parece ter sido o seu caso.

Outros, impulsionados pelo zelo religioso, têm produzido numerosos volumes no intuito de provar que os maças e, consequentemente, outros povos da America provieram dos hebreus, dos phenicios, dos egypcios ou outros povos do continente asiatico.

Tal foi o espirito de Brasseur, de Los Casas e tantos outros nos quaes não se pôde depositar, por isso, absoluta confiança.

Mas entre as obras literarias que têm apparecido como resultado deste nobre esforço ha trechos verdadeiramente curiosos que impressionam aos que os lêem pela semelhança que apresentam da cultura dos mayas-quichés com certos povos dos orientes.

O "Popol Vuh"

Entre as obras desta natureza, occupa o primeiro logar o *Popol Vuh*, o livro sagrado dos mayas-quichés que foi encontrado em 1850, e foi traduzido já para francez, pelo padre Brasseur que viveu muito tempo em contacto com esse povo.

Muitas obras outras escreveu Brasseur como a historia dos povos civilizados da America Precolombiana, as Ruinas de Palenqué, etc, e são todas ellas de grande valor frequentemente citadas pelos escriptores com as reservas que merecem as fantasias de Brasseur. O *Popol Vuh* tem neste caso especial importancia por ser o mais notavel documento da literatura maya-quiché.

Eis aqui um curioso trecho desse livro em que se lê da crença desse povo na existencia de um só Deus, á semelhança dos israelitas:

"Grande numero de homens foram feitos e durante a obscuridade dos tempos que elles se multiplicaram: a civilização não existia ainda quando se multiplicaram, mas vi... todos juntos e grande eram a sua existencia, e seu renome em todas as terras do Oriente".

"Então elles não serviam os deuses nem tinham altares; sómente voltavam a fronte para o céo, e não sabiam o que tinham vindo fazer tão longe".

"Lá então viviam na alegria os homens negros e os brancos: suave era o seu aspecto e suave a sua linguagem e eram mui intelligentes".

"Ha gerações debaixo deste céo, e ha paizes e gentes cuja face não se vê; não têm casas e percorrem como insensatos as montanhas, pequenas e grandes, insultando o paiz daquelles povos".

"Assim falavam aquelles lá debaixo que viam levantar o sol. Ora, todos não tinham senão uma lingua: elles não invocavam ainda nem o bosque, nem a pedra; e só se lembravam da palavra do Criador e do Formador, do Coração do céo e do Coração da Terra".

"Falavam meditando sobre o que escondia o levantar do dia: e cheios da palavra sagrada, cheios de amor, de obediencia e de temor, faziam as suas supplicas; depois, levantando os olhos aos céos pediam filhos e filhas.

Salve! O' Criador, ó Formador! tu que nos vês e nos entendes! Não nos abandones, não nos deixes! Oh! Deus que está no céo e na terra, Coração do Céo, oh Coração da terra! Dá-nos descendencia e posteridade, enquanto marchar o sol e a aurora!"

(Poipol-Vuh. — Le livre Sacré pag. 209 pelo abade Brasseur de Bourbourg. Edição de Arthur Bertrand — Paris — 1861).

Estudos outros tem levado os sabios a encontrar connexão entre a cultura dos povos americanos com os mongóes e até com os chinezes.

A America encontra-se por toda a parte cheia de mysterios a desafiar a arguoia dos estudiosos. Elles se nos deparam nos *cliff-dwellings* dos Estados Unidos e do Norte do Mexico e nas esteiarias do Maranhão; nos Sambaquis do littoral do Brasil, nos *Shell mounds* da America Meridional, nos grandes monumentos do Perú, do Mexico e do Yucatan como fragmentos sobreviventes do passado glorioso dos povos pre-colombianos que não puderam prevalecer contra o invasor.

Não obstante tantas pesquizas cuidadosas as opiniões dos que estudam o assumpto estão longe de chegar a um accordo, e alguns, baseados na semelhança de elementos linguisticos dos maya-quichés com os primitivos habitantes de Cuba e Haiti, suppuzeram que dali provieram elles chegando até a crêr que chegaram a Yucatan cerca de oito seculos antes de Christo.

Assim sendo, força é pressupor que a essa época tão remota já haviam adquirido notavel adeantamento na sua cultura e que possuiam, como os phenicios, o segredo da navegação, o que não é possivel admittir desde que disso não ha nenhum vestigio.

De todos os estudos que se têm feito a conclusão mais razoavel é que os maya-quichés representam uma das muitas migrações, em épocas sucessivas, da numerosa familia dos aztécas. A hypothese nos parece tanto mais plausivel em vista dos muitos pontos de semelhança existentes entre os dois povos como teremos occasião de lembrar quando estudarmos opportunamente a civilização dos aztécas, o que não exclue de nenhum modo a hypothese da sua origem asiatica.

No periodo do seu apogeu os mayas exerceram a hegemonia sobre os outros povos e chegaram a expandir sobre territorios da America Central; entretanto já se encontravam em decadencia quando foram submettidos pelos hespanhoes.

Trecho de um muro de um templo

Muro lateral de um palacio dos Mayas-quichés

Reconstituição de um templo dos Mayas

Organização social

Como já dissemos anteriormente, os maya-quichés formavam uma confederação, em que os varios Estados gozavam de autonomia e não raro guerreavam uns aos outros. Della faziam parte varias cidades como a de Chichen-Itza, Copan, Quiriguá, Tolun, e outras.

Cada estado compunha-se de numerosas clans e estas de familias. Estas possuiam terreno em commum e o cultivavam, do mesmo modo porque procediam os aztécas. O primogenito herdava o logar de chefe da familia repartindo os bens com a viuva. Tendo na mão todos os poderes, era obedecido por todos. Em alguns estados era mais commum eleger-se o chefe da familia dentre os parentes mais chegados do fallecido. Do mesmo modo elegiam-se os *bottabs* que eram os chefes do pequeno estado, a quem obedeciam cegamente; e este por sua vez obedecia ao suzerano: *halach-uinic*.

Permittia-se o divorcio entre os maya-quichés e castigava-se duramente a infidelidade conjugal.

Praticava-se entre elles uma especie de *Wergheld* dos germanos; isto é, admittiam a indemnização pelo delicto.

O ladrão era reduzido a escravo, caso não pudesse restituir o producto do roubo.

Os sacerdotes gozavam de grande respeito, porque possuiam os segredos das sciencias, da escripta etc.

Havia varias classes sacerdotaes, mas a principal era a Chilam, que gozava de maior prestigio e era mais honrada.

Conquista dos hespanhóes

O primeiro contacto que os mayas tiveram com os europeus foi, segundo parece em 1502, quando Colombo na sua viagem em 1502, tocou numa ilha proxima de Yucatan. Logo depois appareceu uma embarcação dos naturaes do paiz com os quaes fizeram a troca de certas mercadorias.

Segundo narra Brasseur, Colombo sentiu-se bem impressionado com a apparencia desses selvicolas cujo aspecto demonstrava uma cultura superior.

O segundo contacto se deu em 1511 e não foi muito agradavel para os europeus. Nesse anno tocou ás praias de Yucatan, uma pequena embarcação de vinte homens que haviam escapado a um naufragio. Foram logo presos e quatro delles serviram de victimas de sacrificio ao deus da cidade, emquanto que os outros refugiaram-se no interior e pereceram todos com excepção de dois: Aguilar e Guerrero. O primeiro foi mais tarde encontrado por Cortêz, emquanto que o segundo, casando-se com a filha do chefe de uma tribu, tornou-se o commandante do exercito.

Em 1517, Francisco Fernando de Cordova foi mandado á frente de uma expedição para submetter esse povo. Foi bem recebido em Yucatan, mas logo depois teve que combater em Champton foi derrotado e recebeu multos ferimentos dos quaes veiu a fallecer mais tarde.

Juan de Grijalva o seguiu depois, com o mesmo resultado.

Em 1519, Fernando Cortez, batido por uma tempestade tocou na ilha de Cozumel e em Yucatan, onde teve a felicidade de encontrar Aguilar que lhe serviu de interprete e lhe foi de grande auxilio na conquista dos aztécas.

Ainda em 1527, Fernando de Montego renovou o ataque contra os Mayas, mas foi ainda derrotado. Os naturaes defendiam heroicamente a sua independencia. Só mais tarde é que ella se effectivou depois de muitas lutas, mas como um resultado natural da submissão do Mexico.

Nakuk Pech, chronista maya-quiché, era governador parece, da cidade de Chac-Xulub-Xen quando chegaram os conquistadores. Escreveu elle sobre a conquista dos hespanhoes uma narrativa interessante através da qual se sente que o autor, coagido pela censura, não poude dizer tudo o que sabia e sentia.

Desta obra editada e traduzida para o inglez pelo americanista Brinton extrahimos o seguinte trecho: *Quando a guerra contra os hespanhoes começou espalhámos as nossas forças com elles e eu fui com meu pae, Ah Macon Pech da linhagem de Yaxkukul... Então principiou a obrigação de tributo imposto a nossos governadores pelos hespanhoes.*

Facto curioso é que os maya-quichés tiveram tambem os seus prophetas. Landa, que veiu ao mundo como descendente de Calderon, no anno 1524, e foi por muitos annos bispo no Yucatan, resgatou, aos olhos da posteridade, muitos dos seus crimes, legando-nos uma obra preciosa: *Relacion de las cosas de Yucatan* na qual relata a historia e os costumes dos mayas.

Entre as curiosidades interessantissimas que narrou no seu livro encontra-se uma prophecia que um sacerdote maya de nome Ahcambal, fizera com referencia á conquista dos hespanhoes. Assim escreveu Landa:

"Da mesma forma que a nação mexicana teve signaes e prophecias quanto a vinda dos hespanhoes, da cessação do seu poder e da sua religião, as populações do Yucatan o tiveram igualmente alguns annos antes que o *adelantado* Montejo os conquistasse: Nas motanhas de Mani, que são da provincia de Tutu-xiu, um indiano chamado *Ahcambal*, e pelas suas funcções *chilam*, que é o que tem por officio consultar os demonios, lhes annunciou publicamente que elles não tardariam a ser submettidos por uma raça estranha e que esta raça lhes pregaria um Deus unico e a virtude de uma arvore que na sua lingua se chama *vahom-che*, o que quer dizer arvore erizida com uma virtude contra os demonios".

Ainda se fôra este o caso unico, razão teriamos para pensar que o amor á religião obliterasse no bispo o amor á verdade. Mas em Brinton lemos tambem outro facto da mesma natureza e que encontra confirmação nas palavras com que Montzuma recebeu a Fernando Cortez, o que publicamos no nosso livro *Historia da Civilização* (3ª serie) como leitura supplementar ao capitulo que trata dos aztécas.

Religião

A religião dos maya-quichés como a de todos os povos americanos daquelle tempo era um polytheismo grosseiro e cruel pois que exigia sacrificios humanos como a religião de alguns povos orientaes, bem como dos primitivos gauleses:

Havia um Deus principal — Hûmabzu que occupava um logar semelhante ao de Jupiter, ou Zeus e exercia governo sobre os outros deuses.

Nahochyunchac era o espirito superior encarregado de executar a vontade dos deuses e tinha entre os homens tres irmãos: *Jantho Uukun e Uytzin*.

Hepikern era o deus do mal, representado na forma de uma serpente de muitas cabeças, o que nos faz lembrar ao mesmo tempo, da hydra da mythologia grega e do dualismo do Zend-Avesta, pois contra a serpente lutavam sempre os deuses do bem, numa guerra interminavel.

Havia outras divindades menores como *Kin* que era o deus do sol, do dia, da claridade; *chac* o deus da chuva, Zk, deus do o vento; *Irchel*, o protector dos commerciantes etc.

Muito importante entre elles era o culto dos *Bacabads* os quatro gigantes que supportavam em seus hombros poderosos os quatro cantos dos céos, e sopravam o vento dos quatro pontos cardeaes.

Por este motivo consideravam como sagrado o numero quatro, como se póde ver mesmo no seu calendario.

Infelizmente, o estudo da religião e dos mythos dos maya-quichés é muito difficil devido á grande confusão que existe quanto aos nomes das suas divindades, pois que, nos varios Estados ou cidades, não raro cultuavam os mesmos deuses com nomes differentes.

Como havia muitos deuses, muitas eram tambem as festividades que se celebravam durante o anno.

Em geral taes festividades eram seguidas de sacrificios de victimas humanas. Taes victimas eram tomadas entre os prisioneiros de guerra; mas quando taes não havia escolhiam-se outros. Era costume das familias religiosas criarem meninos com bôa alimentação para serem offerecidos em sacrificios. Estes se não eram tão numerosos quanto entre os aztécas nem por isso eram menos crueis.

O sacerdote tirava do sangue

(Continúa na 8ª pag.)

Idolo de pedra encontrado nas ruinas da cidade de Copan

A importancia da industria hollandeza

Pelo DR. I. P. DE VOOYS, professor de Engenharia

(Especial para o "Correio da Manhã")

Grua para fins especiaes

Trem electrico de construcção leve

A palavra "Hollanda" provoca antes de tudo uma suggestão de navegação e de commercio internacional. Assim é muito natural, e ainda hoje o é. A situação central da Hollanda á foz dos grandes rios Rheno e Mosa, e ultimamente no coração da rêde aerea da Europa, faz della um excellente ponto de concentração e de distribuição para qualquer trafego.

Não se deve pois estranhar que tambem a sua vida industrial apresente aquelle mesmo caracteristico de intercambio internacional. Egualmente o papel das suas colonias deixa ver estas influencias, ás quaes, aliás, nem as suas proprias actividades souberam escapar.

Então não é curioso verificar que um pequeno paiz como a Hollanda, com uma população tão densa e de um nivel de vida tão elevado, não está sómente exportando artefactos industriaes como tambem os productos da sua lavoura e criação? Este phenoméno explica-se pelas altas exigencias do seu commercio, o qual insiste que todo o seu apparelho productor não lhe dê senão mercadorias de classe elevada ou de qualidades especiaes, para as quaes haja um mercado immediato em qualquer parte do mundo.

Foi a Hollanda quem tem sempre vendido aos seus vizinhos os seus melhores lacticinios, legumes, fructas, fiambreria fina etc., ao passo que simultaneamente tinha que importar os generos de primeira necessidade para a alimentação do seu proprio povo. Não era muito differente o systema da sua industria.

Esta ultima não ha sido, como em muitos outros paizes, fomentada no intuito de satisfazer ás necessidades proprias. O principio de intercambio livre, sempre respeitado pela Hollanda, quiz que cada producção nacional tivesse que responder á pergunta: se o genero em questão não se podia comprar melhor ou mais em conta no estrangeiro. Muitas vezes verificou-se ser isto effectivamente o caso.

(Construcção de um grande paquete (a motor), para a carreira das Indias

Este systema não prejudicou em nada o desenvolvimento espontaneo da industria nacional. Pelo contrario, foi justamente a industria quem veiu a ser a fonte principal da prosperidade hollandeza. Há mais gente occupada na industria do que na lavoura e no commercio juntos.

Grua fluctuante

Não é este o logar para passarmos em revista os respectivos ramos da industria hollandeza. Deve bastar uma selecção rapida.

O facto da navegação hollandeza ser altamente desenvolvida deu o incentivo a uma industria de construcção de navios e de machinaria, a qual devia obedecer a altas exigencias. Em conjunto com esta ultima formou-se uma industria electrica. E ao mesmo tempo a industria de machinismo teve que trabalhar por conta dos grandes empreiteiros de obras de porto e de normalização de rios, que são outras tantas especialidades da Hollanda.

Parte da industria hollandeza tem-se especializado em generos alimenticios refinados. Como materia prima, além dos productos do seu proprio sólo, a Hollanda aproveita a producção de qualquer outro paiz que esteja em condições, e não faz nenhuma differença em favor das suas proprias colonias. Como exemplos temos a industria assucareira, a do cacáo, do arroz e muitas outras.

Egualmente a industria de fiação está principalmente trabalhando para a exportação, tanto que uma bôa parte dos fornecimentos ao mercado interno fica abandonada em favor da industria estrangeira.

Nesta base de intercambio livre tornou-se possivel que tambem algumas grandes industrias hypermodernas tomassem pé na Hollanda, onde ás vezes attingiram proporções impressionantes. São exemplos disto as industrias de lampadas, de radio, de seda artificial, de adubos chimicos etc.

Não pretende este esboço dar uma relação completa da capacidade industrial hollandeza. Quero unicamente explicar que a nossa industria se tem sempre especializado num serviço internacional, procurando ser forte pela sua bôa qualidade e pela sua facilidade de adaptação.

Reconhecemos que as correntezas autarquicas que hoje passam pelo mundo, constituem um grande obstaculo para o desenvolvimento industrial. Comtudo a industria hollandeza está convencida de que as nações do mundo hão de voltar á antiga liberdade de um intercambio mundial, na base de que serão fornecedores de tal artigo aquelles que estiverem em melhores condições para o produzirem bom e barato.

N. da R.: — Domingo proximo publicaremos neste supplemento mais um artigo sobre a *Civilização na Hollanda* pelo professor Dr. J. Huizinga, cathedratico da Universidade de Leyden.

COMO O ASNO DE BURIDAN

Alguns jornaes do mundo, procurando noticias sensacionaes para transmittir aos seus leitores, encontraram ha tempos um retrato que lhes chamou a attenção.

Tratava-se da jovem e "formosa" senhorita Yuan-Li-Yun, a mais famosa de todas as actrizes chinezas do cinema.

Yuan-Li-Yun tinha dois apaixonados, cada qual mais fervoroso.

Ella apreciava aos dois egualmente e sentia-se, como o asno de Buridan, atrapalhada entre ambos, sem saber qual escolher.

Essa indecisão é que foi o desastre!

Um chinez apaixonado não é homem com quem o destino faça brincadeiras.

Ou elle conquista a pequena ou não.

Se conquista está tudo feito. Se não conquista, não póde sobreviver a esse fracasso amoroso. E suicida-se.

Foi o que succedeu com um dos dois namorados da chineza. Matou-se. E isso é que foi o diabo.

Yuan-Li-Yun não póde conformar-se com o desenlace do caso. Ella amava aos dois egualmente. E convenceu-se de que ella é que era demais.

Não podia sobreviver a essa morte, embora adorasse ao namorado sobrevivente. E suicidou-se tambem.

Se fosse americana, que partido não teria essa artista tirado do seu caso!

A REPUBLICA E FLORIANO

Notas á margem do artigo — De Revolta á Revolução —, do exmo. sr. vice-almirante Raul Tavares, publicado no "Jornal do Commercio", de 17 de Janeiro de 1937.

9 — *Demissão do almirante Custodio José de Mello, Ministro da Marinha, e nomeação do novo Ministro.* (*Continuação*) Conhecedor dos nosso homens e das nossas coisas como era Floriano, sabia o grão de desunião, que sempre lavrou na Armada, e a rivalidade, infelizmente latente, que impedia uma confraternização effetiva e constante entre o Exercito e a Marinha. Considerando ao almirante Saldanha o primeiro militar brasileiro; havendo observado o devotamento com que elle havia apoiado a Deodoro, presidente da Republica, depois do golpe de Estado de 3 de novembro de 1891; e estando a apreciar a maneira pela qual elle se estava interessando pela Escola Naval: Floriano obedeceu, apenas espontaneamente, á primeira lei de Philosophia Primeira, fazendo a hypotese mais simples e mais sympathica, de acôrdo com os dados adquiridos, ao ficar persuadido de que o dito almirante estivesse talhado para occupar a pasta da Marinha, ficando na situação de poder beneficiar a esta por uma forma decisiva. Semelhante hypothese revelou não só a sagacidade do marechal, como tambem a sua emancipação de qualquer preconceito contra a corporação naval. Infelizmente truncou em falso, porque Saldanha continuava imbuido de todos os preconceitos contra o Exercito e a Republica, havendo apoiado a Deodoro, simplesmente porque o golpe de Estado supradito ameaçava ao novo regimen, cuja subversão elle almejavá com o maior ardor.

Dest'arte, Floriano convidou pessoalmente ao almirante Saldanha para substituir ao almirante Mello, que era de facto antagonista deste. Semelhante convite, feito pessoalmente e reiterado com a maior insistencia, libertou Floriano da menor parcella de responsabilidade pela Revolta da Armada, porque esta se não teria verificado, aniquilando a Marinha e ameaçando a propria existencia da Republica, se Saldanha houvesse podido comprehender a situação perigosa em que estava então a Patria e a arriscadissima, em que elle proprio se encontrava. Para que o leitor imparcial possa ficar convencido do que acabei de alegar, passo a transcrever literalmente alguns trechos do dito arto, na parte sob o titulo — *O convite do Marechal Floriano ao Almirante Saldanha da Gama para occupar o cargo de secretario de Estado dos Negocios da Marinha.* — Eis como o dito artigo refere o encontro de Saldanha com Floriano, que o havia convidado em caracter particular, para uma conferencia no Itamaraty:

"Momentos depois chegava o Marechal acompanhado do coronel, primeira e unica vez que o vi. Trajava fraque preto, calças listadas, estava corretamente vestido. Trocam-se os cumprimentos e o Marechal disse ao almirante: v. ex. se fez acompanhar pelo Guarda-Marinha! Respondeu-lhe o almirante: E' o meu Ajudante de ordens e como v. ex. melhor que eu sabe, o *ajudante é pessoa do chefe, não se deve separar.* (Havendo ficado sob registro essa estranha teoria, desperto a attenção do leitor para notar daqui a pouco o proprio almirante agir por forma differente.) Houve pequena pausa, depois da qual o Marechal entrou a falar em assumptos banaes, sem importancia, por alguns minutos, quando o almirante, interrompendo-o, atirou-lhe esta phrase fulminante: "Com certeza o motivo pelo qual eu fui chamado por v. ex. não foi este que até agora temos versado. Peço á v. ex. para dizer-me ao que vim. "Sem se perturbar, o Marechal começou a fazer os maiores elogios ao almirante Custodio de Mello, seu companheiro prestimoso, dizendo que o almirante Saldanha já devia saber que aquelle o havia abandonado, com grande tristeza sua e que lhe ia fazer grande falta. Nesta emergencia, só via um substituto para elle e que por isto convidava o almirante Saldanha para occupar o Ministerio da Marinha. Nesta altura do coloquio, achava-se o almirante muito attento, com as pernas cruzadas em baixo do sofá e as mãos sobrepostas no punho da espada. De um salto endireitou-se no sofá collocou as mãos sobre o estofo do mesmo com aquelle gesto e olhar, que só elle tinha na imponencia da sua figura marcial, pareceu-me crecer e responder decisivamente:

"Muito me admira que v. ex. sabendo, pois diversas vezes tenho declarado, que, se aqui estivesse em 15 de novembro de 1889, as coisas não se teriam passado como se passaram; sabendo ainda ter eu *me ajoelhado aos pés do Marechal Deodoro* (será possivel que esse almirante fosse a mesma pessoa que me commandou?), em 23 de novembro, exortando-o a que não entregasse o governo, e mais ainda que, em data tal (não me lembro a data a que se referiu, porém, era recente) recebeu não sei se nesta sala, mas sei que foi neste palacio, uma Delegação vinda de nictheroy para declarar a v. ex. que eu era Secretario de uma conspiração monarchica, de que era chefe o venerando almirante Tamandaré, v. ex. a brindou com "champagne "e prometteu agir de accôrdo como o caso exigia. Quer isto significar que v. ex. deu credito, de que pudesse eu ser um conspirador! (Entretanto, o almirante sabendo disso, antes do convite para Ministro, continuou como delegado do Marechal na qualidade de Director da Escola Naval)!

"Como, pois, pretende v. ex. que eu possa ser seu secretario? De duas uma: ou v. ex. pretende me inutilizar ou quer experimentar o meu caracter. Não permitto que possa passar pelo pensamento de v. ex. nenhuma das duas hypotheses. Não acceito o convite".

Ao terminar a ultima phrase, o Marechal mandou que eu acompanhasse o coronel e ordenou a este que me levasse para tomar alguma coisa, mas como viu que não cumpri a sua ordem, que repetiu por duas vezes, pois não me movi da posição em que me achava, voltou-se para o almirante Saldanha e disse-lhe: Mande, almirante, o Guarda-Marinha acompanhar o coronel. (Pobre Floriano!) Então o almirante ordenou-me: Vá Guarda-Marinha! Acompanhei o coronel, que me levou para a sala da frente, sentando-me eu na primeira cadeira que encontrei depois de transpostos os portaes que separam as duas salas, ficando assim ao alcance da voz do almirante. Não consegui perceber as palavras trocadas, aliás durante pouco tempo, entre os dois, senão quando ouvi o almirante chamar pelo meu nome. Levantei-me rapidamente e ao chegar á sala ainda ouvi o almirante rematar a conferencia com estas palavras: "Se v. ex. nada mais tem a dizer-me, peço licença para retirar-me". Fazendo da palavra, acção, saimos. Quando desciamos o primeiro lance da escada, o Marechal que se achava apoiado na balaustrada do vestibulo, disse: "Almirante, aconselhe-me qual dos almirantes devo chamar para substituir o almirante Mello". Respondeu-lhe estacado na escada e olhando alto: "Todos os almirantes do quadro são bastante competentes, muito mais do que eu". Fazendo continencia, continuou descendo. Ao chegar ao fim do lance, ouvimos de novo a voz do Marechal chamando o almirante. Este parou, dizendo-lhe o Marechal: "almirante, vou fazer-lhe um pedido". Redarguiu-lhe o almirante: "se estiver a meu alcance o farei". Então, sem mostrar a mais leve contrariedade, o Marechal pediu: "v. ex. aconselhará ao almirante que for por mim escolhido Ministro". O almirante com um sorriso que lhe era tão peculiar em momentos semelhantes, respondeu ao Marechal: "Todos elles são maiores de edade e não precisam de conselhos, porém, se algum me procurar, eu direi o que penso a esse collega". E pela terceira vez faziamos as continencias a que o Marechal tinha direito, retirando-nos acompanhados até o portão, por onde entramos, pelo Chefe do Estado Maior do Marechal.

"Voltamos de novo á casa do dr. Sebastião Saldanha, com quem conversou o almirante durante algum tempo, *em sala reservada*". (Neste caso a ausencia do ajudante de Ordens provou não ser mais pessoa do almirante, que agiu assim por forma completamente differente da usada com relação ao, Marechal. Perante a Moral e a Razão, bases da Sã Politica, essa narração fidedigna comprometteu sobremodo ao almirante monarchista e enalteceu ao Marechal republicano, contra a qual ella foi escripta. Como a Historia se repete sem se copiar, e sendo guardadas as devidas proporções, a attitude do articulista contra os gestos nobres, generosos e patrioticos de Floriano, convidando com a maior insistencia a Saldanha para ser Ministro da Marinha, só visando o bem da Patria, da Marinha e do proprio almirante, encontra um parallelo na Historia Romana. Esse foi o de Lucano, poeta latino, que escreveu o

(Continúa na 6.ª pag.)

CONFISSÕES

Uma superstição e outras exquisitices

Théo-Filho

ESTAVA escripto, no livro impiedoso do destino, que a minha nova permanencia no Rio seria de ephemera duração e de muitas apoucadas alegrias. Afigurava-se-me, talvez enganosamente, haver emergido entre as antigas amisades e os primitivos companheiros de trabalho como uma especie de extranho selvagem desenraizado. Muitas loucuras houvera por certo perpetrado immerecedoras de qualquer indulgencia rapida. E talvez por isso mesmo os catões taciturnos me olhassem severamente, com tenebroso espanto indissimulavel.

O facto, em resumo, é que, aqui chegando, continuei a proceder com a mesma leviandade caracteristica dos meus dois annos de plena e bulhenta bohemia européa. Commettera, ademais, a inepcia de exhibir, por toda parte, nos chás e nos cabarets, nas praias e nos theatros de segunda ordem, o vulto original, vampiresco, de Claire-Suzanne. Poderia semelhante attitude passar despercebida sem o cauterio da critica impiedosa dos chás em familia do Rio tradicionalista?

Hospedamo-nos numa casa de má fama da rua do Cattete, 27, exclusivamente habitada por contrabandistas e cantoras de café concerto. Naquelle pavimento sordido, com escadas de fundos para o becco do Rio, a Policia, de quando em quando, costumava apparecer revelando intuitos inquisitoriaes. Entre outras pensões onde poderia ter-me *arranchado* com elegancia, (dá licença, Vianna do Castello?) de preferencia escolhera aquella, em virtude de um detalhe futil, mas de certo relevo, concernente a sua numeração. Muitos annos da minha meninice passára, em verdade, no Recife, numa casa de numero 27. Residira, logo que aportára ao Rio de Janeiro, em predio do centro da cidade assignalado pelo numero 27. Habitára, em Paris, no nº 27, do faubourg Poissonière, e, depois, em Londres, numa *pied á terre* no nº 27 de Old Compton Street. A possibilidade de novamente residir sob tal signo, que me tem permanecido, aliás, até hoje, de uma inacreditavel fidelidade, não era pormenor para ser desprezado pela minha superstição. Ali fiquei, por conseguinte, sem eira nem beira, á espera da opportunidade de safar-me de uma equicova aventura nos ultimos estertores, para mergulhar, afoitamente, em outra que me offerecesse melhores ensejos. Orgulhava-me de poder affirmar, a mim mesmo, como Oscar Wilde, que o meu crime, se por acaso existia de facto, não era vulgar, porquanto não ha crimes vulgares. Ao contrario, toda vulgaridade é que constitue um crime. Via, por outro lado, paradoxalmente, através do sacarsmo virulento de Byron, a sociedade que me cercava como um sport em cujo desenvolvimento todos tinham fitos particulares inconfessaveis, planos sombrios de desforras intimas, e em que as mulheres desacompanhadas desejavam simplesmente encontrar a metade complementar e as senhoras casadas se esforçavam por evitar soffrimentos ás virgens...

Com tão excusas directrizes mentaes poucos amigos poderia ter encontrado imbuidos de sinceridade e tolerancia. Dois delles, entretanto, aqui merecem, por dever de gratidão, um destaque bem frisado: Paulo Barreto, que então dirigia, magnificamente, a "Gazeta de Noticias", e Duarte Felix, que continuava, com a mesma linha de conducta lusitana, a ser o gerente do "Correio da Manhã".

A minha intimidade com Duarte Felix estreitara-se, definitivamente, em Paris, por occasião do seu recente passeio á Europa. Fôra eu, com effeito, na Cidade Luz, o seu cicerone desinteressado. Mostrando-lhe methodicamente o encanto aphrodisiaco do boulevard, discutiramos, até á zanga intolerante, a proposito de monumentos visitados em omnibus da agencia Cook. Felix ignorava uma verdade ainda ha poucos dias recordada por Gondin da Fonseca: isto é, que toda comparação se torna odiosa, conforme já pensava D. Quixote, o bom... A cathedral de Milão, segundo elle — isso para exemplificar — era, em architectura e majestade de linhas, definitivamente superior á Notre Dame de Paris...

O meu resurgimento no Rio, em circumstancias deveras excepcionaes, alarmou, como de justa razão, a candura de Duarte Felix.

— Duas coisas heroicas tem você a escolher, dizia-me, paternal: reembarcar a sua cara metade no primeiro navio que tocar no porto, ficando honestamente só, ou voltar, com a mesma cara metade, para onde bem lhe aprouver aos sentidos... Deve perfeitamente saber que, no Brasil, o homem decente só pode exhibir mulher, casando... Se é solteiro e apresenta madame, diz-se logo que é gigolô... Se é solteiro e demora a casar-se diz-se logo que é...

— Mas, meu caro Felix, interrompia-lhe eu, molestado, que me importa a opinião alheia, se della não tiro alimento para meu estomago?... A fatalidade presenteou-me com uma boneca de carne e osso e de olhos esverdeados como o lodo do pantano... Não me sinto investido, por ora, de sufficiente coragem discricionaria para largal-a, sem mais nem menos, no meio do asphalto... Seria, aliás, de minha parte, um acto de mera covardia... Não poderiamos arrostar, innocentemente, com o azougue da moralidade brasileira?...

— A moralidade brasileira, tal a chineza, resume-se na opinião dos nossos amigos proximos, que formam o publico da parabola da moralidade indu'... Se não tem medo do visgo, parta...

— O seu conselho, digno, confesso, de um anjo sensato, reaorquia eu, tentando readquirir o humor, é o unnico que acceito de bom grado... Mas partir como?...

—Comendo...

E plantava-me no meio da rua do Ouvidor, accusando azedamente Claire-Suzanne de ser a causadora voluntaria do declive de caracter de certa creatura inconsequente e fragil como o vidro...

Depois de tantos severos discursos moralizadores eu procurava refugiar-me no optimismo paradoxal de Paulo Barreto, então no apogeu da gloria literaria e cuja amizade cultivava desde o apparecimento de *Dona Dolorosa*, quando elle publicára, a meu respeito, acolhedora chronica.

João do Rio occultava sob as apparencias de um falso cynismo wildeano, a mais sincera e a mais sensivel de todas as almas. Apezar da grande admiração que sempre votei a Humberto de Campos, jamais consegui approximar-me delle sem exquisito constrangimento. E' que Humberto, publicando diariamente, pelo "Imperial", aquella serie negra de *Pelle Molle, á la manière* do esfuziante *Pall Mall* de João do Rio, praticara contra Paulo Barreto a mais abominavel das facecias literarias. Essa demolidora tarefa, realizada, aliás, em época distante da em que fixo os personagens do presente capitulo, sempre me pareceu indigna do formidavel prosador de *A' sombra das tamareiras*. Paulo Barreto não merecia, em hypothese alguma, aquellas methodicas, deselegantes alfinetadas...

Quando eu o procurei, de volta do Velho Mundo, era João do Rio o braço direito de Oliveira Rocha, o cavalheiresco Rochinha da "Gazeta de Noticias" e da "Noticia", diplomata machiavelico, assim uma especie de Getulio Vargas do jornalismo sensacionalista, que nunca sabia exprimir a terceiros, qualquer negativa categorica, e deliciava-se em deixar as coisas permanecer como estavam, para ver, manhosamente, no fim de tudo, como ficariam... Foi por intermedio de João do Rio que me approximei, discretamente, de Oliveira Rocha.

— Que tem você para publicar? perguntou-me Rochinha numa attitude evocadora do *veiux marcheur, das comedias* de Guitry. Que prefere fazer, se ficar no Rio?...

Adivinhava-se-lhe, quasi o receio de magoar-me, offerecendo-me serviços mediocres de reportagens.. Paulo contara-lhe, o que era verdade, que eu fizera amizades, em Paris, com algumas notabilidades jornalisticas. Dissera-lhe, outrosim, para impressional-o, que eu conduzira como bagagem, entre varios apreciaveis contrabandos de joias, uma perola franceza que podia ser classificada, sem exaggero literario, entre as heroinas de Carcö... Rochinha sempre tivera sympathia por determinada casta de frascarios atirados ás damas, e sempre fôra, por sua vez, um autorizado, audacioso pioneiro... Paternal, generosissimo, perdoando com facilidade os pequenos peccados da carne, gozava de intenso prestigio entre as mulheres e estas lhe admiravam a fascinante, displicente prodigalidade.

— Se me permitte, respondi com desembaraço, nada mais aspiro que voltar ao meu pequeno apartamento de Paris...

— Comprehendo perfeitamente a sua soffreguidão, adduziu. Depois de habituar-se ao ocio parisiense, é difficil acostumar-se ás attribulações da luta carioca...

Estavamos no seu estreito gabinete de director da "Noticia", nos fundos do predio rosa, ali na rua do Ouvidor, quando derepente foi elle, o Rochinha, interrompido por um chamado telephonico. Então assisti a interminavel flirt com a voz que chegava pelo fio amavel da "Light" e devia ser suave, tão melosa se tornava a do velho sybarrita, procurando insinuar-se para um chá das cinco, na "Lallet", se não preferisse a dialogante outra confeitaria mais do seu agrado. Ella preferira indubitavelmente a "Lallet", pois o illustre jornalista baixou o phone com um frouxo sorriso de victoria e se tornou, para commigo, de uma obsequiosidade extrema:

— O que seria de nós, meu joven itinerante, se não tivessemos a illuminar-nos o caminho esses palminhos de cara endiabrados e essas provas gostosas do *sex appeal*? Não lamento o tempo perdido com as garotas que se esforçam por nos comprehender... Quanto ao seu caso particular, fique na "Gazeta", ancorado em porto seguro, que tudo será resolvido satisfatoriamente com o Paulo Barreto...

Que abençoada surpreza a convivencia com Paulo Barreto! Eis alguem que soube ser principe, mesmo no periodo difficil anterior áquelle em que construiu o seu palacete de Ipanema e fundou o jornal nacionalista onde perdeu a saude. A sua passagem pela rua do Ouvidor, que percorria de ponta a ponta, de charuteiro a charuteiro, era uma marcha triumphal mil vezes interrompida pelo aperto de mão de um politico bajulador ou de uma mulher bonita. Gordo, ventrudo, de elegancia espalhafatosa, sempre ostentando charutos insolentes, gravatas berrantes, gestos estudados de encantador cynismo, synthetizava o typo fatuo do cabotino dannunziano, acorrentado ao pedestal de uma gloria popular cada vez mais exigente. Elle e Candido Campos formavam o duo dos irmãos siamezes na parada de elegancias dirigida por Figueiredo Pimentel. Residindo transitoriamente numa casa de dois pavimentos da avenida Gomes Freire, Paulo Barreto já me falava, com exaltação, no bungalow que construiria numa praia do sul da cidade. Ainda não fixára, porém, qual dellas escolheria, tudo dependendo simplesmente da transação em estudos com certa empresa vendedora de terrenos...

— Tudo na vida é propaganda e negocio commercial, dizia-me, exhausto, não só do trabalho, que era trepidante, como do charuto, que lhe enfraquecia o coração, concorrendo, mais tarde, para a sua morte subita.

— Se quer volver a Paris, accrescentava, é que isso, apparentemente, significa o melhor de todos os seus negocios. Vá se preparando para o pulo do oceano, pois o Rochinha apoia a sua permanencia na França. A proposito, vamos publicar, em rodapé, *Madame Bifteck Paff*...

De facto, o meu romance, ainda na sua primitiva phase, começou, dias depois a apparecer na "Gazeta de Noticias", o que significava, para mim, no meio da balburdia literaria da época, uma victoria verdadeiramente fulminante. Que me importavam, então, as pequenas circumstantes hostilidades de aldeia?...

Poucas vezes, durante esse aureo periodo de entretenimentos, estive em contacto com Sylvio Romero, já muito enfermo, rarissimamente apparecendo ás portas das livrarias. O velho Mecenas desabusado, referindo-se á publicação de *Bruno Ragaz, anarchista*, batia-me no hombro, austero e persuasivo:

— E' Gorki ou não o seu influenciador? Deixem affirmar o contrario. E' Gorki...

E arrastava uma daquellas suas lentas gargalhadas tão magneticas e expressivas quando procuravam denegrir um inimigo.

Por esse tempo eu encontrava-me, tambem, quasi todas as tardes, com Carlos Maul. Maul revelara-se de excepcional vibração animica desde a encenação empestuosa de *Antigona*. O que mais me approximava delle era a hostilidade injusta e irritante dirigida contra a sua pessôa por um grupelho de nullos e campeões do insuccesso. Por que essa mesquinha hostilidade cujas raizes se perdiam no *russo* impenetravel do clima politico fluminense? Ao vel-o sempre preoccupado com os casos sediços do Estado do Rio ninguem o diria, aliás, um papador de goiaba. Alourado, de olhos limpidamente azues, um sorriso mordaz a dansar-lhe perpetuamente nos labios, o autor de *Nacionalismo e communismo* denunciava, de longe, no physico de aryano, a ascendencia allemã e o sangue dos heróes wutemberguezes. Diziam-no maledicente, mas nelle o açoute viperino, como em tantos outros artistas indoceis, era um sportivo extravasamento de verve. Prosador alcantilado, polemista de envergadura, orador suggestivo, a poesia tyrannisava-o, entretanto, como a sua unica razão de ser. A sua collecção de versos, assignalou-o Paulo Filho, "não desapparecerá com o atropelo das escolas que se vão succedendo, nem com o tumultuar das reformas que se vão annullando. Subsistirá na belleza de seus motivos e na musica de seu vocabulario, á maneira de certos monumentos da antiga Hellade que ainda se tornavam mais preciosos depois de soterrados e perdidos debaixo das cidades devastadas e destruidas pelas invasões dos barbaros". E recitava-me sempre alguns dos seus ultimos sonetos, ali numa mesinha quadrada do velho café Bellas Artes, junto ao edificio do "Jornar do Brasil", de onde fugiamos, espavoridos, muitas vezes, á lastimosa e deprimente approximação de Lima Barreto.

Por que bebia tanto Lima Barreto? perguntavamos, tolhidos de constrangimento, quando o pujante romancista nos importunava com o seu halito de alcoolatra e as suas divagações incoherentes. Sujo, as faces entumecidas, cambaleante, Lima Barreto, mão grado a exhalação do vicio, era um espirito illuminado de estheta. Tinha tanto horror á Secretaria do Ministerio da Guerra, onde mofava humilhantemente, como 3º official, que nada o incommodava tanto como a idéa de comparecer ao serviço. Aos generaes do Exercito chamava, com esgares epilepticos, mumias engalanadas. Nenhuma vantagem literaria jamais soubera colher das horas de expediente burocratico, ao contrario de Agrippino Grieco que, naquella mesma época, na Central do Brasil, longos annos a fio levou assignando o livro de ponto, religiosamente, não para enfronhar-se no trabalho da repartição, mas para poder devorar, com paciencia benedictina, obras classicas ou modernas, de criticos e poetas de todos os tempos, emquanto os processos amarelleciam e se amontoavam ao seu lado, sobre a sua escrivaninha. Dispersivo e preguiçoso, Lima Barreto escrevia pouco e de preferencia em casa, ao refazer-se de demoradissimas ressaças, e ainda, constantemente, no fundo da livraria Schettino, ali na rua Sachet, onde o joven Francisco Schettino, tomado de justificavel admiração pelo seu talento morbido, dava-lhe agasalho, offerecia-lhe livros das estantes paternas e emprestava-lhe dinheiro sem juro.

Carlos Maul, cujo nacionalismo energico e sadio lhe tem conferido, tambem no dizer de Paulo Filho, "a intransigencia das attitudes, a fortaleza de animo, a resignação na adversidade, a coragem de não adherir ás idéas de alguem sem que esse alguem, por actos mais do que por palavras, evidenciasse antes, que havia adherido ás suas proprias idéas", Maul que detestava o exaggero da bohemia destemperada dos Rodolphos fallidos, não conseguia encontrar indulgencia para a desordem physica e mental de Lima Barreto. Por muito admirarmos o romancista dos suburbios cariocas, estavamos, os dois, de pleno accordo no tocante a essa desapprovação. O que tornava Lima Barreto particularmente desagradavel ao meu convivio era o injustificavel sarcasmo que esparzia sobre a figura por tantos motivos expressiva, quasi oracular, de João do Rio.

Nenhum amigo foi mais certo, mais util, mais sincero que Paulo Barreto. Devo-lhe o retorno ao boulevard, com todas as honras e pompas de correspondente telegraphico e epistolar de uma empresa em plena prosperidade. Além de credenciaes para o *Ministere des Postes e Telegraphes*, onde devia matricular-me para a obtenção do serviço de imprensa, deu-me ainda, o Rochinha, as apresentações bancarias para o seu agente financeiro da rua Tronchet, 16 (Mayence & Cia.).

Ao escapar da doce terra carioca, extranhamente, fugindo de mim mesmo, eu evadia-me, por assim dizer, da presença de Claire-Suzanne. Unidos pelo mesmo crime incouo, estavamos, todavia, irmanados num affecto que parecia ter profundas raizes e ora pendia para o abysmo das abdicações, ora produzia breves revoltas santificadoras.

Um pequeno detalhe, apparentemente insignificante, marcava a distancia terrestre que me separava de Claire-Suzanne. Os seus beijos, notava-o com verdadeira afflicção, tinham o gosto acre, semsaborão, aggressivo, salgado, da cocaina...

THEO FILHO

O principal objectivo da massagem esthetica

pelo

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

A massagem cuida não só da pelle como dos musculos que são por ella recobertos

A massagem sendo um dos methodos empregados com garantia de resultado para os cuidados da belleza e sem duvida, um dos mais importantes, nada de admirar que existissem diversos processos, idealizados por autores de todos os paizes. Podemos mesmo dizer que quasi diariamente apparecem novos processos, explicando seus autores como e a razão de ser dos movimentos que aconselham.

Se bem que muitos dos methodos preconizados tenham caido em completo desuso, dando logar a outros novos, baseados em dados mais modernos da medicina, o facto é que muitos velhos processos são ainda usados, embora isoladamente.

Qualquer que seja o methodo, o principal objectivo da massagem facial ou esthetica é zelar pelos cuidados da pelle e dos musculos que são por ella recobertos. A massagem combate o relaxamento dos musculos, dando ao rosto uma apparencia mais moça. O fim mais importante da massagem é impedir a formação das rugas, combater as imperfeições da pelle como as espinhas, seborrhéa, etc., activando a circulação e dando á cutis, em uma palavra, vitalidade maior.

A massagem tonifica as carnes flacidas, estimula os musculos nas suas diversas funcções, e deve ser feita em todas as qualidades de pelle, quer se trate de uma epiderme secca, gordurosa ou normal, excepção feita, evidentemente, em uma reduzido numero de casos.

Todo e qualquer tratamento preventivo ou curativo do rosto, como na hypothese de acnés, cravos, rugas, etc., em que se aconselhe a pratica de massagens, deve ser feito sob os cuidados de um medico, pois, commummente, as affecções da pelle têm a sua origem numa alteração dos apparelhos digestivos ou genital. Dahi, a indispensavel assistencia medica, para obtermos um resultado satisfatorio no tratamento.

Aos leitores: Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista dr. Pires, á praça Floriano, 55 — 6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

ASSUMPTOS FEMININOS

SEGREDOS DE EVA

Como tudo nos corre bem quando nos sentimos bonitas!... Ahi estão o que dá confiança a uma mulher.

Vinte minutos apenas são necessarios para adquirir tanto poder.

Sobre o rosto limpo com o creme de limpeza, ao qual se juntam algumas gottas de tonico, applica-se uma leve camada de creme que, depois, de secco, forrá a mascara, a qual fica no rosto durante vinte minutos, si fôr possivel deixal-a mais tempo, tanto melhor. Lavar, em seguida, com agua morna. A pelle apparecerá, então, perfeitamente lisa, os póros fechados e limpos, uma expressão viva em toda a physionomia.

Desappareceram as rugas em volta dos olhos e da bôca. Foram-se por encanto. E todos os pequenos defeitos que desesperam a nossa vaidade como vermelhidão, irritação da pelle, o tom arenoso, desapparecem, deixando a epiderme macia e unida.

Quem negaria o interesse que desperta tal mascara numa hora em que a vida de magicos exige que a mulher guarde a apparencia de frescor e saude?

Cada vez mais as mulheres se preoccupam em parecer jovens. A vida difficil impõe esta nova exigencia: o bom exito está reservado áquellas que são ou parecem jovens. O progresso neste ponto, muito ajuda. A sciencia da belleza, da esthetica femina, faz, dia a dia novas descobertas. Os clinicos operam constantes milagres. Exploram-se os continente para augmentar a belleza da mulher.

UM POUCO SOBRE O AMOR...

Porque em geral a mulher resiste as solicitações do homem?

Quando a mulher ama verdadeiramente e se vê deante do perigo de ceder, o seu papel de escrava toma proporções fantasticas!

No entanto, o amor está nas suas mãos... o homem, a sorte, tudo lhe pertence...

Porque, na verdade, sob o ponto de vista philosophico, psychologico, a mulher resiste?

Será proveniente da sua virtude ou do forte dose de coquetterie?

Ella só tem um fito, é de augmentar o desejo do homem e por conseguinte o seu amor.

Aliás, quando a mulher se apresenta como uma "coquette" difficil, dá-se muitas vezes o inverso. o homem resiste e é ella quem faz a conquista.

O amor do homem é avaliado conforme a resistencia da mulher: augmenta e dura conforme o tempo da conquista...

O jogo é a luta dos amantes. As brigas, os caprichos, os ciumes, só têm essa explicação.

Nesse ponto de vista, o pudor, a castidade, a honestidade não são mais virtudes e sim obstaculos contra os quaes o amor dá provas da sua força e do quanto será capaz de durar.

Por esse motivo é que uma mulher que seja religiosa inspira sempre paixão mais violenta, porque os escrupulos religiosos são os mais fortes de todos, sobre os quaes o homem tem que empregar o combate mais encarniçado para cantar victoria...

A devota Madame de Tourvel, só poude inspirar a Valmout transportes de paixão pelo seu mysticismo...

Toda a tactica da mulher está em saber conter as bruscas explosões do desejo e encaminhar com consciencia os appellos do coração...

Muitas vezes essa conducta da mulher irrita o homem, enerva-o, e, sobre ella lança accusações de frieza, pouco caso, indifferença...

Quanta injustiça! Elles ignoram a infeliz condição do seu amor!

Nellas existe o desejo de se deixar enlaçar pelos braços daquella a quem amam, no entanto, conhecem bem todos os perigos e por isso, resistem com todas as suas forças até o dia, afinal, em que possam livres desses avisos da consciencia, como uma flor delicada, entre lagrimas de felicidade, darem-se sem reservas a creatura amada!

E' ainda ahi que no encontro desses dois desejos continua a exasperação nascida dessa alegria da posse que queima e aclara como uma chamma magica, e, toda essa real belleza do amor, nesse instante incomparavel e fugidio...

Felicidade, immensa e ephemera.

Para salvar das ameaças que rondam sempre dois corações que se amam, a mulher só tem um recurso: é de rememorar a sua resistencia e augmentar cada vez mais a sua "coquetterie..."

Para que a posse não mate o amor é preciso as continuações das lutas...

Incertezas, obstaculos e perigos...

O homem nunca deve ter a certeza absoluta do seu dominio sobre a mulher que ama. Quando isso acontece é a morte do amor.

A agonia que ella soffre, só em pensar perder a creatura amada, torna-a cada vez mais querida!...

CLAIR

FEMINIDADES

A saia-calça está na ultima moda. Além de ser muito pratica, tem um côrte feminino, o qual nada tem que vêr com o modelo "Poiret", tão commentado ha vinte annos passados.

Confecciona-se geralmente, em linho muito grosso e usa-se muito para viagens.

O fustão commum, "cloqué", liso ou estampado, é, sem duvida, o tecido mais procurado hoje em dia, para vestidos de todas as horas.

Isto, no entanto, não quer dizer que elle impera.

Seduzem-nos as lindissimas sedas estampadas, os organdis lisos ou bordados, os linhos de côres pastel ou muito vivo, uns e outros adaptaveis e graciosos.

Um dos mais bellos vestidos do ultimo verão parisiense, apresentado para um jantar-dansante, era de linho azul doce, genero sport, embora de saia até os pés, sem mangas, gola singela, rente ao pescoço. Botões do mesmo tecido enfileirados á frente da blusa, larga e comprida, faixa de velludo escarlate á cintura, completava a elegancia.

Sapatos ou sandalias de dedos de fóra, acompanhavam.

Um ramo de flores roxas vão bem numa capa de baile, branco perola, em "shantimg".

Para um vestido sport, um chapéo, toque de "faille", azul anil.

Lenços coloridos e estampados para os vestidos claros de verão.

Casaquinhos em tricot feito á mão, marinho, com cercadura branca. Botões marinho, écharpe curta, marinho e branco.

Toilette de jantar em renda côr de marfim. (Mohyneux

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(A IMPORTANCIA DAS BLUSAS)

As blusas que já tinham sido postas á margem das toilettes, voltam agora com uma importancia definitiva.

Podemos affirmar mesmo que chegam a ser, muitas das vezes, o "pivot" da moda, sobre as quaes gira uma infinita fantasia de feitios e principalmente, servem de complemento ás toilettes mais simples, assim como as mais complicadas. Para as grandes toilettes de soirées, a blusa apparece linda, garbosa, petulante ou romantica, evocando das cinzas do passado uma lembrança perfumada de saudade...

Lauvin, Schiaparelli, Alix, Patou, todos esses artistas conseguem feitios originalissimos nas blusas modernas e procuram estabelecer harmonias ricas entre a saia e a blusa de uma grande toilette.

Antigamente, o traje de "saia e blusa" era considerado o mais modesto entre todos. Vestida dessa fórma, a mulher só podia ir á cidade pela manhã fazer compras... Mas, substituindo-se as fazendas, applicando-se a etiqueta de um "Patou" ou "Lauvin" o traje sobe rapido os degráos da escada da fama e lá de cima, imponente, majestoso, desafia impavido a critica...

"Alix", nos apresenta uma toilette onde a saia collada ao corpo como sereia em lamé prateado, a blusa de gase amarella e havana sóbe na frente até o pescoço caindo atrás sobre as costas nuas como duas thesouras em fórma de echarpe acompanhando a cauda.

Outra toilette onde a importancia da blusa é notavel assignada por "Alix" é a seguinte:

Saia de setim preto, blusa de gase cinza claro. Completamente trabalhada nas espaduas que se fecham atrás como ramos de palmeira que se entrelaçam, desse feitio cáe como um véo, como uma carolla de flor que se desabotôa, duas asas de Archanjo que formam ás grandes mangas.

O comprimento das blusas tambem não tem importancia, terminam ás vezes na cintura, de outras sóbem acompanhando o movimento das saias, mais abaixo da cintura formando feitio e permittindo effeitos inesperados. Parallelo ás blusas de grande importancia temos a outra: a de cambraia bordada a mão para os vestidos de linho, de esponja de etamine...

A chamada "pequenina blusa"; é aquella sem pretenção e que traz tanta commodidade.

Temos para a rua, ainda, ás blusas de renda com suas grandes gravatas e seus fartos jabots que completam tão bem o "tailleur du jour".

As blusas de "foulard" com mangas largas em côres vivas que estão em ultima moda com saias brancas, azul marinho, marron, cinza e beije, completamente pregueadas ou em fórma, dando á figura um movimento de calice, de onde desabrocha essa flor mysteriosa e perfumada que é a mulher "chic".

MARY LOU

O RYTHYMO INTERNO DA VIDA

Segundo certas experiencias realizadas na Universidade de Harvard, parece estar provado que o somno e a vigilia, esse movimento pendular do repouso e actividade, obedecem nos animaes e provavelmente no homem tambem, ao rythmo interno da vida mais do que ás condições externas.

Os animaes que serviram para as experiencias foram mantidos durante cinco mezes numa obscuridade completa e a uma temperatura uniforme; durante esse periodo verificou-se que todas as reacções physiologicas normaes se produziam. Ao serem restabelecidas, ao cabo dos cinco mezes, as mudanças habituaes de luz e obscuridade, essas reacções continuaram normalmente.

Os proprios cones e batonetes da retina, sensiveis como são ás mudanças de luminosidade, tinham, durante esses cinco mezes, executado regularmente os seus movimentos caracteristicos. Por isto tudo chegaram os observadores á conclusão de que o rythmo interno da vida, esse relogio physiologico que a certa hora adormece o organismo animal, e a certa hora o desperta, não é uma chimera mas uma realidade bem evidente.

UMA SOMBRA ENTRE NÓS

O theatro no Brasil é ainda uma lagarta que se debate afflicta dentro do casulo fechado, mas que já sonha com o vôo da borboleta de asas azues pelo espaço livre!...

Vivemos a discutir o valor das peças, e os actores são para nós uma fonte infinita para a conversa...

As opiniões divergem sobre o desenvolvimento crescente do cinema sobre a arte dramatica.

Muitos acham que aquelle, supera esta, no entanto, quem acompanhar o movimento theatral pelo mundo, verificará que na America do Norte, (a concentração maxima do cinema), na Inglaterra e na França, a estação presente marca uma grande actividade na arte theatral.

As scenas succedem-se em ambientes oppostos passando-se da antiguidade grega ao romantismo.

Quaesquer que sejam os costumes, os trajes ou os pensamentos que interpretam, seguem-se sempre as expressões da vida offerecendo ao publico emoções particulares de elevado prazer.

Não é só o espectaculo da belleza pura e sim a communhão do bello com o temperamento do artista dos nossos dias. A belleza do passado que se une e se infiltra nesse sêr vibratil e dynamico que é o homem moderno.

Aqui, no Brasil, pouco ou quase nada se tem escripto e se tem feito para a arte de representar.

Jayme Cardoso, jornalista, fino escriptor, acaba de enriquecer a nossa pequena literatura de theatro com uma peça em tres actos intitulada: "Uma sombra entre nós".

E' uma comedia escripta em linguagem elevada onde o autor desenha typos com nitidez, trazendo á flor das situações que se desdobram, a alma dos personagens numa psychologia clara, bem definida, bem marcada.

Faz viver na sua comedia um typo de mulher que lembra o "malade imaginaire" de Molière.

Dessas creaturas que estragam as alegrias da vida pela volupia mórbida de se julgarem enfermas.

A comedia de Jayme Cardoso é um estudo de almas bem harmonizado, as suas figuras têm vida propria e por isso podem resistir á critica e ao tempo.

N. M.

Toilette de noite em tafetás azul saphyra. (Maggy Rouff.)

A NOSSA MESA

Mesa dos uniformes

Hoje a escola já não amedronta as creanças como antigamente, e é com grande satisfação que ellas se preparam para ir pela primeira vez á escola.

Muitas creanças commemorarão seu anniversario logo após os primeiros dias de aula e satisfeitas ficarão, estou certa, se as mamãs lhes arranjarem a mesa com bonequinhos vestidos com o uniforme usado na escola que frequentam.

Os uniformes dos Jardins de Infancia são quasi sempre muito graciosos.

A maioria dos collegios adoptam para o Jardim da Infancia aventaes de côres differentes, para distincção das classes. Assim sendo, a côr escolhida será a que predominar no collegio.

Vestir-se-ão os bonequinhos exactamente com a côr correspondente ao uniforme. Quanto aos outros cursos serão tambem observados os modelos adoptados.

Os uniformes da Escola Publica são bem interessantes para a vestimenta de bonecos.

As blusinhas serão feitas com papel crepon branco, enfeitadas com tirinhas azues e as calças ou saias, conforme o sexo da creança serão de papel crepon azul marinho.

A pasta deve ser confeccionada com cartolina, forrada de papel brilhante preto.

Para os pés faz-se uma alpercata do mesmo papel brilhante preto.

Collocam-se na cabeça das meninas um bonito laço de papel crepon azul-marinho e na dos meninos um bonnet feito tambem do mesmo papel.

Quanto aos uniformes das creanças que frequentam collegios particulares serão confeccionados egualmente aos modelos, escolhendo-se, de preferencia, os primeiros uniformes, que são quasi sempre de côres vivas, prestando-se, nesse caso, para os enfeites, que devem ser, sempre que fôr possivel, bem vistosos, para agradar ás creanças.

AINGE

FORNO E FOGÃO

PRESUNTOS — SALGA BAYONNEZA.

Faz-se primeiramente a salga secca, como já expliquei, mas o presunto vae logo para a prensa onde permanecerá oito dias.

Findo este prazo será posto na segunda salmoura, durante doze dias: Vinho tinto — 2 litros, agua — 5 litros, sal commum — 2 kilos, [illegible] — 150 grammas.

No fim de doze dias retira-se o presunto, deixa-se escorrer pendurado ao ar e depois de bem secco, envolve-se de palha e submette-se á defumação a frio.

SALGA A' MODA DE MAYENCE

Lava-se o pernil com aguardente e em seguida salpica-se abundantemente com a seguinte mistura: Sal — 250 grammas, salitre — 60 grammas, pimenta do reino — 30 grammas, cravinhos — 15 grammas. As substancias devem ser misturadas e bem moidas.

Depois desta operação, colloca-se o presunto em uma vasilha revestida de folhas de louro e devém de alho, cebola e de tudo com um panno. Se a mistura acima indicada fôr insufficiente, é necessario duplical-a, sendo conveniente passal-a de tempos a tempos pelo presunto.

Ao cabo de vinte cinco ou trinta dias, retira-se o presunto da salgadeira, lava-se em agua fria e se colloca em um barril durante oito quinze dias, em um banho de borra de vinho.

Decorrido este segundo lapso de tempo, retira-se o presunto enxuga-se com papel fino e pendura-se em uma chaminé.

SALGA A' MODA DE YORK

Os presuntos inglezes são preparados assim:

Depois de lavado e aparado o pernil, se fricciona o melhor possivel, durante doze ou quinze dias, com a seguinte mistura: salitre, bagas de zimbro, cochonilha que se pôe a assucar bruto.

Quando a carne estiver bem salgada, retira-se o pernil da salgadeira e se expõe a uma corrente de ar secco para seccal-o, depois do que é sujeito á defumação.

Geralmente se emprega em Inglaterra, para o preparo do um presunto grande, 500 grammas de sal, 200 de assucar bruto, 80 de salitre e 1 gramma de cochonilha.

As vasilhas para as salgas, salmouras, etc. devem ser sempre de madeira e a [illegible] propria para o fabrico do presunto é o inverno. No verão, com os grandes calores, a carne ficará ardida e portanto, imprestavel para o consumo.

DEFUMAÇÃO

A defumação não se applica unicamente aos presuntos, mas a quaesquer outras carnes conservadas e demais productos de salsicharia.

A fumaça que se deposita na superficie das carnes, fórma uma camada protectora e concorre para sua conservação indefinida.

O acido pyrolenhoso que se encontra na fumaça, coagula e endurece a albumina das carnes sendo por isto que se conservam por muito mais tempo.

Mas só se poderá defumar as carnes e productos salgados previamente.

Além disto está tambem demonstrado que as carnes defumadas são muito mais digestivas [illegible] do fumo, mórmente [illegible] especial, sendo este o [illegible] cuidado de escolher o combustivel.

Os presuntos e outros productos a defumar devem ser dependurados a 4 metros de altura no chão para que a fumaça os [illegible] e rapidamente [illegible].

A melhor fumaça é a que é obtida queimando-se folhas seccas [illegible] bem demandam para produzir mais fumo. A fumaça de serragem [illegible] duras e as cascas [illegible].

Esta operação deverá ser feita em uma [illegible] hermeticamente [illegible] por uma [illegible] a ventilação aeração sufficiente e sahir o fumo levado.

A duração desta operação depende da espessura das peças e intensidade do fumo.

FERMENTAÇÃO

E' a operação ou acção chimica produzida por esses germes — os fermentos. A fermentação pode ser putrida: é a putrefacção; lactica quando se produz no leite, alcoolica como a que se produz na fabricação da cerveja transformando o assucar ou glycose da cevada germinada em anhydrido carbonico e alcool; a fermentação acetica, com mycoderma aceti, que transforma o alcool dos vinhos em vinagre.

As substancias susceptiveis de fermentação tomam o nome de fermentesciveis.

As fermentações que se dão na massa das farinhas chamam-se panarias ou panificas. A bem dizer o pão, só se torna verdadeiramente pão, quando se junta á massa um pouco de massa do dia anterior, já fermentada. Esta massa já fermentada denominando á outra a sua fermentação, toma o nome de levado, levedura ou fermento. Este fermento é natural ou acido por isto que se formam naturalmente na propria massa como pela sua exposição ao ar [illegible] e do acido. A' esta denominação de fermento natural se oppõe a denominação de fermentos artificiaes, dados aos fermentos como as leveduras de cerveja, de lupulo, de batatas, de cereaes e de leguminosas.

Além destes fermentos existem os chamados mineraes que são obtidos por processos chimicos e que consistem em pós de padeiros.

Vejamos como se passa a fermentação panarica. Ella só se dará em temperaturas normaes, nem muito baixas nem muito elevadas. O gluten que existe na farinha é que constitue a 1.ª materia fermentescivel; a farinha de trigo amassada com agua e exposta ao ar durante algumas horas azeda e fermenta; o gluten fermentado provoca outra fermentação no amido da farinha e esse amido constitue a 2.ª materia fermentescivel transformando-se em glycose (assucar). Este por sua vez se torna fermentescivel, produzindo a fermentação alcoolica desdobrando-se em alcool e anhydrido carbonico; assim a fermentação alcoolica dá massa é a que interessa na panificação.

O fim do fermento que se junta á pasta formada pela farinha amassada com agua, é pois transformar o amido em assucar e este em alcool e gaz carbonico. E' este que levanta a massa.

Claro é que se a fermentação continuar, a massa azedará toda, inutilisando-se.

O fermento deve produzir apenas o anhydrido carbonico que baste para a distensão da massa, dando ao pão qualidades de facil digestão.

O fermento usual nas padarias do Brasil é o da propria pasta de farinha azeda; da massa de hoje tira-se uma parte que servirá para fermentar a massa de amanhã.

Entretanto usam-se tambem a levedura de cerveja que é muito empregada e é vendida no commercio, acondicionada em latas.

BOLO DA GRAÇA

Uma chicara de leite, quatro ovos, duas colheres de manteiga, um pires de farinha de trigo, um de fubá mimoso, uma chicara bem cheia de assucar, uma colherinha de fermento. Batem-se bem as gemmas com assucar, junta-se-lhe a manteiga, continuando a bater, põem-se o leite, as farinhas peneiradas com fermento e por ultimo as claras bem batidas. Assa-se em forminhas untadas com manteiga.

BROAS MIMOSAS

Um prato de fubá mimoso, uma garrafa de leite, uma colher de manteiga, uma de gordura gelada, sal e assucar.

Vae ao fogo o leite com a manteiga, banha, sal e assucar; quando ferver, escalda-se com elle o fubá; deixa-se esfriar e amassa-se com ovos que forem necessarios até ficar em ponto de enrolar. Deita-se um pouco de fubá mimoso e da massa numa tigelinha que se vae agitando de maneira a fazer enrolar a massa até esta tomar a fórma de uma bola. Assa-se em taboleiros ligeiramente untados e polvilhados com fubá.

Forno quente.

CORRESPONDENCIA

Honorina — (Sobragy) — Creio que será um pouco difficil fazer o que deseja. Infelizmente não possuimos fructos proprios para o que deseja.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para ornamentação de mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento.

AINGE

RETALHOS

E' tão lindo o seu vestido,
Minha Goyania-Princeza
Dessas campinas de cá...
Você, Goyania imponente,
E' flor de maracujá...
E' bem o orgulho da gente!

Gosto quando você passa
Na minha imaginação...
Com seu andar majestoso...
— Emblema de boa raça
Que ha de fazer do sertão
Um Estado futuroso!...

O seu vestido é tão bello,
Feito assim de setim caro,
De um verde quasi amarello...
Empresta-lhe um brilho raro,
Esse seu vestido bello!

Gosto tambem do desenho
Que você trás no vestido,
Nesse seu vestido raro...
Desenho bem colorido
De palacios encantados,
De "bungalows" enfeitados,
Cheios daquella frescura
Do romper das madrugadas,
De estrellas em noite escura
De noites enluaradas!...

E como você é catita,
Minha Goyania queimada,
Com tanta coisa bonita
o vestido... desenhada!
Mas...
si algum dia eu pudesse,
Minha Goyania Catita
Tirar, assim... um pedaço
Daquella roupa bonita
Que veste minha Goyaz...
Daquella roupa de chita,
Com pintas coloniaes...

Ah!... se eu pudesse eu traria...
E que bom que não seria!
Queria aquelle retalho
Que tem uma casa grande,
Sombria, bem achatada,
E que possue, no quintal,
As bellezas sem rivaes
De uma frondosa mangueira,
Cajueiro, uma parreira,
Plantados... sim, por meus Paes!

Queria aquella varanda
Socegada e espaçosa...
De onde á tarde eu avistava
Lá no vizinho terreiro,
Minha avó — santa velhinha
Mandando suas gallinhas
Que fossem para o puleiro!
Oh! sim...

eu tenho saudades
Daquelle quarto singelo
Que sentiu desabrochar
Meu sonho de mocidade...
Onde eu dormia a cantar...
E onde ao romper do dia,
O sino do campanario
Da egreja do Rosario
Me acordava para rezar!
Ah!...

si eu pudesse cortar,
P'ra seu vestido enfeitar,
Minha Goyania bonita,
Esse retalho de chita
Do vestido de Goyaz.
Mas...

nisso nem vou pensar!
Sei que você vae dizer
Que a moda é rigorosa...
Que um vestido assim, bonito
Cheio de laço de fita,
Não póde ser enfeitado
Com retalhinho de chita!...
Eu sei...

ou bem comprehendo
Que a moda é caprichosa
E que a gente é vaidosa...
Mas, não faz mal...
que tem isso?
Se posso com o feitiço
De minha imaginação,
Pintar aquelle desenho
Antigo... mal desenhado,
Que Goyaz trás estampado
No seu vestido singelo
Com tanto cuidado e zelo...
Aquelle desenho bello...,
De minha casa achatada,
Muito grande... sombreada...
Que possue lá no quintal
Uma frondosa mangueira...
Cajueiro... uma parreira...
Um lindo pé de limão

Não faz mal...
não faz mal não!
Eu pintarei tudo isso
Dentro do meu coração...

ROSARITA FLEURY

Grande fórma em palha azul marinho com um desenho de fita ouro e fraihe, — — (Modelo de Suzy) —

ASPECTOS DE ELEGANCIA

NO tempo de nossas avós, a moda se limitava a comedidas transformações na indumentaria de corpo, nunca ia além; a roupa de cama e mesa, que constava do vultoso enxoval, quasi sempre passava, inalterada, de uma geração a outra, sem que todas suas peças chegassem a ser usadas.

Os tempos, porém, mudaram, hoje, o imperio da moda é sem limites, abrange tudo; até os lençóes e as toalhas soffrem suas caprichosas oscillações.

Não nos queixemos: se esses já não duram o tempo de uma vida humana, são incontestavelmente mais bonitos e se harmonisam melhor com a nossa fantasia.

A roupa de cama mais elegante, é hoje executada em fino linho de cor, azul, rosa, amarello claro e verde mar.

O fundo póde ser branco, ou de côr, tendo a cercadura e applicações, em opposição, presas por ponto de Paris.

As applicações de crepe-setim lavavel são de bellissimo effeito e, a despeito de sua apparente fragilidade, são bastante resistentes.

Simples, porém, gracioso, é o modelo que reproduzimos: o lençol e a fronha igual, em linho branco, têm incrustações de linho rosa formando uma especie de galão, cortado, de espaço em espaço, por um circulo, dentro do qual são applicadas duas florinhas brancas de centro amarello.

O "édredon" de tafettas "changeaut", cinza e rosa é alcochoado de retroz cinza e fio prata.

Os bordados minuciosos, pontos abertos e desfiados, são reservados para o lençol classico, todo branco, que ainda merece a preferencia da mulher conservadora.

Na roupa de cama de creança vemos, incrustados em côres, quasi todos os animaes da creação, desde a "joaninha" até o elephante; assim, quando o garoto perder o somno poderá se distrahir com a "menagerie" de seu lençol.

As toalhas de banho, o tapete do banheiro, etc, escolhidos em concordancia com a côr da sala de banho, ornam-se, nos cantos, de caramujos, conchas ou ramos de coral, bordados em tom opposto.

A ultima novidade em roupa de mesa é a toalha transparente, em organdi.

Certa "lingère", parisiense, que prima pelo bom gosto de suas creações, expoz uma toalha de organdi branco, cercada de uma barra de organdi duplo, tendo no centro um apanhado de lyrios, egualmente applicados em tecido duplo.

Inedita e tambem de bellissimo effeito, é a toalha em cambraia de côr, cercada de lamé prateado.

JULGAMENTO ESCANDALOSO

Foi feito um concurso original em Cincinati, nos Estados Unidos. Tratava-se de eleger as mais bellas pernas da cidade.

Tão formosas eram as candidatas, isto é, as pernas candidatas que não houve meio de se conseguir um accordo entre os componentes do jury. Dahi, violentas discussões e polemicas, troca de injurias e de murros.

Afinal, vendo-se que os juizes não chegavam a um accordo, resolveu-se designar um super-arbitro, e, para evitar duvidas e garantir o resultado, escolheu-se um cego...

O diabo foi que o supremo juiz só julgava... apalpando. Imagine-se dahi o escandalo!

Musica de camera...

A tua ausencia augmenta a minha saudade. Recordo uma a uma as emoções vividas e, dentro do desejo e da saudade eu bemdigo as agonias soffridas que a tua ausencia me traz; oh! creatura amada!

Já ante gozo o dia da chegada...

Imagino o contacto do teu corpo e exulto!

Evoco o perfume de tua pelle revendo as horas de velludo que passamos...

Sonho! Sinto na minha boca os teus beijos loucos cantando phrazes de uma musica nova, inventada por ti, n'aquelle instante, cheia de novos rythmos, suaves harmonias e coloridos quentes...

Depois, fugas e arrebatamentos, harpejos e ternuras... uma syncope... uma pausa para morrer mais longe... na surdina mysteriosa de um accorde que fez ponto final a melodia! Gravei-a como em disco na hysteria dos sentidos meus e escuto pelo espaço afora a vibração sonora dessa deliciosa e bella symphonia!...

CORA

O homem apaixonado segue a mulher assim como o touro segue o seu algoz.

Salomão

Para a dona de casa

Havendo cuidado constante, não é difficil manter-se ordem perfeita e esmero em todos os objectos pertencentes á cozinha. O mesmo acontece com as paredes, pavimentos, etc.

Numa cozinha a limpeza nunca será em excesso. Pobre ou rica deve estar, como todo o respectivo trem, escrupulosamente limpa.

O sabão que se gasta numa casa bem governada, tanto para lavagens na cozinha, como para roupas, etc., deve ser bem secco. E' uma medida economica.

O chão deve estar sempre irreprehensivelmente limpo. As "baterias", quer sejam de cobre, de aluminio, de esmalte, de ferro ou de lata, sempre brilhantes e em estado de se poder passar sobre ellas a mão enluvada de branco, sem a manchar.

Dizem os entendidos que a louça de esmalte tem inconvenientes para a saude, quando vae ao fogo forte que a faz estalar, no entanto, o seu aspecto é bonito, relativamente barata e recommenda-se para muitos usos, em que não estala com facilidade.

As moscas são inimigas das cozinheiras. Para afugental-as usa-se esfregar com oleo de loureiro, exteriormente, os armarios e guarda-comidas.

Aproveita-se o oleo para dar brilho ao fogão.

Os papeis recortados enfeitam a cozinha. Mas mais economico será fazer paninhos bordados para as prateleiras externas e internas.

Duas mudas será o bastante.

DE HENRY GARAT

Henry Garat, o querido actor cinematographico, tem nova cosinheira, que lhe foi mandada por uma agencia de collocações. Mas ha dias, com ares ameaçadores, entrou na agencia e dirigiu-se ao homem que a indicou:

— Foi o senhor quem me mandou a minha nova cosinheira?

— Sim, senhor!

— Pois bem, vim buscal-o para ir, immediatamente almoçar commigo!

CANÇÃO TROPICAL

SYLVIA PATRICIA

Verão, embriaguez de luz, de vida, de alegria,
Sol que entontece a alma e o coração...
Verão que em nós acordas novas seivas,
Nas bocas pondo um beijo e uma canção!
Verão que és Vida, vida primitiva,
Sem recalques doentios de paixão;
Que nos fazes colher, ao acaso do Destino,
A flor que um dia apenas vae durar,
Que nos ensinas a sciencia boa
De sorrir, comprehender e... perdoar...

Verão que és melhor que a primavera
Porque embriagas mais...
Verão, festa do azul e da chimera,
Verão voluptuoso e sensual...
Em nós despertas nova modidade,
— Canto do cysne que vae expirar —
A gente colhe o gozo de um momento
E quando soffre... esquece de chorar...

Verão, grito estonteante das cigarras,
Dansa de azas pelo céo perdidas,
Festa do mar que traz em suas vagas
Todas as nossas illusões partidas...

Verão, Amigo bom que consola e afaga
Que embala as dores que da vida vêm
Que tanta magôa em nossa alma apaga,
E que cantando faz cantar tambem!

Verão, gloria sem par da Natureza,
Verão, milagre de resurreição...
Calor que aquece as almas regeladas,
A creatura unindo á Creação...

Verão, festa do azul e da chimera,
Verão, flôr voluptuosa e sensual,
Bemdito sejas, verão da minha Terra,
Lindo e doido verão,
Meu verão tropical!

Assumptos Femininos

Palestra Feminina

MATER

"Todo filho nasce da dôr".

Ellas haviam terminado o chá, servido num recanto do aposento, sobre a mesinha de rodas. Ellas haviam tagarelado horas a fio, desde o grave assumpto dos trapos, até ao banal assumpto da vida...

E agora, com a tarde que morria, enchendo aos poucos de uma sombra triste o alegre aposento azul, um silencio grande, cheio de mudos pensamentos caiu entre as duas amigas, assim como caia a tarde enchendo de sombras tristes o alegre aposento.

Mas, entre duas mulheres nunca póde durar muito o silencio... De novo, uma voz ergueu-se, um pouco surda, repassada de revolta:

— Sabes? eu o odeio!

A interpellada não respondeu logo. Tirando de uma caixa de prata, na banqueta junto ao divan, um cigarro, accendeu-o, levou-o aos labios e por fim, olhando a dansa azul da fumaça interrogou por sua vez:

— Então, não o amaste nunca?

—Muito, bem o sabes. E é por isto mesmo que hoje o odeio. Esqueces de que elle escangalhou a minha vida...

— Não foi Rogerio, Maura, quem escangalhou a tua vida.

— Fui eu talvez?

— Tão pouco. As creaturas são frageis demais para fazer ou desmanchar a propria ou a alheia vida. E' o Destino, só elle, o todo poderoso, quem tudo faz e... desfaz...

— Com esta philosophia, deves estar muito satisfeita com a sorte — retorquiu ironica, a mulher que tivera o grito de revolta.

— Não, não estou satisfeita; comprehender e resignar-se não é ser feliz. Mas é talvez, ser um pouco menos desgraçada...

— Mas será possivel que não odeies aquelle que te fez tantas promessas e que matou depois todos os teus sonhos?!

— O amor nunca se transforma em odio.

— Nem a "ella" odeias?

— Porque? Não é culpada. A minha hora havia passado; a della chegou.

Estava escripto...

— Eram teus os direitos!

— Talvez; mas os direitos são a coisa que menos vence neste mundo.

— Quem te ensinou tanta indulgencia?

— O soffrimento...

— Soffro tambem, Fernanda, e no emtanto bem sabes que sou uma revoltada.

— Procura soffrer com amor, e terás muito menos amargura.

De novo, o olhar perdido na tarde que lá fóra acabava de morrer, as duas amigas longamente calaram-se... Depois, Fernanda erguendo-se do divan atravessou lentamente a sala; approximou-se da secretaria antiga sobre a qual floriam uns enormes crysanthemos de ouro pallido.

Tendo aberto o movel, delle retirou um pequeno quadro de prata e voltando para junto da amiga: — "Olha o que recebi ha dias.

No pequeno quadro de prata, um lindo garoto sorria.

— Como! — exclamou Maura quasi escandalisada. Tens comtigo o retrato do filho "della"?

Fernanda empallideceu ante a evocação brutal, mas retomando o quadro da mão da amiga, sorriu á photographia que lhe sorria e docemente respondeu:

— O filho delle, Maura, e... um pouco meu tambem...

— Decididamente a tua estranha philosophia está se transformando em loucura.

— Pensa um pouco e verás que tenho razão. Todo filho nasce da dôr, não é verdade?

— De certo, mas...

— Ninguem soffreu mais do que eu, com o nascimento deste pequenino que não tem culpa de ter vindo ao mundo... que é injusto com elle...

E mais uma vez, fitando numa ternura triste aquelle alegre e lindo rosto de creança:

— Sim, é um pouco meu tambem, embora não tenha nem ao menos o direito de lhe dar um beijo! Não foi de mim que nasceu, e no emtanto, repito-te, Maura, este pequenino que veiu matar toda a minha esperança, é um pouco meu filho. Nasceu da minha dôr...

CLAUDIA

De linda renda "laquée", muito leve, em azul "bleuet", é feito este modelo em tunica. — (Creação de Paquin)

SUPERSTIÇÕES

Este nosso grande pequenino mundo em que vivemos perderia metade do seu encanto, no dia em que desapparecessem por completo as superstições que costumam alimentar aquelles que o habitam, até mesmo nas camadas mais civilisadas.

Se bem que uns povos sejam mais supersticiosos do que outros, raro é que se escape da influencia maior ou menor que o medo do sobrenatural infunde.

Agora um pequeno exemplo: as mulheres da região norte da Escocia têm tambem as suas superstições. A tradição decretou e ellas acreditam que os alfinetes que servem a uma noiva no dia do seu casamento devem ser postos fóra, porque, usados outra vez, seja por quem fôr, produzem a infelicidade.

DA SERRA ALHEIA

No amor, aquelles que se fingem apaixonados vencem muito mais facilmente do que aquelles que realmente se apaixonam.

PHOTOGRAPHIA UNICA

O episodio que se vae ler foi relatado por um photographo amigo de um diario de Londres.

Passou-se no Piccadilly Circus. O alludido photographo permanecia horas e horas naquelle populoso bairro de Londres, com a machina debaixo do braço, disposto a apanhar uma peripecia surprehendente qualquer.

De repente, saiu um homem de um bar. Embora caminhasse com um passo vacillante, alguma coisa revelava, que elle não estava ébrio. Immediatamente, seguiu para o centro commercial. Nem bem chegou á estatua de Heros, o homem sacou o revolver do bolso do sobretudo, ergueu-o á altura da cabeça e comprimiu o gatilho.

— Mecanicamente — accrescentou o photographo — focalisei-o com minha machina e impressionei a placa. E no mesmo instante um guarda tomou conta do corpo.

E' essa, talvez, a unica photographia no genero, que existe.

PARA GANHAR A VIDA ORIGINALMENTE

A desoccupação levou um homem, que fez uma brilhante carreira no exercito britannico, a um heroismo curioso. Como precisasse trabalhar, resolveu fazer-se tatuar, para proporcionar á sua esposa uma vida agradavel.

Seu proposito foi trabalhar em um circo. Para se tatuar, sujeitou-se, durante tres annos, a sacrificios terriveis. A esposa confortava-o, suavisando as feridas que lhe deixava o trabalho da agulha no rosto e no corpo.

Durante a tatuagem chegou a ficar cego alguns dias. Esteve submettido a uma dieta rigorosa. Guarda segredo do seu verdadeiro nome, por causa da familia e dos amigos. Apresenta-se como "Gran Omi."

— Depois que sai da escola — disse elle a um jornal — ingressei no exercito, até pouco antes da guerra. Ao estalar a Conflagração, voltei ao exercito e servi num regimento de cavallaria. Lutei na França e conquistei o grão de major, em um regimento de cavallaria muito conhecido. Quando deixei o exercito vi que não estava preparado para a vida civil. Depois de minhas aventuras no deserto e nas selvas, a vida como empregado não me parecia agradavel. Ninguem tinha trabalho para mim. A crise agravava a situação. Foi quando resolvi fazer alguma coisa que ninguem nunca fizera antes. A idéa de tatuar-me pareceu-me original e acabei levando-a a cabo. Agora ganho a vida honestamente.

Da Minha Estante

Da "Flauta de Jade"

(F. TOUSSAINT)

A Fidelidade

Duas andorinhas, e duas andorinhas... Sempre, as andorinhas vôam aos pares. Quando ellas vêem uma torre de jade ou um pavilhão de laca, nunca ali pousam uma sem a outra. Quando encontram uma balaustrada de marmore ou uma janella dourada, ellas não se separam.

Era uma vez duas andorinhas... Quando se incendiou a pilastra de cedro que lhes abrigava o ninho, ellas se refugiaram no palacio do rei d'Ou, mas o palacio do rei d'Ou pegou fogo, e o macho e os filhotes pegaram fogo tambem. Ao voltar, a femea contemplou as ruinas do palacio.

Esta historia entristece-me infinitamente.

O ultimo passeio

Tu deixaste cair na poeira a tulipa vermelha que eu te havia dado. Apanhei-a. Ella se tinha tornado branca. Naquelle breve instante, nevára sobre o nosso amor.

Captiveiro

Outróra, num palacio ornado de bellas pinturas, eu conheci a felicidade. A' minha passagem queimavam-se perfumes, eu dormia sobre almofadas de seda, dansarinas cercavam-me e eu só via jardins cobertos de pó de coral.

Hoje, nesta fortaleza de Koueftcheou, ouço apenas o sinistro appello das sentinellas e os gritos dos macacos que brincam ao luar, entre os rochedos.

Escuto. Estremeço. Perco a coragem. Se eu distinguisse ao menos, as luzes de nossa capital... Devo contentar-me em olha a constellação que brilha acima dessa cidade longinqua.

Quando a minha tristeza é por demais pesada, eu vou sentar-me sobre o Terraço do Norte, onde o vento deposita as flores de uma invisivel amendoeira.

Pequena festa

Tomo uma anphora de vinho e vou beber entre as flores. Nós somos sempre tres, contando a minha sombra e a minha amiga a lua brilhante. Felizmente que a lua não sabe beber e que a minha sombra nunca tem sede.

Quando eu canto, a lua me escuta em silencio. Quando eu danso, a minha sombra dansa commigo.

Depois de todos os festins os convivas se separam. Eu não conheço esta tristeza. Quando volto á minha casa, a lua acompanha-me e a minha sombra segue-me.

As duas flautas

Uma noite em que eu respirava os perfumes das flores, á margem do rio, o vento trouxe-me a canção de uma flauta longinqua. Para responder, cortei um ramo de salgueiro, e a canção de minha flauta embalou a noite encantada.

Desde aquelle instante, todos os dias, á hora em que o campo adormece, os passarpos ouvem dois passaros desconhecidos que se respondem numa linguagem estranha que todos dois comprehendem.

Traducção de

MARISA

SEJAMOS BELLAS!

UM pequeno exercicio pela manhã é necessario para a saude.

Muitas creaturas commodistas dirão:

— Ora... a cama pela manhã é tão bôa...

Façam uma pequena experiencia, não custa tanto assim...

Hoje o exercicio é lento, amanhã mais rapido, depois será um prazer e, principalmente quando a mulher começar a notar os musculos do corpo mais rigidos, a carne mais dura, a pelle mais rosada devido a irrigação do sangue que se activa e completa as suas funcções com o exercicio. O homem foi creado para viver em plena natureza e comer a custa do seu trabalho. Tendo elle criado a civilização, inventado ser carregado todo o dia como um invalido pelo automovel, o omnibus o bonde e os elevadores, não dá trabalho nenhum aos musculos, as cellulas ficam preguiçosas e não se renovam, só as enxundias crescem e vão deformando o corpo, quando não sobrevêm a paralysia dos orgãos internos pela falta do exercicio...

Para comermos não subimos nas arvores para tirarmos os fructos, nem vamos ao rio para buscar agua...

O criado tudo nos prepara, nada temos que fazer...

Concentremos hoje mesmo todos os nossos desejos. Façamos um horario florido de adolescentes resoluções...

Façamos um "carnet" novo onde na primeira pagina, nas primeiras horas do dia esteja escripto:

— O exercicio é indispensavel para a saude e é preciso que eu tenha cuidado com o meu corpo para tornar-me jovem e bella!

A saude é a vida e a vida é a belleza!

Todos nós temos o tempo sufficiente para a nossa cultura physica. Apenas 20 minutos! E' muito?

Agora, com o verão só podemos aconselhar a natação, mais nada, mas o nosso verão são apenas 3 mezes... ficamos com 9 mezes, para o resto do anno.

Podemos no inverno dividir assim os exercicios:

10 minutos de exercicio activo, que provoque o suor para eliminar as toxinas, exercitar as cellulas tornando o corpo esbelto.

8 minutos de exercicio de relaxação, repouso do corpo e do espirito, parada dos nervos. Não pensar em nada!

2 minutos para pular na corda deante de uma janella aberta e se estivermos no campo, em uma cidade de repouso, o melhor exercicio é a marcha entre as arvores. Assim se fará um beneficio completo e perfeito na respiração.

Depois de tudo isso o banho. Ou banho de chuveiro, o morno (que lembra os decadentes romanos) ou melhor; o banho de cachoeira em plena natureza!

Depois a toilette...

Ah! as mulheres adoram essa parte... Quantos minutos? quantas horas?

Realmente é interessante nos vermos deante de um espelho e irmos transformando as nossas feições ao capricho da imaginação!

Um traço mais longo nas sobrancelhas, um pouco mais de rouge, um golpe de baton bem dado sobre os labios, um pequeno signal, tudo isso modifica a expressão do rosto e ficamos como desejamos.

Mas, é um peccado de lésa-juventude, um peccado de lésa-belleza não cuidarmos do exercicio do nosso corpo!

Somos como uma machina, andamos se temos carvão, mas, com o tempo, a graxa entope as pequeninas peças e começamos a funccionar mal, um bello dia paramos e não sabemos onde está occulto o motivo...

O corpo humano é uma harmonia perfeita e não podemos consentir que elle se desequilibre, seria uma offensa ao proprio Creador!

JEANNE

Synopse geographica

Por MAURILIO LEFÈVRE

(Especial para o "Correio da Manhã")

Geographia é um dos ramos das sciencias physicas e naturaes. Tem por finalidade a descripção da terra e o estudo do homem ante á natureza, mostrando as relações permanentes e reciprocas que existem entre o individuo e o meio.

Divide-se, geralmente, em tres grandes ramos, admittindo, cada um destes, muitas outras sub-divisões.

Geographia — Mathematica ou astronomica, physica ou geophysiographica, humana ou anthropogeographica.

Geographia mathematica. Seu objecto é o estudo da terra considerada como astro, razão por que trata minuciosamente das suas dimensões, fórma, posição, movimentos e infinitas relações para com os demais corpos celestes.

Geographia physica é o estudo descriptivo da physionomia do globo. Entretanto, esta descripção, como parece á primeira vista, não se limita aos fundamentaes conhecimentos das camadas envolventes da centrosphera. Vae mais além. Apoiada em principios de caracter scientifico, analysa, amplamente, a vida dos sêres vivos encontrados á peripheria da crôsta terrestre e, ainda mais, invade, em parte, os dominios da Geogenia, disciplina explicativa da origem do nosso planeta e das grandes metamorphoses por que tem elle passado até os nossos dias. Faz tambem estudos particularizados do mineraes os quaes constituem a rocha.

Geographia humana é a terceira e ultima parte da Geographia. A Methodologia do Enino Geographico, estudando o factor humano, precisa que, "no estado actual da Sciencia, o nome definitivo deste ramo de Geographia não foi ainda escolhido sem contestações: Ratzel chamou-o anthropogeographia, Brunhes geographia humana e Vallaux Geographia Social. Poderia ser chamado tambem geographia cultural ou de geosociologia" embora pareça a Delgado de Carvalho, autor da importante obra, taes neologismos inuteis. Vê na expressão geographia humana um campo assaz sufficiente para incluir os mais variados problemas, que possam apparecer num dado momento, sobre tão palpitante quão curioso assumpto. O geographo allemão Friedrich Ratzel, que viveu entre 1844 e 1904, publicou em 1882 o primeiro volume de seu monumental trabalho, ao qual denominou Anthropogeographia. Esta importante obra foi elaborada á luz da sciencia e baseada principalmente em Karl Ritter, J. G. Kohl e G. B. Mendelsshn. Sómente agora é que esta sciencia adquiriu um caracter independente, conforme teremos a opportunidade de verificar no decorrer destas lições.

"A anthropogeographia é muito mais que uma applicação da geographia á historia. Na sua anthropogeographia (Stuttgart, 1882-1891) que completa a sua Volkerkunde (Leipzig, 1886-1888), o dr. Friedrich Ratzel creou verdadeiramente a sciencia da anthropogeographia á qual se entregam agora muitos geographos. Segundo as suas idéas, foi começada sob a direcção do dr. Hans F. Helmolt uma Weltgeschichte (Leipzig, 1899), da qual já appareceram sete volumes".

O illustre professor Veiga Cabral define-a como sendo a "sciencia que trata das relações do homem com a terra, isto é, a sua distribuição pelas differentes partes do mundo, o seu modo de viver, a sua classificação em raças, as linguas que fala, as religiões que professa, os governos que adopta, o grão de seu adeantamento através da instrucção, e seu trabalho sobre a terra, etc".

Para Delgado de Carvalho, a geographia humana é a sciencia que tem por finalidade o estudo do homem e das suas multiplas relações para com o planeta em que habitamos, "das circumstancias geographicas e das condições do meio em que elle vive. Estuda tambem a reacção do homem sobre a natureza ou os esforços intelligentes que faz para se subtrair ás fatalidades naturaes e tornar o globo mais adaptado ás suas necessidades.

Não constitue, pois, uma sciencia á parte. E' antes um ramo da geographia geral, mas tem um objecto distincto e preciso e o seu conhecimento é de grande importancia pratica, constituindo a introducção necessaria á geographia economica".

O notavel medico patricio Araujo Lima, estudando amplamente "um dos problemas sociaes mais cruciantes de nossa nacionalidade, o do Amazonas, com uma largueza de espirito scientifico, ainda muito raro em nossos estudos sociaes", no dizer de Tristão de Athayde, antes de se reportar a Ratzel, Vidal de La Blache e outros, tece um rapido commentario á geographia humana, mostrando que "as indagações sobre influencia do meio deslocam-se, do terreno ondulatorio das supposições e hypotheses, para o campo mais estavel em que se propõe o problema das relações reciprocas entre a terra e o homem.

A geographia deixa de ser meramente descriptiva, passa a adoptar os novos methodos das sciencias naturaes; deixa de ser a descripção da terra para ser a sciencia da terra, surge então a geographia humana".

O mui conceituado professor e sociologo Delgado de Carvalho, num capitulo intitulado A evolução da anthropogeographia, precisa que "o que tem sido feito em materia de geographia social entre nós é pouca coisa ainda. O assumpto só tem sido tratado occasionalmente e de passagem. Aliás, a geographia social ou humana é, na sua concepção actual, uma sciencia recente.

As primeiras considerações mais demoradas sobre as influencias do meio são registradas em Montesquieu e Buffon. Mas cedo são encontradas conclusões prematuras e exaggeros, a affirmação, por exemplo, do calor predispor ao despotismo e o frio á liberdade, para a justificação natural da escravidão.

Estas idéas novas do seculo XVIII tiveram repercussão na Allemanha, onde Kant as introduziu nas suas pouco conhecidas lições de geographia physica e Zimmerman no seu ensino de historia.

Mais tarde, Herder foi um dos iniciadores da geographia social, considerando a humanidade como parte integrante da Terra, que a preparou pela evolução de suas condições physicas e que, de ora em deante, ligou a sua historia á desta mesma humanidade.

Herder não fez escola neste sentido, e nem creou um movimento scientifico proporcionado á importancia das theorias por elle emittidas. Permittiu porém que surgisse Karl Ritter, que na sua geographia comparada deu ao ambiente physico, ao meio, o seu verdadeiro valor. Muitas theorias do seculo anterior foram por elle rejuvenescidas pelo ponto de vista geographico em que se collocava. A importancia do sólo, do territorio, na historia, crea os chamados factores mecanicos. Mas nem todas as suas concepções novas foram tratadas, na sua obra, com o devido desenvolvimento.

Taine, Buckle e Spencer foram os divulgadores da sciencia nova, ampliada pela theoria da evolução. Augusto Comte tem uma concepção muito geographica dos progressos da humanidade.

Mas pouco a pouco as theorias vão accentuando desmedidamente o valor da raça e obscurecendo os demais factores. Os dons naturaes da raça, na obra de Gobineau, exercem uma tal influencia que as condições externas são apenas incidentes, obstaculos secundarios que o homem tem de vencer.

Coube a Ratzel, porém, collocar a geographia humana sobre uma solida base scientifica. O seu systema é construido de accordo com os principios da evolução, mas as suas observações occupam um campo extenso que os seus predecessores não conheceram. Foi a primeira systematização de todo o material geographico e social accumulado pelas explorações, viagens e descobertas em todos os continentes e em todos os tempos.

Este material enorme permittiu-lhe analysar as influencias dos factores geographicos na historia. Ratzel estuda todos os phenomenos de afastamento e proximidade, de obstaculos e communicações, procurando restabelecer as devidas proporções na avaliação das influencias geographicas".

***

Por uma questão de ordem didactica, deixamos para tratar agora das sub-divisões desta interessante sciencia, dizendo, á medida do possivel, algo acerca de cada uma dellas. Assim, pois, iniciaremos este estudo pela geographia mathematica tambem conhecida por astronomica.

Geographia astronomica — Cosmographia ou astronomia descriptiva. *Cartographia* — Hypsographia; Topographia.

Cosmographia tem por finalidade o estudo do Universo. Este comprehende a terra e todos os corpos celestes. Cartographia destina-se exclusivamente ao estudo dos levantamentos das cartas. Hypsographia trata das medidas das altitudes, seus principaes processos e vantagens. Topographia estuda detalhadamente o terreno ou tem por fim "representar num desenho chamado planta ou carta topographia, a configuração do terreno com todos os detalhes que se lhe encontram á superficie. A figura assim obtida guarda uma certa relação com o terreno, chamada — Escala. Esta póde ser: Numerica ou Graphica".

Geophysiographia — Stereographia; Hydrographia; Aerographia; Biogeographia; Geomineralographia.

Stereographia estuda o elemento solido ou a crôsta. A lithosphera tem uma superficie approximada a 139.000.000 de kilometros quadrados, divididos pelas seis partes do mundo. Todavia, quando esta modalidade geographica faz investigações que se relacionam com a origem, formação, metamorphoses, deslocamentos, etc., dos cabos, ilhas, montanhas e vulcões recebe os nomes particulares de:

Stereographia — Acrographia; Nesographia; Orographia; Plutonographia ou vulcanographia.

Hydrographia preside ao estudo da hydrosphera. Essa immensa massa liquida tem cerca de 371.000.000 de kilometros quadrados, distribuidos pelos cinco oceanos. Subdivide-se em:

Hydrographia — Pelagographia ou oceanographia; Potamographia; Limnographia ou limnologia.

A pelagographia, tambem chamada por muitos autores oceanographia ou ainda thalassographia, estuda os mares de um modo geral. A potamographia os rios e a limnographia os lagos.

A aerographia ou geographia atmospherica tem por fim o estudo das camadas gazosas que envolvem a lithosphera. Abrange duas importantes divisões:

Aerographia — Climatographia; Metereographia.

Esta comprehende os phenomenos que se produzem na atmosphera e aquella estuda o clima e suas multiplas particularidades.

Quanto á biogeographia ou geographia biologica, no nosso vêr, é a parte mais interessante, complexa e scientifica da geographia. Este ramo se encarrega de estudar a vida na superficie da terra. Das suas numerosas e extensas divisões, quatro nos interessam. Taes são:

Biogeographia — Zoogeographia ou geographia zoologica; Phytogeographia ou geographia botanica; Zoophytogeographia; Geographia medica ou prophylactica.

Zoogeographia estuda a fauna das diversas regiões; Phytogeographia trata da flôra; Zoophytogeographia occupa-se com a vida dos animaes-plantas, tambem conhecidos por zoophytos, nome este designativo dos sêres que occupam o ultimo logar na escala zoologica e o geographia medica, a qual chamamos prophylactica, destina-se ao saneamento das molestias que assolam certas e determinadas regiões.

Para Aroldo de Azevedo, illustre mestre da sciencia de Ratzel, Humboldt, Richthofen, La Blache, Laparent, Vallaux, Jean Brunhes, Lucien Lefebvre e outros, a geographia medica é o estudo das "molestias caracteristicas e endemicas de cada paiz, procurando examinar quaes as circumstancias locaes que favorecem seu desenvolvimento e de que fórma se póde resolver, em cada caso, o importantissimo problema da acclimatação".

Este caso particular da geographia constitue hoje na Allemanha um ramo autonomo e curioso, cuja especialização, já vem de certo modo pondo em relevo alguns estudiosos que a ella se dedicam.

Geographia mineralogica ou geomineralographia é uma extensão da geophysiographia. Explica basicamente a genese, morphologia composição chimica, aggregação molecular, propriedades e classificação de todos os mineraes que entram na formação da crôsta terrestre.

***

Os principaes ramos da geographia humana são:

Anthropogeographia — Geographia ethnographica; Geographia economica; Geographia social; Geographia historica.

Geographia ethnographica é a que estuda as raças, as linguas, as populações, seus movimentos demographicos e suas relações para com os demais factores de ordem mesologica. Geographia economica estuda a producção, (materias primas, productos agricolas, industriaes, manufacturados, etc.) seus meios de transporte e circulação, quer por via sobre a terra (ferrovia e rodovia), aerea, (dirigiveis e aviões), ou mesmo liquida (fluvial, lacustre e maritima), o consumo e intercambio dos valores economicos, seu progresso e organização tarifaria, motivo por que se divide em quatro partes, que são:

Geographia economica — Geographia agricola; Geographia industrial; Geographia commercial; Geographia dynamica.

Geographia agricola é o estudo da principal fonte de riqueza de um paiz: é o desenvolvimento da lavoura, o cultivo das terras, de seu amanho, etc. Geographia industrial trata dos differentes productos industrializados do globo, da fabricação de toda materia prima accessivel á transformação mecanica ou manual, etc. Geographia commercial tem por objecto as relações de trocas, importações, exportação, compras e vendas, etc. Geographia dynamica é a parte que se refere ao aproveitamento dos mananciaes de energia, como o petroleo, o carvão de pedra, para fins industriaes, etc.

Geographia social é o estudo das relações economicas, politicas e sociaes, que os Estados mantem entre si, em face do direito, dos tratados e convenções diplomaticas, levando em conta, como entidade de capital importancia, a extensão territorial e região, costumes, habitos dos nativos, etc. Geographia historica ou evolutiva é a narração dos mais notaveis acontecimentos que sallentaram os paizes ou nações, o estudo minudente da formação dos Estados e das nacionalidades, os nomes que tomaram no decorrer desses tempos, etc. Ramifica-se em:

Geographia evolutiva — Geographia chronologica; Geographia paleontologica.

Esta, estuda os fosseis que caracterisam o terreno de uma determinada era; aquella, o tempo em que funcção de um facto geographico qualquer.

A MOCIDADE DE SEVILHA

Sevilha parece indifferente á atrocissima guerra civil que desola terras de Hespanha. A vida social, a vida de rua, continúa a mesma, alegre, esfusiante e alvigareira... Nossa gravura, por exemplo, está representando dois grupos de lindas e guapas sevilhanas, em trajes domingueiros, quando regressam da missa conventual. Moças, bem no verdor dos annos, não pensam talvez nos horrores por que está passando a velha Hespanha, que lhes serviu de berço. Bem dizia Victor Hugo que a mocidade é a quadra das promptas soldaduras e das cicatrizes rapidas...

GRUPO DA AMIZADE

Em Manchester, fundou-se o "Novo Grupo da Amizade, destinada a encontrar amigos verdadeiros para mulheres solteiras que, sem serem moças nem velhas, soffrem o fastigo amargo da solidão.

Esse club foi constituido por uma medica de Manchester, afim de ajudar a outras mulheres a encontrar uma amizade sincera.

A instituição vinculará as creaturas.

Acreditam as suas fundadoras que a amizade soffre presentemente uma crise. Esse grupo não é para as almas impacientes que esperam uma novidade immediata.

As mulheres que adherirem ao club devem ser maiores de 35 annos e menores de 50. Não devem ser descrentes da possibilidade de encontrar uma amizade sincera, sem ciumes e sem rivalidades.

Será que o club terá vida longa?

COINCIDENCIAS

Uma aldeia franceza da Costa de Ouro se honra no momento com dois casos de longevidade, realmente excepcionaes.

Dois velhos que não se acham unidos por vinculo de parentesco de especie alguma, completaram, no 24 de janeiro ultimo 96 annos de edade!

E' realmente digno de nota que tenham nascido no mesmo dia essas duas creaturas que, mal se conhecem! Porém, mais extranho ainda é que, a poucos kilometros da alludida aldeia, em um logar do alto Savre vive uma velhinha que tambem fez 96 annos no dia 24 de janeiro ultimo.

Que expliquem o mysterio os sabios da escriptura.

A REPUBLICA E FLORIANO

(Continuação da 2ª pag.)

poema epico — A Farsalia — para diminuir a Julio Cesar, o typo mais completo da antiguidade, e elevar a Pompeu, aristocrata egoista que só tratava de defender os seus interesses. O resultado foi enaltecer ao primeiro e reduzir ás suas proporções secundarias, ao segundo, tal qual aconteceu com tudo quanto foi escripto com a intenção de diminuir Floriano e enaltecer Saldanha.

Da supradita transcripção se verifica tambem a attitude altaneira e pouco elegante do almirante Saldanha, comparada com a bohemia generosa e patriotica do Marechal Floriano. Não havendo comprehendido a situação nacional de então, como não havia bem decifrado a sua propria, depois de haver acceito commissões na Marinha da Republica, quando se orgulhava de ser um monarchista irreductivel Saldanha tornou-se por sua vez, talvez involuntariamente, responsavel por todos os desastres ulteriores, que concorreram tambem para o aniquilar ingloriamente, quando uma reforma opportuna do serviço activo o teria livrado de todos os males. Floriano que, de accordo com a Constituição poderia nomear Ministro da Marinha até um paizano, como o presidente Epitacio fez, nomeando um Ministro civil da Marinha para cada um dos tres annos do seu nefastissimo governo, e a Marinha timbrou em o apoiar em todos os terrenos, preferiu nomear um General de Mar, que foi o almirante Firmino Chaves, cuja acceitação da pasta furou a Greve dos Almirantes.

10 — *Tentativa do almirante Wandenkolk para tomar a barra do Rio Grande do Sul, com o paquete "Jupiter"; aprisionamento desse navio e prisão do almirante na Fortaleza Santa Cruz.* Com relação a semelhante acto de indisciplina de um almirante, Senador da Republica e antigo Ministro da Marinha no governo provisorio, em 1889, o artigo só mencionou o seguinte, que parece indicar uma reprovação ao acto de energia do Marechal, para salvar a disciplina da Marinha da Republica e manter a ordem, afim de que a impunidade não confirmasse inteiramente as prophecias de Pinto Bravo, já transcriptas. Eis a ligeira referencia que, de inicio o artigo fez á attitude indisciplinada do almirante Wandenkolk, a bordo do paquete "Jupiter": "Os aspirantes — não sabiamos desse grande acontecimento (a Revolta da Armada), mas não nos sorprehendera, porque anteriormente, sobretudo durante o episodio do "Jupiter" — com o almirante Wandenkolk, rumores continuos chegavam até nós e nos faziam prever que tremenda guerra civil estaria por se alastrar de sul a norte do Brasil.. A defesa da Republica, porém, exige um pouco mais e, por isso, vou redigir a Nota á Margem correspondente a tão escandaloso incidente, que teve logar, mais ou menos, um anno depois da partida do almirante Wandenkolk desterrado para o extremo norte. A pequena demora do dito almirante no exilio demonstra com eloquencia a generosidade de Floriano para com os seus implacaveis inimigos e, de modo algum, o seu temperamento deshumano, referido em outro topico do artigo.

Havendo assumido attitude contra Deodoro, por causa do golpe de Estado de 3 de novembro de 1891, tanto que estava foragido quando o movimento da Marinha triumphou a 23 de novembro do mesmo anno, o almirante Wandenkolk adheriu a este, apresentando-se a bordo do E. "Riachuelo", navio-chefe, e sendo nomeado commandante em chefe da esquadra. Sem que seja possivel explicar-se com clareza porque o almirante Mello, que foi Ministro de Floriano, desde aquelle dia 23 novembro, desligou-se delle em abril de 1893, pois havia apoiado toda a politica rectilinea e de modo algum tortuosa do governo, não se póde tambem comprehender como o almirante Wandenkolk pode tornar-se solidario com o almirante Mello, depois que este deixou de ser Ministro da Marinha. São incoherencias dessa magnitude que desprestigiaram a Marinha Nacional e a trouxeram ao estado precario em que se encontra, affligindo a todos quantos patriotas entendem algo de cousas navaes.

Por causa de semelhante incoherencia, o almirante Wandenkolk, de volta do extremo-norte, abandonou o seu posto no Senado da Republica e seguiu para a fronteira argentina, no Alto-Uruguay, de onde procurou revoltar a Flotilha ainda existente, com sede em Itaqui. Havendo sido repellido pelos jovens Officiaes, que serviam nessa Flotilha, o almirante Wandenkolk conseguiu o paquete "Jupiter", que se encontrava em Buenos Aires, e, depois de o haver armado em guerra com os recursos precarios a seu alcance, dirigiu-se para a Barra do Rio Grande do Sul, afim de tomal-a. Não havendo conseguido o seu intento, o dito almirante seguiu para Santa Catharina, fundeando em Canavieiras. Floriano fez partir o C. "Republica", acompanhado por um vapor mercante, com ordem de metter a pique o paquete "Jupiter", onde fosse encontrado. Descoberto o paradeiro desse paquete, o C. "Republica", investiu á toda força contra elle com os canhões todos apontados. Sem haver offerecido a menor resistencia e se entregando á descripção, desappareceu qualquer motivo que justificasse o afundamento do dito paquete. Por essa razão, o commandante Belfort, regressou ao Rio, trazendo o paquete "Jupiter", aprisionado, depois de se haver communicado com o Quartel General, que lhe transmittiu a ordem de recolher o almirante Wandenkolk preso á Fortaleza Santa Cruz.

Acabada essa comedia naval, Floriano não fez sujeitar a conselho de guerra o almirante que havia tão tristemente compromettido a disciplina da sua corporação, limitando-se a o conservar preso na referida Fortaleza. E assim foi o dito almirante conservado até depois da rendição dos revoltosos na Capital, a 13 de março de 1894, quando o Supremo Tribunal Federal lhe deu *Habeas-corpus*. Que Floriano no exercicio de presidente da Republica haveria de fazer diante do acto indiscutivelmente reprovavel do almirante Wandenkolk, compromettendo sobremodo o bom nome da Marinha Nacional? Entregar-lhe o governo? Seguramente que não e, por isso, limitou-se ao minimo que a delicada situação em que se encontrava a Patria lhe permittia.

Parece caber aqui a transcripção de mais um trecho do luminoso Prefacio de Pinto Bravo, publicado em pleno regimen monarchico e distribuido officialmente á minha turma de Guardas-Marinha para orientar a todos os seus jovens membros: "Que a disciplina em nossa Armada vae muito enfraquecida é uma dolorosa verdade. Factos recentes, extremamente escandalosos, senão forem antes deploraveis pelo caracter que apresentam de transviamento de todos os sãos principios da moral, denunciam (isso em 1878), uma situação critica para a nossa marinha de guerra e comprometem a sua existencia futura. Symptomas de uma enfermidade que ameaça de tornar-se chronica manifestam-se com tal frequencia e intensidade, que a mente, surpreza e atemorizada, perde-se no labor infructifero por achar-lhe o remedio e lhe atalhar a marcha". Não passou o que Pinto Bravo prophetizou, em 1878, e que acabou de ser transcripto, como se tivesse escripto depois da comedia do paquete "Jupiter"? Seguramente que sim.

Não havendo de facto tortuosidade alguma no governo de Floriano, mas apenas actos legaes ou moraes de energia para ir contendo as demasias dos reaccionarios, inimigos da Republica, só acreditei que se estivesse tramando uma perturbação da ordem, com a iniciativa da Marinha, quando fui convidado na rua 1º de Março, em dia que não tomei nota, pelo meu antigo instructor de Direito Internacional, o capitão tenente Belfort Guimarães, para tomar parte no movimento que se preparava para pôr no poder o dr. Prudente de Moraes. Recusei-me peremptoriamente, declarando que não enchergava motivo algum, que pudesse justificar tão grave deliberação. Como eu havia tomado parte activa no movimento de 23 de novembro de 1891, julguei acertado me dirigir por carta ao almirante Mello, já apontado como chefe da futura revolta, para o tornar ciente de que não deveria contar commigo para ella. Havendo recebido a carta que lhe dirigi, escreveu-me em resposta, fazendo um convite para uma conferencia em sua casa. Compareci pontualmente e me mantive no meu ponto de vista, repetindo que não encontrava motivo justificativo para qualquer movimento revolucionario. O almirante Mello não indicou as razões precisas em que se estava baseando para pensar em fazer semelhante movimento, e, assim cada um de nós ficou com a sua opinião. A minha carta supradita foi guardada em duplicata e só foi mostrada a Floriano, dia 11 de setembro de 1893, isto, é, depois portanto de haver estalado a Revolta da Armada. Ao me restituir a duplicata da carta referida, Floriano juntou o seguinte juizo, escripto a lapis de cor como era seu costume, que me foi entregue e tem sido conservado inedito até agora: "E' um joven que tem verdadeira comprehensão dos deveres militares e civicos, ao passo que velhos, como eu, vivem a dar cabeçadas pelas ruas da amargura! Rio 11-9-93". A carta aludida foi impressa no jornal "O Tempo", que se publicava nesta Capital, havendo determinado congratulações de republicanos.

(Continua)

Rio, 4 de Aristoteles de 149, 1º de Março de 1937.

98, rua Ibituruna.

AMERICO SILVADO

Discipulo de Augusto Comte

Erratas do artigo anterior, publicado no Supplemento de domingo, 28 de fevereiro. Em logar de: — com titulos da Companhia, — deve-se lêr — com titulos da *Companhia Geral;* — ser perdoa-lêre pelos interesses, — deve-se lêr — ser perdoados pelos *interessados;* — para o porto da Cidade do Rio de Janeiro, — deve-se lêr, — para o porto da *Cidade do Rio Grande;* — a união do Exercito sem a Marinha, — deve-se lêr — a união do Exercito *com* a Marinha; — com eloquencia o preço rial, — deve-se lêr — com eloqencia o *apreço* rial; — dos seus deveres sentiram-se inquietos, deve-se lêr — dos seus deveres, *sentem-se secretamente* inquietos.

A. S.

QUE IMPORTA ?

BASTOS TIGRE

Porque ha de sempre perguntar quem ama
Por quanto tempo vae viver o amor?
Prever, curioso, o epilogo do drama,
Da comedia o desfecho presuppor?

Se o céo, do ouro da aurora se recama,
Não penseis nas penumbras do sol-pôr.
Amae-vos sem roteiro e sem programma,
Siga o barco, dos beijos ao sabor...

Amae-vos! Raive a multidão lá fóra
Neste divino isolamento a dois
Em vós a inteira vida se incorpora.

Deuses eternos! neste instante sois!
Gozae a vossa eternidade agora
Que vos importa o que virá depois?

Evora antiga

EVORA, a linda cidade portugueza, foi tomada aos mouros por Geraldo-sem-Pavor, e entregue por elle a d. Affonso Henriques, como remissão de suas culpas. E' terra das mais antigas e nobres tradições, cuja historia anda inteiramente ligada á historia da peninsula. Dentro da sua robusta cinta de pedra, é das que maior numero de monumentos e edificios notaveis contém. "Liberalitas Julia", do antigo direito romano, Ieborah, sarracena, pertença dos Alfianidas, foi côrte de quasi todos os reis portuguezes até S. Sebastião. De Evora parte d. Nuno Alvares Pereira para Atoleiros. Resiste aos francezes a heroica Evora, e é lá que o grosso do exercito de d. Miguel depõe as armas em virtude da convenção de Evora Monte. Dos seus vinte e dois conventos, ainda existem alguns, attestando na sua grandeza a opulencia e brilho das antigas eras. A egreja de S. Francisco foi elevada á categoria de monumento nacional pela sua arrojada architectura e recheio de preciosidades, que tem annexa a celebrada capella do Senhor da Casa dos Ossos, com as suas paredes revestidas de caveiras e tibias.

Evora é celleiro de pão, como lhe chama o poeta Augusto Gil, e tambem merece o titulo de cidade-museu.

O templo de Diana, cuja gravura reproduzimos, querem alguns autores que tenha sido consagrada a Jupiter, pela razão de os romanos adoptarem a ordem corinthia, segundo este templo é construido, para os deuses, e a jonica para as deusas. Mas a tradição que sobre este templo existe é que elle era dedicado a Diana. Foi Quinto Sertorio o fundador do templo, quando este valoroso general romano tomou "Ebora aos "eburenses", antigo povo da peninsula hispanica, que se suppõe ter sido o fundador desta cidade 289 annos antes da era christã.

As ruinas do templo attestam bem a sua grandeza passada e o quanto era resistente a sua fabrica, para ainda em parte se achar de pé, depois de passados dezenove seculos. Foi mais tarde aproveitado para mesquita pelos mouros, e pelos christãos para o culto catholico. Serviu ainda para misteres diversos, como o de celleiro, o matadouro, e o de museu archeologico, porventura o que melhor lhe quadrava.

Evora, entrada principal da Sé archiepiscopal

NÔMADE

Seja isto embora, para muitos, tido
Por um ideal de simples vagabundo, —
Ninguem, como eu, quizera mais, no mundo,
Ter o Universo inteiro percorrido!

Viajante prodigo ou mendigo immundo,
Eu me quizera, assim desconhecido,
Sem patria nem familia, a andar perdido
E a nada ter apêgo emor profundo!

Finando a vida, no destino incerto,
Num naufragio morrer ou num deserto,
Não me fôra mesquinha e negra sorte...

Ao que o Universo inteiro se revela,
E, assim, cumpriu o seu desejo, — a Morte,
Qualquer que seja, é sempre amada e bella!

Renato Travassos

1 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

EMILIO CASTELAR

HISTORIA DE UM CORAÇÃO

PROLOGO

Carolina tinha apenas treze annos quando passou dos brinquedos da infancia para o lar do esposo. Este, francez de origem e de edade desproporcionada á da juvenil esposa, pois contava quarenta e cinco annos era severo por caracter, ardente nas suas paixões e em extremo ciumento.

O sr. Jura, millionario de Nova Orleans, sentiu por aquella menina amor infinito, de envolto com infinito receio de que alguma vez no correr dos annos, pela differença das edades, esse amor deixasse de ser correspondido e encontrasse outra paixão mais natural no coração da joven, sacrificada esterilmente ás conveniencias da riqueza. Ah! não se podem violar nunca as leis da natureza sem acarretar uma desgraça, como não se pódem violar nunca as leis da moral, sem acarretar um castigo.

O rico sr. Jura, sendo originario do centro da America, voltou ás suas terras depois do casamento e ali encerrou sua mulher em magnifica fazenda, afastada do mundo mas rodeada do maior luxo e conforto e de todas as attenções e cuidados que o seu amor lhe podia inspirar.

Carolina amoldou-se a essa situação e passados tres annos, um filho que recebeu o nome de Ricardo veiu lançar um balsamo no coração da joven, que dedicando ao esposo carinhosa amisade, não podia comtudo consagrar-lhe verdadeiro amor, esse laço que une os corações e as almas.

Entretanto, convém dizer que Carolina era absolutamente pura, pelo coração, pela educação, e nunca a mancha de deshonesta se lhe poderia nem poderá lançar em face, não obstante os factos subsequentes que vamos narrar.

***

Na soledade do campo, no isolamento do mundo a joven esposa e joven mãe só tinha como lenitivo no ermo da existencia as illusões que um coração virgem e apaixonado sempre acaricia.

A sua unica companhia eram os trabalhadores da fazenda, negros e escravos, que ella tratava com certa delicadeza propria da sua alma bondosa.

Entre elles havia um mulato originario de Cuba, que não andava no duro trabalho manual nem mesmo nos labores dos mesticos, mas que era uma especie de creado de honra, cuja obrigação se resumia a levantar algum reposteiro para que seus annos passassem, a fechar ou a abrir alguma porta, a ir na almofada do trem do cocheiro, a fazer alguma excursão á cidade.

Era um rapagão dos seus vinte e cinco annos, de estatura alta e bastante elegante no vestir e nas maneiras.

Nelle, a côr morena, os olhos vivos, a animada entonação, os grossos labios, rubros e as feições perfeitamente regulares, a voz de harmonia varonil, denunciavam a firmeza do caracter e tambem a força de um coração, essas qualidades a que a mulher na sua fraqueza, dá sempre duplo apreço.

Dedicado, respeitador e muito amigo do pequeno Ricardo, que lhe não dispensava a companhia, Antonio que assim se chamava o escravo, conquistara a amisade de Carolina e a sympathia de todos da casa, mesmo até dos outros escravos.

Era elle filho de uma mulata de Cuba formosissima e de um branco, fidalgo hespanhol, que não abandonou a mãe nem o filho. Esse fidalgo era casado e de sua esposa houvera outro filho de nome Frederico. A's escondidas o fidalgo tratou da educação do filho natural como do legitimo, e o caso é que os dois rapazes foram educados nos mesmos collegios; eram muito amigos mas ignoravam que eram irmãos.

Antonio possuia uma imaginação ardente e alma de poeta, que muito se desenvolvêu com as leituras romanticas e apaixonadas. Como era intelligente depressa adquiriu vastos conhecimentos e tendo a convicção do seu valor sonhava já com um risonho futuro e um destino invejavel e posição superior.

Um dia porém, o pae, teve de fugir de Havana, arruinado, perseguido pelos credores. Antonio não estava reconhecido. Era um simples filho de uma escrava, e como escravo, foi vendido e, Jura, o marido de Carolina, comprou-o numa viagem que fez á Cuba...

***

Pelas suas condições de educação tinham-lhe sido destinados, como dissemos, os serviços mais delicados; e, tendo a seu cargo acompanhar o pequenino filho de seus amos, estava quasi sempre perto de Carolina.

O que sentira um moço de alma sensivel e o ardente temperamento da sua raça, quasi sempre em contacto com uma joven formosa a quem um casamento quasi forçado, impedira que o amor desabrochasse em toda a sua plenitude? O que sentiria? O que é natural: uma paixão violenta, sublime, por essa creatura que a cada momento a seus olhos se lhe deparava deslumbrante de belleza e de graça, embora tivesse, sempre impressa no rosto essa altivez desdenhosa das castas privilegiadas.

Notou Carolina, com o decorrer do tempo, no affecto do escravo; viu que no respeito e dedicação em que elle se esmerava para com ella havia a chamma de uma paixão ardente que elle se esforçava por dissimular mas que se denunciava egualmente no olhar e nos gestos. Notou, e como castigo do seu atrevimento passou a tratal-o cruelmente, fustigando-o com os termos mais duros e com o despreso mais completo, emquanto elle, fiel, humilde e sempre respeitoso, procurava advinhar-lhe os menores desejos, os mais simples caprichos, para lhe patentear a sua desmedida dedicação.

Entretanto, não desdenhava Carolina ouvir o mulato recitar sentidos versos dos grandes poetas, que elle dizia primorosamente, imprimindo-lhes toda a graça ou sentimento que os revestiam. Deixava-se embalar pela voz quente e meiga de Antonio, pedindo-lhe repetidas vezes que cantasse á guitarra muitas das dolentas canções populares cubanas que rescendem á flora enebriante dos tropicos.

Umas tres vezes a dedicação de Antonio a salvou da morte em accidentes perigosos, arriscado nesses lances temerariamente a propria vida.

Assim, se a sua altivez de patricia lhe não permittia sequer o admittir o amor de um escravo, embora recalcado no fundo do coração, não deixava comtudo de ser grata a tanta dedicação do infeliz mulato, e multas vezes sentia remorsos de o tratar com tanto despreso e humilhação.

Devido ás eventualidades de negocios ruinosos em que se arriscara, notou Jura um dia que a sua enorme fortuna soffrera um rasoavel desfalque; dahi a febre em que se lançou em novas especulações para rehaver os capitaes perdidos e que o obrigavam a longas e demoradas excursões. Bastante o preoccupava a solidão em que deixava a esposa, nova e de esmerada educação, apenas com a convivencia dos escravos.

O pequeno Ricardo veiu em parte preencher esse vacuo; mas não seria perigosa a presença constante de Antonio, tão insinuante e de maneiras tão distinctas, reunindo emfim tantas qualidades para agradar? A altivez de raça e de condição de Carolina não teria probabilidades de se ir fundindo com o gelo? Eram estas as interrogações que a si mesmo fazia Jura todas as vezes que se via longe da esposa adorada; via-se já edoso e quasi um velho em comparação da espôsa, então no vigor da mocidade, e tão grande e profundo foi o receio e ciume de que se possuiu, que tomou a resolução de afastar para longe o infeliz Antonio.

Como consequencia do desastre que soffrera nos seus negocios, tinha determinado cortar certas despesas que julgou desnecessarias e para realizar capitaes de que precisava resolveu mandar vender um certo numero dos seus escravos, aproveitando o ensejo para incluir Antonio nesse numero.

Achando-se ausente, na Lusitania, escreveu neste sentido ao administrador da fazenda, avisando tambem a esposa do que determinara fazer.

Foi então que na alma de Carolina despertou intensa a gratidão pelos serviços prestados pelo pobre escravo, pela sua dedicação que attingia as raias do sublime. Indignou-se e escreveu ao marido, expondo o que de inqualificavel tinha esse procedimento para uma creatura, que era não um servo vulgar mas um amigo fiel de todos da casa.

Trocou-se a correspondencia neste sentido, que era demorada devido á grande distancia, e nesse intervallo o dó pela victima foi-se pouco a pouco transformando em affecto e este em paixão. O

(Continúa)

O que é nosso... e não é nosso...

ESTUDO COMPARATIVO DE QUADRAS POPULARES LUSAS E SUAS VARIANTES BRASILEIRAS

Se eu não te quero bem,
Deus no céo não me escute,
As estrellas me não vejam,
A terra não me sepulte.

764 — A. Campos — Portugal.

Se eu não te quero bem
Deus no céo não me escute,
As estrellas não me vejam
A terra não me sepulte.

S. Romero.

Ai, meu bem, se eu não te amo,
Deus do céo que me não escute,
O sol que não me allumie,
Nem a terra me sepulte.

873 — Afranio Peixoto.

Ai, meu bem, se eu não te amo,
Seja um pobre sem ventura,
As ondas bravas do mar
Sejam minha sepultura.

274 — Afranio Peixoto.

Já te quiz bem nesta vida,
Já te perdi a affeição,
Já te varri á vassoura
De dentro do coração.

353 — A. Campos — Portugal.

Já te quiz, já te não quiz,
Já te perdi a affeição,
Já te varro com a vassoura
Que varri o triste chão.

443 — S. Romero — Rio G. do Sul.

Já te quiz, já te não quiz,
Já te perdi a affeição,
Já te varro com a vassoura
Que varreu o triste chão.

753 — Afranio Peixoto.

Já te amei, já te não amo,
Já te perdi a affeição,
Já te deitei para sempre
Fóra do meu coração.

952 — A. Campos — Portugal.

Já te quiz, hoje não quero,
Já te perdi a affeição,
Fui obrigado a tirar-te
Fóra do meu coração.

463 — C. Góes — Minas Geraes.

Já te quiz, hoje não quero,
Já te perdi a affeição,
Já te varri com a vassoura
De dentro do coração.

O. Torres — Minas Geraes.

Como variantes das quadras acima ha ainda as seguintes:

Já te quiz, não quero mais,
Já te dei o desengano,
Deus permitta que tu morras
No sereno, cochilando...

779 — Afranio Peixoto.

Já te quiz, hoje não quero,
Já te dei o desengano,
Para mim ocê póde andar
Pelos terrêro cochilando...

O. Torres — Minas Geraes.

Algum dia era eu
Prenda do teu coração,
Agora sou a vassoura,
Com que tu varres o chão.

830 — A. Campos — Portugal.

Já fui amado e querido,
Prenda do teu coração,
Já hoje sou vassourinha
Com que tu varres o chão.

Sylvio Romero — Sergipe.

Já fui amado e querido,
Prenda do teu coração,
Agora sou vassourinha
Com que tu varres o chão.

O. D. Estrada — Pagina 283.

Já fui amado e querido
Como o cravo no craveiro,
Hoje vivo desprezado
Como cisco no terreiro.

O. Torres — Minas Geraes.

A salsa do meu quintal
Arrebenta pelo pé;
Assim arrebente a bôca
A quem diz o que não é.

119 — A. Campos — Portugal.

A açucena quando nasce
Arrebenta pelo pé;
Assim arrebente a lingua
De quez fala o que não é.

S. Romero — Pag. 290 — Rio G. do Sul.

Açucena quando nasce
Arrebenta pelo pé;
Assim arrebenta a lingua
De quem diz o que não é.

S. Lopes — Pag. 40 — Rio G. do Sul.

Açucena quando nasce,
Rebenta pelo pendão;
Assim rebentasse a lingua
De quem fala sem razão,
Pois a thesoura foi feita
P'ra se cortá o que quizé,
Assim ella cortasse a lingua
De quem diz o que não é.

O. Torres — Minas Geraes.

Menina, toma respeito,
Repara bem, considera;
Que depois do mal estar feito
Já não vale o *se eu soubera.*

A. Campos — N. 168 — Portugal.

Se eu soubesse — não tem casa,
E nunca valeu a ninguem:
Todos dizem — se eu soubesse,
Quando remedio não tem.

268 — Simões Lopes — Rio G. do Sul.

Cidra, considera, cidra,
Cidra considera bem:
Depois da cidra partida,
Cidra, remedio não tem.

598 — Simões Lopes — Rio G. do Sul.

O "São Soubera", é um santa
Que não proteje ninguem;
Primeiro sem ter segundo
No mundo não ha ninguem.

L. Motta, pag. 79 — "Violeiros", Pernambuco

"Se eu soubesse" não é santo,
Nem nunca salvou ninguem:
Depois que o mal acontece,
"Se eu soubesse" logo vem.

O. Torres — Minas Geraes.

Esta terra não é minha,
Se eu quizer minha será:
Se eu nella tomar amores
Minha terra ficará.

324 — A. Campos — Portugal.

Esta casa não é minha,
Se nella quizer morá;
Mas se nella tiver amor
Quem della me tirará?

Gustavo Barroso — Pag. 590 — Ceará.

Esta viola não é minha,
Se eu quizer minha será;
Se eu fizer intento nella,
Meu dinheiro a pagará.

Carlos Góes.

Esta viola não é minha,
Se eu quizer minha será:
Se eu tiver intento nella,
Meu amor compra e me dá.

O. Torres — Minas Geraes.

O' José, cara de cravo,
Cintura de capitão,
Cadeado do meu peito,
Chave do meu coração.

369 — A. Campos — Portugal.

Senhora, minha senhora,
Chaveira desta prisão;
Cadeado do meu peito,
Chave do meu coração.

209 — Simões Lopes — Rio G. do Sul.

Meu bemzim, bôca de cravo,
Capella de São João,
Cadeado de meu peito,
Chave do meu coração.

476 — C. Góes — Minas Geraes.

Senhora, minha senhora,
Da minha veneração,
Cadeado de meu peito,
Chave do meu coração.

891 — C. Góes — São Paulo.

Senhora, dona da casa,
Rosanto, sem cordão,
Fechadura dos meus peito,
Chave do meu coração.

O. Torres — Minas Geraes.

Vamicê, dona da casa,
Brasileiro cidadão;
Cadeado do meu peito,
Chave do meu coração.

O. Torres — Minas Geraes.

Antonico, meu oratorio,
Espelho de me eu vestir;
Quem tomar amor com Antonio,
Vae ao céo e torna a vir.

161 — A. Campos — Portugal.

Alfavaca ramalhuda,
Bota flôr e bota semente;
Quem tomar amor commigo
Passa trabalho e não sente.

70 — C. Góes — São Paulo.

O ACASO

O materialismo procura explicar as maravilhas do Universo com os seus systemas perfeitos e immutaveis, como o effeito do acaso.

Affirma que existe effeito sem causa, acreditando apenas no que vê e toca.

As invenções humanas, embora interessantes e mesmo dignas de admiração, trazem em si o signo da contingente imperfeição.

Emquanto os astros movimentam-se sempre nas respectivas orbitas sem o menor desvio, constantemente registram-se encontros de aviões nos ares com as consequentes quédas, embora guiados por aviadores peritos.

A natureza cumpre as suas leis que, contrariadas, acarretam tristes resultados ao imprudente. As infelicidades na terra são devidas a taes factos.

Se a mysteriosa força intelligente, a Providencia, Deus, ou que outro nome tenha, deixasse de influir, desappareceriam as leis de gravidade que sustêm os mundos e as condições de existencia, tudo se transformando em horrivel chaos.

Nas coisas mais infimas como nas mais portentosas, em frente ao espectaculo do mar revolto ou do firmamento constellado, no microcosmo como no macrocosmo, temos a prova eloquente da existencia de uma causa creadora, O Pae Eterno.

No pequeno planeta em que vivemos, em comparação a outros mais adeantados, observamos o mal-estar, a miseria, odios e guerras provocados pelo máo uso que as creaturas fazem do livre arbitrio, adoptando principios erroneos.

As grandezas prodigiosas do Infinito não são productos do acaso como não são frutos delle as descobertas importantes, as obras primas da natureza e do homem e a ascensão de certos vultos escolhidos pela Potestade para os seus occultos designios, no governo dos póvos e na direcção de empresas sociaes notaveis.

A harmonia das espheras, as regularidades das estações e o equilibrio em tudo onde a humanidade não intervem na séde de renovação e destruição, são creações divinas.

O acaso não existe senão nas coisas que o Omnipotente já estabeleceu prèviamente.

Para os incredulos, o acaso explica as coisas que não comprehendem pelo simples raciocinio. Cada qual expõe a seu modo as theorias mais absurdas sobre a formação dos mundos e dos sêres, olvidando Deus nas suas pueris divagações que não resistem ás contraditas mais sérias.

Tanta complicação, tanta discussão em pura perda, com o fito de dar ao acaso a paternidade de todos os mysterios da creação!

As forças occultas da natureza, a proporção que vão sendo descobertas e aproveitadas intelligentemente, proclamam a immortalidade da alma e a existencia de Deus, principio gerador de motivos e bellezas surprehendentes.

Os que recorrem ao Acaso, para explicação do que não entendem, certamente conseguirão formar de figuras e dados jogados a esmo, pelo chão, scenas completas e interessantes como vêem na natureza...

WLADIMIR PINTO

Os alegres "compadres" de Windsor

Mrs. Allen, a formosa amiga do Duque de Kent

Decididamente Cupido se diverte na Côrte da Inglaterra! Depois do escandaloso romance de Eduardo VIII, a aventura galante de seu irmão, o Duque de Kent!

Já pertencem ao dominio publico as relações do filho mais moço do rei Jorge V com a formosa Mrs. Allen, esposa de um antigo membro do Parlamento inglez.

Quando o principe, sob, nome de "Mr. Allen", se divertia com sua graciosa amiga durante o "reveillon" de 31 de Dezembro, ultimo, foi inesperadamente surprehendido pela machina photographica de um reporter, que, no dia seguinte dava ampla publicidade ao indiscreto instantaneo.

Os amores do ex-rei Eduardo VIII repisados e até dissecados como peças anatomicas já perderam o interesse, um outro assumpto sensacional se impunha.

Eis que, mais uma vez, a Corte da Inglaterra o offerece.

K.

VICTIMAS DE MENTIRAS

O conselheiro de Southgate, sr. Barber, foi victima de mentiras crueis não se sabe por parte de quem, nem com que fim. Um medico foi á sua casa porque um chamado urgente lhe communicava que o conselheiro soffrara uma seria commoção celebral.

Ao mesmo tempo, chegava um sacerdote catholico com o fim de administrar-lhe os sacramentos.

O hospital local preparou um leito para o suicida Barber.

Requisitou-se na instituição um operador para uma operação muito delicada e momentos depois apresentava-se o dective de uma agencia pois, segundo fôra informado, seus serviços eram necessarios.

O representante de uma agencia de enterramentos tambem compareceu para tomar as medidas de Barber. Tambem em casa do conselheiro, declarando que havia sido chamado, com caracter urgente.

Algumas mentiras ordenaram a recusa de grande quantidade de carvão e de seda. Outros reclamavam a presença de commerciantes no ramo com o intuito de seleccionar os melhores.

O CIGARRO COMO PREMIO

No Mexico, todo mundo fuma: homens, mulheres e creanças.

Nas escolas, é commum o professor prometter cigarros para estimular os alumnos. Especialmente nas escolas do interior, quando um alumno, chamado de supresa, dá uma bôa lição, pela certa, o premio é um cigarro que lhe offerece o professor.

Muitas vezes acontece que o primeiro cigarro do garoto ou da garota é fumado como recompensa de uma bôa lição. Então fórma-se roda em torno delle ou della e o cigarro é devorado entre applausos e risadas dos collegas.

Nas escolas superiores, nas assembleas, cinemas, theatros, fuma-se á vontade. De modo que o ambiente desses logares facilmente se torna irrespiravel.

Mas ninguem reclama.

Memorias Forenses

Bica de Almeida

HA mais ou menos 6 annos, foi Juiz de Fóra abalada por um crime sensacional: havia sido assaltada a Thesouraria dos Correios, e os gatunos levaram a chave do cofre, onde se achavam guardadas algumas dezenas de contos de réis. A policia, durante uma semana, cercou o edificio com 10 soldados de armas embaladas. Afinal, foi preso o gatuno, que tudo esclareceu: a chave do cofre fôra roubada, porque se encontrava no bolso do Thesoureiro, e o unico objecto roubado havia sido, em verdade, a chave.

Foi instaurado o processo e verificou-se que o réo era um refinadissimo larapio, com passagens successivas pelas cadeias de São Paulo, Barra do Pirahy, Bello Horizonte, Ouro Preto e Barbacena.

No dia do julgamento, todos os advogados abandonaram o recinto do tribunal receosos de ser qualquer delles designado pelo juiz para curador do accusado, em causa tão ingrata.

O juiz, presidente do Tribunal, observou que os causidicos haviam saido, um a um, sorrateiramente, para escapar a tão ardua tarefa. Dirigiu-se, então, o magistrado, aos presentes, com as seguintes palavras:

— *Não haverá aqui uma pessoa capaz de prestar uma obra de caridade, encarregando-se da defesa deste homem, que, além de pobre, se encontra doente?*

O réo estava com o rosto e as mãos cheios de caroços, tendo ido para o jury quasi carregado, tal o seu estado de saúde.

No recinto se encontrava o nosso glorioso poeta mineiro Belmiro Braga, que o Brasil todo conhece e admira, quer pelo seu talento, quer pelo seu caracter e qualidades reconhecidas de grande bondade. Levantou-se o poeta e respondeu ao juiz:

— *Não conheço nada do processo, nunca fiz uma defesa ou accusação perante o jury, mas, se se trata de uma obra de caridade, estou prompto a prestal-a.*

Sorteado o Conselho de Sentença, fez o promotor uma accusação violenta e por varias vezes se referiu á intelligencia do réo, ao emmaranhamento dos autos, taes as suas falhas, e ao paletot roubado, que era de brim pardo, com carocinhos vermelhos.

Teve, a seguir, a palavra o advogado do accusado. Começou Belmiro Braga da seguinte fórma:

— *O promotor, para mim, é uma especie de moinho. Como este móe, haja ou não haja milho, o promotor accusa, haja ou não haja crime. Desta vez, a promotoria moeu pedra, porque accusou um innocente. Como disse o representante da justiça publica, trata-se de um homem intelligente, e um homem intelligente deve viver solto, porque os curraes só foram feitos para os burros... Não é ladrão o que se vê deante de um cofre, recheado de dinheiro, e, tendo em seu poder a respectiva chave, se limita a levar um simples paletot usado e de brim pardo. E foi a côr desse paletot de carocinhos que perdeu o accusado presente, porque, levando-o, metteu-se não num paletot, mas num par de calças pardas... Depois, o paletot era cheio de caroços e os autos estão cheios de defeitos, todos encaroçados, e o réo, como vêem os senhores jurados, tem o rosto e as mãos cobertos de caroços. Aqui estamos — juiz, promotor, escrivão, jurados e eu a perdermos tempo com um caso liquidado, porque da polpa só restam os caroços.*

..Não conheço os artigos do Codigo Penal e, contrariando a promotoria, que entendeu deva ser o réo condemnado se se achar incurso no artigo tal combinado com o paragrapho tal, eu acho que o réo deve ser absolvido, applicando-se-lhe o "606", combinado com o "914". De qualquer forma, elle jámais se livrará: — Condemnado, irá para a cadeia, absolvido, irá para o cemiterio. Assim como pratiquei um acto de caridade, produzindo esta defesa, espero que os senhores jurados o completem, absolvendo o accusado.

Decisão: **Absolvido**, por unanimidade de votos.

Primeira e unica causa de Belmiro Braga.

NOMES PREDESTINADOS

Ha nomes que parecem levar áquelles que os possuem a posições determinadas em harmonia com o seu patronimio.

Póde-se pensar que é assim mesmo, a julgar pelo que occorre no departamento de Mayenne, em França. Três sacerdotes do logar chamam-se Paradis (Paraiso), Ange (Anjo) e Seigneur (Senhor).

No Tribunal de Mayenne, o procurador Lepingle (o alfinete) funccionou em processo cujo advogado se chamava Ragot (intriga).

Tambem alguns commerciantes do logar são dignos de ser citados o sr. Leitão (açougueiro); o sr. Veado (alfaite): mme. Petitfour (forminho) fabrica biscoitos e o sr. Ferchand (ferro quente) é cabelleireiro.

A unica nota dissonante é dada pelo cobrador de impostos. Chama-se elle Gracieux (gracioso) mas, á hora do pagamento, todos o acham perfeitamente sem graça.

A EVOLUÇÃO DA HUMANIDADE E A DISCIPLINA DO ESPIRITO

O homem quando dominou a natureza e foi determinando os factos, condicionou e convencionou regras para facilitar o estudo e applicação de suas forças vivas e latentes, e assim, a sciencia poude ir penetrando pouco a pouco nos segredos dessa mesma natureza.

Instinctivo e agindo por impulsos originarios das necessidades physiologicas, diz-se que elle foi ás arvores e arrancou os fructos e com elles suppriu sêdes e fomes, e aos gritos, talvez gutturaes, communicou-se aos outros homens e formou a sociedade primitiva, movido pela necessidade de defesa — o instincto de conservação — procurando preservar-se dos ferozes e gigantescos animaes das épocas prehistoricas, e estabelecendo, em seguida, o direito de propriedade.

Essa idéa nasceu e se induz logicamente, da posse e do desejo de ser *seu* o inimigo abatido na luta cannibalesca, ou o animal e tempo depois achando a partilha grande e os factores que conspiravam contra elle innumeraveis, repartiu á presa.

Foi quando a sociedade se apurou.

Organizado o *clan* fez do animal predilecto o symbolo *totemico*. Abatel-o, seria infringir a lei do *Totem*: era *Tabú*.

Tabú significa, pois, a infracção.

Polyandria a principio: as mulheres possuiam muitos homens.

Polygamia depois: os homens possuiam muitas mulheres.

Os casamentos por *Totem*.

Totem A com *Totem B*.

E o animal tomado como égide, é quem dava nome ao *totem* e aos seus componentes.

Póde-se, pois, admittir que ahi está, sem duvida, a origem dos nomes que usamos, isto é, os appellidos de familia.

Digamos: no *totem tigre* os individuos que o compunham usavam o sobrenome *tigre*.

O *tigre* era o animal totemico.

Devia-se-lhe um respeito religioso.

Ninguem do *totem* poderia matal-o, nem comel-o, sob pena de incorrer nas penalidades de uma lei de exterminio.

Aperfeiçoada a vida humana pela sublimação dos *instinctos de defesa* e de relação convencionada elle a linguagem, a escripta, aperfeiçoou as armas, fel-as de pedra tôsca, aprendeu a lapidação, fel-as polidas, o mesmo succedendo com o ferro, com o bronze, em cujo periodo elle galgou o apice da sua assignalada evolução.

Attingindo nos tempos aureos do esplendor *pharaonico* a astronomia num grão elevado de pleno desenvolvimento, levantaram os egypcios as pyramides e a esphynge — monumentos de pedra que caracterisam uma época — e mostram, na perfeição dos seus notaveis conhecimentos que haviam calculado bem as distancias dos astros em geral, e não desconheciam a mecanica celeste, embora della fizessem juiso bem differente daquelle estabelecido nas leis de Galileu, posteriormente.

Desamparados ainda os homens, sem conhecer bem das causas que impelliam o mundo na sua marcha ascencional de perfeição, ignorantes das forças physicas que são o ponto de partida do equilibrio na natureza, crearam deuses, innumeros, e a elles sacrificavam-se, e fasiam sacrificar sêres humanos, certos de que as divindades haviam de guial-os aos bons caminhos ante essa demonstração de sacrificio.

Quando estavam a sós, frente a um destino que era imperioso e indescriptivel, appellavam para os astros.

Os astros eram os guias das sybillas, dos hierophantes, dos oraculos.

A astrologia, no Egypto, entrava no apogeu.

Passando á Grecia a grande civilização e destruida em parte pelo desapparecimento das gerações, a cultura tomou novo aspecto, e a sciencia se desenvolveu e a philosophia adquiriu uma grandiosidade pouco commum, com Pythagoras, com Socrates, com Platão: as artes se desenvolveram, a agricultura, a poesia, e nasceu dessa maneira a civilização na sua segunda phase de evolução.

***

Foi na Grecia que o pensamento attingiu ao auge no desenvolvimento e estudo da alma humana, na perfeição dos costumes; e os sábios, chamados philosophos codificaram os conhecimentos da experiencia de cada systhema, transmittindo-os aos seus discipulos.

Nessa grandiosa Athenas que se preoccupava com a arte, com a sciencia, com a belleza, com o esplendor da vida agricola, a humanidade actual teve o seu segundo berço.

Ahi se aperfeiçoavam os instinctos.

Ahi os homens se dividiram em barbaros e gregos, em superiores e inferiores, e a cultura dominou o mundo.

Os outros eram guerreiros.

Os athenienses — philosophos, oradores, artistas e agricultores.

A civilização era como um sol maravilhoso que estendia por toda parte os seus raios vivificantes, dourando de fulgurações a alma humana, aperfeiçoando pela moral os instinctos inactos e brutaes do homem renascido.

O esplendor grego poderá ter attestado através das obras que nos deixaram os grandes mestres, os conhecimentos que não foram destruidos, as leis de physica, a alegria, a logica, a psychologia, a oratoria, a mathematica e a moral, e ainda para corroborar, nessa affirmativa de grandeza os monumentos que permanecem de pé, e os que são desenterrados pela paciencia dos archeologos e estudiosos.

O que foi Athenas na sua alta eloquencia esculptural, nós lobrigamos em toda parte do mundo, na architectura, as linhas curvas e nos triangulos, nas columnas e nos porticos da acropole, que ainda está de pé.

Com o modelo esplendido que o mundo foi copiar porque encontrou nas suas linhas geometricas, precisas, os motivos mais estraordinarios da bellesa.

Erguida sobre a collina, ella é um attestado que permanece de pé falando com vibração da alma do passado.

As artes foram beber inspiração ali.

Em toda parte, até mesmo nas terras da America do Norte, essa construcção se vê, tirada das linhas esculpturaes da Acropole, aquelle esplendor de columnas redondas que Rénan cantou na sua maravilhosa descripção.

***

Os gregos sempre primaram na ancia de perfeição.

Dir-se-ia que elles cumpriam integralmente aquelle aphorismo celebre: *mens sano in corpore sano*.

Instituiram os exercicios para o corpo.

A gymnastica, os jogos, as dansas e, emquanto isso, nos jardins do Academus os philosophos pontificavam, e nas ruas de Athenas ensinavam aos moços o lado bello da vida.

Faziam os homens conhecer as suas faltas e sublimal-as: *Nasce te ipsum*.

... Elles se conheciam a si mesmo.

Dahi, decerto, essa noção de responsabilidade.

Dahi, essa bellesa physica que caracterisava a velha Hellade.

Nós encontramos na Grecia as mais lindas fórmas de esculptura humana.

O gosto mais apurado pelas artes e pelas letras, e os sentimentos mais nobres sobrepujando a libertinagem e os instinctos.

De facto, nas Olympiadas se tornavam masculos e bellos.

No *Academus* elles lapidavam as facêtas, do espirito cheio de imperfeições.

Não se via, pois, naquella inesquecivel e grandiosa civilização, a legião de degenerados, de loucos, de pusilanimes, de fracos, de homens sem força, sem energia, para enfrentar a luta da existencia.

Os gregos de outróra eram modelares.

***

A disciplina do espirito é a disciplina da vida.

E porque não observal-a se ella só nos póde trazer resultados favoraveis.

Tentaremos esboçal-a.

De manhã, ao levantarmos sempre cêdo, devemos fazer um pouco de gymnastica respiratoria, alguns movimentos rythmicos de braços, pernas e tronco.

Ao depois um banho frio: chuveiro.

Em seguida preparamo-nos para o trabalho.

As refeições: hora certa de refeição.

Vem a tarde. A mesma coisa.

Um passeio para distrair o espirito.

Na rua, se andamos a passeio não devemos pensar senão que nos distraimos.

Cinema, theatro, ou outra qualquer diversão só nos póde fazer bem.

Evitar as contrariedades. As discussões.

Tratar todos com a maxima urbanidade.

Se procuram comnosco estabelecer attricto nos desviamos com desculpas.

O nosso interlocutor não mede consequencias. Somos normaes, fazemos um exame de consciencia.

Se fôr preciso dar-lhe razão, embora não a tenha, nós lha daremos. Tudo é relativo.

Toda affirmação é oriunda de uma verdade absoluta.

Todo bem decorre de um gesto manso.

Custa menos fazer um bem do que um mal.

***

E necessario enfrentar os impulsos do espirito.

Conhecer-nos a nós mesmos é o fundamento da disciplina.

O homem que estuda a si proprio e que se conhece amplamente, é victorioso em todos os prelios da sua actividade.

No lar, no trabalho, na rua, emfim em toda parte.

E' necessario affrenar os impulsos que nos impellem dos actos violentos e extemporaneos.

Tornar mais bella a vida por attitudes de suprema delicadeza.

Só assim os homens encontram a *Perfeição* e realisa o ideal dos gregos: *mens sano in corpore sano*.

HENRIQUE GONZALES

A CURA DO SOMNAMBULISMO

Parece que a sciencia moderna conseguirá acabar com os somnambulos. Cura-se agora o somnambulismo com um pequeno raio de luz.

Descobriu-se que um pequeno raio de luz sobre o leito de uma pessoa que dorme, lhe subministrará uma protecção efficaz contra o perigo e acabará por cural-o.

O raio de luz emana de um projector e cáe sobre uma cellula photo-electrica, que põe em vibração uma campainha, assim que o somnambulo se levanta da cama.

Quando o raio de luz é interrompido, soam campainhas de alarme em determinada parte da casa — onde se quizer — de modo que o somnambulo póde ser restituido ao leito antes de ter tempo de commeter um acto perigoso para sua vida.

VOTO DE DEFUNTOS

O voto dos defuntos nunca foi privilegio esclusivo do Brasil. Ao contrario, nós o copiámos de outras terras e de outras gentes. Uma coisa, porém, se póde agora dizer: é que, no Brasil, defunto não vota mais. O titulo eleitoral acompanhado da carteira de identidade, confrontada infallivelmente pelo presidente da mesa, não permitte falcatrúas.

Mas se isso se dá no Brasil, em outros logares o defunto continúa trunfo! Em Marselha, por exemplo, é commum o voto do defunto. Ali, defunto póde realmente morrer para todos os effeitos, menos para votar.

Para votar o defunto sempre está vivo.

Um eleitor marselhez, que possuia no bolso o titulo eleitoral de um individuo fallecido, dizia, depois de haver votado:

— Como elle ficaria feliz se soubesse que votei no seu candidato!

Foi por esse e outros casos frequentes, que depois das ultimas eleições, um conselheiro municipal propoz que a nova camara fizesse erigir, em testemunho de gratidão, um monumento commemorativo aos eleitores do outro mundo!

Historias de Policia

Candido Mendes Junior

"ESPECIALISTAS"

UMA noite encontrou a policia dentro de um taxi enormes trouxas contendo fazendas. A' approximação dos agentes, os passageiros fugiram e o chauffeur estava custando a se lembrar das caras ou de onde as conhecia.

Logo ao amanhecer soube-se que as trouxas encontradas eram o producto de um arrombamento praticado no armarinho "A Boneca", á rua Mariz e Barros.

A primeira providencia que a policia geralmente toma num caso destes é procurar os ladrões conhecidos no districto ou então de accordo com o modo pelo qual foi praticado determinar este ou aquelle autor provavel.

Assim é que o agente (hoje investigador) passava uma revista mental: — Arrombamento com entrada pelo telhado não pode ter sido o "Pé de Boi" porque ainda está na Detenção; o "pivette" "Meia-Noite" seu collaborador não está actualmente no Rio.

Isto deve ser "serviço" feito pelo "Moleque Paschoal" que já foi visto duas vezes na Praça da Bandeira perto da leiteria do "seu" José.

O facto é que depois de muitas conjecturas é preso o Moleque Saphira (nome que lhe vinha da côr azulada dos cabellos de congo). Muito instado pelo delegado, no interrogatorio, formalisando-se explica que é quasi uma diminuição para elle, especialista em "ventana," ser confundido com um "escrunchante". O "ventana" differe do "descuidista" porque entra pela janella quando aberta, ao contrario deste, que age a qualquer hora, preferindo entrar pela porta já aberta, por descuido... Sem offender qualquer pessoa ou movel, com muita subtileza apanha o que estiver ao seu alcance e ao menor ruido ou approximação de alguem elle foge.

Como diziamos, o Moleque "Saphira", indignado com tal suspeita e allegando sua especialidade, protesta, quasi energicamente, dizendo mesmo que não teria a menor duvida em confessar se fosse o autor de tal façanha, mas elle habil e agil em "ventana," não iria se sujar praticando um "escruncho," não em "escrunchante" (arrombador).

O cabocio arranca tôco

Pouco depois da grippe de 1918 as sessões de candomblés, missas negras, resadores, macumbas e outras modalidades de magia misturada com abusões proliferavam na zona de Madureira até Ricardo de Albuquerque.

O antigo 23° districto era um dos maiores pela sua extensão territorial e o que mais trabalho dava em consequencia dos quarteis da Villa Militar e do mulherio de D. Clara, verdadeira "estação do peccado." Os soldados para se distrahirem não precisavam descer até a cidade, ficavam com as "curibocas" do becco João Pereira e adjacencias, sem contar o botequim, aliás café e bilhares do "Tres Bigodes", nome do dono, em consequencia de um signal cabelludo e encacheado que tinha na face esquerda.

Os attractivos daquelle logar eram taes que, até a marinhagem comparecia e tomava parte nos prazeres e nos conflictos.

Chega ao districto uma denuncia sobre certo "Pae de Santo" que estava funccionando com grande barulho cadenciado, e parece até, para conjurar um novo surto da grippe hespanhola, dando a entender que a intenção era altamente humanitaria. Depois de muito subir chega a expedição policial a certa altura de um morro, já madrugada, e á uma casa pequena, cheia de gente, onde pretos, todos nu's, homens e mulheres grilavam e cantavam como que possuidos por forças sobrenaturaes. Só a muito custo consegue a policia um pouco de silencio para explicações sobre aquella nova moda de reunião. Forma-se um claro na unica sala da casa e, se vê, no chão, uma mulher a contorcer-se depois de ter bebido e fumado enorme charuto.

Ninguem falava, as mulheres foram-se vestindo antes dos homens. Momentos depois sairam todos e verificou-se então que se tratava de soldados do Exercito e da policia, marinheiros e a maioria de fuzileiros navaes.

As "curibocas" já conhecidissimas do districto foram passando, sendo enumeradas pelos appellidos: Maria Sapéca, Chininha, Olga Mulambo, etc.

Procurou-se interrogar a que ficára no chão e que deveria encarnar algum espirito, foi quando levantando-se e procurando os companheiros, de espada na mão, disse:

— *Eu sou o cabocio arranca tôco.*

A civilização dos Mayas-Quichés

(Continuação da 1.ª pag.)

da victima para aspergir sobre a face do deus representado na estatua; da carne elle provava e distribuia o resto entre os outros sacerdotes.

Era muito commum ferirem-se os devotos a si mesmos numa parte do corpo para com o sangue aspergir a estatua. Não faltava mesmo quem perfurando a lingua ou os labios conservasse na abertura um fio, ou qualquer um ins-

Reconstituição de um palaco

trumento que trouxesse sempre castigada a carne.

Segundo descreve Landa muitas dessas solennidades religiosas eram tristemente obscenas.

De todas as festas, a do inicio do anno era a mais importante, em adoração ao *Bacabad*, que ia ser o Senhor dos destinos do povo durante aquelle periodo.

As festividades continuavam mesmo durante os dias nefastos que eram os cinco dias suplementares em que permanecia morto o *bacabad* e o mundo e os povos sem governo.

Cultuando os heróes

Sabemos que os romanos cultuavam o seu deus *Quinus* que era o proprio Rômulo fundador da sua cidade, temos tambem que os gregos adoravam a Theseu, Perseu, Hercules e outros heróes fabulosos. Pois a prova de que este é um phenomeno mui generalizado na vida dos povos primitivos está no facto de que tambem os mayas cultuavam os seus heróes como Itzama e Cucuican.

Itzamá segundo a mythologia dos mayas foi o deus que guiou o povo de terras longinguas por meio do oceano até localizal-os no Incantan, onde fundou a cidade de Itzá. "Itzamá fez a travessia seguindo um dos doze caminhos abertos pelos deuses. Além de fundar a cidade, elle deu nome aos rios e ás divisões da terra; foi seu sacerdote e ensinou aos homens os ritos pelos quaes deviam agradar aos deuses, foi patrono dos advinhos e dos medicos, revelando-lhes os segredos das mysteriosas virtudes das plantas. Na foz do *Mo* reuniu o povo, accendeu-lhes novo fogo sagrado e queimou o incenso; e, havendo purificado seus livros com agua tirada de uma fonte da qual nunca bebera mulher nenhuma, elle o sapientissimo, abriu os volumes, das prophecias referentes á natureza do anno seguinte". (Daniel Brinton).

Itazumá inventou os caracteres nos quaes os mayas escreveram seus numerosos livros, deu-lhes um calendario e fez leis para o povo.

Ixchel era a esposa de Itzamá que os mayas cultuavam pois era a deusa protectora do lar e de modo especial das parturientes.

Os Bacabads, que eram filhos de Itzamá e Ixchel eram tambem cultuados. Na crença dos mayas elles supportavam nos hombros os céos, governavam os destinos dos homens e sopravam os quatro ventos cardenes como já foi dito

Cucuican é outro herói mythologico. Tambem elle foi um legislador e constructor de cidades Estabeleceu para o povo a pratica do jejum num determinado dia da semana, em que suppunham ter morrido o Bacabad Fundou a cidade Mayapan e ensinou ao povo a arte de construir.

Durante o seu governo a cidade prosperou e gozou de immensa prosperidade. Tornou-se abundante a colheita e o povo gozou de grande abundancia e tranquillidade. A esse tempo os mayas chegaram a esquecer o uso de armas até mesmo para caça.

Finalmente chegou o tempo de partir; e elle reuniu os nobres disse-lhes que seguia para o Mexico, mas o povo passou a acreditar que elle tinha subido para o céo.

Culcan deixou o governo entregue a um principe da poderosa familia dos Cocome, e esta passou a opprimir grandemente aos mayas.

Pelo facto de haver Cucuican partido para o Mexico, alguns historiadores ha que identificam com *Quetzalcoatl* divindade dos aztecas de quem falaremos opportunamente.

As ruinas de um templo dos Mayas

Tradicções

Interessantes são as tradições dos maya-quichés, muitas das quaes são, aliás, communs aos outros povos com ligeiras modificações.

Não podemos deixar de transcrever aqui mais um trecho do Popol Vuh em que o autor quiché narra a criação do mundo, num estylo tão sublime que segundo a opinião de Brasseur, não se encontra mais bello nem na Biblia, nem em nenhuma literatura antiga.

"Eis aqui como que tudo estava suspenso; tudo estava calmo e silencioso tudo estava immovel tudo tranquillo e vazia era a immensidade dos céos. Foi ao meio das trevas da noite que o mundo foi formado, porque a natureza da vida e da humanidade, são obra daquelle que é o Autor do céo, cujo nome é Hurakan.

....

Admiravel é a narração do tempo ao qual acabou de se formar tudo o que está no céo e sobre a terra, a quadratura e a quadrangulação de seus signos, a medida de seus angulos, o alinhamento e o estabelecimento das parabollas do céo e sobre a terra, das quatro extremidades, dos quatro pontos cardeaes como foi dito pelo Criador e o Formador, a Mãe, o Pae da vida, da existencia, aquelle por quem tudo age e respira, pae e vivificador dos povos dos seus vassallos civilizados, aquelle cuja sabedoria tem meditado a excellencia sobre a terra, nos lagos e nos mares".

Uma tradição tambem muito commum é a que se refere ao diluvio ou dos diluvios dos quaes faz menção o livro sagrado dos maya-quichés de que já falamos.

Convem notar, entretanto que muitas dessas tradições generalizadas entre os povos americanos tenham relação com as erupções vulcanicas e os terremotos tão frequentes na America Central

Referem-se os historiadores a uma tradição muito vulgarizada do apparecimetnto entre os mayas de um homem branco, estatura elevada, cabellos bastos e negros vestido com uma tunica coberta de cruzes. Sabio e manso, pregou uma nova religião e predisse que haveria um tempo que homens do Oriente viriam conquistar o paiz, para derrubar os seus idolos e estabelecer uma nova r[illegible].

Acredita-se que seja algum sacerdote irlandez que arrastado por alguma tempestade viera ter aquellas paragens.

Arte

No campo das artes, os maya-quichés foram incontestavelmente superiores aos outros povos da America Pre-colombiana.

Não chegavam, é verdade á mesma perfeição que os aztecas no trabalhar os metaes; em compensação excelleram no desenho de vasos de uso domestico e no fabrico de tecidos de algodão para o seu vestuario.

Os desenhos tinham em geral por motivo representações zoomorphicas e mesmo anthromorphicas e são de notavel perfeição.

A esculptura foi tambem grandemente cultivada como se vê das numerosas estatuas dos seus deuses.

Mas a arte que lhes mereceu mais attenção, aquella de que nos deixou os mais notaveis monumentos, foi sem duvida a Architectura, como se póde vêr das ruinas de Itza, Mayapan Tullun, Uxmal e outras cidades, que tem merecido cuidadoso estudo dos scientistas que ali tem feito numerosas investigações no intuito de revelar ao mundo os gloriosos residuos de um passado que já morreu.

Palenquê

Nessa cidade encontra-se incontestavelmente o mais rico thesouro da civilização americana.

Ella foi fundada, segundo opinião de um destes sabios que ali fizeram explorações scientificas, antes do nascimento de Christo e foi depois abandonada.

A floresta cresceu ao seu derredor, envolveu de tal modo os seus palacios e seus templos que os hespnhoes que ali passaram destruindo tudo como verdadeiros vandalos, deixaram-nos intactos. Só posteriormente é que foi descoberta a cidade abandonada já durante seculos conservando ainda os seus palacios, os seus templos em forma de piramides, com as paredes decoradas em alto relevo ou recoberta de hieroglifos.

A cruz que os exploradores encontraram dentro do templo de Palenquê, havia de causar, como causou, assombro e estupefação aos exploradores, e não faltou quem aproveitasse do caso a confirmação da hypothese da vinda de algum missionario a evangelizar este povo.

Tal hypothese não tem nada de absurdo uma vez que se pôde admittir como possivel a visita dos normandos e outros povos a esta parte do mundo.

Além disso, sabe-se que as correntezas maritimas podiam muito bem ter concorrido para isto

Não haveria nenhum milagre nisso porque não ha muito tempo o povo do Rio de Janeiro experimentou a agradavel sensação de receber a visita de um estranho habitante dos polos, seduzido sem duvida pelas maravilhas que ouvira por lá a respeito dos encantos da nossa Guanabara.

Mas com referencia á Cruz de Palenquê os estudiosos tem chegado á conclusão de que ella não era outra coisa que um simbolo representativo dos *bacabads* que governavam os quatro pontos cardeaes.

E tanto isto é certo que outras cruzes foram encontradas em logares differentes provando com isso a pratica de um culto generalizado.

O HOMEM QUE QUERIA SER RÉO!

Por *José Duarte Costa*

FELICIANO tambem fôra assistir á ultima sessão do jury levado pela curiosidade. Elle ficara muitas horas, no meio da assistencia ouvindo os debates.

Feliciano era um pequeno commerciante. Sua mulher era meiga e bôa, mulher simples do povo, cheia de virtudes. Uma filhinha de dois annos, viva, de grandes olhos completava o seu lar pacato de homem remediado. Elle não era certamente o mais feliz dos homens. Entretanto, não havia sombra na sua vida mansa, que ia correndo como um rio limpido e sem quedas.

No salão do jury Feliciano suava de calor. Mas parece que estava ali pregado, sem poder sair. Nunca elle assistira a uma sessão de jury. Aquillo era uma coisa inédita para os seus sentidos. Elle já ouvira muitos discursos, mas na praça publica, nos comicios politicos, entre um dobrado executado pela banda de musica e os foguetes espoucados, espaçados. Agora, não, agora era uma coisa mais grave e mais solenne... O escrivão lera num livro o crime de um homem. O homem estava ali á frente, assentado em um banco, com a cabeça baixa. Levantou-se depois o promotor, que elle conhecia muito, um dr. muito bom e muito amavel. O promotor dirigiu-se aos jurados, assentados em frente de uma tribuna, severo, explicando que o homem tinha praticado um crime e que, de accordo com as leis devia ser punido. Pedia então áquelles senhores, que elle chamava de juizes, para votarem com umas certas bolinhas, afim de obterem a condemnação daquelle réo (accusado presente).

Feliciano se esquecera de tudo; esquecera-se de que tinha saido a encommendar uns rotulos para garrafas de vinho e esquecera-se até do café de todos os dias, tomado, invariavelmente, ás duas horas da tarde.

Levantára-se na outra tribuna o dr. Lacerda da Silva, advogado que ia defender o réo. Começou a dizer que aquelle homem era um optimo pae, um filho extremoso, um marido muito bom, um cidadão ás direitas.

Feliciano olhava o réo que agora estava com os olhos cheios de lagrimas. Quando o promotor falou elle olhava espantado e não dizia coisa alguma com os olhos espantados, muito espantados. Agora que o dr. Lacerda o chamava de infeliz e de coitado, agora elle afundava no banco o seu vulto, como a querer sumir e o assoalho ficava molhado de choro.

Feliciano chorava e suava frio. Coitado do réo! Quanta tristeza! Matára como um heróe para não morrer! Matára para que o pão não faltasse aos seus filhinhos e para que sua mulher não se vestisse, tristemente de luto.

O dr. Lacerda dizia: "Senhores, qualquer um de nós faria o mesmo, eu faria o mesmo, todo homem de brio faria o mesmo"; e abria muitos livros e lia nomes francezes e italianos, provando que aquelle homem, um heróe, matára para não morrer.

Feliciano estava pasmo.. Aquelle homemzinho assentado no banco, aquelle coitado, aquelle infeliz, era um heróe e crescia aos olhos de todos, e os olhos de Feliciano parecia um gigante. Feliciano tambem não resistira, estava suspenso, bebado de emoção, com os olhos marejados, quando o Juiz de Direito tocou a campainha, pedindo a todos que se retirassem porque os homens iam decidir a sorte do réo, votando com as bolinhas.

....

Começou então a funccionar, febrilmente o cerebro de Feliciano. Os treponemas que elle herdára de seus paes começaram a trabalhar dentro do seu craneo. Tambem elle era um bom marido, chamava sua mulher de bemzinho, dava-lhe tudo, trazia-lhe presentes, era bom pae, brincava toda hora com sua filhinha e era um cidadão ás direitas, pagava impostos, votava sempre no governo e se não estava rico era porque, não empregára, como tantos outros, certos processos sujos de negociar.

Não, elle não era inferior ao réo, elle não era um heróe como aquelle homem, mas podia sel-o ainda. Elle podia se assentar naquelle banco se o quizesse. Então se encheria o salão de gente que o olharia pois elle possuia muitos amigos e muitos invejosos. O promotor o accusaria e pediria aos outros homens que julgam as penas da lei contra elle. Elle olharia espantado para o promotor o esperaria confiante as bonitas palavras do dr. Antonio Neves, um advogado famoso que sempre o cumprimentava. Os 8 contos de réis que elle possuia no Banco, dariam para pagar o processo.

....

Pois o Gildo não fôra seu inimigo nos tempos da escola? Não brigavam sempre? Certa vez, (Feliciano se lembra) o Gildo enterrára-lhe no braço uma faquinha feita de um cabo de garfo.

Gildo tinha quatro filhinhos e morava perto do negocio de Feliciano. Não conversavam porque ficara entre elles aquelle habito desde a ultima briga, mas não se odiavam.

Feliciano volta de casa com o Colt na cinta. Em frente á egreja do Rosario seus olhos brilham furiosamente ao verem Gildo, que avança calmo, despreoccupado, assobiando uma canção alegre. O sangue sobe ás faces de Feliciano. Elle vae se tornar heróe. Corram testemunhas, corram para o processo ficar completo.

Gildo exclama admirado: "Que é isso Felici"... não póde terminar... um, dois, tres, quatro, cinco tiros desfechou Feliciano no corpo da victima. E saiu a correr como um herói!

Seis mezes após o conselho de sentença, depois de presenciar os innumeros esforços do advogado Antonio Neves, condemnou Feliciano a sete annos de cadeia.

JOSE' DUARTE COSTA

PARA SER FELIZ

Uma bella condessa franceza casou-se. Não acertou com o marido, ao que parece, ou o marido não acertou com ella. Resultado: divorciaram-se. Para a condessa, entretanto, o casamento não fôra um máu paasso, pois era pobre e a familia modesta. O marido cumulara-a de presentes, de attenções, de mimos de toda natureza. Ella, porém, renunciou a tudo. Preferiu a sua liberdade áquella prisão dourada. Ha pouco, uma amiga de Paris perguntou-lhe:

— Teu marido te cumulara de mimos. Não eras feliz?

E ella, num suspiro:

— O unico modo de se fazer feliz uma mulher é fazer-se amar por ella...

PASSA A VIDA COMENDO

Existe um homem que come dezoito vezes por dia. Não porque seja glutão, mas por officio. Chama-se Tom Peabody. Sua tarefa é correr os diversos restaurantes de uma empresa e reclamar das cosinheiras as deficiencias da comida.

— A's vezes, tem de comer todo o menu, mas, ordinariamente, apenas prova alguns pratos. Amanhece provando o vinho do Porto.

Depois, as conservas. A's vezes, passa a manhã experimentando vinhos de mesa. Come manteiga aos pedaços e bebe chá e café, sem descanço! Vae de restaurante em restaurante, liga o almoço com o jantar e entra pela noite comendo.

Esse homem não terá appetite nunca! Come por comer, sem o menor interesse. De vez em quando, é obrigado a comer nos restaurantes concorrentes para conhecer os preços que cobram e os pratos que inventam.

Apezar de tudo, esse homem é magro, e muito activo. Tem apenas 37 annos. E se alguem quizer insultal-o só tem um recurso: convidal-o para comer qualquer coisa.

ESCRAVOS CHINEZES

A policia norte-americana descobriu um deposito de "carne humana", ou seja um grupo de 18 escravos chinezes, em um sotão guardados por negros de 1,m80 de altura armados até os dentes, e por numerosos cachorros.

Esses chinezes foram aprisionados e escravisados por "chefes", na chamada "Republica Chineza". Eram a principio 70 e foram primeiramente conduzidos a um porto desconhecido da Azia. Metteram-nos depois nos porões de um pequeno barco de pesca, tapados com um telhado, sobre o qual collocaram um grande corregamento de batatas. Ahi, no escuro, sem hygiene, comendo apenas pequenas porções de arroz, permaneceram esses infelizes por mais de um mez, até que, por fim foram enfiados em saccos de batatas e desembarcados na ilha da Trindade. Outro barco ahi os esperava para conduzil-os até Virginia e dahi baldeados para a embarcação que os levou a Nova Jersey.

De 70 homens apenas chegou uma terça parte. Os demais morreram no caminho, por asphixia ou infermidades.

Quando esses chinezes foram descobertos no Sotão pestilento, sem hygiene e mal alimentados, muitos não puderam sequer levantar-se.

Foi quando narraram o seu drama horrivel. Muito eram filhos de camponezes, que, não podendo pagar as contribuições exigidas pelos "chefes" ou "caciques", foram aprisionados como pagamento dos mesmos.

Esses filhos de Confucio seriam vendidos a donos de restaurantes ao preço de 1000 a 1500 dollares "por cabeça".

A felicidade foi a policia descobrir tudo.

A peregrinação musulmana ao tumulo de Moysés

A multidão deante da mesquita de Omar orando antes de se dirigir para Nebi-Moussa

A festa de Nebi-Moussa tem origens muito longinquas nos musulmanos. Parece que chega até ao reinado do Grande Kalifa Salah-El-Din-El-Ayoubi. E' celebrada todos os annos. Por occasião das Paschoas christãs, milhares e milhares de musulmanos arabes se reunem, vindos de todos os pontos da Palestina, e se dirigem para Jerusalém, afim de orarem a Nebi-Moussa sobre o tumulo de Moysés.

O grande mufti, presidente do conselho supremo musulmano, e sua comitiva dirigem-se primeiramente ao palacio do governo, onde o governador de Jerusalém, em trajes de grande solennidade, apresenta a bandeira.

Dali segue o cortejo para a mesquita de Omar, de onde se dirige para Nebi-Moussa, no deserto da Judéa, perto do Mar Morto.

Todos, os peregrinos, que não hesitaram deante das fadigas de longas viagens, ficam durante oito dias junto ao tumulo de Moysés, passando o tempo em oração, dansas e banquetes.

O Grande Mufti, presidente do Conselho Supremo Musulmano

O maravilhoso invento perdido

NOS PRINCIPIOS de 1917, quando o mundo inteiro só se preoccupava com noticias da guerra, achava-me eu de serviço na redacção do "World", em Nova York, quando recebi um recado telephonico de que o Commandante Earl P. Jessop, engenheiro naval em chefe do Arsenal de Brooklyn, desejava transmittir-me uma noticia importante.

Em lá chegando, encontrei-o caminhando de um lado para o outro em seu gabinete, com ar muito preoccupado e agitado.

"Acabo de presenciar uma coisa", me disse elle, "que todos os meus conhecimentos technicos, todo o meu bom senso, me diziam ser impossivel. Um desconhecido acaba de nos submetter um invento que é, no genero, talvez o maior desde a invenção da polvora". Narrou-me elle então o seguinte:

Em sua qualidade de engenheiro chefe do arsenal, submettiam-lhe diariamente dezenas de invenções e de suggestões sobre assumptos bellicos.

A maior parte não tinha nenhum valor pratico e era logo posta de lado. Um individuo domiciliado em McKeesport, Estado de Pennsylvania, insistia porém com tamanha persistencia em que estudassemos o seu invento, um typo de gazolina artificial, que finalmente accedemos em fazer uma experiencia da mesma. Esse homem era de nacionalidade portugueza e chamava-se João Andrade. Dizia elle que tinha descoberto uma combinação de substancias chimicas, as quaes, misturadas com agua doce ou salgada, communicavam-lhe o poder explosivo da gazolina. Accrescentava elle que essas substancias eram de preço tão modico que o galão (4 litros) do resultante combustivel ficaria por cerca de 2 centavos ($340).

Esse individuo chegara ao Arsenal na vespera, e na mesma tarde procedemos á experiencia do seu invento no motor de um barco-automovel, provido de um dynamometro, no nosso laboratorio.

Sob a fiscalização de varios officiaes entregamos-lhe um balde de agua, apanhada de uma bôca de incendio do arsenal, por um dos nossos proprios funccionarios. De uma maleta de mão que trazia comsigo elle retirou um pacote de um pó esverdeado, metade de cujo conteudo misturou com a agua. Certificamo-nos de que o tanque de deposito do motor estava vasio e limpo, e eu proprio ali lancei o balde dagua com a sua mistura. Emquanto eu procedia a esse trabalho por meio de um funil, o homem approximou um cigarro acceso do liquido, para demonstrar que o mesmo não desprendia gazes inflammaveis, durante essa operação, circumstancia essa que era de grande importancia para mim.

Logo isso concluido, fomos testemunhas de um espectaculo extraordinario que nos deixou estupefactos. O motor, mal demos á manivela, rompeu a funccionar com toda força, como se estivesse consumindo gasolina da melhor qualidade. Uma vez ajustado o carburador, continuou a funccionar suavemente a 75% de sua força nominal, um facto tanto mais surprehendente que, o ajustamento que fizeramos no carburador fôra insignificante.

Ao dia seguinte, esse sujeito Andrade repetia a experiencia com agua salgada que foi retirada do mar sob nossos proprios olhos. Não havia a menor possibilidade de qualquer truc, e essa operação foi assistida pelo contra-almirante G. E. Burd, chefe industrial do Arsenal.

Sob um ponto de vista militar e commercial esse invento offerecia possibilidades tão extraordinarias que immediatamente despachamos um funccionario a Washington para apresentar um relatorio sobre esses factos. O que parecia evidente é que esse inventor tinha descoberto uma combinação de substancias chimicas, com a propriedade de decompor um elemento inerte como a agua de uma forma tal que, uma vez vaporisada no carburador, se inflammaria com a scentelha electrica, de forma identica á gazolina.

Perguntei então ao commandante Jessop onde se tinha hospedado esse individuo, e elle informou-me que no Hotel Continental. Tomei um taxi, e, em caminho, puz-me a reflectir sobre as possibilidades verdadeiramente maravilhosas dessa invenção: aeroplanos abastecendo-se de combustivel em alto mar pelo simples expediente de aspirarem agua do mar por meio de uma mangueira; a sua capacidade de carga util triplicada e consequente reducção de tarifas aereas a uma fracção da existente. Eliminado o perigo de incendio nos aviões.

O automovel posto á disposição de todo mundo, visto o custo insignificante do combustivel. E toda uma serie de outras admiraveis consequencias de immenso beneficio para a humanidade e para o progresso do mundo.

No Hotel Continental informaram-me que elle tinha partido uma hora antes, de regresso a MacKeesport. Na mesma tarde tomei o trem para essa localidade, onde cheguei na manhã seguinte. Ao bater á porta do seu pequeno "cottage" elle entreabriu-me a janella com ar desconfiado. Mas, ao declarar-lhe eu que fôra enviado pelo Arsenal de Brooklyn, elle immediatamente me fez entrar, aferrolhando logo em seguida a porta precipitadamente.

Quando lhe confessei, porém, que era um jornalista do "World", elle immediatamente fechou a cara e recusou-se absolutamente a prestar quaesquer declarações. Finalmente, e afim de estabelecer maior camaradagem com elle, insisti em que viesse almoçar commigo ao restaurante da esquina, pois que eu viajara toda a noite e nem tinha ainda tomado o meu "breakfast". Com muita relutancia accedeu finalmente em acompanhar-me.

Muito embora o restaurante estivesse quasi vasio, o logar para o qual Andrade se encaminhou foi um cantinho escuro do salão, onde sentou-se de modo que ficasse com as costas contra a parede, e de onde o seu olhar pudesse abranger toda a sala e ver os que ali entravam. Cada vez que a porta se abria, e entrava alguem, essa pessoa era objecto de sua maior attenção.

"Estou sendo seguido por toda parte, dia e noite"; me disse elle nervosamente. "Ha muita gente que ouviu falar em meu invento, e que sabe que a minha descoberta significa a ruina das companhias petroliferas. Imagine, gazolina a dois centavos o galão, e tão bôa quanto a melhor existente! Mas meu amigo, póde ter a certeza de que essa minha invenção vae custar-me a vida. A eliminação do meu invento é uma questão de vida ou de morte para todo o commercio e industria do petroleo. E quantos outros não ha, interessados em roubar-me essa formula"!

Suggeri-lhe então, para tranquillidade de seu espirito, que eu partisse immediatamente para Washington, afim de conseguir do ministerio da Marinha um estudo aprofundado sobre o seu invento, e sua acquisição pelo governo com a possivel urgencia.

"Acha que conseguiria isso"? perguntou-me elle anciosamente. Assegurei-lhe que empregaria todos os esforços nesse sentido, e, de facto, parti dois dias depois para Washington, promettendo-lhe que lhe telegrapharia noticias minhas logo que ali chegasse.

Em desembarcando em Washington procurei immediatamente o ministro da Marinha, que era então o sr. Josephus Daniels, nosso actual Embaixador no Mexico. Não estava. Indaguei então pelo seu assistente, sr. Franklin D. Roosevelt, actual presidente da Republica.

Tambem estava ausente. Fui então recebido pelo chefe do Departamento, um velho official de grande distincção, mas o typo "accompli" do burocrata, tão desprovido de imaginacção quanto uma machina de escrever.

"Estou farto de deparar com esse genero de charlatanices", exclamou elle. Não se passa dia que não appareça aqui um inventor do moto-continuo e outras bobagens no genero. Aquelle pessoal de Brooklyn é de uma credulidade a toda prova. Pois não é que se deram ao trabalho de mandar-me aqui um funccionario para vir amolar-me o juiso com esse negocio de gazolina artificial?

Respondi-lhes simplesmente que este Departamento não está interessado no assumpto, e mande archivar o relatorio".

E foi assim que se pronunciou a burocracia washingtoniana sobre um dos mais maravilhosos inventos do seculo.

A mesma coisa, emfim, que presenciámos tantas vezes no passado: ridicularizaram o sr. Hotchkiss, quando apresentou os planos de sua excellente metralhadora; Holland, o inventor do submarino, despachado summariamente quando offereceu as patentes ao governo; o canhão Gatling tambem desprezado, quando submettido ás autoridades do Ministerio da Guerra. Nenhuma dessas grandes invenções militares, submettidas aos burocratas de Washington, logrou ser acceita pelo governo. Todas ellas foram subsequentemente vendidas a potencias estrangeiras, das quaes tivemos que comprar novamente as patentes a preço fabuloso, para podermos nos utilizar dessas invenções americanas.

Foi só ao dia seguinte que o sr. Daniels, ministro da Marinha, regressou á capital. Interessou-se logo pelo caso e deu-me ordem para que mandasse vir immediatamente o inventor a Washington. Corri ao telegrapho, e, radiante, passei-lhe um telegramma: "Venha immediatamente". Como ao dia seguinte ainda não tivesse recebido nenhuma resposta, mandei-lhe novo telegramma. Foram-me ambos devolvidos, naquella tarde, pela companhia telegraphica, com a annotação: "Impossivel encontrar o destinatario".

Parti apressadamente para MacKeesport, e corri ao pequeno "cottage" de João Andrade, Bati, e ninguem me respondeu. Passei o resto do dia na pequenina cidade, a indagar de todo mundo seu paradeiro, sem que ninguem me pudesse dar uma resposta satisfatoria. Comecei então a desconfiar de que os terrores do meu pobre amigo não seriam afinal tão descabidos quanto me tinham parecido á primeira vista, e procurei a policia. Mandaram dois investigadores commigo ao pequeno "cottage". Entrámos por uma janella, e immediatamente notamos vestigios de uma luta desesperada dentro de casa. Uma mala arrombada, gavetas e papeis atirados pelo chão. Mas nenhum indicio sobre o destino tomado por João Andrade. E nunca mais tivemos noticias delle.

E assim desappareceu João Andrade e o seu maravilhoso invento, da mesma forma mysteriosa que desappareceu o "Cyclops" em alto mar, o rei D. Sebastião em Alcacer-Kebir, a expedição de Sir John Frankyin ás regiões articas, entrando assim para o rol das centenas de casos estranhos e insoluveis que temos presenciado no passado.

(Transcripção da revista "Esquire", de Chicago),

A NOSSA CASA

J. CORDEIRO DE AZEREDO

FOLHEANDO-SE as revistas de architectura de todos os paizes tem-se a impressão de que ninguem se occupa mais com a belleza das casas. Essa belleza tem outro aspecto, está encarada pelos architectos de outra forma. O enfeite, o ornato, as inutilidades creadas para embellezar as casas não se coadunam com a nossa época. As condições locaes o clima, a maneira de viver dos povos é que dão azo ás novas formas utilitarias, scientificas mesmo, afim de tornar a casa mais habitavel e objecto de nossa verdadeira preoccupação. Mas até agora não temos tido coragem de nos libertar dos moldes da architectura estrangeira. Só fazemos aqui o que se faz fóra, sem se atinar com a differença de clima e de costumes.

E' bom que não nos preoccupemos no momento com um typo de architectura nossa. Basta que se faça uma casa alegre e confortavel. Com isso teremos uma bella casa. Se os architectos se occuparem com a parte relativa á alegria de uma casa, têm muito que estudar, observar e descobrir. De facto, sem entrar na psychologia das casas, podemos observar que ha casas alegres e tristes. As senhoras falam a cada passo em casas alegres, em salas alegres etc. Se se buscar a razão da tristeza ou da alegria dellas, será encontrada talvez num factor completamente estranho á casa. E' que a alegria não é propriamente da construcção e sim do ambiente e do conjuncto, esse conjuncto paizagistico de que temos falado. Infelizmente não se estudam as plantas para os lotes e quando se estudam conta-se com uma visibilidade ficticia, uma orientação erronea, etc. Por isso mesmo é que muitas casas perdem 50% do valor quando se edificam outros predios em frente ou ao lado.

Na construcção moderna entra tudo em jogo, a disposição intelligente das peças, a ventillação, a illuminação, a commodidade e sobretudo a economia. Reunir esses factores é que é em summa fazer architectura residencial.

Não vamos tratar senão da parte economica nas linhas que seguem. Resolver o problema de uma casa confortavel, com economia verdadeira é tudo quanto ha de mais importante para um architecto ou para um constructor.

Ha em construcção tres parcellas importantes de orçamento: Mão de obra, materiaes e installações. Reduzir a installação é tirar á casa todo o conforto, ou parte della; diminuir no material é amesquinhar-lhe as dimensões; procurar economia na qualidade do material é prejudicar-lhe a segurança e a durabilidade. Portanto, só um meio: reduzir a mão de obra. Foi o que fizemos ou o que tentamos fazer com este projecto. Não procure o leitor nelle belleza, a belleza que tanto faz questão. A belleza é o conforto.

Como diminuir a mão de obra?

Para se reduzir nessa parcella devemos ter em mira a facilidade do serviço, tudo que simplifique a obra do operario. As plantas labyrinticas por exemplo são um entrave ao bom andamento da construcção. Pode-se com ellas ganhar no espaço, mas perde-se na mão de obra. Digamos mesmo que uma coisa está relativa á outra em preço: obtem-se com isso preço equivalente para uma casa maior ou menor, por ter uma mais mão de obra e outra mais area. Cremos que será preferivel a que tem mais area construida, pelo menos nos offerecerá mais conforto, mais espaço, mais largueza. Assim, a planta mais simples é a feita sobre o quadrado. Os cantos, as interrupções e os angulos difficultam a mão de obra. Por isso é que fizemos a planta que ahi está de forma rectangular.

Diz um velho rifão que nada se faz bem que se não faça com amor. Pensando nisso foi que me lembrei de fazer uma casa como se fosse para eu morar. O que ahi está é pois o que sinto com relação á architectura, á construcção e á disposição da casa.

Para mim uma casa deve ter no minimo tres quartos. Creio que era Augusto Comte que dizia isso e explicava: um para o casal, outro para o filho e o terceiro para a filha. Se em logar de um houvessem dois casaes de filhos, estaria tudo acommodado. Assim, parece que o fundador do positivismo tem a sua razão. Eu não sou positivista, mas tenho um filho e uma filha. Fui além do que pede Augusto Comte porque metti na planta mais um quarto para criada. Este é independente. Ha divergencia de opinião se se deve fazel-o independente; eu prefiro assim. Um dos quartos, o principal com entrada pela sala tem communicação com o banheiro. Não tive idéa de o fazer; a disposição do quarto e do banheiro é que me induziu a isso. Em compensação muita coisa que gostaria de evitar não o consegui. Foi o accesso de todos os quartos pela copa afim de deixar a sala inteiramente livre e independente. Quando se faz uma casa economica não se deve ter muitos caprichos, os caprichos são caros.

Como acontece com os outros, tive cocegas de ser original. O originalismo quando dá para o bizarrismo é intoleravel. Mas a minha originalidade não chega a tal. O que fiz aqui por veleidade foi em logar de escada, uma rampa doce e suave.

Uma das modificações que faria em tempo nessa planta, era na copa. Essa alteração vem aqui para confirmar uma generalidade. Não ha quem não modifique a planta da casa durante a construcção. Proporia ampliar a copa. A copa é uma peça que deve ser ampla. Nella tomamos o café pela manhã, á tarde o "lunch"; ahi é que de regra se colloca a geladeira, um apparelho caro e que deve ser por isso bem tratado, local de maior circulação por ser de onde a dona da casa manobra todo o serviço etc.

A HOMŒOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo *DR. GALHARDO*

As pessoas que ainda não possuem precisa noção do que é a Homoeopathia, especialmente, aquellas que manuseiam os multiplos manuaes e guias homoeopathicos, quando lêm nas minhas chronicas, nos escriptos de outros collegas ou ouvem nas palestras da *"Hora Hahnemanniana"*, pela Radio Transmissora Brasileira, como aconteceu com uma das palestras do dr. Nogueira da Silva, a referencia de um medicamento que foi o *remedio em determinado caso de doente*, procuram saber a dynamização empregada. Sem este conhecimento, para taes pessoas, nenhum valor tem a indicação feita. E' mais uma nociva influencia dos condemnaveis manuaes e guias homoeopathicos, contra os quaes não me cançarei de revelar seus maleficios, em muito maior numero do que algum beneficio que possam prestar.

A nocividade de taes livros, muito dos quaes escriptos por medicos homoeopathistas, póde ser especificada:

1º — Incutem no povo a idéa de *remedio para molestia*, propria, aliás, da Allopathia; nunca, porém, da Homoeopathia. Nesta a selecção do remedio é feita para o *doente* e não para a *doença*.

2º — Indicam sempre as mesmas dynamizações, sem a menor subordinação ao caracter individual da substancia, á *sensibilidade do doente* e outras circumstancias a considerar na escolha da dynamização.

3º — São, não raro, acompanhados de uma seriação de complexos que tudo curam, contrariando os principios essenciaes da Homoeopathia.

4º — Munidos do guia ou manual seus manuseadores julgam-se medicos e chegam a pretender dar lições a estes.

A idéa de *remedio para a doença* que transmittem aos individuos seus admiradores chega a ponto de que taes pessoas, quando se consultam com um medico homoeopathista, antes de se dirigirem a pharmacia Homoeopathica para aviar a receita, vão consultar o manual, afim de verificarem, se, entre os medicamentos que o tal guia indica para sua molestia, está referido o prescripto pelo medico. Se o manual inclue no tratamento da molestia do paciente o medicamento aconselhado pelo medico, a receita será aviada. Não o encontrando, a prescripção não irá á pharmacia e o doente não voltará a esse medico. Procurará outro e mais outro e terminará, finalmente, fazendo exclusivo uso dos medicamentos e dynamizações indicados no manual.

Quando, por acaso, ha coincidencia do medicamento prescripto pelo medico com o indicado no manual, o doente avia a receita. Voltará ao medico, declarando que elle acertou: "O sr. acertou. Encontrei no meu guia homoeopathico para minha *doença* o remedio que o sr. receitou. Mas o guia dá este remedio na 5ª, e o sr. receitou na 30ª".

Ha outro caso em que o doente avia a prescripção. E' quando no guia não encontra o nome do medicamento que lhe foi receitado pelo medico. Julga tratar-se de um novo remedio para sua molestia, ainda não incluido no guia.

Estas nocivas influencias dos manuaes e guias homoeopathicos obrigam aos medicos homoeopathistas, em suas prescripções, a utilizarem-se, preferencialmente, da vasta synonymia dos medicamentos homoeopathicos, nomes não encontrados nos manuaes.

Assim, procedendo, estamos, sobretudo prestando optimo beneficio a nosso doente, evitando que por causa do malefico manual elle se prive do rapido restabelecimento de sua saude.

Ha ainda o caso de doentes manuseadores dos guias e manuaes, que procuram um medico simplesmente para fazer-lhes o diagnostico. O tratamento elles proprios fazem por meio desses condemnaveis livros, cuja errada orientação conduz os doentes e os circumstantes a admittirem como moroso o tratamento homoeopathico.

Supponhamos que entre os medicamentos indicados no manual acha-se o que deveria ser prescripto para o doente. Encontra-se, porém, na 5ª dynamização, incapaz para o caso. Poderá restabelecel-o, mas com uma morosidade fatigante ou, o que será mais certo, não o restabelecerá apezar de ser o *remedio do caso*. O mesmo medicamento prescripto numa alta dynamização, 22ª, 500ª, 1000ª, 10.000ª, 50.000ª, 100.000ª, etc, conforme a *actividade da substancia e a sensibilidade individual do doente*, teria provocado rapida cura. Isto, porém, só é possivel reconhecer em presença do *individual caso*.

A dynamização não é indifferente. O homoeopatha seleciona o *remedio do caso individual* que se encontra sob seus cuidados e a *dynamização conveniente*. Aquelle fundamentado na lei de semelhança e esta na dose infinitesimal, obediente a uma multiplicidade de circumstancias que não pódem ser determinadas se não em presença do caso. (Vide *"Iniciação Homoeopathica"*, pags. 330 a 341, 359 a 384).

Citarei dois interessantes casos, muito apropriados para revelar, ao leitor amigo, as difficuldades que se deparam ao homoeopatha para selecção da mais conveniente dynamização.

Entre varios medicos allopathistas aos quaes tenho servido de guia orientador no ensino da doutrina hahnemanniana, quando se resolveram a abandonar a escola tradicional, preferindo a escola de Hahnemann, encontra-se o dr. Cassio de Rezende, de Guaratinguetá, cuja confissão de convertido á doutrina na homoeopathica, feita em 1933, em duas sublimes conferencias, realizadas na *Liga Homoeopathica Brasileira*, nos dias 11 e 13 de março daquelle anno, sob o titulo — *"A verdade sobre a therapeutica e qual deve ser a nossa attitude em face da homoeopathia"*, — foi, em synthese, reproduzida numa optima palestra que escrevera para a *"Hora Hahnemanniana"*, da Radio Transmissora Brasileira, lida pelo dr. Nogueira da Silva, na quinta-feira, 24 de dezembro ultimo. Aquelle eminente collega, possuidor de lucida intelligencia e extensa cultura medica, em carta datada de 19 de novembro de 1931, quando ainda se encontrava sob minha orientação no ensino da Homoeopathia, expôz-me um caso de sua clinica, com as minucias proprias da doutrina hahnemanniana, para o qual havia *seleccionado*, com muita precisão, Lachesis, mas na 30ª. Solicitou, porém, minha experiencia, por isso que administrado o remedio a doente não revelou melhora alguma.

Respondi-lhe, em carta datada de 21 de novembro, ainda de 1931:

— *"O remedio de sua doente é Lachesis*. Não obteve resultado com *Lachesis* por uma das tres circumstancias seguintes:

1º — Má origem do medicamento ou mesmo troca.

2º — Emprego de baixa dynamização, quando devia utilizar-se de alta.

3º — Não ter sabido esperar o effeito do remedio.

Sua doente tem o estado mental do Lachesis e Lachesis é seu remedio. Insista em *Lachesis*, 500ª, no momento de deitar-se.

Tem ainda sua doente algumas manifestações de *Chamomilla*. Mas o *simillimum* é *Lachesis*. *Se Lachesis não o restabelecer, incuravel será o caso"*.

Poucos dias depois, gentil leitor, recebi uma carta do eminente clinico, dr. Cassio de Rezende, annunciando-me a rapida cura da doente, concluindo com as seguintes palavras — *"e tive o immenso, o indizivel prazer de assistir, com extranha rapidez, a uma das mais lindas curas de molestia nervosa que tenho observado na minha vida"*.

— Vê, portanto, intelligente leitor, que não é tão simples, como parece aos manuseadores de manuaes e guias homoeopathicos, a conveniente escolha da dynamização.

O outro caso se refere a um engenheiro, meu discipulo na Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano, para o qual seleccionei *Mercurius vivus*, *individual remedio de seu caso*, prescrevendo-o na ducentesima dynamização. (200ª).

O paciente tomou a dose prescripta, mas não teve melhora. Observou, ao contrario, uma certa aggravação.

Seu *remedio é Mercurius vivus*, reaffirmei, categoricamente. Seu organismo é muito sensivel ao *Mercurius vivus* e, por isto, necessito elevar a dynamização. Prescrevi, então, uma unica dose de *Mercurius vivus*, porém, na 1000ª dynamização. A cura foi rapida, immediata.

Além dos dois casos citados, poderia rememorar muitos outros. Estes, entretanto, são sufficientes para que o intelligente leitor, comprehenda as difficuldades proprias da selecção do remedio e de sua dynamização, capacitando-se ainda mais da nocividade dos taes guias e manuaes homoeopathicos, apezar de escriptos por medicos homoeopathistas. (Vide *"Iniciação Homoeopathica"*, pags. 309 e 312 a 315).

Vê, portanto, caro leitor, que o medico homoeopathista seleccionará a dynamização preferivel em face do caso, observando a natureza do medicamento de *individuação*, sua actividade em relação á potencia, o estado agudo ou chronico da molestia, a intoxicação do paciente, sua idiosyncrasia por esta ou aquella substancia, sua sensibilidade, a especie de tecido e apparelho organicos attingidos pela doença, etc, como tudo poderá ser estudado e verificado em meu livro *"Iniciação Homoeopathica"*.

O bom homoeopathista, conhecedor de sua profissão, subordinar-se-á aos principios da doutrina hahnemanniana e não ao desejo dos manuseadores de guias e manuaes homoeopathicos. *O medicamento, conforme a dynamização, produz effeitos contrarios*. E' preciso, portanto, conhecel-os e delles saber utilizar-se, de accôrdo com o que se pretende obter.

As dynamizações homoeopathicas, leitor amigo, exigem conhecimentos que escapam aos manuseadores dos maleficos manuaes homoeopathicos, cuja ignorancia doutrinaria os arrasta a graves erros nas prescripções que aconselham.

Procedeu, portanto, acertadamente o dr. Nogueira da Silva quando, em sua palestra sobre casos de nevralgia facial, na *"Hora Hahnemanniana"*, omittiu as dynamizações. Agiu como optimo homoeopatha que é.

Iniciação Homœopathica

A' venda no Grande Laboratorio Homœopathico Almeida Cardoso & C., Av. Marechal Floriano, 11, e na Pharmacia Homoeopathica Teixeira Novaes & C., á rua Gonçalves Dias, 61. — Preço: 50$000.

Os pedidos do interior, porém devem ser endereçados ao autor. Dr. J. E. Rodrigues Galhardo rua Justiniano da Rocha, 61 — Rio de Janeiro, acompanhados de 51$000. (O 01079)

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

HOJE seguiremos falando sobre a mortalidade infantil e suas causas.

"Defendendo efficientemente a raiz da raça, tornando-a mais forte em numero e na qualidade, virilizando-a, asseguramos ao nosso paiz um porvir mais bello e venturoso, servindo ao mesmo tempo á patria e á civilização." São estas as palavras de Lendern, citado pela dra. Maria Antonieta de Castro, de São Paulo, na sua communicação ao Quinto Congresso de Hygiene de Recife.

Entre nós, apesar dos inauditos esforços da benemerita Inspectoria de Hygiene Infantil, devido á falta de recursos, apenas alguma coisa de util neste sentido se tem conseguido na Capital Federal e em algumas capitaes dos Estados.

E' necessario que os homens do governo, os intellectuaes, os philantropos e os paes, espalhados pelos quatro cantos deste vastissimo paiz, ouçam as palavras de Belisario Penna, que mostra que em vastissimas regiões do Brasil apenas 15% das creanças nascidas a termo e com vida, resiste á massiça ignorancia dos paes, as endemias, a hereditariedade luetica a miseria etc.

Ainda mais forte do que estas palavras é o facto concreto citado pela enfermeira-chefe da Saude Publica dra. Edith Frankel, de que a commissão de enfermeiras enviada ao Nordeste, nas regiões assoladas pela secca, não encontrou lactante, *pois todos haviam morrido*.

Strauss proclamou ha muito que a morte prematura dos recem-nascidos "é o peor desastre, é a vergonha suprema de uma civilização superior."

O nosso unico consolo nesta hecatombe é de que entre as nações mais civilizadas, os Estados Unidos e a Allemanha perdem tambem, annualmente, centenas de milhões de creanças, de causas evitaveis!

O Bureau da Creança de Nova York, citado pelo dr. Arthur de Sá, diz que "a mortalidade infantil é o melhor e o mais subtil indice que uma cidade tem para exteriorizar o seu bem estar moral e material, o valor de seus hygienistas, educadores, pediatras, philantropos e sociologos, bem como o nivel intellectual e de saude dos genitores."

Vê-se que a mortalidade de creanças é verdadeiramente apavorante em todo o mundo civilizado.

Não ha nenhum governo que não se tenha preoccupado com este serio problema: a Liga das Nações mesmo procura, por todos os meios a seu alcance, combater tal calamidade.

Ainda ha pouco fomos visitados por um representante do Instituto de Genebra, que percorreu a America do Sul para verificar "in loco" a causa da elevada mortalidade infantil. Realmente reconhecido este mal poder-se-á mais facilmente combatel-o.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— O peso de 17.500 grs. para um menino de 4 annos e 5 mezes é bom. O somno agitado e os suores frios são consequencias do estado nervoso em que se encontra; banhos de sol, seguidos de chuveiro, vida ao ar livre, quarto arejado e tranquillo, o isolamento de pessoas que o aborrecem, melhoram consideravelmente a excitação. Os ganglios engorgitados, as amigdalas crescidas e inflammadas, assim como a predisposição a resfriados desapparecem com um tratamento pelo bismutho. A pallidez desapparece, administrando-lhe um preparado de ferro e arsenico. Mais adeante ensinamos como tratar os resfriados no periodo agudo, quando provocam febre. As gulodices nada adeantam; é preciso ter horas certas para alimental-o.

— A inquietação, a recusa de alimentação, o vomito periodico, o levar as mãozinhas á bocca e ao nariz de uma menina de 5 mezes com 7.600 grs. de peso, são signaes de resfriado. Usar Solargol nas narinas, fazer compressas de alcool na garganta durante a noite, continuar com a vida ao ar livre, pouco agasalho e os banhos. Na falta de bom leite de vacca, usar Molico Nestlé; dar-lhe 6 mamadeiras durante o dia e preparar cada uma da seguinte forma: 180 grs. de agua de arroz, ½ colher das de sopa de Molico e 1½ de assucar. Além disto deve dar-lhe diariamente 60 grs. de caldo de laranja. Aos 6 mezes começará com a sopa de vegetaes preparada de accordo com o "Guia das Mães."

— O peso de 8.100 grs. para um menino de 4 mezes e 20 dias, está optimo. A vermelhidão, a descamação da pelle do rosto, a formação de pontos salientes que minam serosidade ou puz, são signaes classicos do que chamamos, diathese exudativa. A causa do apparecimento destas manifestações, nas creanças nervosas e predispostas, é a gordura do leite. Tratando-se da alimentação artificial, convém desengordurar o mesmo e tratando-se da alimentação natural, convém passar cedo para a alimentação mixta, podendo usar o Eledon; este regimen melhora as irritações da pelle. Como tratamento local, aconselhamos a applicação de raios Ultra-violetas e a pomada Sanoderma.

— A evacuação verde, no lactante, é na maioria dos casos de origem grippal, assim a fungueira do nariz. Já dissemos, mais acima, como tratar dos resfriados e da grippe. A diarrhéa em puchos e catarrho nas fezes liquidas, desde os primeiros dias, constitue uma reacção normal ao leite humano e é, tambem, de origem exudativa. O defeito não reside na qualidade do leite e sim na constituição anormal do lactante. Deve-se, em taes casos, dar, antes das mamadas, 1 colher das de sopa com Eledon e desistir da agua de arroz que nada alimenta o petiz.

— O peso de 11 kilos para uma menina de 2 annos e 5 mezes é pouco. A inappetencia e a pallidez cederão com a administração de um preparado de ferro e arsenico (Ferro-Arsylose, p. ex.). Pode tentar tambem um tratamento especifico.

— O peso de 9.600 grs. para um garoto de 10 mezes, é optimo. Continue com o mesmo regimen alimentar, que está sendo bom. Até aos 12 mezes dê o seio somente duas vezes ao dia: ás 7 da manhã e ás 10 da noite.

— Emquanto o peso de 18 ks. para uma menina de 6 annos é pouco, a altura de 1,12 é acima da normal. Esta creança precisa em primeiro logar um vermifugo, pois existem signaes evidentes de vermes intestinaes. Não deve combater a prisão de ventre com lavagens ou laxativos; faça-o comer frutas com bagaço e ás refeições comer bastante legumes e verduras; além disto deve educar o intestino. A prisão de ventre concorre em grande parte para o estado de nervos actual. Vida ao ar livre, banhos de sol seguidos de chuveiro influem muito sobre a melhora do estado nervoso; assim tambem o isolamento de pessoas que a contrariam. A carie circular dos dentes é quasi sempre signal de syphilis; dê-lhe calcio (Calcio Baby), em abundancia e faça um tratamento especifico.

NOTA: — Pedimos ás exmas. leitoras, nos enviar em carta, com nome e endereço suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal, para o consultorio do dr. Wittrock. Rua dos Ourives 5 — Rio.

(83019)

A ABDICAÇÃO DE EDUARDO VIII

A abdicação de Eduardo VIII de Inglaterra, que esteve a ponto de desencadear uma crise de repercussão mundial, possuiu dois aspectos distinctos: um politico e outro sentimental. Alguma coisa de bom resultou de todo o succedido. Provou-se a enorme solidez das bases em que assenta a democracia britannica, que póde aguentar o golpe formidavel sem se fender de alto a baixo. Não são com certeza muitos os paizes em que uma crise semelhante deixaria de acarretar consequencias gravissimas, talvez mesmo uma revolução.

Bem se póde dizer, em synthese, que o Imperio Britannico saiu não só illeso, mas fortalecido, por ter-se podido evitar uma contenda imminente entre o rei Eduardo, que incarnava o poder pessoal, e a Camara dos Communs e o ministerio, symbolos do governo popular. Ao enfrentar sozinho a crise, até ella attingir o ponto culminante, sem consultar sequer os seus collegas, o primeiro ministro Stanley Baldwin consolidou notavelmente a sua influencia pessoal, e conseguiu tornar ainda mais difficil a organização dum partido do rei.

O monarcha actual, até ha pouco duque de York, está perfeitamente disposto a "reinar sem governar", e parece não haver sequer a mais remota possibilidade de Jorge VI vir jamais a pretender fazer prevalecer a sua opinião pessoal em assumptos que, ha muitos annos já, passaram á jurisdicção do povo. A aversão que Eduardo VIII sentia pela idéa da alliança da Grã Bretanha e da França, a sua decidida inclinação em favor duma approximação com as nações germanicas, tendencia precisamente opposta á de seu avô, deixaram já de ser factores de importancia na situação diplomatica do Imperio Britannico.

Entre os observadores que estiveram em contacto intimo com a crise, é geral a opinião de que, muito embora fosse manifesta a decisão de não deixar subir ao throno da Inglaterra uma senhora americana duas vezes casada e outras tantas divorciada, este facto não foi nem de longe a causa principal da onda de opposição: esta teve origem na tendencia do rei a ultrapassar os limites que o costume e a vontade popular fixaram para a acção dos soberanos. E essa opinião baseia-se no facto de que, pelo menos em cinco occasiões, Eduardo VIII, hoje duque de Windsor, causou aos estadistas britannicos a impressão de ser partidario da doutrina do governo pessoal e de estar disposto a intervir mais activamente na administração da coisa publica, do que qualquer dos seus predecessores em 50 ou 60 annos.

Confirmando este facto, diz-se que o Parlamento nunca teria acceitado tão rapidamente a abdicação de Eduardo VIII, sem quasi a discutir, e a ascenção de Jorge VI, se não estivesse tão bem informado como na realidade estava sobre o fundo verdadeiro da situação.

O cachimbo de espuma do mar

O VELHO cavalheiro tinha a mania de colleccionar cachimbos. Possuia cachimbos de todos os feitios, provenientes de todos os paizes; cachimbos profundos e tristes, cheios de silencios meditativos, outros castanhos, mysteriosos e romanticos; cachimbos circumspectos, cachimbos travessos e alegres.

Na alcova, na bibliotheca, na sala de jantar, emfim por toda a parte da casa via-se uma infinidade de cachimbos. Como se fossem seres vivos surgiam de cada canto, enchiam as estantes da bibliotheca, dormiam pelos divans e appareciam até, sorrateiramente, em baixo do pendulo do velho relogio. De noite, como duendes familiares, appareciam pelos recantos da casa e quando a lua os illuminava, empallideciam suavemente, imitando a sua luz.

Alguns tinham nomes: Clara, Bertha... Nomes que jaziam num cantinho do passado onde se guarda tudo aquillo que não se póde esquecer. O mais bonito, sem duvida, era Cecilia, o pequeno cachimbo de espuma do mar. Mas... seria melhor nem falar nisso...

O cavalheiro, que era solteirão, não fumava senão nos cachimbos negros. Negros ou nos mais escuros. Achava-os formaes, discretos e só traziam á sua mente pensamentos sérios. Havia outros que lhe povoavam o cerebro de idéas frivolas e perturbadoras. Não fazia caso destes. O famoso cachimbo de espuma do mar, por exemplo, pregou-lhe uma vez, uma peça tal, que lhe deixou, até o dia da sua morte, uma tristeza suave, uma saudade branda e doce na sua alma.

Era uma noite hybernal, aspera e clara. O vento sul, ao passar, numa caricia rude, fazia tilintar os crystaes. Noite de frio e de estrellas immoveis como luzes congeladas.

O cavalheiro approximou sua poltrona da lareira e sentou-se commodamente. Accendeu o cachimbo de espuma do mar, que era pequeno, elegante, branco com as bordas ligeiramente amarelladas.

Olhos semi-cerrados, seguia as incessantes evoluções do fogo da estufa. Via as chammas mudarem de côr, mudando lentamente de vermelhas para azuladas, ou de amarellas para verdes, pensava em um mundo de coisas mas não fixava-se em nenhuma. Escutava a crepitar da madeira e as vezes, levantando as palpebras cansadas, perdia-se na contemplação da fumaça vaga do seu cachimbo.

De repente pareceu-lhe que este se tornava transparente. Espantado elle poz-se a observal-o attentamente. Sim, elle não se enganava; podia-se ver o fogo da estufa através o cachimbo. O mais extraordinario ainda, era que pequenos sêres começaram a apparecer entre o tabaco, envoltos em roupas cinzentas, que iam e vinham, balavam e riam-se, tudo delicada e mysteriosamente. Alguns, mais curiosos, puzeram as cabecitas para fóra da borda amarellada do cachimbo. Outros mais atrevidos, deixavam-se levar pela fumaça e faziam piruetas no ar. Depois, todos abandonaram o pequeno recinto crystallino e elevaram-se até o tecto, espalhando-se em todas as direcções, emquanto o ancião, que não via duendes ha mais de 50 annos, acreditava estar sonhando, ante aquelle suave encantamento.

Como se obedecessem a uma voz que não se ouvia, os pequeninos genios suspenderam o seu bailado e com seus dedinhos frageis começaram a tocar em todos os objectos do quarto. Transformaram as cadeiras em arvores, as paredes em jardins, a bibliotheca em um lindo palacio encantado e até o tecto transformou-se num céo luminoso e puro, tudo envolto num silencio crepuscular. Sómente o cachimbo, a estufa e o cavalheiro continuaram sendo o que até agora tinham sido. De repente succedeu algo ainda mais inaudito. Eis que, em frente ao cavalheiro, toda vestida de branco, appareceu Cecilia, a noiva dos seus vinte annos, a unica mulher que verdadeiramente o havia querido.

O velho senhor sentiu algo assim como se lhe tirassem varios annos de cima do seu corpo cansado. Uma alegria triumphante illuminou-lhe inteiramente a alma; levantou-se tremulo, com os braços abertos e seus labios moveram-se como se fosse falar...

Neste momento, porém, ouviu-se um grande barulho e jardins, genios, tudo até a propria Cecilia, desappareceu como por magia.

O pobre solteirão encontrou-se novamente só no silencio de seu quarto, vendo no chão, ainda fumegante, o lindo cachimbo de espuma feito em estilhaço. O fogo que morria na lareira, illuminava docemente os restos do cachimbo e o velho ficou tão admirado de se ver ali, tão assombrado que poz-se a rir, tristemente, dolorosamente, como se tivesse, subitamente, atacado de loucura.

— E ria... ria!... As lagrimas corriam pelas faces enrugadas e elle apertava o coração com ambas as mãos, temendo que tanto riso lhe fizesse mal.

Foi esta a ultima vez que o velho solteirão fumou num cachimbo de espuma do mar...

LÉA MARA

SECÇÃO DE EDIPO

CHARADAS-ENIGMAS E PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE MARÇO-ABRIL

Charadas novissimas de ns. 2 a 9

2-2 ANDANDO, o PROFESSOR não fica INACTIVO.

Argopin (Rio)

1-1 Esta SUBSTANCIA foi tirada, com DESTREZA dum PEIXE.

2-1 Um APPETITE VIOLENTO CAUSA, sempre, uma DOR VIVA E SUBITA.

Madame Solon e Eulina Guimarães

1-2 AQUI, na HORA DO OFFICIO DIVINO se costuma rezar na EMBARCAÇÃO.

José Mynssen

1-3 O MEXERIQUEIRO é ASPERO e PERIGOSO.

Hegel (Rio)

1-1 O MEALHEIRO, no QUAL guardas as tuas economias, estava lá em CASA.

El Principe (Uberaba)

1-2 Se não me ACREDITAS, pódes ir vêr no CUME deste morro o RESIDUO de uma velha ruina.

Muwerena (Rio)

3-1 Vê se consegues tirar o ALFANGE deste CHINEZ, porque elle é um BRIGÃO de força maior.

Dupla Rio-São Paulo

Charadas casaes de ns. 10 a 12

2- A TROPA levava um carneiro por um CABO.

Tonio (Rio)

3- Esta HISTORIA fabulosa é sobre um ANNEL magico.

Gegê (Rio)

3- O ENGENHO DE MOER estava cheio de PALHA MEUDA.

Dupla Magro e Gordo (Rio)

Charadas syncopadas de numeros 13 a 15

3- O morador da CIDADE ANTIGA DA PALESTINA é quem PRODUZ os melhores tapetes — 2.

Enigma figurado n. 1 de Duo X (Rio)

Canneyan (Rio)

3- Por ser CASAMENTEIRO, não se póde chamar-lhe BOM — 2.

Mimi (São Paulo)

3- O advogado, depois que empregou o ARDIL, foi para o PAIZ ASIATICO.

Xenofonte Braga (Espirito Santo)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 1

HORIZONTAES: — I Fruta; Fóra!; II — Raspa; Entrada; III — Roedor; Quartzo; Sarrafo; IV — Fachadas; Ave; Pelais; V — Victoria; VI — Rasgava; Pia; VII — Ramagem; Continuação; Simples; VIII — Terra; A Maçonaria; IX — Emenda; Boi selvagem; Gado manso; X — Desfructavel; Coisas agradaveis; XI — Classe; XII — Cemiterio; Ordens; Numeral; XIII — Além; Armazem; Trapaça; XIV — Será possivel ?; — Suffixo indicativo de vista; XV Flor; Berço da civilização actual.

VERTICAES: 1 — Affluente do rio São Francisco; Amigo; 2 — Branco; Mancha no rosto; 3 — Acto inopportuno; Moer a paciencia; Fozes; 4 — Origens; Cabo de vela; Lagartixa; 5 — Tempo; 6 — Palco; Limpar; 7 Rio; Ave gallinacea; Nome de mulher; 8 — Gigante; Contiguo; 9 Peixe; Rudimento; Seixo; 10 — Jogo; Entrar; 11 — Aperto; 12 — Negra; Fumo; Senhora; 13 — Logo; Furo; Muros divisorios; 14 — Embarcação; Tregeito; 15 — Mulheres; Bilha para maluvo.

Toda a correspondencia destinada a esta secção deve ser endereçada a:

OSWALDO PORTO ROCHA

Supplemento do CORREIO DA MANHÃ

Avenida Gomes Freire n. 31|33

XADREZ

PROBLEMA N. 514

de

N. NOVEJARQUE

Brancas: R6T, D7C, T3D, 4B, B3B, 7CR, C3R, 4D, P3C, 3B, 3CR = 11 peças.

Pretas: R5R, T3T, B2TR, C8CD, 3BD, P4TD, 5TR = 7 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 514

Jogada no Torneio de Dresden, 1936

Brancas: STAHLBERG versus Pretas: MAROCZY

1. — P4D, C4D; 2. — C3BR, C3BR; 3. — P4BD, P3BD; 4. — C3BD, PxP; 5. — P4TD, B4BR, 6. — C5R, CD2D; 7. — CxPB, D3BD; 8. — B5CR, P4R; 9. — B4TR, B5CD; 10. — PxP, C5R; 11. — D3CD, P4TD; 12. — T1BD, 0-0-TR; 13. — P3BR, CR4BD; 14. — D1D, CxPR; 15. — P4R, B3R; 16. — B3CR, TD1D; 17. — D2BD, P3BR; 18. — T1D, P4CD; 19. — PxPC, PBPC; 20. — C2D, C5TD; 21. — BxPC, CxPC; 22. — DxC, BxC; 23. — D2BD, D4BD; 24. — B2R, D5CD; 25. — 0-0, TxC; 26. — TxT BxT; 27. — T1D, B6R xeq.; 28. — R1T, B6CD; (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 513: D. 1BR

Enviaram solução exacta do Problema N. 513: Otto de Faria, Santiago Braves, Alcibiades Nogueira, Augusto Beck, Oscar de Freitas, Torres II, Mello Dupont, Dama Preta, Francisco de Carvalho, Guilherme Wright, Jorge Garcia, Fernando de Almeida, Deusdedite Menezes, Manuel Camarão.

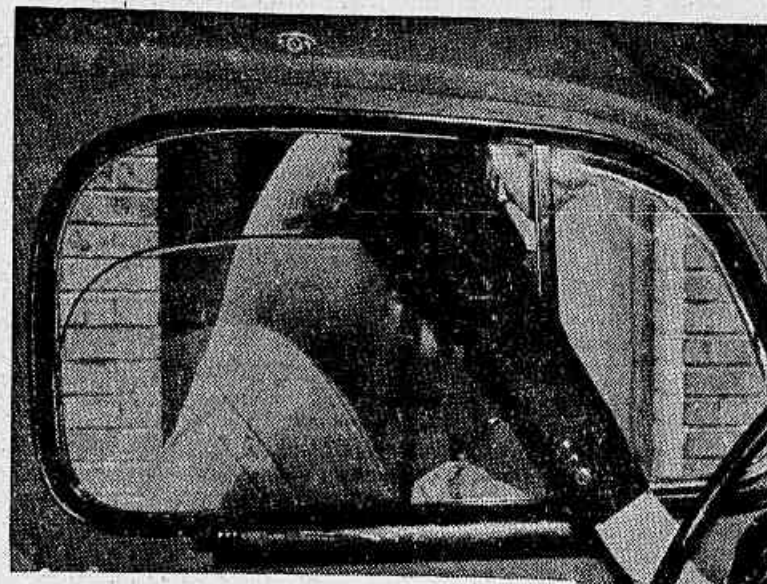
Novos meios de defesa contra os ladrões de automoveis

NOS ESTADOS UNIDOS, onde cada vez é maior o numero de proprietarios de automoveis, cresce parallelamente a actividade dos ladrões de carros. Os furtos de automoveis assumiram tal proporção que o problema começa a inquietar a todo o paiz, dando innumeras dores de cabeça á policia, em face da rapidez e habilidade com que os carros furtados são transformados e revendidos. Já se organizaram em algumas cidades departamentos policiaes destinados a tratar unicamente dessa modalidade criminosa.

A "industria" de carros furtados é muito simples e geralmente funcciona com o auxilio de donos de garages suppostas, mas que na realidade trabalham em garages legalizadas, dellas se servindo apenas para ponto de entrega de carros roubados, ou "carros quentes", como se diz na gyria peculiar dos ladrões de automoveis. Depois que taes carros mudaram completamente de aspecto, os homens da garage embarcam os vehiculos furtados para paizes estrangeiros.

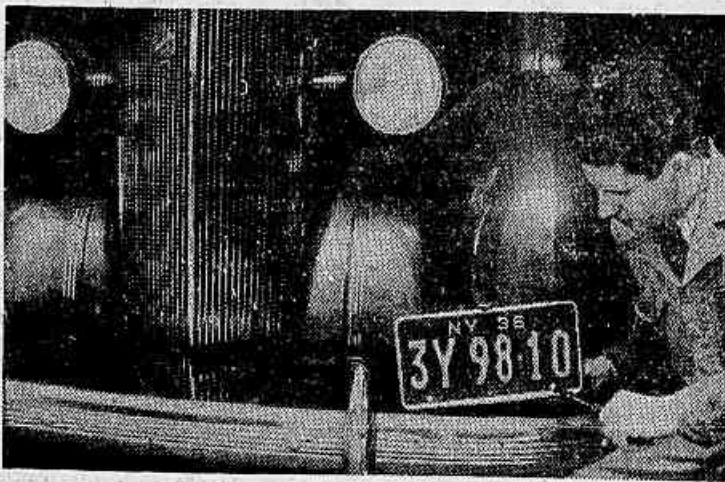
Geralmente ha uma quadrilha organizada, em que todos têm a sua quota nos lucros e cada um se incumbe de uma tarefa especial, desde o momento em que o carro é roubado até ser vendido no estrangeiro. Em primeiro logar ha o "manjador", encarregado de observar os pontos de estacionamento nos districtos congestionados e mesmo defronte ás casas suburbanas, onde os moradores costumam passar o dia fóra de casa, deixando o automovel parado á porta.

Depois que o "manjador" "marcou" um carro, as possibilidades do furtal-o são facilmente traçadas. Em alguns casos, ha carros que são observados durante varios dias, bem como os habitos de seu dono e outras particularidades, antes de se effectuar o roubo. Então a turma entra em scena. Frequentemente se utilisam de meninos para abrir as portas com chaves falsas, ou se a porta não está fechada, entrar no carro e abrir a chave do motor. Surge então o "volante" da quadrilha, encarregado de guiar o carro. Senta-se rapido na direcção, deixando a porta do lado direita aberta, para o caso de ser forçado a "cair fóra", num momento de aperto. O automovel é levado rapidamente para a garage.

Antes de entrar, o ladrão troca signaes com um mecanico, através de uma janella posterior, e assim fica sabendo se não ha perigo entrar com o "carro quente" para receber as necessarias alterações que o tornem irreconhecivel. Na garage o carro é submettido a rapida mudança. O numero da serie é apagado e substituido por outro. As placas de licença são removidas e trocadas por outras, o mesmo se fazendo com os pneumaticos, bujão e rodas. Algumas vezes até os pára-lamas são mudados. Quando se trata de carros de alto preço, até o forro dos bancos póde ser substituido. O carro recebe nova e differente pintura, e depois de tudo prompto nem o dono e nem mesmo o fabricante seriam capazes de reconhecel-o.

O automovel está finalmente prompto para ser negociado. Ha alguns annos passados, os carros roubados num Estado eram vendidos em outro, mas a rigorosa vigilancia e cooperação da policia tornou esse negocio arriscadissimo, senão impossivel. Segundo informações da policia, 80 por cento dos carros roubados nos Estados Unidos são agora revendidos na Allemanha e na Austria e uma boa parte no Mexico. Num relatorio recente apresentado pelo Inspector Donovan, do Departamento Policial de Nova York, destacamos os seguintes factos interessantes sobre a industria de carros furtados:

"Ha muito maior procura de carros pequenos do que de grandes, por serem mais faceis de se disfarçar e por darem maior rendimento em milhar por litro de gozolina, o que os torna mais faceis de ser revendidos.

Grupos organizados nos paizes estrangeiros entram em contactos com os chefes das quadrilhas nos Estados Unidos e encommendam tantos carros, de tal fabricação ou typo, marcando onde e quando devem ser embarcados. Tudo se passa de maneira perfeitamente commercial.

Nestes ultimos annos, entretanto, os fabricantes de automoveis têm combatido essa industria criminosa e parasitaria, recorrendo a todos os artificios que os seus engenheiros e mecanicos sabem inventar para segurança dos carros. Os carros de fórmas aerodinamicas, de largas portas e paineis baixos, as vidraças que se levantam em duas secções tornaram quasi impossivel a passagem de mão de homem para attingir a chave de ligação do motor. Isso está claramente numa das gravuras que illustram esta noticia e na qual se vê um braço de homem tentando em vão attingir o trinco.

Forçosamente que se os proprietarios de carros forem descuidados em fechar as portas de seus autos ou tiverem habitos despreoccupados em estacionar os carros, sempre haverá uma porcentagem de roubos de automoveis. E' preciso que o publico tambem se eduque a esse respeito para que se torne cada vez mais difficil a actividade dos larapios.

Nos dias mais agudos da crise, quando o publico estava comprando poucos carros novos, a industria dos carros furtados tambem se ressentiu desse retraimento. Mas agora que ha muita gente possuindo carros novos é preciso que se redobrem os cuidados.

Outróra, milhares de carros usados eram roubados e revendidos com um bom lucro. Hoje, porém, com as facilidades de pagamento offerecidas pelas grandes companhias fabricadoras de automoveis, os ladrões se acham limitados quasi exclusivamente aos carros bem novos, pois só assim pódem obter maior preço ao revendel-os.

A fórma dos carros modernos difficulta attingir o trinco e a chave do motor a quem metta o braço pela janella. No carro roubado, a primeira coisa que se muda é a placa de licença. Depois varios accessorios cómo o pára-lamas, bujão, etc., são trocados e o carro recebe nova pintura de côr differente.

UMA NOVA EXTRAVAGANCIA DA MODA FEMININA

HA muitas senhoras que vestem um maillot "frente unica" e vão para as praias de banho, não para entrar em contacto com a agua, mas para exhibir seu lindo modelo de maillot, ou a sua plastica ou então para tomar pura e simplesmente um banho de sol, que lhe dê á epiderme a tonalidade morena requerida pela moda.

Mas acontece que ha costas femininas tão bellas que os poetas e artistas têm desejos de ali escrever um soneto ou pintar uma téla immortal. Poucas mulheres, porém, accederiam a isso. Muitas, entretanto, não se negam a que um artista lhes desenhe sobre a nudez do dorso uma borboleta ou mesmo duas, em côres brilhantes. A verdade é que esse adorno não é desenhado sobre a pelle, senão pregado por meio de esparadrapo finissimo, dando a impressão de uma pintura feita sobre a epiderme.

Essa pelo menos é a moda que foi recentemente lançada na Inglaterra, onde já se começam a organizar creações de borboletas destinadas exclusivamente a esses fins ornamentaes.

Por meio de um processo especial, se consegue fazer com que as asas do insecto, apezar de frageis, durem por muitos mezes.

Borboletas colladas ás costas das damas elegantes que vão á praia tomar banho de sol, é a recente creação da moda na Inglaterra.

O FOGUETE ESTRATOSPHERICO

OS segredos da estratosphera vão sendo aos poucos desvendados por scientistas que se dedicam a explorar as camadas superiores da atmosphera, por meio de balões e de foguetes providos de apparelhos registradores ultra sensiveis.

Entre os foguetes destinados ao fim citado, acha-se um inventado por Maurice Poisler, joalheiro na California. Talvez não seja, a primeira vez que um joalheiro se mette a fogueteiro, mas em todo caso, ahi temos na photographia junta o sr. Poisler ao lado do modelo de foguete de sua invenção. O objecto cilindrico que o inventor segura nas mãos é a ponta ou focinho do foguete e destina-se a receber os apparelhos registradores, bem como o pára-queda que os baixará lenta e seguramente á terra, depois de explodido o foguete.

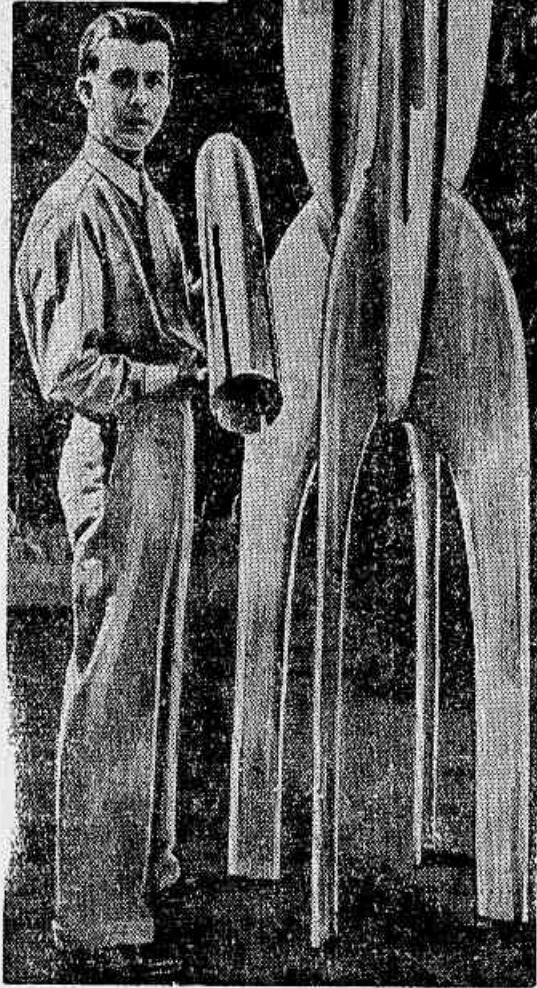
O foguete medirá cerca de 4 metros de altura e pesará mais ou menos 85 kilos. O sr. Poisler affirma que esse foguete poderá attingir a uma altura de 200 milhas.

Os instrumentos contidos na capsula que serve de focinho ao foguete medirão as radiações dos raios cosmicos, bem como a temperatura e as condições geraes atmosphericas. Attingida a altitude maxima, o foguete explodirá, fragmentando-se em pedaços tão pequenos que não haverá o menor perigo para as pessoas cá de baixo que venham a ser tocadas por um delles.

O foguete é accionado por um gaz não-inflammavel e, segundo o inventor subirá a uma velocidade de 25 milhas por minuto.

O processo de propulsão por meio de gaz resulta da combinação de de dois gazes differentes, creando um terrifico poder de explosão.

O inventor calcula que uma pressão de 10.000 libras por pollegada quadrada pode ser creada pela combustão de 85 pollegadas cubicas de gaz.

O inventor, ao lado de de seu foguete estratospherico.

CURIOSIDADES ARCHITECTONICAS DA HESPANHA

NESTAS duas ultimas decadas, a Hespanha, actualmente agitada por uma terrivel guerra civil, tem estado á procura de meios capazes de exprimir a intranquillidade e as torturas de seu espirito e parece que encontrou na architectura o que desejava. Essa tendencia se iniciou na velha Catalunha e o delirio das innovações e da originalidade logo se alastrou por todo o paiz. A architectura devia ser hespanhola em todos os detalhes e completamente emancipada de qualquer estylo já conhecido entre os civilizados.

Segundo essa idéa, muitos projectos loucos foram apresentados por architectos, sendo que alguns chegaram a ser construidos.

Quem viajasse pela Hespanha antes da guerra civil, teria muita coisa surprehendente a vêr em materia de predios de escriptorio ou de residencia, espalhados aqui e ali pelo paiz. A illustração junta representa uma casa de moradia em Madrid. Em materia de ornamentação architectural, o que se vê ahi, pode ser horrivel, mas é original, ou melhor, extravagante.

O radicalismo das idéas levou os architectos hespanhoes a experimentar materiaes que até agora eram empregados apenas em pequenas casas de residencia moldando-as em fachadas de arranha-céos. O resultado foi... exquisito, para não empregarmos termo peior. Até mesmo do estuque se lançou mão para produzir effeitos monumentaes, segundo as innovações dos artistas radicaes de Hespanha.

Um dos edificios mais interessantes de Barcelona é a cathedral. Sua construcção vem progredindo ha multas dezenas de annos, sendo seu estylo o denominado de "bolo de confeitaria". As despezas de construcção têm sido feitas por contribuições voluntarias. Nunca se celebrou serviço religioso nessa cathedral, cujo interior é hoje de paredes lisas e montes de entulho.

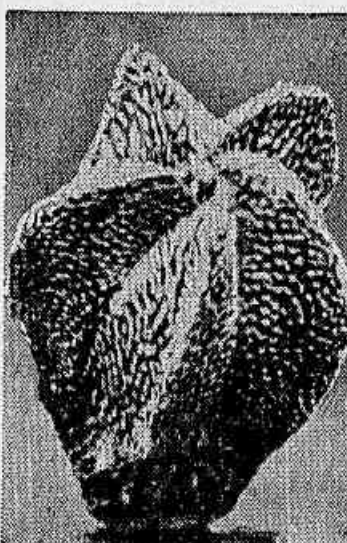
Fachada de uma casa de moradia em Madrid, segundo as novas idéas de architectos radicaes.

O CURIOSO CACTO "MITRA DE BISPO"

A FAMILIA dos cactos, que consiste de Mais de 2.000 especies e variedades, apresenta uma extensão de forma e colorido como se póde encontrar em todas as plantas do mundo. Entre essas variedades ha uma muito interessante, conhecida como "Mitra de Bispo", devido seu feitio semelhante a um chapéo eclesiastico.

Essa variedade de cacto foi encontrada pela primeira vez, ha 97 annos, nos morros de Hacienda de Lazure, no Mexico. Seu tamanho varia entre dez e trinta centimetros de altura, mas ás vezes cresce até meio metro. Seu diametro varia entre um e dois decimetros.

O cacto "mitra de bispo" é coberto de pequenos tufos de pellos que dão á planta a apparencia de ser esculpida em pedra branca. Essa penugem serve para reflectir o calor do deserto que ás vezes vae além de 40 gráos.

Esse cacto póde ser cultivado em pequenos vasos. Seus botões se abrem em linda flôr amarella, cuja corolla mede cinco centimetros de diametro e tem o centro vermelho vivo.

REDES PARA PROTEGER A VIDA DOS QUE TRABALHAM NA CONSTRUCÇÃO DE PONTES

Uma secção da rêde estendida sob a ponte que está sendo construida em S. Francisco da California. Asim fica protegida a vida do operario, no caso de uma quéda.

NOS circos é commum se verem redes extendidas por debaixo de trapezios altos, ou de arames em que artistas se empregam a acrobacias perigosas. No caso de uma falha qualquer, obrigando o acrobata a obedecer ao imperativo da gravidade, a rêde impede que a carcassa do infeliz receba avaria grossa ou mesmo irremediavel.

A idéa da rede está sendo aproveitada para proteger a vida dos que trabalham na contrucção de pontes.

Na photographia junto vemos uma secção da Ponte que está sendo construida em São Francisco da California e debaixo da qual foi extendida uma rede para aparar aos trabalhadores no caso de uma quéda. A idéa é simples e util, entretanto é a primeira vez que é empregada em trabalhos dessa natureza.

O MACHINISMO ELECTRICO DO CORPO HUMANO

JA' HA MUITO se reconheceu que no organismo animal ha muita coisa de electricidade, mormente nos nervos e nas mensagens que por elles passam. Essa impressão nasceu talvez desde que Galvani, em 1791, fez a sua famosa experiencia com as pernas da rã, observando que o contacto de certos metaes provocavam rapida contração dos musculos da côxa.

Galvani havia feito uma bateria com pedaços de cobre e zinco; o sal e a humidade das pernas da rã faziam de electrolito e desse modo obtinha elle effeito identico como se usasse as descargas de um apparelho de electricidade estatica.

Até muito recentemente todas as tentativas para descobrir correntes electricas no organismo animal deram resultados negativos ou demasiado vagos. Hoje, entretanto, recorrendo-se aos amplificadores electricos do typo geralmente empregados nos apparelhos de radio, é possivel determinar as correntes electricas do organismo animal.

Já se dispõem, portanto, de meios para estudar intensamente as quantidades electricas em relação aos nervos e musculos e talvez até ao trabalho do cerebro. Cumpre, porém, ter muita cautela e receber com muita reserva as declarações precipitadas de espantosos resultados obtidos nesse campo relativamente novo da sciencia.

Varios typos de registradores de emoções estão sendo experimentados e é possivel que venham a auxiliar grandemente a policia em casos de investigação criminal.

Medindo-se a resistencia do organismo á passagem de uma corrente de alta frequencia, é possivel que se possam diagnosticar perturbações da tiroide e outras enfermidades. Especialistas em demencia precoce estão fazendo experiencias com apparelhos electricos para fins de diagnostico.

O MYSTERIO DOS COMETAS

QUANDO um cometa apparece no firmamento, cada um de nós costuma observal-o com mais ou menos sorte. Todos sabemos, pelo menos por ouvir dizer, o que são os cometas, estes astros bizarros, filamentosos que surgem na vista, crescem a ponto de se tornarem algumas vezes visiveis mesmo em pleno dia, depois mergulham no infinito, algumas para não voltar jamais.

Durante seculos, os cometas foram causa do temor profundo para os povos ignorantes. Uns viam nestes astros um presagio de infelicidade; outros, ainda mais imaginativos, sustentavam que os cometas se formavam de cabeças decepadas e sangrentas, de braços armados de espadas caruscantes, etc...

Os sabios modernos destruiram integralmente taes crenças superstíciosas; demonstraram que estes corpos celestes, por singulares que sejam não têm as virtudes maleficas que lhes eram attribuidas, substituindo-as por dados positivos, que veremos adeante.

Todavia antes de estudar os conhecimentos actuaes sobre os cometas, não será máo lançar um olhar retrospectivo ás opiniões a respeito, que se succederam através os tempos.

Ignora-se o que os antigos egypcios pensavam sobre os cometas, mas, pelo contrario, sabemos qual a opinião dos chinezes, que partilhavam, sem aliás delles terem conhecimento, todos os erros superstíciosos dos outros povos.

Os proprios romanos, apezar da sua cultura, não foram mais felizes em suas hypotheses attinentes á natureza destes astros. Não imaginaram elles que o grande cometa que appareceu por occasião da morte de Julio Cesar era a materialisação da alma do herõe que acabava de ser assassinado!

Mencionemos rapidamente as elucubrações que surgiram durante todo o periodo medieval. Basta ler, para se ter uma idéa, as paginas que o grande cirurgião Ambroise Paré consagrou a um cometa apparecido na epoca. Elle se faz paladino das crenças populares as mais falsas e as mais infantis. E Ambroise Paré era um sabio!

Os estudiosos dos seculos seguintes pouco avançaram no assumpto, sendo preciso chegar ao meio do XVIII seculo e sobretudo ao seculo XIX para ter as primeiras idéa precisas sobre o que são os cometas.

Os conhecimentos adquiridos successivamente sobre estes corpos celestes são de tres ordens differentes: primeiro mecanicos dizendo respeito ao movimento dos cometas no espaço; em seguida visuaes, tratando dos aspectos que elles nos offerecem; emfim espectroscopicos, ensinando o que são os cometas no ponto de vista da chimica e da physica experimental.

O primeiro de todos os estudos que podiam ser feitos sobre os cometas era certamente o de seu movimento, por ser o mais facil. Bastava para isto observar a marcha destes astros; nenhum instrumento era preciso, pelo menos no tempo em que bastavam appreciações approximativas.

Constatou-se que, do ponto de vista do seu movimento, os cometas se dividem em tres grupos.

O primeiro grupo comprehende todos os cometas que descrevem ellipses, sendo seus movimentos regidos pelas leis de Kepler, e assemelhando-se suas trajectorias ás descriptas pelos planetas no curso de sua revolução. O sol occupa um dos focos desta ellipse, emquanto o outro coincide ás mais das vezes com a orbita de um planeta, em geral: Jupiter, Saturno, Urano, Neptuno e Pluton. E' de notar, que a existencia do Planeta Pluton havia já sido pressentida ha mais de meio seculo por varios astronomonos, em razão precisamente da posição do foco de certas orbitas cometarias.

Estes cometas foram litteralmente capturados por um destes planetas do qual se approximaram imprudentemente tal qual um insecto commum de um foco de luz.

O segundo grupo de cometas engloba os que percorrem orbitas parabolicas. Uma parabola é uma ellipse que tem um de seus focos no infinito; a parabola é pois uma curva aberta tendo um dos focos occupado pelo Sol. Emquanto os que seguem orbitas ellipticas fazem parte do systema solar, os deste grupo não fazem, passando rapidos, e perdendo-se para sempre no infinito obscuro.

Emfim, o terceiro grupo de cometas descreve uma orbita hyperbolica. Uma hyperbole é uma linha curva cujos ramos são ainda muito mais afastados do que os da parabola. Os cometas deste grupo da mesma maneira que os do anterior, não fazem parte do systema solar.

A grande particularidade destes corpos celestes consiste sem duvida na existencia de sua cauda. Esta cauda não é todavia absolutamente obrigatoria; tem-se visto exemplos de cometas sem cauda. Ellas offerecem os mais variados aspectos. Umas são muito longas e rectilineas, outras curvas, outras diffusas, pouco visiveis, mal delimitadas. Parece que se estas caudas differem profundamente por sua forma, são comtudo analogas pelo seu aspecto geral. Esta constatação é aliás confirmada pela analyse espectral.

Alem da cauda, os cometas possuem ainda uma cabeça. E' uma parte de apparecia espherica e que se suppõe composta de corpos menos diffusos, mais pesados, que os integrantes da cauda.

A observação visual não pode fornecer outros ensinamentos senão alem da curiosa constatação que as caudas de todos os cometas estão sempre oppostas ao sol (heliotropismo negativo).

Emfim, antes de encerrar o capitulo do exame visual dos cometas, é mister assignalar o exemplo de um phenomeno unico na historia e que se produziu no seculo passado. Um cometa, descoberto pelo astronomo Biela separou-se em dois sob os proprios olhares dos astronomos estupefactos. Este cometa, que era periodico, ainda reappareceu duas vezes, cada um dos seus elementos se distanciando cada vez mais um do outro. Depois, quando deveria ter logar a apparição periodica o cometa faltou, succedendo-se áquella época um desusado cahir de estrellas cadentes. A infeliz sorte deste astro permittiu que os astronomos terrestres fizessem uma idéa mais precisa sobre a natureza deste corpo celestes.

Abordemos agora a parte mais recente do estudo destes astros: a que nasceu da physica e da astrochimica.

Apezar dos progressos constantes destas sciencia, só aos ultimos annos chegam-se a conhecer com alguma precisão os elementos chimicos componentes dos cometas.

Constatou-se inicialmente a falta de dois gazes muito importantes e que estão habitualmente, em maior ou menor quantidades em todos os astros: o helmim e o hydrogenio.

Verificou-se em seguida que os cometas são formados especialmente por ferro, carbono, um pouco de nickel 5 % e enxofre. Isto na cabeça. Quanto á cauda, seu espectro foi durante longo tempo um problema insoluvel para physico e astronomos.

Finalmente trabalhos recentes permittiram identificar na cauda dos cometas um gaz carbonado, provavelmente oxydo de carbono alguma cousa semelhante á fumaça de um cigarro. Mas se é bem interessante conhecer a natureza deste gaz, o será muito mais esclarecer o mecanismo da producção deste gaz ou — como diz Fabry — descobrir onde está o fumante.

Ve-se pois que apezar dos numeros os dados que a sciencia foi successivamente adquirindo sobre a natureza dos cometas, estes astros cream ainda problemas aos astronomos, os quaes certamente não tardarão a ser explicados, dado o florescimento maravilhoso de todas as sciencias naturaes.

(JEAN QUATREMARRES).

CORREIO AGRICOLA

CORRESPONDENCIA

AGRICULTURA

AQUIARO BAPTISTA PEREIRA — Bonito — Escreve-nos:

Assignante e assiduo leitor desta secção, tomo a liberdade de importunal-o, pedindo-lhe solução por carta, da seguinte consulta:

1º) Como se planta o cacáo, e a distancia conveniente entre uma e outra muda e o processo de colheita e seccagem?

2º) Se ha alguma literatura elucidativa a respeito, indicar-me onde poderei obtel-a, preço, etc.; interesso-me tambem por um tratado pratico com referencia ao cultivo e preparo do café, afim de obter informes como se conseguem typos finos.

RESPOSTA — Para a producção de mudas, ha necessidade de primeiramente se proceder á formação de viveiros.

A sua localização se faz de preferencia nos logares sombreados, onde esteja sempre humido e regular, embora não alagadiços.

As sementes para a plantação são tiradas dos fructos dos ramos já perfeitamente constituidos, rejeitando-se os que brotam dos troncos, principalmente os das arvores novas.

As sementes nesses viveiros são dispostas palmo a palmo, até attingirem a 6 mezes, a um anno e meio, quando deverão ser transplantadas.

O preparo do terreno para o plantio definitivo obedece ao processo commum.

As sementes devem ser tiradas das fructas e immediatamente plantadas.

No terreno definitivo a distancia de pé a pé vae de 15 a 20 palmos, conforme se tenha em vista plantar cacáo commum ou das variedades Pará e Maranhão.

2º — Ha muita cousa escripta sobre o cacáo. O Ministerio da Agricultura distribuiu até pouco tempo uma interessante monographia sobre esse vegetal.

A Empreza Editora Chacaras e Quintaes, tambem publicou um trabalho muito apreciavel sobre o cacáo.

A variedade do café mais cultivada entre nós é a denominada café creoulo, que se caracteriza por sua grande resistencia e robustez. Depois delle o mais cultivado é o Bourbon.

O beneficiamento do café tem uma grande importancia, influindo consideravelmente na qualidade do producto. Além dos trabalhos de seccagem, o beneficiamento se opera por meio de machinas, hoje grandemente aperfeiçoadas.

Mas, ás operações fornecidas pelas machinas, deve-se juntar outra que é de toda a importancia, o complemento. E' a catação do café á mão, por meio da qual se escolhem, no café classificado, os grãos defeituosos pela côr e pela fórma, sobre as quaes o conjuncto não póde agir.

O Ministerio da Agricultura tambem editou e distribue gratuitamente uma interessante monographia sobre nossa rubiacea. E' possivel que solicitando do Departamento de Publicidade do mesmo Ministerio, consiga um exemplar do trabalho.

FRANCISCO C. ABRANTES — Raul Soares — Escreve-nos:

Leitor do vosso conceituado vespertino unico no Brasil ha 31 annos, vejo que em tudo tem facilitado a nossa agricultura e pecuaria, precisava que V. S. me respondesse as seguintes perguntas:

1º — Como se deve fazer o polvilho de mandioca azeda e qual a maneira? tenho feito e azeda o polvilho e logo que secca fica doce.

2º — como devo extinguir um pulgão que dá nos pés das laranjeiras, inclusive no grello?

3º — planta-se gilo e pimentão e quando está a soltar o fruto, vem um bichinho preto que tranca de pulgão que estraga a planta sem folhas até nascer; como deve extinguil-o?

4º — tenho vaccas para criar e de uns tempos para cá, appareceu uma diarrhéa preta que, onde cair pellos de bezerros e outros, dá uma molestia de pellar; qual o meio de combater?

5º — tenho uns cachorros guardas de terreiro e de uns tempos para cá, tem dado uns piolhos compridinhos, que deixa-os desinquietos, tenho banhado com diversas coisas e ainda não consegui matal-os; o que devo fazer?

RESPOSTA — 1º — Aconselhamos a leitura do trabalho do nosso collaborador, José Watel, Manual Pratico da Fabricação de Amido ou gomma, pedidos ao autor no Departamento Nacional da Producção Agricola, Ministerio da Agricultura. 2º — Com pulverisação de emulsão de sabão e kerozene; 3º Pulverização com a calda nicotinada (1 litro de mel de fumo para 10 litros de agua). 4º — Aguardamos a resposta do nosso consultor veterinario. 5º — melhor meio de combater o piolho são os banhos de fluoreto de sodio (30 grs. para 4 litros d'agua) ou pulverização com o fluoreto em pó. O sabão Timbol pode ser usado com vantagem na debellação da piolheira.

J. M. A. — Rio. — Escreve-nos. Peço-lhe as seguintes informações:

Tenho uma mangueira (enxertada) que acaba de dar fructos e se ter iniciado sua floração, digo nova floração. Os novos frutos e logo seccos; sem folhas e ramos tenho fronteados. Posso podal-a?

Desejo ainda saber qual é o periodo de gestação de uma coelha?

Onde poderei encontrar desses animaes de raça grande (gigante) para creal-os no intuito de matal-os para comer?

Comprei alguns exemplares que me estão aguardando o tamanho para o córte. São animaes pequenos, de pouca carne.

RESPOSTA — A unica póda a que se costuma submetter a mangueira é a que se chama póda de limpeza, constituindo pela eliminação dos galhos seccos e doentes.

Na Florida, varios cultivadores usam aplicar a póda e chamam-na córtar os ramos do centro.

O periodo é de 30 dias.

Chacaras reunidas Rio-Petropolis, avenida Barão do Rio Branco, 2160, Petropolis. Alli encontrará a escolhida collecção de diversas raças.

ARISTEU BRUNO ALVES — Mimoso. — Respondemos sua consulta com numero de 25 de fevereiro ultimo.

PRINCIPIANTE — Estado do Rio — Escreve-nos consultando acerca da póda das laranjeiras. Como deve ser feita quando se realiza a primeira?

RESPOSTA — A primeira póda, ou de formação deve ser feita no viveiro, antes da plantação definitiva, quando a muda attinge a um metro de altura, sendo o córte dado entre 60 a 70 centimetros do sólo, afim a emissão de 3 a 3 rebentos. Taes rebentos deverão sempre sahir de alturas differentes, embora approximadas, do caule.

As podas seguintes, de conservação, ou de limpeza, devem limitar-se á suppressão de ramos inuteis ou prejudiciaes, mal conformados, seccos, ou doentes.

A póda deve ser feita logo após a colheita, aproveitando-se o repouso vegetativo da planta.

Os rebentos sugadores ou ladrões, devem ser eliminados quando ainda novos.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar prestaremos nesta secção as informações precisas, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas conforme o caso do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, desde modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

LEITORA ASSIDUA — Rio. — Escreve-nos, pedindo ser informada sobre as pragas que atacam as roseiras e quaes as indicações a seguir para combatel-as.

RESPOSTA — Damos, em seguida a opinião autorizada do dr. Rodrigues de Figueiredo:

"A roseira, bem como todas as plantas, é perseguida por grande numero de insectos nocivos e diversas bacterias.

Entre aquellas sobresaem alguns coleopteros e abelhas cachorro, grandes destruidoras de rosas, e bem assim os celebres piolhos verdes (Siphonophora Rosae), que atacam e inutilizam os botões em formação e os botões novos.

Os coleopteros são destruidos pela caça intensiva; as abelhas pela cremação das casas.

Para a destruição dos piolhos ha grande numero de formulas sendo a mais efficiente — a calda bordaleza; basta, porém, para matal-os uma forte decocção de fumo, que se obtém deixando as folhas seccas de molho em agua quente, aspergindo, horas depois, as plantas affectadas. Esta decocção é preferivel, porque não mancha as roseiras, nem lhes queima os botões.

Das molestias de que são susceptiveis as roseiras, somente duas são communs: a ferrugem e o mofo ("mildew"). Estas enfermidades debellam-se com a calda bordaleza.

Ha ainda um grande numero de molestias cryptogamicas que atacam as roseiras; não, porém, nunca tivemos occasião de constatar nenhuma outra, além das acima citadas. Aliás, só ha molestias graves em logares humidos e sombrios".

CONSULTORIO VETERINARIO

MANOEL DUMBAO — São José do Paulista, E. S. Paulo. — Escreve-nos:

"Sou caçador e tenho um perdigueiro de boa raça, com menos de um anno, mas que nem por isso está doente.

Elle tem uma diarrhéa, não engorda, está feito um espeto, dos olhos delle sae um pus que escorre até pelo nariz, pelo corpo tem uns furunculos. Como devo tratar do meu perdigueiro? Fico muito obrigado pela resposta que me dér".

RESPOSTA — Guiando-nos pelos ligeiros symptomas que o sr. descreve, parece-nos que o seu perdigueiro está atacado de Cynomose, doença da tenra edade ou Estaupe, como tambem é chamada.

Consegue-se o tratamento rapido com o emprego do Sôro contra o Estoupe dos Laboratorios Raul Leite.

Por diversas vezes já se tem applicado este Sôro, sempre com os melhores resultados. Uma só dose é sufficiente para a cura.

E' conveniente que os cães novos sejam, de quando em quando, vaccinados contra a cynomose, o Laboratorio Mathias Barbosa e os Laboratorios Raul Leite, preparam vaccinas contra esta doença dos cães. — Dr. Luiz de Lima, medico veterinario.

ANTONIO GODINHO — Paranã, E. Minas. — Escreve-nos:

"Leitor assiduo, que sou desse conceituado jornal, não posso deixar de expressar as minhas congratulações aos srs. redactores do "Correio Agricola". Sim, pois que bem o merecem, essa secção que o "Correio da Manhã" mantém, é de grande proveito cá para nós homens do campo, ajudando-nos muito com os seus conselhos e as informações que desinteressadamente nos presta. Se os governos dos estados esquecem, o nosso "Correio da Manhã" se lembra de nós. Assim...

Vamos ao que me interessa:

— Ha tres dias me morreu uma bezerra com uns caroços espalhados pelo corpo, parecendo tumor; manquejava no andar e parecia ter febre. Ficou doente e morreu em dois dias. Será o tal mal do anno? Se foi, que devo fazer? Agradeço penhoradamente e espero".

RESPOSTA — Agradecemos as palavras de elogio ao "Correio Agricola".

Não vacillamos em diagnosticar como sendo Carbunculo Symptomatico, Peste de Manqueira ou Mal do Anno, a doença que occasionou a morte de sua bezerra.

Como primeira providencia, deve o sr. vaccinar os bezerros da sua fazenda, pois a molestia ataca de preferencia os animaes novos, de 6 mezes a 3 annos, mais raramente acima desta edade.

Recommendamos como boas vaccinas contra a Manqueira, as de Oswaldo Cruz e dos Laboratorios Raul Leite.

E' conveniente desinfectar bem os logares occupados pelo animal doente, para evitar o contagio e o sr. não costuma vaccinar os seus bezerros contra a Manqueira, uma vez por anno? Pois deve adquirir esse habito, elle evita prejuizos futuros. — Dr. Luiz de Lima, medico veterinario.

Correio Agricola

Por conveniencia de serviço, o *Correio Agricola* que saía ás quintas-feiras, passará de agora em deante a publicar-se ás quartas-feiras.

INDUSTRIA

JOÃO BARROSO — Mimoso — Escreve-nos — Sendo leitor assiduo do "Correio da Manhã", tomo a liberdade de pedir seja informado sobre o processo de remontar espelho, se é preciso tirar a prataadura do mesmo ou se a póde aproveitar.

Onde posso adquirir aço sério para fabricar pedras de isqueiro?

RESPOSTA — Respondemos pelas columnas do "Correio" a sua consulta, pois, desde já algum tempo, supprimimos a correspondencia postal.

O processo de espelhar consiste em se collocarem as placas de vidro em cima de uma mesa aquecida, lançando-se uniformemente sobre toda a superficie uma solução de nitrato de prata. Muitas vezes applica-se uma segunda camada de prata. Depois de completamente secca esta camada, dá-se-lhe outra de verniz e ainda outra de tinta preta. Só os vidros de boa qualidade é que dão bons espelhos. Aconselhamos substituir toda a camada antiga pois, a emenda será sempre notada.

Não conhecemos, aqui no Rio, quem venda o fio de que carece para a fabricação da "pedra" de isqueiro.

Publicações recebidas

CHACARAS E QUINTAES — Anno 28, vol. 55, n. 2 — A popular revista, que se publica em São Paulo, mas que é lida em todo o Brasil, nos offerece no numero de fevereiro uma copiosa fonte de informações uteis sobre diversos assumptos de referencia ás actividades agro-pecuarias.

O summario do numero, que gentilmente nos foi enviado é o seguinte:

Os avatares da nossa apicultura, pelo revmo. d. Amaro van Emeler, O. S. B; Flores e Plantas do Brasil na Argentina, Apparas de mandioca, pelo technico "Bromelius"; Qualidades e defeitos do gado "Hereford"; Estrume do porco, pelo dr. R. Averna Saccá; Conservação do sangue, pelo professor Joaquim Prates; Jardim Florido — Uma nova Rosa Brasileira, pelo engenheiro Eduardo Rodrigues de Figueiredo; Outras moscas cujas larvas são predadoras de cochinilhas, pelo dr. A. da Costa Lima; Combate ás lesmas, pelo dr. Oscar Monte; Cultura da batata doce, por A. W.; Feridas no utero da vacca, pelo dr. Luiz Picollo; A raça Rhode Island Red; Timbouba pelo dr. J. G. Kuhlmann; Plantemos arvores!; O milagre do algodão paulista e o terrivel perigo que o ameaça; Conservação do summo do limão, pelo dr. G. Peckolt; Tambem nos gallos de briga, o mestiço não deve servir de reproductor, pelo dr. Ed. Pinto Pithon; Preparo do xarque; Rachitismo dos leitões; ovos de casca molle; Como fabricar vinhos de pitanga e grumixama?, pelo dr. G. T. R.; Mamão ás aves; Chiqueiro portatil para uma porca com cria; As gallinhas Australorps; Criando camarões; Cultura de pepino, pelo engenheiro agronomo A. P. de Figueiredo; A seccagem do cacáo, pelo dr. Gregorio Bondar; Alcool-motor de mandioca; Criação da "nutria" ou "ratão do banhado"; O sapo-boi do Brasil, Bufo marinus, etc., etc.

PAINEIRA BRANCA — Entre as arvores brasileiras de elevado valor economico e cultura facil está a paineira branca, de aspecto lindo quando coberta de flores rosadas, como acontece no momento. No Rio de Janeiro um dos mais bellos pontos de excursão, o logar chamado Paineiras, no Corcovado, adquiriu fama mundial graças a essas arvores. Em São Paulo foram plantadas paineiras brancas em toda a extensão da longa e aristocratica avenida Pompeia.

O valor da arvore não está sómente na belleza, mas, tambem, nas fibras sedosas e extremamente leves, chamadas "paina" no Brasil e "Kapok" no exterior. Essas têm applicação multipla, alcançando preços elevados no Brasil, na Europa e Norte America. Existe paina branca, creme, amarella, parda e cinzenta, sendo a branca de maior utilidade e a mais cara. Foi a côr da paina que deu o nome "Paineira Branca" á arvore, embora suas flores sejam rosadas.

As sementes constituem um alimento valioso para gallinhas, e servem para produzir oleo comestivel e industrial. A madeira é excellente para a fabricação de papel, phosphoros, lapis, folheado, e caixas pequenas para emballagem. A cultura é facil e póde ser feita em qualquer clima ou sólo, porque a paineira branca é nativa de todos recantos do Brasil.

Sobre essa arvore, genuinamente brasileira de grande belleza e elevado valor economico, acha-se publicado um livro de autoria do sr. Adolpho Wahnschaffe, o primeiro da Bibliotheca Florestal, no qual são dadas a descripção technica da arvore e seus productos, assim como informações sobre sua utilidade, cultura e exploração, sendo o texto enriquecido de 45 illustrações instructivas.

A podridão preta e a podridão penduncular dos citrus

Raymundo Fernandes da Silva — Assistente chefe do Ministerio da Agricultura.

Continuação

Durante o processo de selecção e embalagem, os frutos podem ser damnificados e, por conseguinte, ficar expostos aos ataques das distinctas formas de podridão. Todos os instrumentos ou apparelhos que se utilizaram para aquelle fim devem ser cuidadosamente inspeccionados, verificando-se se os mesmos tem bordas cortantes, se as pontas ou cabeças dos pregos estão de fóra, etc., contra os quaes podem os frutos ser arranhados ou feridos. O acolchoamento dos costados das mesas ou caixas em que se trabalham os frutos é de grande vantagem para reduzir as probabilidades de damnifical-os. Pela mesma razão os conductores com polias, que se usam actualmente nas modernas casas de embalagem, são muito superiores os depositos em que os frutos tendem a cair por gravidade, pois que o ideal é evitar o mais que fôr possivel que os mesmos se machuquem o que lhes é altamente prejudicial.

As perdas occasionadas pela podridão dos frutos em transito podem ser reduzidas ao minimo fazendo-se uma adequada ventilação de modo que a atmosphera seja mantida a mais secca e fresca possivel. Tambem quando os esporos do fungo "Diplodia" se encontram presentes, em um ponto favoravel para a infecção, a podridão, ordinariamente, não começará, salvo se estiverem armazenados em logares em que a atmosphera lhes seja favoravel.

Uma temperatura alta conduz tambem a uma rapida podridão, principalmente por occasião dos transportes demorados, quando não ha material adequado a taes serviços. Desde o momento em que o fruticultor ou exportador dependa de companhia de transporte, para o cuidado dos seus frutos durante a viagem, taes companhias devem ter interesse em empregadar todos os processos praticos capazes de reduzir as perdas occasionadas pela inapropriedade dos meios de conducção utilizados.

Experiencias recentes levadas a effeito em laboratorios pathologicos de plantas citricas em São Pedro, ilha de Pinos, mostraram que os frutos citricos sujeitos a podridão pelo "Diplodia", podem ser conservados em grande escala, applicando-se gomma laca na extremidade do pedunculo. Para este tratamento ser efficaz é necessario que os frutos sejam arrancados das arvores para despregar os pedunculos. O colher-se assim as "toranjas" sem damnificar-se a casca, é uma operação difficil de se realizar, porém as laranjas, as limas e os limões podem ser facilmente colhidos deste modo.

A gomma laca que se empregou na experiencia foi bem diluida com alcool e verificou-se que pegava bem e sellava a cavidade do pedunculo, podendo-se fazer o seu emprego com facilidade e presteza.

E' evidente que, para ser esta operação efficaz, deve-se tratar o fruto o mais cedo possivel após a colheita. Como os esporos do fungo "Diplodia" germinam e causam infecção em curto tempo, não se devem esperar resultados satisfatorios se ficarem os frutos em tratamento durante varios dias.

O melhor será submettel-os ao tratamento no mesmo dia em que são colhidos.

Aquelles que recommendam este metodo não o têm posto em pratica, porém, talvez offereça algum valor pratico sob o ponto de vista commercial.

Algumas experiencias preliminares levadas a effeito nesta estação, (em Cuba), pelo Departamento de Horticultura não deram os resultados que se esperavam. Outras experiencias, em maior escala, serão necessarias para julgar-se o valor economico deste methodo.

A remoção do pedunculo do fruto é um assumpto que tem suas objecções, pois que, além da difficuldade do processo de desprender o botão, perfeitamente, é custoso acreditar-se que o fruto assim tratado encontre immediata acolhida nos mercados, especialmente no caso das "toranjas".

Apesar de tudo, o methodo merece um estudo experimental em escala maior e exportadores de frutos que têm sido victimas de perdas pela podridão do "Diplodia" fariam bem preparando algumas caixas para exportação registrando separadamente todas as despesas para se conhecer se os resultados obtidos com esta pratica são ou não compensadores".

Conhecido, assim, através do interessante trabalho dos illustres especialistas Johston e Bruner, o agente causador da podridão preta da laranja (*Diplodia natalensis*), meios de evital-a e de combatel-a, vamos, em seguida, examinar uma outra forma de podridão que tanto tem concorrido para a deterioração dos nossos citrus que se destinam aos mercados estrangeiros.

Quando chefiavamos a Secção de Stocks e Cotações, da Directoria do Fomento Agricola, em 1930, ao qual estavam affectos os serviços de fiscalização e embarque de frutas, recorremos a todos os meios possiveis, no sentido de evitarmos que se registrassem novos prejuizos aos exportadores, como acontecera no anno anterior, cujas perdas se elevaram a mais de dez mil contos de réis.

Graças, porém, á acção do sr. Ministro Lyra Castro apoiando as nossas deliberações junto á fiscalização portuaria e á bôa vontade da quasi totalidade dos fruticultores e exportadores, a nossa exportação de citrus, naquelle anno, proporcionou aos interessados lucros altamente compensadores.

Mas o que poucos sabem é que, conseguimos reformar os processos de trabalho dominantes, altamente, prejudiciaes, sem exigencias absurdas e sem outros auxilios, que meia duzia de technicos vindos de outras secções.

Foi esta a phase do mais trabalho e de mais aborrecimentos que proporcionou o referido serviço aos seus technicos, o que, aliás, era de esperar, tendo-se em vista as transformações por que passou. Durante quasi dois annos lutamos contra as investidas de um grupo de exportadores ambiciosos, nacionaes e estrangeiros, que, cegos pelo interesse, não se preoccupavam com a desvalorização e o descredito dos nossos productos nos mercados externos. Houve mesmo quem assegurasse serem alguns dos exportadores estrangeiros interessados no afastamento dos nossos citrus dos mercados consumidores, especialmente dos inglezes...

O apoio integral do ministro e o trabalho incansavel dos nossos technicos permittisem-nos, porém, realisassemos mais do que esperavamos em tão pouco tempo e sem recursos materiaes.

Desde aquelle tempo, vimos nos dedicando com verdadeiro interesse profissional ao estudo dos problemas que se prendem á nossa fructicultura por vermos na sua exploração racional uma das mais solidas fontes de riqueza do nosso paiz.

Assim, examinaremos, em seguida, uma questão que muito de perto se relaciona com a defesa da nossa producção de citrus, isto é, uma doença que grandes prejuizos tem causado aos fruticultores e exportadores nacionaes — o *stem-end-rot* ou podridão peduncular.

Baseados em informações prestadas pelo Laboratorio Cabridge, de Londres, publicamos no "Jornal", em 1930, um artigo a respeito dos estudos e experiencias que ali se fizeram em laranjas procedentes do nosso paiz contaminadas por aquella doença, indicando aos nossos fructicultores como procederem para evitar que o mal se generalisasse.

A podridão peduncular da laranja, dizem-nos os mais reputados pathologistas, póde ser produzida por um dos fungos — Diplodia natalensis e Phomopsis citri.

A respeito do primeiro, já nos occupamos na primeira parte destas notas, e, quanto á podridão peduncular, vamos aqui traduzir, para conhecimento dos interessados, alguns capitulos do trabalho de John Winston, Harry Fulton e Bowman Junior, intulado "Commercial Control of Vitrus Stem-end-rot".

"A principio ha um insignificante amollecimento, sem descoloração, sobre uma pequena parte em volta do pedunculo. Este ponto amollecido vae se alargando rapidamente e quando attinge uma pollegada torna-se de cor mais clara. Desde que a parte apodrecida toma de um terço á metade da superficie da fruta, pequenas extensões, algumas vezes, se formam por dentro em posição correspondente ás divisões entre os segmentos da polpa e uma pequena parte apodrecida, independente, apparecerá regularmente no ponto terminal: o fungo, tendo alcançado rapidamente esta região, alastra-se directamente através ás substancias centraes. O fruto poderá apodrecer completamente em 3 ou 4 dias depois do apparecimento do primeiro symptoma, se a temperatura for favoravel ao progresso do fungo em questão.

Ambos os fungos do apodrecimento das hastes se originam nas cascas dos galhos mortos das arvores citricolas. O "phomopsis", geralmente, se desenvolve com mais abundancia nas cascas de pequenos galhos ou hastes, recentemente mortos; o "Diplodia" occorre, mais frequentemente, em galhos mais grossos. Durante o verão, em tempo de chuvas, os germens são produzidos e disseminados.

Emquanto todos os detalhes não forem bem determinados, parece provavel que a primeira infecção se desenvolve numa pequena parte da haste do fruto. Sobre certas condições anormaes de estações, geralmente associadas com a secca, e frequentemente, perto do tempo da maturação, o apodrecimento da haste póde affectar o fruto nos galhos, caindo estes, e, causando assim, consideravel perda. Na maioria dos casos pouca ou nenhuma evidencia se tem do apodrecimento da haste senão depois do fruto ser attingido. As mudanças physiologicas que seguem á separação do fruto da arvore, parecem favorecer a ambos os fungos e precipitar o apodrecimento do fruto. A influencia da temperatura representa papel importante, determinando o grão do apodrecimento em diversas categorias de frutos e em caso de dupla infecção, determinando, qual dos dois fungos, "Phomopsis" ou "Diplodia", prevalecerá. O "Diplodia", se desenvolve melhor aos 85° F. e o "Phomopsis" póde desenvolver devagar aos 50° mas o "Diplodia" é effectivamente retardado aos 55° F.

Experiencias feitas pelo "Office of Fruit Disease Investigation" do "Bureau of Plant Industry" seguiram diversos pontos de ataque, alguns dos quaes com successo, uns pouco esperançosos para o combate commercial, e outros inteiramente inefficazes. A seguinte exposição inclue as phases do trabalho que parecem offerecer methodos praticos de combate com referencias accidentaes a alguns dos processos experimentados.

A exposição preliminar é de natureza a informar os processos concernentes aos progressos e mercados dos frutos vitricolas expostos a se perderem pelo apodrecimento do pedunculo.

A póda e a destruição dos galhos e ramos mortos são aconselhados como meio de impedir o progresso da infecção. Dos estudos experimentaes que se fizeram nos Estados Unidos para se conhecer até onde esta operação poderia influir na extensão do mal, isto é, ao grão de ataque dos dois fungos, aqui referidos, chegaram a evidencia de, apparentemente, a póda não tem effeito definitivo no apodrecimento pelo Phomopsis mas, quanto ao Diplodia, ha uma grande diminuição, approximadamente de 50% durante os primeiros 27 dias.

Para pulverizações dos laranjaes atacados por estes fungos, têm se recommendado varias misturas fungicidas. Entre outras lembraremos, de passagem, a calda bordalesa, extracto de fumo com calda sulfocalcica, solbar, etc.

A extracção do pedunculo, isto é, do "botão", logo após a colheita ou pouco tempo depois, tem dado excellente resultados.

A applicação da mistura, segundo experiencias realizadas nos Estados Unidos, deve-se fazer a vinte dias depois da quéda da florada, tomando-se por base, para a contagem o momento em que, approximadamente, 2|3 da florada cairam. Esta recommendação se faz para prevenir os frutos contra os ataques da melanose mas tem se verificado que taes pulverizações contribuem egualmente para diminuir a percentagem de frutos atacados pelo stem-end-rot durante os transportes. Qualquer pulverização que tenha effeito positivo no combate á melanose dará bom resultado no combate ao apodrecimento pelo Phimopsis.

As experiencias feitas por Winteton e seus companheiros Fulton e Bowman Junior, demonstraram que o methodo de colloração dos frutos citricos (gasting) póde ser utilizado contra o fungo causador do apodrecimento da laranja, pela propriedade de fazer cair as rosetas.

Aquelles notaveis pathologistas estudando os meios de evitar os damnos provocados nos frutos, pelos fungos, a que nos referimos, dizem o seguinte: "O methodo mais satisfatorio a seguir para (gasting) frutos afim de augmentar sua cor e ao mesmo tempo retirar as rosetas é o de submetter o fruto, por umas 36 horas, ao gaz de um motor de gazolina esvasiado ou de um fogareiro de kerozene de combustão imperfeita, tendo-se o cuidado de ter o logar adequado a tal trabalho a uma temperatura de 80° a 85° F., com humidade entre 85 a 90 por cento. O vapor deve ser evitado afim de preservar o estrago pelo mofo. Tal combinação de factores causa o desprendimento das rosetas que são facilmente retiradas por escovas e polidores. A cor se desenvolve e as rosetas cáem simultaneamente desde que não haja apreciavel augmento no espaço de tempo em que o fruto deve ser submettido ás condições acima, para obter taes resultados. Ordinariamente o custo deste processo não se eleva a mais de um cento por caixa.

Continúa

CENTEIO

(Secale cereale)

Este cereal assemelha-se muito ao trigo, substituindo-o entre os povos do norte da Europa. Entre nós, a sua cultura tem tomado incremento nos tres Estados sulinos onde o elemento estrangeiro tem se localisado, , sendo muito apreciado o "pão preto" preparado com o centeio, notadamente pelas colonias allemãs e polonezas.

E' menos exigente do que o trigo e mais resistente á praga da "ferrugem," o que torna a sua cultura francamente economica.

O seu colmo tambem encontra applicação nas fabricas de palhões de garrafa, produzindo, cada mil metros quadrados de terreno, 500 kilos, sendo 350 de colmos e 150 de sementes.

Conselhos e Informações

Quando as hastes das dhalias estiverem completamente seccas, corte-se estas a 5 cms. de altura do solo, procedendo-se em seguida á retirada dos bolbos da terra que serão classificados e guardados em logar abrigado contra o sol e a humidade, para serem plantadas de novo, dois mezes após.

Para a conservação do mel, assim como para a sua centrifugação, deve o apicultor dispor de quarto fechado, bem asseado, secco e regularmente arejado, mas sem corrente de ar e onde não existam materias cheirosas ou capazes de absorver aromas, nem possam penetrar odores nocivos ou estranhos.

No combate ás moscas das frutas, a primeira coisa a fazer é colher todas as frutas bichadas, podres, tanto as que ainda pendem da arvore, como as que estiverem caidas no chão e sobretudo estas, e destruil-as pelo fogo ou mergulhal-as em agua a ferver. Não devem ser enterradas, porque isso facilitaria a metamorphose da larva, sendo peor, á não ser que se enterrem a um metro ou mais de profundidade, comprimindo bem a terra com que se tapa o buraco.

Fawcett designou por leprose a doença da laranjeira doce, conhecida por "scaly bark," na Florida. A leprose, primeiramente assignalada na Florida, é hoje tambem conhecida no sul do Extremo Oriente. Na America do Sul Spegazzini descreveu em laranjeiras do Paraguay e da Argentina uma doença que chamam "lepra explosiva," a qual representa muitas analogias com a leprose, sendo provavelmente a mesma doença ou uma forma desta. No Brasil, a leprose existe em diversos pontos do Estado de S. Paulo e já foi constatada em material procedente de Jacarépaguá, Districto Federal e de Ouro Preto, Minas Geraes.

O pó das sementes de "sinapis nigra" L e "sinapis alba" L, a mostarda, foi experimentado com exito, como estimulante efficaz e innofensivo da postura das gallinhas. Escolhidos dois lotes de Orpington amarellas, a um se ministrou uma colher de mostarda na farellada uma vez ao dia. Este lote produziu de 1 de outubro de um anno a setembro do anno seguinte, 1.033 ovos, emquanto o que não recebeu mostarda, produziu no mesmo periodo, 914 ovos.

Calendario Agricola

MEZ DE MARÇO

ZONA NORTE

Nas terras firmes continuam as semeaduras de hortaliças e transplantam-se as semeadas no mez anterior.

Queimam-se as roçadas e derribadas feitas no mez anterior.

Planta-se o algodoeiro, e continúa o plantio do arroz, mandioca, canna de assucar, batata doce, abobora, abacaxi, capins forrageiros, cará, inhame, mamão, melancia, amendoim, etc. Continúa a sementeira do tabaco.

Continuam as transplantações de mudas de seringueiras, coqueiros, cacáoeiros, cafeeiro e de arvores frutiferas; fazem-se viveiros de seringueiras.

Colham-se: mandioca, batata doce, canna de assucar, arroz, feijão, milho, abacaxi etc.

Na Amazonia começa a pilação de guaraná, e continúa a colheita da castanha e o fabrico da borracha sernamby.

Limpam-se as culturas feitas em dezembro e janeiro.

Nas varzeas dos baixos rios, terminam as colheitas de milho e arroz; continuam o côrte de canna de assucar e a colheita da mandioca para o fabrico de farinha.

Na horta, colhem-se beringela, mostarda, cebolinha nova, rabanetes, cenoura, bertalha, giló, tayoba em folha e alface.

Plantam-se repolho, espinafre, pimentão, tomate, alho, etc.

No pomar colhem-se: araçá, piquiá, cacáo, ananaz, bananas, umary, uchy, limão, taperebá do sertão, biriba, sapoty, goiaba, etc.

No baixo rio Amazonas, preparam-se marombas para livrar o gado da enchente.

ZONA CENTRO

Continúa o preparo da terra para as plantações do frio.

Plantam-se canna de assucar, milho e feijão do frio, alfafa, araruta, canhamo, centeio, cevada, trigo, ervilha, linho, etc.

Tem inicio o plantio do abacaxi.

Semeam-se as hortaliças: couves, repolhos, cenouras, alface, rabanete, nabiças, espinafres, escarolas, salsa, etc., e transplantam-se as semeadas em janeiro e fevereiro.

Iniciam-se as colheitas do algodão, do arroz, do anil, do tabaco e colhem-se ainda, alfafa, amendoim, soja, batata doce e milho verde.

Prepara-se o feno e semeam-se gramineas forrageiras.

Continuam a ser feitas as capinas necessarias, especialmente ás grandes culturas como a do cafeeiro que assim aproveitam melhor, com a escarificação do sólo, ás ultimas chuvas, retendo a humidade.

ZONA SUL

Continúa a aradura das terras.

E' o melhor mez para a semeadura da alfafa. Semea-se o milho e pode-se continuar a semeadura dos pastos para o inverno, podendo-se misturar serradelha, ervilhaca, etc. canna creoula, aipim, aveia para forragem, soja, couves, etc.

Semeam-se em viveiros eucalyptos, acacias, casuarinas, abetos, pinheiros e leguminosas.

Na horta continúa a semeadura de hortaliças, sendo esse mez o mais proprio. Transplantam-se mudas de couve-flôr semeada em janeiro. E' o mez de maior actividade para o horticultor; transplantam-se as semeadas nos mezes anteriores.

Colher-se milho, a r r o z, amendoim, jagodão, tabaco, batata doce, etc.; começa a maturação da mandioca; em Santa Catharina colhe-se mandioca e banana na serra abaixo.

Continúa a colheita de frutas e plantam-se abacaxis, pêra, pecego, figo e maçã.

Terminam as irrigações nos cannaviaes.

Beneficiam-se trigo, centeio e aveia.

Continuam os enxertos de escudos.

Prepara-se feno.

E' a época principal da vindima e da vinificação; as uvas devem ser colhidas quando não estejam mais humedecidas pelo orvalho, e submettidas a rigorosa selecção; na época deve naver a maior vigilancia na fermentação.

Florescem as seguintes plantas melliferas: mandioca, trapoeiraba, ameixa amarella, olho de ingá, louro, gramma, pão de milho, etc.

Damos em seguida, a pedido de gentil leitora, as indicações sobre os trabalhos de jardinagem no corrente mez:

— Neste mez podem-se plantar todas as sementes de flores com excepção de algumas variedades. Continuação da plantação de bbulbos e tuberculos de flores, á expepção das de dahlias. Desenterram-se os bulbos e tuberculos plantados em setembro e outubro.

No Mundo da TELA

Charles Boyer e Marlene Dietrich, numa scena de "Jardim de Allah", que vae entrar, amanhã, na sua segunda semana de exhibição, no Rex.

Edward Arnold, Frances Farmer e Joel Mc. Crea, no film "Meu filho é meu rival", cartaz que será apresentado, amanhã, no Odeon.

Mary Carlisle e Lew Ayres, apparecerão amanhã, assim juntinhos, em "Cuidado Pequenas", no Broadway.

Lil Dagover, interprete principal de "Nona Symphonia", que o Palacio vae exhibir, amanhã.

Joan Blondell "estrella" de "Caprichos de estrella", que estreará na téla do Plaza, amanhã.

June Travis e Philip Muston numa scena de "O grande jogo", film que o Gloria exhibirá a partir de amanhã.

Uma scena de "Por culpa alheia", bello drama que vae entrar, amanhã, para o cartaz do Imperio.

Laurel & Hardy, o Magro e o Gordo, estão desde quarta-feira na téla do Metro, em — "Socega Leão".

"Quando cupido quer", programma de amanhã, do Pathé-Palacio tem como interpretes Robert Montgomery e Madge Evans.

Charles Collins e Steffi Dunna reapparecerão amanhã, em "Pirata Dansarino", na téla do Alhambra.

Anne Shirley e John Beal, protagonistas de "A decidida", que o cinema Rio vae exhibir amanhã.

Correio Infantil

Supplemento do CORREIO DA MANHÃ — RIO DE JANEIRO, 7 de Março de 1937

A VIDA DOS GRANDES HOMENS

JULIO VERNE

A literatura policial empolga hoje meninos e meninas, rapazes e moças, e até adultos. Isso é de lamentar, não porque o genero não seja como qualquer outro, mas sim porque são raros os autores que escrevem novellas policiaes verdadeiramente interessantes e instructivas. A maioria das obras desse typo versa sobre crimes, mysterios, bandidos, metralhadoras, *gangsters* e coisas semelhantes, de sensação, mas sem o menor fundo de moral ou de educação.

Felizmente, porém, ainda ha meninos e meninas que procuram outras leituras.

A prova é que desapparecem do mercado, assim que chegam, os livros magnificos de Julio Verne, que se celebrizou com as suas famosas Viagens Maravilhosas.

——:——

Julio Verne, que nasceu em Nantes em 1828 e morreu em Amiens em 1905, foi o creador de um novo genero de contos e novellas, todos elles versando sobre as grandes aventuras de viagens, sobre as maravilhas da sciencia e os segredos da natureza. Tendo começado a escrever para o theatro, comedias e operas comicas, estreou em 1863 no genero que o havia de immortalizar, com a publicação de "Cinco Semanas em Balão".

O successo foi estrondoso.

Dahi vieram as outras obras, em numero de mais de cem, todas ellas girando em torno de uma invenção scientifica — que o mundo de seu tempo ainda não conhecia — ou de uma grande descoberta ou exploração geographica, ou de um assumpto qualquer ligado ás sciencias naturaes. Por vezes, como em "Miguel Strogoff", "Mathias Sandorf" e outras, entrava pela historia, que soube romancear como os maiores mestres desse genero.

Julio Verne e sua esposa

Para os nossos leitores que ainda não leram Julio Verne, desejamos fazer um ligeiro apanhado de suas principaes obras, todas repassadas de mysterio e de humorismo, e cada uma dellas cheia de preciosos ensinamentos.

Assim é que a aeronautica apparece em "Cinco Semanas em Balão", "Robur, o Conquistador" e mesmo em "Da Terra á Lua"; o escotismo, em "Dois Annos de Férias"; a geologia e a mineralogia, em "Viagem ao Centro da Terra"; a astronomia e os mysterios do espaço são o objecto de "A roda da Lua", "Heitor Servadac"; os submarinos, em "Vinte Mil Leguas Submarinas" e "A Ilha Mysteriosa"; a geographia, fundo principal de todas as suas obras, apparece ligada a um entrecho intensamente dramatico em "Os Filhos do Capitão Grant"; as explorações polares, em "Aventuras do Capitão Hatteras"; a chimica experimental, em "O Doutor Ox", e assim por deante.

Ha ainda a recommendar, como romances instructivos, nos quaes varias noções scientificas são sempre apresentadas de um modo subtil, e sempre com enredos interessantissimos, as seguintes obras de J. Verne: "Um Capitão de Quinze Annos", "A Volta do Mundo em Oitenta Dias", "Cidade Fluctuante", "O Paiz das Pelles"; "As Indias Negras", romance das minas de carvão"; "Aventuras de Tres Russos e Tres Inglezes", "Attribulações de um Chinez na China", "A Casa a Vapor", "O Raio Verde", "Os Naufragos do Cynthia", "A Ilha Mysteriosa"; "Fóra dos Eixos" ou "A Compra do Polo Norte"; "A Galera Chancellor" e innumeras outras.

Algumas dessas obras, como "O Dr. Ox", "A Volta do Mundo em 80 Dias", "Os Filhos do Capitão Grant", "Miguel Strogoff" e outras foram transportadas para o theatro, e a ultima ainda ha pouco foi exhibida, com enorme successo, como excellente film cinematographico.

Os nossos pequenos leitores que ainda não leram nada de Julio Verne não fiquem agora pensando que, pelo facto delle tratar sempre de assumptos scientificos, as suas obras sejam massudas ou macetes como certos livros de aula. Ha em todas ellas

O capitão Nemo, a personagem mais popular por elle creada.

um enredo principal, cheio de mysterios e de aventuras, dentro do qual essas noções de sciencia ou as

(Continúa na 5ª pag.)

NA ESCOLA

O professor — Agora você vae me dizer porque a Terra é redonda.

O alumno — Mas eu não disse isso, quem anda dizendo é o João.

Vanica, a teimosa

VANICA é uma menina delicada, boa, meiga e muito bonitinha, mas, ás vezes, Vanica fica bôba...

Outro dia, pegou de um copo, encheu dagua e começou a beber sem vontade.

Esgotou a agua, encheu novamente o copo e continuou a beber...

A mãe de Vanica reprehendeu-a.

Qual, não se importou!

Uma pessoa que estava presente disse:

— Deixa, logo mais, á noite, quando os sapinhos começarem a roncar na barriga della é que vae ser bonito...

— Como?

— Não sabe? Beber muita agua faz sapinho na barriga.

A menina achou graça, não acreditou e começou novamente a travessura.

As horas passaram-se, veiu o somno, Vanica adormeceu.

Mas qual não foi a surpresa de todos quando assim pela meia-noite, ouviu-se uma cantaria infernal de sapos cujo barulho vinha da barriga de Vanica!

Espanto geral!

O barulho foi tão grande que a barriga da menina estourou e um bando de sapos pretos, repugnantes, feios, começou a pular pela casa.

Que susto! Que fazer? Chamou-se a Assistencia.

O medico veiu, cozeu a barriga de Vanica, jogou-se os sapos fóra e ella até hoje não soube de nada.

A mãe de Vanica fez muito mal, devia dizer tudo a menina para que ella não se fizesse mais de tola e fosse obediente.

Devia ter guardado os sapos todos numa caixa e mostrar depois a menina teimosa. A feiura dos sapos, olhando para ella com os olhos esbugalhados ficaria na lembrança de Vanica para sempre, e ella não fazendo mais tolices é a menina mais bonita da cidade...

Gy.

RECEITAS...

O doutor — Se o senhor fôr operado, garanto-lhe com segurança a sua vida.

O doente — E quanto custará a operação?

— Cinco contos de réis.

— Mas não tenho tanto dinheiro.

— Então vou receitar-lhe umas pilulas, póde ser que fique bom.

Os Bellos Exemplos

UM CIDADÃO MODELO

NO tempo do imperador Trajano, vivia muito perto de Roma um homem chamado Spurina, que Plinio nos apresenta como modelo de homem perfeito physica e moralmente, porque demonstrou durante a sua vida inteira e até uma edade bastante avançada, quanto póde a cultura dos sentimentos e o cumprimento das obrigações de humanidade.

Durante a sua juventude foi Spurino um valente soldado, e, pelos seus meritos, elevaram-lhe estatuas como premio de ter cumprido nobremente e em momentos graves, o seu dever para com a patria. Tendo-se retirado para o campo, afim de se livrar dos vicios romanos daquella época, levantava-se cedo e entregava-se alternadamente aos passeios e ao estudo, cultivando simultaneamente as faculdades do corpo e do espirito. Gostava de lidar com os homens do campo e de conversar com elles sobre coisas que pudessem ser-lhe de utilidade e aos camponezes tambem. Praticava a caridade, visitava os pobres e os doentes, consolava os afflictos e orava, cumprindo assim seus deveres para com Deus.

Destinava a cada hora do dia uma occupação determinada. Passava alguns bocados em jogos alegres para se distrair. Tinha horas certas para o banho, para as refeições, para o descanso, para o trabalho. Cuidava dos animaes, dava conselhos ás creanças para que não os maltratassem; nos seus trabalhos agricolas tratava sempre de juntar o util ao agradavel. Escrevia, improvisava, cantava. Plinio visitou este homem extraordinario e guardou sempre delle a melhor impressão.

ENTRE VISINHOS

— *Não o incommodarei mais durante a noite, meu caro visinho, com o ruido da minha machina de escrever. Pois não a tenho mais.*

— *Que grande contentamento o senhor me dá! Vendeu-a, não é verdade ?*

— *Não; troquei-a por um bom radio.*

GRAPHOLOGIA

HONORATO de Balzac era de opinião que se podia definir o caracter de uma pessoa, estudando durante alguns momentos qualquer coisa por ella escripta.

Um dia, uma senhora de suas relações levou-lhe uma folha de caderno, dizendo-lhe que havia sido escripta por um rapazinho de doze annos, que desejava conhecer o seu futuro.

Balzac estudou a letra e perguntou se o rapaz era filho da senhora. Quando esta lhe respondeu negativamente, Balzac pontificou:

— Esse rapaz é de uma intelligencia espêssa e superficial. Nunca se conseguirá coisa alguma delle. Se fosse meu filho, eu o tiraria do collegio e mandava-o plantar batatas.

A senhora prorompeu numa gargalhada. A letra examinada era do proprio Balzac, quando menino.

Pergunta a Premio...

Talvez que os pequeninos leitores do "Correio Infantil" tenham ouvido falar na desordem que vae pelo mundo. Não ignoram certamente que o communismo, descido da Russia, tem sido causa da divisão dos homens e dos odios que separam a humanidade. Sabem que ha guerra civil na Hespanha, onde estão morrendo milhares de homens. Sabem que a China se acha anarchisada. Ouviram falar nas ameaças de uma nova conflagração européa. A gravura que damos acima aponta dois soldados que investem um contra o outro, em attitude hostil. E' uma expressão do que se passa por grande numero de paizes. Ora, acontece que entre esses dois soldados armados e ameaçadores está um homem de tunica branca, um homem de barbas negras, com um halo de luz a circumdar-lhe a cabeça divina. Esse homem está assim com modos de querer separar os contendores e ao mesmo

tempo de lhes apontar o caminho do amor e da paz.

Por detrás delle ergue-se uma grande cruz negra.

Quem será ? que quererá ? em nome do que e de quem falará ?

A percentagem de analphabetos nos Estados

Em relação ás populações dos nossos Estados, a percentagem de analphabetos é a seguinte:

1.°, Piauhy, 88 % de analphabetos; 2.°, Parahyba, 86,7 % 3.°, Alagoas, 85,8%, 4.°, Bahia, 84,6 %; 5.° Maranhão, 84,1 %; 6.°, Sergipe, 83,3 %; 7.°, Pernambuco, 82,1 %; 8.°, Rio Grande do Norte, 82 %; 9.°, Ceará, 81,3 %; 10.° Minas Geraes, 79,3 %; 11.°, Espirito Santo, 76,4 %; 12.°, Rio de Janeiro, 75,2 %; 13.°, Amazonas, 73,3 %; 14.°, Pará, 71,9 %; 15.°, Paraná, 71 %; 16°, Matto Grosso, 70,8 %; 17.°, Santa Catharina, 70,4 %; 18.°, Acre, 70,2%; 19.°, São Paulo, 70,1 %; 20.°, Rio Grande do Sul, 61,1 %, e 21.°, Districto Federal, 38,6 %.

CELEBRIDADES MUNDIAES

Géricault, pintor de Historia, nasceu em 1791. Foi alumno de Guérin e expoz em 1819 um quadro "Le Radeau de la Méduse", que lhe assegurou exito para o futuro. Morreu em 1824. Deixou: "Um caçador a cavallo", "Um couraceiro ferido", "Uma forja de aldeia", etc. Deixou egualmente desenhos e aquarellas, dentre elles "Um episodio da retirada de Moscou".

O MATHEMATICO

UM joven passando por uma aldeia entrou no unico restaurante que havia no logar, para almoçar.

O dono do hotel, sympathisando com elle, convidou-o a assentar-se á sua mesa com sua familia, composta de sua esposa, duas filhas e dois filhos.

Foram servidos cinco pombos com arroz e um frango. Por gentileza, o dono da casa convidou o joven hospede para repartir o almoço, o qual procedeu da seguinte fórma:

Deu metade de um pombo a cada um, ficando com dois inteiros para si.

— Calculei o mais certo possivel, — disse o rapaz — senão vejamos. O senhor, sua esposa e um pombo, são tres. Duas moças e um pombo, outros tres; dois moços e outro pombo tambem sommam tres. Quanto ao frango, dei a cabeça e pescoço aos que são chefes da familia; as pernas aos varões, porque são elles a base do negocio, com o seu trabalho efficiente e productivo; e ás meninas as asas porque voarão rapidamente logo que encontrem maridos. Finalmente, deixei o resto do gallinaceo para mim, porque o tomei como um symbolo do navio que me trouxe e me levará daqui.

O hoteleiro ficou surpreso com a divisão, porém nada disse.

Chegada a vez do frango, o nosso joven o trinchou dando cabeça e pescoço aos esposos, uma asa a cada uma das moças e uma perna a cada um dos rapazes, ficando com o restante no seu prato.

Não se contendo, o pasteleiro perguntou-lhe a razão de semelhante divisão.

Ante tal interpretação, o homemzinho mandou preparar outro almoço, tendo o cuidado de esperar que o "mathematico" desapparecesse na primeira curva do caminho.

Extranha Coincidencia

HA no mundo coincidencias tão extranhas que, por mais que sobre ellas se reflicta, não desapparece o nosso assombro. Aqui vae um exemplo:

A senhora Margarida MacNulty, de Culver City, California, internou um cachorro no hospital veterinario da sua cidade, dizendo ao gerente do estabelecimento:

— Entregando-lhes este cão, entrego-lhes a minha vida. Peço-lhes todo o carinho com elle, porque, se morrer, sei que não resistirei.

Poucos depois, o animal morreu. O gerente na mesma hora telephonou para a senhora Mac Nulty, afim de lhe communicar o facto. Mas a pessoa que recebeu o recado declarou que a senhora Mac Nulty não podia attender o telephone... porque acabava de fallecer, repentinamente!

HOMENS CELEBRES

(Os mais geralmente citados)

RIBERA (José) (1588-1656) — Este celebre pintor hespanhol, que gozou no seu tempo do mais justo renome, deixou grande numero de trabalhos de merecimento, entre os quaes é justo collocar no primeiro plano: "O martyrio de S. Bartholomeu" e o "Supplicio de Ixion".

RUBENS (Pedro Paulo) (1577-1640) — O maior e o mais fecundo dos pintores flamengos. Distingue-se pela energia do desenho, brilho e vigor do colorido e pela pujante imaginação. Entre as obras primas que produziu, salientam-se pelo valor: "Descimento da Cruz", "Crucificação de S. Pedro", "Historia allegorica de Henrique IV e de Maria de Medicis", "Retrato de Helena Fourmant e de seus filhos".

TICIANO (Tiziano Vecellio) (1477-1570) — O mais celebre pintor da escola veneziana. Artista inegualavel como colorista. "O Triumpho do Amor", "Retrato de Francisco I", "As bacchanaes", "Triumpho de Judith" são os seus mais famosos quadros.

TINTORETO (Giacomo Robusti), (1512-1594) — Pintor veneziano, um dos mais notaveis artistas do seu tempo. Produziu grande numero de obras, todas ellas exuberantes de vigor, entre as quaes se distinguem: "A Gloria de Ve-

(Continúa na 9ª pag.)

O Lobo que veiu de noite

HA perto de cem annos certo advogado francez chamado barão de Monthyon, legou uma grande somma de dinheiro destinada a constituir um premio annual para o francez pobre que durante o curso do anno praticasse as acções mais virtuosas. Os relatorios respeitantes a esta recompensa annual constituem um archivo admiravel de bellas acções; mas é duvidoso que contenham uma mais digna de tal qualificação do que a realizada por Magdalena Saunier, moça de condição humilde, que se entregava de alma e coração a obras de caridade e que sempre achava maneira de soccorrer os seus semelhantes de um modo verdadeiramente admiravel.

Uma pobre e cega viuva vivia com uma filha doente a uns dois kilometros da cabana de Magdalena; e durante quinze annos esta boa moça as visitou sem faltar um só dia, para as alimentar, fazer-lhes os arranjos da casa e levar-lhes um pouco de conforto moral.

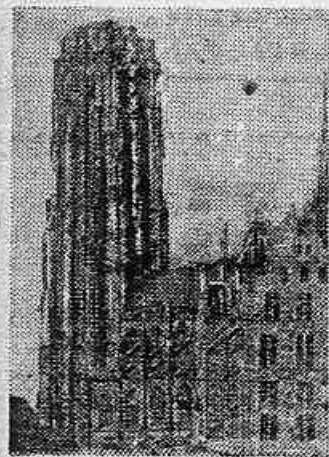
Em direcção opposta e a uma distancia quasi egual, jazia numa cabana nos arredores, uma joven leprosa, completamente desamparada. Durante dezoito mezes Magdalena ia vel-a duas vezes ao dia, levando-lhe comida e tratando das suas horriveis feridas; finalmente a infeliz creatura expirou nos seus braços. Em 1840 Magdalena esteve quasi a afogar-se, tentando atravessar um rio que a enchente tornára caudaloso e que se encontrava entre a sua cabana e a morada de um de seus protegidos; e quando alguem censurou a sua temeridade, respondeu:

— Não podia deixar de o fazer; não me foi possivel ir hontem de modo que tinha de ir hoje por força.

No decorerr de um inverno muito rigoroso, deu-se com Magdalena Saunier um terrivel accidente. Estava ella cuidando de uma mulher enferma, chamada Mancel, que vivia num monte numa choça tão rude e primitiva que mais parecia o covil de uma féra do que uma habitação humana. Uma noite, acabava Magdalena de accender um pouco de lenha com o fim de combater o frio que sentia, quando a porta carcomida que apenas se mantinha cerrada por meio de uma pedra que se lhe encostava do interior, entreabriu-se de subito e appareceu a cabeça de um lobo faminto prompto a lançar-se dentro da habitação. Magdalena, antes que o lobo tivesse tempo de entrar, atirou-se á porta, segurando-a e amontoando contra a mesma tudo quanto achou á mão, afim de a conservar fechada. Ao mesmo tempo poz-se a gritar com toda a força para afugentar a féra. Mas foi inutil; todo o resto daquella noite tragica teve ella de aguentar a porta contra as arremettidas do animal.

Pouco depois a doente morreu; e Magdalena temendo que o lobo voltasse, resolveu ir á cabana mais proxima onde pediu que recebessem e guardassem o cadaver até o enterro. Os donos da cabana accederam ao pedido da piedosa rapariga que voltou á choça, caminhando sobre a neve por aquellas paragens solitarias frequentadas pelos lobos. Poz ás costas o corpo inanimado e, vergando sob o peso, lá o levou até á cabana. No dia seguinte as pegadas do lobo na neve mostraram claramente que elle estivera rondando a choça durante a noite; e a porta derrubada evidenciou que conseguira entrar.

A Torre de Malines

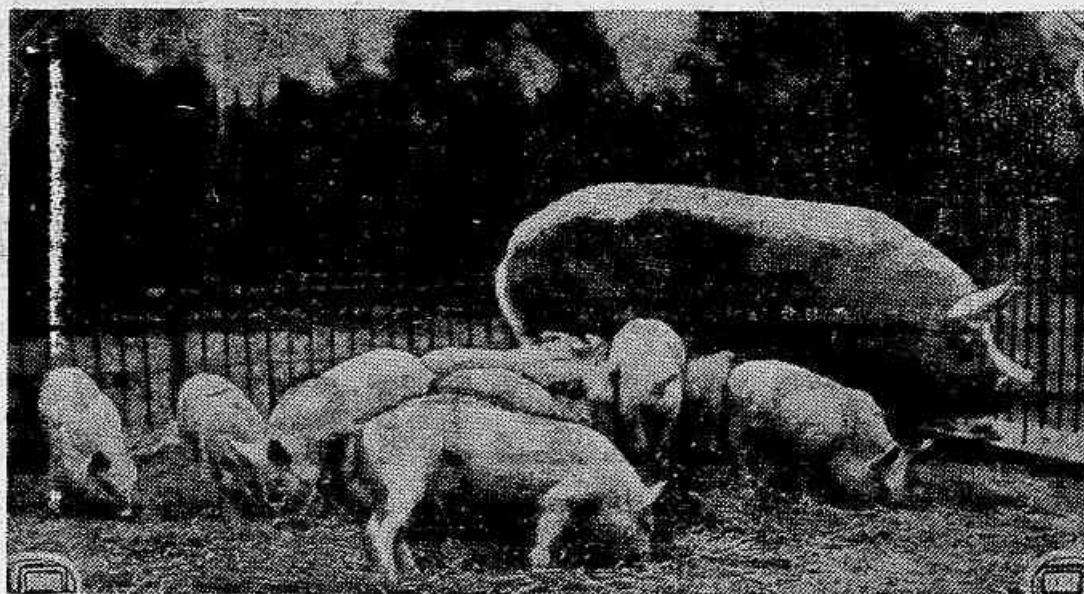
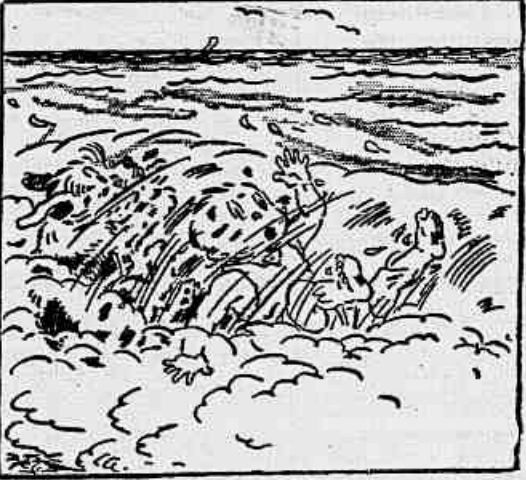
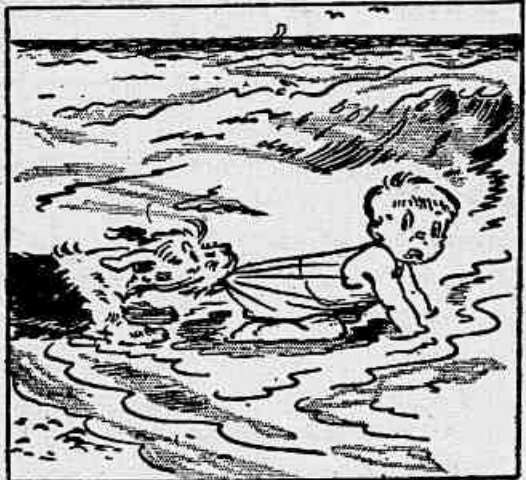
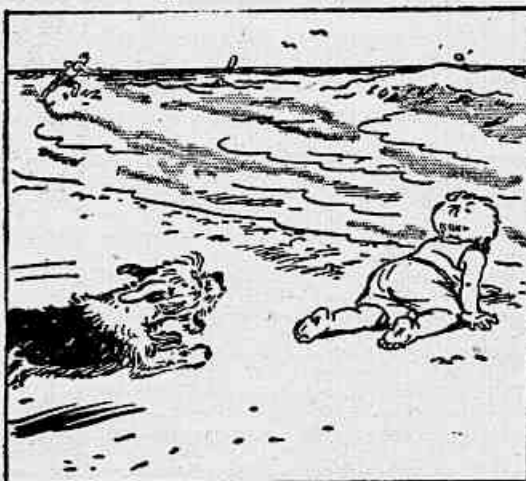
A primeira pedra da Torre de Malines foi lançada em maio de 1452, mas as obras pararam no começo do seculo 16. Diz-se que a pedra destinada para as acabar foi

transportada para a Hollanda no seculo XVI, para edificar a cidade de Willemstadt, bombardeada pelos francezes durante quinze dias ,em 1792.

Este monumento colossal mede 97,30 metros de altura por 25 metros de largura. Os muros medem 2,85 de espessura. Todo o peso desta massa enorme repousa apenas sobre os dois muros lateraes, unidos sómente na parte superior por uma abobada, de andar em andar. Faltam-lhe ainda 70 metros de altura. Acabada, a torre de Malines, medirá 167 metros de altura.

Admiram-se nella as proporções majestosas e a elegancia da construcção.

Cada uma das faces da torre tem um quadrante de 41 metros de circumferencia e 13,50 de diametro. Os algarismos das horas medem 1,96 e o ponteiro dos minutos 6 metros. Estes quadrantes, feitos em 1708, são os maiores do mundo, bastante maiores que o de Philadelphia.

O que mais chama a attenção no machinismo do relogio, accionando o toque das horas, é o cylindro de latão fundido. Contém 16.200 furos quadrados, que levaram dois annos a fazer. Nestes furos se fixam os dentes para mover os martellos dos sinos.

O carrilhão de Malines é a orchestra dos humildes; foi construido para o povo. Exprime a sua alegria e as suas penas. Sorri nos dias de festa, chora na noite de horas tristes. Acompanha os enterros, embala os berços. Participa da vida publica.

Pouca gente sabe ser o Brasil o terceiro paiz criador de porcos em todo o mundo, vindo logo depois dos Estads Unidos e da Russia. Provavelmente, será o segundo, dado que a Russia tem retrogradado muito nestes ultimos annos. Os Estados brasileiros que mais criam gado suino são Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul. Devemos criar mais de vinte milhões de cabeças, e é de notar que vamos aperfeiçoando rapidamente os typos e preparando excellente artigo para exportação. Uma das maiores riquesas do Rio Grande do Sul, por exemplo está na exportação da banha, não só para os Estados do norte como até para o estrangeiro.

JULIO VERNE

(Continuação da 1ª pag.)

suas manifestações de imaginação creadora apparecem naturalmente, sem esforço, e até muitas vezes sob um aspecto de puro humorismo.

Quem ainda não leu, procure ler qualquer livro de Julio Verne.

Estamos certos de que ha de procurar outros.

——:——

As obras de Julio Verne estão traduzidas para quasi todos os idiomas. Entretanto, apezar desse successo, elle ganhava muito menos do que qualquer grande autor de hoje. Basta dizer-se que a maioria de seus trabalhos foi produzida sob contrato, com um livro prompto de seis em seis mezes, e para ganhar 20.000 francos por anno (cerca de dezeseis contos de réis, pelo cambio actual).

Ao par de sua grande productividade, Julio Verne caracterizava-se pela sua excessiva modestia. Os seus vizinhos da propria cidade de Amiens nem sabiam que estavam morando perto de um homem cujo nome era, já em vida, conhecido do mundo inteiro. Quando vieram a saber, fizeram-n'o vereador da cidade, e o proprio governo francez veiu a galardoar o grande escriptor, concedendo-lhe a sua distincção maxima: a commenda da Legião de Honra.

O MENINO VIOLINISTA

ERA uma vez um homem e uma mulher que tinham treze filhos. Doze tinham uns nomes que aqui pareceriam muito exquisitos, mas que são communs nos paizes do norte: Cabeçadura, Pescoçoteso, Dedosgrandes, e o resto neste genero. Mas quando chegou o momento de dar nome ao ultimo dos filhos, os paes escolheram este que não podia ficar melhor ao petiz: Genio Alegre. Quando Genio Alegre chegou á edade de cuidar dos rebanhos, foi para os campos. Naquella occasião realizava-se uma feira para a qual todos accorriam. O pae dos treze filhos abriu por aquella occasião a velha bolsa de couro onde guardava as suas parcas economias e deu a cada um dos meninos uma moeda de prata, afim de que elles fossem se divertir na feira. Os pequenos partiram muito contentes; passearam muito e quando chegou a noite não tinham mais nem um tostão. Genio Alegre no entanto não fizera como os irmãos: guardára a sua prata porque se tinha encantado por um violino; mas o dinheiro não chegava para a compra do instrumento. Mas eis que á saida da feira, Genio Alegre encontrou um homem já grisalho e que offerecia a todo mundo que passava, um violino muito velho, com todas as cordas partidas:

— Quer comprar um violino? — perguntou elle ao menino. Se arranjar-lhe umas cordas, não haverá outro melhor no paiz.

E Genio Alegre pensou que podia concertar o violino, emquanto guardava os rebanhos. Deu a moeda de prata ao homemzinho e partiu com o instrumento. Andára alguns passos quando se viu alcançado pelo homem grisalho:

— Olha, as cordas deste violino não se podem arranjar, nem se podem por outras novas, pequeno; a não ser que sejam fios de fiandeiras nocturnas; mas estes, se os puder conseguir, hão de valer-lhe uma fortuna.

Genio Alegre reuniu-se aos irmãos e voltaram todos para casa; quando mostraram as coisas compradas na feira, os paes dos meninos fizeram caçoada do caçula, perguntando-lhe o que pretendia fazer com aquelle instrumento velho e quebrado.

Genio Alegre tentou arranjar as cordas, mas como tinha dito o homemzinho, não conseguiu encontrar nem uma. Mas eis que por um estranho phenomeno, o menino perdera de subito a affeição a toda a familia, exceptuando a sua mamãe, e decidiu abandonar a casa, ir pelo mundo tentar fortuna. E assim, numa bella manhã de verão, lá se foi elle, ao acaso do Destino, com o seu violino sob o braço. Naquelle tempo não havia estradas no paiz, e o menino teve que atravessar montes e valles por muitos e muitos dias; uma tarde chegou a um bosque muito frondoso e ali parou para descansar; mal se sentára á sombra de uma arvore, viu chegar um homem enorme e muito corpulento; levava nos hombros um cesto cheio de poeira do caminho:

— Ouve lá — disse o gigante ao menino — se vaes para os lados da floresta não sei o que te succederá, mas se preferes seguir pelo atalho, ajuda-me a carregar o cesto.

— Pois não — respondeu o garoto.

O gigante poz o cesto no hombro de Genio Alegre e partiram; apezar de ser pesada a carga e longo o caminho, o menino ia cantando uma linda e velha canção. Já noite fechada, chegaram a uma cabana abandonada e o homem tirou o cesto ao menino, dizendo:

— Sete vezes sete annos carreguei este cesto e até hoje ninguem me tinha ajudado a leval-o, cantando. Onde queres dormir?

— Nesta cabana — respondeu o menino que estava cansado.

Entrou; o fogão parecia que ha muito não tinha lenha. Abraçado ao violino, deitado no chão duro, Genio Alegre adormeceu. E emquanto dormia, ouvia rocas que fiavam e vozes que cantavam. No outro dia, quando Genio Alegre abriu os olhos, imaginou ter sonhado; levantando-se comeu um pedaço de pão, bebeu agua fresca no regato e saiu a percorrer o sitio onde se encontrava; encontrou muitos homens e todos pareciam muito occupados em suas casas, nas forjas e nos moinhos. Uns batiam a bigorna; outros cavavam a terra; as mulheres lavavam á margem do rio e até as creanças trabalhavam sem descanso. Mas não se ouvia uma só palavra. Todo mundo tinha uma expressão triste e pensativa. E toda aquella gente atarefada parecia no entanto ser bastante rica. As mulheres vestiam de seda, os homens com roupas de setim e de velludo. Em todas as casas viam-se cortinas carmezins, pavimentos de marmore, prateleiras com taças de prata, mas os seus donos pareciam não se interessar por isto e todos trabalhavam como se fosse para ganhar a vida.

A meio do valle elevava-se um castello. As portas estavam abertas e Genio Alegre entrou. Na mais alta torre, onde tambem se trabalhava,, viu sentado á janella uma dama ricamente vestida de cinzento. Tinha os cabellos grisalhos e um olhar triste e sombrio. Em volta della estavam sentadas doze meninas fiando em velhas rocas. A dama fiava com ellas, mas o fio que tecia era negro, negro.

Ninguem, nem dentro nem fóra do castello, falou a Genio Alegre, nem respondeu a suas perguntas; estavam todos occupadissimos. O menino andou de um lado para outro com o seu violino de cordas quebradas, e todo o dia viu o Gigante dar voltas e mais voltas com a sua carga de poeira. Ao anoitecer, Genio Alegre encontrou o velho junto á cabana e não podendo vencer a sua curiosidade, perguntou:

— Tio, que jogos são aquelles em que se entretêm os habitantes do castello?

— Jogos? — protestou o velho. Na terra da Dama Triste não ha jogos.

Naquella noite Genio Alegre não dormiu muito bem; tinha sempre a impressão que ao seu lado estavam fiando e cantando. O dia amanheceu nublado e tempestuoso, mas o menino observou que havia o mesmo labor; o velho continuava a passear o seu cesto de poeira. Genio Alegre andou, andou, até chegar ao extremo do valle; ali já não viu gente a trabalhar. A terra era esteril e solitaria, e rodeada de rochedos tão altos e escarpados como se fossem muros de uma fortaleza. Não havia sitio nenhum por onde se saisse a não ser uma grande porta de ferro fechada a cadeado.

Ao pé havia um pavilhão branco, e á porta, um soldado maneta, de elevada estatura, fumando um grande cachimbo. Era o primeiro desoccupado que o menino via no valle. Falou-lhe:

— Senhor soldado, póde dizer-me que paiz é este, e porque é que os seus habitantes trabalham tanto?

— Segure-me o cachimbo que eu lh'o direi — respondeu o soldado. E narrou o seguinte: O valle pertence á senhora que mora naquelle castello e a quem chamamos ha sete annos sete vezes a Senhora Triste. Quando era nova tinha outro nome; chamava-se a Senhora Pouco Importa, e então o valle era o mais bello logar de todos os paizes do Norte. Braços Longos, o ultimo gigante, guardava o bosque, e quando não dormia ao sol, cortava troncos. Duas meninas louras, vestidas de branco, vinham de noite com as suas rocas de prata e fiavam fios de ouro. O tempo corria então muito alegre. Mas agora tudo mudou, sem que ninguem saiba porque, pois os velhos que disto se lembravam morreram. Dizem uns que é por causa de um annel magico que caiu do dedo da dama, e outros attribuem a um manancial do pateo do castello que seccou. Seja o que fôr, a dama transformou-se na Senhora Triste; as fadas fugiram; o gigante Braços Longos envelheceu e vive a carregar um grande cesto de poeira; as fiandeiras nunca mais appareceram. Diz-se que isto não terá fim emquanto a Dama não deitar fóra o fuso e se não puzer a dansar; mas todos os violinistas do Norte experimentaram as suas peças mais alegres e nada conseguiram.

— Se eu pudesse arranjar o meu violino, tenho a certeza que faria desapparecer essa tristeza — pensou o menino; e dirigiu-se para a cabana abandonada.

Era tarde quando lá chegou. A lua brilhava; estava dissipada a nevoa que ensombrecera o dia. Genio Alegre pensou que era uma boa occasião para fugir do valle. Não havia ninguem ali perto nem se viam signaes do gigante; mas quando o menino chegou á encruzilhada, encontrou-o. Genio Alegre tentou passar sem que elle o visse, mas Braços Longos avistando o pequeno poz-se a apedrejal-o. No entanto, o pequeno corria muito e o gigante não pôde alcançal-o. Genio Alegre foi de novo refugiar-se na cabana; quando ali chegou ella estava toda prateada pela lua. Junto ao fogão apagado estavam duas fadas vestidas de branco, fiando nas suas rocas de prata e cantando. Genio Alegre gostaria de passar a noite ouvindo aquelles cantos; e de subito lembrou-se que aquellas fadas deviam ser as fiandeiras nocturnas, cujos fios serviriam para concertar o seu violino, e disse-lhes:

— Boas senhoras, peço-lhes que dêem a uma pobre creança alguns fios para que ella possa concertar o seu violino.

— Vae apanhar lenha e accende-nos o fogão — respondeu uma das fadas — depois cada uma de nós te dará um fio.

O menino voltou ao valle e á luz da lua poz-se a apanhar lenha, mas havia muito pouca. Quando voltou a cabana, as fadas e a lua tinham desapparecido; mas no chão Genio Alegre achou uns fios de ouro que collocou no violino. E logo o instrumento transformou-se num violino de ouro. O menino ficou tão feliz com aquella maravilha que, sem se lembrar que não sabia musica, quiz tocar e, assim que chegou o arco ás cordas o instrumento poz-se a tocar por si só a mesma canção que as fadas tecedeiras estavam antes cantando.

— "Algum trabalhador deixará o trabalho para ouvir esta musica — pensou o menino — e foi andando pelo valle com o seu instrumento magico sempre a tocar. A musica espalhava-se pelo ar; o povo ouvia-a e na terra da Dama Triste não houve outro dia como aquelle. Todos ficavam silenciosos e encantados, emquanto Genio Alegre passava tocando o seu violino. Quando chegou ao castello da Dama Triste a roca em que ella fiava parou-lhe entre as mãos e a fiandeira erguendo-se poz-se a dansar.

Todas as outras damas fizeram a mesma coisa; e á medida que dansava a Dama ia se tornando cada vez mais nova. Voltava a ser a Dama Pouco Importa, com cabellos de ouro e olhos risonhos.

Então, um grito de alegria écoou por todo o valle. Braços Longos atirou fóra o seu cesto cheio de poeira. Naquella noite de milagre as fadas dansaram no alto das montanhas e em todas as casas appareciam as fiandeiras nocturnas. Todo o mundo estava encantado com Genio Alegre e o seu violino. E o rei daquelle paiz nomeou Genio Alegre primeiro violinista. O menino nunca mais saiu da terra á qual fizera voltar a alegria. Casou-se com uma linda princeza e ali viveu muito contente.

O rei anão e o rei gigante

EM Uxmal, Yucatan, existem algumas ruinas maias, as mais interessantes das quaes são as da "Casa do Anão".

Conta a lenda que essa casa foi construida em uma noite por um anão que se converteu em rei.

A mãe do anão era uma velha que passava o dia inteiro sentada em uma cadeira miseravel, ruminando sua tristeza. Não tinha filhos. Uma tarde pegou um ovo, embrulhou-o em um pedaço de panno e collocou-o perto do fogo. Todos os dias, observava-o anciosamente, mas nada succedia. Um dia, porém, o ovo quebrou-se e de dentro delle pulou um menino.

Não era um menino commum, pois caminhou e falou como um homem, quando completou um anno. Até então, cresceu rapidamente, mas ao chegar a essa edade não cresceu mais. Foi um anão de 60 centimetros toda a vida.

Nessa época, o rei dos maias era vigoroso e gigantesco. Gostava de mostrar a força. Mas a velha ligava tão pouca importancia a essa exhibição, que mandou o filho a palacio medir forças com o soberano gigante.

E o anão venceu o soberano, que ficou exasperado! E declarou ao anão, que, se não construisse um palacio maior do que todos os outros da cidade, seria fuzilado.

O anão consultou a mãe, que, sem duvida, contava com a protecção dos deuses.

Na manhã seguinte um palacio maravilhoso dominava a cidade. São as ruinas desse palacio as que vemos hoje.

Extraordinariamente assombrado, o rei mandou buscar o anão para propor-lhe uma aposta final. Ambos deviam tomar um grosso feiche de madeiras, para ver quem primeiro quebrava a cabeça do outro.

O rei estava certo de que essa prova lhe daria ganho de causa, mas a velha collocou um casco magico debaixo do cabello do filho.

No momento do duello, o rei desancou varias pancadas sobre a cabeça do anão, sem lhe occasionar o menor damno. Mas quando lhe chegou a vez de ser castigado, morreu, em consequencia de dois golpes que lhe infligiu o adversario.

Depois dessa maravilhosa prova de força — diz a lenda — os nobres proclamaram unanimemente rei, o anão, que governou sabiamente o paiz.

TIO Mauricio é um velho sympathico que passou muitos annos da sua vida na America do Norte.

Possue em Itaipava (municipio de Petropolis) um bello sitio onde cultiva com muito zelo e sciencia a plantação de pecegos.

Tem ciumes e ama os exemplares dos "salta caroço", dos pecegos chamados "carecas" e dos ditos da California.

Todas as manhãs, lá vae o tio Mauricio com o seu enorme chapéo de palha percorrer os renques de pecegueiros, tira os bichinhos daqui, dali, namorando os frutos que já repontam e animando com carinho as varas longas das suas plantas queridas.

Como administrador do sitio o tio Mauricio tem um rapaz decidido e conhecedor profundo da sua profissão de agricultor. Se tio Mauricio ama os seus exemplares especiaes de pecegos, o Mathias (assim se chama elle) adora-os e defende-os como uma féra de todos os ataques possiveis.

Quando as formigas ou piolhos apparecem por acaso no sitio, o Mathias passa noites acordado velando pelos pés de pecegos e matando os bichos damninhos.

No ultimo anno da colheita, os pecegos estavam formidaveis de belleza e de tamanho!

Mathias e tio Mauricio não cabiam em si de contentes!

— Que esplendidos adubos temos nós! — dizia tio Mauricio.

— Que terra maravilhosa possuimos! — accrescentava o outro, e os dois homens dedicavam todas as suas horas com desvelo áquelle recanto de terra abençoada onde as cascatas cantavam em surdina entre tufos de hortensias sob um céo eterno de porcelana azul!

Os pecegos do sitio de tio Mauricio eram falados por toda a vizinhança e a procura pelos estrangeiros era ainda maior.

Acontece que vem morar junto ao sitio de tio Mauricio um sujeito antipathico, mal encarado, que para lá foi com ares de "grand seigneur", contando bravatas e coisas extraordinarias sobre os ultimos processos na arte da agricultura.

Mathias logo "parou" com as attitudes do tal vizinho e ainda mais com o seu modo de vida.

O estrangeiro chegou dizendo que ia fazer uma plantação modelo de limas da Persia por processo ainda não conhecido em todo o Brasil.

Entre a bagagem que levou o estrangeiro encontrava-se um macaco horrendo, um policial e um moleque de uns seis annos, sabido e malandro como elle só.

Logo depois da chegada do vizinho antipathico, Mathias começou a reparar que os pecegos mais bonitos estavam desapparecendo dos pés como por encanto! Nada disse, porém, a tio Mauricio. Queria, primeiro, certificar-se, justificando as suas suspeitas e assim procedeu.

Quando caia a noite, Mathias ficava occulto numa grota observando:

Lá de longe do caminho elle ouviu o barulho rinchador de um "ouriço": cuêêêm... cuêêêm, lá vinha elle lentamente se arrastando acompanhado pela musica...

Mathias notou, quando o bicho chegou mais perto, que elle media grandes proporções — nunca vira um "ouriço" tão grande!

Na frente do animal vinha tambem um macaco aos saltos. Rapido o macaco subia pelas arvores, sacudia com força os pecegueiros e os frutos mais maduros caiam.

O "ouriço" que já esperava o golpe ia fisgando com os espinhos longos de sua capa todos os pecegos.

Depois de bem carregado lá se ia elle novamente chiando acompanhado pelo macaco e desapparecia na treva.

Mathias estava intrigado com aquillo... Nunca por ali havia apparecido "ouriço"...

— Depois um "ouriço"

(Continúa na 9ª pag.)

Roberto Koch

NO dia 11 de dezembro de 1843, numa pequena cidade da Allemanha, Klansthal, na provincia de Hanover, nasceu um menino que se tornou um dos grandes scientistas do mundo e um grande bemfeitor da humanidade: Roberto Koch.

Seu pae trabalhou como mineiro nas minas de prata de Klansthal e depois de arduo trabalho foi subindo até se tornar o director de uma companhia de minas e conselheiro do governo prussiano em negocios mineiros.

Roberto era o terceiro de treze creanças. No tempo em que era pequeno os paes pouco tinham e elle passou dias e dias só a pão preto e leite, uns legumes e ás vezes queijo para a ceia. Assucar elle nunca havia provado e pão branco só aos domingos. As roupas iam passando dos mais velhos aos menores pois eram onze rapazes e duas meninas. Embora pobre, a familia Koch era sadia e alegre e á noite, depois de um duro dia de trabalho nas minas, o velho Koch contava historias ás creanças, fazia-os brincar e rir muito.

Roberto gostava de andar pelos campos, pelos morros, munido de um livro de historia natural, um vidro de alcool, alfinetes, e uma caixinha com algodão. Trazia para casa plantas, insectos, pedras e flores para estudar. Era extraordinariamente curioso e vivia a investigar tudo, com uma velha lente que elle descobriu entre os guardados do pae.

Sendo pobre elle não pensou estudar porque o pae destinava-o para o commercio, mas quando Roberto terminou o curso gymnasial a sorte de seu pae melhorou e então o velho Koch resolveu mandal-o para uma universidade.

Em 1862, Roberto passou então a residir em Gottingen, para frequentar aulas da Universidade. Elle pouco se dava com os outros estudantes, viera para estudar e não para se divertir e passear. Interessava-se mais pelas sciencias naturaes do que pela mathemathica, pelo latim e o grego. Após um anno de estudos na Universidade resolveu estudar medicina para ser medico da Marinha.

Quasi ao terminar o curso, Koch ganhou o primeiro premio em um concurso sobre investigações scientificas. Escreveu ao pae dizendo: "Quando eu escolhi o ramo da medicina, o senhor não approvou, pensando que eu não désse para medico. Agora tirei o primeiro logar em um concurso, espero merecer a sua approvação."

Um dos professores de Koch, Jacob Henle, havia então escripto um livro sobre contagio e dizia que "antes que as fórmas microscopicas possam ser tidas como causa directa de contagio no homem, devem ser achadas em material contagiante, e depois isoladas e experimentadas, para provar a sua força."

Pouco pensava o illustre professor que o garoto simples e calado, que vivia sempre com os olhos pregados no microscopio de laboratorio, iria fazer dessas palavras uma das bases da medicina scientifica.

Em 1866 Koch se diplomou e decidiu viajar para conhecer o mundo. O seu pae approvou a idéa, porém sua mãe e a sua noiva desapprovavam, de modo que procurou collocação como medico de um grande hospital de Hamburgo. Depois collocou-se como medico em Katwrtz, perto da fronteira russa.

Na guerra franco-prussiana Koch se alistou como medico militar e em 1870 tornou-se medico-director de um hospital militar, onde os soldados que caiam com typho iam ser tratados. No fim da guerra elle voltou a Katwrtz. Tinha uma grande clientela e os doentes o adoravam e respeitavam.

No dia que fez 28 annos, sua esposa o presenteou com um microscopio e elle então dividiu o seu consultorio em dois, sendo uma parte um pequeno laboratorio. Os momentos livres eram dedicados ao estudo e emquanto na mesma época, em Paris, Pasteur revolucionava o mundo scientifico com suas descobertas, Koch procurava decifrar o problema que estava atormentando a sciencia européa: "são os sêres minusculos (os microbios), a causa do contagio ,ou não?"

Após muito estudo e trabalho, Koch escreveu a Ferdinando Cohn, chefe do Instituto Botanico de Breslau, dizendo haver descoberto o processo de desenvolver o bacillo do anthrax.

O professor Cohn não se enthusiasmou muito, porém convidou-o a ir fazer uma demonstração perante um grupo de scientistas. Em abril de 1876, o joven medico de aldeia, perante um enorme grupo de professores, que o honraram com a sua presença, manejou o microscopio como um scientista veterano. Ao terminar a experiencia um delles exclamou: "Sigam o Koch, elle fez uma maravilhosa descoberta, nada mais ha a fazer. Creio que breve elle nos envergonhará a todos com futuras descobertas."

E assim foi. No anno seguinte, descobriu os microbios das infecções das feridas e ganhou o titulo de fundador da bacteriologia. Ahi o mundo começou a conhecer quem era Roberto Koch. Mudou-se para Berlim. Montou um grande laboratorio e teve innumeros auxiliares e assistentes, que foram seus discipulos.

Em 1882, o mundo se maravilhou com a nova que Roberto Koch havia descoberto o bacillo da tuberculose.

Muitos haviam pesquisado até ahi, em vão. Koch trabalhou e trabalhou até ter a certeza de sua descoberta. Fez duzentas e setenta e tres experiencias até que triumphou! Numa tarde de março de 1882, Koch fez uma conferencia no salão de conferencias da Sociedade de Physiologia de Berlim.

Quinze dias após a conferencia uma completa descripção do que era a tuberculose foi dada ao mundo.

Em 1890 Koch fez a tuberculina, vaccina contra a tuberculose e em 1905 elle ganhou o premio Nobel, pelas suas grandes descobertas e pelos beneficios prestados á humanidade. Pouco depois foi para a Africa, onde ia estudar a molestia do somno. Em 1908, tomou parte no Congresso Internacional de Tuberculose, que houve em Washington.

No dia 27 de maio de 1910, circulou pelo mundo a noticia de sua morte.

Sentado em uma cadeira, perto de uma janella, adormeceu o ultimo somno, sonhando talvez com as viagens que nunca fizera.

Mas elle trouxera á luz o universo dos infinitamente pequenos e do seu dia até hoje, todos os medicos usam seus methodos e o reconhecem como um mestre.

Pintores Brasileiros

ALMEIDA Junior (José Ferraz), natural de Itu, Estado de São Paulo. E' um dos pintores maiores do Brasil. Seus quadros são flagrantes da vida fixados na téla. Ha em todos elles uma verdade e belleza que encanta e faz pensar. A Escola Nacional de Bellas Artes possue do artista os seguintes quadros: "Caipiras negaceando", "Recado difficil", "O Derrubador brasileiro", "Fuga da Sacra Familia para o Egypto", "O descanso do modelo" e "O remorso de Judas".

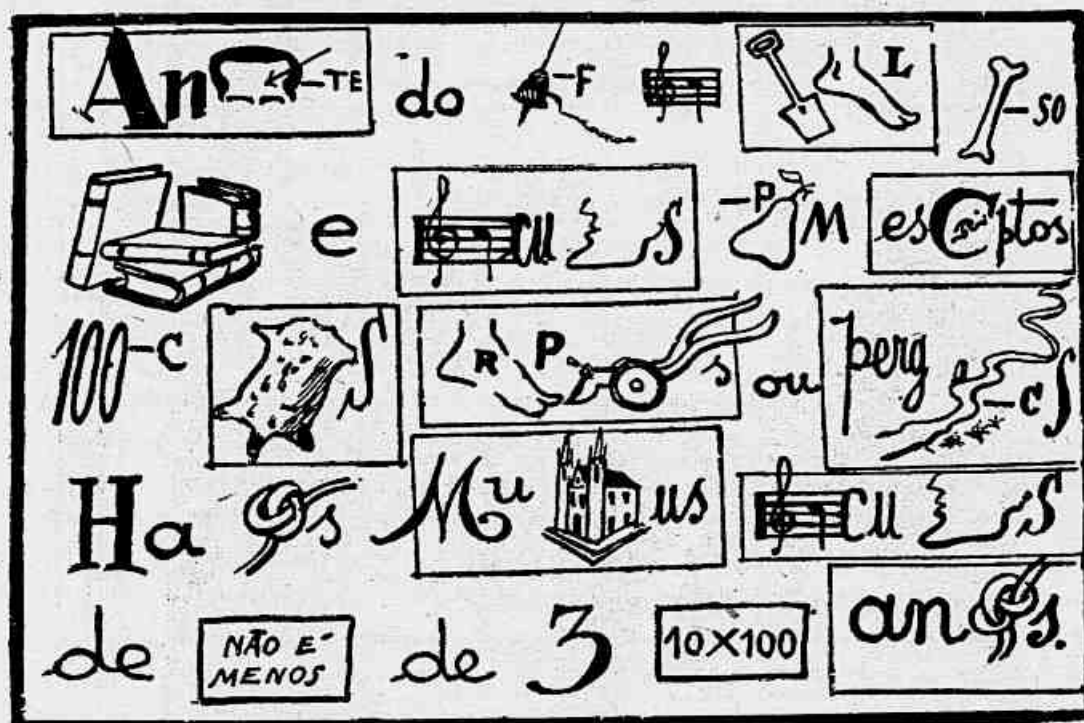
AGOSTINHO da Motta (José), natural do Rio de Janeiro, autor dos seguintes quadros que se encontram nas galerias da Escolla de Bellas Artes: "Paizagem da Italia", "Frutas do Brasil", "Cabeça de estudo", "Vista da Fabrica do Barão de Capanema", "Vista de Roma, tirada do natural", "Uma parasita".

BAPTISTA da Costa (João), natural do Estado do Rio. Paizagista de valor. Foi um dos primeiros artistas brasileiros a fazer pintura de ar livre. Seus quadros são verdadeiras symphonias de côr, de luz e de alegria. Petropolis foi um dos logares preferidos pelo sentimento do artista. Na Escola de Bellas Artes figuram os seguintes quadros de sua autoria: "No asylo de meninos desvalidos", "Mangueira", "Caminho do curral", "Em repouso" e "Paizagem".

BELMIRO de Almeida Junior (natural de Minas Geraes). Pintor rico de imaginação. Algumas de suas telas são de um realismo perfeito, noutras, reponta a ironia brejeira, (muito do seu espirito), e noutras mais; como um sol de crepusculo ha na atmosphera que envolve os seus assumptos, uma melancolia quasi religiosa. A pinacotheca da Escola de Bellas Artes possue os seguintes quadros: "Bom tempo", "Estudo. Effeitos de sol", "Vaso com flores", "A Tagarela", "Dame a la rose", "Arrufos".

BERNARDELLI (Henrique), (nascido no Mexico, mas absolutamente brasileiro). Trabalhador incansavel, professor de qualidades raras. Bernardelli povôou a Escola de Bellas Artes com a variedade dos assumptos de seus quadros onde o desenho e a côr se balançam na fidelidade das expressões. Podemos citar alguns dos seus trabalhos que guarnecem a nossa galeria na Escola: "Os bandeirantes", "O modelo em repouso" (pastel), "Messalina", "A volta do trabalho", "A saude da bella "(aguarella), "Cabeça de estudo", "A Tarantella", "Paizagem em Roma", "Cabeça de estudo", "Retrato do pintor Pedro Weingartner", "Retrato de menino".

LEIB

O ENIGMA DA SEMANA

As primeiras inscripções deixadas pelo homem, como sabemos, foram feitas em pedras. E depois, até á descoberta do papel?

E' o que vamos saber, decifrando o enigma de hoje.

DECIFRAÇÃO DO ENIGMA DA SEMANA PASSADA

O modelo inicial das letras do alphabeto foi invenção dos phenicios, os grandes navegantes que trouxeram o commercio do Oriente para o Occidente, mil annos antes do nascimento de Christo.

O OURIÇO LADRÃO

(Continuação da 7ª pag.)

assim tão grande... Hum... isso está me cheirando mal... Esse estrangeiro quer "chupar" umas "ameixas" da minha parabellum...

Durante umas tres tardes Mathias ficou na "tocaia".

Tio Mauricio nas suas inspecções matinaes já tinha notado tambem a falta dos pecegos mais bonitos e interrogou Mathias.

— Hoje nada posso dizer, respondeu elle; mas amanhã saberei o destino que tomaram.

Mathias preparou com habilidade um laço e tão engenhosamente distribuiu a sua utilidade que de uma só vez podia prender o macaco e o "ouriço".

Cedo estava elle no posto, alegre e cheio de cuidados para não perder o bom exito da caçada.

A horas tantas lá ouviu elle os guinchos do "ouriço": "cuêêêm... cuêêêm... cuêêêm...

Seu coração batia apressado... era um instante de emoção!

O macaco sem vergonha já pulava lépido de um galho para outro e o "ouriço" sabido aparava os frutos nos espinhos.

Subito o laço fechou e o macaco e o "ouriço" ficaram presos.

O macaco gritava como um desesperado e o "ouriço", ao contrario, parecia até ter morrido!

Mathias corre, depois approxima-se cauteloso e separa os dois bichos.

O macaco botou numa gaiola que já havia preparado e quando vae pegar o "ouriço" qual o seu espanto! Ouve uma voz debaixo daquella carapuça mystificadora que assim supplicava:

— Pelo amor de Deus seu Mathias, não me bata! não me faça mal...

Mathias resoluto tira aquella casca toda cheia de espinhos e lá em baixo, todo encorujado está o moleque retinto, com os olhos muito brancos, de mãos postas pedindo-lhe perdão!

— Por que fazes isso, moleque?

— Foi o patrão sim, senhor, elle só come frutas roubadas assim desse geito, eu tenho "bancado" o "ouriço" em muitos sitios para roubar frutas.

O patrão ensina a mim e a "Bonifacio" todo dia como a gente têm que fazer...

Todos têm "comido" que eu sou mesmo um "ouriço", mas seu Mathias é esperto...

Mathias ficou pensando algum tempo, depois pegou o moleque pela mão e apanhou a gaiola com o macaco e foi direito á casa do estrangeiro.

Entrou sem pedir licença. Encontrou o homem sentado, ceando e, sobre a mesa, uma vasta fruteira cheia de optimos e lindos pecegos...

Mathias não deu uma só palavra.

O homem comprehendeu tudo rapidamente e não pôde articular uma só palavra, ficou como paralysado.

Mathias tirou do bolso uns papeis contendo um pó: num tinha ruibarbo; noutro, poaya; deitou-os num copo com agua e obrigou o homem a beber tudo!

Covardemente o estrangeiro obedeceu.

Mathias saiu sem dizer nada.

No dia seguinte chegava á estação um trem especial para transportar o enfermo que mal se podia ter nas pernas...

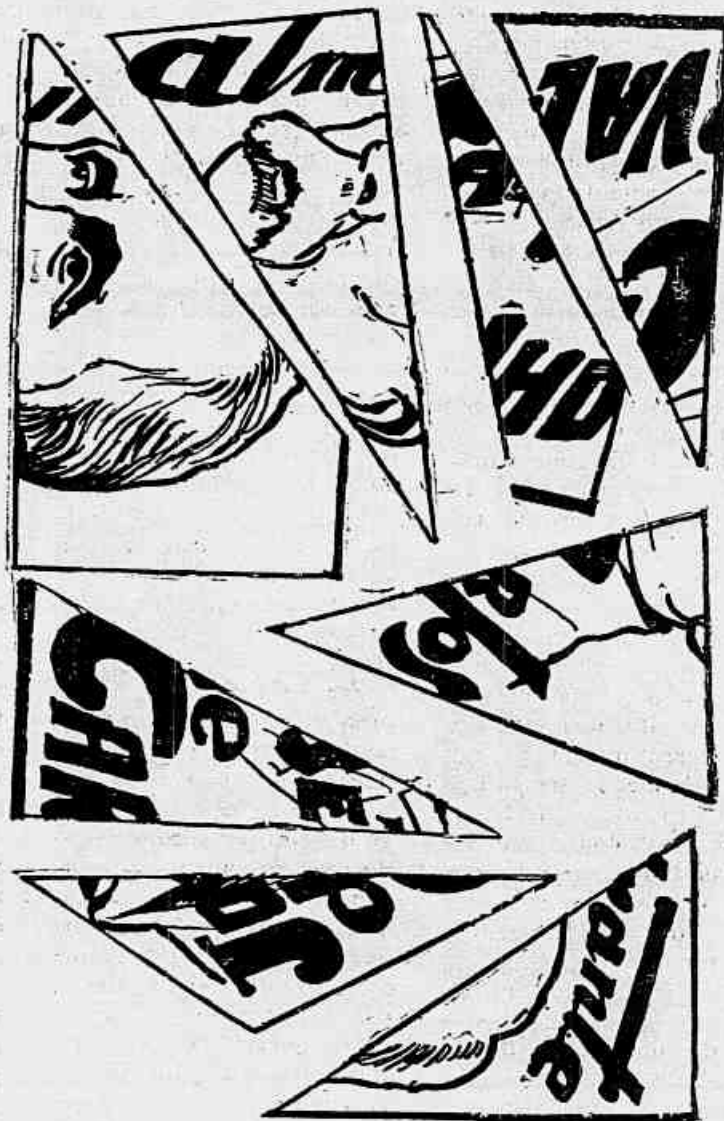
Nunca ninguem soube do verdadeiro motivo que obrigou o estrangeiro a sair tão rapidamente daquelle local...

Mathias guardou o seu segredo.

Soubemos que annos mais tarde o "moleque ouriço", como o baptisou Mathias, veiu trabalhar no sitio de tio Mauricio e era um dos melhores empregados, e nelle Mathias depositava inteira confiança.

JACK

Se ás mulheres não é dado o direito de entrarem no Monte Athos, não acontece o mesmo com o vinho, que as ricas vinhas da Peninsula produzem em quantidade prodigiosa.

Quem é?

Existe no nosso mu[illegible] situado á Quinta da Bôa Vista, um grande aerolitho, ou pedra caida do céo, chamado "Bendengó".

Foi trazido dos sertões da Bahia em 1888, com enorme trabalho. Das margens do rio chamado Bendengó, onde foi encontrado em 1784, foi levado em carretas de bois até á estação mais proxima, de onde foi embarcado para a capital da Bahia. Dali veiu para o Rio por mar.

Quem chefiou a commissão de engenheiros encarregada do transporte do aerolitho, foi o grande brasiliero de que tratamos hoje.

Foi elle sempre um grande [illegible] Como official de marinha, esteve na guerra do Paraguay, onde foi ferido diversas vezes.

Chegou ao posto de almirante, e como deputado, foi o autor do projecto que autorizou a compra do local do templo chamado Egrejinha, em Copacabana, onde hoje está o forte.

Era portador de varias condecorações estrangeiras e brasileiras.

Nasceu nesta capital e falleceu em 1934.

Os fragmentos do desenho, recortados e convenientemente reunidos, mostrarão o retrato e o nome do grande brasileiro.

HOMENS CELEBRES

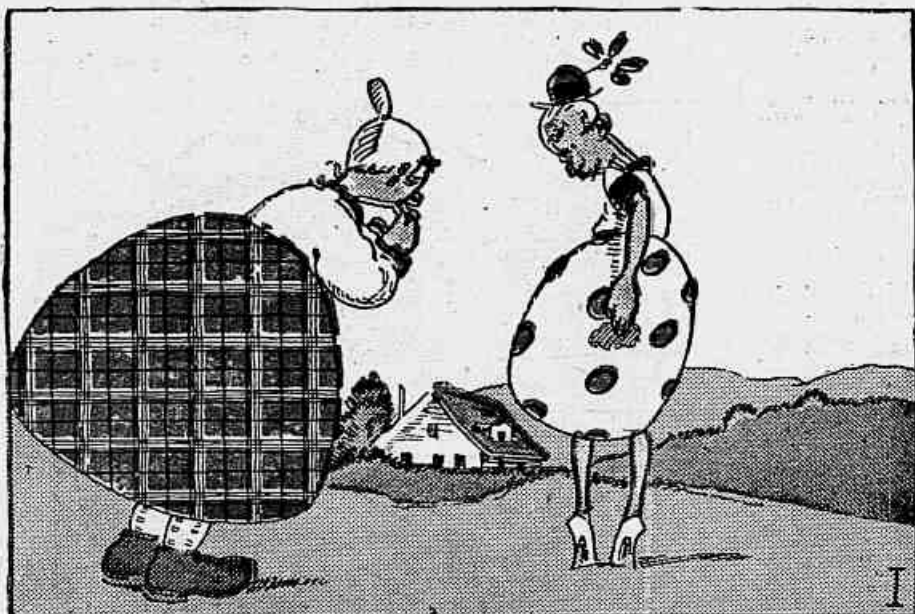
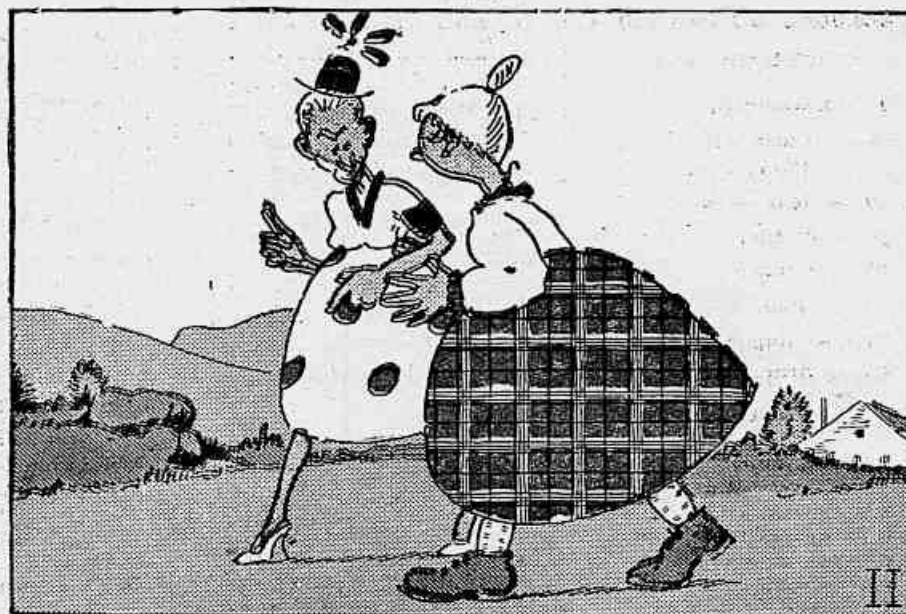
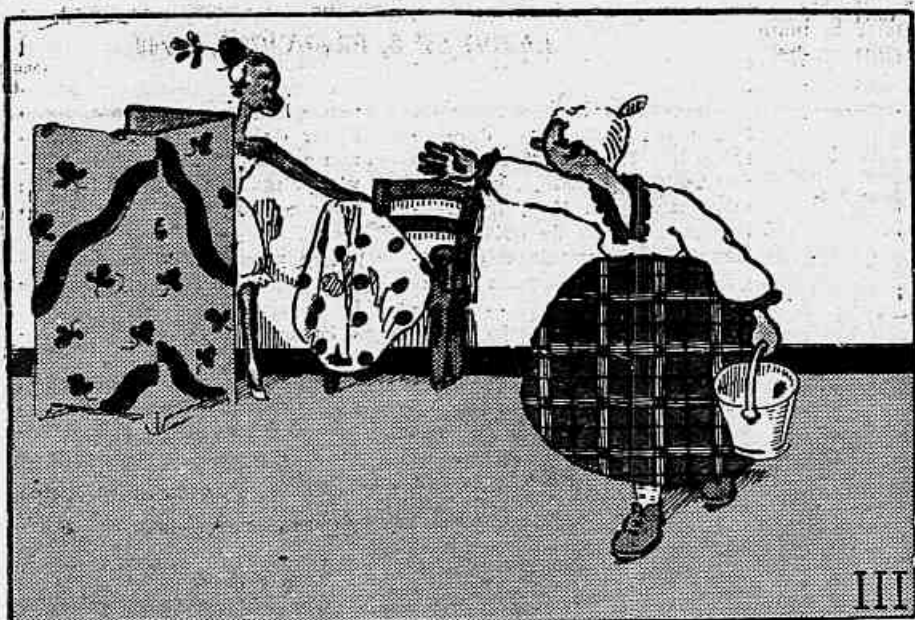
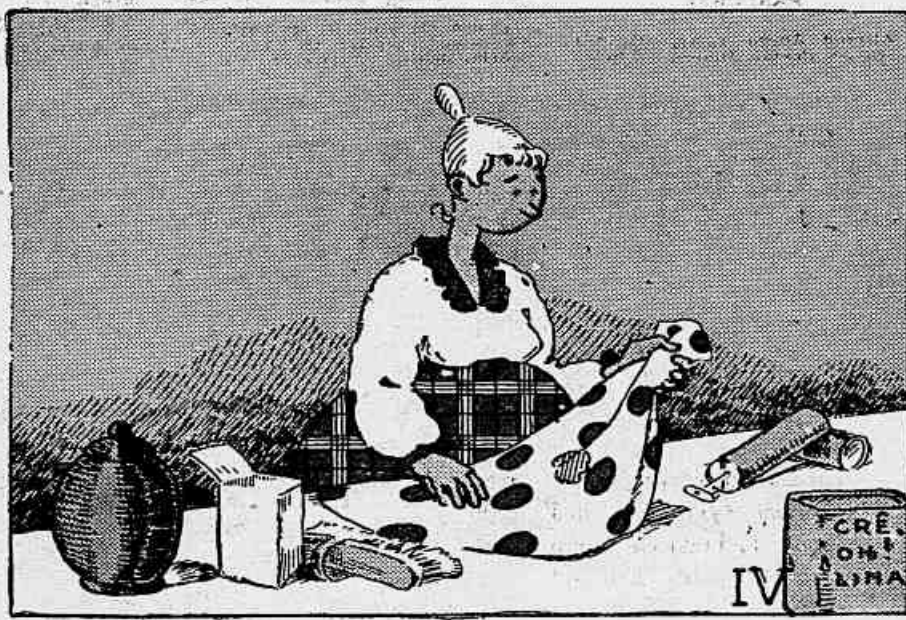
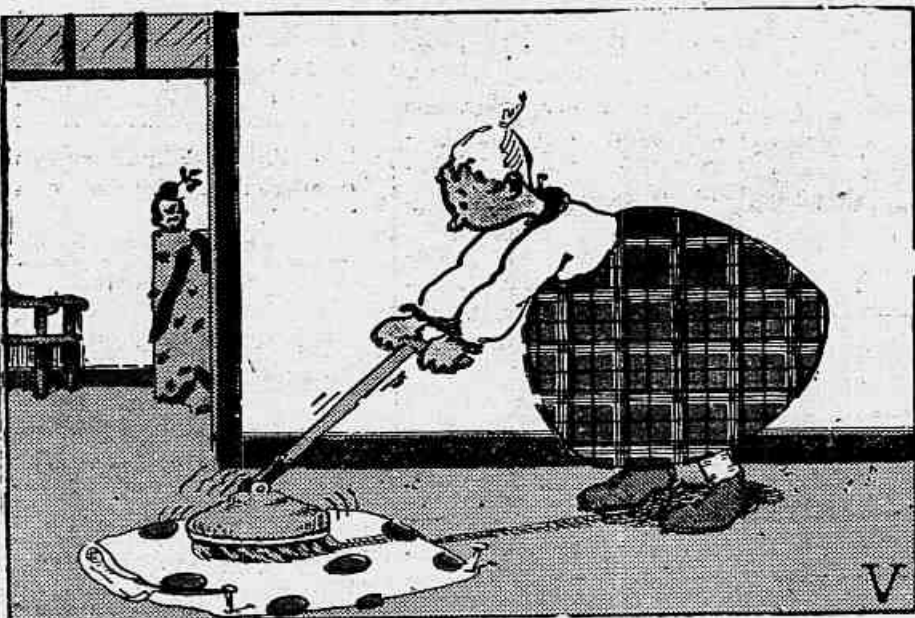
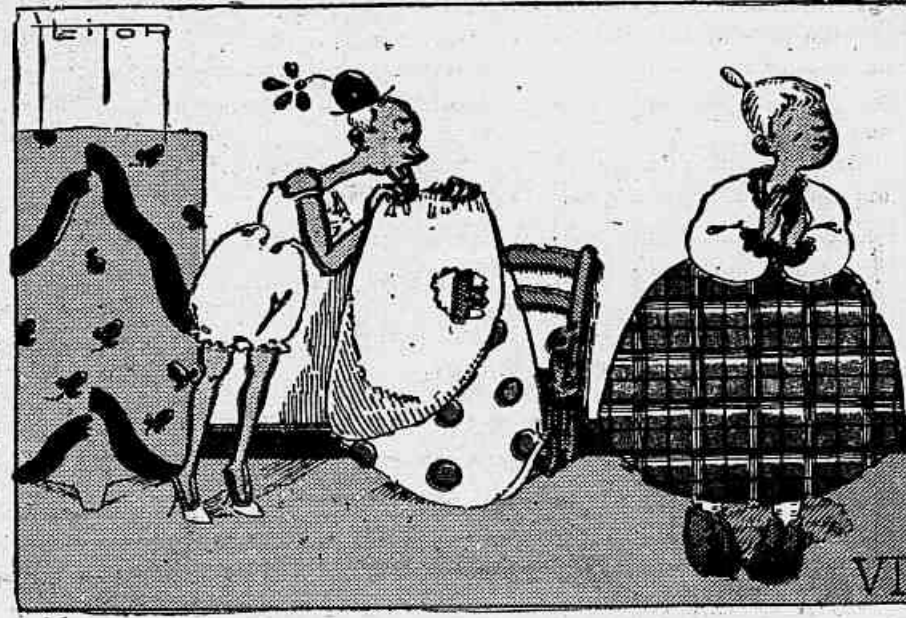
(Continuação da 3ª pag.)

neza" e "A Gloria do Paraiso".

VELASQUEZ (Diego Rodriguez da Silva e), (1599-1660) — Primeiro pintor de Felippe IV de Hespanha e o mais original artista da escola hespanhola. Os seus retratos são admiraveis e não menos admiraveis os quadros: "Adoração dos Magos", "Rendição de Breda", a "Forja de Vulcano", "Esopo", "Os Borrachos", telas maravilhosas que se destacam de muitas outras que produziu o seu pincel incansavel.

VINCI (Leonardo da), (1452-1519) — Celebre pintor, esculptor e escriptor da Renascença italiana. Rival de Raphael e de Miguel Angelo, mostrou-se em todos os ramos da arte e da sciencia que abordou um espirito verdadeiramente superior. Trabalhando em Milão de 1489 a 1499, foi chamado á França por Francisco I. Da série dos seus soberbos trabalhos destacam-se os quadros: "Gioconda" e a "Ceia".

O matte

O matte é uma bebida tonica, estimulante e diuretica, sendo considerado como um dos mais economicos alimentos respiratorios. Tem elle a propriedade de sustentar as forças do organismo, mitigar a sensação da fome, estimulando ao mesmo tempo a actividade intellectual e as faculdades physicas, constituindo, portanto a bebida ideal para todas as classes que trabalham.

— Na verdade, esta mancha tão feia, dona Bicuda, tira toda a elegancia do seu vestido.

— Dona Zabelinha! Eu só tenho razões para crer no seu talento. Vamos, sim, á sua casa. Mas olhe que esta mancha é braba!...

— Convém não tirar as roupas todas, dona Bicuda e ficar socegada atraz do biombo, para não se constipar.

— Bem; já vejo que a bicha não sae com boas maneiras. Mas sáe... Sáe ou eu não serei, nunca mais, a Zabelinha!.

— E sáe já, meu bem, porque, além do escovão, ainda tenho casca de côco e muita lixa grossa...

— E este buraco, dona Zabelinha?!
— Valha-me Deus! Será crivel que a dona Bicuda desconheça até o local em que estava a mancha?!

Resultado do Problema n. 11

Feito o sorteio das soluções enviadas, foi contemplada com o premio dos Estados, a amiguinha Brigida Lima e Mendes, residente em Juiz de Fóra, á rua Paulo Antonio, 1016.

O premio da capital foi conferido á pequena leitora M. Lucia Araujo Lima, residente á rua do Rocha, n.° 38.

O premio saido para Minas será remettido pelo correio, e o da capital poderá ser procurado pelo premiado. na gerencia do "Correio da Manhã" rua Gonçalves Dias, 5.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

HORIZONTAES

I — Caramurú.
II — Arabe. Ir.
III — Pará. Asco.
IV — Içar — Roa.
V — Tascar.
VI — Adunco.
VII — Não. Em. Al.
VIII — Impagavel.
IX — Arar. Sá.

VERTICAES

1 — Capitania.
2 — Araça. Am (Ma).
3 — Raras. Opa.
4 — Abarca. Ar.
5 — Me. Adega.
6 — Arrumar.
7 — Riso.
8 — Urca. Cáes.
9 — Colla.

LISTA PARCIAL DO SDECIFRADORES

Alfredo Abreu Peres, Capital — Neusa Coelho Junior, — Bello Horisonte (Minas) — Augusto Abreu Peres, Capital — Léa de Vasconcellos, Encantado — Elpidio Chaves Cahn, Botafogo — Orlando Cesar H. Cumplido, Parahybuna (E. Rio) — Ronaldo Di Panigai, Gavea — Maria de Lourdes Cumplido, Affonso Arinos (E. Rio) — Dea Monteiro Goulart, Rio Preto (Minas) — Celia Villela, Varginha (Minas) — Francisco Elieser Dantas Pinheiro, São Paulo — Zulmira Almendra, Tijuca — Newton Goulart de Godoy, Bello Horisonte — Francisco José Ferreira Sampaio, Santo Antonio do Pinhal (S. Paulo) — João Senna, Acayaca (Minas) — Rubens Ribas, Bauru' (São Paulo) — Helena de Oliveira, Jardim Botanico — Yedda Silva do Couto, Tijuca — Custodio João dos S. Filho, Anchieta — Celso D. Oliveira, Capital — Lecticia Souza Peres, Capital — Alfredo Souza Peres, Capital — Luiz Alberto Renná, Sta. Rita Sapucahy (Minas) — Maria Celia Azevedo, Nictheroy — Luiz Fernando de S. Souza, Cattete — Claudio Pereira Grillo, Tijuca — Tales de Almeida Vaz, Nictheroy — Flavio Corrêa Filho, Amparo da Barra Mansa (E. Rio) — Léo Magarinos de Souza Leão, Tijuca (D. F.) — Cléa Rezende, Capital — Mario Marques Ferreira Santa Rita do Rio Negro (E. Rio) — Anna Maria P. Almeida, São Paulo — Celso Rocha, Juiz de Fóra — Annete Monteiro Silva, Rio Preto (Minas) — Maria Emilia Arantes, Nictheroy — José Cories Cherem, Juiz de Fóra — Izabel S. Salles Arantes, Nictheroy — Myriam Ribeiro Alexandre, São Paulo — Accacio Araujo, Santos (S. Paulo) — Hulda Maria Gomes, Juiz de Fóra — Iracy Taveira, Santos, (São Paulo) — A. Nunes, Santos (São Paulo) — Olegario de Paulo Filho, São Paulo) — Helio M. Rezende, Cachoeiras (Minas) — Maria Veiga Soares, Nictheroy — Maria José Caldonazzo, Varginha (Minas) — Hazir C. Carneiro, Capital — Maria Carolina de Carvalho, Pitanguy (Minas) — Nathercia A. Lopes, Cinelandia (Capital) — Alceu Thiago Cosendy, Balthazar (E. Rio) — Antonio Augusto, Capital — Serginho Soares, Flamengo — Antonio Padua Carvalho, Capital — Wander C. Rezende, Porciuncula (E. Rio) — Antonio José de Goulart, Rio Preto (Minas) — Marilia Paula C. Guimarães, Varginha (Minas) — Maria Elisa Oral, Ipanema, — Carmen Lydia Tavares de Souza, Botafogo, — Esmeralda Souto, Tijuca, — Nilza Cordeiro, Capital — Maria Lourdes Mendes, S. Christovão — Danilo Gomes, Valença (E. Rio) — M. Luiza M. Carvalho, Barretos (S. Paulo) — Maria Celeste Duarte, S. Geraldo (Minas) — Edmo Alves da Silva, Duas Barras (E. Rio) — Angela de Simões Natal, Capital — Elza Povaseri, Porto Novo do Cunha (Minas) — Ondina Motta, Capital — Mario Celeste Thomas, Cordeiro (E. Rio) — Luiz Carlos Costa, Botafogo — Paulo J. Carvalho, Capital — Maria das Dores, Porto Nova (Minas) — João M. de Souza, Villa Izabel — Odilia Nassif, Santa Rita do Rio Negro — Lyrio Tavares Magalhães, Villa Izabel — Hugo Papf da Fonseca, Petropolis — Nydia Papf da Fonseca, Petropolis — Luzia Fajard dos Santos, Rocha (Capital) — Theresinha Mendes, Juiz de Fóra (Minas) — Anna Maria Duarte Barra, Barra do Pirahy — Heloisa Cunha Guedes, Barra do Pirahy. E. Sobral de Oliveira, Vargem Alegre (E. Rio) — Luiz Geraldo Wagner de Oliveira, Ilha do Governador, — Dayse Lobato, Eng. de Dentro — Norma Grazella, Villa Izabel — Oséas P. do José, Nova Iguassu' — Véra Porto Vellida, Capital — Maria da Gloria S. Valle, Capital — Margarida Fernandes, Capital — Beatriz Filgueira, Botafogo — José Percegorri Costa, São Christovão (Capital) — Léa Maria Dias Vieira, Tijuca — Lucia Maria Lobato, Bello Horizonte — Maria da Gloria Paes da Rosa, Botafogo — Ary Mendes, Capital Federal — João Matheus, Capital — L. H. Linares, Sobral Pinto (Minas) — Cunha Fonseca (Nictheroy) — Alexis Barros Glammatley, Nova Iguassu' — José Maria Caldeira, Barra Mansa (E. Rio) — Luiz Vieira de Abreu, Capital — Geraldo Figueiredo, Botafogo — Ricardo V. Cardoso Costa, Capital — Marly Ribeiro, Nictheroy — Marcello Soutto Mayor Dutra, Capital — Leda R. Gomes, S. Christovão — Risoleta Barbosa, Ilha do Governador — Maria Amelia Ferraz, Corrêas (E. Rio) — Adelia Santa Paula, São Paulo — Rubens Miranda, Juiz de Fóra (Minas) — Alcides Feitosa, Capital — Elza Meirelles, Jockey Club — Lourival Antunes, Alfenas (Minas) — Alcides Lopes Filho, Sampaio — (Capital) — Anita Delpizzo, Tubarão (Sta. Catharina) — Albano Rodrigues, Botelhos, (Minas) — Maria Julieta Pinto dos Reis, Nictheroy — Sebastião Rossignolli, Varginha (Minas) — Mario Ferreira, Braz de Pinna (Capital) — Paulo C. S. Cesar Junior, Copacabana — Wilmo Fonseca, Cruzeiro (São Paulo) — Déa Braga Nascimento, Icarahy — Francisco Wagner Corrêa Malachias (Minas) — Marly S. Pinto da Silva, São Christovão — Marly Cunha Rodrigues, Victoria (Esp. Santo) — Iracema Almeida, Campos (E. Rio) — Neiva Pinto, Guaxupé (Minas) — Jackson Costa, Bangu (D. F.) — Cleomene dos Santos Abreu, Victoria (Esp. Santo) — João Cardoso M., Juiz de Fóra — Eva Fonseca, Capital — Sebastião Ignacio Filho, Morsing E. Rio) — Achilles Simioni, Batataes (São Paulo) — Ismenia Theodoro Uberlandia (Minas) — Edmar S. Souzalima, Pomba (Minas Geraes) — Felicio Calabria, Abaeté (Minas) — Esther da Gama Cerqueira, Bello Horisonte (Minas) — Arnaldo Girotto, Copacabana — Maria Apparecida Esteves, Bello Horizonte — Josephina Schembri, Formiga (Minas) — Lourdes Alves Baracho, Diamantina (Minas) — Gerardo de P. Ferreira, São Paulo — Decio Carlos Rocha, Fartura (S. Paulo) — José Francisco Tolentino de Souza, Florianopolis — Therezinha Santos Corrêa, Araxá (Minas) — Gilda Vieira, Silvianopolis (Minas) — Maria Isabel Teixeira, Silvianopolis (Minas) — Sonia Maria, Porto de Flores (E. Rio) — Antonio Geraldo Carvalho, Santos (S. Paulo) — Nelima Bibian, Capital — Christiano dos Santos — Capital — Rubim Junior, Capital — Mauricio C. F. Lima, Gavea — Pedro Paulo Ferreira de Freitas, Friburgo — Walter Carvalho, Bom Successo — Paulo Campos Pereira, Tijuca — Dirce Zinghi, Bento Ribeiro — Luiz Gonzaga Vilhena, Rio de Janeiro — Magaly Cruz Moreira — Paulo Duarte Monteiro, Engenho Novo — Hercilia Gonçalves Ramos, Bom Successo — Luiz Eduardo, Copacabana — Ney Mendes de Moraes, Capital — Frederico Mendes de Moraes Filho, Capital — Eunice Gomes dos Santos, Cattete — Maria Thereza Paes Leme, Paquetá — Odette Pacifico dos Santos Botafogo — Nilzia da Rocha, Capital — Antonio Góes de Oliveira, Sta. Theresa — Maria de Araujo Gomes Parente — Capital

AINDA O PROBLEMA N. 10

Desse problema recebemos ainda soluções dos seguintes amiguinhos: Nydia Papi da Fonseca, Petropolis — Hugo Papi da Fonseca, Petropolis — Henriette Laclan da Silva, Tijuca — Shirley B. de Mello Brandão, Porto Alegre — Oscar P. Oséas, Nova Iguassu' — Mario Braz de Pinna — José Roberto Ribeiro Alrosa, Lambary (Minas) — Abadia Antonio, Rio Verde (Goyaz) — Edmar S. Souzalima Pomba (Minas) — Ary Mendes, Capital — Almir Moreira de Carvalho, — Meyer — Maria Arantes de Resende, Arraial do Piáu (Minas) — A. Nunes, Santos (São Paulo) — Luiz Van Berg, Copacabana — Francisco Elieser D. Pinheiro, S. Paulo — Déa Monteiro Goulart, Rio Preto (Minas

NOVO E INTERESSANTE CONCURSO

TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

PREMIOS EM LIVROS DE HISTORIAS

Procurando corresponder á calorosa sympathia dos pequenos leitores, pelo "Correio Infantil", fica até segundo aviso instituido um torneio entre os decifradores dos pequenos problemas semanaes.

Haverá dois premios por semana — um para menina ou menino da Capital, e outro para menina ou menino dos Estados.

Cada premio consiste de um interessante livro illustrado de historias, enviado pelo Correio ao premiado dos Estados. O premiado da Capital receberá o seu premio na redacção ou gerencia do "Correio da Manhã". conforme fôr annunciado.

Tudo que o concorrente terá a fazer, será decifrar o problema, indicando as palavras com letras bem legiveis, e enviar a solução, com o respectivo coupon, ao "Correio Infantil". — "Correio da Manhã".

PALAVRAS CRUZADAS
TORNEIO SEMANAL
"CORREIO INFANTIL"

Nome ....
Rua ....
Localidade ....
Estado ....

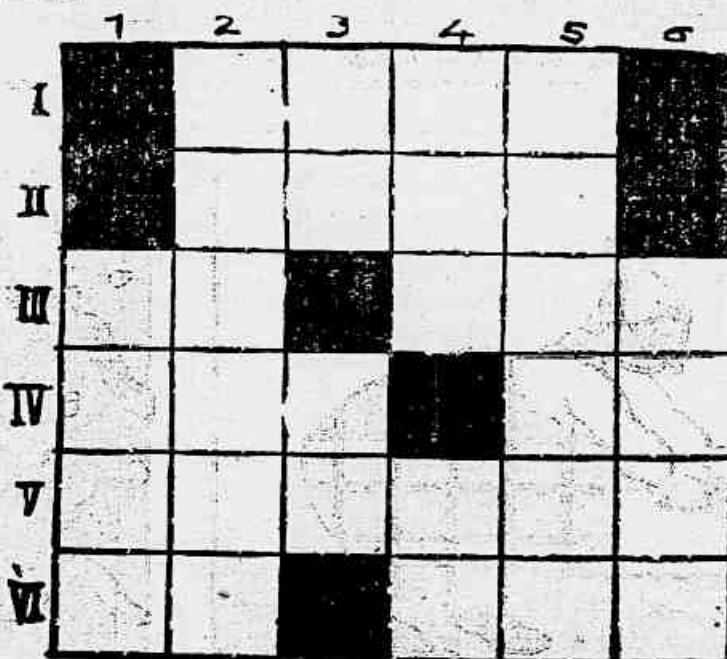
NOTA — Este coupon deve acompanhar a solução e ser enviado immediatamente ao "Correio Infantil" ("Correio da Manhã").

TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N°. 13

I — Caixa para transporte ou sacco do Correio.

II — Rio da Russia que dá nome aos montes da sua região.

III — Artigo (pl.). — Viscera dupla situada nas costas.

IV — Faz como o gato. Egreja episcopal.

V — Azedas.

VI — Batrachio da familia dos ranideos. Pedra sagrada do altar ou tempo de um verbo que significa lavrar.

VERTICAES

1 — Ter muito affecto por alguem.

2 — A arte de combinar os sons de modo agradavel.

3 — Atmosphera. Interjeição de dôr

4 — Familia. Offerece, ou contracção de uma preposição com artigo.

5 — Aplainar ou amaciar.

6 — Movel ou conjunto de presidente e secretarios de uma assembléa.

No momento em que Percy vae entregar a pistola, abaixa a arma do arabe, e trava luta com os homens de El-Assar.